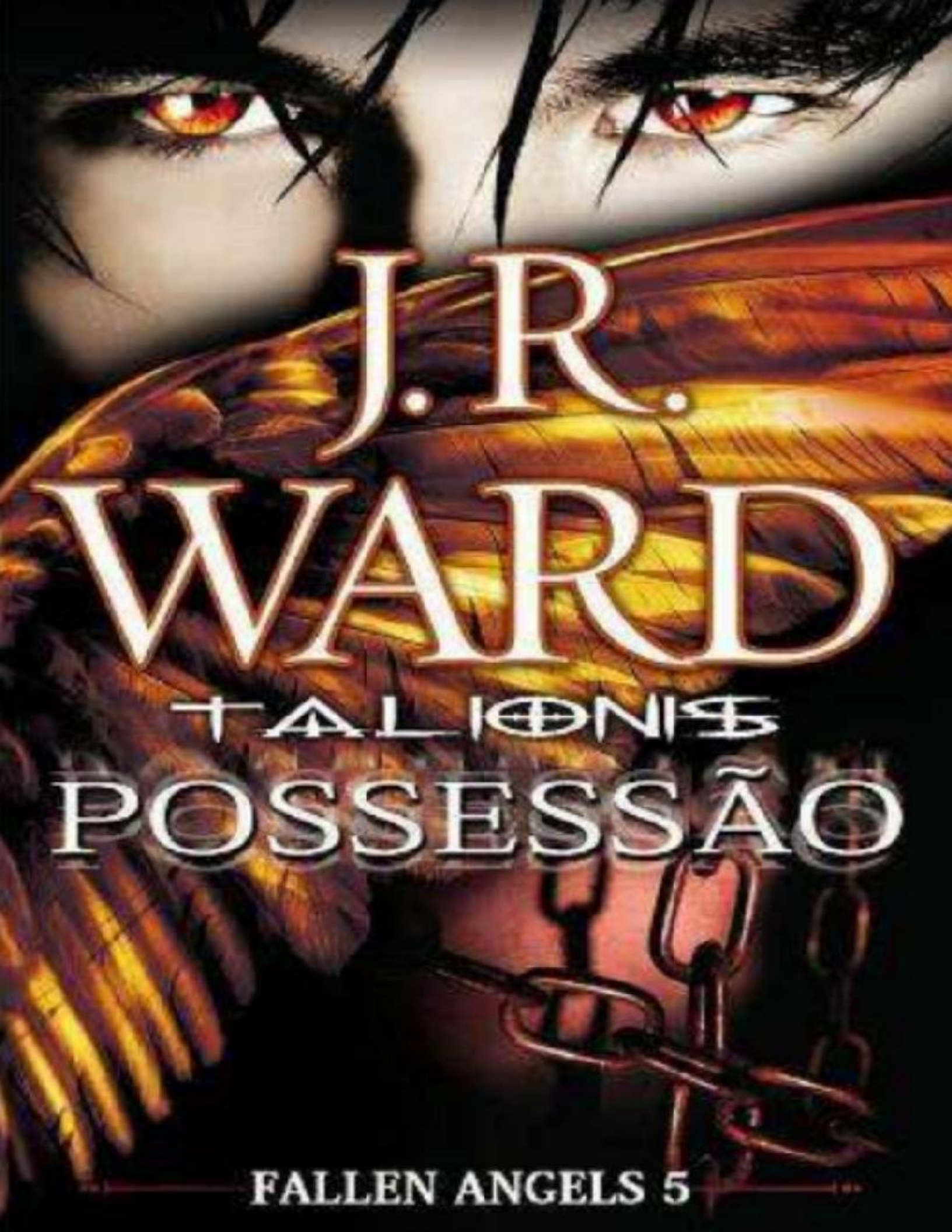




J.R.R.

WARD

TOLKIEN

POSSESSÃO

FALLEN ANGELS 5

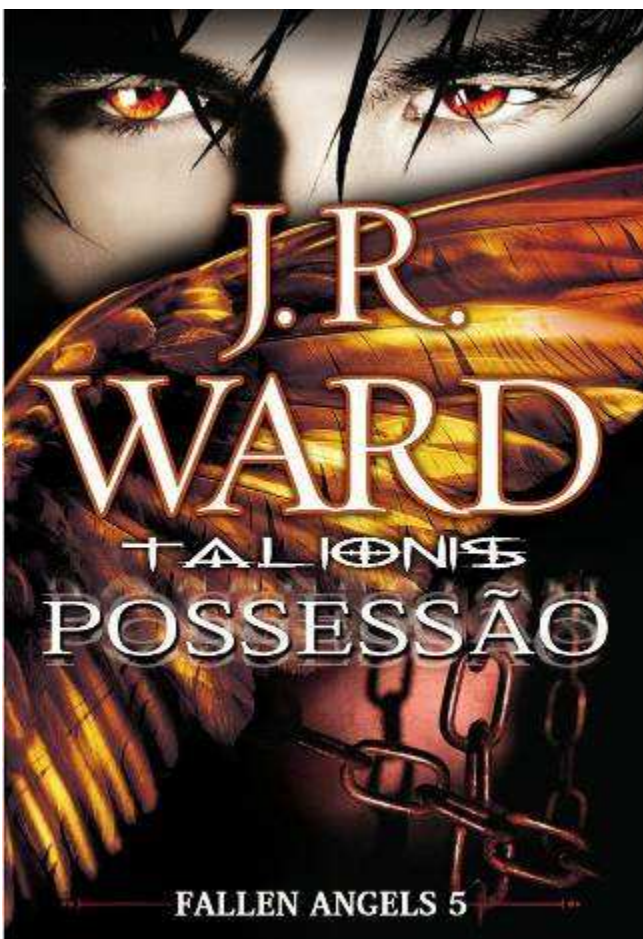
VISIT...

LANZAROTE
Caliente.COM









POSSESSÃO

J. R. Ward

Fallen Angels 05

POSSESSÃO

J.R.WARD

Fallen Angels 05

Quando Cait Douglass resolve superar seu coração partido, jogar fora as inibições, e realmente começar a viver, está despreparada para os dois homens sensuais que cruzam seu caminho. Dividida entre eles, não sabe qual escolher, ou que tipo de consequências terríveis poderia enfrentar.

Jim Heron, o anjo caído e salvador relutante está à frente na guerra, mas coloca tudo em risco quando tenta fazer um acordo com o diabo, literalmente. Quando outra alma é apanhada involuntariamente na batalha entre ele e o demônio Devina, a sua fixação em uma inocente presa no inferno ameaça desviá-lo de seu dever sagrado...

Pode o bem ainda prevalecer se o verdadeiro amor deixa um salvador fraco? E será que o futuro de uma mulher é a chave, ou a maldição para toda a humanidade? Só o tempo, e os corações, dirá.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis 1







POSSESSÃO

J. R. Ward

Fallen Angels 05

Traduzido e Revisado do Inglês

Envio do arquivo: Nalla

Revisão Inicial e formatação: Cleusa

Revisão Final: Kimie

Imagem: Elica

Talionis

Comentário

Comentário Cleusa: J. R. W. mais uma vez abusa das gírias, expressões idiomáticas, palavras inventadas e menção a música, séries, personagens de TV e marcas de produtos de consumo. Tudo isso tornou a revisão cansativa, demorada e rendeu centenas de notas de rodapés.

Não tenho muito que dizer sobre esta série, ainda não consegui terminar o livro três e olha que tem tempo que comecei. Até dois terços do livro parecem dois livros independentes, duas histórias separadas, uma com Duke, Cait e G.B. e o outro com os anjos, Sissy e Devina. Salvo a rara vez que Devina aparece na primeira história. A novidade aqui é um demônio (Devina) inseguro, que sofre de TOC e está em crise existencial, por isso faz terapia. As cenas de Devina com a terapeuta são bastante interessante – uma verdade pode ocultar a realidade – confuso? Nem tanto. Coitada da terapeuta! *Lydia obrigada pela ajuda.*

Comentário Kimie: Continuação da série, com algumas novidades e outra alma em disputa. Devina sempre provocando e se fazendo presente. Jim meio perdido em conflitos internos.

Acirrando a guerra e gerando perguntas: “quem será a próxima alma?”, “quem será o vencedor desta guerra?”

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis 2







POSSESSÃO

J. R. Ward

Fallen Angels 05

Ca

C p

a í

p t

í u

t l

u o

l

o 1

— Ok... Onde estou? Onde estou... Onde...

Cait Douglass pegou o volante do seu pequeno Lexus SUV1, como se isso fosse aumentar as chances de encontrar o seu cabeleireiro.

Uma partida de tênis entre a rua e a linha de lojas chiques à esquerda, ela balançou a cabeça.

— A verdadeira questão é: o que diabos eu estou fazendo...?

Quando cantarolou abaixo de uma butique Epcot Center de luxo, ela estava fora de seu elemento. Cama francesa. Sapatos italianos. Papelaria Inglesa. É evidente que esta parte de Caldwell, Nova York, não era apenas profana, mas esse lugar é capaz de sustentar os triplos H2: alta qualidade, erudito e de alto custo.

Hum.

Talvez valesse a pena uma boa olhada em algum momento, apenas para saber como a outra metade vive, não ia acontecer agora, no entanto. Estava atrasada e mais precisamente, eram sete e meia da noite, então tudo estava fechado. Fazia sentido. Os ricos foram provavelmente se sentar em suas salas de jantares com cristal espalhados, fazendo o que Bruce Wayne fazia quando estava fora do traje de Batman.

Além disso, os ambientes a deixavam nervosa. Sim, lição aprendida, da próxima vez decidiu começar pelo cabeleireiro, não perguntaria a sua prima, aquela casada com um cirurgião plástico, por uma referência...

Cait pisou nos freios.

— Beleza!

Fez um retorno em U ilegal, paralelo ao estacionado em um metro que não requeria conexão e saiu.

1

2 A autora faz referência às três características do lugar (3 H): high-end (alta qualidade), highbrow (erudito) e high-cost (alto custo).

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis 3







POSSESSÃO

J. R. Ward

Fallen Angels 05

— Brrr3. — Com um arrepio, puxou as lapelas apertadas. Final de abril no norte do estado significava que ainda pode ficar frio o suficiente para considerar como fevereiro em lugares mais acessíveis, e como de costume, o inverno ainda estava forte, deixando os visitantes com nenhum lugar para ir.

— Tenho que ir para algum lugar. Geórgia... Flórida. — Talvez se mudar pudesse ser a glória de seu ano de recuperação. — Taiti.

O salão do cabeleireiro ainda aberto se destacava no bloco isolado, o interior iluminado claro como o dia e ainda assim não parecia haver ninguém dentro. Entrando pela porta de vidro, o ar era doce de perfume com uma ressaca de produtos químicos, e discordante, a música flutuando era muito sofisticada para ela.

Uau, extravagante. Tudo era de mármore preto e branco, dúzia de linhas de pias postas reluzentes com suas cadeiras reclináveis Liberace, como algum tipo de dormitar no centro para adultos. Nas paredes havia molduras, fotos dos mais famosos modelos embalados por Blue Steel do Zoolander,⁴ e o chão era brilhante como um prato.

Enquanto caminhava até o balcão da recepção, os seus sapatos confortáveis fizeram um som chiado, como tudo o que Carrara⁵ não aprovaria neles.

— Olá?

Esfregando o nariz, pois teve cócegas, pensou ela, pelo amor de Deus, a única coisa necessária para espirrar ou acabar a si mesma.

Os vários espelhos realmente a deixaram desconfortável. Nunca foi muito de olhar para si mesma, não porque era feia, mas porque de onde veio, esse tipo de coisa era desaprovada.

Graças a Deus, seus pais viviam no Oeste quando não estavam viajando. Não havia razão para que eles soubessem que ela pôs os pés em um lugar como este.

— Olá? — Caminhou mais para o interior, verificando a ilha no meio que era, obviamente, onde eles misturaram as cores. Tantos tubos de vários tons de loiro, moreno, vermelho... E alguns de mais espectro Crayola⁶. Cabelo azul? Rosa?

Talvez ela devesse explodir isto...

³ Onomatopeia para expressar sensação de frio.

4 *Zoolander* é um filme norte-americano de 2001 dirigido e protagonizado por Ben Stiller em que satiriza o mundo dos modelos e da moda. Derek Zoolander (Ben Stiller) é um modelo decadente, que já foi o principal modelo do mundo pelos seus olhares Le Tigre, Blue Steel e pelo inovador Magnum, mas que vem perdendo espaço para Hansel (Owen Wilson). Para retomar o posto de modelo favorito, ele se envolve em uma trama para matar o Primeiro Ministro da Malásia, sofrendo uma lavagem cerebral.

5 Carrara marca italiana de sapatos, bolsas e acessórios.

6 Linhas de cores Crayola atualmente vêm com 120 cores, incluindo 23 vermelhos, 20 verdes, 19 azuis, 16 roxos, 14

laranjas, 11 pardos, 8 amarelos, 2 cinzas, 2 reveste, dois negros, um branco, uma de ouro e uma de prata.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis 4







POSSESSÃO

J. R. Ward

Fallen Angels 05

O homem que saiu da parte de trás era magro como uma sombra, os jeans pretos devidamente embalados ajudando claramente suas pernas palito a mantê-lo na posição vertical.

— *Você é Zee Cait Douglass?* — Disse ele com um sotaque que não pôde identificar e mal conseguiu entender.

— Ah, sim, eu sou.

Quando o escuro, escuro olhar se estreitou focando seu cabelo foi como um oftalmologista olhando para um paciente reumático e embora ele mal parecesse um assassino em série, algo sobre ele a fez querer voltar e fechar a porta. Sua pele literalmente estava coçando para sair dali, e desta vez não tinha nada a ver com o sistema de valores fundamentalistas de sua família.

— *Minha cadeira, é esta aqui,* — ele anunciou.

Pelo menos... Pensou que foi isso que ele disse, tudo bem, sim, ele estava apontando para uma delas.

Agora ou nunca, Cait pensou, olhando em volta e esperando reunir um pouco de coragem, algo, qualquer coisa. Mas ninguém estava com eles, e o som borbulhando da música eletrônica em cima fazia seu cérebro girar. Pior, ao invés de ficar inspirada por essas fotografias, tudo o que podia pensar era que as pessoas realmente não precisavam levar tão a sério o que crescia para fora de sua cabeça.

Espere, era sua mãe falando.

— Sim, obrigada, — disse ela com um aceno de cabeça.

Seguindo o seu exemplo, ela se sentou em um assento de couro extremamente confortável, e então foi girada para enfrentar o vidro. Abaixando os olhos para seu colo, saltou quando ele enterrou as mãos surpreendentemente fortes em seu cabelo.

— *Então o que você está pensando?* — Ele perguntou. Saiu como algo próximo a, *então o que você está pensando?*

Esta é uma má ideia, é que ela estava *pensando*.

Cait forçou a se concentrar em sua reflexão. O mesmo cabelo castanho escuro. Os mesmos olhos azuis. Mesmos traços finos. Mas não havia maquiagem em sua pele pálida agora, algo que aprendeu apenas recentemente como aplicar sem se sentir como se estivesse entrando em território Kardashian⁷. O corpo estava diferente também. Oito meses de trabalho duro na academia lhe proporcionou uma forma com dimensões que não necessariamente reconhecia, mas suas roupas ⁷ Kardashian é uma modelo, socialite, atriz, empresária, produtora executiva e reality star norte-americana. Filha do falecido e renomado advogado Robert Kardashian, ficou conhecida após protagonizar um vídeo de conteúdo erótico com seu ex-namorado, o rapper Ray J, irmão da cantora Brandy.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis 5







POSSESSÃO

J. R. Ward

Fallen Angels 05

com certeza. E a bolsa em seu colo era vermelho brilhante, o tipo de coisa que nunca teria usado um ano atrás.

Naturalmente, tudo era cinza e preto, todo o material que estava em seu armário antes deste ano de mudança. Mas as dicas Sephora⁸, como multe cor, a fez sentir... Bem, não do jeito que costumava sentir.

— *Vamos...?* — O estilista incitou, quando ele deu a volta e fez uma pose contra o espelho.

Com os braços cruzados e seu queixo caiu, ele a lembrou de alguém, mas não podia identificá-lo.

Cait tocou seu cabelo como ele fez, esperando que isso fosse germinar uma ideia em sua na cabeça.

— Eu não sei. O que você acha?

Como ele apertou a boca, ela percebeu que tinha gloss sobre os lábios.

— *Loiro.*

Loiro? Que diabos era...

— Você quer dizer loiro?

Quando ele assentiu, Cait sobretudo recuou sugando ar. Acessórios vermelhos eram uma coisa. Lady Gaga era outra. Estava preparada para mergulhar seu dedo do pé nas águas do salão de beleza. Não se afogar.

— Não estava pensando nesse extremo.

Ele estendeu a mão e passou os dedos-através-dos-cachos, a coisa novamente.

— *Não, definitivamente loira, e é a lei da atualidade também.*

Lei da atualidade? Como se ele quisesse reformar o delito em seu cabelo?

— Eu nem sei o que é isso.

— *Confie em mim.*

Cait encontrou seus próprios olhos, e por algum motivo pensou em seu armário, onde tudo era organizado por tipo e fez a classificação de cor entre as blusas, calças, saias e vestidos também, mas só havia tantas variações sombrias.

Photoshop a mostrou numa peruca loira, o que a fez querer bater à porta novamente. Mas ficou doente de seu mouse marrom também.

Agora é a hora de viver, ela pensou. Nunca mais jovem. Nunca melhor. Nenhuma garantia de que amanhã viria para ela.

— *Louro, hein,* — ela sussurrou.

— *Louro,* — disse o estilista. — *E você é advogada até demais. Venha a essa sala aqui.*

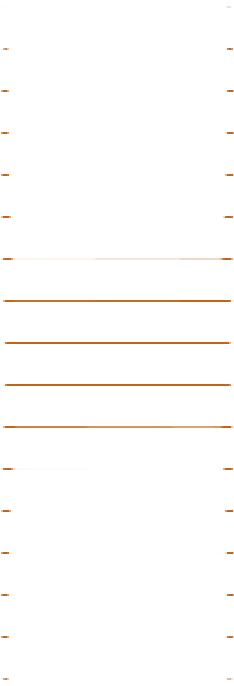
8 A Sephora é a maior rede de produtos de beleza do mundo, fundada na França por Dominique Mandonnaud em 1970 e adquirida em 1997 pela empresa LVMH Moët Hennessy Louis Vuitton, maior conglomerado de luxo do mundo.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis 6









POSSESSÃO

J. R. Ward

Fallen Angels 05

Cait olhou por cima do ombro. A sala era um pequeno corredor que tinha quatro portas que se abrem para fora. Não supunha que aquele que você escolhesse importava. Mas nem todas as decisões vinham sem consequências.

— Tudo bem, — ela se ouviu dizer.

Levantando, ela rangeu seu caminho em todo o piso brilhante e sentiu como se estivesse andando sobre as águas, mas não como Jesus fez. Este não foi um milagre, ela era uma mulher mortal, sentindo instável em um piso estável.

Mas ela não ia sair. A recente tragédia que atingiu a comunidade de muitas maneiras a acordou em um nível ainda mais profundo, e não ia perder tempo com qualquer besteira como falta de coragem. Estava viva, e isso era um presente.

Após um momento de hesitação, foi pela primeira porta à direita.

Enquanto Duke Phillips caminhava pela calçada, as pessoas saíam de seu caminho, mesmo que isso fosse uma parte violenta de Caldie9 depois de escurecer. Provavelmente, tinha algo a ver com o seu tamanho, que era um bem alavancado em seus dois postos de trabalho: grande e musculoso. Talvez fosse seu temperamento também. Em violação do código de evasão do Estado de New York, ele conheceu os outros estúpidos diretamente nos olhos prontos para qualquer coisa.

Inferno, mesmo procurando por alguma coisa.

O completo olhar de rotina era uma benevolência raramente devolvida. A maioria dos homens se fossem membros de gangues, traficantes, ou festeiros

se dirigindo para os clubes, seguia as regras, os seus olhos deslocavam longe deles e permaneciam espreitando.

Muito ruim. Ele gostava de lutas.

Quanto às mulheres? Ele não prestava atenção a elas, embora isso não fosse porque ele queria se defender do inevitável “Ei papai”, não porque elas eram uma ameaça para ele.

Deus sabia que as mulheres não poderiam tocá-lo, em qualquer nível, exceto físico, e não estava interessado em sexo no momento.

O que estava buscando era uma porta roxa. Uma estúpida porta pintada de roxo com uma marca de mão no tamanho de outdoor nela. E encontrou a cerca de cinquenta metros adiante, a entrada que estava procurando, apresentou-se à direita. Enquanto segurava o batente preto, queria arrancar a coisa fora, e o esboço de néon vermelho da palavra *Psychic* o fez amaldiçoar.

9 Refere à cidade de Caldwell.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis 7







POSSESSÃO

J. R. Ward

Fallen Angels 05

Em tantos níveis, não podia acreditar que veio aqui. Novamente. Só não acreditava...

Um repentino tremor vibrando em seu peito o fez se perguntar se entrara em fibrilação atrial¹⁰ por aborrecimento, mas era apenas o seu telefone vibrando. Pegando a coisa, reconheceu o número.

— Você precisa de mim? — Ele apressou, porque odiava perder tempo com qualquer tipo de “Olá, como você está, o tempo não está bom/ruim/chuva/neve recentemente” merda.

A voz de Alex Hess era profunda para uma mulher, suas palavras tão diretas como um homem.

— Sim, você pode pegar um turno extra para mim esta noite?

Sua chefe era, provavelmente, a única mulher que ele respeitava, então, novamente, era difícil não levar a sério alguém que agarrara a tibia de um homem adulto na sua frente. Como chefe de segurança da Iron Mask, ela não gostava de revendedores em seu território, especialmente aqueles com amnésia de curto prazo que ela já advertira para não vender em seu clube. Você tinha um lance com Alex. Depois disso? Você teria sorte, se o dano fosse meramente estético e/ou lance relacionado.

Checou o velho relógio.

— Posso estar aí em cerca de quarenta e cinco minutos, mas tenho que estar em um lugar às dez da noite, só vai tomar uma meia hora, no entanto.

— Bem direto, aprecio isso.

— Não tem problema. — Duke desligou, e enfrentou a porta roxa novamente.

Compelido por uma força que por muito tempo detestou e nunca compreendeu, abriu a coisa, os painéis velhos de madeira ricochetearam na parede. Quando pegou a coisa em sua mão em recuperação, olhou para o lance de escadas dupla sustentando em si própria por cinco andares. Veio aqui há quanto tempo?

Essa merda.

E, no entanto suas botas pesadas o fizeram subir dois degraus de cada vez, os músculos da coxa lhe agarraram os ossos das pernas, a mão firme segurando a grade de ferro como se fosse uma garganta, o corpo enrolando para uma luta.

Quando chegou ao topo, na placa na porta lia-se, POR FAVOR, SENTE-SE E ESPERE

SER RECEBIDO. Como se fosse um consultório psiquiátrico ou algo assim.

Não seguiu as indicações, mas andou para trás e para frente no corredor apertado. As duas cadeiras disponíveis para estúpidos eram incompatíveis e pintadas em uma matriz psicodélica de 10Fibrilação atrial também conhecida como FA é uma frequência cardíaca irregular e frequentemente muito rápida. Isso pode causar sintomas como palpitações, fadigas e falta de ar.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis 8









POSSESSÃO

J. R. Ward

Fallen Angels 05

arco-íris brilhante. O ar cheirava a incenso que foi queimado. E sob as suas botas, um tapete tibetano estava surrado, mas não porque era barato.

Odiava espera em um dia bom. Desprezava neste contexto, francamente, não sabia por que diabos sempre voltava. Era como se uma corrente de aço invisível estivesse presa em torno de seu peito e puxando-o para este lugar. Deus sabia que achava isso era um desperdício de tempo, mas continuava vindo...

— Estava esperando por você, — veio uma voz feminina do outro lado da porta fechada.

Ela sempre fazia isso. A mulher sempre sabia quando aparecia e não era como se ela tivesse equipamento de monitoramento de vídeo montado no teto.

Então, novamente, seus passos, provavelmente, não eram silenciosos. Não com todo o murmúrio de qualquer forma.

A maçaneta da porta era de bronze e velha, a face polida pelas inúmeras palmas que a torceram ao longo do tempo. Observou girar, um senso distorcido de irreabilidade penetrou em seu corpo e reivindicou sua mente. Quando uma mulher em túnica drapeada se revelou, ele foi o único que olhou para baixo e evitou o confronto.

— Venha, — disse ela em voz baixa.

Maldição, odiava isso, realmente odiava.

Quando ele entrou, um relógio começou a bater... Oito vezes. Em seus ouvidos, soou como um grito.

— Você precisa ser purificado. Sua aura está negra.

Duke enfiou as mãos nos bolsos da calça jeans e flexionou os ombros.

— Quanto isso é diferente do normal.

— Não é.

Exatamente. Merda, por tudo o que sabia, ela piorava as coisas ao invés de melhorar, amaldiçoando-o, em vez de curá-lo.

— Sente-se, sente-se, sente-se...

Ele olhou para a mesa-redonda com a bola de cristal moldando o centro, baralho de Tarô, e velas brancas. Assim como a vidente muito envolta de si mesma, tapeçarias penduradas no espaço de trabalho para o chão, reunindo em um redemoinho de todas as cores imagináveis. Havia duas cadeiras, uma grande o suficiente para ser considerada um trono, a outra mais prosaica, o tipo de coisa que você poderia encontrar num escritório de armazém.

Só queria sair.

Sentou-se em seu lugar.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **9**







POSSESSÃO

J. R. Ward

Fallen Angels 05

Capítulo 2

Seis... Sete...

Oito.

Sentado na beira da cama, Jim Heron esperou para ver se o relógio do avô no descanso tinha mais alguma coisa a dizer. Quando tudo o que conseguiu foi uma bronca de silêncio, pegou o maço de seus Marlboro. Odiava aquela maldita cronometria, o tom dela incessante, e mais especialmente o fato de que ao longo do tempo, ela soltou uma contagem de treze anos.

Não que ele fosse supersticioso.

Não.

Ok, talvez um pouco. Então, novamente, os acontecimentos recentes o sacudiram para fora de suas convicções de que a realidade era a única dimensão com base no que você pode ver, ouvir e tocar. Cortesia de aceitar a posição de salvador do maldito mundo, aprendeu que o diabo de fato existiu e gostava de Louboutins¹¹ sobre Blahniks¹², longas caminhadas na praia e sexo estilo cachorrinho. Ele também conheceu alguns anjos, tornou-se ele mesmo um, e foi a uma versão do Céu que parecia ser baseada em *Downton Abbey* ¹³.

Então sim, os relógios que não precisam ser loucos, nem estarem conectados a uma tomada e não podia contar certo? Não é engraçado.

Dando uma tragada em seu cigarro, inclinou a cabeça para trás e soltou um fluxo constante. Quando a fumaça se levantou, olhou ao redor em suas ironias. Desvaneceu-se o papel de parede vitoriano. O teto com uma mancha no canto. Janelas de vidro com chumbo em antigas faixas que foram pintadas fechadas. Cama do tamanho de um campo de futebol com uma cabeceira gótica que o fez pensar nos filmes de Vincent Price¹⁴.

Havia outros trinta e três quartos como esse.

Ou eram trinta e quatro?

¹¹ *Louboutins* é uma canção da cantora e atriz norte-americana Jennifer Lopez.

¹² *Manolo Blahnik* é um estilista espanhol e dono de uma das mais proeminentes marcas de sapatos femininos.

¹³ *Downton Abbey* é uma série de televisão britânica produzida pela companhia Carnival Films para o canal ITV. A série se passa em sua maior parte em uma propriedade fictícia, localizada em Yorkshire, chamada Downton Abbey e segue os Crawley, uma família aristocrática inglesa, e os seus criados, no início do século XX, a partir de 1912.

¹⁴ *Price* veio de uma família rica, cercada por um ambiente cultural acima dos padrões e envolta em tradições antigas à moda europeia. Começou no

teatro, depois passou ao cinema onde ficou mundialmente conhecido por contracenar em filmes de suspense e terror.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **10**







POSSESSÃO

J. R. Ward

Fallen Angels 05

Ele estava à procura de acomodações baratas que estavam um pouco fora do caminho batido. Não tinha exatamente planejado um arco decrepito com água corrente duvidosa, a parte elétrica irregular, um fogão que arrotava gás, e paredes que as correntes de ar permitem a abundância de ar frio dentro.

Perfeito. Direito para a *House Beautiful*.¹⁵

O único atributo redentor da mansão, ao menos que ele poderia imaginar, era o austero exterior. Com vinhas mortas rastejando sobre a fachada e as persianas tortas, doze tipos de saliências gritantes, o clima sugeria que quem

estava lá dentro podia comê-lo vivo. Além disso, o terreno era nada além de dois “acres”, vale de silvas, arbustos pontiagudos, e que em breve teriam que lutar contra as heras venenosas.

Não faria nada contra os servos de Devina, mas manteria os adolescentes idiotas longe.

— Onde está você... — Ele olhou para o teto. — Vamos lá cadela.

Seu adversário demônio não era conhecido por ser paciente e estava esperando por uma resposta por quanto tempo?

Quando acalmou sua bunda, a bandeira colorida do outro lado era um lembrete gritante de como sua mais nova tática poderia ter azedado. No jogo entre o bem e o mal, onde ele era o zagueiro interagindo com as sete almas no convés, e Devina, o demônio indecente, e Nigel, o arcanjo com a vara no rabo, era “capitão” da equipe, Jim estava solidamente à frente. Ou melhor, ele colocou os mocinhos na frente em 3-1. Tudo o que levaria era mais uma vitória, mais uma alma brincando em escolher o bem e o mal em uma encruzilhada na sua existência, e ele salvara não só o mundo, mas a vida após a morte também. E sim, a vitória parecia muito bonita como você acha que seria. Não só todos os seres humanos do planeta podiam continuar vivendo seus dias, mas a moral temente a Deus elevando para bom, e introduzindo as almas mansas no céu que estaria salva para a eternidade.

Como, por exemplo, a sua própria mãe, que foi estuprada e assassinada, que descansava em paz, poderia ficar exatamente onde ela estava.

Todas as coisas consideradas, deveria se sentir muito danado de bom sobre onde ele e seu braço direito restante, Adrian, estavam.

Não estava.

Porra Devina. Esse demônio tinha algo que ele queria, algo que não pertencia a sua prisão viscosa dos condenados. E graças a todo o seu treinamento e experiência militar, o estrategista nele assomou com um plano. Dê-lhe o inocente, e ele levaria uma de suas vitórias para o demônio.

15 *House Beautiful* é uma revista norte americana de decorações.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **11**







POSSESSÃO

J. R. Ward

Fallen Angels 05

Negócio justo e legal sob as regras do jogo. Essas bandeiras da vitória eram suas posses. Nigel tinha lhe dito. E quando se tratava de seus bens, você poderia fazer o que quisesse com eles.

Razão pela qual eBay¹⁶ e a maldita Craigslist¹⁷ existem. Merda.

Esperava que o demônio cadela lamentasse sobre as coisas, mas estava tão condenadamente certo de que, finalmente, ela saltaria sobre a chance. Sim, com certeza, de acordo com Adrian ela era apaixonada pelas coisas dela,

mas esta era a guerra e se ela ganhasse? Ela assumiria tudo, inferno, literalmente vindo à Terra.

Em vez disso? Depois que ele fez a sua oferta, ela lhe disse que ia pensar no assunto.

Como se fosse uma porra de um par de sapatos ou algo assim? Vamos. WTF18.

Levantando-se, Jim caminhou ao redor da sala, perturbando a fina camada de poeira que cobria o assoalho. Quando o ranger inevitável tinha seus nervos, se dirigiu para o banheiro no corredor.

Falar sobre sua cama e café da manhã, as coisas iam mal. O papel de parede rosa estampado havia desaparecido até que não havia nada além de uma sombra de cor, provavelmente melhor assim, considerando toda essa baboseira de estrogênio encharcado, decoração zero. O

ornamentado espelho sobre a pia estava rachado e tinha manchas em toda a sua face reflexiva, assim, quando você olhava para si mesmo, você tinha o globo ocular cheio de onde estava indo quando você bateu a cento e dez km por hora. E o chão foi esquecido sobre o trecho de mármore lascado.

Mas vamos lá, tomou banho em outros muito pior.

Passando por cima da banheira com pés de garra, supôs que a coisa poderia ter sido romântico se, um, ele estivesse nessa merda o que não estava, e dois, não tivesse a mancha amarela no interior do mineral incrustado, e verde do lado de fora dos pés de cobre. E então havia o barulho.

Quando ele dobrava as alças uma vez folheadas a ouro, sobre o lado frio deixava escapar um grito, como se os tubos não estivessem felizes em retirar o material frio da linha principal na rua.

A água que saía do chuveiro corroído era mais um baba do que qualquer tipo de spray, mas ao longo dos últimos dois dias, ele provou ser capaz de se ensaboar e enxaguar com ela. Soltando um suspiro, entrou sob a ducha fria e estendeu a mão para o sabão.

Seu corpo não estava particularmente incomodado com o fato de que não havia calor. Deus sabia que, durante a sua carreira em XOps, faz um inferno de muito pior para ele. Formando a 16 *eBay* é o nome de uma empresa de comércio eletrônico fundada nos Estados Unidos, em Setembro de 1995, por Pierre Omidyar. Atualmente é o maior site do mundo para a venda e compra de bens, é o mais popular shopping da Internet, e possivelmente foi a pioneira neste tipo de trabalho.

17 *Craigslist* é um anúncio de classificados sites com seções dedicadas a trabalho, habitações, relações, venda de carro, serviços, comunidades, shows, currículos e fóruns de discussão.

18 Sigla para *What the fuck* = Mais que porra é essa.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **12**







POSSESSÃO

J. R. Ward

Fallen Angels 05

espuma, passou as mãos sobre todos os tipos de cicatrizes de facadas antigas, à bala e estilhaços de rescaldo, duas cirurgias que foram realizadas em zonas de combate, exceto aquelas que foram feitas em um quarto em Paris.

— Onde está você... Devina... — Pelo amor de Deus ela ia deixá-lo extremamente irritado.

O que era uma loucura. Durante sua carreira de vinte anos como uma sombra assassina para o governo dos EUA, achava que ele estaria acostumado com isso: a guerra tinha um ritmo que era contraditório. Havia longos períodos de

inatividade e espera intercalados com grandes explosões de vida ou morte, mantenha-se abaixo ou se levanta do drama.

Normalmente, lidava melhor com as calmarias.

Não mais, aparentemente. Embora, fosse verdade, as estacas foram maiores do que qualquer coisa que nunca apostou em seu desempenho antes. Ele ganhou? O inferno era nada além de um jogo de moralidade, que não tem mais um estágio.

Então, talvez ele devesse ter apenas resfriado seus calcanhares para mais uma rodada, tomar uma quarta vitória, em seguida, os inocentes ficariam, e tudo seria fim do jogo em um bom caminho.

O problema era que não sabia se Sissy Barten iria sobreviver a isso. A menina estava presa embaixo nessa parede e se o Inferno fosse destruído ela não *poof!* Com isso? Ou será que ela receberia um passe, porque sua alma ficaria limpa?

Não sabia, e não poderia dar uma chance a isso... Então esperaria pela resposta de Devina.

E tinha que saber o que o demônio estava tramando...

Luzes brilhantes explodiram no banheiro, cegando-o tanto que deixou cair o sabão para cobrir os olhos com as mãos.

Sabia quem era mesmo antes da voz inglesa aristocrática atravessar o chuveiro anêmico.

— Você perdeu toda sua inteligência! — Nigel, o arcanjo, exigiu.

Grande. Exatamente o que estava procurando.

Um confronto com o chefe.

O primeiro indício de Adrian de que nem tudo estava bem na Casa d'Anjo foi a iluminação que estalou em torno da porta fechada para o seu quarto.

Sangrando pelo batente, como o flash de detonação de um carro-bomba, que só poderia ser explicado por uma visita de vários arcanjos.

Ou isso ou aquela porcaria de fogão lá embaixo na cozinha havia entrado em combustão espontânea.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **13**







POSSESSÃO

J. R. Ward

Fallen Angels 05

Saindo da cama, ele mancou nu até a porta e abriu a coisa para que pudesse dar uma olhada no drama.

—... Não está interessado, pra caralho não está interessado...

Quando Jim marchou para fora do banheiro com uma toalha ao redor de seus quadris e água pingando do cabelo, a voz era profunda e baixa, como uma

cascaavel dando um aviso.

Nigel não ficou impressionado. O chefe de lá de cima estava apertando as bolas do outro anjo, o almofadinha inglês com sotaque parecendo que estava indo para a sinfonia, com uma gravata branca parecia um pouco formal para a porcária que estava rolando lá fora. Apesar de ter sido depois de escurecer.

Que putaria dane-se.

Nenhum dos dois pareceu notar Adrian recostado no batente da porta e assistindo ao show.

Então, novamente, qualquer tipo de terceira rodada rotineira estava abaixo na lista de prioridades.

—... Se você acha que pode apenas dar uma vitória? — Nigel mordeu quando eles entraram no quarto de Jim, seu sotaque afiava as sílabas com facas. — Você não tem direito, Querido Deus, é a bandeira?!

Adrian assobiou baixinho. A última vez que ouviu esse tom sair daquela boca de outra maneira adequada?

Ele e Eddie passaram um século ou dois no Purgatório.

Divertido, divertido.

A pistola de Jim ainda estava batendo alto no medidor foda-se, no entanto.

— Minha posse, certo? Elas são minhas, você mesmo me disse. Então, eu posso...

O tapa que repercutiu fora da porta aberta fez Adrian estremecer.

— Esse é o seu tiro livre, — Jim resmungou. — Da próxima vez que você fizer isso? Vou matar você.

— Não estou vivo seu idiota. E você está colocando tudo em risco.

— Como você sabe o que estou fazendo com a maldita bandeira.

— Você está dando a ela. Por alguma uma razão que eu não consigo discernir. Na verdade, não posso imaginar o que poderia ser tão valioso quanto o triunfo de uma vitória.

Adrian reposicionou seu peso fora da perna ruim e balançou a cabeça. Ok. Não estava consciente de que Jim estava adulterando as coisas sobre esse tipo de nível. Mas sabia do que se tratava.

Sissy Barten.

— Foda-se, — Ad murmurou enquanto a matemática somava. — Fooda.

— Nigel, bem-vindo à realidade, — Jim brigou, — você não está no controle aqui.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **14**







POSSESSÃO

J. R. Ward

Fallen Angels 05

— Você não pensou em sua mãe!

Houve um momento de silêncio.

— Você acha que esse é o seu ás na manga? Minha coleira para me trazer de volta para o seu quintal?

— Perdoe-me por supor que você pode se preocupar com a sua salvação eterna.

Enquanto os dois argumentavam, passando insultos e ficando mais irritados, o relógio de pêndulo no patamar da escada começou a badalar.

Mas não havia apenas disparado?

Um, dois, três...

Aquilo o assustou, foda-se.

... Quatro, cinco, seis...

Tais vozes hostis indo e voltando, os dois, como dois lobos circulavam. E enquanto isso, em algum lugar no Caldwell, uma alma estava em jogo e Devina sabia quem era.

Mas Jim não.

Adrian esfregou os olhos e tentou focá-los. Habituar-se a ter apenas metade de sua visão estava tomando tempo, a superfície plana da paisagem enroscando com a sua percepção de profundidade, seu senso de onde estava no espaço, a disposição dos seus membros.

... Sete, oito, nove...

Este material com a bandeira era um feitiço ruim. Jim dispendo uma vitória sem dizer a Nigel? Havia apenas uma razão para isso... O cara ia tentar trocá-la pela alma de Sissy.

Isso estava fora de controle. Toda a maldita coisa.

... Dez, onze, doze anos...

Adrian olhou através do salão do segundo andar, para o velho relógio no pé da escada.

— Vá em frente, faça isso, seu maldito...

O décimo terceiro sinal sonoro que se seguiu com certeza parecia como se a coisa o tivesse virado. E quando o som triste desapareceu, o argumento se alastrou, Nigel e Jim trancados em um ritmo onde eles estavam apenas emocional, nenhum deles ouvindo o outro.

E como desperdiçavam essa energia? O jogo continuava. Embora houvesse semelhanças com o futebol, não havia tempo limite nesta guerra de sete rodadas entre o bem e o mal. E do jeito que as coisas estavam simplesmente acontecendo no quarto de Jim? O salvador não estava dando ou vendo a luz, ele só ia fazer o que quer que fosse para ficar malditamente bem satisfeito.

Sua atenção não estava na guerra. Estava em Sissy e ia ser desse jeito.

E o foco de Nigel? Era querer bater a porcaria fora de Jim.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **15**









POSSESSÃO

J. R. Ward

Fallen Angels 05

Devina, no entanto, sem dúvida, estava avançando, circulando ao redor da alma, mesmo que ela não fosse suposto...

A solução que veio a Adrian era radical e tinha pouca probabilidade de sucesso, mas o que mais poderia fazer?

Os dois maiores jogadores da equipe estavam na garganta um do outro e não havia melhor indicador de sucesso para o inimigo do que esse tipo de atenção dividida.

Entrando em seu quarto, tirou algumas roupas, sentou-se em sua cama, e agarrou os joelhos. Quando fechou os olhos, enviou uma solicitação paranormal equivalente a uma página.

Demorou cerca de dois segundos para receber a convocação que ele estava procurando.

O que significava que Colin, o arcanjo, sabia exatamente porque Nigel estava preso na terra e não estava mais feliz sobre a merda do que Adrian.

Capítulo 3

Victoria Beckham.

Era quem o estilista a lembrava, Cait pensou enquanto Pablo lavava a cor de seu cabelo. E

isso não era um insulto. O cara tinha o cabelo preto, maçãs do rosto afiadas e as pernas finas. E essa coisa posando/beicinho que ele fazia com um quadril para fora.

— *Ok, levante-se.*

Cait seguiu as instruções, puxando a cabeça para fora da pia de lavar. Tudo o que estava molhado foi imediatamente capturado em um envolto de toalha, e então estava de pé, voltando para a cadeira.

— *Vai encantar-se comigo,* — Pablo anunciado quando ela se sentou.

Acha que ele estava dizendo que ela ia amá-lo?

A coisa estranha sobre esse sotaque era que se movia em torno, vogais diferentes distorcidas e consoantes de diferentes maneiras, a falta de consistência sugerindo que ele estava soprando ou tinha um problema de fala intermitente.

Quanto ao que a opinião dela ia ser...

Ele desenrolou a toalha, e tudo caiu sobre seus ombros.

Era impossível dizer o que era. Claro, havia algumas mechas mais leves, mas considerando todas as folhas que ele dobrou sobre sua cabeça, esperava um inferno de muito mais.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **16**







POSSESSÃO

J. R. Ward

Fallen Angels 05

Pablo abriu a gaveta de cima do armário sob o espelho e pegou uma escova quadrada do tamanho de uma tábua de cortar. Pegando o secador de cabelo, começou a abanar as coisas e executar as mechas debaixo do ar quente.

— *Primeiro secar depois dez cortes, cortar, cortar...*

Cara, seus olhos eram escuros enquanto trabalhava. Nem tanto marrom, mas preto.

Olhando para o espelho, ela se contorcia. Esta era uma ideia tão idiota. Essas três banheiras de cor com seus pincéis separados? Poderia sair vermelho, branco e azul por tudo o que sabia. E a hora que demorou a ele listrar as tiras de papel alumínio e origami contra o seu couro cabeludo?

Nunca recebendo de volta. E o custo, quatrocentos dólares?

Talvez fosse mais parecida com seus pais de sua rebelião crônica sugerida. Porque esta excursão em vaidade parecia um desperdício em muitos níveis para contar.

Além disso, ela ia ter de manter isso acima...

— Oh... Uau, — disse ela lentamente quando virou a cabeça.

A seção em que ele estava trabalhando era... Realmente muito bonita. Agora seco e direto, o cabelo estava da cor que foi durante a sua infância, o que parecia ser uma centena de diferentes tons de loiro tecendo dentro e fora dos grossos fios brilhantes.

— *Um toque refinado*, — disse Pablo. Ou algo nesse sentido.

E quanto mais o cabelo secava, melhor ficava, exceto que em seguida, havia uma tesoura na mão.

— Tem certeza de que temos que fazer alguma coisa? — Ela perguntou, quando as lâminas brilharam na iluminação acima.

— *Oh, sim.*

Uau, ela realmente não poderia imitar aquele sotaque dele.

As coisas começaram a voar naquele momento, as mãos girando em torno de sua cabeça, a tesoura afiada cortando o cabelo, pedaços caindo no chão como penas de um pássaro. Parecia que estavam ficando camadas, oh, Deus, franja... Agora tinha franja...

Cait fechou os olhos. A cor podia ser corrigida com algum Clairol¹⁹ na volta para casa.

Este cabelo? Ele ia levar um ano para crescer. O problema era que estava a passeio, não saindo no meio da montanha-russa.

O que fez para si mesma...?

19

Marca de produtos para cabelo, principalmente tintas.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **17**







POSSESSÃO

J. R. Ward

Fallen Angels 05

Uma cócega acendeu na parte de trás de sua mão e ergueu uma pálpebra. Um pedaço de cabelo havia pousado em seu pulso, o comprimento de sete centímetros curvando-se ligeiramente no final. Tomou-o entre os dedos, esfregou os fios lisos juntos.

Louro. Muito loiro.

Quando Pablo disse alguma coisa, pôde apenas acenar, suas emoções borbulhando no peito e a distraíndo do mundo exterior. A borda desesperada de todo este negócio de transformação não era algo que podia ignorar, não enquanto estava ocupada se transformando em Veronica Lake.²⁰

Não enquanto estava pagando muito por algo que era totalmente superficial.

O ponto de partida, infelizmente, é que era muito mais fácil resolver os defeitos em sua aparência, e seu carro e, em seu apartamento, do que cavar fundo e dar uma boa olhada em suas escolhas, seus erros... Seus defeitos.

Como, por exemplo, como estar segura se por toda a sua vida havia se aterrado em uma prisão de sua própria criação.

A faixa de música terminou abruptamente, como se os alto-falantes tivessem cronometrado para a noite, e, no silêncio, Pablo trocou as lâminas por algo que parecia um ferro ondulado, exceto que tinha duas placas aquecidas.

Alisador, pensou como que era chamado. E o fato de que não estar cem por cento certa do que era, a fez sentir o seu isolamento do mundo ainda mais.

Uma cadência começou quando Pablo puxou o ferro em seu cabelo para cima e para baixo uma e outra vez. E enquanto ele trabalhava em torno de sua cabeça, ela tinha muito espaço para pensar, muito tempo para olhar para o fio loiro que segurava.

As lágrimas surgiram nos olhos, ela limpou a garganta. Pelo menos as autoridades haviam encontrado o corpo de Sissy Barten... Assim os pais dela tinha algo a enterrar.

Que desperdício. O que era mais um lembrete de que você tem que viver, enquanto você pode, porque você nunca sabe quando o passeio acaba.

— *Olhe para o meio da cuba.*

Pablo girou sobre a face do espelho, exceto por um momento que ela não conseguia desviar o olhar do que estava em sua mão. Mas, então, ergueu os olhos e...

— Oh... Uau, — ela sussurrou.

Ondas brilhantes macias caiam do alto da cabeça, as novas ondulações feitas destacavam pulando para fora, o comprimento não estava muito diferente em tudo.

20 *Veronica Lake*, nome artístico de Constance Frances Marie foi uma atriz estadunidense famosa por seus papéis de mulher fatal em filmes durante os anos 40.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **18**







POSSESSÃO

J. R. Ward

Fallen Angels 05

O sotaque de Pablo ficou rolando quando ele descrevia o peso que ele tirara, e como havia libertado o cabelo dela para se expressar de forma mais completa. Blá, blá, blá, era apenas o vocabulário que ela deixava entrar. O que prestou atenção foi no quanto parecia mais jovem. Ou talvez fosse mais... Feminina? Vibrante?

Esta foi uma merda séria borboleta, como seu irmão teria falado.

Ela olhou para o cabelo entre os dedos, e deixou os fios caírem no chão. Não havia nenhum botão de rebobinar que poderia acionar, não havia volta atrás... Sempre apenas para frente.

Aprendeu isso quando tinha doze anos, seu primeiro aprendizado para adulto ainda muito jovem.

E a morte de Sissy recentemente a lembrou desse fato.

— Meu cabelo está... Perfeito, — ouviu-se dizer.

Deu um sorriso para Pablo.

Depois que ele sacudiu a capa de seus ombros, ela voltou para o vestiário, colocou as roupas, e soltou outro uau. Seu cabelo realçou as calças pretas e um suéter simples, algo que poderia ter vindo da Saks21. Mesmo a bolsa Coach22 vermelha deu um passo para cima, francamente de repente parecia italiana.

Quando saiu do camarim para pagar, sentiu como se tivesse o cabelo de comercial de TV, do tipo que balança a cada passo, e brilha mesmo sob iluminação fraca, e fazia homens e mulheres pararem.

Na recepção, tirou o talão de cheques, e sentiu seus olhos arregalarem, embora soubesse o quanto isso ia custar.

— *Você pode ver a leveza e está quase do mesmo comprimento?*

Cait olhou para os zeros que estava preenchendo. Logo atrás de Pablo, havia um espelho do chão ao teto, e por cima do ombro direito, viu seu novo visual.

Excelente dispositivo de marketing, pensou enquanto olhava para ela e começava a acenar com a cabeça.

Saiu cinco minutos depois, com muito menos em sua conta corrente, e um cartão de agendamento para um retoque em seis semanas em sua bolsa.

21Saks Fifth Avenue é uma cadeia de loja de departamento luxuosa de propriedade da Americana Multinacional Corporação Saks, Inc. A maior loja e sede corporativa fica em Midtown Manhattan, New York.

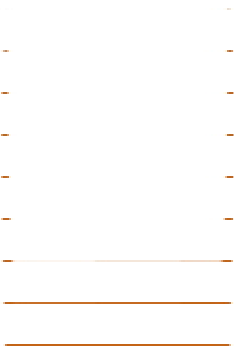
22

Coach é conhecida por bolsas para senhoras, bem como itens como bagagem, pastas, carteiras e outros acessórios.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **19**









POSSESSÃO

J. R. Ward

Fallen Angels 05

Quando saiu e foi até seu Lexus23, não podia acreditar no fizera. Mas pelo menos estava se familiarizando com esse sentimento de choque de consumidora. Caramba, ainda tinha o seu novo carro, bem, o SUV era “novo” para ela. CarMax24 havia lhe dado uma grande quantidade em um usado, e tinha que admitir, era a melhor coisa que já conduzira.

Mas continuou tendo a cabeça girando sobre a coisa de vez em quando.

O segundo que entrou em seu SUV, inclinou o espelho retrovisor para baixo e ajustou suas madeixas douradas. Que tempo bom, pensou, considerando-se que, pela primeira vez em só Deus sabe quanto tempo, ela iria encontrar uma amiga depois do expediente.

Ligou o motor, dirigiu para a estrada vazia e refez seu caminho longe do enclave dos endinheirados. Seu “encontro” era na verdade com sua antiga

colega de quarto na faculdade.

Quando o passado começou a borbulhar, ela ligou NPR25 para cortar o silêncio, e pisou no freio no sinal vermelho. Inclinando-se, não pode resistir a olhar para o retrovisor de novo...

— Oh, merda...

Cait virou a cabeça para o lado oposto, apesar de que era bobagem. Mas pelo menos não tinha perdido os dois brincos.

A coisa provavelmente caíra no camarim. Sua blusa tinha um pescoço apertado, e essas pequenas conchas de ouro tinha o feixe duvidoso. Quando o sinal ficou verde, pisou no acelerador e disse a si mesma para deixar pra lá...

Isso não durou muito tempo.

Os brincos eram sólidos catorze quilates, mas mais do que isso, ela comprou em uma de suas férias Bahamas a logo após a formatura.

Cantando pneus, fez uma manobra ilegal e voltou para reclamar o que era dela.

Quando Adrian se manifestou no céu, ele cantarolava essa canção de Eric Clapton...

Sintonizado porque não havia ninguém por perto para se aborrecer com sua rotineira falsificação desafinada.

—... Como você sabe o meu nome...

23

24 *CarMax* é uma rede de revenda de carros usados.

25 A *National Public Radio* (NPR) é uma organização sem fins lucrativos dos Estados Unidos da América mantida por recursos públicos e privados que distribui sua programação para quase oitocentas emissoras de rádio públicas no país.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **20**







POSSESSÃO

J. R. Ward

Fallen Angels 05

O gramado era um verde primavera brilhante, e o céu de um azul tão brilhante e ressonante como vitrais de uma catedral. À esquerda, as paredes

protetoras do Manes of Souls²⁶ eram resistentes e altas como uma montanha, desceu a ponte levadiça sobre um fosso que brilhava a luz do sol que não tinha nenhuma fonte óbvia.

Acima do parapeito no topo da parede, apenas duas bandeiras de vitória acenavam em um modo lento, uma bandeira colorida estava faltando.

Que *diabos* Jim foi pensar?

Adrian continuou andando. Para a direita, ao lado de uma configuração de oval, havia uma mesa posta para o chá, quatro cadeiras que cercam todos os tipos de damasco, porcelana e prata.

Ninguém estava sentado nele. De fato, quando olhou em volta, teve a nítida impressão de que estava sozinho.

Não fazia sentido, Colin o convocara aqui, então o arcanjo devia estar...

O apito foi agudo e distante, flutuando por toda a paisagem ao seu ouvido. Girando em torno, olhou para o rio, e em seguida, começaram a andar ao longo do caminho de forma desigual, ainda estava se adaptando. Engraçado, não notou antes como a grama era realmente, mas com a perna ruim, estava aprendendo coisas novas sobre o que distância realmente significava.

O arcanjo Colin saiu da linha de árvore, a tenda de campanha britânica antiga era seus aposentos privados. De pé no córrego que circundava em torno de seu pequeno pedaço do céu, ele estava de bunda pelada, a água correndo repleta até seus quadris.

— Mover-se um pouco mais lento agora companheiro? — O cara disse quando Adrian ficou ao alcance.

Seja qual for a sua rotina de banho, essa não foi o motivo pelo que foi chamado.

— Nós temos um grande fodido problema.

Normalmente, Colin era bom para uma piada ou duas não esta noite, evidentemente. O

arcanjo surgiu do rio, seu poderoso corpo brilhando, as pernas fortes levando-o até onde abaixou para pegar a toalha branca em um galho de árvore.

— O quanto ruim está lá embaixo? — Ele perguntou quando se cobriu.

Adrian grunhiu enquanto se abaixou sobre uma pedra, a sensação de seu rosto quente bem sobre sua bunda lamentável.

— Então você sabe onde Nigel está.

— Mas é claro.

26 Mansão das almas.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **21**







POSSESSÃO

J. R. Ward

Fallen Angels 05

— Então você também sabe porque eu não vou perder tempo aqui. — Adrian ergueu as mãos para cortar o oh-não-eu-possivelmente-não-poderia. — Jim está apenas uma guinada à esquerda para fora da estrada e para as ervas daninhas. Ninguém lá está no jogo, exceto Devina, e você sabe o quê? Se Jim está distraído agora? Isso não é nada comparado com o que vai acontecer se o demônio lhe der aquela garota.

A resposta de Colin foi apenas um aceno de cabeça. E isso não era bom o bastante.

Adrian amaldiçoou.

— Sério. Antes de perder toda essa maldita coisa, você precisa dar um passo para cima. Eu já sei que não posso ir a Nigel sobre qualquer coisa, ele e eu somos o óleo e algo mais.

Colin tirou o cabelo molhado escuro de seu rosto duro.

— Eu esperava...

Quando isso foi tão longe que o cara foi, Adrian encolheu os ombros.

— Esperava o quê? Que Jim escorregou no chuveiro e bateu a cabeça com força suficiente para acordar o foda-se? Inferno, se houvesse alguma chance disso, eu acertaria um pau em sua cabeça eu mesmo. Mas não vamos nos iludir. O salvador não está mais neste jogo, e não acho que ele vai voltar, mesmo se Nigel ameaçar rasgá-lo.

Colin fechou as mãos em punhos, como se quisesse dar em pequeno soco em si mesmo.

— Jim é a condição necessária. Não há nada que possamos fazer para transformá-lo, se é isso que você está sugerindo.

— Como se eu quisesse o trabalho? — Adrian riu asperamente. — Você está me fodendo.

— Isso não é por que você veio?

— Quero ganhar. Essa é a única razão pela qual estou aqui.

Colin arqueou uma sobrancelha aristocrática.

— Você está realmente envolvido na guerra. Uma grande mudança para você, não é verdade.

— Nós não podemos perder essa.

— Por causa de Eddie? — Quando ele não respondeu, o arcanjo fez uma careta. — Não é preciso pedir desculpas pela lealdade para com os mortos, e na verdade, se isso faz você se concentrar não vou reclamar.

— Dê-me o nome da alma. Isso é tudo que preciso.

Colin não pareceu surpreso, mas, novamente, ele não era um idiota. Infelizmente, também não estava preparado para quebrar as regras.

— Você sabe que não posso fazer isso.

— Nós vamos manter isso entre nós dois.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis 22







POSSESSÃO

J. R. Ward

Fallen Angels 05

— Não seja idiota. E não, não é com Nigel que estou preocupado. Tenho alguma influência sobre ele. É o Criador, meu caro.

— Então desce à Terra e intercede com a alma você mesmo. Jim não vai, e essa obsessão que ele tem em curso vai matar todos nós. Quem diabos dá uma vitória fora de casa?

— Você não estava ciente de suas intenções com a bandeira?

— É claro que não! Eu teria feito algo para detê-lo, a alma de meu amigo está na linha.

— Eu gostei de saber.

Colin uniu as palmas das mãos em sua cintura e deu a volta, com os pés descalços deixando um padrão na lama à beira do rio.

— Diga-me quem é — Adrian solicitou, — e eu vou cuidar dela.

— Você não pode interceder, mais do que me é permitido.

— Ok, tudo bem, dá-me a alma e vou descobrir uma maneira de colocar Heron na frente disso.

O velho Adrian teria dado um empurra-empurra no silêncio, mas a lógica era sólida, e falava por si mesma e Colin era o racional do grupo. Sempre foi.

— Não posso me envolver, — Colin disse baixinho.

— Então me deixe.

— Isso não pode ser feito também, estou com medo.

Grande.

— Então, qual é a nossa maldita opção? Sentar e assistir Jim explodir essa coisa toda chupando o pau?

Quando nada, apenas silêncio voltou a ele, começou a ficar realmente preocupado.

— Colin você tem que nos ajudar. Não vá de Star Wars em seu traseiro, mas você é a nossa única esperança.

— Star Wars?

— Esqueça isso. Apenas... Faça alguma maldita coisa, pois não?

O arcanjo ficou em silêncio por um tempo muito longo.

— Não posso levá-lo até o fim.

— Você não precisa. Aponte-me a direção certa, é a única coisa que preciso. Mas saiba disso. Vocês, rapazes aqui continuam fazendo a merda fora da mão? Nós vamos perder isso. Vou colocar o que sobrou das minhas bolas nisso.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis 23









POSSESSÃO

J. R. Ward

Fallen Angels 05

Capítulo 4

O escritório de Alex Hess no Iron Mask era como a própria mulher, despojado de seus componentes mais funcionais, com um monte de cantos vazios. Enquanto Duke esperava sua batida ser respondida, ele ergueu a calça jeans.

A porta se abriu, e o cara do outro lado era o único para quem ele dava um passo para trás.

O marido de Alex era alto como um jogador de basquete, construído como um boxeador, e tinha o tipo de confiança física que apenas assassinos treinados tinham.

Mortal combate não era apenas um jogo de vídeo para ele.

Ao passar, Duke balançou a cabeça, e John Matthew como era chamado, fez o mesmo e isso era a extensão do mesmo. Ninguém nunca ouviu o sujeito dizer uma palavra, mas por isso mesmo alguém com aquele físico não precisava falar.

— Desculpe incomodá-la, — disse Duke quando Alex se sentou na cadeira atrás de sua mesa. Seus olhos estavam no marido partindo, demorando-se a um nível que sugeria que ela estava olhando sua bunda. — Onde é que você me quer? Não foi possível encontrar Big Rob.

— Lá na frente.

Era ali que eles costumam colocá-lo, embora só Deus soubesse o porquê. Ele era de arame farpado mais do que corda de veludo.

— Instruções especiais?

Agora, ela olhou para ele, estreitando o olhar cinza escuro.

— Não. Basta ficar lá.

Sorte dele. Essa era a única coisa em seu repertório.

A passos largos voltou para o corredor empurrou a equipe para a porta da frente do clube, e do outro lado, a clientela Gótica tinha um total olhar para ele. Há muito tempo perdeu o interesse nas mulheres, seja quem elas fossem. Depois de tantos sutiãs empurrados para cima, corpetes e calças de couro pulverizadas, prontas para qualquer coisa, compunham uma identidade escrita como desesperada e fácil.

Elas gostavam dele, porém, os olhos travando em cima dele como Alex olhava seu homem, e não era o eterno enigma do sexo. O pinto que precisava de atenção só ficava quente e incomodado para os homens que não notasse. A boa notícia, supunha, era que, quando quisesse sexo, haveria sempre voluntários.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis 24









POSSESSÃO

J. R. Ward

Fallen Angels 05

Lá fora, tomou posição ao lado de um cara chamado Ivan, que era construído como um SUV, e se posicionava na linha que já fora formada. A regra era dois deles todos os momentos, porque você nunca sabia o que pode...

—... Fodeu minha irmã! O que você fez! Você fodeu minha irmã, filho da puta!

Exatamente.

— Cuido disso, — disse Duke quebrou a posição e caminhando para os impacientes, carimbados, pré-bêbados, ante apedrejado, pessoas-prontas-para-quebra-ossos.

—... Não fodi com ela! Deixei ela me chupar...

Crack!

Aparentemente, o irmão não apreciava a linha tênue entre chupar e foder.

E então foi uma sinalização da histeria. A mulher em questão, uma linda beldade com características de Marilyn Manson²⁷, intensa maquiagem, e um guarda-roupa na versão stripper amigável de seu bairro, ficou entre os homens.

— Danny, me escute! Eu...

Antes que Duke pudesse alcançá-los, os dois homens bloquearam um ao outro, e a irmã foi empurrada para a direita da calçada, as botas de salto alto falharam em encontrar apoio na calçada, então se esborrachou no meio fio.

Duke a deixou ir. Uma das duas coisas iria acontecer, ela ia pousar em sua bunda e rasgar aquela saia, ou ia ser atropelada por um carro. Em ambos os casos, estava fora da propriedade do clube, e não era o seu negócio.

O que era parte de seu trabalho era o fato de que o namorado ou amigo de foda ou o que ele fazia com ela era seu problema, então agora os dois caras em New Rock²⁸ estavam empurrando uns aos outros numa loja de porcelana de outra pessoa, estavam sob o efeito de heroína, outras drogas, álcool ou sexo.

E, portanto, propensos a bater de volta.

Dado que os seres humanos um a um eram burros o suficiente, mas em grupo poderiam ser verdadeiros estúpidos, sabia que tinha de assumir o controle. Saltando entre os dois, ele fortemente armado, ambos se atracando.

27

Marilyn Manson é uma banda estadunidense de rock formada em 1989, em Fort Lauderdale, Florida por Brian Hugh Warner, que adotou o mesmo nome artístico.

28 Marca espanhola de sapatos e roupas, algumas em estilo gótico.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis 25







POSSESSÃO

J. R. Ward

Fallen Angels 05

Antes que ele pudesse iniciar seu discurso sobre se foderam juntos, quatro homens por trás da luta decidiram se envolver.

Socos voaram em torno dele, um deles acertou-o na cabeça.

Sem mais conversa.

Duke dominou a situação, pegando-os pela gola e jogando os corpos sobre o concreto, acotovelando outros no peito, enfrentou quem tentou dar um passo até ele. O tempo todo, como as mãos atracadas a ele, se abaixou dos socos e evitou uma faca, estava totalmente calmo, totalmente desligado.

Ele honestamente não se importava se fosse preso por violência ou esfaqueado ou baleado.

E não dava a mínima se fizesse danos permanentes às pessoas que ele estava submetendo, se ou aquela garota foi transformada em um ornamento na calçada ou não.

— Não, solte-o, — ouviu Big Rob dizer sobre o barulho. — Ele precisa de exercício.

O som das roupas batendo e as maldições da multidão resmungando que ele estava controlando cortou a noite, como a linha tentando contornar ao redor do drama e todos os tipos de telefones celulares estouraram. Felizmente, a entrada principal do clube não era bem iluminada, e isso ia acabar logo.

Justo isso.

Não havia muitos lutadores de MMA²⁹ esperando para entrar na fila para trabalhar no Iron Mask, muitos homens se voluntariavam para o trabalho, mas a maioria não era capaz de permanecer. Um soco era geralmente o suficiente para desestimulá-los, o que era uma pena. Ele gostava de bater, sentir os dedos se conectar com carne, observá-los cair ou tropeçar em seus próprios pés.

Ele não estava interessado em estar na notícia, no entanto.

Envolvendo as coisas, foi até os dois agressores primários, que estavam estacionados no meio-fio e em modo de recuperação, fazendo uma careta enquanto esfregavam suas mandíbulas, cabeças e ombros. A irmã de botas de salto alto cambaleou para trás em sua órbita, com o rosto manchado de rímel

e cabelo maluco muito bonito do jeito que era antes que a discussão sobre as relações familiares estourasse.

Os dois homens deram a Duke um olhar cabeludo quando ele pairou sobre eles.

Em voz baixa, ele disse.

— Não fiquem na minha linha novamente. Ou vou segui-los até em casa. Entendido?

29 *MMA* quer dizer Mixed Martial Arts, ou seja, Artes Marciais Mistas.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **26**







POSSESSÃO

J. R. Ward

Fallen Angels 05

— Você não pode nos ameaçar — a senhora do momento gritou, com seu tamanho quarenta carimbado e selado. — Nós temos direitos.

Duke se inclinou, colocando seu rosto no dela.

— Você não saberá que eu estou lá. Não vai ver nem ouvir nada. Mas vou atrás de você, você pode apostar sua vida nisso. E sei que eu gosto de assustar as pessoas. É divertido para mim.

Se for seus olhos mortos, ou o chiado na voz, ou as palavras que falou a fizeram ficar em silêncio. E se aproximou do homem que ela colocou as joelheiras para chupá-lo.

Olhou para os dois bonecos, dando-lhes a chance de falar se estivessem tão inclinados.

Silêncio total. E então os dois se levantaram e acompanharam a menina embora.

Voltando-se para o clube, descobriu que a fila havia se reestabeleceu e estava de volta avançando seu caminho para a entrada. Manteve a cabeça baixa, de modo que todas as imagens não o mostrariam claramente, recuperou seu posto.

— Porra cara, — disse Ivan. — Você não está nem respirando pesado.

Duke apenas deu de ombros. Quando você trabalha em equipes de estrada para ganhar a vida, cavando asfalto quente no verão e sal das estradas no inverno, seu coração rapidamente se transforma em uma máquina eficiente. Os seus átrios e ventrículos, o miocárdio³⁰, seu peso ou gramas estavam totalmente coordenados, bombeando sangue para fornecer oxigenado para o corpo.

Não é grande coisa. Apenas uma questão de treinamento.

O verdadeiro milagre é que ele era de alguma forma é capaz de viver sem um. Oh, tinha o músculo superior oco no esterno, com certeza. Mas, no

sentido metafísico? Ele perdeu seu coração anos atrás, e não mudaria nada sobre isso.

Não.

Duke levantou o braço para verificar o tempo.

— Foda-se.

— O que está acontecendo?

— Perdi o meu relógio de merda. — Ele se inclinou e olhou para a calçada onde a luta havia acontecido. Naturalmente, não havia nada no chão que parecesse vagamente metálico.

Então, novamente, o fecho quebrara e a coisa escorregou do pulso e foi visto por qualquer um, oh, digamos, cem espectadores? Foi arrancado. Rolex Vintage³¹ eram desejáveis, até para os idiotas.

Era a única coisa valiosa que possuía, uma relíquia do passado.

30 O coração tem quatro cavidades, dois átrios e dois ventrículos. O miocárdio é a membrana que cobre e protege o coração.

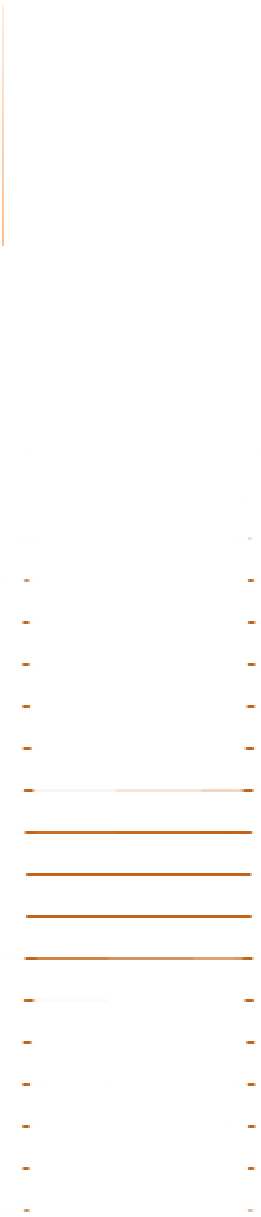
31 *Vintage* é estilo entre as décadas de 190 a 1960.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis 27









POSSESSÃO

J. R. Ward

Fallen Angels 05

Possuía, era isso.

Qualquer que seja. Perdera mais do que isso ao longo do caminho e ainda estava de pé e andando.

— Tenho que sair um pouco antes das dez, — disse a Ivan. — Mas vou voltar à posição em trinta minutos.

— Isso é o que Big Rob disse. Acho que ele vai te cobrir.

— Legal.

De volta ao salão de cabeleireiro, Cait bateu na porta de vidro e se inclinou, tentando ver se Pablo ainda estava lá dentro. As luzes foram apagadas, o que não era um bom sinal, mas vamos lá, ele levava menos de cinco minutos para...

O estilista caminhou para a parte traseira, no processo puxando uma jaqueta preta.

— *Vê fechado*, — ele gritou.

— Eu sei, — ela gritou, sua respiração condensou no vidro. — Perdi meu brinco! Só quero verificar o piso no camarim?

Ela puxou sua orelha, como se isso fosse ajudar na tradução.

Pablo estava um pouco irritado enquanto abria a coisa e a deixava entrar. *Amor encontrou sobre a mesa? Quando estava aqui?*

— Acho que provavelmente está lá dentro. — Ela apontou para o corredor.

— *Você veio aqui?*

Cait franziu a testa.

— Desculpe?

Ele acenou com a mão com impaciência.

— *Você passou na quinta. Eu estava fora.*

Uau, ela pensou enquanto se afastava. Talvez ele tivesse amnésia de curto prazo de todo o peróxido³² na tinta de cabelo? Demasiado aerossol dos pulverizadores? Mousse induzia a demência?

Cait foi para onde tinha acabado de se despir e se pôs de joelhos, dando tapinhas debaixo do banco, olhando em volta sobre o tapete. Até puxou a blusa para fora no pescoço para ver se ficado preso na gola.

³² *Peróxidos* são compostos que apresentam a fórmula geral $R-O-O-R'$, em que R e R' são radicais orgânicos¹. O termo também é usado para sais do anião O^{2-} ¹

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **28**







POSSESSÃO

J. R. Ward

Fallen Angels 05

— Droga...

Voltando, ela passou por Pablo, que estava batendo claramente as botas para ir para casa.

O “*sobre a mesa*” na verdade tinha uma caixa de sapatos Stuart Weitzman³³, e nela havia dois pares de óculos de sol, um lenço pegajoso, um par de grossos colares de ouro falsificado, e...

Um brinco de argola que era grande o suficiente para funcionar como uma gargantilha.

Nenhum de conchas delicadas. Mas não esperava realmente que estivesse lá, Pablo não parecia ser o tipo que passava aspirador em torno de seu negócio antes de sair para a noite.

— Ok, obrigada, — disse ela. — É uma pequena concha, uma concha de ouro?

— *Não tenho seu número?*

— Ah... Sua assistente chamou ontem para confirmar o meu compromisso com você?

Ele parecia confuso.

— *Bem, nós chamamos se encontrar.*

— Obrigada.

Lá fora, ela abanou a cabeça. Estranho, estranho, estranho. Mas o acessório perdido que se dane, o cara deixou o cabelo maravilhoso, e isso é o que estava valendo.

Ele deve ter uma lista de Natal muito curta, no entanto.

De volta ao seu Lexus, ela colocou toda velha Caldwell na cabeça traçando outra rota para ir, e cerca de 15 minutos depois, chegou à parte da cidade, onde uma seção de mansões vitorianas multicoloridas, doze blocos inteiros

foi transformado em associações de condomínio, cafés e lojas, embora este último não fosse nada que ela já frequentou. Aqui tinham galerias de arte, vendedores de especiarias orgânicas, roupas de cânhamo³⁴, esse tipo de coisa.

— Quatrocentos e setenta e dois... Quatrocentos e setenta e dois... Onde você está...?

Parecia que este era o tema para a noite, ela no escuro, procurando...

— Achei, — disse ela enquanto atingia o sinal direcional.

O café era chamado Black Crow, mas o seu exterior era tudo sobre amistoso, os detalhes triangulares, a saliência acima da porta, e os arabescos sob os beirais foram pintados de rosa, amarelo e azul pálido. De fato, a fachada parecia uma cara de desenho animado, suas janelas duas placas de vidro, como olhos de grandes dimensões, com as vigas como as sobrancelhas e o telhado de ardósia, como um corte de cabelo oval.

Seguindo as setas ao redor para trás, ela percorreu os buracos na pista de terra entre edifícios e as vagas do estacionamento.

³³ *Stuart Weitzman* é projetista de calçados de luxo de sua empresa com vendas em mais de 70 países.

³⁴ *Châmano* é um arbusto que atinge de 2 m a 3 m, nativo da Ásia, de folhas compostas, finamente recortadas, serreadas, inflorescências axilares, e frutos aquênicos arredondados; cultivado há mais de quatro mil anos, fornece fibra com aplicações industriais.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **29**







POSSESSÃO

J. R. Ward

Fallen Angels 05

Pegando sua bolsa, ela saiu.

Ao longo de uma porta marcada “Somente Pessoal”, um homem estava saindo de moto vintage... E quando ele tirou o capacete, cabelo longo e escuro girou livre através de uma ampla volta. Sua jaqueta de couro era surrada, mas parecia que resistiu a idade, e não algum tipo de designer angustiante, e suas longas pernas estavam cobertas com o tipo de jeans que eram muito ante Victoria Beckham.

Com um movimento suave, ele se abaixou e pegou alguma coisa da parte de trás da moto, um estojo de guitarra?

Ela não podia ver a frente dele, porque estava de costas para ela, mas a maneira como ele entrou na parte de trás do café a fez notá-lo ainda mais do que o balanço do cabelo escuro. Movia-se com confiança total. Talvez fosse um dono? Ou... O talento, dado o caso?

Seja qual for a sua função, ele estava no comando.

Quando a porta se fechou atrás dele, Cait se sacudiu, sentindo-se estranha por ter acabado de encarar algum homem. Então, novamente, talvez o loiro tivesse subido a sua cabeça?

Ousada, ousada, ousada.

Sacudindo-se de volta à realidade, deu a volta até a entrada da frente do café e abriu a porta.

Em uma corrente de ar, ela foi atingida com um cheiro de café quente, baunilha e patchuli³⁵, como se um café com leite fosse aspergido no rosto por um membro do Grateful Dead³⁶.

Esfregando o nariz sensível, olhou para a multidão espessa e perguntou como ia encontrar alguém nesse local, o café era longo e estreito como uma rampa de gado, com um bar que corria de um lado, pequenas mesas alinhadas ao longo da parede, e cerca de duas centenas de pessoas apertadas entre os dois.

Pelo menos estava no lugar certo para ouvir música, apesar de tudo. No outro extremo, havia um palco elevado suficientemente grande para um quarteto, e em todas as paredes de tijolos expostos, instrumentos populares pendurados em fios alternados com bastante grave para os alto-falantes.

— Cait! Por aqui! — Veio um grito discreto na frente.

³⁵ *Patchuli* perfume geralmente usado por aqueles que vivem um estilo alternativo, uma vida boemia. Cheira a floresta, panela e aconchego.

³⁶ *Grateful Dead* foi uma banda estadunidense de rock formada em 1965 na cidade de São Francisco, Califórnia, berço do movimento hippie. O grupo era conhecido por seu estilo único e também por seu ecletismo, já que fundia em suas composições elementos do povão, bluegrass, blues, country, jazz, psicodélico e gospel, além das performances que se transformavam numa longa sessão de improvisações.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **30**







POSSESSÃO

J. R. Ward

Fallen Angels 05

— Ei! — Com um aceno, ela começou a caminhar em direção ao palco, se apertando entre garçons em camisetas cor de creme, e freguesas sentadas que lhe pareciam desproporcionalmente femininas.

— Que diabos você fez com o seu cabelo? — Teresa Goldman disse quando se levantou para um abraço.

Teresa foi uma boa amiga na escola e uma grande companheira de quarto na faculdade, o tipo de garota que você poderia precisar para lhe dar uma resposta direta se necessário ou não. Em suma, era incrível e um pouco assustadora.

Especialmente quando você ia de morena para loiro sem qualquer aviso.

— Está horrível? — Cait mexia com sua franja. — Está...

— Foda-se, não! Está fantástico! Você está brincando comigo? E, Cristo, você já perdeu mais peso?

Cait remexeu em uma cadeira de madeira que rangia.

— Não perdi nenhum, eu juro.

— Merda.

— Sua mãe sabe que você fala assim?

— Quem você acha que me ensinou a blasfemar?

Quando passaram o vai-e-vem que inventaram em seu primeiro ano na escola, um garçom trouxe a Cait um cardápio impresso em papelão.

Cait parou de rir enquanto olhava as coisas.

— Espere um minuto, o que é tudo isso? Kombucha³⁷? Tulsi³⁸? Erva-mate?

— Você está tão para trás no tempo.

— Essas pessoas já ouviram falar de Salada?

— O que a caloura...

— Não Earl Grey³⁹...?

— Você não é fria o suficiente para o seu cabelo.

³⁷ *Kombucha* é uma bebida feita a partir da fermentação de algum chá rico em cafeína, (mais tradicionalmente chá preto ou chá verde) pela adição de um biofilme rico em leveduras e bactérias acéticas entre outras em simbiose (colônia de Kombucha). Para a fermentação prepara-se o chá. Depois de pronto e já resfriado é colocada à colônia de **Kombucha** e tudo isto é deixado em repouso para o processo de fermentação da bebida. Após alguns dias quando quase todo o açúcar foi fermentado, e a bebida está com sabor ácido, mas ainda levemente doce está pronta.

38 *Tulsi* é uma planta medicinal sagrada da Índia que tem sido utilizada na medicina por milhares de anos e para chá.

39 *Earl Grey* é o nome dado a qualquer tipo de chá aromatizado com óleo essencial de bergamota. O tipo mais frequente de Earl Grey é à base de chá preto, mas a designação também se aplica a infusões aromatizadas de chá verde e chá branco.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **31**







POSSESSÃO

J. R. Ward

Fallen Angels 05

Assim como nos bons e velhos dias, Cait pensou com um sorriso. E veja, isso era exatamente o que ela precisava, a ruptura de sua rotina de trabalho, uma boa distração de seu luto, uma oportunidade de colocar seu dinheiro onde sua boca estava e viver um pouco.

Teresa se inclinou para frente.

— Tudo bem, esqueça as bebidas. Não trouxe você aqui para as bebidas.

— Bom. — Cait franziu a testa. — Porque vou pular tudo isso. Chame-me de trivial, mas estou orgulhosa das minhas simples raízes do Centro-Oeste, café Dunkin Donuts é tão exótico quanto eu sei.

— O cantor. É tudo sobre o cantor.

— Aquele homem na moto? — Ela se perguntou. — Não sabia que você gostava de música tocada em um lugar como este. Não exatamente Aerosmith⁴⁰ ou Van Halen⁴¹.

— Ah, mas a boa notícia é que Katy Perry⁴² não aparece também.

— Ei, eu gosto de ouvir as canções dela.

— Não posso fazer nada.

— Você sabe, realmente deveria tentar os anos oitenta após metálica. Quantos anos você tinha quando veio? Três?

— Tenha um pouco de kombucha influenciando esse julgamento, não é? — Teresa sorriu.

— De qualquer forma, seu nome é G.B. e ele vem aqui à última segunda-feira do mês. Bem como Hot Spot às quartas-feiras, as oito, o Hut em alternativas terças-feiras, e...

— Você é fã ou gerente de turnê?

— Espere até você vê-lo. Ele é incrível.

O garçom com a camisa framboesa voltou.

— O que posso te trazer?

— Vou querer água.

— Temos comum, Pellegrino, Rain Forest...

Muita escolha por aqui, ela pensou.

— Apenas comum.

— Com ou sem cubos?

— Ah... Com?

40 *Aerosmith* é uma banda norte-americana de rock, por vezes referida como “The Bad Boys from Boston”⁵ e “A Maior Banda de Rock and Roll da América”. Seu estilo, enraizado em um rock pesado baseado no blues, também incorpora elementos do pop⁸, heavy metal⁶ e rhythm and blues⁹, e inspirou diversos artistas subsequentes como os seus conterrâneos do Guns N' Roses.¹⁰ A banda foi formada em Boston, Massachusetts, em 1970.

41 *Van Halen* é uma banda de rock pesado norte-americana formada em 1974. Foi fundada pelos irmãos Eddie Van Halen e Alex Van Halen, que mais tarde juntou o cantor David Lee Roth e o baixista Michael Anthony. Van Halen rapidamente chegou à fama com seu primeiro álbum de mesmo nome em 1978.

42 *Katy Perry*,⁵ é uma cantora e compositora estadunidense de música pop e dance.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis 32







POSSESSÃO

J. R. Ward

Fallen Angels 05

— Em uma caneca ou um copo?

— Nenhuma preferência.

— Infusão com...

— Honestamente, apenas a comum seria ótimo, obrigada. — Ela sorriu para ele quando entregou o cardápio de volta.

Quando saiu, ela exalou.

— Não sei como você lida com isso.

— Mais uma vez, não estou aqui pelas bebidas. Embora experimentei a infusão de morango e é incrível. — Teresa relaxou de volta em sua cadeira. — Então, o que há de novo? Eu sinto como se fosse a um mês desde que te vi durante as férias.

— Isso foi há cinco meses, eu acho.

— É quase Maio? Uau. — Teresa deu de ombros. — Não prestei muita atenção ao tempo.

— Foi por isso que você me deu o seu horário de aulas de cada semestre.

— Você sempre foi ótima. Desejava que o meu assistente fosse tão bom quanto você.

— Como está o trabalho?

— A mesma merda em dia diferente. Mas sabia que a lei tributária não ia ser glamorosa.

— É claramente lucrativa, no entanto. Que tipo de bolsa é essa? Prada?

— Ah, você percebeu, como é doce.

Enquanto Teresa fez em uma pausa que aumentou muito, muito mais, Cait endureceu. O

silêncio era a antítese de sua antiga companheira de quarto.

— Ok, o que está acontecendo. E me diga agora, antes que o garçom volte e me entreviste por cinco anos sobre a possibilidade ou não de eu querer um bolo de canela.

— Os croissants são melhores.

— Derrame, Goldman.

A hesitação durou até a entrega de uma caneca alta cheia de cubos de gelo e H₂O.

Quando ficaram sozinhas novamente, Cait disse severamente.

— Você está me assustando, Teresa, e sem ofensa, após as últimas duas semanas, não preciso de mais disso.

— Sim, ouvi falar que a menina Barten foi para a União.

Cait abaixou os olhos.

— Ela estava na minha aula de desenho.

— Merda, Cait... Não sabia que você a conhecia.

— Sim. E era uma menina linda, eu a coloquei em meu seminário de escultura também.

— Você irá ao funeral?

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **33**







POSSESSÃO

J. R. Ward

Fallen Angels 05

— Não perderia isso por nada. — Cait olhou para cima. — Agora me diga o que você não quer me contar.

— Há uma frase e meia.

— Fale Goldman.

Sua velha amiga limpou a garganta.

— Você ouviu sobre Thom e a namorada?

Cait desviou o olhar novamente. Sim, ela pensou.

— Não, — ela disse.

— Eles estão grávidos. A partir deste mês, como uma questão de fato. Encontrei-o no centro da cidade no tribunal. Acho que um de seus colegas estava sob a acusação de peculato e ele estava lá para testemunhar, e eu estava lá... Merda, o que importa. Eu só... sim, achei que você gostaria de saber.

Cait forçou um sorriso em seu rosto, e não sabia por que se preocupou. Teresa a conhecia melhor para ser enganada por um show falso de dentes.

— Estou feliz por ele. Por eles, quero dizer.

— Olha, não quero ser uma vadia, mas deve ter sido um erro. Não posso imaginar Thom com suas picuinhas todo coberto de baba, enquanto muda fraldas e enche frascos com fórmulas.

Aquele homem costumava passar o aspirador de pó em seu dormitório. Quem faz isso?

— Em sua defesa, nós fizemos.

— Nós somos “meninas”.

— Papéis sexuais tradicionais?

— Qualquer que seja. Você sabe o que quero dizer.

Cait bebeu sua água, sentindo um formigamento frio nos molares com a obturação duvidosa que precisava cuidar.

Na verdade a notícia sobre Thom chegou a ela há seis meses. Tão logo eles contaram a suas famílias. E, para seu crédito, ele foi de certa forma gentil, porque não quis que ela ouvisse isso de ninguém, e sua namorada estava gritando do telhado, evidentemente. Cait ficou chocada ao máximo, mas

disse todas as coisas certas os parabenizando... Em seguida, desligou o telefone e começou a chorar.

A mulher que estava prestes a dar à luz ao bebê dele foi a única com quem a traiu.

Margot. O nome dela era Margot. Como foi uma atriz de cinema francês ou algo assim.

Inferno, talvez fosse mesmo escrito Margeaux.

Pelo menos eles estavam juntos há algum tempo. Quantos anos foram? Quase tanto quanto ela esteve com ele. Não, espere... Mais. Então, por que a gravidez foi um choque para o sistema, Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **34**







POSSESSÃO

J. R. Ward

Fallen Angels 05

não tinha a menor ideia. Mas isso a jogou em uma pirueta que desembarcou aqui, nesta cadeira um pouco dura, com o novo cabelo, e um corpo melhor... E uma sensação de que ela estava meio escondida da vida, e pronta para...

Ok, não sabia a resposta para “o que” sobre isso.

— Ei, você sabe que está sem um brinco? — disse Teresa.

— Oh, sim. Acho que aconteceu no salão de cabeleireiro.

— Aqui está ele, — Teresa assobiou quando ela se endireitou.

Cait olhou por cima do ombro. E fez um pouco de alongamento da própria espinha.

Sim, era quem ela acabara de ver de moto... E se o cara atraia olhar pela parte de trás, a vista frontal era ainda melhor. Seu rosto era uma composição impressionante de linhas fortes, reforçada não só pelo cabelo espetacular, mas cavanhaque e um par de olhos encapuzados que tinham quarto escrito neles. Alto e magro, estava vestindo apenas uma camisa colada agora, com os braços cobertos de tatuagens pretas e cinza marcados com letras em uma língua estrangeira.

Quando se sentou em um banquinho de pinho, passou uma mão pelo cabelo, empurrando-o por cima do ombro e que se recusou a ficar lá, destacado de cobre na iluminação piscando no palco, uma vez que se rebelaram de volta no lugar.

Seu sorriso era fácil como uma brisa de verão, e quando ele bateu o microfone para se certificar de que estava funcionando, Cait se encontrou imaginando como sua voz soava.

— Ei, — ele disse profundamente suave. — Como vocês estão hoje?

A voz não era nada extravagante vindo dele, especialmente porque o teor das palavras flutuava para baixo do teto como uma carícia.

— Então, queria compartilhar uma nova música com vocês, algo que escrevi.

— Ele olhou em volta enquanto falava, e mesmo que Cait tivesse a certeza

que ele não se concentrou nela, parecia que estava falando com ela e só ela.

— Trata-se de viver para sempre, — entoou. — Eu desejaria poder usar a minha guitarra, mas houve uma dificuldade técnica, assim vocês vão ter que aturar a minha voz por si só.

O aplauso foi rápido e fervoroso, sugerindo que havia muitas “Teresa” no meio da multidão. Na verdade... Por isso, havia apenas mulheres aqui esta noite, não era isso.

Ele até acenou para duas delas, como se fossem amigos.

Quando limpou a garganta e respirou fundo, Cait se viu virando a cadeira para ficar de frente ao palco.

— Eu te disse, — ela ouviu Teresa dizer com satisfação.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis 35







POSSESSÃO

J. R. Ward

Fallen Angels 05

Capítulo 5

O demônio Devina tomou forma em frente à sede da quase moderna, indefinida Integrated Human Resources Inc. localizada em um dos inúmeros complexos de serviços profissionais de Caldwell, a “empresa” não tinha clientes, empregados e não tinha nenhum recurso para os seres humanos integrados ou incorporados. Era, no entanto, a concha protetora perfeita para suas coleções, e o nome era um jogo agradável sobre o que ela fazia.

Ela era boa em se integrar aos seres humanos.

Acabara de sair de um navio bastante confortável na verdade.

Amava os jeans pretos.

Passou a passos largos pela porta através dos painéis de aço trancados e emergiu no interior sombrio vazio. No interior, não havia mesas, nem telefones, nem computadores, nem máquinas de café ou refrigeradores de água, e até mesmo as MF43 do horário das oito as cinco, nem entrevistas ou negócios sendo realizados. Se precisasse, no entanto, poderia evocar essa ilusão do ar ao menor sinal.

Depois que seu último esconderijo foi infiltrado por Jim e seus amigos anjos, teve que mudar, e até agora, tudo bem.

— Oi querida, estou em casa, — disse para a mais nova virgem para o sacrifício, que estava pendurada de cabeça para baixo sobre uma banheira de estanho no elevador.

Ela não respondeu, naturalmente.

Em sua vida anterior, antes de se tornar algo importante, foi uma nerd em computador, Deus, com a escassez crônica de virgens na América contemporânea, nunca foi tão grata à tecnologia, tudo o que teve que fazer foi procurar nas páginas amarelas de TI44.

E, no entanto, mesmo assistida por um sistema ADT45, uma insidiosa tensão metafísica a fez andar mais rápido e mais rápido em direção à porta do elevador. Havia duas opções para outros andares, “2” e “LL”, e quando chegou lá dentro, bateu o último. Silêncio acompanhou a descida até chegar ao espaço aberto sem janelas do porão. A respiração presa em seus pulmões quando as portas se separaram...

— Oh, obrigado foda, — disse ela com uma risada.

43 Sigla para *Mother fucker* ‘filho de uma puta’.

44 Tecnologia da Informação.

45 É a maior empresa de segurança dos EUA e Canadá.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **36**







POSSESSÃO

J. R. Ward

Fallen Angels 05

Tudo estava lá. Todos os seus relógios, que correspondiam a sua presença retomando a sua contagem de minutos e horas; seus muitos departamentos cheios de coisas que acabou de realinhar, a tração ainda batendo a reintrodução à posição adequada; suas inúmeras lâminas que estavam agora mais uma vez de frente para ponto, primeiro para o sul, e sua mais importante posse, a coisa mais preciosa de todas, apesar do estado de deterioração horrível, seu espelho estava exatamente onde ela o havia deixado no canto mais distante.

Bem, e depois havia também sua área de diversão, o “quarto”, a cama king-size, a penteadeira com toda a maquiagem, seus armários e armários de roupas, as prateleiras de sapatos e os armários de bolsas.

Sempre que ela saía, seus pertences divergiam, a orientação do vasto espaço se tornava desorganizado e confuso. Quando ela voltava? A ordem era restabelecida.

Da mesma forma como um ímã puxa aparas de metal reunindo-as.

E, assim como seus objetos orbitavam em torno dela, ela também era atraída para eles. Seu maior medo, pelo menos na Terra, era que um dia ela voltaria aqui e algo teria ido. Ou tudo isso. Ou apenas uma parte.

Quando sua frequência cardíaca regulou e tirou o casaco de pele, caminhou pelos corredores criados pelo departamento. Parando aleatoriamente, abriu a gaveta de cima de um Hepplewhite⁴⁶ que comprou de seu criador por volta de 1801. Dentro, havia óculos da época, fios finos enrolados ao redor, lentes circulares com brilho envelhecido. Quando os tocava, a energia de seus últimos proprietários subia para a ponta dos dedos e ligava-a as almas que reivindicou e agora estavam em sua prisão.

Conhecia todas e cada um dos pecadores, seus filhos amados escolhidos que a alimentavam através da dor eterna e humilhação em sua parede lá embaixo.

Porra Jim Heron.

Esse maldito “salvador” podia muito bem ser a sua morte literalmente. E isso não deveria ser o caminho da merda. No início desta guerra de sete rodadas, tinha tanta esperança de convencê-

lo a vir para seu lado, devido as suas atividades profissionais por tanto tempo, iria servi-la bem. Em vez disso? Esse filho da puta estava jogando para o outro time.

E ganhando.

Se ele tivesse mais uma vitória?

Hepplewhite, relativo a um estilo Inglês de mobiliário do final do século 18, caracteriza-se por sua luz, linhas graciosas, o uso de curvas côncavas.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **37**







POSSESSÃO

J. R. Ward

Fallen Angels 05

Oprimida, Devina examinou suas coleções, lágrimas surgiram nos olhos.

Se o salvador ganhasse para a equipe Angel, tudo isso desapareceria, todas as suas coisas já não existiriam, pior, todas as suas almas se tornariam história também. Tudo que acumulou no passado? Fumaça.

Ela, também.

Porra Jim Heron.

Caminhado da penteadeira jogou seu casaco de vison na cama, puxou a cadeira delicada, e se sentou. Quando se olhou no espelho oval, aprovou a maneira como olhava e odiava a forma como se sentia.

Primeiro, desprezava o fato de que havia uma mulher que Jim queria muito, o bastante para dar por ela uma vitória. E então havia a questão pessoal e uma decisão difícil, desistir de algo que possuía?

Quando foi a última vez que ela desistiu de algo?

Bem... Inferno, ela tinha que ser a Taylor Swift⁴⁷ sobre alguém que, nunca, nunca, nunca...

Homem, OCD⁴⁸ sugando em um bom dia. Confrontar com a perda de toda a merda neste porão? Era o suficiente para provocar um maldito ataque no coração.

Apoiando-se sobre a penteadeira, teve que abrir a boca para respirar.

— Você é imortal... Você é imortal... Você não tem que chamar 911...

Porque pelo amor de Deus, você não poderia ressuscitar alguém que não existia chocando com um tipo de carrinho no caminho.

Boa lógica. Exceto quando o pânico de alta octanagem rugiu por suas veias, e nocauteando seu raciocínio superior, quando uma pequena fatia do racional foi jogada na lata. Com a mão trêmula, escovou o cabelo escuro do rosto e tentou lembrar-se da terapia cognitiva comportamental que estava fazendo.

Não vai matá-la. Apenas sensações físicas. Não sobre as coisas Devina, trata-se de tentar exercer controle...

Besteira não era sobre as coisas. E mesmo imortais poderiam, de fato a morte, ela provou isso, quando matou o precioso amiguinho de Adrian, Eddie, na rodada retrasada.

— Oh Deus, — gemeu como uma sensação de desconexão separando-a de seu ambiente, a sua visão do parque de diversões, o equilíbrio desestabilizador.

47 Taylor Alison Swift, compositora, instrumentista, produtora musical e atriz dos Estados Unidos da América.

Conhecida por ser péssima com relacionamentos.

48 A sigla americana OCD tem a equivalente no Brasil TOC. O Transtorno obsessivo compulsivo (Obsessive-compulsive disorder) é um problema mental onde os afetados executam determinadas tarefas repetidamente não confiando que já as tinha feito.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **38**







POSSESSÃO

J. R. Ward

Fallen Angels 05

Vencer a guerra significava que teria o domínio sobre a Terra e todas as almas nela.

Incrível. Totalmente. Mas perder?

Apenas o pensamento a fez querer vomitar.

Os riscos não poderiam ser maiores.

Porra Jim Heron...

— Não é possível... Respirar...

Grande. Parecia que isto ia ser mais uma semana de três consulta com sua terapeuta.

Talvez quatro.

Obrigando-se a se concentrar, tentou respirar profundamente com sua barriga. Apertou os músculos da coxa repetidamente. Disse a si mesma que esteve neste lugar nocauteada com sobrecarga de adrenalina em um milhão de vezes antes e sobreviveu a cada momento. Pense sobre a nova sessão na LV49 e que ia comprar em New York na nave mãe, na Quinta Avenida...

No final, o que a trouxe de volta foi um brinco que não teria usado, mesmo se tivesse uma faca de cristal em sua garganta.

Concha? Realmente. De Cape Cod50porra.

A mulher que usara isso provavelmente ganhou a maldita coisa de algum namorado ou depois de um longo fim de semana fazendo uma caminhada na praia de mãos dadas, e em posição de missionário em um B & B51.

Ronco.

Pegando a bugiganga patética de catorze quilates, Devina ultrapassou uma linha de cinco frascos de Coco Chanel e puxou para frente um prato raso feito de um composto de prata brilhante.

O brinco saltou quando ela o deixou cair, e por uma fração de segundo, queria esmagar a poeira da coisa... Só porque podia. Em vez disso, começou a falar em sua língua materna, a voz distorcida, o som prolongando como silvo de uma serpente. Quando chegou a hora, ela fechou os olhos e estendeu a palma da mão, encontrou o feitiço em intensidade, propagando o calor.

Imagens começaram a levantar a partir do objeto, canalizando o filme da proprietária para dentro dela, a narrativa e visual foram armazenados na CPU52 de Devina para uso futuro. Oh, sim, 49 Louis Vuitton.

50 *Cape Cod*. é uma península que forma a Baía de Cape Cod, localizada no extremo leste do estado de Massachusetts.

É um dos pontos turísticos mais visitados dos Estados Unidos da América durante os meses de verão, por causa de suas praias.

51 B & B é o “Bed & Breakfast” um alojamento oferecido por uma pousada, hotel ou principalmente uma casa particular composta por um quarto para noite, café da manhã com preço incluído e popular.

52 A unidade central de processamento ou CPU (Central Processing Unit), também conhecido como processador, é a parte de um sistema computacional, que realiza as instruções de um programa de computador, para executar a aritmética básica, lógica, e a entrada e saída de dados...

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **39**







POSSESSÃO

J. R. Ward

Fallen Angels 05

objetos de metal eram tão acessíveis, a energia de seus possuidores para sempre presa entre as moléculas, apenas esperando para ser absorvida para outra coisa.

Antes de terminar a sessão, cedeu à tentação e acrescentou um pouco de algo a mais a mistura, um caçador menor, apenas um empurrão em sua própria direção. Nada feito em rodadas anteriores, nada nem perto.

Bastava um pouco de lei da atração fabricada artificialmente.

Isso foi tudo.

Abrindo as pálpebras, olhou para o turbilhão branco, quente que estava girando como um tornado sobre a superfície plana da placa e em seguida, foi feita a troca de energia completa, a interação entre os objetos.

Não era grande coisa. E se o Criador quis dividir os cabelos para esse grau? Ele precisava de seu terapeuta, também.

Devina sentou-se, a presença de seus objetos, algo que ela sentia, as essências das almas lá embaixo miscigenando, e ainda mantendo suas características individuais.

Assim como as coisas estavam na parede dela.

Foda Jim Heron.

E foda-se o jogo também, aliás. O Criador precisava dela. O que era o equilíbrio no mundo Dele sem ela? Céu perderia seu significado completamente, sem necessidade disso a Terra era uma utopia.

O mal era exigido.

Infelizmente... No entanto, verdade, esta guerra iria determinar o futuro.

Ela estava por baixo por tanto, quatro rodadas, e ela só ganhou uma.

Agarrando-a ao iPhone, entrou em seus contatos, bateu um número, e enquanto a chamada foi passando, deliberadamente olhou sobre suas coisas, lembrando-se do quanto tinha e quanto havia para perdido.

— Você ligou para o correio de voz de Veronica Sibling-Crout, assistente social licenciada. Por favor, deixe seu nome e mensagem, assim como um número onde possa chegar até você, repetindo duas vezes. Tenha um bom dia.

Beep.

— Oi, Veronica, aqui é Devina. Estou querendo saber se você tem alguma sessão disponível o mais rápido possível? Eu vou... — Sua voz falhou. — Vou tomar uma decisão difícil agora, e preciso de algum apoio. Meu número é...

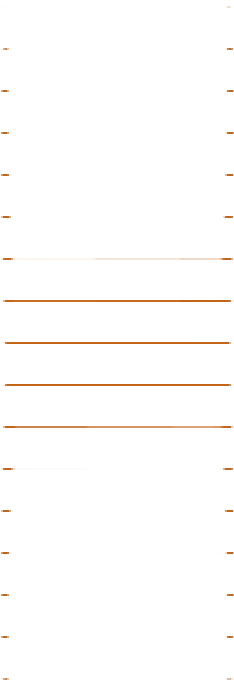
Depois que digitou os dígitos, repetindo duas vezes, mesmo que a mulher, sem dúvida, tivesse o seu na discagem rápida, neste momento, desligou, fechou os olhos e juntou sua força.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **40**









POSSESSÃO

J. R. Ward

Fallen Angels 05

Isso ia ser a coisa mais difícil que já fez.

Além de porra do Jim Heron, é claro.

Porque como a guerra e a posição em que estava, era difícil de admitir... Realmente se apaixonou por ele.

E essa era outra razão que isto doía tanto.

As nove e cinquenta e um, Duke deixou a porta dianteira do Iron Mask, entrou em sua caminhonete e percorreu a Northway. Duas saídas depois, entrou em um conjunto de apartamentos que era convenientemente localizado à direita da rodovia. Com nomes como Lanterna Village, que tinha um velho tema Colonial e Swisse Chalets, versão da arquitetura Albany⁵³ de algum de Gsaatd, foram bem conservados, mas densamente ocupados por jovens profissionais em início de carreira.

Devia saber. Viveu aqui uma vez.

Passou uma placa sinalizando Farms Hunterbred, estava no piloto automático quando a caminhonete contornou várias ruas referenciadas com nome de raça de cavalos, passando por edifícios empilhados idênticos que foram pintados de verde escuro e dourado, e tinham escadas centrais abertas para o ar.

111 da Appaloosa Way.

Havia dois espaços atribuídos para cada apartamento de dois ou três quartos, e estacionou o Ford Taurus ao lado de uma criança de cinco anos. Não se deu ao trabalho de trancar quando saiu do carro e caminhou até a passarela. Dois de cada vez para as escadas. Para baixo até o final. Última porta do lado esquerdo.

Ele bateu uma vez e em voz alta.

A mulher que abriu ainda estava em avental cirúrgico, seu cabelo escuro solto sobre os ombros, os olhos exaustos depois do que tinha sido, sem dúvida, um dia muito longo. Enquanto ela empurrava a franja para trás, sentiu o cheiro de um sabonete antimicrobiano à base de chloroxilenol⁵⁴.

— Oi, — ela disse dando um passo para trás. — Você quer entrar?

Ele deu de ombros, mas entrou. A verdade era que não queria estar aqui.

⁵³ *A arquitetura de Albany* é uma cornucópia de construção de projeto que vão desde o início do século 18 até o presente. Sua história remonta ao primeiro edifício construído em Albany, um forte francês construído em 1540. Desde então, Albany viu uma grande expansão, que vão desde as mansões influenciaram holandeses do centro da cidade para os ingleses inspirados casas coloniais em New York.

⁵⁴ Chloroxilenol é um agente antimicrobiano composto químico utilizado para controlar, bactérias, algas e fungos.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **41**







POSSESSÃO

J. R. Ward

Fallen Angels 05

— Você comeu esta noite? — ela perguntou.

Não...

— Sim.

— Eu estava sentada com um Lean Cuisine⁵⁵.

Enquanto se dirigia através da escassa sala, ele pegou o envelope que havia preenchido com quinhentos dólares em dinheiro de seu bolso. Não havia nenhum lugar para colocar a coisa, nenhuma maldita mesa perto da porta, nem ao lado do sofá de couro murcho, nem mesmo uma poltrona para colocar os pés doendo depois de um dia corrido com remédios para pacientes de UTI.

Droga, pensou enquanto seguia até a área de refeições com piso de linóleo, com uma mesa redonda e quatro cadeiras.

De fora da cozinha galley⁵⁶, ela surgiu com uma bandeja de plástico preto cheio de algo que estava cozinhando, e um copo de vinho branco pálido.

Ela se sentou e arranjou o garfo de aço inoxidável e uma toalha de papel e colocou a esquerda de seu prato.

Sem comer, apesar de tudo. E ela não conseguia olhar para ele, o que não era nada novo.

— Aqui, — ele disse, inclinando-se para frente e colocou o dinheiro sobre a mesa arranhada.

Quando ela olhou para o envelope, parecia que ia chorar. Mas isso também não era uma notícia nova, e outra coisa que não era da sua conta.

— Eu vou tirar...

— Ele está se metendo em problemas, — ela murmurou enquanto pegava o garfo e esfaqueou alguma coisa com creme que estava fresca do freezer e micro-ondas. — É ruim.

— Na escola? — Duke disse remotamente.

Ela assentiu com a cabeça.

— Ele foi pego roubando um laptop do laboratório de informática.

— Suspensão?

— Três dias e aconselhamento obrigatório. Ele tem estado na mamãe até que eu possa pegá-lo depois do trabalho, estou indo para lá agora. — Ela balançou a cabeça. — Não sei como falar com ele. Ele não me ouve... É como se ele não conseguisse nem me ouvir.

55 Lean Cuisine é uma marca de pratos congelados e jantares vendidos nos Estados Unidos, Canadá e Austrália pela Nestlé.

56 Galley tipo de design para cozinha.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **42**







POSSESSÃO

J. R. Ward

Fallen Angels 05

Duke colocou as mãos nos bolsos da calça jeans e encostou na parede. Se ela estava esperando ele lhe dizer que tudo ia ficar bem, ela não devia prender a respiração. Não estava nessa linha de trabalho.

Ela colocou o garfo.

— Olha, eu odeio lhe pedir para fazer isso...

Duke fechou os olhos e balançou a cabeça.

— Então pare aí mesmo.

—... Mas você pode sentar com ele? Quanto mais velho ele fica... mais difícil está se tornando.

— O que faz você pensar que ele vai dar uma merda sobre qualquer coisa que eu digo.

Enquanto sua antiga amante olhava para ele, seus olhos escuros estavam ociosos como armários vazios.

— Porque ele tem medo de você.

— E você está bem usando táticas de intimidação, — ele murmurou.

— Simplesmente não sei mais o que fazer.

— Tenho que voltar a trabalhar.

Quando ele se virou, ela disse.

— Duke. Por favor. Alguém tem que chegar até ele.

Olhando por cima do ombro, ele traçou seu cabelo, seu rosto, a largura dos ombros enquanto ela se sentava sobre o jantar congelado dela.

No silêncio, os anos se dissiparam, o retrocesso fez-se sentir como se estivesse caminhando em direção a ela, chegando mais perto, mesmo que fisicamente não se mexeu.

Ele viu Nicole nas memórias de muito tempo atrás, sentada na sala de aula na Union College. Bioquímica, com aquele professor que era careca, mas tinha as sobrancelhas como ervas daninha preta e branca. Ele sentava na parte de trás, ela na frente. Um alarme de incêndio disparou e ela se virou como a maioria dos outros alunos, olhando para as saídas traseiras como se estivesse planejando sua fuga caso fosse coisa real em vez de treinamento ou mau funcionamento.

Cabelo escuro. Olhos escuros. Construção pequena, mas pernas longas mostradas fora dos shorts, porque era um local quente no meio de setembro.

Atração instantânea o abateu, o tipo de coisa que transformou todas as outras mulheres naquela maldita escola em recortes de papelão. Mais tarde, descobriu que ela não o notara naquele dia. Mas uma vez que ela fez?

Os três melhores anos de sua vida.

Seguido por um pesadelo em que ele ainda estava dentro.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **43**







POSSESSÃO

J. R. Ward

Fallen Angels 05

— Por que você está me olhando assim? — Disse ela. Mesmo que ela soubesse.

Ele estava olhando para ela, porque agora ela tinha mais de trinta anos e ele também, e eles estavam tão longe como naquele dia do alarme de incêndio, como dois estranhos. Ela era uma enfermeira em vez de obstetra que estava planejando se tornar. Também era de meia-idade antes do tempo, criava uma criança sozinha porque o pai era...

Não conseguiu terminar a frase. Nem mesmo para si mesmo. Cortou muito profundo.

E por parte de Duke? Não era um cirurgião cardíaco. Não. Nem perto, saiu da educação que esteve tão comprometido com um pouco do vocabulário

inútil e um catálogo cardíaco relacionados com fatos divertidos que significava que poderia ocasionalmente obter *Perigo!*

Respostas corretas.

Ele não era nada, apenas um segurança e um trabalhador da estrada, seu cérebro bloqueado em ponto morto e seu corpo tomou a pole position em seu trabalho.

Os dois eram a prova de que a tragédia não precisa ser traumática, no sentido de acidente de carro. Às vezes, era como alguma grande coisa banal como uma única noite de sexo desprotegido.

Quando se lembrou de onde tinha sido, a cavidade em seu peito se abriu, e pela primeira vez, é lançado um arroteio de emoção que fosse algo diferente de raiva ou amargura. Retrato dos dois com dezoito anos e seus grandes planos para vida, sentiu... pena deles. Então maldito patético, todo o desejo e otimismo, com a concepção ignorante que poderia passar por uma lista de cursos e aulas e realmente escolher o que seria o resto de sua vida.

Como se o destino fosse um menu à la carte.

Assumindo que a juventude era realmente desperdiçada nos jovens e merda, sim, envelhecer era o pagamento por esse período de estupidez bem-aventurado, e, francamente, a troca não valia a pena. É melhor sair do portão sabendo que nada é planejado exceto a morte e os impostos. Nenhuma ilusão significava que nunca ficaria surpreso quando você é esfaqueado.

De volta a Bioquímica se tivesse uma visão mais realista das coisas... Depois que ela olhou para as saídas de volta, ele teria a golpeado por uma semana só por fazer queimar seu intestino e, em seguida, teria se afastado e limpo. Não teria desperdiçado todo esse tempo com ela, e certamente não teria desviado tão mal quando as rodas saíram.

Em vez disso? Não teve um Dr. antes do seu nome, e nunca ia ter. E ela era uma daquelas mães solteiras, atormentada que teve um encontro e ficou grávida.

— Por favor, — disse Nicole. — Eu sei que não é algo que você quer fazer, mas...

— Vejo você no próximo mês, — disse ele, afastando-se dela e do garoto que ele “tomou o cuidado”.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **44**







POSSESSÃO

J. R. Ward

Fallen Angels 05

Quando deixou o seu antigo apartamento, fechou a porta com firmeza.

A contribuição financeira que fazia era tudo o que estava disposto a lhe dar, entregava em mão a cada 30 dias, porque gostava de fazê-la sofrer. Gostava de ficar de pé na frente dela e colocar os envelopes para baixo, e vendo a exaustão e a derrota em seu rosto uma vez bonito.

Era como sangria, ele supôs, um corte doloroso que oferecia liberação. Ele sempre odiou vir, mas deixar o fazia sentir... Poderoso, limpo.

E sim, isso não era justo.

Mas nem era a vida.

Capítulo 6

Sentada em sua cadeira um pouco dura no café, Cait começou a bater palmas, e foi um caso de se juntar à multidão. Todas as pessoas do lugar estavam aplaudindo o cantor no palco, e foi tão gracioso sobre isso, nada arrogante em sua reverência. Mas do que isso, parecia envergonhado.

— O que eu disse, — Teresa falou sobre o barulho. — O que eu disse.

— Você estava certa. Ele é... — Quando ela hesitou ao longo do texto, sua antiga colega de quarto realmente tinha melhor olhar. — Oh, vamos lá, uma arte maior, não um inglês.

— Sem palavras é sem palavras.

O cantor acenou para alguém atrás, e riu como se houvesse uma piada interna entre ele e quem quer que fosse. Então fez outra reverência e acenou para alguém. Mais se curvando.

Quantas canções que ele cantou? Sete? Tudo a partir da memória, inferno, não sabia se poderia cantar mais do que “Jingle Bells” e “Feliz Aniversário” sem partitura. E aquela canção

“Live Forever” ele compôs? Verdadeiramente incrível.

— Você sabe, ele escreve seu próprio material. — Os olhos de Teresa presos no cara quando ele desceu do palco e conversou com duas mulheres em todo o caminho. — E quero dizer, sem Auto Tune⁵⁷ ou qualquer coisa assim. Ele é o negócio real.

Cait balançou a cabeça, e realmente desejando que não estivesse boquiaberta como todo mundo, mas seus olhos estavam onde eles estavam.

Quando ele cantava, era como assistir TV sem 57 *Auto-Tune* é um processador de áudio criado pela empresa Antares Áudio Technologies em 1994, que usa uma matriz sonora para corrigir as performances no vocal e instrumental. É usado para disfarçar imprecisões e erros, permitindo assim que muitos artistas possam produzir mais precisamente suas músicas.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis 45







POSSESSÃO

J. R. Ward

Fallen Angels 05

comerciais, sem notas agudas amadoras que mal faziam o tom, sem versos Hallmark⁵⁸ banais e bobos, era ele, de fato, o negócio real, e o que o fazia irreal, de certa forma. Então, a ideia de que ele estava apenas entrando e saindo das mesas, tagarelado com os frequentadores, rindo como uma pessoa normal? Quase mais cativante do que ele no palco...

Sem qualquer aviso, o homem olhou para ela, os olhos se encontraram, seu corpo sacudiu de vergonha... E um tiro de calor foi um choque.

Cait olhou para longe rapidamente, prestando todos os tipos de atenção em sua caneca de água. Quando virou de costas ficou evidente que tinha que olhar novamente.

Ainda estava olhando para ela, mesmo que houvesse outra mulher que estava na frente dele fazendo gestos grandes o suficiente para uma líder de torcida.

— Bem, bem, bem, — disse Teresa, — parece que alguém notou o seu novo cabelo.

Cait voltou para sua água, traçando triângulos nas laterais lisas, grossas da caneca.

— Não sei o que você está falando.

— Oh, meu Deus, ele está vindo para cá.

— O quê?

— Ele está vindo.

— Oi, — disse uma voz profunda.

—... Sobre.

Sem olhar, Cait disse a si mesma. Não. Não havia água o suficiente para apagar quando estava queimando espontaneamente.

— Oi, — Teresa respondeu com uma oitava acima do normal. — Grande conjunto.

Canções quero dizer. Fabulosas.

— Obrigado, isso é muito legal da sua parte. Acho que já vi você antes?

— Oh, você sabe, sou do tipo na cena musical.

Novidade para mim, Cait pensou com um sorriso.

Outra pausa.

Merda, ia ter que fazer contato visual. Era isso ou Teresa ia chutar sua canela debaixo da mesa como se fosse uma bola de futebol. Deus sabia que a mulher já fez isso antes.

Ok, uau. Ele era ainda mais bonito de perto.

— Sou G.B. — disse ele, estendendo a mão.

— Cait. Cait Douglass.

58 Empresas de cartões postais. Exibe versos em seus cartões.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **46**







POSSESSÃO

J. R. Ward

Fallen Angels 05

Enquanto ela balançava a que ele ofereceu, ele sorriu como se gostasse da sensação do contato e, em seguida, segurou sua mão por um segundo mais do que era educado.

— É com um C ou K? — ele perguntou.

— É C-A-I-T como Caitlyn.

— É um nome bonito.

Cait fez uma careta.

— Sempre odiei. Muito mocinha, oh.

Quando ela olhou para Teresa, G.B. riu.

— Sou um Gordon Benjamin, então sei como isso é. G.B. está tão perto de meu nome real, como posso suportar ouvir. Então, você está na música, também?

— Não. — Ela atirou um “nem se atreva” em direção a Teresa. — Mas estou feliz que fui convidada esta noite. Você realmente é alguma coisa.

— Obrigado, mas o conjunto final foi grosseiro da minha parte...

Ele foi interrompido pela chegada de três mulheres, todas elas aglomerando e falando rápido, dizendo muito do que ela e Teresa disseram, e não foram tão embaraçosas. Quando o barulho ficou mais alto e mais fervoroso, Cait esperou completamente pela paz e ele as acalmasse e prestasse atenção a suas fãs. Não aconteceu. Cinco minutos mais tarde, Benjamin Gordon, G.B.

como conhecido, com pinos de ouro e cabelo encaracolado tinha estacionado em sua mesa, pediu um chá com café e leite, e se recostou na cadeira, aparentemente pronto para passar a noite.

— Então o que você faz para viver? — Ele perguntou a Cait.

— Sou artista. Leciono na Union College e ilustro livros infantis.

Ele balançou a cabeça enquanto sua caneca do tamanho de tigela que chegava.

— Então você é como eu, ganha a vida com sua paixão.

— Deve ser difícil estar no negócio da música. As coisas mudaram muito, não é verdade?

Quero dizer, o compartilhamento de arquivos, pirataria, tudo isso.

— Na verdade, isso é apenas o lado do negócio. Criativamente? Muito pior. O uso excessivo de auto tune, cantores funcionando como conceitos de marketing, tudo isso totalmente embalado. — Ele empurrou o cabelo para trás, e ela estava momentaneamente distraída com o quão bonito ele era. — Há muito poucos de nós que escrevem nossa própria música, e não sou uma garota de vinte anos escrevendo sobre namorados famosos que me tratam como lixo. Quero transmitir emoções mais verdadeiras do que o amor cachorro que deu errado, sabe?

— Teresa me disse que escreve suas próprias letras. — Ela assentiu com a cabeça do outro lado para se certificar que sua amiga foi incluída. — Essa música sobre a vida eterna foi...

Inspiradora.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **47**









POSSESSÃO

J. R. Ward

Fallen Angels 05

Como se ele estivesse lendo sua mente, G.B. sorriu para Teresa.

— E isso é o que todo mundo quer, certo? O tempo que temos aqui é tão danado de curto e precisamos deixar algo para trás.

— Então você seria imortal se você pudesse ser, né? — Disse Cait.

— Num piscar de olhos. Vamos lá, a vida é grande, não quero perder tudo isso. Não quero ficar velho. Certamente não quero morrer.

— Com a forma como você canta, — Teresa interrompeu, — todo mundo é melhor com você no planeta.

— Isso quer dizer que você vai votar em mim no *American Idol*?

Teresa bateu palmas.

— O inferno, sim! Você está tentando se inscrever?

— Talvez. Você vai votar em mim também? — ele perguntou a Cait.

— Não assisto esse tipo de TV, mas se você estiver nele? Estaria lá todas as noites.

— Vocês são as melhores. — Ele empurrou o cabelo incrível de volta, e Cait permaneceu olhando as coisas brilharem. — Mas não insisti nisso ainda. Não sei... Odeio ir por esse caminho.

Parece um pouco fora em alguns aspectos, mas a realidade é, é hora de sair em escala nacional, e preciso de uma plataforma. Quero dizer, bem é dinheiro bom, como vocalista para pessoas assistirem, e serviço de locutor em Manhattan. E apenas concluí uma parte na produção local de *Rent*.

— Você já enviou todas as trilhas para as gravadoras? — perguntou Cait, como se ela soubesse alguma coisa sobre “trilhas” ou “gravadoras”.

— Enviei, mas, novamente, é difícil ser notado. Essa é a única razão pela qual faria *Idol*.

Se eu pudesse chegar lá...

— Você chegaria, — disse Teresa.

— E você faria bem, — Cait ecoou. Qualidade de estrela, como era chamado. E ele tinha.

— Obrigado. Isso realmente significa muito. — O sorriso de G.B. era tão genuíno, Cait achou difícil acreditar que os três não tinham sido amigos durante anos. — Não é sobre a coisa da fama, pelo caminho. Eu só... Você sabe, eu quero deixar para trás algo importante, algo que dure. E

isso não é uma coisa ruim, não é?

Cait pensou nos recentes acontecimentos... E os próximos funerais. Balançando a cabeça, ela disse severamente.

— Nem um pouco.

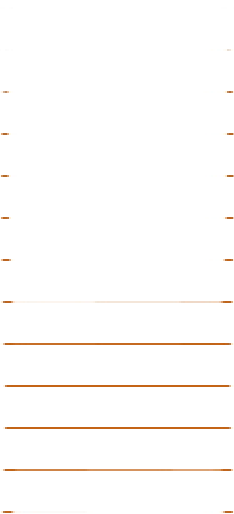
— Então, como você?

— Eu?

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **48**









POSSESSÃO

J. R. Ward

Fallen Angels 05

— Se você pudesse ser eterna, você seria?

Ela tomou um gole de água e fez uma careta. Todos os cubos de gelo derreteram e havia um sabor metálico agora.

— Eu não sei. Suponho que todo mundo que eu adoro seria passageiro para mim? Bem, então as perdas não seriam tão ruins e diria que sim, porque a questão é, não é apenas você. O que adianta ter o sempre, se você só tem que prestar atenção aos seus amigos e família morrendo? Isso seria o inferno, não o céu. — Ela encolheu os ombros. — Pessoalmente, acho que é melhor se concentrar apenas no aqui e agora. A imortalidade não vai acontecer, então por que não aprender a viver a melhor vida que podemos neste momento?

Quando G.B. ficou em silêncio, ela fez uma careta.

— Eu soei como Oprah⁵⁹, certo? Não quero ficar enfadonha...

— Você é uma pensadora profunda. E gosto disso, muito.

Corando, Cait olhou para longe. Ela não sabia o que fazer com os comentários como esse, e o fato de que Teresa estava com eles a fazia se

sentir ainda mais estranha.

Quando outras duas mulheres vieram para conversar com ele, ela olhou para o relógio. Por mais que ela estivesse gostando disso...

— Então, parece que você está se preparando para se afastar. — Quando ela olhou, G.B.

sorriu e uau, seus olhos escuros eram bonitos. Eram marrons? Azuis? — Você tem alguém esperando em casa por você?

As sobrancelhas de Cait ergueram. Ele não estava sugerindo que...

— Ela ainda não tem um gato, — Teresa interrompeu. — Ou um peixinho dourado.

— Oh? — G.B. sorriu novamente. — Assim, ninguém, hein.

Cait começou a sentir-se verdadeiramente impaciente.

— Bem, eu sou alérgica a gatos.

— Eu também. — G.B. tomou um longo gole de chá e, em seguida, reassentou com a base da caneca equilibrando em seu joelho. — Está tudo bem se eu pedir o seu número?

Enquanto G.B. esperava Cait como em C.A.I.T. responder estava mais do que feliz em passar o tempo olhando para ela.

59 Oprah Gail Winfrey mais conhecida simplesmente por Oprah Winfrey é uma apresentadora de televisão e empresária estadunidense, vencedora de múltiplos prêmios Emmy por seu programa *The Oprah Winfrey Show*, o talk-show com maior audiência da história da televisão estadunidense.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **49**







POSSESSÃO

J. R. Ward

Fallen Angels 05

O cabelo loiro era muito atrativo, e suas mãos queriam tocar essa pele suave novamente. A vibração deles foi muito curta, e quebrou seu cérebro desde que encontrou outro motivo socialmente aceitável para fazer algum contato sustentável. Não que isso fosse educado na Inglaterra, mas vamos lá, não queria que ela pensasse que estava se comportando lascivamente.

Realmente queria ir com ela.

No segundo que chegou ao palco a viu no meio da multidão, com certeza, como se tivesse se sentado sob um holofote, uma vestimenta simples, belo cabelo comprido e liso. Nada de prostituta sobre ela, e estava ouvindo-o como se estivesse interessada, mas não com essa coisa extasiada que a maioria das mulheres se comportava.

Esta era diferente. Podia senti-la.

— Prometo ser um perfeito cavalheiro, — ele acrescentou, pois ela parecia estar em cima do muro sobre a coisa toda de telefonema.

— Eu, ah... — Cait se levantou e, em seguida, lançou um olhar duro para a amiga.

— Claro que você pode chamá-la, — disse a mulher de cabelos escuros. — Aqui está o número dela.

Quando a amiga tirou uma caneta e rabiscou em um guardanapo, ele estava mais do que feliz em levar o que foi oferecido. Mas ele olhou primeiro para Cait, não estava tocando esses dígitos a menos que ela estivesse bem com isso.

— Você tem certeza disso? — Ele perguntou.

O fato de que parecia chocada que ele ligaria para ela o fez querer ficar de joelhos e implorar apenas para que ela se sentisse como uma rainha.

De repente, ela endireitou os ombros como se tivesse em uma conversa de vitalidade e, encontrando-o nos olhos.

— Adoraria ouvir você.

Sim, ele pensou com triunfo. O dia não começara tão bem, com alguém mexendo com sua guitarra enquanto estava fazendo um comercial para Petco60, em seguida, lutara contra um engarrafamento saído do norte de Manhattan. Mas essa mulher loira com a sua voz, mesmo em tons, as mãos expressivas e com reserva deliciosa virou tudo ao redor.

— Bem, acho melhor ir embora, — disse, enquanto inclinou para o lado e pegou sua bolsa.

— É sexta-feira à noite, — sua amiga apontou.

— Tenho prazos a cumprir

60 *Petco Supplies* animal é uma cadeia de lojas de varejo americana com sede em San Diego, Califórnia, que vende suprimentos e serviços para

animais, bem como animais vivos.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **50**







POSSESSÃO

J. R. Ward

Fallen Angels 05

— No que você está trabalhando? — G.B. perguntou, na esperança de mantê-la em torno dele um pouco mais.

— É um livro para crianças de cinco a oito anos, sobre um laboratório de chocolate que se preocupa com coisas. Tenho que admitir, tem sido um dos meus projetos favoritos. O filhote de cachorro é adorável, se posso dizer.

— Adoraria ver o seu trabalho em algum momento. Parece justo depois que você me ouviu cantar.

Ela de pé, era ainda mais alta do que pensava e era apenas mais uma boa notícia.

— Não posso imaginar que você estaria interessado nesse tipo de coisa.

— Oh, estou interessado. — Seus olhos pousaram na boca... Em seguida, se afastou, foi para a coluna pálida de sua garganta. — Tenho certeza que você faz belas linhas.

Deus sabia que ela foi feita delas, pelo menos de acordo com a sua visão periférica, que estava funcionando muito bem, muito obrigado. E sabia que não devia ir mais longe com a boca aberta do que isso. Enquanto algumas mulheres podiam se sentir lisonjeada quando ele vem todo obvio para abordá-las, ela não era uma delas.

E sim, isso foi realmente uma boa mudança de ritmo.

Apesar de... Dito isso, ele não estava exatamente procurando por um relacionamento de longo prazo com nada além de suas canções. Então, novamente, ele estava “namorando” o mesmo tipo de tietes por quantos anos? Talvez fosse tempo de qualidade em vez de quantidade.

Quando sorriu para ele, sentia-se uma avalanche de luxúria atravessando-o. Sim, realmente queria...

— Você é encantador, sabe disso? — Ela mencionou.

— Isso já foi mencionado antes, talvez uma ou duas vezes. É uma coisa tão ruim, em sua opinião?

— Claro que não.

Mentirosa, ele pensou.

Inclinando-se, queria pegar a mão dela, mas não fez.

— Só para você saber, é possível ser ao mesmo tempo charmoso e honesto.

— Claro que é.

Ela ainda estava mentindo. E não fez querer provar que ela está errada.

— Vou chamá-la, pelo caminho.

— Claro que vai.

G.B. sorriu de novo quando ela colocou a alça de sua bolsa em cima do ombro.

— Você fez a minha noite, você sabe, — disse a ela.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **51**







POSSESSÃO

J. R. Ward

Fallen Angels 05

Cait realmente revirou os olhos e se sua amiga parecia mortificada, ele adorou. Esta não era uma mulher comum, facilmente seduzida por uma

canção e um olhar fixo.

— Estou falando sério sobre isso, — disse ele. — Você realmente fez.

— Bem. — Houve uma pausa. — Você me animou também, que tal isso.

— Responda minha chamada e vou ver se consigo manter a tendência.

— É um acordo.

E um encontro, ele pensou.

Com duas palavras para sua amiga e um aceno ocasional sobre o ombro, ela foi embora, ziguezagueando entre as mesinhas, passando pelo bar, desaparecendo pela porta da frente.

G.B. cuidadosamente dobrou o guardanapo e o colocou no bolso da frente de sua camisa.

Então ele sorriu para a amiga.

— Ela é muito especial.

A mulher de cabelos escuros acenou com a cabeça.

— Sim, ela é. E isso vem em um bom momento para ela.

Olhou para saída que ela usou. Depois de um momento, murmurou,

— Para mim também.

Capítulo 7

— Maldito, miserável pedaço de merda!

Enquanto Jim encarava a fogueira do inferno, pensou em acertar o pesadelo de ferro fundido e um chute na porta, mas a forma como as coisas iam, iria quebrar essa pequena janela de vidro ou seu pé.

O que seria a bebida perfeita para uma noite mágica da porra de merda, absolutamente.

Tudo o que queria eram dois ovos mexidos, mais macios, fritos, não uma boa porcaria.

Não conseguia se lembrar da última vez, ou coisa que comeu, e quando Adrian fez uma corrida por alimentos a Hannaford⁶¹ no início do dia, o cara teve o cérebro para trazer alguns Eggland's Best⁶².

Não era como se estivesse diante de trufas ou doze tipos de pratos, uma culinária de merda.

Ovos. Apenas ovos.

⁶¹ Hannaford é uma cidade localizada no estado norte-americano de Dakota do Norte, no Condado de Griggs.

⁶² Eggland Best é a principal empresa na distribuição de ovos convencionais e marketing, mas tem uma parte considerável do mercado nacional de ovos orgânicos. Doze diferentes empresas de produção de ovos em escala industrial independente fornece ovos orgânicos para Eggland's Best.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis 52







POSSESSÃO

J. R. Ward

Fallen Angels 05

Exceto como tudo o mais, ele não poderia fazer a merda acontecer. A única coisa que os queimadores do fogão pareciam fazer era arrotar gás, a panela que encontrou parecia forjada a mão na Idade Média, e não tinha certeza, mas pensou que a geladeira estava fazendo o som de morte de algo prestes a conhecer seu criador.

Que neste caso era... General Electric, indo pelo logotipo na porta.

Desistiu, sentou-se à mesa e acendeu um cigarro, a nicotina poderia animar sua bunda imortal. Pelo menos, segurar o Marlboro daria a sua mão alguma coisa para fazer além de socar e testar a integridade estrutural das paredes.

— Que lixo — ele murmurou enquanto olhava em volta para os aparelhos antigos, as bancadas escavadas, o chão rachado, o teto manchado.

A última vez que alugaria algo sem ver antes.

Mas, realmente, as resoluções sobre as acomodações imobiliárias estavam no final em sua lista de prioridades.

Você está pondo em risco o resultado de toda a guerra.

Respirando assistiu a ascensão de fumaça no ar frio e se enrolando em torno da antiga luminária pendurada acima dele. O candelabro pendurado no final de uma corrente preta corroída tinha cinco suportes, apesar de que apenas três das lâmpadas funcionassem. Provavelmente uma coisa boa. Iluminação

brilhante só iria fazer a cozinha parecer pior, como bater com os faróis em uma pessoa de noventa anos.

— Devina, onde está você, — ele apertou antes de tomar outra tragada. — Onde diabos você está?

Ele bateu a cinza em um cinzeiro.

Espera... Espera...

Não podia perder mais tempo olhando ao redor, como se algo havia mudado no ponteiro em três segundos desde a sua última observação.

Em sua vida anterior, antes de ser eletrocutado em um local de trabalho e recrutado por este idiota, tarefa ingrata, teria gostado de ter abordado um lugar como este. Era o carpinteiro nele.

Teria passado sala por sala e substituído pisos e paredes gessadas, seladas e pintado o teto.

Molduras despojadas de volta para o original de madeira e revestimentos. Trocado os aparelhos e acessórios da década de 1940 que nem pareciam ser feitos nesse século, pareciam mais velhos e não estavam em riscos de incêndio. Feitos os gabinetes e armários.

Por um momento, sua pressão arterial caiu enquanto estava entretido nessa fantasia, o cheiro de pinho sendo cortado com uma serra circular enchendo seu nariz, o som de cunhas sendo martelada soando em seus ouvidos, o roçar rítmico de lixa apertando os músculos do braço.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis 53









POSSESSÃO

J. R. Ward

Fallen Angels 05

Portanto, muito mais gratificante do que qualquer outra coisa que poderia fazer com a sua vida. O que era grande sobre a renovação casa era a melhora imediata e duradoura, absolutamente mensurável, sem retrocesso, sem padrões duplos. Você tinha um banheiro funcionando a noite toda?

Aproveite, pegue um novo e faça uma instalação. Aquecimento não funciona? Faça funcionar alguns dutos e obtenha a unidade correta. Esfriar o andar de cima? Isolamento R-19 baby.

É absolutamente imprudente dar...

Não estou dando o pau, Nigel! Pelo amor de Deus, tenho que tirá-la de lá.

Uma garota não pode ser mais importante do que a vitória.

Ela não merecia o que aconteceu.

Você com esse sorriso tolo! As exigências do destino nem sempre são justas, certamente você não é tão ingênuo para acreditar no contrário. E o seu papel não é equilibrar a balança. Você está aqui para ganhar.

Foda-se, Nigel. Você não precisa me lembrar de qual é o meu trabalho, e terminei de falar sobre isso. Essas bandeiras são minhas posses. Você me disse isso. O que faço com elas é o meu negócio, não seu.

Sim, foi uma conversa divertida. Produtiva, também, eles se acertaram ainda mais e com raiva no final do processo.

— Então, você desistiu dos ovos? — Adrian disse atrás dele.

Jim fechou os olhos.

— Não quero falar sobre Nigel.

— Pensei que estava perguntando sobre as proteínas do café da manhã.

— E não estou interessado em sua opinião.

— Bem, você já ouviu isso, porque concordo com Nigel.

Jim deu uma longa tragada.

— Faça-nos um favor e saia da sala...

A bomba explodiu na frente da casa, o barulho estrondoso sacudindo as prateleiras nos armários e balançou as luminárias.

Jim estava fora de sua cadeira antes de o barulho desaparecer, disparando pela sala de jantar, chegando à sala de estar...

O fato de que a porta ainda estava intacta foi um choque, mas havia fissuras nas janelas de vidro de chumbo em ambos os lados. Quando abriu os painéis de carvalho pesados, tinha uma faca de cristal na mão, que merda não foi para um ser humano, e isso significava que faria melhor com algo que tivesse um pouco mais pontapé...

Jim parou.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis 54







POSSESSÃO

J. R. Ward

Fallen Angels 05

Deitada sobre as tábuas resistidas da varanda da frente, uma forma feminina estava dobrada sobre si mesma, uma alteração suja cobria a pele pálida, pernas finas puxadas até a barriga como se para se proteger contra uma surra.

Longos cabelos loiros se espalharam, os fios que capturaram a luz fluíam pela porta aberta.

Jim caiu de joelhos, seu peso corporal levando para baixo sobre si mesmo. Não sentiu a dor do impacto, uma dormência impressionante levando-o.

Suas mãos tremiam quando estendeu a mão e tocou as pontas dos fios loiros. Entre uma piscada e outra, viu um dreno, uma poça de sangue, uma mancha vermelha nas ondas de ouro.

— Sissy, — ele resmungou com uma voz que nunca ouviu sair de sua boca antes.

— Onde está a porra da minha bandeira.

Jim levantou a cabeça para cima.

O demônio Devina estava de pé sobre eles, as mãos nos quadris, o corpo de Sofia Vergara preenchia algo preto e couro. Seus olhos estavam brilhando, mas não com satisfação.

Jim a ignorou.

— Sissy...?

Aquela voz chata veio de cima, afiada e exigente.

— Descuuulpe me. Deixe essa menina estúpida, levanta sua bunda e me dá o que estou...

Tom errado. Atitude errada. Palavras erradas filha da puta.

Jim atacou antes que estivesse ciente de se mover, seu corpo explodiu, com a mão esquerda travou na garganta do demônio, sua força enorme jogando Devina de costas contra a lateral da casa com tanta força que não apenas rompeu a persiana atrás das costas, como a quebrou em lascas.

Devina apenas ronronou.

— Como é bom ter a sua atenção.

Tocando seu rosto no dela, ele colocou a ponta da faca de cristal direto na têmpora. E, em seguida, por um momento, tudo o que podia fazer era manter seu cérebro preso com o que ela fez com Sissy, o que forçou uma inocente a ver no inferno... O que queria fazer com o demônio em troca.

Em vez de lutar para se libertar, avançou em sua coxa entre as pernas apoiadas.

— Talvez possamos selar este acordo devidamente.

Jim empurrou a palma da mão contra a boca, empurrando-a com tanta força que distorceu sua beleza falsa em um eco do quão feia ela realmente era.

Quando ela começou a lutar, ele mostrou os dentes e pensou em mordê-la em algum lugar, em qualquer lugar.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis 55







POSSESSÃO

J. R. Ward

Fallen Angels 05

— Adrian, — ele rosnou de forma desumana. — Pegue a bandeira.

Quando passos irregulares começaram a recuar, ficou claro que o outro anjo era o caso.

Devina começou a lutar a sério, arrancando a cabeça, agarrando seus braços. Exceto que com a boca livre, ela apenas murmurou.

— Alguém está te observando.

Jim franziu o cenho.

Ah, porra, Sissy.

Ele a deixou cair e pulou fora do alcance do demônio.

Sissy se levantara e estava encolhida no canto da varanda, com os joelhos contra o peito, os braços fechados em torno dela. Por trás de um véu de cabelo loiro emaranhado, olhando com olhos horrorizados.

E estava olhando para ele dessa forma. Não Devina.

Jim passou a mão pelo cabelo.

— Merda.

Em sua visão periférica, Devina arrastou as roupas de volta na posição e se firmou em seus saltos, a calcinha tinha entrado em um chumaço e estava esperando a gravidade fazer o trabalho.

Jogando o cabelo, ela se dirigiu a Sissy.

— Você está com medo dele? Você deve estar...

Jim colocou seu corpo no caminho.

— Não fale com ela.

— O que. Gosto de você porra.

Adrian escolheu o momento perfeito para reaparecer com a bandeira.

— Toma e dê o fora daqui, — o anjo disse com uma voz exausta.

Por uma fração de segundo, o verdadeiro rosto de Devina se mostrou através da pele que usava a carne em decomposição e osso brilhante surgindo através da mentira.

Espetáculo horrível firme na direção de Jim.

— Não terminamos. Não por um tiro.

Enquanto o peito de Jim bombeava para cima e para baixo, não confiava em si mesmo para responder, apenas rezou que pela primeira vez na sua vida horrível, que a cadela seguisse o conselho de alguém e desaparecesse sem outra sílaba deixando sua boca.

Afinal, a última coisa que queria era que Sissy ficasse exposta a mais trauma. E mesmo que isso pairasse sobre ele... Não tinha certeza que fosse o suficiente para evitar que ele rasgasse membro a membro do demônio.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **56**







POSSESSÃO

J. R. Ward

Fallen Angels 05

Cait sentiu o ar frio bem no rosto, seus seios formigando, a mente desobstruída. Estava quente no café e não apenas por causa do calor do corpo da multidão.

Você fez a minha noite.

Ela balançou a cabeça.

— Pare com isso.

Infelizmente, o comando era oh, tão fácil de seguir. Em questão de momento, graças a todos os tipos de vias neurais fortemente forjadas, a narrativa religiosa de sua mãe assumiu, derrubando o agradável fato de que um homem muito atraente pediu seu número não porque ela estava vestida de forma inadequada ou disse algo provocativo ou se comportou mal. Nem necessariamente para o sexo. Eram apenas dois adultos, que podiam conhecer melhor um ao outro e ver onde as coisas os levavam.

Cait lutou contra a maré, mas estava cansada... E, sim, senhora, ser culpada por nenhuma boa razão em tudo que fez de errado sob medida. Ajusta apenas perfeitamente.

Então, novamente, em toda a cidade, a família estava de luto. E a resposta dela? Vá e faça o cabelo, coroar a noite de folga flertando com um estranho.

Verdadeiramente clássico.

Quando a pé, desceu o beco estreito e entrou no estacionamento traseiro, outras pessoas também estavam indo para seus passeios, às mulheres conversando em rajadas rápidas, como essas canções gravadas que a cantora acelera. Em contraste, Cait se sentia totalmente à parte delas, apesar do fato de que todas elas viram a mesma performance e a mesma mentalidade dentro do café.

Passou muitos anos andando neste trecho de isolamento.

Até o momento que caminhou até o carro a temperatura passou de refrescante a frio, e fez o trabalho rápido para destrancar. Entrou, tremeu quando fechou a porta, e imediatamente apertou o botão *start*. Calor, calor seria bom, mas... Sair ia levar tempo. Três outros carros tinham suas luzes de ré acionadas e foram avançando ao redor, tentando manobrar no espaço apertado. Todos ao mesmo tempo.

Iria ficar presa no lugar por um tempo...

Posteriormente se perguntou o que exatamente a fez virar a cabeça para a esquerda. Nem um som, não. Ou um flash de movimento. Ou qualquer coisa de importância.

Mas com certeza como se alguém tivesse chamado seu nome, sua cabeça girou e os olhos procuraram na escuridão.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis 57







POSSESSÃO

J. R. Ward

Fallen Angels 05

Havia uma caminhonete estacionada ao lado dela, um veículo acidentado, esguio que parecia pertencer mais a uma fazenda e território florestal do que em um café na cidade. E por trás do volante, sentando tranquilamente estranho, estava um homem. Um grande homem.

Não podia ver seu rosto, mas seu perfil afiado cortou o brilho ambiente de luzes de segurança do estacionamento, esculpindo um caminho negro através da iluminação. Sua cabeça estava quase raspada, a testa pesada, como se estivesse franzindo, o queixo duro dando a nítida impressão de que “intransigente” provavelmente não era apenas algo que ele estava familiarizado com, mas um princípio de funcionamento.

A outra coisa que percebeu? Seus ombros eram enormes, apesar de que fosse provável algum tipo de casaco ou algo contra o frio.

Sem aviso, a cabeça dele virou.

Ela não conseguia ver nada dos olhos, mas, oh, Deus... Sentia-os atravessar a distância, passando as portas do carro, derretendo através do vidro, derrubando toda e qualquer barreira entre eles.

Cait disse a si mesma para desviar o olhar. Salientou que a ideia de que havia qualquer tipo de conexão era ridícula. Tinha uma lista de todas as razões que as mulheres que viviam sozinhas nunca, nunca devem incentivar homens estranhos, especialmente aqueles construídos assim.

Espere, isso não foi nada animador...

Oh, realmente? Então, por que não desviou o olhar, recuou, rechaçou? Porque os outros carros haviam deixado às vagas foi clara.

O homem foi para a porta.

Antes que percebesse o que estava acontecendo, ele saiu de sua caminhonete e rondava em torno da frente da mesma, o enorme corpo em movimento como...

Talvez a palavra fosse... Erótico.

Retire o “talvez”.

Cait não desviou olhar. Não podia. Nos faróis deslumbrantes de outro carro acelerando pareceu mais sensato do que ela, teve uma chance clara de vê-lo, muito mais alto do que pensava, e que o corpo era... Ainda mais forte do que

parecia através do vidro. E esse peso? Não é uma jaqueta ou um casaco, Não. Era apenas músculos em uma camiseta.

Quanto à cara? Estava completamente na sombra, à luz que brilha atrás dele.

Então, não poderia dizer.

Seu coração batia quando ele veio até seu carro, exceto que não fosse medo.

Provavelmente deve ter sido. Como as coisas estavam, era mais como se uma carga elétrica corresse por sua caixa torácica.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **58**







POSSESSÃO

J. R. Ward

Fallen Angels 05

Sua janela baixou. Claro, como se outra coisa que não a sua mente controlasse o braço, as mãos, as pontas dos dedos.

Era como se ela estivesse possuída.

Olhando para cima, seu primeiro pensamento foi que ela o reconhecia de algum lugar.

Talvez fosse outro caso como Pablo e Victoria Beckham? Ou, Deus, se ele tivesse na primeira página do jornal por algum crime horrível?

Não... Outra coisa.

— Eu te conheço? — Ele perguntou em voz baixa.

Antes que pudesse responder, a buzina do carro soou e sua cabeça disparou para a esquerda e foi assim que viu seu rosto corretamente. Santa Maria, mãe de...

Ele era... De tirar o fôlego. Absolutamente impressionante.

Ele tinha a aparência de um lutador, e não como a distorção inchada de um boxeador, mas as astutas, características e linha dura de um homem que poderia ter sido militar. Os olhos eram azuis, sobrancelhas escuras como o seu cabelo, e mandíbula pesada, tão dura, sim, era um indicador muito claro que se se enroscasse com ele estava por seu próprio risco.

Na mesma nota, quando ele voltou, ela disse:

— Não, você não... E sinto muito. Não quis olhar.

Mesmo que ela não pudesse ver, sentiu os olhos apertados, como se ele estivesse testando a afirmação da verdade.

— Está tudo bem, — ele murmurou.

— Tenho que ir. — Só que não teve qualquer impulso do tipo. Só ficava olhando para ele.

Para preencher o silêncio, ela desabafou: — Eu realmente só vim aqui para ouvir o cantor. Com minha amiga.

— E você gostou dele.

Não era uma pergunta. Era como se ele já soubesse a resposta.

— Sim. Muito.

— Você perdeu um brinco.

Então, ele estava olhando para ela tanto quanto ela pensava.

— Eu o perdi mais cedo esta noite. No salão de cabeleireiro. — Ok, talvez fosse melhor colocar o SUV em movimento antes que lhe contasse a história de sua vida. — Eu voltei, mas... não estava nos achados e perdidos ou nada.

Cale-se Cait.

— Tinha desaparecido, — ele comentou.

— Sim.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **59**







POSSESSÃO

J. R. Ward

Fallen Angels 05

— Isso acontece.

— Você veio aqui para ouvir G.B. também?

— Não.

Ela assentiu com a cabeça.

— Posso imaginar que não é o seu tipo de música.

— Leitura rápida sobre mim, hein.

— Sim. Eu tenho que ir.

— Mas ainda está aqui, não está.

— Não quero passar por cima de seus pés.

Ele deu de ombros.

— Botas de bico de aço. Não sentirei nada.

Por Deus⁶³, que provavelmente seria verdade mesmo se ele estivesse de chinelos. Não que ele usaria esse tipo de coisa.

— Poderia jurar que te conheço, — ela sussurrou.

— Eu não entendo muito disso. — Ele se inclinou para dentro. — Diga-me alguma coisa.

— O que...

— Você gosta do que vê?

A boca de Cait se separou para que pudesse respirar.

—Você, — repetiu ele. Quando ela não respondeu, ele disse com aquela voz muito, muito profunda, — O gato comeu sua língua?

— Ok. Bem... Adeus.

Ele riu, o som de um estrondo em seu peito.

— Você ainda não está indo embora.

— Preciso ir.

Levantou a janela mais para encorajá-la do que qualquer outra coisa, e ficou aliviada quando ela começou a recuar, ele deu passo para trás. Não permaneceu assim. Quando ela ligou a ignição ele veio para frente, os faróis direcionados a ele, iluminando-o quando ele ficou com as pernas travadas, a cabeça, as mãos nos quadris.

Um desafio dirigido a ela, mesmo que fossem estranhos.

E Deus ajudasse, seu corpo respondeu, luxúria desenfreada e impenitente a atravessou, acordando-a em lugares que não eram apenas latentes, mas anteriormente inexistente.

63 No inglês a autora usa a sigla FFS (For Fucks Sake).

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **60**







POSSESSÃO

J. R. Ward

Fallen Angels 05

Ouviu uma voz interior que lhe disse. Corra rápido, muito e reze para que ele não opte por segui-la.

Não havia como dizer “não” a um homem como esse. Nem um pouco. Nem mesmo se ele não fosse bom para ela. Nem mesmo se os seus pais insistem que seria um pecador.

Cait pisou no acelerador tão forte que seus pneus cantaram, mas ele não saltou fora do caminho. Deu um único passo antes de ela quase o atingir.

Provavelmente, teria deixado um amassado em seu carro antes que ele se machucasse.

Disparou pela abertura estreita entre o café e galeria de arte, teve que pisar no freio quando saiu para a estrada principal.

Não foi até que estava na estrada indo para seu bairro residencial, que o coração começou a desacelerar.

Inclinando-se para o para-brisa dianteiro, olhou para o céu noturno. Naturalmente, não viu nenhuma estrela, nem mesmo um brilho fraco. Mas com certeza como sabia onde morava, e como conduzir o seu carro, e o que ia fazer na parte da manhã, ela estava convencida de que alguém lá em cima estava tecendo um destino para ela.

Muitas coisas estranhas em uma noite...

Quando o telefone tocou, soltou um latido e agarrou seu coração. Seria G.B. chamando tão rápido?

Não. De acordo com a tela de navegação Bluetooth era Teresa na linha.

Cait estava muito abalada com o acontecido.

— Ei.

— Quero o nome do seu cabeleireiro. Agora. E sim, estou pensando em loira, também.

Quando Cait começou a rir, um pouco da tensão sangrou para fora, mas não toda. Na parte de trás de sua mente... O homem permaneceu.

E não o cantor...

... O outro.

Capítulo 8

Falar sobre choque e pavor.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **61**







POSSESSÃO

J. R. Ward

Fallen Angels 05

Enquanto Devina desaparecia com seu prêmio, Jim olhava para Sissy, seu cérebro totalmente e completamente em branco. A menina tremia enquanto se abraçava, os olhos arregalados e assustados enquanto olhava entre ele e Adrian.

Pobre menina, maldição.

Cristo, agora o quê.

— Vá para dentro, — Jim disse baixinho para Adrian, — e encontre Dog.

Adrian bateu os pés, mais uma vez, desaparecendo nessa marcha irregular dele.

Deixado sozinho com a menina, Jim se agachou, ambos os joelhos estalaram. Colocando as palmas das mãos à frente, tentou fazer sua voz não ser ameaçadora.

— Não vou te machucar.

— Será que ela foi embora?

As três palavras foram tão ásperas, que não teve certeza do que ouviu. Mas, então, computou.

— Sim ela...

Sissy se lançou para ele, seu corpo se debatendo em confusão espasmódica, tropeçando em si. Mal teve tempo de alcançá-la, enquanto ela se debatia em sua direção, as mãos deslizando em seu torso antes de encontrá-lo, os braços facilmente segurando-a acima do piso frio da varanda.

Contra ele, ela estava suave e dolorosamente clara, embora se agarrasse a seus ombros como um gato tentando com todas as garras ficar fora de um dilúvio.

— Eu tenho você, — disse ele com voz rouca. — Tenho você...

Por um breve momento, ele baixou a cabeça, colocando o rosto em seu cabelo loiro. Então sentiu o tremor, e sabia que tinha que levá-la a algum lugar quente. Quando ele se levantou, teve a clara sensação de que poderia soltá-la completamente e ela permaneceria agarrada ao peito dele.

— Sei que você... — Disse ela em seu pescoço. — Você veio... Você me disse...

— Gostaria de levá-la.

Indo pela porta da frente, chutou a coisa fechada e correu para área sem combustível.

Queria algo limpo e fresco para ela, um quarto de hotel com lençóis que cheirassem a limão, e serviço de quarto que iria trazer hambúrguer, ou um

pedaço de frango... Ou malditos nachos com queijo derretido, se é isso fosse isso que ela gostava. As opções dele?

Quartos que saíram de um episódio de *Hoarders*, 64 um coxo ao longo da cozinha e um monte de projeto e poeira.

64 Hoarders é um documentário americano que vai ao ar no A & E e retrata as lutas da vida real e o tratamento de pessoas que sofrem de acumulação compulsiva.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **62**







POSSESSÃO

J. R. Ward

Fallen Angels 05

Depois de olhar para as escadas, como se isso mudasse a composição do segundo andar, ele a levou para o sofá da sala de estar. Por alguma razão,

talvez porque essa sala fosse como a caldeira no porão, era sempre mais quente ali dentro. Com exceção... Quando chegou ao sofá, deu uma olhada para a chapa branca que cobria a maldita coisa e pensou: Não. Não estava prestes a colocá-la naquela bagunça imunda e remover os drapeados só criaria uma nuvem de poeira.

— Eu vou... — Merda. — Levá-la lá em cima.

— Onde estou?

— Fora... — ele disse, voltou atrás e passou para os degraus de carpete ruim. — Você está aqui e nunca vai voltar.

— Promete?

Ele parou e se afastou. Olhando nos olhos dela disse:

— Nunca. Não me importo com o que tenho que fazer ou onde tenho que ir, ela não colocará as mãos em você de novo.

Sissy piscou. E então balançou a cabeça, a concordância em nada mais substancial do que respiração e voz, e ainda forjada na pedra entre eles.

Quando ela caiu de volta em seu peito, ele subiu a escada de dois em dois, e rosnou para o relógio do avô quando passou por ele, se aquela coisa soltasse sequer um gongo, ia usar uma serra nele e ia por fogo nas peças no fundo do maldito quintal.

Seria a única maneira mais gratificante para explodir um depósito de segurança.

Quando chegou ao saguão do segundo andar, ele a levou para a direita em seu quarto, os lençóis estavam emaranhados, mas pelo menos foram lavados nos últimos dois dias.

No instante em que a colocou no colchão, deu um passo atrás e encontrou-se olhando-a.

— Você pode soltar agora, — ele disse a ela.

No final, ele teve que estender a mão e com cuidado, afastou as mãos dela, as unhas arranhavam sua pele, mesmo através da camiseta.

Ele fez o caminho de volta de costas, sem parar, até que os ombros bateram algum tipo de gesso. Do outro lado do quarto, ela juntou as mãos novamente, vendo-se minúscula na cama king-size, os olhos arregalados pulando como se esperasse que as paredes cedessem e revelassem onde ela realmente estava.

— Você saiu, — repetiu ele e se perguntou para qual dos dois ele estava falando. — E

você nunca vai voltar para lá.

— Onde eu estava?

Jim exalou e, inconscientemente, pegou seu maço de cigarros. Só que não ia fumar perto dela.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **63**







POSSESSÃO

J. R. Ward

Fallen Angels 05

— Não é um bom lugar.

— Foi realmente...

A ideia de que ela foi jogada com massas atormentadas de Devina fez seu peito queimar.

— Sim. Era o inferno.

Os olhos de Sissy fecharam nele.

— Quantos anos eu fiquei lá?

— Ah... Não foram anos. Não por um longo tempo.

Ela estremeceu, e parecia preparar-se.

— Assim como muitas... Décadas. Ou... Foram séculos?

Jim recuou.

— Foi apenas uma questão de semanas.

Ela balançou a cabeça.

— Não, isso não pode estar certo. Estava lá... Uma eternidade.

Algum tipo de aviso fez cócegas na parte de trás do seu pescoço, e ele seguiu um instinto que lhe disse para não discutir com ela. Porra Devina.

— Você sabe que nunca vou te machucar, — disse ele. — Você não tem que se preocupar comigo daquele jeito.

Sissy reorientou para ele, os olhos parecendo tão velhos, se perguntou se talvez ela estivesse certa. Talvez tivesse sido uma eternidade para ela na parede.

— Eu sei, — disse ela.

Tais palavras simples, mas o alívio que lhe deu valia um milhão de tragadas de cigarro.

O som de pezinhos no assoalho bruto trouxe a cabeça para a porta aberta. Quando o cão fez a sua aparição, Jim prometeu dar ao cara peru assado pelo próximo mês e meio.

— Seu cachorro! — Sissy gritou.

O cachorro tomou isso como a sugestão de fazer o que ele fazia melhor, deitar no colo de alguém e ficar lá. Enquanto ele saltava desajeitado para cima da cama, Sissy abriu os braços e os dois se tornaram um, a menina segurando todas as peles que desalinham para o seu coração, o animal enterrando nela como se ela fosse uma vida, respiração no edredom, cujo único objetivo era torná-lo quente e confortável.

— Na verdade, — Jim teve de limpar a garganta. — Ele é de todo mundo.

Ela não o ouviu, porém, isso estava bem. Ela estava murmurando para o cão, acalmando-o e provavelmente, por extensão, a si mesma.

Jim esfregou o rosto. Em sua negociação com Devina, nunca pensou além do acordo, não considerou o que aconteceria se realmente Sissy fosse trazida de volta.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **64**









POSSESSÃO

J. R. Ward

Fallen Angels 05

— Você quer um pouco de comida? — ele perguntou.

Ela não lhe respondeu, sua atenção apenas no animal.

— Vou pegar um pouco... — Bem, provavelmente não ovos, não. Mas talvez ele pudesse conseguir alguma coisa entregue, era antes da meia-noite. — Volto logo.

Esquivando-se para fora, ele...

Correu direto para Adrian. O outro anjo estava de pé na sala de estar do segundo andar, com o rosto sombrio, seus olhos afiados.

A ascensão de uma de suas sobrancelhas foi o comentário que tinha que ser feito, *o seu quarto. Realmente.*

— Não é isso, — Jim resmungou. — Pelo amor de Deus, ela é uma criança, maldição.

Tudo o que ele fez foi erguer a segunda sobrancelha escura: *Uh-huh. Certo.*

— Foda-se, Adrian, de verdade.

Se esse anjo queria compensar a merda na cabeça, não havia nada que Jim pudesse fazer sobre isso. Sabia onde ele estava com Sissy, ele a salvou, e agora ia cuidar dela até que a guerra acabasse. Depois disso? Esperando que ele ganhasse, e ela poderia ir morar na Mansão das Almas, onde ela pertencia.

Isso era tudo o que havia para ele. Poderia ter assassinado na vida, pode ter violado milhares de leis diferentes no processo, poderia ter tido relações sexuais com putas, prostitutas e mulheres que eram capazes de rachar crânios e matavam com os olhos vendados... Mas nunca esteve com uma virgem, e com certeza não o faria agora.

E, certamente, não seria com Sissy.

Deus sabia, ela já foi maltratada suficiente...

Vagamente, se perguntou por que estava falando sobre o tema. Como se qualquer desse tipo de coisa pudesse ser uma realidade.

— Você quer comer? — Jim perguntou ao outro anjo. Quando tudo que Adrian fez foi sacudir a cabeça, Jim deu de ombros e desceu para a cozinha, onde deixou seu telefone.

Como ele correu junto, ficou claro para ele que Sissy ia ter muitas perguntas.

Se fosse esperto, começaria a trabalhar as respostas agora.

Merda. Isso ia ser mais uma longa noite.

Capítulo 9

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis 65







POSSESSÃO

J. R. Ward

Fallen Angels 05

As manhãs eram sempre o melhor para trabalhar.

Quando Cait se sentou na luz do sol, a luz caiu sobre sua mesa de desenho mais à esquerda, a iluminação muito melhor do que qualquer uma que venha de uma lâmpada. Seu brilho cristalino, o vermelho da pequena embalagem de chocolate era rubi brilhante, e seu verniz marrom parecia feito de veludo, e o verde das folhas da venturosa grama sob as patas brilhavam como esmeralda.

Sem mais estação de transtorno afetivo para ela, não importa o quão ruim ou longo fosse o inverno no norte do Estado, desde que se mudou para cá,

estava livre dos tristes janeiros.

E a luz significava calor também. Apesar de ser pouco antes das sete horas da manhã, e a temperatura na manhã estivesse por volta de 4°C, a varanda onde ela trabalhava durante todo o ano era tropical-quente, os três lados das janelas do chão ao teto davam a ela uma bela vista de seu pequeno quintal com os arbustos e árvores brotando.

Estendendo a mão às cegas, a palma da mão encontrou a caneca de aço inoxidável, e tomou mais um gole de café. Não dormira muito ao longo da noite, os dois homens circulando em sua cabeça, as imagens de suas aparências e frases de efeito do que disseram, e visto de perto o modo que eles olharam para ela, deu voltas, voltas e voltas. Finalmente tinha perdido a esperança de qualquer coisa REM⁶⁵ até cinco, e saiu da cama para fazer o primeiro de dois potes de café.

Felizmente, consolo chegou tão logo ela se sentou em sua cadeira acolchoada.

Recostando-se no papel, completou o acabamento, toques de tinta colorida sobre o olho do cachorro, elevando suas sobrancelhas chocolate, e os minúsculos cílios escuros que alargaram, e um pouco de brilho de branco prateado em torno da borda de sua íris.

Concluído.

Mas verificou de qualquer maneira, coroadando o pincel e a devolvendo ao seu conjunto antes de analisar cada centímetro do desenho de 60x30 centímetros. O filhote estava em processo de farejar um pássaro, sua cauda no ar, as orelhas triangulares espetadas, pernas rechonchudas prontas para elevar para trás se o pisco-de-peito-ruivo⁶⁶ a frente dele acabasse por ser inimigo em vez de amigo. O texto ia ser montado acima das costas, de modo que deixou um espaço branco quadrado de 15 centímetros no céu azul pálido para as palavras.

⁶⁵ O sono REM (movimento rápido dos olhos - sigla do inglês *Rapid Eye Movement*) é uma das cinco fases distintas do sono, sendo as outras NREM ou sono sem movimentos rápidos dos olhos. O sono REM é significativo por

causa das várias alterações psicológicas que ele causa em um indivíduo que está dormindo, e os sonhos mais vívidos ocorrem durante o REM.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **66**







POSSESSÃO

J. R. Ward

Fallen Angels 05

— Bom, — disse ela, como se fosse sua própria estudante.

Soltando os quatro cantos, tirou cuidadosamente a folha e a levou para as mesas desmontáveis de um metro e oitenta de comprimento que criou no lado sólido da parede da sala.

Esta foi a página doze do livro, e ela a colocou no final da formação.

Sim, essa coisa de layout era a parte crítica do seu processo, ela pensou. Ele dava-lhe uma visão muito mais completa do trabalho, inevitavelmente, ela

inconscientemente reverteu para certas poses, orientações espaciais, expressões, nuances. Esta forma de medição do projeto como um todo, ao mesmo tempo, ajudou a evitar repetições que, provavelmente, só ela percebia, mas que eram defeitos, no entanto.

Deus... Ela adorava livros infantis. A simplicidade das aulas, a claridade das cores, os ritmos das palavras... Havia algo a ser dito para compreensão binária do mundo para uma criança.

Bom era bom. Ruim era ruim. Coisas que eram perigosas eram fogões, chamas e luz de porta lâmpada facilmente evitados. E o bicho-papão no seu armário sempre foi o seu acampamento de verão, saco de dormir preso em um canto, nunca, jamais, algo que poderia machucá-la.

De fora do canto do olho, a cópia confusa de *Caldwell Courier Journal* de hoje pairava ainda sobre a sua mesa de café. Ela não tinha ido muito longe nele para encontrar a informação que estava procurando, o artigo sobre o funeral de Sissy Barten estava abaixo da dobra na primeira página. Serviços seriam na Catedral de St. Patrick, com o enterro em Pine Grove Cemetery imediatamente seguinte.

Ela estaria lá na missa, é claro.

Empurrando seu cabelo atrás das orelhas, ela se voltou para o trabalho... E levou um momento para lamentar o fato de que Sissy nunca mais iria desfrutar de uma manhã como esta, e se seus pais e familiares já fizeram de novo? Foi uma boa década de distância. Pelo menos.

Encontrou a mãe e o pai dela num fim de semana no outono, quando Sissy os trouxeram a instalação do departamento de arte e lhes mostrou seus desenhos a lápis maravilhosos.

Era tão estranho voltar a pensar quando apertaram as mãos, sorriu e ofereceu elogios sinceros. Nesse momento, se alguém lhe houvesse dito que a menina estaria morta, seis meses depois? Inconcebível.

Mas isso aconteceu.

Quando checkou a chamada, era o chefe de departamento. Ele disse a ela que Sissy tinha desaparecido na noite anterior, não voltando de uma incumbência rápida. Seus pais haviam sido chamados por sua companheira de quarto no campus, caso ela tivesse ido lá. Em seguida, a polícia foi chamada. Encontraram o carro dela no supermercado, mas nenhum traço dela.

Desapareceu.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **67**







POSSESSÃO

J. R. Ward

Fallen Angels 05

Até que ela foi encontrada na pedreira.

Cait foi a única a limpar suas coisas do armário e do compartimento de armazenamento que Sissy usava no edifício arte. O serviço foi feito depois

de horas, quando as únicas pessoas no departamento foram os produtos de limpeza e segurança.

Ela chorou tanto que ela precisara ir ao banheiro para toalhas de papel.

Depois de empacotar todas as fontes, desenhos e pinturas, e depois de encaixotar até as peças escultóricas, Cait levou tudo para a sua própria casa e ligou para o número de emergência listado nos arquivos de Sissy, mas conseguiu correio de voz e, depois de deixar uma mensagem, nunca ouviu resposta.

Então, novamente, a família tinha muito mais para se preocupar.

Deveria, em algum momento enviar tudo para o endereço de casa. Preferia entregar tudo pessoalmente, mas não queria se intrometer e tinha certeza que não seria capaz de se manter inteira, se visse os pais novamente.

Não podia imaginar o que eles estavam sentindo. Tendo perdido seu irmão em jovem, conhecia a dor, mas imaginou se fosse o seu próprio filho, seria muito pior.

Sentando-se em sua mesa de desenho, reorganizou seus marcadores Prismacolor e verificou os pontos em seus lápis de grafite, e fez com que seus pincéis aquarela fossem super limpos.

Essas coisas frágeis, tudo quebrável, as pontas facilmente arruinadas. Em sua mão, porém, eram instrumentos poderosos, capazes de fazer algo a partir do nada. Sem a sua orientação? Apenas objetos inanimados coletados de pó.

Essa era a beleza da vida, apesar de tudo. Criar propósito e significado naquilo que foi de outra forma nula. Na sua ausência, no entanto...

Tão estranho, os pensamentos que ocorreram com ela agora. Seu talento especial para fazer três dimensões de duas haviam sido transformada em uma vida muito agradável para si mesma. Mas nunca tinha pensado além do pagamento de sua hipoteca, seu calor e comida, nunca considerou as implicações reais de não ter filhos... Não, até este instante, diante da ideia

de que, o que deixou para trás no papel pode ser a extensão da sua contribuição, tal como ela, para a raça humana.

Não é exatamente uma pioneira. Não é muito duradoura, ou, porque sem dúvida, as pessoas acabariam por parar de ler os livros que ilustrou, e seus desenhos iriam desaparecer ou se desfazer, e seria, como todos erámos, esquecido pelos vivos e respirando.

As crianças eram as únicas mortais a imortalidade e, mesmo assim, duas gerações depois, três no máximo, ninguém conheceria mais você pessoalmente.

Tensão da canção de ontem à noite no café feria em sua mente.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **68**







POSSESSÃO

J. R. Ward

Fallen Angels 05

G.B. pode ter um ponto sobre o desejo de viver para sempre.

Ele certamente parecia mais significativo do que o curto período de tempo e o jogo acaba de outra forma. E P.S67., uma situação de setenta e cinco ou oitenta anos de idade, era o melhor cenário.

Não era o que os Bartens estavam lidando. Não era a morte violenta, fora de sequência sem sentido horrível de uma filha, que foi roubada por um louco...

Cait parou e se afastou do buraco do coelho deprimente.

Iria se sentir mal sobre Sissy por um longo tempo, o que era apropriado. Mas ainda tinha que terminar o seu trabalho.

Trazendo a próxima folha em branco, colocou o papel de desenho no lugar, verificou as notas e textos que o autor tinha previsto... E mais uma vez colocou o lápis na página no encantador sol da manhã.

Foi muito melhor do que pensar, realmente foi.

Sissy Barten se sentou na varanda, tinha acordado na noite anterior. Em frente a ela, se levantando por entre as árvores ainda espinhosas da primavera, o sol estava chegando, seus raios de ouro e pêssego e potencialmente quente.

Ela nunca esperava ver isso de novo.

Puxando o cobertor que trouxe com ela mais firme em torno dos ombros, piscou quando a luz se intensificou. Atrás dela, a casa estava em silêncio, os dois homens, sem dúvida, dormindo em qualquer cama que tinham finalmente caído. Com o curso da noite, ouviu-os caminhando pelos corredores por horas, isso ou havia fantasmas no antigo lugar.

Foi quando a dupla finalmente parou, quando não havia mais ranger, não mais murmuros, não mais cheiro de fumaça de cigarro, que ela saiu do quarto, que lhe foi dado.

A única coisa em sua mente era ver sua família. E isso ainda era verdade.

Ela só queria ir para casa, estar em casa, ficar em casa.

O problema era que não sabia se podia confiar nessa versão da realidade e que se tudo isso fosse apenas uma brincadeira cruel, outra faceta de onde tinha sido uma eternidade, uma ilusão criada especificamente para aumentar o sofrimento quando fosse despojada dela?

Em seguida, fixa a isso. Ela preferia não voltar para a casa de seus pais.

67 P. S. do francês Post Script.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **69**







POSSESSÃO

J. R. Ward

Fallen Angels 05

Não ia dar àquela mulher, demônio, quem seja ela, a satisfação...

Sissy olhou por cima do ombro. De pé na porta aberta, o homem que a havia resgatado encheu as ombreiras, parecendo um prenúncio de desgraça, em vez de alguém que iria proteger alguém. Seu cabelo loiro escuro estava de pé para cima, como se tivesse puxando para ele, e as sobrancelhas caíram até agora, não podia ver seus olhos sob as saliências.

Em outras circunstâncias, provavelmente o teria evitado. Mas não agora. Não aqui.

Foi um alívio vê-lo.

— Você está bem? — Ele perguntou.

Ela olhou de volta para o sol.

— Isso é real? — Para enfatizar a questão, bateu no assoalho, estava sentada em seguida, teve que escovar as lascas de tinta fora de seus dedos. — É algo disso de verdade?

— Sim.

— Quanto é?

— Tudo.

Por um momento, não tinha certeza se podia confiar nele. Mas, em seguida, as imagens vieram à mente, o horror vivo dando-lhe uma credibilidade que não existem palavras ou promessas jamais poderia ter feito.

— O que eu sou? — Ela desabafou.

— Você é... Você.

Ela balançou a cabeça.

— Preciso de uma definição melhor do que isso.

Houve um longo silêncio. Então ouviu seus passos.

Sentou-se ao lado dela, seus grandes braços nus, juntaram quando colocou os cotovelos sobre os joelhos.

— Eu não sei o que dizer, além disso.

— Eu sou um fantasma?

— Não.

— E você?

— Não. Você precisa de um casaco? Está frio aqui fora.

— Tenho meu cobertor. Ou... Seu, suponho. Esse é o seu quarto, não é? — Quando ele não respondeu, ela encolheu os ombros. — Cheira como você. A fumaça do cigarro e creme de barbear.

Era um aroma agradável, na verdade. A única coisa que gostava sobre o quarto.

Sissy empurrou o cabelo por cima do ombro, sentindo-o passar através da blusa abotoada larga que deram.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **70**







POSSESSÃO

J. R. Ward

Fallen Angels 05

— Ela é o diabo?

Quando ele não respondeu, ela olhou por cima. Seus olhos tinham uma luz de morte neles quando ele olhou dela para o nascer do sol.

— Ela é?

— Sim.

— Assim que o faz você... Um anjo?

— Não sei nada sobre isso às vezes. Mas é parte da descrição do trabalho.

— Você não tem asas. — Quando ele apenas deu de ombros, ela sentiu seus olhos se enchem de lágrimas. — Se você é um anjo, você não pode mentir né?

— Não para você, pelo menos.

— Então, se isso é real, e não uma ilusão... Quero ver minha família. Você pode me levar para eles?

Sem hesitar, ele olhou para ela e balançou a cabeça. Quase como se tivesse sido parte do plano, tirá-la, levá-la para casa.

Ele estendeu a mão e afastou uma lágrima de seu rosto.

— Sempre que você quiser, nós vamos. Além disso, prometi a sua mãe que traria você de volta para ela.

— Você já a viu? — Ela sussurrou.

— Estive com ela, sim.

— Ela está... Tudo bem? — pergunta idiota. Nenhum deles estava bem. — Quero dizer...

Para que eu possa viver com eles? Eu posso voltar e...

— Isso eu não sei.

Besteira, ela pensou. Poderia dizer pelo conjunto dos ombros enormes, e o fato de que ele não a olhou nos olhos, não havia ir para casa no sentido convencional.

Sissy voltou a ver o sol nascer, seu breve surto de otimismo apagou.

— Sinto que estou ficando louca.

— Esteve lá. Acabou. Isto é... Difícil.

A ideia de que havia alguém que compreendia uma fração do que estava lidando, ajudava.

Mas...

— Tem certeza de que o diabo não pode vir atrás de mim e me levar de volta.

— Sobre o meu cadáver. — Seus olhos focaram nela. — Você entendeu?

Deus, esperava que ele fosse tão duro quanto parecia, porque o demônio do Inferno foi um pesadelo.

— Se você é um anjo, não quer dizer que já morreu?

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **71**







POSSESSÃO

J. R. Ward

Fallen Angels 05

— Você não precisa se preocupar com isso. Apenas se lembre, ela não vai te pegar.

Sissy franziu o cenho e esfregou a testa, desejando, não pela primeira vez, que não terminasse onde estava, sentada na varanda, a meio caminho entre os vivos e os mortos, com um inimigo que não entendia e um salvador que não estava claramente feliz com o seu trabalho.

— Não me lembro do que aconteceu, — ela murmurou. — Não me lembro de como fiquei presa lá embaixo. Você sabe?

Quando ele permaneceu em silêncio, ela se virou para encará-lo.

— Por favor?

Antes que ele pudesse responder, uma Honda de dez anos dirigiu-se para frente da casa. De fora da janela aberta, um jornal ensacado saiu voando, mas a pontaria foi ruim. Em vez de pousar em qualquer lugar perto Sissy, foi direto para o mato ao lado da casa.

O carro guinchou para uma parada, e quando a porta do lado do motorista se abriu, o homem ao lado dela endureceu e mudou sutilmente, uma de suas mãos foi para baixo das costas.

Havia uma arma lá, ela pensou.

Exceto quando um rapaz de dezesseis anos, saiu do carro e se arrastou até o gramado da frente, Jim relaxou...

— Chillie! — Sissy pulou. — Oh, meu Deus, Chillie!

Chillie, conhecido como Charles Brownary, não olhou. Ou parou em choque. Ou...

Mostrou qualquer resposta. O irmão de sua melhor amiga só foi para os arbustos raquíticos, xingando baixinho, encolhendo os ombros em seu moletom com capuz Red Wings⁶⁸ como se estivesse além de realizado com o inverno.

— Chillie, — disse estupidamente, quando ele pegou a CCJ 69e se voltou para a varanda.

A segunda tentativa funcionou como um encanto. O papel voou direito passando por ela, quase acertando no braço.

— Chillie...?

Quando ele se virou e voltou para o carro, tudo bateu duro. O terror lá de baixo, a confusão e o medo aqui em cima, a dor de perder sua família, a amnésia horrível...

Sua boca abriu e gritou tão alto quanto pôde, e não parava de gritar, o som explodindo em sua cabeça, passando para um nível de concertos, liberando os pássaros das árvores em ambos os lados da casa.

68 O Detroit *Red Wings* é uma equipe americana de hóquei no gelo, sediada em Detroit, que disputa a NHL. Suas cores predominantes são o vermelho e o branco.

69 Sigla de *Caldwell Courier Journal*

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis 72







POSSESSÃO

J. R. Ward

Fallen Angels 05

Os passos de Chillie diminuíram, depois parou. Com um toque de sua parte superior do corpo, ele olhou para trás, mas seus olhos estavam focados na casa, perambulando ao redor das janelas, como se estivesse à espera de encontrar alguém olhando para ele. Tremendo como se o lugar tivesse Norman Bates'd70, ele correu para o carro e pisou no acelerador como se perseguido.

Uma mão forte agarrou seu braço, e era a sua única pista de que estava ali. Quando as pernas fraquejaram debaixo dela, a última coisa que se lembrava

era o caminho que Chillie tinha olhado, uma silhueta contra a luz, com o cabelo curto empurrado para trás pelo vento frio quando ele olhou através.

E então perdeu a consciência.

Capítulo 10

G.B. rolou na cama e deu um tapinha em torno da caixa de papelão que usava como mesa para seu telefone. Ele encontrou o controle remoto da TV, a base de sua lâmpada de liquidação de garagem, a poeira que cobria o livro de Nietzsche.

Bingo.

Tateando a luz do celular, ele gemeu quando viu a hora. Onze horas. Considerando que foi para a cama às cinco da manhã, este podia muito bem ser a meio da noite, não que podia ver luz do dia. Graças às suas cortinas escuras e o fato de que colocou uma toalha sobre a frente de seu decodificador, não havia iluminação ao redor dele em tudo.

Era como se estivesse flutuando no ar, e adorou a sensação de ausência de peso enquanto ele reclinava contra os travesseiros e olhava para um teto que não podia ver.

Sua ereção era do tipo agradável, nada que exigia atenção mais como uma sugestão, no caso se a palma da mão direita estivesse entediada. Estava com um pouco de ressaca, não era ruim, apesar de tudo. Depois que saiu do café, encontrou-se com um casal de amigos e terminaram a noite falando sobre composição no fundo de um bar de um amigo de mergulho.

G.B. olhou para tela digital de seu telefone novamente.

A ilustradora de livros para crianças estaria lá por agora. Ela foi para casa mais cedo para que pudesse trabalhar na parte da manhã.

Esperar até à tarde, contudo? Parecerá menos desesperado?

70 Apavorado, alusão ao filme “Psicose” de Alfred Hitchcock, sobre uma pousada onde os clientes apareciam mortos.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis 73







POSSESSÃO

J. R. Ward

Fallen Angels 05

Quando considerou suas opções, sorriu. Geralmente com as mulheres, verdadeiramente atirava direto, sem joguinhos, sem pensar demais, sem drama. Então, novamente, não conseguia se lembrar da última vez que ficou caído por uma, então não era como se precisasse jogar.

Como, ontem à noite não tinha exatamente terminado no Sports Bar, foi por isso que seu pênis estava um pouco menos insistente no momento. O sexo não significava nada para ele, apesar de tudo.

Na mesma nota, puxou o contato de Cait.

Colocou o telefone dela por seu primeiro nome, porque ainda não sabia o seu último, e hesitou antes de bater o número com o polegar. O fato de que

estava nu sob os lençóis, no escuro e já desperto fez isso um pouco brega, em contraste com a garota com quem esteve a quatro horas, que tinha os peitos para fora e tudo, praticamente colocando um outdoor que ela queria um pouco de diversão, Cait, sem dúvida, trabalhava em silêncio.

Sua ilustradora era... Bem, parecia banal colocá-la assim, mas ela era uma boa menina.

Deixou a ponta de seu polegar bater na tela e iniciou a chamada. Então colocou o iPhone ao ouvido e ouviu o toque. Se fosse para o correio de voz, ele ia ser breve e...

— Olá?

Deu um sorriso tão grande que os dentes da frente sentiu calafrio.

— Oi. Sabe quem é?

Deus, esperava por isso. Seria péssimo ser menos inesquecível do que ele pensava.

— Você ligou, — disse ela com uma risada. — Você realmente ligou.

— Eu disse que faria. — Puxar o cobertor até o peito, colocou um braço atrás da cabeça.

— Mantenho minhas promessas.

Cara, essa risada gutural dela o fez dobrar sua pélvis. Mas colocou um bloqueio nesse movimento.

— Como você está? — Ela perguntou.

Não fez nenhuma tentativa de esconder o bocejo.

— Ainda estou na cama, você pode acreditar nisso?

Na verdade, queria que ela soubesse onde estava, queria que ela pensasse sobre isso, que alguma coisa fosse adiante.

— Músicos provavelmente não manter horas dos banqueiros.

— Definitivamente não. Saí depois que você, nada louco, embora. — Por alguma razão, começou com o fato de lhe assegurar que não fez nada de errado. — Apenas com alguns colegas, pensei chamá-la. Você foi direto para casa?

— Sim fui. E direito para cama.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **74**







POSSESSÃO

J. R. Ward

Fallen Angels 05

Mmmm.

— Você dormiu bem ou foi distraída por sonhos de um cantor emotivo que conseguiu seu número?

Sim, seu riso, o objetivo foi alcançado, adorava o som dele.

— Sim, foi o que aconteceu. Como você sabia?

— Talvez ele estivesse sonhando com você também. — Ele seguiu-se com um rápido, —

Como vai indo o trabalho? Seu cachorro e você tiveram um bom tempo hoje?

— Na verdade, fiz três páginas, o que é incrível.

Quando um pensamento lhe ocorreu, estremeceu com a notificação sonora no ouvido.

— Quanto tempo você tem até o prazo de entrega do livro?

— Tenho mais uma semana, mas não quero correr nenhum risco. É melhor terminar mais cedo do que se encontrar espremida pelo tempo e apressar as coisas. A boa notícia é que estou no caminho certo, tenho cerca de oito páginas a mais para fazer e tive sorte hoje. Às vezes, o fluxo está apenas ali, sabe?

— Inspiração, talvez?

— Você está tentando vender o cantor de novo?

— Estou. Vem com uma boa garantia, não um monte de desgaste. — Tipo uma mentira, mas vamos lá... — Ele é funcional e confiável... E atraente em tantas configurações.

— É sobre uma lâmpada ou um homem que estamos falando?

— Ele é brilhante também, mencionei isso? — Quando ela riu de novo, ele sorriu. — E ele é ecológico.

— Como assim?

— Ele come orgânico.

— Uma lâmpada com um apetite saudável?

— Oh, desculpe, quero dizer, ele só aceita essas lâmpadas rabisco.

— Será que eles vendem essas coisas no Target⁷¹?

— Não, alguém tem que dar a você.

Mesmo que ouviu o ronronar em sua voz no final, e ela, obviamente desviou, porque houve uma pausa rápida.

Ela limpou a garganta.

— Sons... Muito encantador.

⁷¹ *Target Corporation* ou somente Target é uma rede de lojas de varejo dos Estados Unidos. É a segunda maior loja nos Estados Unidos, atrás somente do Walmart.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis ⁷⁵







POSSESSÃO

J. R. Ward

Fallen Angels 05

Ele baixou a voz e deixou cair o refrão.

— Você vem me ver cantar hoje à noite? É só substituto, mas adoraria tê-la na plateia como minha convidada.

Antes que ela pudesse responder, ele acrescentou.

— Você pode vir nos bastidores, encontrar com alguém famoso, seu status no Facebook seria fantástico. É um show com Millicent Jayson, você deve ter ouvido falar dela?

Diga que sim, ele pensou. Diga sim...

Enquanto ele esperava ansioso, não conseguia se lembrar da última vez que se sentiu assim. Por alguma estranha razão, tudo que queria era estar dentro desta mulher, não que fizesse sentido, mas como o destino para você.

O poderoso não era necessariamente o compreensível.

Duke saiu de seu quarto em uma névoa de fumaça de maconha. Tossindo, foi até a porta da frente da cabana e abriu, deixando o ar fresco da primavera entrar.

— Cara, você tem que colocar aquele maldito cachimbo, — ele murmurou no sofá.

Naturalmente, o pensionista estrela, Rolly, abreviação para Roland, estava apagado como uma luz, o cara está torrado, o cérebro de ervilha tostado do cara dava mais um respiro induzido por THC72.

— Parasita. — Duke chutou o pé de trás do sofá em seu caminho para a cozinha *galley*. —

Acorde!

— Mãe? — Veio a resposta abafada.

— Não, não sou sua mãe. E você tem trinta e dois, que não deve ser mais a primeira coisa que sai de sua boca pela manhã.

Não respondeu. Bem, não verbalmente em qualquer taxa. Houve uma mudança de posição, que levou o travesseiro cair na extremidade.

Talvez o frio acordasse o cara.

Ou o aroma de café.

Acontecesse o pior, tinha um martelo em sua caixa de ferramentas.

72 O THC (tetrahydrocannabinol) é uma substância química fabricada pela própria maconha, sendo o principal responsável pelos efeitos da planta. Assim, dependendo da quantidade de THC presente (o que pode variar de acordo com o solo, clima, estação do ano, época de colheita, tempo decorrido entre a colheita e o uso) a maconha pode ter potência diferente, isto é, produzir mais ou menos efeitos.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **76**







POSSESSÃO

J. R. Ward

Fallen Angels 05

Em um metro de comprimento do balcão ao lado do fogão, Duke fez um pote de não muito exigente de café, ou seja, não medindo com exatidão, sem aromas, apenas cafeína e água, adicionou calor e uma caneca. Serviu-se de

algumas coisas que antes foi cerveja, e bebeu a primeira dose na janela, olhando para a terra que rodeava o lugar que alugou. Para enfrentar a segunda dose, inclinou sua bunda contra a borda da pia de aço inoxidável.

Um andar. Noventa e três metros quadrados. Uma cama, um banheiro, muita privacidade, e o custo cortado pela metade, porque roçava no verão e arrastava a neve no inverno para os proprietários que viviam abaixo da pista.

Não havia nenhum serviço municipal nas estradas do Condado de Warren e fora trezentos hectares. Francamente, a família teve a sorte de ter água e energia da cidade.

Como um familiar roncando apagado no sofá, serviu-se do terceiro gole do café. Porra Rolly. O que é um pé no saco.

— Precisa arrumar um emprego, — ele gritou quando finalmente colocou a caneca na pia.

Era como ter um garoto de dezesseis anos na casa. A boa notícia é que com base regular a cara de alguma forma encontrava alguma prostituta para pegar e dava uma folga. As relações nunca duravam mais do que dois meses, mas pelo menos dava uma pausa a ele.

Seriam milagres, por favor, nunca cessassem.

Na verdade, realmente precisava jogar o cara para fora. Mas Rolly lhe tinha sobre um barril, velhos amigos, como maus hábitos, duro de morrer, então não havia nada que pudesse fazer.

Bem, nada a não ser rezar para que em breve, muito em breve, o bastardo adquirisse um potenciômetro, ou rastejasse em um bar, ou por amor de merda tropeçasse em um corredor da Frito-Lay⁷³ em uma Qwikie Mart⁷⁴ local, com uma nova versão de peito e bunda que olhasse para o cara com rosto de bebê bonito e, bem o levasseeee.

Tão nauseante como era.

De fato, havia rumores de que havia uma fêmea no horizonte neste momento, será que ela teria o traseiro em marcha. Estava tão pronto para reduzir as emissões de segunda mão em sua casa e obter o seu sofá de volta.

Dez minutos depois, estava saindo pela porta. A temperatura da “sala de estar”, tal como estava, caiu nove graus e ainda estava caindo e Rolly não tinha sequer notado. Típico. O cara puxou as almofadas de encosto sobre seu corpo e estava em posição fetal.

73 Frito-Lay América do Norte é a divisão da PepsiCo, que fabrica, comercializa e vende salgadinhos de milho, batatas fritas e outros salgadinhos.

74 O Kwik-E-Mart (escrito "Quick-E-Mart" em " Bart o general ") é uma fictícia loja de conveniência na série animada de televisão *Os Simpson*. É uma paródia as lojas de conveniências americanas.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis 77









POSSESSÃO

J. R. Ward

Fallen Angels 05

Duke estava quase decidido a deixar merda aberta, mas não gostava da ideia de voltar para casa e encontrar um picolé maconheiro que teria que ser tratado de pneumonia.

Fechou a coisa por trás dele. Não tinha nada para roubar, e não estava dando a Rolly uma chave no caso de que algum dia ele arrancar o cara por bem.

Esta semana estava apenas trabalhando da meia noite as cinco no clube, porque era um pouco cedo para a limpeza na primavera e um pouco tarde para remoção de neve. Logo, porém, o trabalho árduo iria começar, e estaria pronto para isso, os parques da cidade de Caldwell precisariam de manutenção, e ele era exatamente o tipo de cara para entrar, arrancar e cortar as silvas⁷⁵.

Portanto, muito mais satisfatório do que cuidando da fila de espera no Iron Mask.

Entrando na sua caminhonete, ligou o motor, pisando no acelerador e tomou as estradas vicinais para os armazéns dos chamados de “o Shed”. A instalação de vinte e cinco hectares ficava fora da cidade, assim seu trajeto, até mesmo para o turno de oito que começa pela manhã, era apenas ele e sua caminhonete e as estradas de terra. Circuito. O único momento em que parou foi para a travessia de veados.

Enquanto dirigia, seus olhos não se desviavam do pavimento a frente. Não olhou ao redor e mediu o tempo, ou o progresso da primavera, ou vacilando com alguma emissora de rádio ou outra.

Havia, porém, algo em sua mente.

Aquela mulher da noite anterior.

Ele ainda estava pensando sobre ela quando o sol apareceu. Difícil de explicar por que ela ficou presa com ele, sim, com certeza, ela era bonita, mas em uma base regular, viu isso, inferno, viu muito mais, dado o código despir-se no clube. Mas algo nela era diferente... Essencial mesmo.

Cara, não gostava da coisa toda. Não é o fato de que ela fosse como um fantasma que não iria parar de assombrá-lo, ou a sua ridícula reação exagerada para ela, mas especialmente a razão pela qual ela foi a esse café, o homem que ela foi ver.

Porra G.B. Aquele desgraçado...

Como seu telefone tocou, pegou-o em sua jaqueta e não se incomodou em verificar quem era.

As amoras-silvestres ou silvas são arbustos do género *Rubus*, vulgarmente designados como silvas, da família das rosáceas. As plantas crescem até 3 metros. Os frutos são usados para a composição de sobremesas, compotas, e por vezes vinho. São muitos os tipos do que é vulgarmente designado como "amora" –

incluindo muitas cultivares híbridas, com mais de duas espécies ancestrais. Por vezes, aqui são usados os termos em inglês, com a terminação "berry", já que em português existe uma certa confusão na atribuição de nome a estas espécies.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **78**







POSSESSÃO

J. R. Ward

Fallen Angels 05

— Sim.

— Duncan?

Oh, pelo amor de Deus. Ninguém lhe chamava assim e que diabos era esse vidente em seu telefone.

— Sim.

— Tive que chamá-lo.

— Sim. — Não é uma questão, não queria encorajá-la e, francamente, este foi um bom lembrete de que realmente precisava parar de ir vê-la.

— Tive um sonho com você na noite passada.

Não estou interessado, querida, embora não achasse que fosse uma coisa sexual. Nunca teve essa vibração dela.

— Sim, sim.

— Vejo uma crise vindo. Uma encruzilhada. — A urgência em sua voz o fez revirar os olhos. — Isso é diferente... De tudo que já foi mostrado antes.

Naquele momento, ele se aproximou de um dos três únicos semáforos em sua rota para o trabalho. Estava brilhante laranja.

— Duncan vejo uma morena, ela é o elo em torno do qual está girando, é o ponto focal. E

isso vai mudar tudo.

Ele socou o acelerador, acelerando através do cruzamento de quatro vias. Assim que foi para o sinal, a luz ficou vermelha.

— Obrigado por ligar, — ele murmurou. — Vou ter a certeza de encontrar apenas loiras e ruivas, que tal isso.

— Duncan você tem que me escutar. A morena... Ela é uma virada de jogo para você, e as consequências são terríveis, Duncan. Por favor...

— Tenho que ir, estou atrasado para o trabalho. — Ou melhor, estaria a cerca de cinco minutos a partir de agora. — Obrigado.

— Você tem que prestar atenção a isso. Se não se envolver com ela, há uma possibilidade de que tudo pode ser evitado...

— Tchau.

— *Duncan*. O que vi foi um aviso. As consequências vão machucar você...

Duke desligou e colocou no silencioso.

Portanto, não ia fazer isso. Não mais se envolver com essa louca de pedra. E enquanto estava com isso, não ia mais pensar sobre a mulher ou... No passado.

Ou o futuro.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis 79







POSSESSÃO

J. R. Ward

Fallen Angels 05

Cara, ele acabou assim com toda essa coisa de vida, realmente acabou...

À medida que o pensamento ocorreu, olhou para a linha das árvores e se perguntou o qual seria a sensação de soltar o cinto de segurança, girar o volante e jogar sua caminhonete diretamente em um carvalho grosso, é só apertar o acelerador e cair no esquecimento.

Porra de air bags. Provavelmente iria acabar com nada mais do que um travesseiro no rosto e uma conta monstruosa para consertar a merda.

Cerca de oito quilômetros depois tomou a direita para a estrada de duas pistas que levava para o Shed, e quando chegou ao portão trancado a corrente, parou e mostrou a sua identificação.

Seu supervisor lhe dera as ordens do dia anterior, então seguiu para o estacionamento, jogou a caminhonete e pegou as chaves para uma descrição da região na recepção. Pelas próximas cinco horas iria explorar e priorizar os projetos dos parques. Era o tipo de coisa que alguém mais deveria fazer, mas seu chefe preferiu sair para um ambiente com ar condicionado, relaxar e assistir comentários esportivos em seu iPad.

O cunhado do prefeito realmente não gostava de sujar as mãos no campo.

Seja como for, Duke pensou quando entrou no peculiar Shed e caminhou pela fila após fila de caminhões pesados, e limpa-neves do tamanho de casas, e vários outros tipos de veículos John Deere.⁷⁶ O ar dentro do espaço de

hangar do tamanho de aviação estava fresco e cheirava a gás e petróleo, e no alto, nas vigas de aço, as aves voaram ao redor e grunhiam enquanto cagava em toda coleção de brinquedos do grande menino do município.

Jogando as chaves para cima e pegando, jogando e pegando, sabia que as coisas poderiam ser piores. Estava indo para ao ar livre e por conta própria, e a caminhonete F-350 picape Ford que lhe foi atribuída, o número treze, era a mais nova, com um assento que não foi desgastado.

O dia estava olhando para cima.

— Ei, estou designado a andar com você.

Quando voz profunda ecoou no vasto espaço, parou e olhou por cima do ombro. Um homem entrou atrás dele, um grande corpo, uma sombra através da luz do dia que se aproximava do compartimento aberto. Quem quer que fosse parecia bem vestido, com calça jeans e um casaco pesado, e botas nos pés. Tudo o que tinha a fazer era trocar esse boné de beisebol por um capacete, pôr um colete reflexivo laranja do município e ele se encaixaria bem.

Exceto, algo estava fora. Não poderia colocar o dedo sobre isso... Mas havia algo de errado com isso.

76 Uma dos maiores fabricantes mundiais de equipamentos agrícolas e de construção do mundo.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **80**







POSSESSÃO

J. R. Ward

Fallen Angels 05

— Quem você está procurando? — Perguntou ao rapaz. Não foi informado sobre isso, apesar de que não fosse incomum.

— Tenho que vir aqui e encontrá-lo. Você é Duke certo?

Merda.

Duke começou a andar novamente, em direção à caminhonete que lhe foi atribuída.

— Se você quer uma espingarda é melhor você ficar por aqui. Estou saindo agora.

Quando teve o comando via rádio, deixou o cara fazer o que quisesse. Mas caramba, desejou ter entrado cinco minutos antes, então poderia ter partido...

Congelou quando agarrou a maçaneta da porta. Em todo no interior da caminhonete, atrás das janelas... O homem estava esperando por Duke para dar à partida, tendo de alguma forma viajado a distância de dezessete metros na garagem em um piscar de olhos.

Duke olhou para o compartimento aberto. Talvez fossem 20 metros.

Se ele só tivesse um TIA⁷⁷?

Balançando a cabeça, abriu o veículo e subiu ao lado dele, o senhor veloz fez o mesmo, o cara sentou no lugar e se afastou puxando o cinto em seu peito pesado.

Pelo menos parecia que ele poderia lidar com um pouco de trabalho físico.

Quando ligou o motor, supôs que deveria perguntar o nome de sua sombra, mas não se importava e não ia perder fôlego sobre isso.

— Para onde vamos? — Perguntou o homem.

Duke contornou para a faixa aberta do Shed e virou. Colocou o motor em marcha, olhou para seu novo amigo.

E se encontrou franzindo a testa. De debaixo da aba do boné os olhos que se encontraram com o seu próprio parecia... Estranhos. E não apenas porque eram nublados.

Por alguma razão, pensou na vidente.

Mas ela estava falando sobre uma mulher morena, né?

— Fora para os parques, — ouviu-se dizer olhando para o lado e acelerou.

Estava ficando louco. Totalmente. Completamente.

Bye-bye, passarinho.

Capítulo 11

77 TIA - Type Inspection Authorization (Tipo de autorização de Inspeção).

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **81**







POSSESSÃO

J. R. Ward

Fallen Angels 05

Às seis horas, à noite, Jim correu para fora para fumar.

Iniciou sua vigília do lado de fora do quarto de Sissy com um pacote completo, mas foram horas e horas atrás, embora não pudesse dizer que realmente fumava muito. Sentado em frente à porta fechada, a bunda no corredor oriental, as costas contra a ripa e gesso, na maior parte apenas acendia os cigarros e os deixava queimar.

Exalando uma maldição, afundou seu último cigarro no cinzeiro, então apoiou as mãos no tapete puído. Perfurou o peito, ergueu seu peso nos braços e deixou um pouco de sangue fresco descer em sua parte inferior do corpo.

Ela não poderia ter morrido, disse a si mesmo. Estava apenas adormecida... Descansando...

O quarto que eles a colocaram estava frio.

Ela já estava morta.

Do nada, um episódio de *Seinfeld*⁷⁸ veio à mente. *You can't over die; you can't over dry.*⁷⁹

Ouviu a linha de pássaros enquanto voava sobre um oceano, indo a algum lugar seco e quente e ele se agarrou a memória nebulosa, porque era muito melhor do que o outro lado que sua mente queria ir... Ou seja, a imagem da menina pendurada de cabeça para baixo sobre a banheira de porcelana branca de Devina.

Esfregando os olhos, reorientou na maçaneta da porta de bronze corroído em frente a ele.

Como isso acordaria Sissy e faria as coisas úteis.

Depois que acendeu a luzes na varanda da frente, ele a pegou e a levou para o segundo andar. Pensou em lhe dar o seu quarto novamente, mas isso estava errado. Mais cedo ou mais tarde ele ia ter que trocar de roupa ou o inferno, tinha que se deitar. A última coisa que queria era que ela se assustasse, e sabia que ela tinha merda o suficiente para se preocupar agora, dormindo na cama de um homem, mesmo que ele não estava com ela? Então, não ajudava.

No final, caminhou pelo corredor com ela em seus braços, chutando as portas para abrir, tentando escolher o melhor de todos. Pensou em detalhes sem importância. Cada quarto era uma versão diferente do último empoeirado, as camas todos com crateras no centro, as cortinas penduradas comidas pelas traças e rasgadas, o papel de parede desbotado ou caído nos cantos, ou ambos.

Arrastou os lados das cortinas que recebia mais exposição ao sol, dessa forma, sempre que ela acordasse, iria ver que não estava na parede. Iria ver a luz do sol.

⁷⁸ Comédia americana exibida pela NBC por nove temporadas de 1989 a 1998.

79 *Você não pode mais morrer, você não pode secar.*

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **82**







POSSESSÃO

J. R. Ward

Fallen Angels 05

Ou pelo menos, esse foi o plano. Mas a tarde tinha vindo e ido, e sol se pôs. Agora estava escuro ao redor da casa, e no interior, também.. Por isso, se ela...

Quando ela se levantasse, ele se corrigiu.

— Pelo amor de Deus... — Ele supunha que deveria ir e ligar algumas lâmpadas, mas ele não queria sair agora. E se Sissy finalmente o procurasse...

Iluminação clareou mais à direita, e considerou a última vez que ele tinha visto uma explosão de luz, Nigel tinha vindo para lhe rasgar novamente, sua cabeça virou.

O som de uma pessoa pesada andando mancando lhe disse quem era e se lembrou de que não tinha visto Adrian durante todo o dia. Ou cão, aliás.

O último foi uma coisa boa, apesar de tudo. Jim tinha certeza de que o carinha não estava vivo, no sentido convencional, mais do que o resto deles estavam, mas ainda se sentia desconfortável em torno de fumar perto do “animal” e não havia maneira de não acender ao longo deste dia.

Quando Adrian fez uma aparição em cima nas escadas, o anjo fez uma pausa depois de todos esses degraus, apoiando-se no corrimão.

Por uma fração de segundo, Jim ficou chateado que o cara tinha sacrificado seu bem-estar físico só assim Mathias podia transar na rodada anterior. Mas vamos lá. Não era como se Jim tivesse uma perna para se sustentar quando se tratava de fazer chamadas questionáveis sobre o pessoal.

Adrian olhou para a porta de Jim, e à luz em cima seu rosto registrou todos os tipos de, sei lá cara.

— Estou aqui, — Jim murmurou. — E ela também.

Adrian olhou. Mancou. Não se sentou, então, novamente, vê-lo levantado do chão já era uma coisa.

— Estou feliz que você a removeu do seu quarto, — Adrian disse rispidamente.

Exatamente quando o cara adquiriu senso de decoro?

— Ela ainda está dormindo.

Pelo menos... Essa era a teoria.

— Vou para a cama, — disse Adrian. — Há sobras de Pizza Hut80 na geladeira.

— Onde você estava?

— Fora. Estive fora.

80 Pizza Hut é uma cadeia de restaurantes e franquia internacional com sede em Dallas, especializada em pizzas.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **83**







POSSESSÃO

J. R. Ward

Fallen Angels 05

Na mesma nota, o rapaz arrastou para longe com sua bengala e passou pela porta de seu próprio quarto. Ele continuou indo, indo para a escada e, em seguida, passando por ela também.

Claramente, foi bater em um armário de roupa no corredor. E não que faz qualquer sentido quanto qualquer coisa que ele fez recentemente.

Um momento depois, Jim olhou para o teto alto acima de sua cabeça. Passos no sótão enviado poeira para baixo como uma névoa, fazendo-o espirrar uma vez. Duas vezes. E então houve uma série de batidas, como se a caixa fora derrubada e enciclopédias ou que quer que tenha sido, foram espalhando pelo chão.

Silêncio.

Adrian foi claramente buscar consolo com Eddie.

Deus, se esse anjo estivesse com eles agora? Jim podia imaginar aqueles olhos vermelhos olhando para ele como se tivesse perdido a cabeça.

Quase ficou aliviado que o cara tinha ido embora.

Com um gemido, Jim ficou de pé. Erguendo os braços por cima da cabeça, puxou sua coluna de volta ao alinhamento e, como suas vértebras reassentadas, ele atravessou a porta de Sissy.

Tão lógico como ele queria estar, sua glândula adrenal levou a melhor sobre ele. Bateu tranquilamente, acabou seu jogo de espera.

Nenhuma resposta. Ele bateu um pouco mais forte.

No final, ele abriu a porta, mas não olhou para dentro.

— Sissy?

Quando não houve resposta, desejou que ele tivesse pelo menos um gene de guarda em seu corpo. Aquela menina ali merecia carinho de sua mãe depois de tudo que ela passou, ou pelo menos a mão compassiva de alguém acariciando seus cabelos, esfregando suas costas, trazendo-lhe comida. Bebida... O que ela quisesse.

Ter morrido e ido para o inferno... Apenas para ser trazida de volta em uma espécie de limbo?

— Sissy...?

Colocou seu ombro através da abertura, empurrando-o mais. Então se inclinou para dentro.

Não havia muita luz para ver algo, mas ouviu o cobertor baralhar, como se estivesse se movendo.

— Sissy?

Deu um passo para dentro do quarto, e abriu toda a porta, a iluminação fraca que caía em sua forma enrolada.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **84**







POSSESSÃO

J. R. Ward

Fallen Angels 05

Ela estava definitivamente respirando. Estava dormindo ou apenas fingindo? Não sabia. O

que estava claro era que ela não o reconheceu.

Depois de um momento, Jim fechou a porta. Sentou-se. E fiquei esperando.

— Na verdade... Vou me encontrar com ele agora.

Quando Cait contornou o sinal, tentou descobrir exatamente onde o ficava a entrada do estacionamento do Teatro Palace.

— Ok, — Teresa disse ao telefone, — Não vou mentir. Sou tão ciumenta que mal posso falar.

— Bem, não é como se estivéssemos namorando. Não fique à frente das coisas.

— Você vai a um encontro. Outro depois deste? Você está namorando.

— Finalmente! — Cait pisou no freio e puxou o carro na entrada de um quiosque, procurou a abertura de seis centímetros de largura para pegar o cartão. — Por que eles não sinalizam estas coisas melhor?

— Você está desviando.

Ela baixou a janela e pegou o que o cartão que a pequena máquina cuspiu.

— Não, estou tentando estacionar.

— Então você tem que me dizer como isso aconteceu.

Cait franziu o cenho quando pisou no acelerador e começou a se mover, olhando para a esquerda e para a direita por uma vaga.

— Saí de minha casa, peguei a Northway, e aproveitei a saída para...

— Não, vamos tentar, eu estava sentado ao lado do telefone e ele tocou e...

— Ele me pediu para vir a este show. — Ela encolheu os ombros, embora sua amiga não pudesse vê-la. — Foi tão simples.

Bem, mais ou menos. Não mencionou que ele chamou, enquanto ele ainda estava na cama, e que havia uma forte possibilidade de que estivesse nu. Não havia confirmação, e talvez fosse apenas sua imaginação, mas aquele tom de sua voz?

Havia dito nu.

— Ele está cantando para abrir o show, — ela anexou, no caso improvável que Teresa pudesse ler sua mente por telefone. — Para Millicent Jayson.

— Bem, já ouvi falar dela. Mas o que é um desperdício para ele.

— Concordo.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **85**







POSSESSÃO

J. R. Ward

Fallen Angels 05

— Então, como é que vai funcionar? Você tem um passe de bastidores? Ou ele encontrará?

— Suponho que vou esperar por uma chamada. Honestamente, não sei.

— O que você está vestindo? Diga-me o que você tem algum decote audacioso.

— Ah! — Cait entrou entre um Kia e um mini, dois carros que provavelmente não teriam o tamanho de suas portas, mais como um bônus, estava apenas dois andares e a direita sob uma câmera de segurança. — E quanto ao decote? Vamos lá, sabe que não tenho muito para mostrar.

— A qualidade em detrimento da quantidade baby.

— Uh-huh. Certo. Porque é assim que Pamela Anderson⁸¹ fez seu dinheiro.
— Cait pegou seu telefone, bolsa de mão e caminhou rapidamente para a escadaria ao ar livre. Havia um elevador, mas em sua nova mentalidade de exercício a escadas era rei. — Ok, estou indo e sim, antes que você pergunte, vou chamá-lo assim que acabar.

— Espero que eu não a ouça até amanhã de manhã.

Cait ficou em silêncio por um momento, nada, mas o *clip-clop* de seus mocassins tocando o frio concreto do estacionamento.

— Você é uma boa amiga, sabe disso.

— Sim, sim, o que posso dizer. Também sou uma otária por romance e se não puder ser eu, não há ninguém que prefira a não ser você. Está além da hora de você chegar lá de novo Cait.

A última palavra foi dito tão suave como Teresa podia colocar qualquer coisa e tinha a ver com Thom e seu bebê preste-a-estar-aqui.

Maldita seja, aquela coisa toda ainda doía, Cait pensou. Mesmo que tivesse sido há anos, e agora totalmente e completamente não era seu negócio.

Teresa limpou a garganta.

— Chame-me mais tarde, mesmo que seja duas da manhã, na verdade, especialmente se for depois da meia-noite.

— Ok, eu vou.

— E tente beijá-lo, sim? Estou morrendo de vontade de saber o que é! Ah, e se for uma porcaria? Minta para mim para que possa manter a minha

fantasia. Obrigada. Tchau.

Cait estava rindo quando desligou o telefone e colocou na bolsa.

Depois de dois de lances de escada, saiu para a calçada, olhou para a direita e lá estava ele, à distância, o símbolo ícone vertical do Palace Teatro estendia até a lateral do edifício. De longe um dos cartões postais de Caldwell e camisetas, doze metros de altura, iluminado exatamente como era 81 Pamela Denise Anderson é uma atriz e modelo canadense conhecida pelo série Baywatch (*SOS Malibu* no Brasil), ganhou projeção com seriados e filmes.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **86**







POSSESSÃO

J. R. Ward

Fallen Angels 05

nos anos quarenta, o vermelho e dourado brilhante, e redemoinhos brancos soletrando o nome... e a fantasia do palco.

O teatro foi o melhor tipo de reminiscência, folheado a ouro, cristal pendurado, tapete vermelho, que rejeitava a implacável de lã e calças de algodão natural da vida moderna, e fazia você se sentir como um idiota por não usar um chapéu e luvas quando você saiu.

Totalmente a fabulosa Bette Davis⁸².

Sob o símbolo, caminhou junto com vários outros pedestres, os quais estavam andaram ao longo de um trecho sobre os mosaicos no pavimento, também escrito o nome do teatro. E em seguida, no interior do saguão de recepção, o padrão icônico de vermelhos, dourados e brancos foram ainda repetido no piso e nas paredes forradas.

Enquanto a multidão apresentava seus ingressos se arrastando por uma plataforma ordenada, percebeu que estava cercada por casais, e não foi mais que um lembrete de quanto tempo ficou sozinha. Na verdade, mal conseguia se lembrar de quando foi acompanhada em algum lugar, se era uma festa ou um filme ou o parque em um dia agradável.

O último encontro foi...?

Oh, caramba, foi naquelas instalações que seus pais arranjaram há muito tempo. Que pesadelo, sua mãe e pai apareceram com um no Olive Garden⁸³ em um terno e uma gravata, começou a pedir por ela, e, em seguida, pisou em cima de um palanque para pregar teologia durante duas horas de sua vida que nunca ia esquecer.

Antes desse ponto alto? Pode ser... Sim, pode até ter havido algo com Thom. Na faculdade.

Mas estava quebrando o feitiço esta noite.

Erguendo-se na ponta dos pés, olhou por cima do mar de cabeças, esperando encontrar G.B. de pé para chamá-la. Nada. Bem, pelo menos não que pudesse ver. Talvez ele estivesse em outro lugar no saguão.

— Oh... O meu Deus.

Havia alguém que ela reconheceu.

Contra a parede pelos conjuntos interiores de portas que davam para o saguão.

De pé sozinho, olhando como se que fizesse parte e não se importava.

Diminuiu o passo, foi empurrado por trás, o cotovelo de alguém acertando em seu ombro.

O solavanco não a retardou no mínimo. Especialmente quando ele virou os olhos para cima e ao redor... Direito para ela.

82 Ruth Elizabeth "Bette" Davis foi uma atriz estadunidense de cinema, televisão e teatro. Conhecida por sua vontade de interpretar personagens antipáticas, era venerada por suas atuações numa variada gama de gêneros cinematográficos; de melodramas policiais, filmes de época e comédias, embora seus maiores sucessos tenham sido romances dramáticos.

83 Rede de restaurante americana especializada em comida italiana.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **87**







POSSESSÃO

J. R. Ward

Fallen Angels 05

Era o homem da caminhonete de ontem à noite, aquele que esteve estacionado próximo a ela no café.

O homem grande e poderoso que tinha vindo até a janela e falou com uma voz que se tornou impossível para ela adormecer.

Quando seu corpo ruborizou, esperava que ele registrasse um flash de reconhecimento e depois desviasse o olhar para quem ele estava esperando. Ele não se olhou em outros lugares, no entanto. Apenas olhou para ela.

Cait se sacudiu e ficou com o plano, dizendo a seus pés para ir para que não tapasse com o fluxo de pessoas. Firmou em seus pés novamente, procurando G.B.

Nada.

E quando olhou para o outro homem, ele ainda estava olhando para ela.

Talvez ele conhecesse o cantor favorito de Teresa?

Quando tudo o que ele fez foi continuar a olhá-la nos olhos, se perguntou se ele não tinha sido enviado por ela e não que parecem de alguma forma... Usual.

Okkkkk, disse a si mesma quando fez seu caminho até ele. Não somos todos Cupidos sobre isso, não é?

Então, novamente... Uau. Ele estava vestindo calça jeans e uma jaqueta de couro preta, e o corpo por sua vez fazia todo o trabalho e, então alguns corpos davam toda a estrutura às roupas.

Entre seus olhos incríveis e a linha da mandíbula, a única coisa que conseguia pensar era que ele deveria ser fotografado ou desenhado, alguém precisava captar o que ele parecia permanentemente.

E nessa nota, portanto, não era a única que o percebeu. Todas as mulheres olhavam em sua direção e davam uma dupla olhada.

Ele, no entanto, estava apenas olhando para ela.

— Oi, — ela disse quando ela veio até ele. — Eu, ah, não acho que você está esperando por mim?

— Sim, eu estou.

Cait pigarreou.

— Ah, bom. Ok. Bem, isto faz sentido, então.

Esperou que ele dissesse alguma coisa. Em vez disso, os olhos correram lentamente pelo seu corpo.

Santo... Porcaria. Sentiu como se alguém tivesse a colocado em uma chapa quente. E

mesmo que houvesse uma centena de pessoas ao seu redor? No mesmo instante, era apenas os dois e Deus a ajudasse, gostou dessa maneira, bem como a forma como ele estava olhando para ela. Ele Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **88**









POSSESSÃO

J. R. Ward

Fallen Angels 05

era um estranho que estava irradiando sexo, e ao invés de ficar ofendida, tudo o que poderia pensar era como seria tê-lo fazendo isso, enquanto ela estivesse nua.

Enquanto ele estivesse nu...

Sim, está bem, é hora de se afastar da borda. Qualquer fantasia era absolutamente insana.

Ela era uma luz apagada sob as cobertas, tipo menina missionária. Ou, pelo menos, foi... Quando teve uma vida sexual.

Uma década atrás.

Quando os lábios dela tiveram que puxar oxigênio suficiente, com os olhos dele fixos em sua boca, ele poderia muito bem beijá-la. Pura atração animal queimando em seu olhar, sua postura, seu corpo... E ela respondeu a ele, sua pele, seu aquecimento central ainda mais.

Agora ao vivo, disse uma voz em sua cabeça. *Viva enquanto tem a chance.*

Como se soubesse o que ela estava pensando, ele disse.

— Saio do trabalho às três e meia. Encontre-me.

Não era uma pergunta. Nem mesmo um convite. Uma demanda, como se ele tivesse passado tempo pensando sobre eles se encontrarem, e considerando que nunca lhe ocorreu dar uma oportunidade ao cruzamento de ambos na noite anterior, ele fez um ponto cruzando seu caminho novamente.

— Eu não sou mulher de uma noite só, — ela desabafou .

— Quem disse que uma será o suficiente.

Certo. Tudo bem. Essas palavras emolduradas por um grunhido profundo? Falando sobre uma promessa carnal.

— Não te conheço. — Droga, sua voz estava rouca.

— Será que isso importa?

— Sim.

Ele estendeu a mão.

— Duke Phillips.

Afasta, Cait disse a si mesma. Este não é os anos setenta. Ninguém tem o sexo casual mais.

Abruptamente, cenas de meninas passavam por sua mente. Com ele na foto, naturalmente.

Ótimo.

— Estou aqui para encontrar G.B.. — Uau, não soa como um protesto.

Ele deixou cair sua mão firme.

— O que isso tem a ver comigo?

— Espere, pensei que ele lhe pediu para me buscar e me levar nos bastidores?

— Quando disse que vim por você, posso assegurá-la, não foi em nome de ninguém.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **89**







POSSESSÃO

J. R. Ward

Fallen Angels 05

A boca de Cait quase caiu, mas fechou na hora. Embora vamos lá, não era como se ela estivesse brincando de ser arrogância aqui, com o hábito de corar e seu diálogo interno sobre sua própria existência de não-garotas.

— Três e meia, — ele repetiu.

— Sinto muito, eu já tenho... Planos.

— Trabalho no Iron Mask. Use a entrada do pessoal do estacionamento de trás. Pergunte por mim.

Cait franziu a testa.

— Assunto rápido aqui. Esta abordagem realmente funciona para você?

— Nunca usei isso antes. Então você me diz.

— Não gosto de homens das cavernas. E não durmo com estranhos.

— Dei-lhe o meu nome. Sou o único em desvantagem sobre isso.

Merda ele tinha alguma desvantagem. Mas pelo menos não negou que isso era apenas sobre sexo.

Ele se Inclinou.

— Não me diga que você não pensou em mim a noite passada.

— Você é sempre tão arrogante?

— Não me preocupo com o que as outras pessoas pensam.

— E se esse tipo de atitude não leva aonde você quer ir.

Ele deu de ombros e reinstalou contra a parede.

— Você quer isso também. Não negue.

— Não posso acreditar... — Ela olhou ao redor, esperando G.B. fazer uma aparição a qualquer momento. —... Você.

A sensação surreal que isso possivelmente não poderia estar acontecendo ressurgiu, fazendo-a se sentir um pouco tonta. Então, novamente, não estava respirando direito e seu coração estava acelerado.

Se ela fingisse desmaiar, talvez ele fosse pegá-la e, em seguida, ela poderia ter uma ideia real dele.

Oh, não havia um plano.

— Desculpe-me?

Grande, ela tinha dito isso em voz alta...

De repente, ela estreitou os olhos.

— Como você sabia que eu ia estar aqui?

Seus ombros foram casuais.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **90**







POSSESSÃO

J. R. Ward

Fallen Angels 05

— Você me disse que foi ao café pelo cantor. Não é tão difícil de extrapolar você poderia querer vê-lo novamente. E ele colocou em sua página no Facebook que estaria fazendo a abertura aqui esta noite. Fiz uma aposta e entrei por aquela porta. Não sabia que você estava se encontrando com ele.

Interessante. Ele se manifestou como se tivesse uma educação, e enunciou as suas palavras sem qualquer sotaque em tudo. Mas o Iron Mask era um clube punk da pesada de algum tipo, viu seus anúncios na CCJ. Então, ele tinha que ser um barman ou... Dada a sua construção, um segurança?

Isso realmente não deveria tê-lo feito ainda mais quente.

Realmente.

Como, não em tudo.

— E isso não te incomoda, — disse ela distraidamente.

— O quê? Que você tenha um encontro com algum cantor? Cristo, não. Não me importo se você estivesse aqui para encontrar... Channing Fatum84 ou qualquer um daqueles stripper. A única coisa que poderia me impedir seria um marido, e você não usa uma aliança de casamento.

— E se eu te dissesse que tenho um namorado? Um parceiro?

— Então por que você está saindo com o cantor.

— Não vou me encontrar com você no meio da noite. Não conheço você, e o fato de que você me deu dois nomes aleatórios e ofereceu a palma da mão não muda isso.

— Me procure no Google.

— Não é útil.

O homem, Duke, quem quer que fosse, inclinou-se novamente.

— Guarde isso. Se você vir depois do meu turno, vou lhe dizer qualquer coisa que queria saber sobre mim. E então vou lhe mostrar as coisas mais importantes.

Cait lambeu os lábios.

E o que seria isso?

— Vai descobrir. Se acha que pode lidar com isso.

Com o movimento suave de um homem todo senhor de si, ele caminhou ao redor dela, seu corpo descolou mal freando o poder. Quando ele passou não a tocou, ou roçou o braço, colocou uma mão sobre ela. Mas não precisava.

Um dos caras mais sexo de Hollywood.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **91**







POSSESSÃO

J. R. Ward

Fallen Angels 05

Já havia deixado sua marca.

— Droga, — ela sussurrou enquanto olhava por cima do ombro e o viu sair.

Capítulo 12

— Aí está você Cait!

Quando Cait ouviu seu nome se virou. G.B. estava contornando as pessoas, acenando com a mão para ela, aproximando, mesmo quando ele foi reconhecido e parou.

Forçando um sorriso, lutou com uma sensação absurda de culpa quando acenou de volta para ele e o encontrou no meio do caminho.

— Sou um abraçador, — anunciou ele, abrindo os braços.

Ela foi por reflexo. Na realidade, mal conseguia se concentrar, mas quando seus corpos se uniram, sentiu o cheiro amadeirado de sua colônia e o peito exalar do peito emaranhado.

Rapaz, ele cheira bem.

E de perto? Era ainda mais bonito... E o cabelo era mais macio do que parecia, pois roçou sua bochecha.

— Oi! G.B.!

Alguém o puxou pelo abraço, e estava tudo bem para ela. Quando ela se afastou, precisava de um minuto.

Com uma vibração imprecisa começando por trás de seus olhos, foi esfregá-los e se deteve a tempo. Tinha maquiagem, a menos que quisesse fazer deste encontro algo no estilo raccoon,⁸⁵

seria melhor relaxar. E era difícil relaxar, principalmente enquanto G.B. conversava com uma mulher, mexia com as mãos sua bolsa, a gola do casaco, o cabelo enquanto ela brincava de espectadora.

A ideia de que outro homem tinha acabado de chegar a ela, e que ficou seriamente atraída por ele... Parecia que tinha que confessar algo, mas vamos lá. Isso era besteira. Primeiro, não estava em um relacionamento com G.B., segundo, não pediu um alto, moreno e uau esse peitoral é real?

Para se mostrar. E terceiro, mesmo que decidisse se reunir com um estranho em um lugar público e conhecê-lo de uma forma muito pessoal? Essa seria sua escolha, uma mulher adulta independente.

85 Uma menina que coloca demasiada maquiagem nos olhos e, portanto, se parece com um guaxinim.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **92**







POSSESSÃO

J. R. Ward

Fallen Angels 05

Não estava vivendo mais debaixo do telhado de seus pais ou o sistema de valor de mente fechada. E ela e G.B. tinham um longo caminho a percorrer antes que eles soubessem se havia um futuro pela frente.

Na verdade, se queria uma chance com o cantor favorito de Teresa? A única maneira garantida de estragar tudo era começar a tagarelar sobre o que era essencialmente um nada em tudo.

— Então vamos entrar, — G.B. disse, tomando lhe o braço. — Tenho um passe para a sala verde. Nós apenas temos que buscá-lo no escritório.

— Oh, isso é maravilhoso, mas na verdade, você não tem que ir se preparar...

— E escute, esqueça o terno de pinguim, ok?

Olhou para ele. Estava tão agitada que ainda não tinha notado que ele estava usando um smoking.

— Muito bem... E você não tem nada para se envergonhar. Confie em mim.

— Isso é um elogio? — Ele perguntou quando empurrou uma porta marcada, SOMENTE

PESSOAL AUTORIZADO.

— É.

G.B. olhou sobre o seu ombro quando abriu o caminho por um corredor de concreto.

Pálpebras caindo em seus olhos, ele murmurou.

— Bem, obrigado. Fico feliz que gostou.

— Mas você também fica bem de jeans.

— Sério? Conte-me mais. — Enquanto eles riam, ele lhe ofereceu o braço.

— Você vai me deixar ser um cavalheiro?

— Sim, — ela disse, segurando o braço. — Eu vou.

Enquanto caminhavam passaram por um cartaz que dizia: ESCRITÓRIO DO TEATRO, com uma seta apontando para baixo na direção que estavam indo.

Ele a puxou para mais perto.

— Não disse a você o quão bem você parece esta noite.

Quando sua voz se aprofundou um pouco, ela se lembrou do jeito que ele parecia de sua cama esta manhã.

— Você dorme nu? — Ela deixou escapar.

— Sim... — Seus olhos se voltaram para ela... E estavam intensos, de um azul profundo, que parecia oferecer tanto um lugar alto e seguro para pousar.
— Eu durmo nu.

Naquele momento, não precisou muita imaginação para imaginá-lo deitado em alguns lençóis, a cabeça sobre um travesseiro, braços esticados para fora, tatuagens brilhando em sua pele.

— Oh...

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **93**







POSSESSÃO

J. R. Ward

Fallen Angels 05

— Bom ou ruim? — ele perguntou.

— O quê?

— Oh, bom ou mau?

— É... Bom.

— Então posso te fazer a mesma pergunta?

Ela hesitou, desejando ter mais sofisticação.

— Bem, odeio ser estraga prazeres, mas não tenho um traje tipo garota do bolo de aniversário.

— A seda fica bem em uma mulher.

Quando ele balançou as sobrancelhas, como se estivesse tentando deixá-la à vontade, Cait riu.

— Sim, não, não é isso.

— Cetim, talvez?

— Tente flanela.

Ele acenou com a cabeça sabiamente, como se estivesse realizando uma análise complexa em sua cabeça.

— Hmm, macia. Aquece. Pode vir em diferentes padrões de xadrez. Totalmente melhorada, em você isso é.

Cait sorriu.

— Você está sendo encantador de novo.

— Ainda só honesto. — Ele colocou a mão sobre seu coração. — Apenas mantendo a real aqui na paisagem do smoking.

Quando ela riu de novo, eles viraram uma esquina, aproximando-se de uma recepção de vidro e área de escritório.

— Dessa forma você pode saber de antemão que não sou uma garota de lingerie.

— Adivinha o quê? — Chegando a ver através da porta, ele abriu o caminho e baixou a voz para um sussurro. — Isso é ainda mais quente do que qualquer coisa, desde La Perla.

— O que é La Perla?

G.B. riu tanto, jogou a cabeça para trás, e o barulho profundo atraiu a atenção da jovem sentada atrás da mesa receptora. Quando ela olhou para cima, ele colocou o braço em volta da cintura de Cait e levou-a.

— Ei, Jennifer, estou aqui para pegar o passe para os bastidores para minha amiga aqui.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **94**







POSSESSÃO

J. R. Ward

Fallen Angels 05

— Jennifer, — focou em Cait, e sim, uau, é hora de dar um passo atrás. Falar sobre um embaraço indesejado, a recepcionista ou gerente de escritório, ou quem ela fosse claramente não apreciou alguma parte disto. Como talvez toda a coisa braço/cintura?

— Não tenho as credenciais, — Senhorita recepcionista estalou. — Dei a Erik.

G.B. pigarreou e se moveu na frente de Cait, como se estivesse tentando protegê-la dos raios da morte.

— Você sabe onde ele está?

— Ele saiu por um dia.

Houve um momento de silêncio. Então G.B. virou.

— Cait sinto muito, você poderia me dar licença por um minuto?

— Oh, sim, com certeza. Mas, por favor, não se preocupe comigo. Nós podemos apenas nos encontrar depois?

G.B. abanou a cabeça e a levou de volta através da porta. Em voz baixa ele disse:

— Dê-me um segundo para lidar com isso.

Quando ele desapareceu de volta para dentro, Cait afastou para longe para não escutar, exceto embora que isso não significava que não podia vê-los, não fazer uma coisa para abafar a voz crescente da mulher, uma vez que prontamente ficou mais elevada. Ruidosa. Mais estridente.

E a discussão ficou indefinida.

De tempos em tempos, alguém passava por ela e ela lhe dava um sorriso desajeitado, mesmo embora eles nunca olhassem para ela. Não, eles estavam se esticando para espiar no que viam no escritório, o que com certeza soou como um rancor condizente, pelo menos no lado da menina. G.B., quando foi capaz de obter uma palavra, manteve as coisas muito, muito mais tranquilas e razoáveis.

Era impossível não notar o ponto essencial. G.B. saíra com a menina e isso levou a certas expectativas da parte dela. Quando não foram satisfeitas, e G.B. apareceu evidentemente com um encontro, procurando o passe para os bastidores? Inicia o drama.

Quando ele finalmente saiu, puxou a porta, facilmente se fechando atrás dele, e acenou com a cabeça na direção em que viera.

— Ah, escuta, nós também podemos...

Considerando, Cait podia sentir o olhar da mulher todo o caminho aqui no corredor?

— Claro, com certeza.

Caminhou de volta, ao virar da esquina parou quando eles estavam fora de alcance do olhar quente.

— Sinto muito. Você precisa de credenciais para ir aos bastidores e eles estão... Sumidos.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **95**







POSSESSÃO

J. R. Ward

Fallen Angels 05

Cait tocou sua manga.

— Está tudo bem.

— Não, veja isso realmente não está. — Ele passou a mão pelo cabelo, essas ondas de luxo brilhando mesmo nas luzes de teto fluorescentes maçantes. — Olha, quero ser honesto sobre o que está acontecendo. Saí com ela, foi totalmente casual. Nós saímos com amigos afins, e apenas aconteceu. Ela pensou que era um começo de alguma coisa. Do meu lado, não pensei assim.

Provavelmente poderia ter lidado com as coisas melhor. Só não me dei conta de que ela ia levar tão a sério.

— Não se desculpe. Não é da minha conta.

G.B. a pegou pelos ombros.

— Mas é. Eu não a levei em um encontro, não é nada... Bem, essa coisa entre mim e você é diferente, certo? Só não quero que pense que saio por aí batendo garotas aleatórias e, em seguida, trato-as mal porque posso.

Ela, portanto, não poderia duvidar dele. Não com a forma constante, que ele a olhou nos olhos.

— Aprecio o seu modo de dizer. E poderia dizer que o problema foi do lado dela.

— Eu juro. — Ele olhou em volta. — Agora, sobre o resto da noite. Tenho que ir aquecer, e ainda há um bilhete esperando por você que reservei, provavelmente deveríamos ter pegado primeiro, na verdade. — Ele amaldiçoou sob sua respiração. — Realmente sinto muito...

— Então quer dizer que o pior já aconteceu, — ela sorriu para ele, — e tudo o que consigo fazer é ouvi-lo tocar com um cantor incrível e ver você fazer algo que adora. Oh, exagerei.

Ele pareceu momentaneamente perplexo.

— Não posso acreditar... Você.

— Boa ou ruim?

G.B. riu com força.

— Boa... Muito, muito boa. Você está sendo muito legal sobre isso.

— Não é culpa sua.

— Não, — ele disse com uma aresta. — Posso lhe assegurar que não é. E é melhor eu ir.

Vou levá-la de volta para área de reservas.

— É só descer no final, certo? Não se preocupe comigo, posso cuidar de mim mesma.

G.B. parou de novo, seus olhos vagando ao redor do rosto. Então, em um movimento rápido, ele abaixou e a beijou na bochecha.

— Muito obrigado. O bilhete está em seu nome. Basta lhes dar sua carteira de motorista.

Cara, ele cheirava bem.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **96**







POSSESSÃO

J. R. Ward

Fallen Angels 05

— Eu te vejo mais tarde?

— Vá para o saguão e espere, a encontrarei lá. Após o evento, eles às vezes soltam as coisas e poderia ser capaz de esgueirar-se de volta em seguida. Depende de quão legal a equipe está.

— Estarei lá, e toma o seu tempo. Não me importo de pessoas observando.

— E então nós vamos beber, sim?

— Pode apostar nisso.

Por uma fração de segundo, ela estava convencida de que ele ia beijá-la novamente, desta vez na boca. Ele se concentrou em seus lábios e inclinou na direção dela. Mas, então, no último minuto, ele se afastou e soltou um suspiro.

— Tenho que ir, — disse ele com tristeza.

— Quebre a perna ou isso é só para os atores?

— Vindo de você, isso funciona para mim, e isso é tudo que importa.

Num impulso, ela estendeu a mão e apertou suas mãos.

— Vejo você daqui a pouco.

Quando ela se virou, ele disse,

— Cait...

Ela olhou para ele.

— Sim?

— Aquela mulher lá dentro... Ela não é você, tudo bem? Não quero assustá-la.

— Você não o fez.

Ele sorriu um pouco. E então levantou sua mão em um aceno e se afastou, colocando as mãos nos bolsos da calça de smoking e sua cabeça para baixo quando ele não tinha intenção de se envolver com Jennifer novamente.

Fazendo o seu próprio caminho, Cait voltou para o saguão, as últimas palavras dele permaneceram com ela. Então pegou sua carteira de motorista e ficou na fila na frente da área de reservas, pensou... Ele não era do tipo que ia assustá-la.

Esse outro homem era.

Os dois eram extremos opostos do espectro, com certeza, e era muito mais saudável se concentrar no último do que no anterior...

Quando foi a sua vez no guichê, colocou a ID na gaveta deslizante e pegou o microfone montado no vidro.

— Cait Douglass, — disse ela. — Acredito que há um bilhete para mim?

O homem do outro lado acenou com a cabeça, sua voz metálica através do pequeno alto-falante.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **97**







POSSESSÃO

J. R. Ward

Fallen Angels 05

— Claro que sim senhorita Douglass.

Cait olhou para trás, buscando os rostos que chegaram atrasados correndo para chegar aos porteiros.

— Qual era mesmo o nome?

Ela reorientou.

— Cait? Com C? Douglass tem dois ss?

O rapaz voltou para a caixa que continha uma linha de envelopes, folheando com dedos ágeis que claramente passaram por esse movimento várias vezes.

— Não. Nada com esse nome.

Ela colocou a bolsa na borda de mármore.

— G.B. deveria deixá-lo para mim?

Tudo o que ela conseguiu foi um balançar de cabeça.

— Realmente sinto muito. Não há nada em seu nome.

— Existem bilhetes que posso comprar?

— O evento é vendido antecipado, sinto muito.

Cait abriu a boca. Mas o que poderia fazer? Havia pessoas que estavam esperando atrás dela, e não era como se pudesse negociar com nenhuma vaga.

Quando ele abriu a gaveta de correr de volta para ela, pegou a carteira e saiu da fila.

Protelando, pensou... Ok, não é o que tinha planejado.

Capítulo 13

— Leve-me para os meus pais. Por favor.

Ao som da voz de Sissy, Jim despertou como uma borracha, a consciência estalando os neurônios vivos, seu corpo empurrado em uma queda no chão. De hábito, olhou para o relógio. Dez horas.

Sissy estava de pé na soleira da porta de seu quarto, vestida com a roupa improvisada que tinha preparado para ela, nada mais que uma camisa de abotoar dele, e uma calça de moletom enrolada a cobria e a mantinha aquecida. Seu cabelo estava mais suave do que foi, provavelmente porque ela escovou com os dedos. Seus pés estavam em um par de tênis que ele havia encontrado na parte de trás de um armário.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **98**







POSSESSÃO

J. R. Ward

Fallen Angels 05

Maldito seja, pensou pela centésima vez. Para que ele a trouxe de volta?

E ela lhe fez uma pergunta, não fez...

— Sim, vou te levar lá. — Saltando para seus pés, estava pronto para ir mesmo que estivesse como uma pedra momento atrás. — Dê-me cinco minutos.

— Eu te encontro lá embaixo.

Enquanto caminhava por ele, a calma que a rodeava era perturbadora. Muito inexpressiva.

Muito distante. Muito opaca.

Um zumbi sem a rotina de mancar e rosar.

— Foda-se, — ele murmurou enquanto ele ia para o quarto, pegava uma muda de roupa, e ia para o chuveiro no corredor.

Por seu relógio, ainda tinha 25 segundo para ir correndo até o hall de entrada. Sissy estava na porta da frente, como prometido, a sua forma esbelta se inclinou para que pudesse tocar o cão de estimação, o cabelo dela caiu ocultando seu rosto. Quando ela se endireitou e olhou para Jim nos olhos, seu olhar era o de um adulto.

Ela poderia estar indo para “casa” de seus pais, mas não era uma criança.

— Quer um casaco? — ele perguntou, imaginando o que poderia dar a ela se dissesse sim.

— Estou bem. Não sinto nada.

Ele acreditou, e ele sentia da mesma maneira.

— Nós vamos levar a minha caminhonete. Ela está estacionada na parte de trás da garagem.

Essa foi a extensão da conversa quando eles deixaram o Cão para trás guardando Adrian, Eddie e a casa. Lá fora, a noite não era tão escura, mas absolutamente dominante, nenhum vestígio do sol, o pouco calor que houve durante o dia desapareceu em outro frio de quatro graus.

A primavera nunca chega este ano, ele se perguntou.

Talvez ele estivesse esperando para ver quem ganha a guerra.

Quando se aproximaram da F-150, queria ajudá-la com a porta, mas ela chegou lá primeiro e cuidou de si mesma, fechando a coisa, puxando o cinto de segurança no lugar. Sem nada para fazer por ela, ele deu a volta para o lado do motorista, entrou, partiu.

— Eles vão para a cama cedo, — disse ela enquanto olhava para fora da janela ao lado dela. — Meus pais. Eles sempre... Foram para a cama mais cedo.

— É depois das dez horas.

— Eles estarão dormindo.

— Você quer ir à parte da manhã?

— Não.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **99**







POSSESSÃO

J. R. Ward

Fallen Angels 05

Quando ela se calou, ele deixou-a ficar assim, mesmo que o silêncio fez querer amaldiçoar a cada expiração.

— Você sabe onde eu moro? — Disse ela depois de um tempo.

Olhando para ela, mediu a forma como os faróis dos carros que se aproximam iluminando seu rosto em breves flashes.

— Sim, sei.

E ele foi lá a tempo recorde, cortando transversalmente para a seção de imóveis antigos da cidade, excesso de velocidade através de áreas comerciais suburbanos escuras, caminhando para um bairro mais modesto de casas que se localizavam entre as grandes árvores.

Dirigia para a rua correta, e então parou na frente da casa, sentiu que havia mantido sua promessa a mãe dela, mas só na teoria. O que ele trouxe de volta para a família realmente? Não era como se sua filha fosse escorregar em seu antigo papel, preenchendo o vazio horrível, invertendo a agonia e o luto.

Desligando o motor, olhou através do assento. Sissy estava olhando para fora da janela do lado, o peito bombeando para cima e para baixo sob a camisa. Quando ela levou a mão ao corpo, os dedos finos tremiam tanto que pulavam sobre a superfície.

— Tem certeza que está pronto para fazer isso, — ele disse rispidamente.

— Sim.

Mas ela não se moveu.

Pelo menos agora ele poderia ajudá-la.

Saindo, deu a volta por trás da caminhonete e se lembrou da sua própria merda, assistir a própria autópsia foi exatamente assim, ou seja, acordou no necrotério em São Francisco e desfrutou da experiência bizarra de olhar para o seu próprio corpo morto. Isso tinha que ser o mesmo para ela, a consciência e a realidade colidindo de uma forma que simplesmente não deveria acontecer.

Homem, mesmo depois de todas as atrocidades que tinha visto e feito, essa merda chegou a ele logo. Não podia imaginar o que era para ela.

Quando abriu a porta, ela soltou o braço.

— Quer saber por que não vim o dia inteiro?

Desesperadamente. Tudo para dava a ele uma pista de onde ia.

— Sim.

— A única coisa que me incomoda mais é a dor deles. Não me importo com o que acontece comigo de qualquer forma. Mas, ver o sofrimento deles? Isso

é um inferno, não vou sobreviver... Assim queria ter certeza de que eles estariam dormindo. — Ela saiu do carro e enfrentou na casa como se fosse um adversário. — Acho que sou covarde.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **100**







POSSESSÃO

J. R. Ward

Fallen Angels 05

Medindo seu par de ombros, ele balançou a cabeça lentamente.

— Não é o que estou pensando. Nem um pouco.

Sissy não parecia ouvi-lo quando ela atingiu a passarela, com os pés a levando hesitante até a porta da frente. Antes que ela abrisse o caminho, teve um impulso para impedi-la, pensando em como ele encontrou a mãe sentada

na cadeira na sala de estar, a dor da mulher tão tangível com um xale preto cobrindo todo o seu corpo.

Mas talvez a Sra. Barten pudesse ir para a cama agora que os restos mortais de Sissy foram encontrados.

Como se adiantou muito, mais memórias voltaram para ele, fazendo-o esfregar os olhos, como podia parar a transmissão dos vídeos. Odiava pensar em como encontrou Sissy naquela caverna na pedreira, tudo o que fez dela uma entidade viva deixada para apodrecer na terra úmida, descartada como se fosse nada além de lixo.

Maldita Devina.

— Como faço para entrar? — Disse ela, como se estivesse pensando alto.

Sacudindo-se de volta ao foco, ele limpou a garganta.

— Ande direto para dentro.

Depois de uma hesitação, ela agarrou a maçaneta da porta e virou.

— Está fechado.

— Não quis dizer desse jeito. — Tomando-lhe o braço, empurrou a frente.

— Apenas confie em mim.

A chama brilhante de dor em seu antebraço lhe disse que a estava segurando com força, mas não se importou, a confiança nele quando ela ficou com medo a fez sentir forte de uma forma que não tinha nada a ver com o seu corpo, e tudo a ver com a sua alma.

Isso o ajudou a lidar com a sensação de que não volta no começo.

— Espere, — ela cortou, afastando-se. — Não posso... Apenas ir.

— Acho que você vai. — Afinal, aquele garoto do jornal não a viu, então havia uma chance de que os objetos “sólidos” não fossem um empecilho para ela. — Confie em mim.

Desta vez, ela o seguiu quando deu um passo adiante... E ela soltou um som estrangulado enquanto passava através dos painéis da porta, a sensação de barreira apenas uma breve interferência, então eles foram para o outro lado, respirando o ar quente da casa, ocupando espaço junto ao mobiliário da sala de estar.

Sissy olhou para si mesma, erguendo as mãos, girando-as verificando as palmas.

— Eu...

Ela não parou quando olhou para cima e pareceu perceber onde eles estavam.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **101**







POSSESSÃO

J. R. Ward

Fallen Angels 05

Nenhuma mãe na cadeira do outro lado. Mas sim... Só mantem a vigília para alguém que você espera chegar a casa se não tinha um caixão para enterrar.

— Oh... Deus, — Sissy sussurrou, colocando as duas mãos à boca.

Jim a deixou ir, observando de perto da porta quando ela entrou no quarto mais adiante.

Não podia ver seu rosto, mas não precisava. O horror estava lá quando ela se moveu. Encolheu os ombros, sua cabeça rodou, sua respiração forçada. E então ela se virou. Na luz fraca vindo da esquerda em uma lâmpada no corredor, havia lágrimas escorrendo pelo seu rosto.

— Estou morta, — ela engasgou. — Estou morta...

— Sinto muito, — disse ele asperamente.

— Oh... Deus...

Apesar do fato de que ele era desajeitado com compaixão em um bom dia, caminhou até ela.

— Sou... Tão maldito porra.

Não percebeu seus braços estendendo a mão para ela, mas uma fração de segundo depois ela foi contra seu peito. E quando Sissy se agarrou a ele, encontrou-se colocando a mão na parte de trás de sua cabeça, apertando-a em seu coração, mantendo-a ainda mais perto. Sílabas foram deixando nos lábios, mas maldito se tinha ideia do que ele estava dizendo.

— Estou morta, — ela soluçou. — Sou... Falecida.

— Eu sei. Eu sei...

Quando ele a segurou, os olhos levantados para a estante de livros que ficava ao lado da janela da enseada. Fotografias da família foram alinhadas em suas prateleiras de vidro, os quadros de todos os tamanhos e formas diferentes, as imagens tiradas em várias épocas quando os filhos eram muito

jovens e, posteriormente, quando pré-adolescentes desengonçados e, finalmente, como quase adultos.

Não ia haver mais imagens com Sissy nelas, e isso gritava agora? Não importa a quão preocupada ela ficou com aqueles que ela havia deixado para trás, neste momento, ele teve a sensação de que ela estava passando por sua própria perda, pela primeira vez.

E Devina fez isso com ela. Com todos eles.

A cadela tinha que cair.

Capítulo 14

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **102**







POSSESSÃO

J. R. Ward

Fallen Angels 05

Quando Cait voltou para o centro um pouco depois das dez horas, não havia tráfego em seu caminho, nem motos de office-boys entrando e saindo na frente dela, nenhum ônibus lotando a superfície de quatro pistas da estrada. Nada além de um par de luzes vermelhas, e um carro da polícia que passou gritando por ela.

Foi quando puxou para o lado para deixar passar a unidade da CPD86 que percebeu que estava em Trade Street. E você sabe... Estava bem no meio de todos os clubes.

Não muito longe de um clube específico, como uma questão de fato.

Quando bateu no acelerador e voltou para sua pista, disse a si mesma que não havia razão para abrandar em frente do Iron Mask. Mas alguns blocos mais tarde, encontrou-se permitindo acelerar e se aquecendo em seu segundo pulôver.

Nenhum policial indo com bastões desta vez.

Apenas o suposto local de trabalho de Duke.

Com o pé no freio e ficou lá, saiu da cena. Nunca fora ao clube antes. Por um lado, depois que saiu da faculdade passou seus dias de bar em bar. Por outro, pulou os com fachada preta e a letra gótica? Não exatamente parecido com o seu tipo de evento.

E sim, as filas longas de espera nas portas duplas confirmaram a extrapolação.

Certo, qual foi a última vez que viu aquele cabelo preto gotejando e vestuário? Uma maratona *Nick at Nite Munsters*. Na verdade, foi como sua visão monocromática dos anos cinquenta caísse sobre ela. Estranho pensar que em algum lugar dentro da construção baixa, sem janelas, esse homem estava trabalhando, pelo menos em teoria.

Ela pesquisou sobre ele.

Assim que chegou de volta a casa dela, foi para seu laptop, entrou na Internet Explorer, e digitou “Duke Phillips, Caldwell, NY.” A boa notícia? Não havia artigos sobre ele matar ou perseguir alguém, sem foto de identificação, não mencionava crime e havia uma foto de um antigo anuário do Union College que indicava que ele tinha pontuação para estudar medicina. Nenhum endereço ou número de telefone, mas poderia ser um locatário e só tinha um telefone celular. Nada no perfil do LinkedIn. Nada de esposa ou filhos ou pais.

Foi até ao Facebook e procurou o nome. Nenhum perfil que correspondesse.

G. B. Holde, por outro lado? Depois de fazer uma pesquisa sobre ele, descobriu que o cara tinha quase nove mil seguidores no Facebook, quase dez mil no Twitter. No perfil de faculdade, havia abundância de artigos sobre sua música, shows, e os fãs.

86 Departamento de Policia de Caldwell.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **103**







POSSESSÃO

J. R. Ward

Fallen Angels 05

Cait franziu a testa. A entrada do clube estava sendo ocupada por dois rapazes, e enquanto um deles se aproximava para abordar alguém, ela percebeu... Era ele.

Seu homem misterioso.

Ok, não dela.

E sim, uma grande surpresa, ele não estava rachando nenhum lábio do agressor Gótico que tinha saído da linha, literalmente. Ele marchou até o vampiro presunçoso, com os braços soltos, a mandíbula apertada, sua altura exacerbada para a pancadaria que ele estava claramente preparado se essa fosse a forma como as coisas seguiriam.

Exceto o que você sabe. A personificação do Senhor das Trevas com a bengala e o casaco de couro pseudo-vitoriano recuou, os olhos soltando longe quando Duke o levantou até seu rosto e ficou lá.

Cait se preparou para uma luta, mas não houve uma vez que Duke tinha estabelecido o seu domínio, o drama acabou. Ele voltou ao seu posto, e o cara com a boca solta se transformou em um gatinho com um colar anacrônico.

Deixando o modo de perseguidora, ela voltou para o caminho certo, descendo Trade e seguiu para a entrada de grade da Caldie. Sua segunda incursão pela garagem do Palace não foi tão bem sucedida quanta a primeira. A única vaga que pôde encontrar foi a via no piso superior, que não era coberta, e quando saiu, um vento forte, frio roçou a cabeça. Enrolando em seu casaco, correu para se esconder, correu de volta por onde acabara de chegar, porque era o caminho mais perto da escada.

Claro, a rampa era para os carros, mas não ia arruinar sua aparência ficando nesse vento forte mais tempo do que fosse absolutamente necessário.

Droga. Ela estava virando um pintinho.

Quando surgiu no andar de abaixo, estava no outro extremo, o sinal vermelho de SAIDA para as escadas e elevador brilhando no horizonte. Mas pelo menos o efeito de túnel de vento não estava acontecendo aqui.

Com alguma sorte, teria chegado com tempo de sobra. Estaria esperando por G.B. no saguão se pudesse entrar, ou no saguão externo se não pudesse.

Um segundo conjunto de passos se juntou ao dela.

Cait franziu a testa e olhou por cima do ombro. Alguém havia descido a rampa também, a figura sombria a cerca de dez metros atrás dela.

Ela não conseguia distinguir o rosto... Ou muito de qualquer outra coisa. Era quase como se uma névoa houvesse se instalado e engrossado o ar entre eles.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **104**







POSSESSÃO

J. R. Ward

Fallen Angels 05

Cait pegou o ritmo, o som das solas duras de seus sapatos enquanto o coração batia mais rápido e mais rápido. Olhando ao redor, percebeu que não havia mais ninguém na vizinhança, e não ia ser por um tempo. O show não acabaria por meia hora, e ninguém ia parar ou mover um carro tão cedo.

A pessoa por trás dela acelerou, andando mais rápido. Mantendo o ritmo. Não, zerando.

Quando começou a correr se sentiu um pouco paranoica, provavelmente devido a pensar demais na história de Sissy Barten. Mas então olhou para trás novamente...

Eles estavam chegando ainda mais rápidos.

Pânico surgiu e quando olhou ao redor, fechou os olhos sobre o sinal SAÍDA como se fosse um portal de segurança, exceto se ela entrasse na escada, o que então? Será que a perseguiria para baixo?

Ainda mais rápido. Foi ainda mais rápido, seus sapatos batendo no concreto, com os braços soltos e logo atrás dela, quem quer que fosse acelerou também. Apavorada pegou a bolsa do ombro e a segurou na sua frente, porque era a única “arma” que tinha, espere, deveria ir para os olhos, certo? As bolas na virilha...

Estava realmente canalizando Dwight Schrute⁸⁷ em um momento como este?

Assim quando veio até a pesada porta de aço da escada, o elevador ao lado dela apitou e abriu. Não havia ninguém nele. Ninguém apertou o botão para baixo também.

Quem diabos importava?

Cait tropeçou quando pulou para dentro, e se jogou na linha de botões no painel à direita.

Socando o número “1” e outra vez, olhou para fora das portas abertas. A figura escura estava correndo, fechando sobre ela,

— Por favor, por favor... por favor... — Ela engasgou.

Apertou o botão numerado com ambas as mãos, sua bolsa batendo contra a parede do elevador, a respiração explodindo para fora de sua boca.

—... por favor... fecha... oh, Deus...

Seus olhos fixaram na linha de números que brilhavam lá em cima. O número “4” ficou acesso...

De repente, o vento mudou de direção, batendo em seu rosto ainda mais forte do que foi lá em cima, como se essa figura correndo para ela, fosse a morte correndo, fosse uma ameaça do Antigo Testamento, a sua presença comandava o vento, e iluminação das lâmpadas fluorescentes que brilhava nas colunas...

87 *Dwight Schute* é um personagem da série *The Office* da NBC. É famoso por sua falta de habilidades sociais e de senso comum e seu amor pelas artes marciais.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **105**









POSSESSÃO

J. R. Ward

Fallen Angels 05

As luzes piscaram sobre sua cabeça, enquanto todo parque de estacionamento à frente dela abruptamente ficou escuro.

O mal estava vindo para ela.

Cega pelas luzes piscando acima, não podia ver sua forma, mas a visão era desnecessária.

Seus ossos, sua alma reconheceram a ameaça quando o tempo ficou lento e torcia a realidade em um pesadelo.

Era assim que o mal descia para as pessoas? Quando a vítima era atingida, todos sentiam este terror cambaleante, esta visão de túnel, este sentido de, *não, não eu, não agora, como isso está acontecendo?*

Quando seu cérebro estava recuando para a segurança, uns flashbacks do início da noite brilharam por sua consciência, imagens dela em seu carro, dela em um semáforo, dela na frente do Iron Mask... Dela entrando na garagem 120 segundo atrás... Atormentando-a com a falsa ideia de que pudesse de alguma forma voltar no tempo.

Se apenas o bilhete estivesse esperando por ela no guichê de reservas, este não seria o seu destino. Estaria segura no teatro, ouvindo música junto com outras cinco mil pessoas que não tinham a menor ideia sobre o que ela estava realmente enfrentando.

A tragédia estava prestes a acontecer.

Se não tivesse parado para olhar aquele homem no clube. Ou se decidisse tentar estacionar na rua. Ou se...

— Por favor, Deus... fecha.

As portas de repente registraram o programa, fechando tão rápido que foi como se fossem mola. *Baque. Ding.*

Lufada.

O elevador começou a descer.

Apoiou-se contra o anúncio em tamanho de pôster da nova temporada do teatro, concentrou-se na ascendência dos números em cima, rezando para que o elevador não falhasse de novo e parasse no andar de baixo. Uma descida pelas escadas não era grande distância a percorrer...

Cada ranger do carro foi ampliado até as orelhas queimando como se estivesse em um concerto. Cada passo era como uma milha a pouca velocidade. Momentos esticados em horas, dias.

Cãibras nas mãos, os dedos dobrados em garras, seu corpo estava em plena luta ou fuga.

O telefone, ela precisava pegar o seu maldito telefone. Com um solavanco de ação, atrapalhou-se na bolsa, as coisas caindo, não ligava para o que...

Ding.

Colisão. Parada.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **106**







POSSESSÃO

J. R. Ward

Fallen Angels 05

Sua cabeça empurrou até as portas quando acendeu o “3” e a descida parou. N... n...!

Uma estocada a frente no painel, apertou o botão vermelho brilhante para uma parada.

Quando um alarme tocando explodiu no espaço fechado, não tinha ideia se desligava o mecanismo.

Telefone, onde estava o seu telefone! Enfiando a mão de volta em sua bolsa, com força suficiente para arrancar uma das alças, remexeu até seus dedos correrem para a coisa. Mas não conseguia segurá-lo. Quando trouxe o celular fora, ele escorregou para longe dela, quicando no chão, perseguindo como um ganso caiu de joelhos para pegar.

Tem certeza que você gostaria de fazer uma chamada de emergência? A tela lhe perguntou quando ela conseguiu e começou a digitar na tela.

— Claro que sim! — Apertou o botão verde e colocou o telefone até sua orelha, ficou congelada, agachada, com os olhos fixos nas portas duplas, enquanto rezava para que ficasse fechada.

— Sim, — ela gritou por cima do barulho em sua orelha livre. — Estou em um elevador na garagem do Palace Teatro. — Qual era o endereço? O que inferno estava o... — Sim! Na Trade!

Ajude-me, há alguém tentando...

Acima de sua cabeça, as luzes embutidas no teto começaram a tremer novamente.

— Estou sozinha, sim, estou no elevador! — Ela gritava, porque o alarme ainda estava saindo tão alto quanto um avião a jato e porque quando se está assustada realmente não era possível sussurro de biblioteca. — Parei no terceiro andar, o quê? Isso é o alarme, zumbido, não! Não foi um mau funcionamento, parei o elevador! Havia alguém atrás de mim e eu corri para dentro, desculpe-me? — Ela realmente pegou o telefone longe de seu rosto e olhou para ele. — Você está brincando comigo, senhora, sem ofensa, mas ele apenas me seguiu até a escada, não! Meu carro estava em outro nível.

Esta mulher na outra extremidade, na verdade, estava criticando a sua escolha de escapar?

— Obrigada, sim, quero a polícia! — Preferia um final abrasador do que tudo isso. —

Obrigada!

À medida que andava em círculos pelo que pareceu uma eternidade, disse a si mesma para tentar contrair a frustração. Não é uma boa ideia brigar com a atendente da polícia. Mas pelo amor de Deus...

— Não, não há nenhum telefone de espera, há um botão de chamada, sim. —
Por que não tinha notado isso no painel? — Sim, vou batê-lo agora.

A campainha cortou através do alarme. E, em seguida... Um monte de nada,
apenas grito, som tocando. Talvez o segurança estivesse feito uma pausa?

— Não, não, respondeu, oh, Deus, por favor, envie alguém..

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **107**







POSSESSÃO

J. R. Ward

Fallen Angels 05

A batida nas portas duplas a fez gritar.

Capítulo 15

Quando Sissy estava no centro da sala de estar dos seus pais, ela se segurava na única coisa que parecia sólido no mundo.

O homem que a trouxe para casa.

E foi estranho. Mesmo através de sua histeria, teve alguma vaga ideia de que ele era todo duro. Suas costas eram tão implacáveis como pedra, os braços como cabos de ponte, o peito uma mesa para repousar a cabeça. Era forte, tão forte, que podia sentir isso na maneira como ele a segurou contra ele. Se ela desmaiasse de novo? Ele ia fazer o que fez antes com facilidade.

Segurá-la. Levá-la em algum lugar seguro.

Mas havia uma verdadeira segurança mais para se ter?

Provavelmente não. E essa foi outra razão porque se trancou o dia todo.

Não estava dormindo, isso era certo. Não. Estava revivendo o passado e não tão distante na história, e não as coisas felizes ou tristes ou comoventes que conseguia se lembrar de sua vida real.

Não, tinha passado aquelas horas solitárias de luto pela viagem prosaica fora de casa que fez muitas noites atrás, no entanto. Repetiu em sua cabeça tudo o que conseguiu se lembrar da noite em que foi raptada... Na cozinha, foi até a geladeira, a procura de um sorvete para tomar. Nenhum. Chamou a mãe, que estava no quarto da família assistindo TV e costurando.

Quero ir à loja, posso pegar as chaves?

A resposta de sua mãe. *Elas estão na minha bolsa. Pegue um pouco de dinheiro também. E*

você pode trazer alguns...

Não conseguia se lembrar de o que sua mãe tinha pedido. Brócolis? Sabonete...? Algo que começou com B.

A próxima coisa que se lembrou foi de sair pela porta da frente e entrar no carro... E pensar que como de costume, ele cheirava a goma Juicy Fruit

Wrigley e café, que podia ter sido desagradável, mas era realmente maravilhoso. Lembrava suas viagens de infância. Sua mãe sempre tinha uma caneca de viagem com ela quando estava no carro de manhã e à tarde, adorava chiclete.

Quando Sissy estava no ensino médio e a rotação sazonal do hóquei em campo/piscina/dança, etc., Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **108**







POSSESSÃO

J. R. Ward

Fallen Angels 05

exigiu quase um malabarismo constante de passeios, o doce, cheiro de terra em que a Subaru88 tinha era tudo sobre a casa.

Deus, dói pensar sobre isso agora...

E estranho que naquela noite tudo mudara, o tinha notado pela última vez, sorriu para si mesma, desacelerou e foi no limite de velocidade na estrada que sempre passava. Estava economizando para o seu próprio carro, e ansiosa pelas férias de verão, quando poderia fazer horas extras na Martha, uma sorveteria em frente ao Great Escape, parque temático perto do lago George.

Se trabalhasse muito com um casal de amigos e bem todo o dia, no momento em que setembro chegasse, seria capaz de comprar o seu próprio carro e ir e voltar mais facilmente da escola.

O percurso foi de menos de seis quilômetros e levou talvez oito minutos, no máximo.

Depois de parar no estacionamento em Hannaford, deixou o carro cerca de cinco vagas a partir das reservadas para deficientes e caminhou rapidamente para a entrada com seus carrinhos de compras enfileirados. Dentro... Demorou a escolher o sorvete. No fim das contas foi tudo sobre o Rocky Road⁸⁹, porque gostava de nozes triturada, as raspas de chocolate e polvilhado de marshmallow super doce.

Rocky Road. Quão apropriado.

No caixa automatizado, examinou as duas coisas em sua cesta, o sorvete e o B o que quer que fosse que sua mãe queria. Fez uma pausa para conferir a nova edição da Cosmopolitan, mas não tinha conseguido permissão para isso, e se sentiu mal ao comprar a revista inútil sem ter pedido primeiro. Nesse ponto, foi para o seu celular para chamá-la e ver se estava bem, mas foi inútil. Saiu de casa correndo, só pegou sua carteira e a nota de vinte dólares que sua mãe disse para pegar.

Não havia forma de telefonar para casa ou pedir ajuda tampouco, embora não pensou nisso na época.

Pôde lembrar-se de colocar o sorvete em um dos sacos de plástico que era mantido aberto por um tirante em uma escala volante Ferris.

Saiu em direção às portas automáticas. Para o estacionamento.

Tudo o que vinha depois turvou. Alguém a chamou? Alguém que precisava de um...

Tentou durante todo o dia fazer o seu cérebro funcionar, dar a ela o que queria, mostrar-lhe os passos que levaram... para o inferno.

Tudo o que conseguiu foi uma enxaqueca.

88 Marca de carro.

89 *Rocky Road* é sorvete com sabor de chocolate. Embora haja variações no sabor, o tradicional é composto de sorvete de chocolate, nozes e marshmallows.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **109**







POSSESSÃO

J. R. Ward

Fallen Angels 05

Virando a cabeça para o outro lado, viu as cortinas que pendiam pela abertura da janela.

Sua mãe havia escolhido o material cerca de dois anos atrás e fez os painéis ela mesma. Precisou de ajuda para colocá-los, e ela e seu pai conseguiram uma escada e trabalharam juntos por uma hora, alterando as ferragens que foram aparafusadas nas paredes, ancorando a vara, o corte das copas das cortinas nos ganchos.

Sissy e sua irmã não prestaram muita atenção aos esforços ou aos resultados, Sissy estava indo para a casa de um amigo e tinha oferecido apenas uma pequena ajuda.

— Ficou muito bom! — Disse quando correu para a porta.

Agora desejava ter sido uma parte de todo o processo.

Respirando fundo, empurrou-se para trás do calor que tinha aproveitado. E então se afastou de seu salvador. Como a busca incessante em seus bancos de dados vazios, ficando presa em ponto morto no meio da sala que não a levou a lugar algum. Veio ver seus pais em seu sono, e isso era exatamente o que ia fazer.

Exceto que primeiro olhou ao redor novamente. Inalou profundamente. Fui até a estante com todas as fotografias da família sobre ela.

Teve que piscar as lágrimas, mas se obrigou a olhar para cada uma das imagens. Se não podia lidar com fotografias bidimensionais, como diabos iria olhar sua família?

— É mais fácil que isso.

— O quê? — Veio um estrondo profundo por trás dela.

Ok, acha que tinha dito isso em voz alta.

— O muro. No entanto, isso é difícil, isso não tem nada com a prisão. Tenho que fazer...

Lembre-se disso.

Depois de um momento, Sissy endireitou os ombros e caminhou até a base das escadas.

Agarrando o corrimão, sentiu a madeira lisa e se inclinou para o lado. Para baixo na base do rodapé da balaustrada, havia um trilho ziguezague, como seu pai chamava, o pequeno anel ao redor de onde o acessório se curvara em um círculo. No centro dele, havia um espaço no chão que estava sem carpete e escondido a menos que você olhasse para baixo deste ângulo.

Todos os anos, seus pais insistiam com ela e sua irmã em fazer uma caça ao ovo de Páscoa e era a tradição, começou em sua primeira infância, continuou mesmo quando elas ficaram mais velhas. Foi sempre feito dentro de casa, afinal, em Nova York, ao ar livre geralmente não era uma opção, assumindo que você não quer usar seu melhor casaco no domingo. E seu pai sempre usou

“ovos vivos” em oposição a esses invólucros de plástico oco que você pode preencher com coisas.

Não parecia certo de outra forma, ele manter a tradição.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **110**







POSSESSÃO

J. R. Ward

Fallen Angels 05

Tudo corria bem normalmente... Exceto naquele ano. Dentro de um ou dois dias de caçada, um cheiro incrível acendeu fora de casa, o horror ondulou no nariz, piorava a cada hora e impregnava, falar sobre o seu uma vez mais com sentimento sobre a coisa caça.

Tinha sido em vão, no entanto. Ninguém foi capaz de encontrar o ovo.

Elas tinham procurado em todo lugar e estavam prestes a começar a bater com pedra nas paredes da sala de estar para ver se algum bicho tinha comido os “os vivos” de seu pai quando uma solução improvável se apresentou.

Sobre quatro patas.

O cachorro do vizinho tinha descoberto a origem do mau cheiro. Veio como uma Ave-Maria, sem esperança que alguma coisa fosse ajudar, o cachorro tinha zerado com o item ofensa imediatamente e os encontrou enterrado em um espaço de seis centímetros quadrados na base da pedra.

Elas deram uma boa risada sobre isso há anos.

Sissy olhou por cima do ombro. Seu salvador estava muito bonito, onde ela o deixou, exceto que ele se virou para encará-la.

— Eles não podem nos ouvir, certo, — disse ela.

— Não penso assim, não.

Sim, provavelmente não é dada todo o X da situação.

Sissy caminhou até o centro da escada, procurou escutar os rangidos que sempre acontecia quando fazia isso. O fato de que não havia nenhum a fez pegar a camisa que usava e torcer o tecido sobre seu coração.

Nenhum dos vivos podia ouvir sua voz... E não deixava pegadas em qualquer sentido tangível...

Nunca antes a divisão entre os vivos e os mortos pareceu tão real.

No topo da escada, olhou para a esquerda. Certo. Para frente.

Entrou no quarto dos pais, em primeiro lugar, atravessou a porta fechada direto de uma maneira que a assustou.

A primeira coisa que registrou foi seu pai roncando. Rítmico. Baixo. Como uma rotação de motor.

E então viu o cabelo de sua mãe, confuso sobre o travesseiro, com destaque para a iluminação das luzes de segurança do lado de fora.

— Mamãe...? — Ouviu sair de sua boca.

Sua mãe se agitou em seu sono, a cabeça girou para trás e adiante, espalhando ainda mais a coisa.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **111**









POSSESSÃO

J. R. Ward

Fallen Angels 05

Teve que cobrir sua boca e desviar o olhar.

Na mesa de cabeceira, em frente ao despertador que a mãe acionava toda a noite e desligava toda manhã, havia um livro, a Bíblia... E um porta retrato de braços.

Aproximou-se e, sem pensar em todas as razões pelas quais não podia ser capaz de mover a coisa... Pegou. O rosto que olhava para ela era o seu próprio, e se lembrou de apenas onde e quando a imagem foi tirada, no campo de um jogo de hóquei, enquanto estava no banco, graças a uma torção no tornozelo. Estava olhando para o jogo, as sobrancelhas para baixo, o seu perfil acentuado, com uma mão por seu queixo.

Era difícil imaginar, principalmente agora que participou de alguns jogos idiotas na escola.

Na verdade, não podia acessar esses sentimentos em tudo, não totalmente, na tentativa de voltar ao passado, focou a jogada familiar sobre uma bola que está sendo arremessada por um bando de pernas de paus. Tal passatempo bobo, correr na grama, sem qualquer razão, esquadrões de adolescentes

ficando sensacionalistas sobre a sua pontuação, suas jogadas, o progresso de sua equipe em sua divisão e o rival que tinha acabado de bater...

Todas aquelas noites sem dormir antes de grandes jogos, a alegria desenfreada depois de uma vitória, o ardor, persistente queimadura de uma derrota.

Muita besteira, pensou quando colocou a foto de volta, uma vez isso foi. Esse teatro fabricado para exercer as emoções de pessoas cujas vidas foram firmes e seguras o suficiente para exigir a tensão artificial e stress e momentos de “Grande Ideal”.

Começando no centro do peito, raiva enrolou dentro dela, inaugurando o sentimento de perda e substituindo com... algo que era estranho para ela, mas, oh, tão vívido.

Na onda de uma nova sensação, estava sobre seus pais mais uma vez, com as mãos nos quadris, cabeça baixa, olhos traçando o padrão de flores sobre a colcha.

Sabia porque a foto dela estava de bruços. Não foi porque ela foi esquecida. Exatamente o oposto, na verdade.

— Deus... Caramba essa coisa toda, — ela sussurrou.

Eventualmente, sabia que deveria ir, e deu a sua mãe e seu pai um último olhar. Eles estariam cientes de que ela esteve aqui, ela pensou. Assim, da mesma forma Chillie tinha parado quando ela gritou, sua mãe estava ficando cada vez mais agitada durante o sono, e seu pai tinha parado o ronco, suas sobrelhas acionando com força sobre os olhos fechados, a cabeça também, jogando para frente e para trás.

Não havia razão para torturá-los furando ao redor. Além disso, não tinha certeza que era saudável para ela, também. Estava ficando cada vez mais irritada.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **112**







POSSESSÃO

J. R. Ward

Fallen Angels 05

Deixou o quarto do jeito que veio, descobriu que seu salvador tinha subido as escadas e estava esperando do lado de fora da porta. Muito incrementado, ela passou por ele não dizer uma palavra e atravessou o caminho para seu próprio quarto.

A porta fechada também.

Do outro lado dele, ficou imóvel, com as mãos nos quadris, a raiva subindo ainda mais.

Assim como no quarto dos seus pais, a luz penetrou no drapeados finos sobre as janelas, trazendo para fora da escuridão sua cama de solteiro, escrivaninha, suas estantes, os cartazes nas paredes, uma tonalidade azulada tingindo tudo, graças ao esquema de cores.

Que estranho, pensou.

Em vez de sentir um enorme sobrecarga de emoção, alguma ligação visceral para si mesma... Tudo o que fez foi lembrar a viagem da classe sênior para a Itália. Tinha ido porque seus amigos estavam indo e seus pais haviam dito a ela que era uma das oportunidades mais importantes de sua vida... blá blá blá. Quando chegou lá, gostou da arquitetura com certeza, e a comida tinha sido boa, sim, mas os museus? Deus, os museus. Infinitos corredores e salas com tetos altos repletos de estátuas, pinturas, artefatos, o lote de todo preenchido com pessoas tão reverentes, era como se estivessem na igreja.

Esses guias turísticos, os docentes e os acompanhantes da escola mencionaram nomes como da Vinci e Rembrandt e Van alguma coisa algo ou outra como se estivessem citando os profetas.

Fez um esforço para entrar em tudo, mas não foi capaz de ir muito mais longe do que notar isso, sim, uma pintura. Ou então, isso outra escultura de mármore que estava faltando um braço.

Seu senso dominante era que nenhuma delas relacionava à sua vida, e a mesma coisa estava acontecendo agora. A grande diferença, é claro, estas eram as suas coisas, não relíquias de um vasto passado vivido por estranhos.

Foram suas coisas, ela corrigiu.

Aproximou-se e abriu a porta do armário.

A lufada de perfume florido e loção para o corpo a fez recuar, como se fosse um mau cheiro. E, como a luz do teto veio automaticamente, as camisas, vestidos e calças que pendiam em uma linha ordenada fora do passador eram como itens de uma loja de varejo, e não qualquer coisa que nunca tinha usado.

Não podia ter qualquer um desses, pensou ela, enquanto vasculhava o seu velho guarda-roupa e, em retrospecto, foi ridículo pensar que podia. Se invadisse este armário, alguém iria notar o que estava faltando e que houve um roubo, não foi.

Não, essas não eram as suas coisas. Não mais.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **113**







POSSESSÃO

J. R. Ward

Fallen Angels 05

Girando para longe, pensou, não sua cama, sua mesa, seu quarto, suas roupas.

Ainda assim a sua família... Mas não pertencia a eles também.

Saiu sem olhar para trás, e no corredor, encontrou os olhos do homem silencioso que estava guardando ela claramente.

— Quero dizer adeus à minha irmã.

Quando ele concordou, pensou uau... Era isso realmente adeus?

Nunca ia voltar aqui novamente?

Claro que sentiu isso.

Indo para a porta, esta estava aberta, empurrou os painéis de madeira com a mão. O quarto de sua irmã estava do lado de trás da casa, e, como tal, não havia tanta luz. Dentro estava tão escuro. Muito escuro.

Reprimindo um sentimento de pânico, atravessou o tapete macio e parou na base da cama.

Merda, pensou. Todas essas coisas com a sua morte? Estava deixando sua irmã...

— Sissy?

Sissy pulou em sua própria pele, mãos voando até sua boca.

— Sissy? É você?

Sua irmã rolou, a fatia de luz do corredor caindo no rosto. Seus olhos estavam fechados, mas como seu pai, as sobrancelhas caíram apertadas e a agitação estava enviando as pernas para trás, como se fosse correr debaixo das cobertas.

— Responda, — disse a voz masculina profunda atrás dela.

— Sissy?

Sissy abriu a boca. Resmungou. Pigarreou.

— Sim, sou eu.

No mesmo instante, sua irmã se acalmou, liberando a tensão, a respiração exalando como se se livrasse de um grande peso.

— Sabia que você ia voltar, — sua irmã murmurou quando ela se virou para a porta e esfregou o rosto com a mão desajeitada. — Eu sabia.

Sissy enxugou os olhos quando as lágrimas vieram.

— Sou eu... aqui. Mas não posso ficar.

Mais com o cenho franzido.

— Por que não?

— Simplesmente não posso. Mas queria que você soubesse... Eu estou bem.

— Não soa bem.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **114**







POSSESSÃO

J. R. Ward

Fallen Angels 05

— Estou. — Olhou para as mãos trêmulas, e lhes disse para ficar quieto. — Vou ficar bem.

Diga a mãe e o pai isso, certo? Quero que você diga a eles que vim até você, e nós conversamos, e quero que você lembre-se disso. Prometa-me, Dell. Você se lembrará disso.

O tom de sua irmã entrou em território de menina.

— Não vá.

— Não pertenço mais aqui, sinto muito.

— Sissy, por favor, não...

Sem pensar, colocou a mão no pé de sua irmã.

— Shhhh... Descanse agora. Shh...

No mesmo instante, sua irmã se acalmou.

— Ah Dell, você vai se lembrar disso. Vai ouvir isso na sua mente quando estiver preocupada comigo, vai dizer isso para a mãe e o pai quando vê aquele olhar em seus olhos.

Prometa-me? Está... tudo bem.

— Só se você voltar.

Sempre uma negociadora, sua irmã era.

— Dell

— Só se eu te ver de novo.

— Tudo bem. Eu prometo.

— Quando?

— Não sei.

— No seu funeral?

Para ela... Oh, Deus.

— Não, não, então. Mas prometo. Volte a dormir. E se lembre de que sempre vou te amar, Dell.

Sissy quase tropeçou fora do quarto de sua irmã. E na sala foi pega mais uma vez pelo homem que a trouxera aqui e testemunhara o retorno temporário para a vida que ela não tinha, não podia ser uma parte mais.

Como ele a levou para baixo nas escadas e atravessou, literalmente, pela porta da frente, Sissy se segurou, com os braços em torno de sua própria caixa torácica. Tão difícil vir aqui, tão difícil sair. As emoções eram demasiadas grandes para nomear, pesadas demais para suportar.

Para a rua, a porta da caminhonete abriu magicamente para ela, oh, espere, era o seu salvador fazendo o dever.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **115**







POSSESSÃO

J. R. Ward

Fallen Angels 05

Levantando-se no assento, ela se concentrou na casa quando a porta estava fechada. As pessoas sob o seu teto não eram como as suas roupas ou sua cama ou seus livros. Elas ainda eram uma parte dela, mesmo que a corda fosse tão fraca e esticada.

— Coloque o cinto de segurança.

Sissy pulou.

— Ah, certo.

— Você quer comer alguma coisa?

Alimentos... Alimentos? Ela estava com fome?

— McDonalds, — ele anunciou quando ligou o motor da caminhonete e acelerou.

Ela só ficou de olho na casa até que não foi possível mais vê-la. Então se arrancou para trás e olhou ao redor através do para-brisa dianteiro.

A coisa mais alta dentro do veículo, além do rugido abafado do motor, era o tique-taque do sinal direcional enquanto tomava esquerdas e direitas para tirá-los do bairro.

Supôs que deveria agradecer a ele.

Virando-se para ele, só podia olhar.

— Por que você está me olhando desse jeito? — ele perguntou abruptamente.

— Eu não sei.

Engraçado, que auréola que brilhava ao redor de sua cabeça não era algo que tinha notado antes, mas isso fazia sentido, como um anjo ele teria uma.

Achou que todas as representações na igreja foram precisas.

— Eu só... Não posso acreditar nisso, — ela murmurou.

Cobrindo o rosto com as mãos, tudo o que podia fazer era sacudir a cabeça para trás e para frente.

— Olha, sei onde você está, — disse ele asperamente. — Estive lá. A única coisa que posso te dizer: isso não vai ajudar... Só porque não pode acreditar, não significa que a merda não é real. — Houve uma longa pausa. — Infelizmente.

Capítulo 16

— Blá, blá, blá, blá!

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **116**







POSSESSÃO

J. R. Ward

Fallen Angels 05

Quando Cait parou de gritar, teve que se esforçar para fazer sua audição funcionar sobre o barulho do alarme e sua glândula adrenalina. Uma entrada em um espaço muito pequeno, com muito pouco de ar para respirar.

E talvez fosse o seu cérebro junto com o elevador.

— Polícia! — Veio um grito do outro lado das portas fechadas.

— Sra. Douglass? O que está acontecendo?

Ah, certo, e a chamada para 911 ainda estava viva em seu ouvido.

— Ah, a polícia diz que eles estão aqui, mas não abrirei essas portas até que tenha certeza.

— Espere um momento. — Como isto fosse uma chamada de compra e estivessem verificando o seu cartão de crédito. — Senhora Douglass? O nome do funcionário deve ser Hoffman. Peter Hoffman. Pergunte seu nome.

— Qual é o seu nome? — ela gritou por cima do alarme.

— Hoffman! Pete Hoffman, distintivo número 1041!

Ela se dirigiu ao telefone.

— Dez quatro um? O distintivo?

— Isso senhora. Abra as portas.

— Vou ficar com você enquanto faço.

— Estou bem aqui.

Cait viu quando sua mão foi à frente e os dedos acionaram o interruptor vermelho.

Imediatamente o alarme foi desligado, mas o zumbido continuava, seus ouvidos lutando com o súbito silêncio.

Ouviu outro ding, no entanto, o elevador estava preparando para voltar. Em seguida, as portas foram para a esquerda, empilhando por cima uma da outra.

O policial de uniforme azul e o distintivo brilhante do outro lado? Melhor. Coisa. Mesmo.

Quase se lançou para o cara. Espera, na verdade o fez.

— Oh, graças a Deus.

— Senhora? — O policial agarrou seu braço e a afastou. — Vamos sentar.

— Sim, vamos, vamos?

O tremor foi sem igual, como se suas entranhas chegassem a ferver. E não registrado mais nada, não o que Peter Hoffman, distintivo 1041, estava dizendo a ela, e não o concreto frio e duro em que sua bunda estava sentada, não as palavras que aparentemente falavam em resposta a perguntas. A maior parte dela ainda estava no elevador, ouvindo o alarme, rezando para que o mecanismo de travas das portas funcionasse, imaginando como a noite se transformou em pesadelo.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **117**







POSSESSÃO

J. R. Ward

Fallen Angels 05

—... Não o viu claramente, — ouviu-se dizer. — Alguém estava correndo em minha direção. Vinha da rampa, andando rapidamente, em seguida, começou a correr.

— E então o que aconteceu?

— Corri para o elevador e apertei o botão. — Toda vez que ela piscava os olhos, via os dedos na iluminação, socos, socos, pancadas. — Só... e então chamei nove e um-um. Oh... Deus...

Não posso parar de tremer.

— Você está em choque minha senhora.

Achava que sim. A coisa era, falar com o policial tornava tudo concreto, qualquer fantasia vaga que isso fosse apenas um sonho ruim inventado enquanto estava dormindo em sua própria cama se dissipou no ar frio.

A boa notícia foi que o oficial estava calmo e até mesmo seu tom, e juntamente com a arma no coldre na cintura, a fez se sentir muito mais segura.

— O apoio acaba de chegar e eles vão procurar o perímetro e os andares. Mas quem quer que fosse? Provavelmente já foram. Odeio dizer isso, mas uma mulher sozinha nesta parte da cidade? Recebemos um monte dessas chamadas e, infelizmente, os agressores são muito bons em desaparecer.

Estava inclinada a concordar com a teoria. Parecia lógico. O problema foi o não funcionamento das travas, isso foi um buraco negro para ela, e agora que a onda primária de ansiedade passou e não conseguia ver seu agressor, estava presa se perguntando se tinha exagerado.

Ou será que acabou de salvar sua própria vida?

Batedor de carteira ou assaltante violento?

Estuprador ou apenas alguém tentando dizer a ela que tinha papel higiênico grudado no sapato?

Não, decidi. Quando lembrou a onda de ameaça, sabia a resposta e teve que se perguntar mais uma vez como Deus faz a escolha entre quem sobrevive e quem não. A quem foi concedida uma defesa rapidamente... E quem acabou em um inferno.

Estranhamente, a perspectiva de que a tomada de decisão a fazia se sentir mal para quem estava lá em cima, nas nuvens, assistindo todo o drama na Terra. Se na teoria Deus era um criador benéfico de todas as coisas? Tem que assumir que Ele sentia a dor das vítimas que não cruzavam a vida após a morte, mas foram jogados aos pedaços.

Horrível...

Quando os dois outros oficiais apareceram e informaram que não havia ninguém no parque de estacionamento, as coisas tomaram o rumo para a papelada, todo o evento reduziu a marcha Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **118**







POSSESSÃO

J. R. Ward

Fallen Angels 05

abruptamente em território processual, confirmando sua declaração, recebendo o número do caso, um cartão de visita, uma escolta de volta até seu carro.

Normal. Então, surpreendentemente normal estava tão abalado em modo pânico total.

Depois que entrou e deu ignição no SUV, os policiais, todos os três, observaram ela sair da vaga e suas expressões eram como os de pais

assistindo a uma adolescente de dezesseis anos sair sozinha pela primeira vez.

Otimismo frágil apoiada por um monte de: espera-se-precisar-ela-nos-chama.

Mal registrou a volta para casa, mas por um lado claro verificou e reverificou se havia trancado as portas do Lexus. Então, quando estacionou em sua garagem, esperou os painéis da porta descer antes de sair e travar a porta, logo que estava na casa.

O chuveiro foi o primeiro e único objetivo depois que ligou seu alarme ADT90. E quando entrou no banheiro? Girou a trava da porta do banheiro também.

Sabe lá quanto tempo esse hábito ia durar.

Ligou o chuveiro, despiu-se, e pela primeira vez na história deixou suas roupas onde estavam: a blusa na pia, sapatos e meias jogadas no chão do banheiro, calças descartadas no tapete em frente da banheira. Normalmente, colocava em seu armário três cestas de lavanderia de vime, um para as roupas brancas, outro para as escuras e outro para as delicadas e coloridas, no último colocava dois tipos porque tinha poucas de cores. Ah, e sua bolsa de limpeza a seco estava lá também.

Incrível como temer por sua vida poderia priorizar as coisas.

Quando ficou sob a ducha, colocou os braços em volta de si e baixou a cabeça. A água foi um bálsamo de dentro e para fora, tão sólido e quente como um cobertor sobre os ombros e costas, como calmante, uma brisa do mar quando o vapor subiu e desceu profundamente em seus pulmões.

Não foi até que se secou, vestiu sua camisola e desceu para fazer um chá que percebeu...

— Merda.

Indo até o balcão ao lado do fogão, afundou a mão na bolsa mutilada. Pegou seu telefone, ligou para o número de G.B. na lista de chamada recebida e clicou em enviar. Quando tocou, correu em sua cabeça em busca de um pedido de desculpas.

Sinto muito, mas fui quase... assaltada?

Na verdade, não exatamente.

Sinto muito. Eu... fui perseguida na garagem, e acabei me prendendo em um elevador e liguei para o 911 e tive um bate-papo com os policiais, tais caras legais, pelo caminho...

90 ADT é a maior empresa de segurança dos EUA e Canadá.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **119**







POSSESSÃO

J. R. Ward

Fallen Angels 05

Aturdida, encerrou a chamada antes que ele atendesse.

Andando em torno de seus pés descalços, P.S. meio que observou mesmo que tivesse limpado o chão com as mãos e os joelhos no dia anterior, tentou se controlar.

Xingando de novo, e pensou que foi uma noite rara para ter soltado tantos palavrão, avaliando todos em questão de menos de uma hora, tentou tirá-los do cérebro.

O que não ocorreu. Era como se tivesse uma ressaca, tudo entupido, movendo-se lentamente, fazendo pouco sentido.

Mas isso não era desculpa para deixar G.B. no escuro. Quanto tempo ele esperou por ela no saguão da entrada?

Sentindo-se mal por tanto, pegou seu telefone, e...

Tinha um correio de voz. De G.B.

Acabou de entrar, mas tinha colocado o telefone no mudo porque achava que estaria no teatro durante toda a noite.

Preparando-se para sentir-se ainda pior do que estava iniciou a gravação, colocando o telefone até a orelha.

Sua voz soava tão forte e profunda.

— Cait? Oh, meu Deus, sinto muito, espero que você não tenha esperado muito tempo por mim? Fiquei amarrado nos bastidores, e não pude me livrar tão cedo, eles estavam fazendo fotos publicitárias e entrevistas, e tentei mandar alguém lá fora para te avisar, mas todos que estavam afiliados com o show estavam correndo como um louco. Por favor... dê-me outra chance? Estraguei tudo. Sei que fiz. — Quando ele exalou de frustração, ela o imaginou arrastando as mãos pelo cabelo comprido. — Estou totalmente arrependido. Vou terminar com as outras pessoas agora, e depois... Acho que

vou voltar para casa. Chame-me se você sentir vontade, ok? Novamente, sinto muito.

Cait colocou o telefone de bruços sobre a mesa. Enrolou um punho e apoiou o queixo sobre ele.

Quando olhou através do linóleo, sentiu estranha. Não exatamente deprimida, porque isso seria ridículo. Primeiro, estava viva. E segundo, como se viu, não foi a única a deixar as coisas com G.B.. Se não tivesse conversado com os policiais, teria apenas ficado sobre os calcanhares no saguão do teatro, pensando se deveria ou não chamá-lo e quando devia ir embora.

A noite acabou por ser um fracasso total.

Olhando para baixo, para seus pés, flexionou os dedos.

Sua falta de calçados, pelo menos, era um problema que podia fazer algo a respeito.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **120**









POSSESSÃO

J. R. Ward

Fallen Angels 05

Levantando-se, subiu as escadas em busca de meias brancas limpas e seus chinelos UGG91.

E enquanto subia sentiu uma estranha sensação a seguindo para o segundo andar, como se fosse sua segunda pele.

Talvez ajudasse se colocar um rótulo no que quer que fosse... Mas estava com muito medo.

Quando voltou para seu quarto, pensou em Sissy novamente, e rezou para que a vida após a morte fosse mais fácil do que está sobre a terra.

Pelo menos se você fosse um fantasma, ou um anjo, ou o que se torna, não tem que lidar com ser perseguida em garagens de estacionamento. Ou falar com a polícia.

Quando Jim sentou ao volante de sua caminhonete, dando voltas quando sabia onde estava os levando, sentiu-se muito malditamente castrado. Mesmo que houvesse muita coisa sobre esta situação que não fosse sua culpa? Não importava. Alguém tinha que assumir a responsabilidade pela injustiça e não havia ninguém na linha com ele.

Além disso, não gostava do jeito que ela estava sentada ali. Especialmente porque colocou o visor para baixo e se olhou no espelho do tamanho de um cartão de crédito. Quando o colocou de volta, não tinha certeza se ela viu o que queria. Provavelmente não.

— McDonalds, — ele repetiu, caso tivesse muito distraída. — Tudo bem?

Quando ele não obteve resposta a deixou lá. Um Big Mac, batatas fritas grandes e uma Coca-Cola provavelmente, não eram os primeiros em sua mente agora, mas se ele não comesse alguma coisa ele ia...

— Foda-se!

Arrancando o volante para a direita, quase atropelou um gato preto que corria diretamente na frente deles. O que foi a boa notícia. A má? Quando a maldita coisa disparou na direção oposta, a caminhonete deslizou para uma árvore de carvalho grande o suficiente para estar em um filme de Harry Potter.

Sem pensar nisso, Jim jogou um braço sobre o assento, pegando Sissy na altura do peito, como se isso fosse de alguma forma funcionar melhor para ela do que o maldito cinto de segurança.

Ao mesmo tempo, tentou corrigir o curso arrancando para a esquerda forte e pisando nos freios.

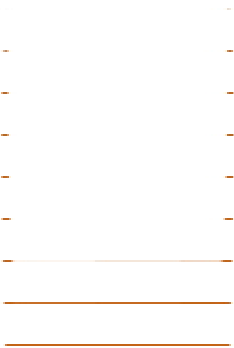
91

Tipos de calçados revestidos de lã em seu interior.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **121**







POSSESSÃO

J. R. Ward

Fallen Angels 05

Conforme o tempo diminuiu, assistiu a corrida de árvore para a grade frontal, todo o ataque defensivo e então algo.

Não era este o momento para um perfeito acidente de carro no meio da...

Boom!

Ok, realmente cansado de explosões neste momento. E o impacto certamente soou como a descarga de um pequeno calibre de canhão ou, no mínimo, uma bazuca. Mas tinha problemas mais importantes do que atrelar uma partida de decibéis.

Ao contrário de Sissy, ele tinha se esquecido de colocar o cinto de segurança.

E também ao contrário dela, a bolsa de ar não conseguiu inflar.

Bateu os peitorais no volante e o rosto direito no para-brisa, um flash de luz brilhante o fez sentir como se alguém tivesse batido sua boa bunda com uma

vela romana.

Cara, havia váaaaaaaaarios espetáculos de luz e ruídos altos...

... Recentemente.

— Que porra é essa! — Ele gritou quando alguém veio para ele.

Em vez de esperar por uma resposta, Jim agarrou o que estava na frente dele e arrastou o peso para o lado, rolando com ele e com a intenção de bater o mesmo, vivo.

— Pare! Pare! Sou um paramédico! Estou aqui para ajudá-lo!

Quando seu “atacante” se encolheu no chão, Jim franziu o cenho e notou que havia um estetoscópio em volta do pescoço do homem. E o cara usava um uniforme com esparadrapo. E

havia luzes vermelhas e azuis estroboscópicas explodindo em todos os lugares.

Olhou ao redor, ainda mantendo uma mão fechada na garganta, a outra enrolada em punho e erguida sobre seu ombro.

À direita, como algo saído de um anúncio de apólices de seguro, a caminhonete estava enrolada em torno de um tronco de árvore...

A entrada estava em outra direção, aquela ele não estava olhando, e quem quer que fosse tinha alguma experiência derrubando as pessoas. Jim o prendeu ao chão, a força deslizou através do asfalto, rasgando um buraco em seu braço, dirigindo o ar para fora do peito.

Ao contrário dele, no entanto, a bola de demolição não estava preparada para assustar seu alvo.

Quando tornou ciente de tudo, soltou o cara do chão, disse uma voz sensata em seu ouvido Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **122**







POSSESSÃO

J. R. Ward

Fallen Angels 05

— Você sofreu um acidente de automóvel. Estava inconsciente quando chegamos à cena.

Os paramédicos estão no meio de sua avaliação médica, com o seu consentimento gostariam de continuar.

Jim tencionou um globo ocular que teve com qualquer trajetória ascendente. A pilha de montanha em cima dele fazendo respiração cardiopulmonar era um Africano-Americano com um cavanhaque e careca. E o desgraçado pesado parecia perfeitamente contente em ter um ponto na parte traseira de Jim por quanto tempo a situação exigia.

— Sissy! Onde estava...

— O que foi senhor? — Disse o policial. — Sissy? Você estava sozinho quando encontramos o senhor.

— Não! Sissy estava comigo! — Oh, ótimo. Ele teve a enunciação de três anos de idade, as palavras saindo com todos os tipos de onde não deveriam estar.

— Olha, que tal tomarmos uma coisa de cada vez. Você consentiria em ser tratado?

— Preciso encontrá-la.

Os paramédicos deram a Jim as boas-vindas ao embarço.

— Acho que ele tem uma lesão na cabeça.

— Senhor eu terei de mencionar para você...

Quando os dois começaram a tagarelar, Jim percebeu que tinha que mudar de tática.

— Tudo bem, me tratem, — ele cuspiu.

O principal problema era que tinha que descobrir onde estava Sissy, então precisava se sentar e dar uma de babá as presas.

Deus, por favor, deixe que Devina não tivesse aparecido com sua cronometragem impecável, porra.

O policial desmontou lentamente.

— Você vai ter que ficar quieto. Sua cabeça passou por um monte de vidro, e também estamos preocupados com a sua coluna vertebral.

Esse policial Roger.

Jim imediatamente virou de costas com toda a intenção de levantar. Mas no instante em que tentou fazer a coisa da mobilidade, seu corpo enfraqueceu.

— Não, — o policial disse. — você não precisa fazer isso.

— Estou bem aqui.

Jim puxou sua cabeça para a voz feminina. E quando, um exímio atirador montou a direita em seu cérebro, o fez estremecer.

— Deixe-me por um colar nele, — disse outro médico.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **123**







POSSESSÃO

J. R. Ward

Fallen Angels 05

— Você pode me dizer seu nome? — Perguntou o policial.

Mas Jim não estava seguindo, e não se importava com o que fizessem com ele. Sissy estava de pé sob um poste perto da cena, observando todo o

drama, o braço em torno de si mesma.

Falar sobre um anjo.

Talvez fosse sua lesão... Mas homem, tudo o que ele conseguia pensar era em como ela era bonita e não na forma de uma menina, mas como uma mulher. Que a iluminação estava sob sua silhueta iluminando ao redor dela, os cabelos loiros longos e lisos balançando pelo vento, os olhos grave e sério, não arregalados e com medo. Apesar do acidente, ela estava em pé e forte, embora não tivesse a forma com os muitos traumas da noite.

— Graças a Deus, — Jim respirava.

— Realmente, — o policial disse enquanto os paramédicos se aglomeraram ao redor e vários dispositivos médicos foram retirados da ambulância e anexados a ele. — Não acho que os pais ficam com o Obrigado mais como um primeiro nome. E Deus é bastante incomum.

O que, oh, o nome em questão.

— Não, eu a encontrei, — Jim murmurou.

— Quem?

— Sissy. — Jim tentou levantar a cabeça novamente. — Estou bem, — ele gritou para ela.

— Você bebeu alguma coisa senhor? — Perguntou o policial.

— Você tem certeza que está tudo bem? — Disse Sissy.

— Sim, — respondeu Jim. — Tenho certeza.

— Nós temos uma confirmação sobre o álcool, — o policial interveio.

Outro alguém uniformizado ou outro se aproximou.

— Encontrou uma carteira com ele?

— Senhor, você tem uma carteira de motorista?

— Não se preocupe, — ele disse a Sissy.

— Bem, tenho que estar preocupado com isso, — disse o policial. — É o meu trabalho.

— Dê ao homem a sua licença, — ela interrompeu.

Merda. Provavelmente ainda tinha sua antiga com ele, mas se eles procuraram o nome e foto?

— Estou morto, — ele murmurou.

O paramédico que tinha a roupa alinhada riu.

— Se assim estiver, você é o primeiro morto que já conheci que tem pressão arterial.

Espere por isso Jim pensou.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **124**







POSSESSÃO

J. R. Ward

Fallen Angels 05

— Vou colocar um feitiço sobre eles, — disse Jim quando um colete foi colocado ao redor do pescoço. — Isso vai cuidar de tudo.

— Traga a maca, — uma voz gritou.

— Não vou para o hospital.

O policial se inclinou e sorriu para ele.

— A magia, né? Você só vai piscar e isso tudo vai embora?

Jim encontrou o homem direto no olho, trancando-o, focando dentro.

— Isso é certo.

Com uma força de vontade, enviou energia para fora, empurrando-o através das moléculas de ar entre eles, assumindo o controle da mente do homem, e com isso, todos os seus pensamentos e ações. A solução para sair dessa bagunça era fazer a mesma coisa com os outros, e então ele e Sissy estavam livres.

Inferno poderia até mesmo usar o policial para lhes dar uma carona para casa.

— Vocês anotou sua placa? — O policial perguntou quando ele se virou e olhou por cima do ombro. — É hora de levá-lo para o transporte.

Jim piscou em confusão. *Mas que diabos?*

O paramédico que estava verificando a pressão arterial encolheu os ombros.

— Há pouco risco de fuga, se é isso que você está preocupado. Sua perna está provavelmente quebrada. Ele não vai a lugar nenhum.

— Ele consegue saltar com a boa, — disse o policial apontando.

Espere, espere, espere, não era assim que era suposto.

— Aqui está a bordo. Ok senhor, nós vamos movê-lo. No três... Um... Dois... Três Quando a dor invadiu o local e assumiu, pondo em curto-circuito seu cérebro, o último pensamento de Jim foi que deveria ter funcionado. Desde que Eddie tinha lhe mostrado os truques do negócio de anjo, foi capaz de influenciar as coisas e as pessoas como mágica.

Aparentemente, fazer de seu próprio corpo marreta o cortou bem.

Droga.

Capítulo 17

Horas depois de Cait se colocar na cama... Estava sufocando.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **125**







POSSESSÃO

J. R. Ward

Fallen Angels 05

Apesar de todo o ar fresco e limpo em seu quarto, estava engasgada, uma faixa contraindo e apertando as costelas, o que tornava impossível fazer uma respiração profunda. Na verdade, era quase como se estivesse debaixo d'água e estivesse sendo mantida lá, a superfície de algo que só podia ver à distância através de uma sentença de morte embaçada ondulante.

Pela milionésima vez desde que chegou à cama, olhou para o despertador. O número digital de Bahama-azul92 brilhava 02:34.

Oh, a ironia. Mesmo assustada, no escuro, sua mente ainda de alguma forma sabia que quando verificasse as horas fosse de modo que os números formassem em sequência.

Seus olhos há muito se ajustaram à penumbra do quarto e, como a casa ressonando suavemente, os rangidos familiares e deformações como o ritmo de um cachorro dormindo, mensurou por fim o que a cercava, observou.

Do outro lado, todos os livros nas prateleiras de cada lado do assento da janela foram organizados em ordem alfabética. O cobertor jogado foi dobrado cuidadosamente sobre os travesseiros no recanto da parede. As imagens nas paredes foram fixadas em quadros idênticos que foram pendurados não a olho, mas através de um processo torturante envolvendo duas fitas métricas e quatro horas com um martelo-rosa e pregos escorregadios. Sua mesa até aqui foi usada para depositar as contas e documentos, e não para a elaboração ou desenho, e tudo estava onde precisava estar, as canetas trancadas em uma bandeja na gaveta do meio, as

contas a ser pagas fixas em um suporte vertical com princípio, meio e fim do mês na abertura, a papelada organizada para facilitar o manuseio em uma pasta de documento.

Nenhuma desordem. Nada fora do lugar como sempre. E o mesmo acontecia com a mesa, seu armário, sua vida inteira.

Esfregando seu rosto, queria gritar.

Sentia seu interior radioativo, como se a experiência na garagem a tivesse contaminado, e o depois dos efeitos ia ter uma meia-vida considerável. E porra se em torno de toda a sua necessidade obsessiva de controle não estava fazendo isso coçar, os tiques queimavam muito pior.

Não me diga que você não pensou em mim a noite passada.

Você é sempre tão arrogante?

Não me preocupo com o que as outras pessoas pensam.

E esse tipo de atitude não chegar aonde quer ir.

Você quer isso também. Não negue.

92 Modelo de relógio.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **126**







POSSESSÃO

J. R. Ward

Fallen Angels 05

Ok, não estava pensando no homem. Ia absolutamente, positivamente não pensar no homem.

Deitada. Talvez estivesse. E talvez... Apenas talvez continue imaginando onde deixou as chaves do carro, embaixo de sua bolsa.

Mas vamos lá, não era como se estivesse realmente indo para o Iron Mask para conhecê-lo.

Não é possível. Sem nem mesmo considerar que passou mais cedo... Porque isso seria como ter um incêndio em sua sala de estar, e decidir, depois que os homens com os caminhões e mangueiras talvez deversem deixar o incêndio queimar o resto da casa apenas para que as coisas se igulassem.

Se você vir aqui depois do meu turno, vou lhe dizer qualquer coisa que você quer saber sobre mim. E então vou lhe mostrar as coisas mais importantes.

E quais seriam elas?

Vai descobrir. Se acha que pode lidar com isso.

Virou o relógio, na esperança de que, se não olhasse para esses números, se esqueceria de que tinha tempo suficiente, desde que saísse agora, se vestisse e se dirigisse direto para centro como ele disse a ela para ir lá.

Agora uma voz dizia. *É a única chance que você tem.*

Agarrou o travesseiro e jogou a cabeça por debaixo dele. Isto era somente uma loucura.

Exceto se o céu não existisse, e tudo que você conseguiu fosse um cochilo no final de sua vida, o quão estúpida se sentiria se ficasse nessa cama fria sozinha... Quando havia alguma coisa quente e poderosa esperando por ela em toda cidade?

Sexo seguro funciona se fizer a coisa certa. Basta um preservativo colocado corretamente.

Além disso, a rotina dos nascidos virgens desde a faculdade estava ficando deprimente...

— Não. Absolutamente não.

Mais agarre no travesseiro. E maldição.

Era duas e quarenta e seis quando explodiu para fora da cama. Colocou jeans que raramente usava. Escolheu o único sutiã de renda que possuía. Pegou uma camisa de gola que poderia ser pisoteada.

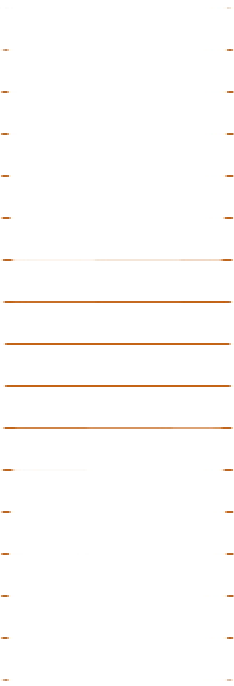
Atrás do volante do SUV, saiu de seu bairro, não olhou para trás. Não pensou também. A decisão foi tomada, não ia se debruçar sobre isso ou o fato de que havia uma grande probabilidade de que ainda estava em choque com o que aconteceu mais cedo. Haveria tempo amanhã de manhã para dúvidas e recriminações, aqui e agora? Havia apenas seu destino.

Seu telefone tocou exatamente quando estava entrando no Northway. Sem pensar, agarrou e verificou quem era.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **127**







POSSESSÃO

J. R. Ward

Fallen Angels 05

Teresa. Sem dúvida, ligando porque a insônia interminável não tinha conseguido uma atualização, como prometido.

Deixou a chamada ir para o correio de voz. Não queria ninguém dando opinião sobre essa ideia brilhante, e não confiava em si mesma para manter as coisas no DL. Além disso, sua antiga amiga de quarto era meio apaixonada por G.B., da forma que pessoas se viciam em TV ou estrelas de cinema. Sabia como Teresa estava conectada, ela provavelmente se ofenderia em nome do cantor.

Praticamente se sentiu culpada de não detectar essa armadilha.

Não quando esta colisão que estava prestes a fazer estava apenas a uma rampa de saída e dois de semáforos de distância.

E não tinha nenhum interesse em salvar a si mesma.

— Não me peçam para limpar a cabeça para você, — Duke rosnou. — Porque vou usar esse banheiro em que você está se escondendo para fazê-lo.

Todas as noites, por volta das duas horas da manhã, a entrada do Iron Mask era fechada, e isso significava que ele tinha uma boa hora para lidar com um número cada vez menor de pensadores brilhantes cada vez mais embriagados e comprometidos como esse cara magro que decidira que ia ser legal usar cocaína livremente em uma das mesas. Confrontado, ele se esquivou, girando em torno da equipe de segurança e se trancou aqui.

O som de uma inspiração gigantesca através de um desvio septo sugeriu que Einstein fixou o pó com um pouco mais de coragem no nariz.

Talvez ele faça outra linha e acabem levitando direito para cima e para fora.

Claro, poderia ser pior. Pelo menos o idiota não escolheu um dos banheiros privados, porque, senão Duke teria que forçar o ombro através de uma porta trancada na frente dos clientes.

Então o cara entrara em um dos públicos e pegou a cabine do meio das três que estavam em frente aos mictórios.

Com o canto do olho, Duke viu seu reflexo no espelho sobre a linha de pias. Levantado para frente em seus quadris, não percebeu ter enrolado os dois punhos, mas lá fez.

— Na contagem até três, — ele gritou. — Você sai ou vou entrar atrás de você. Um..

— Duke.

O som da voz da chefe cortou através de sua agressividade. Ligeiramente.

Girando em seus quadris olhou por cima do ombro para Alex Hess.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **128**







POSSESSÃO

J. R. Ward

Fallen Angels 05

— Vou lidar com isso.

— Não, você não vai. — Ela apontou o polegar à porta passando. — Fora.

— Tenho isso. — Ele se virou. — Dê-me.

Alex se materializou na frente dele, movendo-se incrivelmente rápido, e a força de sua presença era como se batesse na cara com uma alavanca. Em voz baixa, ela sussurrou.

— Aqui está o negócio. Você andou nessa linha esta noite, e se ir mais longe com isso?

Vai se machucar. — Quando ele abriu a boca, ela colocou a palma para cima. — Meu terreno, minhas regras. Não me obrigue a acompanhá-lo fora daqui, porque vou. Se você matar alguém com esse trabalho? Tenho o CPD até agora na minha bunda, estou mexendo meu café com seus distintivos.

Em toda a sua fanfarrice havia raiva, os olhos cinzentos pareciam brilhar, e não era como se ele duvidasse que ela mudasse fisicamente se tinha que fazer. A senhora chefe era geralmente direta e sempre em controle de si mesma e dos outros.

Mas vamos lá.

Duke balançou a cabeça.

— Essa não é diferente de qualquer outra noite.

— E o fato de você não reconhecer que é prova meu ponto. Agora saia.

De repente, o quarto se tornou extraordinariamente claro, tudo, desde o brilho luminoso da telha preta nas paredes até as linhas brancas no chão de mármore preto, ao som de chiado provenientes da cabine o meio.

— Você vai matar alguém, — disse Alex aproximando. — Posso ver isso em seus olhos. E

tem que confiar em mim antes de fazer algo que nós dois vamos nos arrepender.

— Puta que pariu, — ele murmurou.

Quando ela apenas levantou uma sobrancelha, ele balançou, caminhou até a porta, e puxou seu caminho através da porta.

Olá, imbecil insignificante.

Imediatamente fora do banheiro, um grupo de agentes de segurança estava reunido, o grupo de pé em uma formação meia-lua, assim estavam prontos para capturar qualquer reação dele ou o golpe na cabeça ou a chefe saindo do recinto.

Xingando baixinho, Duke ignorou todos eles, e marchou para a parte de trás do clube, empurrando os funcionários através da porta e, em seguida, andando para cima e para baixo no corredor vazio entre os escritórios e vestiário.

O ar estava mais frio aqui, e tomou algumas respirações profundas, o perfume persistente e óleos corporais das meninas que trabalham funcionava como algum tipo de aroma terapia com ele.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **129**







POSSESSÃO

J. R. Ward

Fallen Angels 05

Estava em sua segunda passagem para baixo e para cima quando Alex entrou pela porta que ele tinha acabado de usar.

— Meu escritório. Agora.

Ah, merda.

Duke andou com ela, mas não se sentou uma vez que eles estavam fechados ali. Escolheu a parede mais distante, inclinou-se contra o concreto e cruzou os braços na frente do peito.

Alex estacionou atrás de sua mesa.

— Aqui está o que vamos fazer.

Grande. Não podia esperar para ouvir isso.

— Nós estamos lhe dando duas noites de folga.

Ele olhou para cima.

— Isso é ridículo. Eu...

Alex segurou a mão em sua orelha.

— Não vai discutir comigo? Fantástico. Boa escolha.

Duke esfregou o rosto para que não começasse a gritar e, assim, provar seu maldito ponto.

— Não preciso...

— Vai desperdiçar o nosso tempo tentando me convencer do contrário? Cara, você está se tornando tão inteligente. Realmente respeito onde você está.

Como voltou o olhar para o chão, podia sentir o olhar dela sobre ele do outro lado da mesa.

De repente, pegou a uma coisa viva na sala, uma pequena planta em um vaso de plástico de cor verde.

— Vê isso? — Disse ela. — Sabe quem me deu isso? Um cara legal chamado Detetive de la Cruz. Ele me fez uma visita aqui há pouco tempo, e você quer saber em qual plano de saúde ele está? O CPD. Mais uma vez, o cara é legal. Mas eu não queria essa porra de planta, e realmente não quero que ele volte, com certeza não porque tivemos danos corporais em uma variedade permanente acontecendo em um de meus malditos banheiros por um dos meus seguranças chupa paus.

— Posso manter isso sob controle.

Ela colocou a hera patética ou samambaia ou o que fosse aquilo de volta embaixo.

— É minha culpa, maldição. Não percebi isso, mas você trabalhou nas últimas vinte e cinco noites que estamos abertos na entrada, eu não deveria ter pedido para você trabalhar ontem à noite. Você é muito confiável, e, francamente, muito bom em seu trabalho idiota. Infelizmente, você também está queimado. Acontece. Esses idiotas por aí vão deixá-lo louco.

Ele abriu a boca, mas ela o interrompeu.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **130**







POSSESSÃO

J. R. Ward

Fallen Angels 05

— Isso não é assunto para compromisso ou discussão. Em tudo. Quer fazer o que eu digo, ou, tanto quanto me dói dizer isso, vou demiti-lo.

Duke sentiu seu temperamento incendiar ainda mais alto... Mas sabia melhor do que discutir. Ela estava segurando todas as cartas, e provavelmente não

estava sendo injusta. Droga.

— Posso terminar hoje à noite?

— Contanto que relaxe? Sim. Mas então está fora dois turnos. — Duke virou para ir embora. — Não disse que acabei com você.

— O que? — Ele perguntou na porta fechada.

— Você tem uma visita. Eu a coloquei no corredor, na sala de interrogatório.

Duke inclinou-se.

— Visita?

Alex deu um sorriso malicioso.

— Loira. Parece fora de lugar aqui, não posso ajudar, mas acho que a recomendo. Na verdade, talvez se você gastar um pouco de tempo com a mulher? Você vai entrar em um estado melhor de espírito.

Duke saltou do escritório da senhora sua chefe e caminhou por aquele corredor. Quando chegou à porta da sala que eles “falavam” com as pessoas, não bateu, só abriu.

E lá estava ela, de pé em seus sapatos confortáveis, com as mãos nos bolsos de sua calça jeans, os olhos dispararam como se estivesse fora de seu lugar, sua zona de conforto... E sua mente.

Pelo menos na opinião dela.

Duke discordava, no entanto.

Soltando as pálpebras, um senso de propósito o acalmou muito mais do que a sequência arrancada de sua chefe.

Quando ele fechou a porta, ela levantou a mão sem jeito.

— Oi. Eu...

Ele colocou o dedo nos lábios e a silenciou. Então foi até o equipamento de monitoramento no canto mais distante e alcançou-o no alto, desligando o aparelho montado no teto.

Cara a cara com ela, ele falou.

— Suponho que você não quer que isso gravado.

— Ah...

Como ela procurou claramente as palavras, era óbvio que não estava brincando quando disse que nunca fez nada assim.

Sem problemas. Ele ia cuidar de tudo.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **131**







POSSESSÃO

J. R. Ward

Fallen Angels 05

Aproximando, já tinha ela nua em sua mente, nua e em cima da mesa no meio da sala, as pernas para ele quando a beijasse tão forte, caída para trás na superfície arranhada.

Ele não disse nada quando estendeu a mão para ela, deslizando a mão ao redor da base de seu pescoço e a puxando para frente pelo pescoço.

Ela colocou as palmas das mãos no peito e o segurou.

— Você não quer...

— O quê? Conversar? — Seus olhos fixos em sua boca. — Isso não é por isso que você veio. Isso não é por que eu pedi que viesse.

Nos recessos de sua mente, achou estranho que estivesse tão atraído por essa mulher. Mas não ia perder tempo com isso. Ela estava aqui. Não ia dizer não. E ele precisava disso com desespero que não só não entendia como sabia que não devia questionar.

Queria que ela quisesse, no entanto.

E isso significava que ia ter de seduzi-la para caralho.

Moveu a mão para que alcançasse o cabelo dela, e, em seguida, tomou-a pela cintura.

— Vi o seu carro antes. Você esteve na frente do clube, não esteve.

Ela engoliu em seco.

— Queria ver...

— Eu. — Ele se inclinou, colocando o peito contra seus seios e a boca ao lado de sua orelha. — Você queria me ver de novo, porque não podia acreditar que estava pensando em me encontrar aqui. Não podia acreditar, enquanto você estava assistindo com aquele cantor... Eu era o homem em sua mente.

Ele moveu seus quadris, roçando sua ereção contra ela antes que recuasse para medir a reação dela.

Oh, simmm. Isso é o que ele queria. As pálpebras dela se fecharam brevemente e os lábios entreabriram, então definitivamente sentiu que ele a queria.

— Sabia que você ia vir, — disse ele, — para mim.

Isso foi quando ele a beijou, movendo-se rápido e assumindo, reunindo-a com força e a trouxe contra seu corpo enquanto sua boca encontrou a dela. Ela estava rígida contra ele, mas isso não durou muito. Enquanto lambia o interior de sua boca, ela foi se soltando por inteira, e oh cara isso foi bom, tão bom quanto o gosto dela.

Fale sobre transformação. Toda a frustração reprimida em que ele estava montado foi canalizada pela luxúria por ela, e a onda inebriante de poder erótico foi a sua primeira pista de que esta conexão ocasional ia ser diferente. Mas então não pensou em nada muito mais. Ela era o Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **132**







POSSESSÃO

J. R. Ward

Fallen Angels 05

receptáculo perfeito para a sua queima, sua língua encontrando a dela, a coluna arqueando a frente, com os braços atirando em seus ombros para segurá-lo.

Quando ela se afastou rapidamente, ele sabia que ela estava preocupada.

— Não tranquei a porta, — ele disse a ela. Porque a última coisa que o clube precisava era de uma acusação de cárcere privado. — Mas a coisa abre para dentro, por isso, se você quiser privacidade, posso te foder contra ela.

Ela arregalou os olhos como se estivesse tentando descobrir se a linguagem grosseira ofendia ou excitava ainda mais.

Quando ela trouxe sua boca de volta para a dele, ele tomou isso como um “uau, uma ótima ideia para dois corpos nesse pequeno pedaço de privacidade.”

Entendido. Duke a moveu contra os painéis e foi para blusa de gola alta, erguendo-a de sua cintura para que pudesse deslizar as mãos sobre a pele suave e quente de seu torso. Em resposta, ela colocou os braços para cima, e ele não esperou por mais instruções, puxou a camisa para cima e sobre a cabeça, jogando-a de lado.

Belo sutiã.

Um pouco mocinha para seu gosto, mas isso não importava a renda no mínimo, através do tecido esconde-esconde, podia ver os duros mamilos rosa e, tanto quanto gostava do que estava acontecendo com os lábios, queria em tudo isso também.

Não havia razão para se preocupar em remover o sutiã frágil. Esfregou seu caminho para o sul, beijando o pescoço, a clavícula, o plano liso de seu

esterno e, em seguida, foi para o seio.

Estendendo sua língua, foi para o mamilo, lambendo a ponta dele, sugando-o, correndo os lábios para trás e para frente contra a combinação de rendas e carne. E ela gostou da atenção que estava dando a ela. As mãos cravaram em seu cabelo e puxou a cabeça para não afastá-lo, contudo. Claro que não. Estava segurando-o para ela.

Ele não precisava do incentivo.

Cara amava o jeito que ela cheirava, bem como o fato de que ela tinha tomado banho antes que vir a ele. A parte de baixo de seu cabelo estava um pouco úmida, e em sua pele, uma fragrância leve. Não usa loções pesadas e outras coisas, não é como as meninas que trabalham aqui no clube.

Sabão delicado, algo natural e limpo.

Parece fora de lugar aqui, que eu não posso ajudar, mas acho que a recomendo.

Pelo menos ele e sua chefe poderiam concordar em uma coisa hoje à noite.

Inclinando de costa, Duke encachou as alças nos ombros e se preparou para vê-la corretamente. Puxou para baixo e acariciou seus braços enquanto subia, revelando o que queria.

— Foda-se... — Ele respirou.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **133**









POSSESSÃO

J. R. Ward

Fallen Angels 05

Falar sobre perfeito. Não apenas podia chegar à pele cremosa sem nada no caminho, mas também nos mamilos pequenos e duros.

Com cada inspiração que ela tomava, os seios balançavam levemente...

O gemido que saiu dele soou como o grunhido de um animal e não era muito preciso. No momento, estava se sentindo quase tão civilizado quanto uma pantera.

E essa mulher cheirosa que agora estava seminua na frente dele?

Ela ia ser a sua refeição.

Capítulo 18

Cait estava louca, e não ia fazer uma maldita coisa sobre isso. O homem que acabara de beijá-la como ninguém agora tirara o sutiã, e pela primeira vez em sua vida, não estava pirando sobre o sinal na pele do peito do lado direito, ou o fato que talvez não fosse precisamente simétrico, ou... Todas

essas outras coisas reais ou imaginárias que vinham anteriormente à mente quando ficava nua em outras circunstâncias.

A única coisa que importava era conseguir a boca nela, sem quaisquer barreiras.

— Merrrrda, — disse ele profundamente.

Bem, agora. Não era essa toda uma enciclopédia de elogios que valia a pena, você-é-tão-bonita-totalmente-quente-assustada-incrível-fundindo-minha-mente, tudo juntos.

E então ele rosnou. Como, na verdade, deixou escapar esse som que só tinha lido que os homens fazem.

Ela não tinha tempo para se debruçar sobre isso, porém.

Com uma onda do corpo poderoso, Duke se abaixou e lambeu um de seus mamilos, sua atenção se voltou para a sucção enquanto ele serpenteava uma posse em sua cintura e a inclinava para trás. Enquanto ele foi para o outro, seu corpo ficou torquado em uma posição completamente natural, mas ela não se importava. Não com aqueles lábios sugando-a, não com o cabelo macio, mais uma vez em sua mão, e não com essa ereção empurrando em seu quadril.

A mão livre passou entre suas pernas.

No preâmbulo. No roçar de uma coxa ou se esgueirando para baixo. Não vou-tocar-você-

agora.

Ele tomou o que quis.

E ela teve um orgasmo.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **134**







POSSESSÃO

J. R. Ward

Fallen Angels 05

Como se soubesse exatamente onde tocá-la, seus lábios quebraram o contato com o seio e se moveram para cima, retomando o controle de sua boca, engolindo os sons ásperos que ela fez, silenciando-a quando esfregou o sexo em seus jeans. E foi engraçado, não estava nem um pouco preocupada que alguém pudesse ouvi-la, especialmente quando os dedos pressionaram e esfregaram o nó duro da costura contra seu núcleo. Se gritasse? Bom. Qualquer que seja. Ele estava ajudando a superar a liberação, mesmo enquanto mantinha o prazer e seu corpo queria tudo, queria tudo o que ele pudesse lhe dar.

Ele não parou. Com mais um orgasmo cavalgando na esteira do primeiro, as unhas como garras em seus ombros, e ela dobrou os joelhos, abriu mais as pernas para lhe dar mais acesso, o que era uma boa ideia, mas havia um problema. Com as coxas tão fracas enquanto se equilibrava, estava fora de forma.

Duke estava sobre isso. Com um movimento rápido, a pegou como se não pesasse nada.

Em cima em seus braços, ela teve uma breve impressão marcante... Poder masculino puro.

Ele era construído por toda parte, como se seu corpo tivesse sido esculpido, não nato, os músculos apertados nas roupas e na pele enquanto a segurava no chão. Este não era Thom, um garoto de faculdade magro, barriga mole. Este era um homem em seu auge físico, um homem que estava sexualmente excitado e tinha toda a intenção de fazer algo sobre isso.

Um segundo depois, estava deitada no chão.

— Tenho que fazer com que essa porta permaneça fechada, — ele ronronou contra seu peito.

E então estava em cima dela, seu peso a empurrando para o linóleo, ameaçando esmagá-la, o que fez apenas tudo mais erótico.

Quando a boca encontrou seus mamilos novamente, sentiu um puxão em seus quadris. A calça jeans. Ele estava atacando o zíper, em seguida, arrastando o jeans e a calcinha por suas pernas.

O ar frio bateu o calor entre suas coxas, mas que não durou muito tempo.

Sua mão foi imediatamente de volta para onde estava antes, só que desta vez com nada entre o núcleo liso e os dedos. Quando ele entrou nela, recapturou sua boca, empurrando a língua contra ela enquanto a dominava para baixo.

Ela gozou ainda mais forte, mordendo o lábio, arqueando-se em seu peito, a onda levando-a fora de seu corpo e trancando-a em sua pele quando as sensações derramavam pela carne.

E, então, houve um breve período de calma, quando a pressão em cima dela cedeu.

Um som estridente. Cinto. Ele estava tirando o...

— Camisinha, — disse ela com voz rouca.

— Tenho uma.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **135**







POSSESSÃO

J. R. Ward

Fallen Angels 05

Graças a Deus, porque ela não tinha. Na verdade, pensou tão pouco sobre isso. Embora ainda esboçasse isso? Não chegou perto da experiência real. Então, muito mais quente e mais crua...

Duke se ergueu sobre os joelhos e lhe deu um choque.

Ele empurrou a calça jeans lá em baixo nos quadris e seu sexo era enorme, tão grosso e longo se destacou diretamente de seu corpo.

Isso ia ficar... Ainda mais intenso.

O preservativo é um Trojan93, e ele rasgou o canto do quadrado azul com os dentes brancos e afiados, a embalagem rasgou com facilidade. E então, quando o observou embainhar a si mesmo, teve que morder o lábio inferior novamente, especialmente quando os dedos contundentes cuidaram do negócio sobre a cabeça pesada e grossa.

Uma fração de segundo depois, ele estava em cima dela novamente.

Cait assumiu a partir daí. Quando o agarrou, ele se abateu sobre os dentes e amaldiçoou, com a cabeça a elevando para trás volta em seu pescoço, faixas de músculos saltando de cada lado.

— Jesus... — Ele gemeu.

Ela se sentia da mesma maneira. Exceto quando o guiou para ela e se preparou. Fazia um longo tempo para ela, e dada a forma como ele era construído?

Não tinha nenhum interesse em parar isso, no entanto. Se qualquer coisa, cada nível desta improvável, conexão fora-do-controle apenas a incendiava ainda mais, e aproveitou o inferno desta queimadura, em meio a isso, nada mais existia, seu terror na garagem ficou distante, suas semanas se preocupando com Sissy extinguíram, seus anos de solidão e sua tristeza mesmo sobre Thom se foi, foi, foi.

Estava mais do que pronta para isso. Foi por um tempo, e não no sentido de várias horas.

Com Duke prestes a entrar nela, ele enfiou o braço por baixo dos ombros e trouxe seu rosto perto do dele. Seus olhos nos dela.

Pouco antes ele avançou desviando o olhar.

Alguém como ele tímido? Impossível.

Dor lançou através dela, endurecendo seu corpo, apagando o calor em uma fração de segundo. E, então Duke congelou, os olhos voltaram para os dela

em algo perto de alarme.

— Não, — ela murmurou. — Faz um tempo para mim. Não se atreva a parar.

Para provar o ponto, enfiou as mãos abaixando em seu poderoso tronco abaixo das costas, onde ela foi ainda abaixo, empurrando para baixo sua calça solta na bunda totalmente dura.

93 Trojan é uma marca de fabricado pela Church & Dwight Empresa. 70,5 por cento dos preservativos comprados em farmácias Estados Unidos são marca Trojan

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **136**







POSSESSÃO

J. R. Ward

Fallen Angels 05

Elevando os quadris para cima e empurrando-o para ela, ajustando-o corretamente, da ponta a base, no fundo de seu núcleo.

O alongamento do encher, provocando um choque elétrico de prazer, ele puxou de volta queimando, e isso antes mesmo de ele começar a bombear.

Estranho ou não, ele foi cuidadoso com ela, movendo-se lentamente no início, dando-lhe a chance de ajustar. E, oh, Deus, ajustar foi o que ela fez. Seu sexo alargou quando o atrito aumentou, o corpo grande em cima dela empurrando com urgência crescente, outra onda edificou dentro dela enquanto ele bombeava contra ela, segurando-a mais ou menos no lugar... Transando com ela.

Isso não era fazer amor. Não havia nada educado sobre onde eles estavam agora ou para onde estavam indo e queria apenas assim, duro, rápido, brutal.

Foi um choque perceber que estava fazendo o sexo de sua vida, aqui mesmo no chão de uma sala insignificante, quase em público. Mas santo inferno era bom.

Com um empurrão, ela trouxe a boca dele de volta para a dela e ele concordou com isso, beijando-a enquanto seus quadris empurravam uma e outra vez até que não havia nenhuma maneira de manter seus lábios juntos.

Afastando-se, ele gemeu novamente.

— Você é tão apertada. Foda-se...

A cabeça caiu em seu pescoço, e a ideia de que ele estava se esforçando para retardar a fez se sentir ainda mais sexual, mais liberada.

Oh, Deus, ele cheirava tão bem. E o cabelo era incrivelmente macio. E a barba arranhando contra sua bochecha...

No fundo de sua mente, tomou notas sobre o quanto ela poderia absorver, bem ciente de que precisava se lembrar de cada parte disto, a coisa toda. Porque mesmo que estivesse louca, não estava brincando sozinha. Este era um momento único e assim valia totalmente.

Seu terceiro orgasmo foi o mais poderoso de todos, fazendo com que os outros parecem apenas um aquecimento, os impulsos rítmicos contraindo através dela, com os olhos fechados apertados tão forte que viu estrelas e ele seguiu junto com ela, sua ereção esfaqueando e chutando dentro dela uma e outra vez...

E então ele gozou.

Imóvel.

Ambos ficaram tão quietos, exceto por sua respiração, que ficou irregular.

Na sequência, seu corpo brilhava pelo esforço, a frequência cardíaca diminuindo gradativamente, o calor rolando para fora de seus músculos e a pele até que ela começou a sentir o chão frio sob seus pés.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **137**







POSSESSÃO

J. R. Ward

Fallen Angels 05

Tão bom. A coisa toda era exatamente o que precisava.

Com exceção... Quando o silêncio começou a afundar em seu cérebro, pensou, e agora?

Não tinha ideia de como isso ia funcionar.

— Duke? — Uma voz masculina disse no outro lado da porta. — Você está aí?

Oh. Porcaria. A voz foi uma injeção de realidade.

Seu... Amante, supunha ser essa a palavra para ele, levantou a cabeça e lançou o olhar para cima. Ele também dobrou em torno de sua perna e empurrou o joelho no painel de aço para se certificar de que não estava aberto e, no processo, lembrou que eles ainda estavam muito unidos.

Caro Senhor, no que ela se meteu?

— Não, não estou, — disse ele em um grunhido gutural.

Pausa.

— Duke, meu homem, você tem alguém aí com você?

— Não.

— Porque o visual e o áudio estão desligados nós nos preocupamos que você...

— Ele não está sozinho, — Cait disse ríspidamente. — Tudo bem?

Pausa. Já neste momento.

— Oh, Jesus, me desculpe... Eu, ah, merda cara, nunca pensei que você estaria com um, quero dizer, você não costuma fazer isso com as fêmeas, ou, quer dizer, ninguém, por isso, ah...

— Mais tarde Ivan, — Duke estalou.

— Oh, sim. Claro... Absolutamente, meu homem...

O volume no comentário soou como quem quer que esteja andando lá fora pedisse desculpas. Ou tropeçou, como foi o caso.

Duke focou nela, sua expressão totalmente ilegível.

— O que ele quer dizer é que não pego as mulheres no trabalho.

— Então por que você me pediu para vir aqui?

— Porque não podia esperar mais e você já teve um encontro hoje à noite.

— E se eu não fosse ao teatro?

— Eu teria que perseguir o cantor idiota que até eu visse você de novo. — Isso foi dito como se ele preferisse ter os dentes arrancados de sua boca por um trator.

Cait teve que rir.

— A música de G.B. realmente não é do seu agrado?

Por um momento, algo frio explodiu na cara dele.

— Não. Nem um pouco. Você, no entanto, — ele roçou os lábios nos dela, — valeria a pena o suicídio de áudio.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **138**









POSSESSÃO

J. R. Ward

Fallen Angels 05

Ela passou a mão que o cabelo curto, e estudou seu rosto, memorizando-o.

— Devo ir, — disse ela, eventualmente, mesmo que em seu íntimo que não quisesse. Só não sabia que outra opção teria, o sexo que fizera era tudo menos estranho. Infelizmente, isso só durou enquanto eles estavam fazendo o ato.

As pálpebras baixaram.

— Não terminei com você.

Instantaneamente, seu coração começou a bater novamente. Provavelmente devia tentar acalmá-lo, mas queria mais. De qualquer forma o sexo levou. A vida era muito danada de curta para não ser transportada para o céu pelo menos mais uma vez.

— Bom, — disse ela.

— Diga-me o seu número.

Depois que ela recitou os dígitos, ela franziu a testa.

— Você não quer escrever?

— Você não é tão esquecível, confie em mim.

Como se quisesse provar o ponto, tomou sua boca novamente e a beijou cuidadosamente, mesmo quando alcançou entre eles a base de sua ereção e segurou o preservativo em seu lugar, enquanto ele o retirava.

Ar frio bateu a pele mais sensível, e aí se lembrou de que seus seios estavam por toda parte e assim como suas roupas.

A imagem repentina de outro conjunto que deixara no chão do banheiro, passou diante de seus olhos.

Talvez esta fosse uma tendência?

Okkkk... Ele estava de pé e se vestiu de modo muito mais rápido do que ela. Então se virou como se soubesse que ela queria um pouco de privacidade.

Levantando-se, puxou as calças de brim de volta e, em seguida, se atrapalhou com o sutiã, as alças confusas, o engate no meio das costas recusando-se a cooperar. Mesmo a blusa de gola alta prendeu na cabeça, os braços ficaram presos.

— Tudo bem, — disse ela.

Quando Duke girou de volta parecia tão alheio, tão alto, tão distante.

Eles tinham realmente acabado de fazer isso?

Ele abriu a porta sem dizer uma palavra, e o ar que correu cheirava mesmo como o salão, todos os tipos de xampus e sprays de cabelo misturados. O que era estranho. Talvez eles tivessem dançarinos em algum lugar no clube.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **139**







POSSESSÃO

J. R. Ward

Fallen Angels 05

Oh, olhe, um grupo de caras grandes com camisas pretas que tinham STAFF impressos sobre elas. E eles estavam todos olhando para ela a de cerca de três metros de distância.

Fantástico.

Quando Duke começou a andar para frente, ela se escondeu atrás de seu ombro para evitar o encontro com os colegas dele no olho e sabe, isso foi quando a realidade bateu.

Sim isso realmente aconteceu. No chão. Atrás de uma porta destrancada no local de trabalho dele.

Merda. Talvez não pudesse lidar com ser uma loira, depois de tudo.

Quando Duke liderou o caminho para a saída dos fundos, evitou os grandes olhares dos colegas de trabalho e fez o seu melhor para bloquear a visão de sua amiga. Não tinha certeza o quão bem sucedido ele foi afinal. Droga.

Não era que tivesse vergonha do que fez. Ela veio aqui para exatamente o que ambos queriam e foi incrível. Mas ele não ia tê-la de boca aberta.

A porta abriu, então ele se virou para o lado, seu corpo largo a protegendo. E quando ela passou por ele, seu braço roçou o peito, lembrando-o de todos os diferentes tipos de contato que acabaram de ter no chão da sala de interrogatório.

Mmmmmmm.

Lá fora, ela foi até um SUV Lexus de algum tipo, e ele a seguiu, acompanhando cada movimento que ela fazia, os quadris estavam balançando e não na forma de hiper estendida de algumas mulheres arremessavam, mas de forma natural de uma mulher que fora devidamente atendida. E a curva de sua bunda? Queria colocar as mãos por todo...

Seu pênis começou a engrossar, o desejo sexual veio de volta para ele como se não tivesse feito sexo em semanas. Meses. Talvez anos.

Ela era... Realmente muito quente. Nervosa, desconfortável no começo... E depois nada, mas alta voltagem, esteve com ele plenamente durante o sexo, as unhas arranhando seus ombros enquanto ela se abria no chão, sem se importar com nada, exceto os dois chegando juntos.

Não é o que ele esperava, para ser honesto.

Essa coisa toda começou como uma maneira de marcar uma posição contra um homem que ele odiava. Mas a experiência real mudou seus objetivos. Agora, isso não era mais sobre uma vingança com raízes no passado, na verdade, quis dizer exatamente o que ele disse a ela. Eles não Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **140**







POSSESSÃO

J. R. Ward

Fallen Angels 05

terminaram, e não, ele certamente não precisa escrever o seu número. Estava em seu cérebro, assim como os orgasmos que lhe dera foram indeléveis.

Quando ela apertou a chave e desengatou o alarme do Lexus, ele pulou na frente, abrindo a porta. E, assim como no início, ela não parecia saber como acabar com as coisas.

Ele sim.

Saindo do caminho, ele a deixou entrar, colocar o cinto e ligar o motor. Então, quando ela se virou e olhou para ele...

— Nós ainda não terminamos, — disse ele, a declaração uma demanda, mas desprovida de qualquer coisa romântica.

Com uma estocada, foi para um beijo dominante, capturando os lados de seu rosto nas palmas, penetrando a boca da mesma maneira que fez antes quando ela estava nua e deitada debaixo dele.

Ela respondeu imediatamente. E tão generosa e abertamente como fez antes.

Ela era como um poço sem fundo.

Até o ponto onde ele olhou o banco traseiro. Muito grande. Não sabia muito sobre esses carros de luxo, mas se ela se sentasse em seu colo...

A rodada estridente de sirenes trouxe sua cabeça para cima e para fora do carro. Do outro lado do estacionamento, dois carros de polícia passaram assobiando baixo pela rua atrás em uma corrida mortal e eles lhe recordaram quão duro ele estava, a chefe não deixou seu bando de segurança, e o mais tarde que fosse, o mais provável era qualquer pessoas saltar para essa parte da cidade.

Esta mulher pode muito bem estar segura com ele agora, mas ainda tinha que dirigir para sair daqui.

— É melhor você ir, — disse ele reorientando seu rosto. O cabelo dela estava todo desarrumado, e gostava do fato que suas mãos que causou.

Especialmente considerando a outra opção.

— Sim.. — Ela sussurrou.

— Vá agora. — Antes que ele parasse de pensar em linha reta e começasse a levá-la para que o banco de trás.

Duke fechou a porta antes que ela pudesse dizer qualquer outra coisa. E então, por alguma razão, quando se afastou, de repente ficou totalmente e completamente ansioso, algo com que não tinha muita experiência.

Era melhor com o agressivo. Muito melhor.

E realmente não queria olhar para o medo muito de perto.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **141**









POSSESSÃO

J. R. Ward

Fallen Angels 05

Quando ela dirigiu para fora do local, ele caminhou para frente, mantendo-se em seus faróis, olhando através da iluminação brilhante, conhecê-la nos olhos, embora não pudesse vê-los.

E então ela se foi.

Duke tomou algumas respirações profundas e se controlou. Um momento depois, passou a olhar para o relógio e se lembrou de que seu Rolex tinha desaparecido. Tirou o telefone do bolso de trás da calça jeans e verificou as horas.

Droga. Muito cedo para encerrar seu expediente, então teve que voltar e encarar a música.

E, caramba, pelo que sabe. Big Rob, Silent Tom, e Ivan ainda estavam esperando para conversar, agora na porta da sala de Alex.

Duke foi em direção oposta, de volta para a sala de interrogatório. O que provou ser uma ideia idiota. Quando foi até que canto e começou a recolocar os fios das câmeras de monitoramento, os três aproveitaram a oportunidade

para alinhar como se estivessem em um zoológico e tomasse um interesse em um dos tigres.

— Não perguntem, — disse Duke. — Nenhum de vocês me pergunta uma única coisa.

Quando finalmente teve que encará-los, pensou, puta que pariu, mesmo o silencioso Tom, que nunca teve muito interesse em nada, estava voltado para ele.

— Ela não é daqui, — um dos três, não, Tom disse.

Feito seu pequeno trabalho técnico, Duke abriu caminho entre os outros seguranças. Com alguma sorte, haveria dois retardatários na área do bar que ele pudesse empurrar pela porta da frente, de preferência quando ela fosse fechada e trancada.

Uma coisa que não ia fazer era discutir sobre a mulher com as velhinhas em seu traseiro, a conexão, ou quaisquer planos futuros.

Fora do clube apropriado, ele estava chateado. Luzes foram ligadas, o caos de uma noite movimentada se mostrou em todos os lugares molhados no chão, e os móveis tortos, os guardanapos e as embalagens de preservativos caídas.

Quão romântico.

Quando começou uma varredura, a brigada de botas que seguiam atrás dele mostrou que a fofoca não era apenas para meninas de dezesseis anos, com fetiches de Hello Kitty. Aparentemente, atrelando músculos e cabeça poderia ser ele também.

Duke virou.

— Não. Não. E não.

Um para cada um dos bastardos intrometidos.

— Você ficou fora de vista por algum tempo, — Big Rob disse lentamente.
— Então, houve um “sim” em algum lugar.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **142**







POSSESSÃO

J. R. Ward

Fallen Angels 05

Então, não faça isso.

Quando ele se virou, Ivan disse.

— Vamos lá, cara, é só, você não tem...

A voz que cortar o cara não foi uma que ele reconheceu. Então, novamente, Silent Tom não tinha conseguido seu apelido sem uma boa razão.

— Ok, rapazes, vamos recuar.

Isso era tudo o que tinha.

Talvez os outros dois nunca o tenha ouvido falar tanto, e ficaram muito chocados para manter a perseguição de seu outro colega.

Fosse o que fosse Duke agradeceu a Deus quando foi deixado em paz.

Parou no meio do caminho, percebeu... Sua mulher nunca lhe deu o nome.

Pelo menos tinha esse número, no entanto.

Capítulo 19

Quando Jim acordou em uma cama de hospital, tudo o que conseguia pensar era que talvez tivesse sido um sonho. Talvez... A coisa toda de satisfazer Nigel e os outros arcanjos, o pesadelo Devina, o jogo em si... Tudo isso foi apenas um produto da sua imaginação ao ser eletrocutado no local de trabalho.

Uma ficção criada por uma sobrecarga de estimulação neurológica.

E supondo que fosse verdade? Bem, então, Adrian era ficção, e assim como Eddie e o fato de que o cara tinha morrido. Também não havia almas a serem salvas. Nem Céu e Inferno, ou, pelo menos não que ele tivesse que se preocupar com isso.

Não tinha nada para se preocupar além de problemas simples, como pagar as contas mensais e se a caminhonete estava funcionando pelo som sob o capô.

Merrrrda, quem não acha que foi bem-aventurança normal? Não viveu muito difícil.

Fechando os olhos, estendeu a sua cabeça e levantou gloriosamente uma parte toda do corpo, o alívio derramou através dele. Estava livre pela primeira vez em sua vida adulta. Livre de seu trabalho sombrio como um membro da XOps. Não mais o fantoche de um gênio cruel. E nem agora nem nunca um “salvador” da tarefa de resgatar a humanidade de um Criador entediado e uma supermãe demônio.

— Você está finalmente acordado.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **143**







POSSESSÃO

J. R. Ward

Fallen Angels 05

Jim levantou dos travesseiros.

Do outro lado da sala, sentada em uma cadeira, Sissy Barten estava viva e bem.

O que significava que ambos estavam mortos. E sua realidade, realmente não mudou.

— Foda, — ele respirou, facilitando a descida até os travesseiros e fechando os olhos novamente. Perguntou-se quantas horas estava fora? Difícil saber. Sentiu como se um bom tempo.

— Você está bem?

Trazendo as mãos ao rosto, esfregou forte até que todas as células doloridas em todo o seu corpo lhe dissessem para PARAR COM ISSO NESTE EXATO MOMENTO.

Ah, sim. Seu rosto tinha de fato atravessado o para-brisa.

E isso significava que sua caminhonete estava enrolada em torno de uma árvore, sofrera um trauma na cabeça e sua perna estava fodida. Significava também que em algum lugar, neste exato momento, se não mais cedo um policial executava a busca na F-150 e descobriria que o veículo foi registado de um homem morto... Que se parecia exatamente como ele.

— Nós temos que sair daqui. — Com um gemido, sentou-se, passou as pernas em volta, e viu, oh, alegria, que tinha uma tala em sua panturrilha esquerda.

Nada que pudesse fazer sobre isso no momento.

Redirecionando, começou a retirar a intravenosa no interior de seu braço com eficiência praticada.

— Vamos lá.

Conforme os alarmes começaram a sair atrás da cama, Sissy balançou a cabeça.

— Oh, não, não vai a lugar nenhum. O médico entrará com a enfermeira. Você tem uma concussão e...

Jim a deixou continuar falando quando ficou em pé e testou sua perna esquerda. Dolorida.

Muito dolorida. Mas, graças à tala, segurou seu peso bem o suficiente para que pudesse mancar ao redor e procurar algumas roupas. Vasculhando o armário quase vazio, tudo o que conseguia pensar foi na última vez que fez isso, neste hospital. Essa enfermeira foi um machado de batalha, mas...

Sissy entrou na frente dele.

— Volte para a cama. Você não vai embora.

— Oh, realmente. — Ele se inclinou, eles estavam olho-no-olho. — Deixe-me dar uma sugestão. Realmente não existe neste mundo, e aprendi com a experiência que você não pode ter um pé em ambos os lugares. Isso fode com as suas cabeças.

— Sua perna está quebrada.

— Não me incomoda em nada.

— Então por que você está mancando?

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **144**







POSSESSÃO

J. R. Ward

Fallen Angels 05

— Não estou.

Ela olhou para a direita em seu rosto.

— Você conhece a definição da palavra?

— Você sabe o quão rápido temos que ir aqui?

Movendo-se em torno dela, começou a abrir as gavetas rasas em uma imitação de armário em madeira. Nada. Nenhuma calça, camisa, botas.

— Não se preocupe comigo. Tive muito pior e vivi.

— Exceto naquele momento em que você morreu, certo. — Sissy voltou e se sentou na cadeira. — Seja como for, vou ficar. Para onde você vai é o seu problema, não meu.

Jim inclinou e piscou sua visão dupla, ok, claro, estava com muita dor, mas tinha de volta a sensação tão completa, que não tinha conhecimento de nada além de sua diretiva interna para obter-a-traseiro-fora-dali.

— Você é louco.

— Todas as coisas considerações, eu diria que esse é o seu diagnóstico, não o meu.

— Por mais que eu deteste concordar com isso, o tolo tem um ponto.

O tom seco inglês trouxe duas cabeças ao redor.

— Colin, — Jim murmurou. — É bom ver você.

O arcanjo estava vestido de branco, mas era a sua própria versão, e não de Nigel, calças brancas de listras, camiseta branca, All Stars Converse branco. Parecia um Beastie Boy⁹⁴. Ou... Um cara quente que a maioria das mulheres gosta de olhar.

E por alguma razão, Jim inclinou especialmente quando Sissy lentamente se levantou e veio à frente. Pelo amor de merda, teria sido muito melhor se o cara fosse decrepito ou usasse um pedaço de pau no cu, como Nigel. Mas nãooooo, não era um qualquer, mas alto, moreno e com uma auréola. Em suma, não o tipo de Sissy.

Pelo menos, não se Jim tinha algo a ver com...

Espere um minuto. Ele estava realmente ficando com ciúmes aqui? Em um quarto de hospital. Quando Sissy não estava fazendo nada, mas simplesmente olhando para o bastardo liso?

Acha que estava certo o suficiente com a coisa da concussão, e aparentemente, o setor em seu cérebro responsável por ter algum sentido de merda foi danificado pelo inchaço.

Jim chutou fechou a gaveta com o pé ruim e quase desmaiou.

— Tenho isso Colin, — ele murmurou.

94 Beastie Boys é um grupo de rap rock americano de Nova Iorque formada no ano de 1979. Os seus integrantes são Michael Diamond (*Mike D*), Adam Yauch (*MCA*) e Adam Horovitz (*Ad-rock*). Todos os três membros são de ascendência judaica.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **145**







POSSESSÃO

J. R. Ward

Fallen Angels 05

Quando nenhum dos dois prestou atenção a ele, colocou seu corpo entre os dois.

— Eu. Tenho. Isso.

Colin arqueou uma sobrancelha escura.

— Na verdade, companheiro, há uma considerável incerteza sobre isso, que apresenta a todos nós com um problema, não é mesmo. Você tem muita coisa em você.

— Obrigado por recapitular. Mas estou firme.

— Então por que está aqui em uma enfermaria com a cabeça e a perna com ataduras.

— Porque a merda acontece Colin, ok? Agora você vai deixar...

— Você tem que cuidar de seu negócio. — O olhar de Colin se estreitou. — Antes de você compor suas más decisões.

Jim inclinou-se, mesmo que não estava em condições de lutar com as coisas.

— Estou cuidando de...

— Não dos negócios.

— Senhor?

E aqui veio outra interrupção, desta vez por uma enfermeira que abriu a porta.

— Senhor? Por favor, volte para cama.

Ignorando-a, ele se concentrou em Colin.

— Posso lidar com...

— Quem está falando? E, senhor, a sua intravenosa! Você tirou isso?

Sinalização de caos. De repente, havia gente de jaleco branco em todo o lugar, todos eles falando com ele, enquanto Sissy estava apoiada na parede, e Colin olhava com uma expressão entediada.

Jim empurrou a equipe médica longe, pelo menos até um enorme entrar em seu espaço pessoal e anunciar.

— Não há nenhuma AMA95 verificando você. Não vai a lugar nenhum até que a polícia faça o registro.

Jim revirou os olhos.

— Você realmente acha que vou ser preso?

— É chamado de condução imprudente. Apropriação indevida de identidade. Agressão se lembrar de quando abordou que paramédico? Tivemos que tratá-lo por lacerações pelo caminho.

Com uma maldição, Jim tentou recolher sua merda, se concentrou jogando fora algum tipo de magia, qualquer coisa que pudesse ajudá-lo a controlar essa bagunça. E isso devia funcionar 95 American Medical Association.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **146**







POSSESSÃO

J. R. Ward

Fallen Angels 05

porra. Desde que Eddie lhe ensinou como, foi capaz de cuidar das coisas do modo *I Dream of Jeannie*⁹⁶.

Com exceção... Porra, não funcionou antes naquela rua. E quando tentou novamente... E

novamente... E novamente... Nada aconteceu... Sabia que não estava funcionando agora.

— Volte para a cama senhor, — disse o atendente. — Ou vou colocá-lo lá eu mesmo.

Através de sua névoa de dor e frustração, Jim descobriu que havia duas opções óbvias.

Deitar como um bom menino e esperar que o CPD rastreie a sua bunda... Ou deixar Colin cuidar das coisas.

Pegou porta número três.

Girando ao redor, pegou a cadeira que Sissy estava sentada e a jogou na janela de vidro do outro lado. Assim que o contato foi feito, deu um último movimento com a mágica de rotina e as coisas têm que se juntar de alguma forma, pelo menos um pouco. A parte de um e meio por um e meio metros do quarto caiu para o exterior, explodindo na noite e deixando uma rajada de ar frio entrar no quarto.

Jim delineou o lugar com a brisa escura.

Mergulhou através da abertura, foi em uma pequena queda livre. Então lançou-se no terraço de cascalho do telhado do edifício apenas um andar abaixo de onde ele estava.

Cara, graças a Deus pela arquitetura enigmática da maioria dos centros médicos, só adivinhou que haveria um telhado para pegá-lo, não sabia ao

certo.

Quando decolou em uma corrida desajeitada, teve uma comunhão momentânea com Adrian e tudo o que outro anjo teve de lidar. Que dolorosa dor na bunda era esta perna quebrada, o choque de agonia incrível que fez seu coração trovejar no peito e sua cabeça ficar difusa. Mas se recusou a deixar o problema físico atrapalhar. Na verdade, parecia como há uma semana atrás em casa, pôs de lado os problemas de seu corpo e acelerou forte para a borda mais distante do edifício.

Orou para que houvesse algo naquele final que pudesse usar para chegar ao chão.

Também orou para que Sissy entendesse que não a estava abandonando. Não por muito tempo, de qualquer modo. O resultado final, no entanto, foi que Colin estava com ela, e sabia que Devina não iria a qualquer lugar perto do arcanjo. Também conhecia todos os aborrecimentos do anjo? Ele não deixaria um inocente para cuidar de si mesmo, só não o faria.

Tudo que Jim precisava era de tempo suficiente para recuperar um pouco de seu poder, porque merda sabia que era inútil naquele mar de seres humanos em sua atual condição.

Ao longe, gritos irromperam atrás dele, ecoando daquele buraco que tinha feito no prédio.

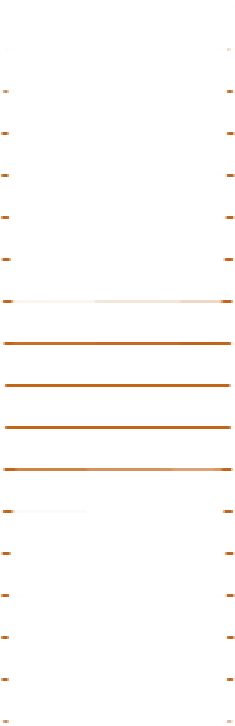
96Jeannie é um Gênio (no Brasil) foi uma série de televisão estadunidense transmitida de 1965 a 1970. Criada e produzida por Sidney Sheldon, distribuída pela Columbia Pictures.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **147**









POSSESSÃO

J. R. Ward

Fallen Angels 05

Desculpe pessoal. Mas veja o lado bom, a janela era uma última coisa para a equipe de limpeza para desinfetar.

Arrastando-se, dirigiu passado alguns ventiladores industriais e foi graças ao menino Jesus que providenciou um meio para descer. Lá no canto as luzes de segurança maçante iluminaram os braços enrolados de uma escada.

Assim que chegou até a coisa, virou-se para cima e ao redor e então deslizou para baixo como se estivesse em um par de cordas. Aterrissando em um monte, teve que recuperar o fôlego, a perna doía muito mais do que a cabeça, seus olhos atentos, à procura de uma oportunidade através de uma neblina irritante.

Sabia que não tinha muito tempo. Hospital deste tamanho? Teria muitos seguranças que foram alertados por um comando central.

Arrastando-se até os pés, cortou através de um pátio de entrega traseira, se orientou graças às lâmpadas alógenas fixas no alto das paredes dos blocos de concreto.

Quando as sirenes começaram a soar, estava disposto a apostar que não eram ambulâncias.

Acrescente policiais reais procurando por ele, também.

Porra, por que não poderia encontrar um carro para entrar?

Vindo em uma esquina, um jogo de pneus cantando derraparam até parar, pouco antes de o corpo de aço pesado de uma Mercedes se aproximar.

A janela do lado do passageiro desceu, e uma fêmea na face do planeta que nunca quis ver de novo sorriu para ele.

— Problemas no paraíso? — O demônio falou lentamente, enquanto se inclinava sobre os assentos de couro.

— Foda-se...

— Entre e o levarei, — disse a ele com um sorriso maligno. — Caso contrário, acho que você vai ter a sua chance com a CPD.

Quando o salvador se lançou mancando, puto para fora da janela para não ser preso, Sissy saltou para frente como se talvez pudesse pegá-lo e puxá-lo de volta para o quarto do hospital, e não foi a única com essa ideia maluca.

Infelizmente, o pessoal do hospital chegou lá primeiro, lotando a vista, impedindo-a.

Oh, Deus, se não podia sobreviver a um acidente de carro sem acabar aqui? Queda de cinco andares até o chão provavelmente iria matá-lo

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **148**







POSSESSÃO

J. R. Ward

Fallen Angels 05

Ok, talvez já estivesse morto, mas enfim. Anjos no mundo real poderia, obviamente, ainda sustentava os ossos e as lesões que eram mais do que estéticos. E talvez houvesse algo que pudesse fazer para ajudá-lo.

Inquieta, empurrou para o nó de enfermeiros e médicos que estavam gritando e discutindo em frente ao buraco, esquecendo-se de que ela não estava realmente ali, que não era mais humana, que ela era...

Era difícil dizer o que aconteceu exatamente.

Em um momento, estava empurrando contra alguém, e na próxima... podia ver pela janela, visualizando um andar, e não cinco, descendo para o telhado abaixo.

E essa era o que ela se tornou. O problema era que isso foi de uma altura diferente. E seu senso de cor estava desligado. E o seu corpo parecia muito estranho.

Trazendo uma mão para esfregar os olhos, congelou...

E então gritou.

No mesmo instante, todos se viraram para ela.

— Mary? O que há de errado? — Disse alguém.

— Mova-a para a cama. Leve-a para cima da cama! Pelo amor de Deus, é assim que seu irmão morreu,

— Eu não tenho um irmão, — Sissy murmurou.

— Shh, — uma das enfermeiras acalmou. — Venha aqui. Sente-se.

Sissy levantou a mão novamente e descobriu que ainda estava... não ela própria. Gordinha, enrugada, com um conjunto de anéis de casamento que

precisava ser limpo, a coisa estava sob seu controle, ela foi capaz de flexionar os dedos e virar para ver a palma da mão, mas não era a dela.

Olhando para baixo, viu que não estava mais com a camisa largas e a calça solta, dobrada que Jim lhe dera. Em vez disso, estava usando um conjunto de uniforme azul e tinha duas identificações laminadas penduradas em volta do pescoço. Apanhou-as fora do peito que tinha cerca de oito tamanhos maiores do que o dela, olhou para a foto de uma mulher de cinquenta anos, chamada Maria T. Santiago.

Girando ao redor, enfrentou o outro anjo, aquele que tinha vindo antes de Jim sair pela janela.

— O que eu sou?

O rosto arrogante duro do inglês registrou um choque momentâneo.

— Você é... não deveria ser capaz de fazer isso.

— O que eu fiz?

Um dos serventes masculinos entrou na frente dela e havia medo real sobre seu rosto.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **149**







POSSESSÃO

J. R. Ward

Fallen Angels 05

— Maria, você está bem. Está tudo bem...

— O que eu fiz? — ela gritou ao seu redor.

A primeira das enfermeiras se dirigiu a ela.

— Mary, você não fez nada. Você nem estava lá quando ele pulou. Mary, oh, Mary...

Quando Sissy foi envolvida em um abraço, ela cheirava o perfume desvanecido, e algum tipo de austero, e sentiu... Bem, principalmente um incrível senso de apoio. Por reflexo, colocou os braços, ou braços de Maria, como se fosse em torno da outra mulher, sua mente lutando para entender como isso era possível.

— Só saia dela, — o inglês disse secamente. — Essa é a forma como isso funciona, ou assim eu ouvi.

— Pisar... Para fora... — Ela murmurou.

— Shh, Mary, está tudo bem. — A enfermeira começou com algumas pinceladas suaves do cabelo de Maria, que sentia tão claramente como se fosse o seu próprio. — Apenas respire comigo.

Por alguma razão, talvez porque ela precisava de um abraço e a enfermeira foi danada de boa em lhe dar, Sissy fechou os olhos que não eram dela e se

entregou ao conforto.

— É isso aí. Sei que isso é difícil...

Vagamente, Sissy estava ciente de alguns outros que chegara ao quarto do hospital, oficiais uniformizados de azul com crachás de segurança em suas mangas. Ela, então se sentiu avançando tão longe que não estava em qualquer lugar perto do buraco negro no quarto.

Quando respirou um pouco mais fácil, tornou-se ciente de uma psique que não era a dela.

No fundo, os pensamentos, os sentimentos e as memórias de outra pessoa, suprimida por só Deus sabia o quê.

Saia? Pensou. Como isso ia funcionar? Teve-se qualquer impulso para se mover o corpo da outra mulher respondeu.

— Vai se libertar, — disse o inglês. — Basta decidir se separar.

Sissy ouviu o comando como se fossem os seus treinadores lhe dando no campo de hóquei, ordenando-se a uma ação que era mais interior do que exterior.

Quando se separou da enfermeira, viu como a mulher mais baixa, que ela tinha acabado de habitar caiu como uma pedra, desmaiando. Imediatamente, Sissy avançou para pegá-la, mas seus braços não tinham substância, e Mary Santiago deslizou para o chão de linóleo, passando pela tentativa de Sissy de retê-la como a água através do ar.

Sissy se afastou até que sentiu a parede mais distante vir contra ela de volta.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **150**









POSSESSÃO

J. R. Ward

Fallen Angels 05

— Não entendo nada disso, — disse ela, o pânico se contorcendo no rosto, apertando as mãos. — Não sei... Sabe onde eu estava. Como cheguei lá. Por que saí.

Ela olhou para o homem de branco.

— Eu preciso de respostas.

Era uma acusação, como se ele soubesse, e ia deliberadamente mantê-la no escuro, só para irritá-la.

O homem, anjo, seja o que for, passou a mão pelo cabelo preto.

— Sujeito. Merda... Sujeito.

— Não tenho certeza do que isso significa exatamente, mas se você acha que tudo isso é uma merda? Então, estou bem com você e enquanto estamos ligando? Você tem alguma ideia de onde Jim foi?

O inglês cruzou os braços sobre o peito considerando e olhou para a janela quebrada.

— Não me fale sobre ele agora.

Como ele ficou em silêncio no meio do caos, a raiva fervia dentro dela novamente, afiando seu tom.

— Ok, bem, que tal você me ajudar, então.

Quando ele transferiu esse olhar estreito para ela, percebeu que seus olhos tinham uma cor que nunca viu antes e não foi um bom lembrete de que estava lidando com algo muito fora do normal. Talvez algo perigoso.

Por uma fração de segundo, pensou em recuar, exceto em seguida, lembrou-se de que ela não tinha nada a perder. Já tinha estado no Inferno, e sua vida como conheceu aqui na Terra acabou.

Então, o que mais ele poderia fazer com ela, maldição.

— Estou esperando, — ela retrucou.

Capítulo 20

— Você sabe, estou mais do que disposto a reestabelecer à saúde.

Quando Jim não respondeu a Devina, apenas olhou através do assento. O anjo estava fumegante de chateação, grande momento, e com uma desculpa mais patética em uma bata de Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **151**









POSSESSÃO

J. R. Ward

Fallen Angels 05

hospital, mais horrível que ela já tinha visto, ele ainda estava cativante de uma forma que a fez pensar em seu TOC97.

Ela o queria mal.

— Você poderia vir e ficar comigo por um tempo, — disse ela.

Ele olhou para ela, o brilho das faixas de luzes azuis que entravam pelas portas da Mercedes fazendo-o parecer deliciosamente mal.

— Já tenho companheiros de quarto. Você matou um deles, lembra?

Ela rebateu a estupidez longe.

— Por favor. Eddie deveria ter visto isso vindo, e porque não fez, teve o que mereceu.

Como é querido garoto, por que caminho? Ainda cheirando como uma rosa?

Jim apenas olhou para fora do para-brisa dianteiro, apertando a mandíbula, com a mão curvando em um punho apertado.

Gostoso.

Chegando-se a um semáforo, ela começou a ficar animada. Estavam juntos novamente, sozinhos como da última vez, e como todos os tipos de cenários de namoro não passam por sua mente? Talvez eles pudessem voltar para a parte suja da cidade, estacionar o carro e ver alguns vídeos pornôs por horas? Os clubes de strip foram fechados, o que era uma chatice, mais uma vez, não tinha certeza se queria ficar perto dele enquanto ele estava olhando para outras mulheres nuas.

Ela seria responsável por matar as cadelas.

Sim, ver filmes pornográficos em público pareceu uma ótima ideia, com um pouco de ação ao vivo entre os dois como um caçador. Com essa virgem vestal irritante por aí, ela queria sujá-lo.

Tomá-lo agradável e desagradável para que, quando ele fosse para casa e para a pequena Sissy, quando ela olhasse para ele com aqueles grandes olhos azuis, ele sentisse vergonha de onde esteve e o que tinha feito.

Na mesma nota, talvez devesse apenas encostar e tomá-lo?

Quando ele ficou em silêncio, verificou-o. O anjo ainda estava sentado ali, olhando incrivelmente atraente, bem como hostil. E não era a combinação perfeita. Para ela, agressão e o ódio eram estrela do mar e ostras, baby.

E ela não era a única que estava naquela merda. Jim gostava também, de fato, pensou com carinho de seu último tempo privado, na beira do rio, na casa de barcos. Os dois tinham estado tão chateados e o sexo subiu. Tão quente. Tão gostoso...

Tente lhe dar um pouco de tudo Sissy Barten.

97 TOC sigla para Transtorno Obsessivo compulsivo.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **152**







POSSESSÃO

J. R. Ward

Fallen Angels 05

— Estou surpresa que você entrou no carro, — Devina disse em um momento de fraqueza.

— Dessa forma, sei onde você está.

O demônio levou a mão à sua clavícula.

— Estou emocionada.

— Não se preocupe.

Oh, não era esse o caminho, pensou com um sorriso. Lutar contra o inevitável, com tudo o que tinha, mesmo que ele soubesse que ele ia desistir, no final, e que eles teriam o que tanto queria.

Pelo menos... Ela tinha que acreditar nisso, mesmo com a garota em seu poder.

Certamente que não ia mudar as coisas.

Certo?

Abruptamente inquieta Devina dirigiu ao redor da parte podre da cidade, passando por casas abandonadas, e lojas fechadas. Sua Benz foi notada, os humanos que estavam deitados contra os edifícios e se apoiaram nas bases de escadas rachadas olhando quando ela passava, e não apenas por causa dela, era o único carro na rua.

Jim ainda não disse nada.

E isso a fez se sentir instável.

— Há uma faca na minha bolsa. — Ela assentiu com a cabeça para a bolsa Gucci entre eles. — Se você está se sentindo como se tem que golpear alguma coisa.

Algumas preliminares violentas provavelmente eram exatamente o que o médico receitaria para eles, oh, sim, estava ficando quente só de pensar nisso.

— Não vou me matar por você.

Ela olhou por cima.

— Estava pensando que você gostaria de vir a mim, ou em mim, melhor ainda.

— Nunca vai acontecer.

Devina se abateu sobre o volante.

— Sabe, você não me trata muito bem.

A risada soltou uma maldição se ela já ouviu uma.

— Você fode incrivelmente.

Devina sorriu.

— Ora, muito obrigado.

— Não é um elogio.

— Vou levá-lo da maneira que eu escolher.

Parou no semáforo e pensou, hmmm, talvez se eles fossem suaves, ela teria mais sucesso.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **153**







POSSESSÃO

J. R. Ward

Fallen Angels 05

Deu seta, dobrou para trás e dirigiu para o mundialmente famoso Freidmont Hotel.

Localizado no coração da zona empresarial de Caldwell, era o mais luxuoso da cidade, um lugar onde as velhas formas ainda foram preservadas. Os porteiros usavam luvas brancas, o atendente estava disponível em sua mesa no saguão 24 horas por dia, e a banheira no banheiro da suíte era funda como uma piscina olímpica.

Romance. Ela poderia usar algum romance. E ainda tinha a faca com ela, se eles quisessem ficar um pouco bizarros.

Dez minutos depois, ela chegou à fachada real.

Jim olhou.

— O que é isso?

— Pensei que nós poderíamos conseguir um quarto.

— Para quê?

Devina franziu a testa.

— O que você quer dizer?

— Você realmente não acha que vou transar com você.

Sentindo-se como se tivesse levado um tapa no rosto, Devina teve que piscar sua visão clarear.

— Não entendo qual é o problema.

— Você realmente acha que vou passar a noite com você.

— Só quero que fiquemos juntos...

— Então, você está totalmente delirante cadela.

Perdendo a paciência, ela cuspiu.

— Estou tentando fazer este trabalho Jim. Mesmo depois de tudo que você fez para mim!

— O que exatamente o que eu fiz para você? Além de salvar a sua bunda com a troca que acabamos de fazer.

Devina estava vagamente consciente de que estava respirando pesadamente, e que, tragicamente Jim não estava focado em seus seios arfando.

Falar sobre foco. Seu corpete era vermelho como o sangue e se encaixava mais perfeitamente do que a pele, ela estava dentro. Como ele não poderia olhar?

Naquele momento, um porteiro uniformizado veio ao redor dela.

Não querendo ser rude, e na esperança de que ainda havia uma possibilidade do encontro em aberto de alguma forma, abaixou a janela.

— Vamos daqui um segundo.

O cara parecia confuso, oh, certo, Jim não estava se mostrando.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **154**







POSSESSÃO

J. R. Ward

Fallen Angels 05

Devina sorriu.

— Quero dizer, aguarde um momento.

— Claro minha senhora.

Quando o porteiro voltou ao seu posto logo na entrada, Jim se inclinou para ela, mas não para um beijo.

— Escute querida. Você e eu? Nós não temos um relacionamento, e não estamos fodendo.

Nunca. Não importa o que você faça, ou onde você toma uma merda, ou como este jogo chupa paus? Não tocarei em você de novo.

Devina recuou. Ela o viu em um monte de humor ao longo das últimas quatro rodadas, mas nunca como este. Ele não estava sendo irritante ou exibicionista ou jogando duro para conseguir.

Rocha. Em seus olhos não havia nada além de granito.

Ele foi para a maçaneta da porta antes que ela pudesse travar as fechaduras, e então estava fora de seu carro, mancando, juntamente com a tala, sua bata de hospital aberta na parte de trás e mostrando seu rabo.

O filho da puta não olhou para trás. E estava indo para casa...

O punhal de demônio pisou no acelerador sem estar consciente disso, e direcionou a Mercedes para a direita, nele, os faróis se tornando mira, seu carro uma bala.

Seu alvo visto apenas por ela.

Quando Jim girou, seu rosto não mostrava nada. Era como se ele já estivesse morto, ora.

No instante antes do impacto, ele fechou os olhos, mas não em um tipo de tencionar a forma. Estava tentando se concentrar e sair de lá.

Funcionou. Tragicamente.

Pouco antes de ele desaparecer, houve um solavanco, como se tivesse atingido um buraco, mas, em seguida, ele estava fora da vista dela... Fantasmas longe de sua outra vida, o que o colocou contra ela.

Devina pisou no freio e seu carro se comportou perfeitamente, parando por completo pouco antes de ela bater no meio-fio. Arrancando o punho, empurrou a porta e saiu. Alguém assobiou para ela e Deus os ajudasse, literalmente, se eles decidissem segui-la, seria a maldita merda agora. Ela era susceptível de comê-los vivos.

Indo para frente da Mercedes, olhou a grade. Não havia uma marca. Ambos os faróis estavam totalmente intactos e funcionando. Nenhum amasso no capô.

Ela o acertou, no entanto. Certamente, ela...

Sim, ela tinha. O símbolo circular cônico da montadora foi sempre assim ligeiramente torto... E quando retirou a coisa e examinou com o brilho branco brilhante de seus faróis altos, viu Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **155**







POSSESSÃO

J. R. Ward

Fallen Angels 05

que havia uma mancha vermelha sobre o aço inoxidável, mas era simplesmente uma imperfeição da superfície, nada mais.

Então não o machucou.

Enfurecida, girou de volta.

Parou. Retraiu seu braço. Focada em que ela segurava.

O símbolo estava pesado na mão, mais pesado do que seria, por que o anjo deixou algo para trás no metal...

Graças ao ornamento cortou alguma parte de seu corpo, provavelmente sua perna.

Bem, bem, bem... Não era este um ponto brilhante no horizonte.

Objetos, principalmente objetos de metal, mantinham parte de seus possuidores, e mesmo que houvesse apenas uma fração de segundo de conexão, a dor do impacto que causou a Jim, estava no mental cru como sentiu, a fraqueza de sua forma corpórea... Tudo isso significava que algo foi fundido e que era agora uma mercadoria muito, muito valiosa para ela.

Estendendo sua língua, lambeu o sangue fora do aro exterior e sorriu.

Inadvertidamente, ele lhe dera a chave para o seu castelo.

Capítulo 21

Quando Sissy abriu a porta da casa de Jim, foi um chavão a coisa ranger. E quando se trancou dentro e olhou ao redor, setenta tons de filmes de terror, do tipo que assistia com sua irmã no domingo voltaram para ela.

Parando na frente do hall, não sabia o que fazer. O inglês a deixou aqui, da mesma forma que Chillie jogou o jornal na varanda, exceto que o objetivo do anjo foi melhor. Ela chegou à porta da frente na primeira tentativa.

E agora, deixada à sua própria sorte, sua raiva, seu senso de que o destino era uma merda e destino era apenas outra palavra para “ferrou”, a fez sentir como se alguém tivesse as mãos em torno de sua garganta e estivesse apertando.

O que ia fazer agora? Não tinha ideia de onde Jim e seu companheiro estavam, e não tinha ideia do que poderia fazer, se havia alguma coisa para ajudá-los...

Rodeada pela velha mansão colossal, com todo seu luxo decadente, sua mente se retirou do abrigo presente e procurou na memória, seus pensamentos voltando para dias mais felizes, quando a Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **156**







POSSESSÃO

J. R. Ward

Fallen Angels 05

semana tinha um ritmo confiável de trabalho e tempo livre, quando sua família tinha sido algo que teve o luxo de aproveitar, quando seus objetivos foram coisas como a graduação na Union e encontrar um emprego... E, talvez, encontrar um cara com quem pudesse se casar.

Domingo era tudo sobre Vincent Price⁹⁸ para ela e Dell.

Esses filmes de terror que elas viam eram do tipo “seguro” de assustar e provocar medo.

Nada tão horrível como a série Jogos Mortais, mas fiéis à moda antiga, como *The Abominable Dr.*

Phibes e *The House of Usher* e *The Innocents*. Era uma tradição indiscutivelmente estranha, elas esperavam impacientemente até que jantar

em família terminasse e seu dever de casa feito antes de invadir coleção de DVD de seu pai e aconchegarem-se no porão escuro. Viam um ou dois antes de dormir todas as semanas durante as aulas.

Era a melhor maneira de relaxar e se preparar para os despertadores às seis e meia na segunda-feira e a pressão do MTWRF99 à frente.

Sua mãe dizia que elas estavam doentes na cabeça. O pai ficava tão orgulhoso que estava formando a próxima geração de apreciadores de cinema. Ela e Dell apenas gostavam de estar juntas.

Assombrada pelo passado, Sissy entrou na sala e acendeu uma das lâmpadas de vidro. A sua sombra era provavelmente uma única parte em que o sol não desintegrou totalmente o amarelo cremoso em função da idade, a coloração não foi uma escolha decorativa.

Rapaz, sua irmã amaria este lugar, todos os móveis era um mistério, pois estava envolto por grande tapete oriental desbotado como um gramado, o molde da madeira escura esculpida tão profundamente era como uma estátua horizontal correndo ao redor do teto alto.

Pelo que viu toda a casa só oferecia mais do mesmo.

Era o tipo de vida de fantasia que as pessoas escreveriam livros sobre ela, mas esta versão foi destilada por uma reversão de fortunas, um caso da história que não traduz bem nos dias atuais graças à falta de fundos.

Pena.

Atravessando, levantou um dos lençóis. Por baixo, um sofá de veludo verde desbotado com todos os tipos de arabescos parecia órfão.

Arrancou o lençol. Foi para a poltrona ao lado dela e fez o mesmo. Continuou indo ao redor da sala, movendo-se mais rápido e violentamente, até que a poeira pairava espessa no ar e uma pilha de lençóis sujos tomavam a maior parte do meio da sala.

Pelo menos chegou ao fundo de alguma coisa.

98 Vincent Leonard Price foi um ator americano, conhecido por sua voz marcante e desempenho serio cômico em uma série de filme de terror.

99 MTWRF - Monday Tuesday Wednesday Thursday Friday. (Os dias da semana de segunda a sexta feira) Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **157**







POSSESSÃO

J. R. Ward

Fallen Angels 05

Não seus problemas, no entanto. Nem um pouco.

O anjo que a escoltou aqui do hospital magicamente os transportou através de toda a cidade, mas sem explicações, não disse a ela nada sobre si mesma, sua situação, ou exatamente como ele fez a realocação. Apenas deixou as coisas, então foi atrás de Jim, porque foi por isso que veio a eles, esse era seu papel.

Só mais buracos negros para adicionar à sua coleção.

Andando por aí, seguiu o padrão oval sobre o tapete, porque parecia o único caminho claro aberto para ela. A raiva que enraizou estava subindo de novo, fazendo-a sentir-se presa, apesar do fato de que a porta pela qual entrou não estava trancada, a casa tinha dezenas e dezenas de quartos e, ao contrário da sua vida anterior, não tinha que responder a ninguém, a nenhum de seus pais, nem aos professores ou companheiras de quarto em Union.

Estava livre.

Então, por que diabos queria gritar.

É difícil saber exatamente o que começou, mas antes que soubesse o que estava fazendo, buscou freneticamente a cornija da lareira, indo para o alto na ponta dos pés nos tênis emprestados, batendo na prateleira com teia de aranha em todo o candelabro e o...

A pequena caixa sacudiu quando a trouxe para baixo, e sim, havia fósforo no interior.

Movendo-se em um frenesi irregular, rasgou um dos lençóis da pilha, empurrou-o para a lareira, e começou a acender uma chama.

Segurando o brilho em forma de lágrima ao nível dos olhos, olhou para o calor amarelo, e a fúria expandiu ainda mais, fluindo através de seu corpo, mudando a sua forma, crescendo nas profundezas, como se cultivasse em sua alma, encontrou a formação de raízes em seu interior e assumiu o lugar.

Caindo de joelhos, sentiu o mármore frio em sua pele através das calças de moletom, mas não se importou, trouxe o pequeno fogo para o emaranhado de lençol e segurou lá. A fumaça subia primeiro, uma mecha formando e engrossando rapidamente em um rio de ondas.

Chamas adequadas apareceram, queimavam, lambendo o lençol, consumindo as fibras de algodão gananciosamente.

Incapaz de desviar o olhar chegou para trás, estendendo-se até que conectou com a pilha suave que fizera. Arrastando mais a frente, alimentou o calor, empurrando os lençóis ao fogo, sentindo o calor em suas mãos, os pulsos, os braços e rosto.

Em sua cabeça, uma série de maldições veio como o fogo que estava criando, queimando a vida, consumindo...

— Que porra é essa!

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **158**







POSSESSÃO

J. R. Ward

Fallen Angels 05

Sissy ignorou quem quer que fosse, totalmente focada em seu inferno enquanto se perguntava o que mais poderia colocar nele. As cortinas.

Poderia rasgá-las.

Mãos duras a agarraram pelos ombros e a puxaram de volta, e isso foi quando se perdeu.

Apenas se perdeu.

Como se detonada, foi à loucura, gritando, chutando, mordendo tudo o que poderia ter acesso. E quando atacou, sua visão sumiu, não registrou nada, exceto a necessidade de ferir alguém, qualquer um,

A explosão interior veio com força monstruosa.

E foi assim que girou retorcendo e deu uma joelhada em seu captor direito nas bolas.

— Porra caralho!

Por uma fração de segundo, o domínio sobre ela se soltou, e aproveitou a liberdade, correu para fora do salão cheio de fumaça e arrancou para a porta da frente. Agarrando o punho, puxou a coisa, abrindo, e se lançou a passos largos, aterrissando em uma dispersão confusa na calçada.

Empurrando o cabelo de seu rosto, ela...

Faróis.

Abaixo da pista do lado esquerdo, vindo em sua direção.

Dando um salto para ficar de pé, correu para o carro ou caminhonete ou SUV, na rua, de frente para fora, pensou em como Jim tinha se machucado. Queria sentir o impacto, queria ser sólida o suficiente para sustentar o golpe, para ter pelo menos uma das velhas regras da vida aplicada. Não se jogue no tráfego porque você vai ser atropelado.

— Sissy! Merda!

— Veja-me! — Ela gritou para as luzes se aproximando. — Veja-me!

— Sissy, porra!

Suas preces foram atendidas pela primeira vez. Justamente quando pensou que ia ser negada, a grade de carro soou alto o suficiente para atravessar a fúria que estava dirigindo a ela.

Então teve uma breve impressão de que o motorista olhou diretamente para ela em terror, um pouco de luz no interior do sedan iluminou seu rosto pálido, com os olhos arregalados e uma boca aberta como se estivesse gritando.

Removeu o corpo do caminho, um peso muscular muito maior arrastou para fora quando os freios guincharam e o mundo girou.

Pousou na pista de grama do outro lado da estrada, o corpo de seu salvador esmagando-a, dor em ambos os lados da cabeça e embaralhando de uma forma diferente. Instantaneamente, ela se virou de costas, com os braços presos acima de sua cabeça, com as pernas presas entre duas coxas pesadas.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **159**







POSSESSÃO

J. R. Ward

Fallen Angels 05

Acima dela Jim parecia tão chateado quanto o sentiu.

— Para onde ela foi?

Vagamente, ela virou a cabeça. Um homem estava saindo da BMW que quase bateu nela e olhando ao redor freneticamente.

— Ela estava bem ali no meio da estrada.

Uma mulher surgiu do outro lado do sedan.

— Eu a vi também. Ela veio do nada.

Assim como gato, Sissy pensou entorpecida com sua raiva se dissipando. O que tinha saltado na frente do caminhonete de Jim antes.

— Estou aqui, — ela gritou com voz fraca. — Deus... Estou aqui...

Os dois se focaram em sua direção.

— Você ouviu isso? — Perguntou o homem.

— Ouvi o quê? — Disse a mulher.

O homem se aproximou, mas ficou claro que realmente não podia mais vê-la. E quando abriu a boca para gritar novamente, Jim apertou a mão em sua boca, silenciando-a.

— Você não acha que temos problemas suficientes? — ele assobiou.

Tentou lutar contra ele, mas sem a sua fúria, não havia força. Ele era muito forte, e a acalmou sem qualquer esforço real. E quando esperou pouco tempo depois, o casal voltou para seu carro de luxo e partiu.

À medida que as lanternas vermelhas sumiam, sua frustração reacendeu.

Era isso? Depois de todas as boas ações que fez em sua vida, depois de tudo foi injustamente puxada para baixo, sua eternidade era ficar presa na versão casa meio uma vida após a morte? Nem aqui nem lá, nem céu nem inferno, nada mais que uma sombra que poderia tomar forma em raras ocasiões e talvez fazer um motorista de carro pisar em seus freios para parar?

Porra besteira.

— Vou soltar você, — disse Jim. — Tudo bem?

Sissy assentiu com a cabeça e esperou que ele se levantasse, dando-lhe todo o tempo do mundo para medir quão calma ela estava... E então finalmente a soltou.

Ela voltou para ele, batendo com os punhos e chutes com as pernas até que os dois estavam rolando na calçada, o concreto arranhando seus braços, suas pernas, suas bochechas. Não se importava, estava enlouquecida mais uma vez, o fogo encontrou outra parte de suas emoções que ainda não foi imolado.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **160**







POSSESSÃO

J. R. Ward

Fallen Angels 05

E talvez Jim soubesse disso. Porque em vez de sentar sobre ela outra vez, ele a soltou enquanto ainda a controlava, cortou seu ataque com movimentos tão práticos, como se antecipasse seus ataques antes mesmo que ela pensasse neles.

Que, naturalmente, apenas a irritou ainda mais.

Eventualmente, mesmo que sentisse em seu núcleo que poderia continuar por muito tempo, correu para fora, o corpo ficou desleixado, sua força refluxo. A raiva não desapareceu, simplesmente não havia mais energia física para sustentar a luta com ele.

Sissy acabou desmoronando contra seu peito, respirando rajadas irregulares, incapaz de levantar a cabeça, e muito menos os punhos.

Fechando os olhos, amaldiçoou longo e duro dentro de sua cabeça... Porque Deus sabia, ela ainda não poderia ter ar suficiente para levar a seus pulmões.

Quando ela finalmente encontrou sua voz, disse com voz rouca.

— Por que eu...

E então de repente, empurrou-se para longe dele.

— E por que você se importa tanto comigo, não conheço você.

— Sissy, olha eu sei que você já passou por muita coisa...

— Me deixe em paz, ok? Se eu quiser ser atropelada por um carro, deixe-me fazê-lo,

— Desculpe, mas eu não posso.

— Então, na verdade, me ajude! Diga-me onde estou...

— Eu gostaria de poder.

— Tudo, — ela zombou. — Você deseja manter seu trabalho do dia como um anjo? Há mais 250 milhões de pessoas neste país para salvá-los. Mas a partir deste momento, não sou o seu problema, e você não é meu.

Levantando-se e escovando-se, Sissy olhou para a rua e se sentindo enganada. Mas pelo menos eles a viram, eles realmente viram.

A mão áspera prendeu seu braço e estalou em torno dela.

Seu salvador não se parecia com nada perto de um santo. Seus olhos se estreitaram em fendas, o lábio superior enrolado fora de seus dentes, e a raiva irradiando dele, provavelmente, a única coisa que poderia ter chegado até ela.

Sua voz, quando falou, foi um grunhido.

— Eu vi você morta, que tal isso. Quebrei uma porta e a encontrei sangrando, foda. Era tarde demais para salvá-la, então pode me chamar de idiota por tentar fazer o certo por você agora.

— Ele enfiou o dedo na cara dela. — Você quer obter todas as frustrações e merdas porque não sabe quem você é? Bom. Mas não queime a porra da minha casa, e não me ressinto por não saber Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **161**







POSSESSÃO

J. R. Ward

Fallen Angels 05

qual é o seu negócio, porra. — Ele apontou o dedo para o próprio peito. — Acha que eu me conheço nessa confusão? Não. Não tenho a menor maldita ideia sobre muito de tudo isso. Jesus Cristo.

Com isso, separou e voltou para a casa, o tempo todo arrastando a perna lesionada atrás dele, devia doer como o inferno.

Quando ele estava andando naquele lance, ela não tinha ideia...

Enquanto ela o observou ir para o outro lado da estrada, lamentou a noite inteira. E mesmo quando se acalmou, sob sua pele... A raiva ainda estava lá, fervendo.

Ao pensar que o que passou o inferno foi a pior coisa que aconteceu a ela.

Isto... Parecia muito mais difícil.

Capítulo 22

Jim se trancou em seu quarto. E não era porque estava de mau humor.

Não confiava em si mesmo no momento. Estava uma merda, parcialmente faminto e furioso como o inferno, não era exatamente um trio de relacionamento saudável.

Vasculhando suas coisas, descobriu pela graça de Deus, um maço de Marlboro fechado em seu estojo de inverno. Quando acendeu um e sentou na cama, sentiu a necessidade de cortar a tala em sua perna. Algum tipo de visto?

Debaixo da tala, sabia muito bem que o osso provavelmente ainda estava quebrado, mas semelhante à maneira como os arranhões nas costas das mãos estavam se curando na frente de seus olhos, a perna tinha que fazer o mesmo. Achava que fazia sentido. Que tipo de salvador seria se fosse afastado por lesão?

Perguntou-se: se cortasse o braço iria voltar a crescer?

Respirando, viu a fumaça enrolar-se em direção ao teto. Então colocou o cigarro entre os dentes e foi para a faca de cristal que havia deixado. Porque a outra estava na cabine de sua caminhonete ou na sala de provas do CPD, mais provável.

A arma era tão bonita quanto era mortal, o último interruptor de luz para os minions e harpias iguais e duas subespécies de demônio com quem teve a alegria de entrar em contato ultimamente. Também necessária quando precisasse fazer um exorcismo, como aprendeu na primeira rodada.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **162**







POSSESSÃO

J. R. Ward

Fallen Angels 05

Merda, parecia uma eternidade atrás.

Quando virou a lâmina na palma da mão, o prisma chamou a iluminação da lâmpada sobre a mesa, um arco-íris de cores piscando e fazendo-o pensar em Eddie.

Esse anjo não teria aprovado nada disso. Não a troca. Nem Sissy aqui deste lado. Nem as distrações.

Jim deu outra tragada e trouxe o ângulo da ponta para a tala bem na frente, abaixo do joelho. Quando empurrou para baixo, houve alguma resistência inicial, mas, em seguida, a tala cedeu, a lâmina cortando um caminho para baixo, para baixo, para baixo ao longo de sua tíbia. Jim teve o cuidado de ir devagar e quando progrediu, todos os tipos de lesão no campo voltaram para

ele, momentos em que foi cortado ou ferido e não fora a nenhum médico por perto.

Assim como nos bons e velhos dias. Só que não estava tratando de uma bala em si mesmo.

As coisas eram diferentes.

Embora, se fosse honesto, sentiu como se tivesse batido no esterno quarenta vezes.

Enquanto viver, em qualquer sentido da palavra, nunca ia esquecer a visão de Sissy correndo para o pessoal do carro.

Vê-la morta, uma vez foi mais do que suficiente e, então tinha o catalizador de ela estar no inferno. Sim, mais do que o bastante, obrigado.

Deixe-me em paz, ok?

Reorientou, terminou o trabalho de corte em seu pé e colocou a lâmina de lado sobre os lençóis bagunçados. Depois de dar uma tragada em seu cigarro, virou os dedos em garras e penetrou a linha de falha que havia criado na tala, erguendo o lance até a rachadura e retirou.

Sua perna parecia exatamente a mesma. Portanto, não era uma fratura exposta, obviamente.

Esfregando a panturrilha para se livrar da coceira, finalmente enterrou a unha e então arrastou a coisa fora. Levantou-se e colocou algum peso em sua perna para testar. Foi como um sonho. Dolorido? Sim. Mas funcionou, e com a ajuda da outra perna o levou para o banheiro, onde abandonou a bata, tomou banho, fez barba e escovou os dentes.

Seu estômago estava com fome. O resto dele não. Na verdade, quando voltou para o quarto com uma toalha em torno dos quadris, tudo o que seu cérebro queria era ficar bêbado. Realmente martelado, vendo duplamente bêbado. Tragicamente, não achava que houvesse qualquer tipo de álcool em casa, pelo menos não depois que impôs a Lei Seca.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **163**







POSSESSÃO

J. R. Ward

Fallen Angels 05

Jogando a toalha na pilha suja, caiu na cama, esparramando-se em suas costas como *Vinci's Vitruvian Man*.¹⁰⁰

A lâmpada do outro lado da rua cintilava como se a lâmpada fosse ficar inoperante, ou talvez a eletricidade estivesse falhando.

Então, tudo ficou escuro.

— E outra coisa quebra nesta casa.

Merda, realmente deveria voltar lá e pegar Sissy. Trazê-la para uma discussão. Pedir desculpas por ser bruto com ela.

E pretendia fazer tudo isso, só depois que descansasse os olhos pesados por cinco minutos.

Além disso, ela provavelmente precisava de um pouco mais de tempo para se refrescar. O

temperamento bizarro a deixou ainda mais atraente.

Sugeria que poderia haver paixão.

Como um policial enfrentando um suspeito armado, ordenou.

— Pare com isso. Bem aí.

Abaixe os pensamentos inadequados e afaste as mãos da cabeça de seu pênis.

Huh. Queria saber que direito Miranda teria semelhante a esse cenário... Você tem o direito de ficar ereto, mas qualquer coisa que faz para si mesmo vai ser usada contra você no tribunal da consciência...

Ok, estava perdendo. E era hora de seguir o conselho de todos e retomar. Tinha um tempo de cinco minutos para colocar roupas limpas e um bom momento para tentar falar com Sissy de novo.

Respirando fundo, suave, esfriou a si mesmo, desejando trazer suas emoções de volta para o armário depois de ter estado livre.

Batida. Batida.

Jim levantou a cabeça.

— Sim?

Quando a porta abriu uma fresta, a luz afastou todo o breu.

— Posso entrar?

Ao som da voz de Sissy, Jim pegou as cobertas e puxou ao longo de sua virilha.

— Agora não é uma boa hora.

— Só quero pedir desculpas.

100

O Homem Vitruviano é um desenho criado por Leonardo da Vinci por volta de 1490.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **164**







POSSESSÃO

J. R. Ward

Fallen Angels 05

— Posso encontrá-la na cozinha?

— Eu realmente sinto muito, Jim, — disse ela com voz rouca.

— Merda. Eu também.

Com um movimento gracioso, ela olhou ao redor da porta, e Deus, quando a iluminação fluiu por trás dela, seu cabelo loiro parecia uma auréola. Momentaneamente impressionado com sua presença, esfregou os olhos, pensando que talvez este fosse um sonho. Talvez tivesse caído no sono rapidamente, e seu subconsciente apresentou esta oportunidade para fazer as pazes.

— Estou com frio, — disse ela em voz baixa.

— Vou lhe dar uma camisa. — Ele foi se levantar, e lembrou-se da coisa toda nua. — Na verdade... Ah, está ali.

Quando apontou para o canto onde estava a pilha de roupa limpa, Sissy entrou e ficou onde estava.

— Eu não estava...

Ela limpou a garganta.

Ah, certo. Isso realmente não era sobre qualquer tipo de problema calor no corpo. Ela não sabia como agir corretamente com todo o acontecido lá fora, e sim, ele sabia como ela sentia.

— Você não tem que dizer isso, — ele murmurou.

— Sério?

— Não.

— Ah, bom. — Ela fechou a porta. — Estou contente.

Jim franziu o cenho quando a ouviu sentar na cama... E, em seguida, o colchão abaixou sob o peso leve.

— O que você está...

— Estou com frio. Sou assim... frienta Jim. Só preciso... ficar quente.

Jim sentiu o bojo de seus olhos, mas não houve tempo para reagir, além disso. Antes que soubesse o que estava acontecendo, ela se estendeu ao lado dele e se enrolou em seu peito.

— Apenas... ponha seus braços ao redor de mim um pouquinho. Preciso tanto.

Sua voz era torturada, tristeza e cansaço, isso o quebrou. Mas isto era um sério *não faça*.

Segurando seus braços para os lados, tanto quanto poderia afastá-los, ele balançou a cabeça, embora ela não pudesse vê-lo.

— Sissy... — Sua voz era áspera para seus próprios ouvidos. — Você não pode... Não, isso não está certo.

— Por quê? — Sua voz se aprofundou, lembrando mais uma vez que não era quem ela foi.

— Não estou pedindo sexo.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **165**







POSSESSÃO

J. R. Ward

Fallen Angels 05

Jim recuou, chocado com a franqueza. Mas acreditou nisso. A questão era ele. Além disso, oh, heeeeeei, ele estava nu.

— Por favor, — disse ela. — Sinto-me perdida. Tão perdida, como se flutuasse. E não há nada me segurando aqui... apenas deixe-me passar a noite. Prometo não incomodá-lo.

Não era provável isso, pensou.

Só que não iria mandá-la embora. Não podia.

Empurrando-se para a borda mais distante do colchão, mumificou sob o lençol. “Eu vou.”

O que, pensou ele. Diga-lhe que vai manter suas mãos longe dela? Não queria que ela soubesse que excitou por um segundo.

— Venha aqui, — ele murmurou.

Sissy chegou perto de novo, mais uma vez, aconchegando-se contra o peito dele, mas desta vez ela chegou ainda mais, colocou os braços no meio deles, e colocou a cabeça sob o queixo dele.

O suspiro áspero que ela soltou foi um alerta sobre onde ele queria chutar sua bunda por ficar enroscado por um segundo sequer sobre qualquer atração besta.

Ela estava perdida, e ele era, por enquanto, sua âncora imperfeita.

O fez desejar que fosse um homem melhor, que realmente fosse.

Com um pouco de rigidez espasmódica, ajustou-se a sua posição, mas não a tocou e manteve seus quadris afastados. Havia ainda uma grande quantidade de pele exposta de sua parte, mas ela não pareceu notar.

Ele estava muito consciente disso.

Deus, ela era tão pequena contra ele, e não porque era baixa, mas sim porque ele tinha quase quarenta e cinco quilos a mais?

Ela cheirava tão bem. Não é um perfume falso, simplesmente adorável, bonita e frágil. E o ajuste com ela foi perfeito, como se os seus corpos fossem feitos um para o outro.

— Obrigada, — ela sussurrou.

Jim fechou os olhos. Então gentilmente colocou um braço ao redor dela, segurando-a de forma muito vaga. Quando ela estremeceu e avançou ainda mais perto, percebeu que ela não era a única que precisava de calor. Ele também.

Precisava por muito tempo, na verdade.

Depois de um tempo, a respiração de Sissy se tornou profunda e até mesmo ele se deixou seguir seu exemplo. A guerra ainda estava acontecendo, Devina estava lá fora e também à alma, o tempo estava passando.

Mas neste quarto... havia paz e foi duramente pressionado a dizer que ele e Sissy não mereciam isso, pelo menos por um tempo.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **166**







POSSESSÃO

J. R. Ward

Fallen Angels 05

Capítulo 23

Fale sobre seus oitenta.

Quando Cait sentou em sua mesa e olhou para o dia nublado, sombrio, ela era uma sombra da artista produtiva de ontem. Estava aqui sentada, olhando para uma página em branco por mais de uma hora. E isso foi depois que despertou com seu despertador e, em seguida, perdeu mais vinte minutos apenas deitada na cama e apreciando a rigidez de dor que permaneceu em suas pernas... E

vários outros lugares,

Riiiiing. Riiiiing.

Cait pegou seu telefone celular, agarrando-o e virando a coisa. Código de área local.

Chamada local. Isto poderia ser...

— Olá, — ela disse sem fôlego.

— Olá, é Cindy sobre...

Quando Cindy da Alterations e More informou que o terno, calças e duas saias que tinha levado estavam prontas, Cait queria gritar. Em vez disso, disse:

— Oh, muito obrigada. Sim, vou passar aí para buscá-las hoje ou amanhã o mais tardar.

Desligando, sabia que esperar por um telefonema de Duke que talvez nunca viesse não estava ajudando em seu trabalho. Mas era impossível não saltar todas as vezes que o telefone tocava, o que foi doze vezes. Por alguma razão, alguém discara recentemente ou contratara trabalho retornando para ela esta manhã.

Não Duke, no entanto.

E talvez fosse uma boa ideia ressaltar para si mesma que ele nunca ligaria. Tendo em conta que ela só o deixou, o que, sete horas atrás, era muito cedo para perder a esperança, mas ainda assim. Ele não seria o primeiro homem a tomar uma série de êxtase pós-coito, só depois com a cabeça limpa perceber que a mulher não era seu tipo.

Ainda, não anotou os números de seu telefone.

Riiiiiiing. Riiiiinnng.

Desta vez, não se preocupou em verificar a tela. Era provavelmente, seu contador chamando sobre os impostos. Ou um vizinho dizendo que eles iam reformar a varanda dos fundos e Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **167**







POSSESSÃO

J. R. Ward

Fallen Angels 05

iriam trabalhar ao lado de seu escritório para as próximas doze semanas. Ou Flo da Progressive. A maldita lagartixa de GEICO101.

— Olá.

— Pensei em você a noite toda.

Trancando a atenção, apertou seu telefone quando a voz masculina áspera soou em seu ouvido e atravessou seu corpo.

— Olá? — Duke disse.

Oh, bem, ela iria ronronar algo em troca.

— Ah, oi.

Uau. Era uma verdadeira Angelina Jolie aqui.

— Quero ver você.

Boom. No preâmbulo, nenhuma conversa doce, e nenhum constrangimento. É evidente que o homem fala da mesma maneira que ele fez sexo. E o que você sabe, ela respondeu da mesma forma que esteve no clube, instantânea. Excitante.

— Onde? — Os dois poderiam esse jogar, o jogo de ser direto.

— Tenho a noite de folga. Jantar no Riverside Diner. As seis.

Cait começou a sorrir tão largo que suas bochechas doeram.

— Jantar, né?

— Tenho muito boas maneiras à mesa. E acho que a maneira que estamos fazendo não é seu estilo, pode fazer você se sentir mais confortável.

As palavras foram rudes e a consideração uma surpresa e, provavelmente, por causa de ambos, ela estava especialmente emocionada.

— Adoraria isso.

— Bom. — Houve uma pausa. — Não use sutiã.

— Por que... — ela suspirou.

— Por que você acha?

Cait fechou os olhos e balançou a imagens em sua cabeça da boca dele chupando e lambendo seus seios, levando-a com força.

— Ok.

— Quero você em mim de novo, — ele rosnou.

Esse era o seu adeus.

101 A Government Employees Insurance Company (GEICO) é uma empresa de seguros de automóveis americana.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **168**







POSSESSÃO

J. R. Ward

Fallen Angels 05

Quando ela desligou, realmente se abanou com a mão, algo que assumiu que as pessoas só fazem em comerciais de TV e seriados ruins. E então ela não podia se segurar. Estourando levantou de sua mesa de trabalho, correu em torno de sua casa como uma pessoa louca, fazendo uma espécie bizarra de ruído eeeee quando completou o circuito voltou para sua mesa.

Em que ponto pode ter havido algumas piruetas.

Colocando as mãos sobre a boca, imediatamente começou a se perguntar o que devia usar.

Precisava ir a lavadora a seco, havia uma blusa decotada que poderia vestir. E talvez pudesse ter sorte no shopping Talbots e ver se eles tinham promoções. Um novo par de calças seria bom...

Uma olhada rápida do relógio a fez amaldiçoar. Dez horas.

Droga. Já estava atrasada pela manhã.

Deus, a maneira como ele se movia dentro dela, os ombros enormes ajuntando-se em cima dela, seu corpo subindo, com os olhos brilhando.

E aquela voz.

Sentando colocou a cabeça entre as mãos. Não podia acreditar que ia começar a ter isso de novo, o que, às oito horas. Bem, talvez nove e meia, dependendo de quanto tempo levasse o jantar.

Ir a um fast food seria realmente atraente, maldição.

Qualquer um Arby102?

Quando seu telefone tocou novamente, aceitou a ligação de imediato, na esperança de que ele estava chamando para que eles pudessem ter a mesma conversa de novo.

— Olá?

— Você ainda está falando comigo?

Cait fez uma careta.

— Oh, G.B., oi.

Quando a primeira metade da noite voltou a ela, a culpa rolou junto com um arrepio de medo, como se suas entranhas dando nós.

— Sinto muito, Cait. Oh, meu Deus, não podia acreditar que fui amarrado assim...

Com sua explicação sincera lavou tudo sobre ela, pensou no que ela ia dizer, quando ele a convidasse para sair novamente. A princípio estava muito feliz que ele a convidou para o teatro, mas agora? Era como se a estrada à sua frente tivesse uma curva, e sua nova direção a levasse para longe dele, não para ele.

—... O almoço?

— O quê? — Disse ela, voltando a atenção.

102 Arby Restaurant Group Inc. é a segunda maior cadeia de sanduiches de serviço rápido nos EUA com mais de 3.400

restaurantes.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **169**







POSSESSÃO

J. R. Ward

Fallen Angels 05

— Só queria saber se você estaria livre para um almoço no centro? Estou de volta ao teatro hoje, ensaiando para *Rent*, e realmente quero fazer isso com você.

— Bem, tenho que ministrar uma aula às onze. — E se ela não colocasse a bunda na engrenagem, ia se atrasar. — Saio a uma. Poderia estar no centro em trinta minutos e não tenho certeza se isso se encaixa em sua agenda?

— Vou fazer isso funcionar. Venha ao teatro e neste momento posso estar com você, não tem problema, porque é apenas um ensaio, não uma performance.

— Ok, obrigado. Vejo você depois.

— Cait. Posso ouvir a hesitação em sua voz. Juro, a noite passada foi um acaso. Isso não é quem eu sou, não fiz isso de propósito.

Bem... Ele estava certo sobre a hesitação, mas o modo irrelevante sobre o “porquê” por trás disso. Querido Senhor, como é que isso funciona? Ela lhe contou que tinha visto alguém na noite passada?

“Visto”, como em “teve relações sexuais no chão na parte de trás de um clube com outro”.

Em que momento diria a G.B. que estava vendo outra pessoa? Estava mesmo namorando Duke? Talvez fosse apenas duas noites.

Que confusão.

— Eu sei, — G.B. murmurou. — Não é nada como pensei que seria a noite.

Oh, ela tinha falado em voz alta.

— Não, não, eu quis dizer... — É melhor fazer isso em pessoa, pensou. — Adoraria almoçar com você, e realmente não entendo sobre a última noite. Vejo você depois da aula?

O alívio em sua voz era palpável.

— Veja você, então, Cait. E obrigado novamente por ser tão legal.

Jim acordou sozinho.

Quando seus olhos se abriram a primeira coisa que fez foi olhar para Sissy, mas ela se foi como se nunca tivesse existido. Rolando, ainda podia sentir o cheiro dela nos lençóis, no entanto, apenas uma leve sugestão de pele feminina doce persistia onde tinha ficado ao lado dele.

Saiu da cama, puxou algumas roupas, fez uma parada no banheiro, e depois desceu até o quarto dela. A porta estava entreaberta, mas bateu na soleira de qualquer forma. Quando não houve resposta, colocou a cabeça para dentro. A cama estava feita, sem nenhum sinal de ter estado lá.

Desceu as escadas rapidamente.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **170**







POSSESSÃO

J. R. Ward

Fallen Angels 05

Parou de repente no patamar do relógio de seu avô. Comida. Ele cheirava...
Comida real.

Como a comida caseira que sua mãe fazia todos aqueles anos atrás.

— Que diabos? — Adrian disse do topo da escada. — É isso... Café da manhã?

— Acho que sim. Com certeza eu não fiz.

— Ora. — Outro anjo saiu mancando em torno da balaustrada e se juntou a ele para concluir o trajeto. — Quando senti o cheiro de fumaça na noite passada, percebi que você estava tentando assar.

Sim, não mal.

Os dois caminharam até a cozinha, e quanto mais perto chegavam, mais as nuances saíu.

Canela. Ovos. Café.

— Uau, — Adrian disse como eles entraram na cozinha.

Sissy estava trabalhando no fogão, como se soubesse o que estava fazendo, mexendo algo que se parecia com ovos mexidos em uma tigela e, em seguida, despejando a mistura em uma panela que chiava. Três pratos foram colocados na pequena mesa no meio da cozinha, talheres postos alinhados e canecas de louça no canto superior direito.

— Oh, meu Deus, torradas, — Adrian disse quando invadiu e estacionou em uma das cadeiras. Sem esperar por um convite, estendeu a mão para a pilha do que tinha sido o pão, mas estava agora dourado e crocante apenas esperando pela manteiga. — Não sabia que tinha uma torradeira, como diabos você fez isso?

Sissy olhou por cima do ombro, encontrando os olhos de Jim apenas brevemente antes de olhar para longe.

— O forno. Sob a grelha. Era assim que fazíamos no acampamento de verão.

— Posso ajudar? — O outro anjo disse passando a manteiga nas torradas.

— Por favor, não. Gosto da minha com açúcar e canela por cima. — Sissy se virou com a panela. — Espero que este seja bem? Não sou uma pessoa que

frita os ovos só de um lado. Gemas cruas são desagradáveis.

Houve uma pausa, como se estivesse esperando por Jim se sentar.

Ele queria um cigarro mais do que precisava de café da manhã, mas não ia ser rude.

— Isso está ótimo. Obrigado.

Um segundo depois, ela serviu Adrian primeiro, usando uma colher de pau para emburrar alguns mexidos no prato do anjo. Então, aproximou, fazendo o mesmo com ele.

Ela tomou banho, podia sentir o cheiro do shampoo que ele mesmo usava, e as pontas dos cabelos estavam úmidas. E o fato de que estava com a mesma roupa que usara no dia anterior o fez decidir que precisava cuidar de seu guarda-roupa hoje.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **171**







POSSESSÃO

J. R. Ward

Fallen Angels 05

— Obrigado, — ele disse novamente quando pegou o garfo.

Leve. Quente. Delicioso. Uma verdadeira ruptura com a porcaria que ele estava jogando em sua pança recentemente. E mesmo enquanto comia como o homem faminto que era, era impossível não pensar em como eles tinha passado a noite, deitados juntos na cama dele. Sabia que ela tinha que se lembrar também, ela estava firme, mas incomoda, se moveu para seu próprio prato e, em seguida, coloque a panela na pia.

Um monte de talheres tinindo ao encontrar a louça, os sons da refeição soaram alto em seus ouvidos, fazendo com o silêncio entre os três uma quarta parte tangível.

Adrian comeu a maior parte das torradas, todos os seus ovos, e bebeu duas xícaras de café ao longo da refeição. E então dobrou o guardanapo e se levantou.

— Vou tomar banho e depois sair.

Jim franziu o cenho.

— Aonde você vai?

— Sair.

— Onde?

— Fora.

Quando o cara se virou, o primeiro impulso de Jim foi de jogar uma porrada de inferno-não-puxa-isso-comigo, mas depois viu a forma como Sissy estava se remexendo na cadeira.

Era possível que Adrian tenha realmente criado algum tato e estivesse lhes dando um pouco de espaço?

— Estava esperando para conversar, — Sissy disse suavemente quando foram deixados sozinhos.

Será que os milagres nunca cessam.

— Desculpe-me?

— Sinto muito. Só pensava sobre meu companheiro de quarto que tem a perna oca.

— É por isso que ele manca?

Jim levantou as sobrancelhas.

— Você nunca ouviu essa expressão antes?

— O que diz?

— Ele está realmente com fome.

— Oh.

Sissy se levantou e voltou para a máquina de café, derramando mais café do que fizera para todos eles. E enquanto ela se movia ao redor, ele encontrou seus olhos correndo para cima e Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **172**









POSSESSÃO

J. R. Ward

Fallen Angels 05

para baixo nela, medindo seus ombros, seus quadris, suas pernas. É difícil ver alguma coisa debaixo daquelas roupas largas dele, mas sentiu o suficiente que pudesse extrapolar.

Esfregando as têmporas, ele pensou... Homem, ele tinha que parar essa merda.

— Quer mais café? — Quando ela girou para ele, sua caneca na mão, o pote na outra, ele puxou junto.

— Sim. Obrigado.

Ele estendeu a caneca e viu a ascensão de vapor, ela o serviu. Então, ela estava de volta em sua cadeira.

Muito silêncio.

— Então, não pensei que essa cozinha funcionasse em tudo. — Ele acenou com a cabeça quando olhou em volta, notando que as bancadas não pareciam tão sujas, e nem o chão. Claramente, ela arrumou um pouco também. — Pensei que fosse algo mais que uma relíquia de capturar poeira.

Como o resto deste lugar.

— Passei os armários e as gavetas. Achei praticamente tudo que alguém precisaria.

— Onde você conseguiu todo o material para a comida?

— Peguei uma motocicleta preta lá fora...

Jim tossiu o café em todo o lugar.

— O queee?

— Oh, cara, desculpe, — Sissy disse correndo para... “oh, ei, eles tinham toalhas de papel também.” — Aqui, toma isso.

— Não, está tudo bem.

Tomando o controle do susto, buscando energia, tentou fazê-la parar de dar tapas em suas costas. Ela estava tão perto de seu peito, seu corpo, o perfume dela entrando em seu nariz, seu cérebro, todos os tipos de fios barrando. Especialmente quando pensou nela em uma de suas Harleys¹⁰³.

— Não sabia que as motos estavam fora dos limites.

Ele limpou a garganta.

— Não estão. Eu apenas, você sabe, surpreso.

Ela abaixou-se para trás em sua cadeira.

— Não sabia o que mais fazer. Vim aqui e não havia nada para comer... E eu ia levar o Explorer, mas não conseguia encontrar as chaves. A da Harley estava na ignição.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis 173







POSSESSÃO

J. R. Ward

Fallen Angels 05

Jim piscou, tentando imaginá-la empurrando uma daquelas enormes motos para estacionar na vaga. Então, uma coisa lhe ocorreu.

— Espere um minuto, como você...

— Acontece que as pessoas podem me ver. Se me concentrar bastante. — Ela encolheu os ombros. — Mas preciso pedir trinta reais e setenta centavos. Nunca roubei nada antes, e eu prefiro estar em dívida com você a manter este furto na minha consciência. Realmente não cai bem.

Quando ele apenas olhou para ela, corou.

— Olha, tudo que fiz foi ir ao Qwikie Mart¹⁰⁴ mais próxima e desapareci quando estava na loja. Não tinha certeza do que fazer, mas depois descobri que tudo o que segurava desaparecia comigo. Tomei apenas pão, manteiga, café, e mais ovos, é isso. Ah, e o papel-toalha, que funcionam como filtros para o pote. E a canela. — De repente, ela se inclinou para dentro. — Você tem dinheiro, certo? Quero dizer, a sua caminhonete e as motos têm gasolina nelas, então acho que você deve ter alguma moeda em seus bolsos.

— Sim, nós temos. — Eles estavam vivendo de suas economias, que eram substanciais, graças à XOps que pagava bem para o serviço perigoso e ele não teve nenhuma vida fora do militar por vinte anos. — Isso não é um problema. E não me importo que você pegou uma moto, estou um pouco chocado que você pôde...

— Lidar com isso?

— Bem, sim. Essas coisas pesam uma tonelada.

— Meu pai me ensinou a andar há muito tempo. Ele tinha uma Harley também, tem, quero dizer. — Ela olhou para baixo em sua caneca. — Então, sim, o café da manhã é uma oferta de paz.

Realmente sinto muito sobre como me comportei ontem à noite. Eu só... Isso veio em cima de mim.

Tudo explodiu na minha cabeça, não deveria ter agido com você desse jeito. Você não merece isso, e sou grata por tudo que fez por mim.

Ele olhou nos olhos dela.

— Você não tem que se desculpar. E não culpo você. Isto não é fácil, essa merda que você está lidando.

— É muito difícil ser assim... No escuro sobre tudo isso.

— Você não se lembra?

— Como acabei lá embaixo? Não realmente. Quero dizer, tenho detalhes até que entrei no supermercado. Depois disso? É um nevoeiro.

Faca de dois gumes, supôs. E esperava que fosse o mesmo quando estive com Devina.

104 Qwikie Mart é uma loja de conveniência fictícia na série animada de televisão, *Os Simpsons*. É uma paródia as lojas de conveniência americanas como a 7-Eleven e Circle k.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **174**







POSSESSÃO

J. R. Ward

Fallen Angels 05

— Mas me lembro de tudo sobre a parede, — disse ela com voz rouca. —
Tudo. Juro que estive presa naquela prisão negra durante séculos.

Droga.

Ela se serviu do último pedaço de pão, mas só levou uma mordida antes de colocá-lo de lado.

— Acho que isso é parte da razão pela qual estou lutando. É tudo o que tenho. Isso...

Experiência... Com os outros que estavam sofrendo. Fecho meus olhos e é o que vejo, ouço e cheiro, o fedor e a agonia torcendo os anos da passagem do tempo. — Quando a voz rachou, ela escovou sob um olho como se estivesse limpando uma lágrima. — Está me comendo, e pensei que ver meus pais me reconectava, mas isso só me fez lembrar-me de tudo o que não sou mais. Tenho que ter algo de concreto para colocar meus pés, mas não há nada, existe?

Basicamente o que disse a ele ontem à noite no escuro.

Jim tirou uma página do seu livro e olhou para o café.

— Tem certeza que você quer saber? — Quando ela ficou completamente imóvel, olhou para ela novamente. — Antes de responder, pense nisso com cuidado. Alguns tipos de conhecimento você não pode se livrar. — De repente, ele pensou em todos os homens que ele matou, alguns dos quais de perto. — Uma vez que está em sua mente? É como uma tatuagem em seu cérebro. É uma coisa permanente e não pode voltar atrás.

— Diga-me, — ela sussurrou, sem hesitação. — Mesmo que seja horrível... Tenho que saber. Ainda sou uma prisioneira, mesmo que esteja aqui, ainda estou presa, mas é à ignorância agora. Não há contexto para nada, nenhuma estrutura, nada mais que pergunta que ninguém responde. Minha mente... está em comendo viva.

Merda, era muito jovem para se sentir assim. E sabia exatamente onde ela estava, ele já passou por essa situação, e não só era difícil, mas o tinha endurecido. Definiu suas emoções concretamente.

Não queria isso para ela.

— Você se importa se eu fumar?

— Nem um pouco. Não é como se isso vá me causar câncer, e meio que gosto do cheiro.

Ele se inclinou para o lado e pegou seu isqueiro do bolso de trás. Um segundo depois, Tinha um *Red* entre os lábios e deu uma tragada.

Na expiração, percebeu que suas mãos estavam acalmando. Engraçado, não tinha conhecimento de que estava tremendo.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **175**







POSSESSÃO

J. R. Ward

Fallen Angels 05

— Não sei tudo. — Ele chegou por trás dela para o balcão, movimentos bruscos com as cinzas e as colocou em seu prato vazio. — É preciso estar

claro sobre isso. Estou no escuro sobre um monte de merda.

Que era um lembrete, como se precisasse de um, que não tem muito tempo livre aqui.

Ainda assim, sentia-se obrigado a informá-la o quanto podia. Só estava sendo justo, e não tinha conseguido muita justiça recentemente.

A guerra teria que esperar um pouco mais.

— Então me diga, — disse ela, apertando os braços em torno de si.

Jim abriu a boca, procurou palavras... E não teve sorte. Não havia outra maneira, no entanto. Mais perigoso, mas seria mais provável conseguir o que estava procurando que qualquer conversa que poderia ter.

Jim levantou-se abruptamente.

— Tenho que ir falar com meu garoto por um minuto. Estarei de volta.

Ele saiu da cozinha e chegou às escadas. No segundo andar, bateu com os nós dos dedos na porta fechada do banheiro.

— Oi, Adrian.

Do outro lado, a resposta foi algo ao longo.

— O que acha que é isso, um filme Rocky?

— Preciso que você faça algo para mim.

— Tenho que ir.

— Você está brincando comigo. — Deveria ter pensado melhor antes de pensar que a saída de Adrian foi sobre ser educado. — E onde diabos você está indo?

A porta abriu. Adrian estava completamente vestido, com os cabelos molhados.

— Tenho que ir.

Jim tomou o braço do cara em um aperto forte.

— Onde?

Adrian estreitou os olhos.

— Enquanto você está com sua namorada por aí? Preocupando-se com ela? Estou cuidando dos negócios. E isso é tudo que precisa saber, a menos que você esteja pensando em retomar o jogo?

— Ah, isso é besteira.

— É? Realmente. — Adrian se soltou e mancou na direção de seu quarto. — Estou pensando que não é.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **176**







POSSESSÃO

J. R. Ward

Fallen Angels 05

— Então, onde estamos? — Jim perguntou enquanto seguia o rapaz em seu quarto. — O

que está acontecendo?

Adrian apenas balançou a cabeça quando foi até sua mesa e colocou um coldre nos ombros.

— Está pronto para jogar? Porque, mais uma vez, até que você esteja, não há nenhum ponto em desperdiçar meu fôlego, há?

Com uma maldição, Jim pensou Sissy, sentada naquela cozinha, contando com ele para ser a bússola em seu mundo fodido. Ela não tinha mais ninguém.

— Olha, só preciso levá-la para cima e logo. Este foi um choque, bem...

Adrian girou ao redor e apareceu com uma arma quarenta milímetros debaixo do braço.

— Foda-se Jim. Perdi o meu melhor amigo, e outras merdas muito pesadas.

Permanentemente. Então, primeiro, não me diga o que é chocante para ela, e segundo? Desculpe-me se não estou realmente impressionado com seu lado de guarda. Quer se masturbar para o Hallmark Channel105, bata-se. Mas então não me questione sobre onde ir ou o que fazer para manter as coisas nos trilhos, ou parecer como se lhe devesse uma atualização operacional. Não vai acontecer.

Jim passou a mão pelo cabelo.

— Um dia, Adrian. Dê-me um dia.

— Então, vai fazer o que? Obter uma manicure-pedicure e ir juntos ao shopping? Foda-se.

— Só preciso de um dia, e, em seguida, estou de volta. Prometo.

O outro anjo amaldiçoou baixinho quando pegou sua adaga de cristal e colocou na pequena bainha em suas costas.

— Tem a minha palavra sobre isso, — disse Jim se aproximando. — Estarei cem por cento. Só preciso que faça algo para mim, entretanto.

— Eeeee o filho da puta quer alguma coisa. Quão perfeito.

— Adrian. Por favor.

Adrian olhou em volta como se estivesse esperando encontrar alguma sanidade em algum lugar. Finalmente, murmurou,

— O que você precisa que eu faça?

Quando Jim terminou de pedir, Adrian só olhava para ele.

Depois de um momento longo e tenso, o anjo disse.

— Você me deve. Estamos claro? Faço isso por você, você me deve.

Jim estendeu a palma da mão.

105 O Hallmark Channel foi um canal de televisão dos Estados Unidos que tinha uma programação voltada para a família. Com filmes que podem ser assistidos por toda a família, sem cenas apelativas de sexo e violência.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **177**









POSSESSÃO

J. R. Ward

Fallen Angels 05

— Por minha honra.

Capítulo 24

Foi mais difícil voltar à garagem do que pensava.

Quando Cait entrou no estabelecimento e pegou o ticket rosa, o portão subiu e... Isso era tudo. Seu pé se recusou a deixar os freios e o SUV ficou bem onde estava, como se seu Lexus estivesse com medo do que estava lá em cima também.

Os flashbacks eram intensos o suficiente para soltar o volante e segurar suas coxas, seu corpo se preparando, embora as portas estivessem trancadas, era dia e não havia maneira de quem ou o que estivesse ainda...

Beep!

Seus olhos dispararam para o espelho retrovisor. Atrás dela, uma mulher em uma minivan estava parecendo tão estressada como alguém que, sem dúvida,

tinha um bando de crianças, muitos compromissos, e sem privacidade no banheiro.

Cait acelerou e começou a subida, dando-se todos os tipos de preleção. Mas quando chegou mais perto e mais perto do piso superior, o corpo ficou tenso. O que era realmente muito louco. Novamente, era plena luz do dia e as pessoas estavam em todo o lugar, entrando e saindo dos carros. Sem isolamento, sem escuridão.

— Não. Não faça isso.

Redirecionando o volante para o lado, reencaminhou para as setas de saída que acabariam por levá-la para baixo em vez de para cima.

Teve que usar todo seu autocontrole para não pisar no acelerador e ir pela Jeff Gordon na fuga.

Na parte inferior ela apresentou seu bilhete para a mulher no quiosque e começou a explicar a sua glândula adrenal que estava prestes a sair dali. Realmente. Como, por certo...

— Espere um minuto, — disse a bilheteira. — Você acabou de entrar? Ou estou fazendo a leitura errada?

— Eu, ah, esqueci meu telefone. Tem que ir para casa.

A mulher bateu a mão no ar na frente dela.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **178**









POSSESSÃO

J. R. Ward

Fallen Angels 05

— Oh, querida, sei tudo sobre isso. Pode passar. Há um mínimo de uma hora, mas vamos fingir que você nunca esteve aqui.

Amém a isso.

— Muito obrigada. Isso significa... Muito.

A bilheteira sorriu como se tivesse feito sua boa ação do dia.

E não a fez se sentir um lixo sobre a mentira, mas ia realmente explicar por que estava em pânico?

E o que sabia?, parecia que o próprio Deus aprovou a sua decisão de deixar o carro na rua e a seis metros após a entrada do estacionamento havia um espaço vago exato. Estacionou o Lexus, pegou sua bolsa e verificou o novo cabelo no espelho.

Uau. Mesmo depois de uma aula de duas horas de pintura, um dia arejado e ligeiramente úmido? O material estava pendurado como um campeão, a cor brilhante, as camadas com ondas naturais.

Tanto quanto embaralhado estava lá dentro, parecia bizarro que sua imagem estivesse tão inteira.

Saindo, trancou e encontrou o bônus que havia 23 minutos restantes no medidor, de modo que só tinha que colocar um dólar e setenta e cinco centavos em seu cartão de crédito.

— Novamente a sensação, — disse ela enquanto caminhava em direção sinal do Palace Teatro.

Quanto prosseguiu, com muita pressa com sua calça de ioga e soltou o casaco J.Crew. As chances eram boas, G.B. seria algo casual, certo? De jeito nenhum eles iriam fazê-lo praticar em um smoking.

Atravessando ao longo desse trecho com mosaico na calçada, abriu a porta do saguão. A primeira coisa que ela sentiu foi o chão limpo, e lá no canto havia uma poltriz conectada a uma tomada, estava colocada como se estivesse pronta para ser usada.

— Cuidado, — um homem em um uniforme azul marinho disse quando saiu do saguão. —

Acabei de terminar o polimento.

— Obrigada. — Ela caminhou com a bolsa em seu ombro. — Ei, desculpe incomodá-lo.

Mas deveria encontrar alguém aqui? Estou um pouco atrasada...

— Sim, você está.

Cait virou. Era a recepcionista da noite anterior, a do escritório de vidro, que tinha discutido com G.B. vestida com algo curto e apertado, estava segurando a porta aberta daquela somente para funcionários do corredor próximo, e a boa notícia foi que não pareceu estar tão irritada como esteve, mas não estava do tipo Suzy alegre, também.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **179**







POSSESSÃO

J. R. Ward

Fallen Angels 05

De fato, essa expressão de arrogância e superioridade esfregava Cait como arame farpado.

— Siga-me, — a mulher disse em uma voz entediada.

Sabe, tinha que se perguntar por que as pessoas faziam trabalhos que elas odiavam, pensou quando atravessou o piso escorregadio.

Embora com crise econômica, você faz o que tem, supôs quando atravessou o corredor.

— Ele é muito ocupado, você sabe, — a recepcionista anunciou e se afastou como se algo estivesse pegando fogo ao fundo do corredor. — G.B. é um cara muito ocupado.

Então por que ele me pediu para vir, Cait pensou secamente.

— Eu posso imaginar.

— Ele é o mais talentoso aqui. Mas então, ele trabalha duro.

— Uh-huh.

Por esta altura, elas já estavam passando pelo escritório de vidro, os sapatos de salto alto da recepcionista soavam como uma caixa de bateria, até o ponto de querer saber como ela parava em pé.

Agradeço a Deus pela planície. E o ginásio.

Quando elas foram cada vez mais ao fundo no complexo do teatro, as coisas começaram a encher o corredor, um caos controlado de adereços, cadeiras dispersas e equipamentos de iluminação ocupando espaço quando o corredor se alargava. As portas duplas começaram a surgir com sinais como ENSAIO I e III MÚSICA montados sobre elas, e, em seguida, uma frota de quadros de avisos aparecendo, um a cada três metros ou menos, com as faces cobertas com horários, avisos, anúncios com lugares de compras de ingressos.

De repente, a recepcionista com o transtorno de atitude parou sem aviso prévio. Quando ela girou sobre os saltos, ela sorriu com condescendência o suficiente para descascar a pintura de uma porta de carro.

— Você não pode ir mais longe, eles estão fazendo uma leitura do palco. Mas vou avisá-lo que você está aqui.

Quando ela saiu, o queixo subiu, seu corpo se movendo com um andar sinuoso, como se ela estivesse acostumada a ser observada.

— Uau, — Cait murmurou enquanto se inclinava e conferia o quadro de avisos mais próximo. — Posso ver porque por que eles a contrataram para a recepção.

Mas, pelo menos como a mulher se comportou foi sua própria emissão. E, com alguma sorte, nunca teria que vê-la novamente.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **180**







POSSESSÃO

J. R. Ward

Fallen Angels 05

Erguendo uma agenda de produção do caminho, olhou um panfleto de um lugar chinês, e, em seguida, uma história em quadrinhos B.C que a fez sorrir, e... Dois cartões de visita de uma vidente abaixo na Trade Street.

Sem uma boa razão, pensou na vibração da noite anterior, enquanto corria para o elevador.

Engraçado, por duas vezes em sua vida esteve com tanto medo assim. Um foi a dois verões atrás, quando fez esqui aquático no Saratoga Lake e passou fora da esteira do barco, quando passaram em uma curva. No impulso atirou a frente, a velocidade ultrapassando sua habilidade no controle em um instante. Quando perdeu o equilíbrio, o impacto inicial foi tão violento, que sentiu como se tivesse se chocado contra uma calçada e, em seguida, as

coisas ficaram desagradáveis. Os esquis se moveram de seus pés de forma confusa, torcendo os tornozelos, arrancando dela no ar quando saltou como uma pedra sobre a superfície da água.

O colete salva vidas evitou que se afundasse quando as coisas finalmente abrandaram, mas acabou de bruços na água. Atordoada na dor, incapaz de coordenar os braços ou pernas, abriu a boca por ar e não encontrou nada do tipo.

Um amigo mergulhou em poucos segundos e a virou em cima da hora.

O pânico chegou naquela noite. Deitada em uma cama naquela cabine abafada que ela e Teresa tinham alugado por uma semana, desmaiou com os remédios para dor, desconforto e cansaço, apenas para acordar gritando de pânico.

Sonhou que estava presa de bruços, e ao invés de socorro chegando e encontrar ar, respirou água até que teve asfixia e afogamento... Morrendo.

A mesma sensação que lhe ocorreu quando alguém foi atrás dela na noite passada.

E a outra vez que ficou com medo? Foi muito tempo atrás, quando tinha doze anos. Ela estava de pé em um corredor do hospital, à espera de notícias sobre a condição de seu irmão. Como as coisas pioraram, o medo sobre a realidade que se configurava. Não importa o quão ruim o acidente parecia, nunca pensou que iria perdê-lo, e quando isso se tornou uma possibilidade? Veio o verdadeiro terror.

Em ambas as situações, havia uma boa razão para se sentir assim. E, sim, ser perseguida em uma garagem também era, mas havia mais do que experiência nisso.

Sentiu o mal na noite passada. Seus ossos reconheceram, com certeza, enquanto seus olhos podia pegar um flash de movimento ou os ouvidos captar o som de um trovão distante.

Sabia que sabia.

E desejava que tivesse sido capaz de ver mais. Na crença de seus pais, o mal vinha em todas as formas e ela não tinha certeza do porquê, mas queria saber como parecia. Um homem alto ou baixo, claro ou escuro, magro ou corpulento, armado ou não... Só queria saber.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **181**







POSSESSÃO

J. R. Ward

Fallen Angels 05

Por falta de conhecimento, sua mente estava sentido coisas muito estranhas.

Demônio, por exemplo. Mas de onde veio isso, não tinha ideia. Talvez fossem seus pais, mais uma vez falando em sua cabeça?

Estendeu a mão e puxou o percevejo que segurava os cartões na cortiça. Três caíram no chão, e quando os pegou, olhou para a impressão roxa. YASEMIN

OAKS. LEITURA DE MÃO, TARÔ, INTERPRETAÇÃO DE SONHOS, INSIGHT PSÍQUICO. Seu logotipo era uma mão aberta.

Colocou dois de volta. O terceiro escorregou em sua bolsa.

— Oi!

Girando como se tivesse sido apanhada roubando, colocou a mão à garganta.

— G.B. oi.

Quando ele sorriu para ela, parecia realmente bom em seu jeans e sua camisa preta solta, o cabelo amarrado para trás, seus sapatos de couro e longo dedos. Ah, e sim, até mesmo a colônia é tão deliciosa.

Por um momento, ficou um pouco chocada, como ficou antes, a ideia de que ele estava realmente parado na sua frente, conversando com ela, parecendo estranho e maravilhoso.

Ela sacudiu a si mesma.

— Desculpe, Olá.

Espere, já disse isso.

Quando ela encolheu, ele apenas continuou sorrindo, como se estivesse verdadeiramente feliz em vê-la.

— Você está ótima. Posso abraçá-la?

Quando ele segurou seus braços, ela piscou os olhos por um segundo e, em seguida, foi para um rápido abraço.

— Eu provavelmente cheiro a terebintina¹⁰⁶.

— Nem um pouco.

— Como foi sua aula? — Ele puxou de volta. — Boa?

— Sim, estamos estudando sombra, fonte de luz, esse tipo de coisa.

— Parece fascinante.

Ela arqueou uma sobrancelha.

— Você está sendo encantador de novo?

106 Terebintina ou terebentina é um líquido obtido por destilação de resina de coníferas. É um bom solvente, usado na mistura de tintas, vernizes e polidores. É o diluente ideal para tintas destinadas à pintura de óleo sobre tela.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **182**







POSSESSÃO

J. R. Ward

Fallen Angels 05

— Talvez. Isso é fácil com você. — Ele acenou com a cabeça sobre seu ombro. — Vamos fazer um pequeno passeio em nosso ambiente até a sala de descanso? Você tem que ver o palco, é incrível e nós estamos dando uma pausa no ensaio.

— Agora, isso seria um deleite.

Ficou ao lado dele, tinha que olhar para cima para encontrar seus olhos, e desse ângulo, foi atingida novamente pelo pensamento de que já o tinha visto em algum lugar antes.

— Vim em uma série de shows, mas nunca nos bastidores.

G.B. casualmente pôs o braço em volta dela.

— Deixe-me ser seu guia.

Gesto simpático. Bom garoto. Agora, se pudesse apagar a voz de sua mãe em sua cabeça, podia parar de se sentir culpada e realmente aproveitar isso.

Sem dúvida, precisava de um psiquiatra mais do que um leitor de cartão de tarô.

Mais cortinas pretas, agora caindo verticalmente em seu caminho, então tiveram que empurrá-las de lado. E um espaço aberto se mostrou, estava cheio de andaimes extremamente altos, ao fundo enormes adereços, um dos quais era a paisagem urbana, o outro uma cena do parque.

— É tão grande, — ela murmurou, olhando bem, bem até ao limite que não podia ver. —

Ei, isso é o que eles chamam de uma passarela ali?

— Cheque na linguagem teatral. Sim, é onde os caras da iluminação fazem a sua coisa. E

aqui está...

Ele liderou o caminho em torno de uma última cortina, e depois...

— Oh... Meu... Deus... — Ela sussurrou.

Indo para as tábuas douradas, ficou surpresa com a amplitude do espaço à sua frente, a extensão do teto, a natureza real de tudo. Cinco mil assentos de veludo vermelho se levantando em três seções, as filas concêntricas se afastando do fosso negro orquestral como anéis de uma pedra atirada na água. Moldes articulados de gesso folheados a ouro correndo até as paredes laterais onde os camarotes estavam e em todo o balcão da sala do segundo andar e em todos os murais greco-romanos que foram pintados nas paredes. Tapete vermelho listrado correndo em direção ao palco, e cortinas de veludo vermelho penduradas ao lado de todas as saídas...

E muito, muito acima, diretamente no centro, um lustre do tamanho de uma casa pendurada no meio de uma cena pintada com gloriosos querubins.

Que honra se apresentar aqui. Ficar aqui, como uma questão de fato.

— Quando foi construído? — Ela perguntou em voz alta enquanto andava ao redor de uma longa mesa que estava cheio de scripts, canetas e canecas de café Starbucks.

— Depois do século XVIII, ouviu alguém dizer.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **183**







POSSESSÃO

J. R. Ward

Fallen Angels 05

— É de tirar o fôlego da plateia... mas como isso? É... Inspirador.

G.B. vagava também, com as mãos nos quadris magros, olhos procurando ao redor.

— Estou tão feliz que você pense isso também. Eu sinto isso cada vez que entro no palco aqui. Isso me faz querer ser um tipo Richard Burton¹⁰⁷. — Ele riu. — Quero dizer, o canto é ótimo, mas pode imaginar fazendo Shakespeare aqui?

Quando ele assumiu a pose de um orador, ela o mediu.

— Posso vê-lo totalmente.

— Sério? — Ele se virou para ela. — Estou falando sério.

— Assim como eu.

Ele sorriu depois de um momento e se aproximou dela, o som de seus sapatos de sola dura subindo.

— Você sabe, eles dizem que este lugar é assombrado.

— Por quem?

— Você tem medo de fantasmas? — Ele esfregou os braços. — As pessoas falam sobre todos os tipos de ruídos suspeitos e sentimentos de medo...

Algo em seu rosto deve ter a denunciado, porque ele parou abruptamente.

— O que há de errado?

Cait desconsiderou a preocupação.

— Oh, estou bem.

— Não, você não está.

— Você disse algo sobre uma sala de descanso?

Como ela foi para sair, ele se moveu na frente dela e ficou lá.

— Fale comigo.

— Não é nada, só, você sabe, tive... Uma coisa estranha aconteceu comigo ontem à noite.

— Ela empurrou o cabelo para trás. — É... — Merda. Poderia muito bem lhe dizer. — A verdade é que, quando fui pegar o bilhete depois que você saiu para aquecer? O bilhete não estava lá...

— O que você quer dizer com não havia bilhete.

— Então eu fui para casa para esperar.

— Que inferno.

— Não, não fique com raiva. Tenho certeza de que foi apenas uma inocente confusão. De qualquer forma, quando voltei para que pudesse encontrá-lo no final da apresentação, estacionei na garagem e... Alguém me perseguiu, ou algo assim.

107 Ator britânico nascido no País de Gales em 1925.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **184**







POSSESSÃO

J. R. Ward

Fallen Angels 05

A mudança nele foi tão abrupta e completa, deu um passo para trás. A fúria em seu rosto contorceu suas feições, fazendo-o parecer como alguém que poderia sair e ferir gravemente uma pessoa. Mas não foi dirigido a ela, não em tudo.

— Você está bem? — Ele exigiu.

— Sim. Não fui ferida, porque fui capaz de entrar em um elevador e trancar as portas. A polícia...

— Você teve que se esconder? E chamar a polícia! Jesus Cristo, por que não me contou?

— Tudo terminou bem. Prometo a você.

G.B. Interrompeu-se e caminhou em torno de um círculo apertado.

— Você foi inteligente. Mas pelo amor de Deus, isso nunca deveria ter acontecido.

— Bem, é uma parte perigosa da cidade.

— Estou falando sobre o bilhete. Eu dei a... — Ele parou e soltou uma maldição. — Eu só... Deveria estar aqui comigo. Não no escuro, sendo atacada por só Deus sabe quem. Venha aqui.

Com um movimento rápido, ele a puxou para seu corpo e a segurou, deixando a cabeça cair em seu cabelo e passando a mão para cima e para baixo em suas costas.

— Deveria ter estado lá para protegê-la.

— Respire profundamente, — sentiu a respiração entrando e saindo de seu nariz, até a parte de trás de sua garganta, expandindo seus pulmões...

Você. Está. Fodido. Brincando. Comigo.

O demônio Devina tinha a bunda no ar, com as mãos e os pés plantados no tapete roxo fedorento, seu cabelo e suas bochechas e essa puta idiota Rubbermaid de trinta e um quilos na frente da classe queria que ela respirasse?

— Sinta a força em seu corpo, mas também olhe para as áreas que podem relaxar na pose.

Respire. Vamos com esse abdominal e...

Áreas de relaxamento? Sim, certo. Seus tendões sentiram como se estivessem sendo tirados dos ossos, tinha muito sangue em sua cabeça, seus olhos estavam inchados e braços tremiam enquanto tentava manter se segurando nesta posição não natural insana.

Suas orelhas estavam à vontade.

Na verdade, só à esquerda.

Descendente de cão? Merda, devia se lembrar disso quando estiver que trabalhar alguém no Inferno. Preferia ter alguém vindo a ela com uma faca.

— E sustente a pose da criança.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **185**







POSSESSÃO

J. R. Ward

Fallen Angels 05

Obrigado merda.

Quando Devina desabou sobre o tapete e caiu para frente sobre as pernas dobradas, odiava tudo sobre a experiência de yoga quente. O suor. A cólica. O cheiro enjoativo, esse incenso é realmente necessário? Vamos isso não era uma igreja católica.

— E agora vamos ter o nosso relaxamento. Por favor, deite-se de costas e encontre uma posição confortável para seus braços. Você pode deixar os braços para fora e para baixo por seus lados, ou até mesmo sobre sua cabeça. O que você preferir.

No momento, prefere as mãos em torno da garganta daquela mulher, apertando até que a professora ficasse azul com a pressão cardíaca.

— Respire. Feche os olhos. Concentre-se em relaxar os pés... Seus pés... Seu...

Foda-se, minha senhora.

Em uma demonstração de rebeldia, Devina manteve seus olhos abertos pela simples razão de que estava cansada de ser mandada por essa garota gaita de fole limpa.

Como essa voz irritante, pseudo vadia calma, o vocabulário trabalhar o modo para cima até o corpo, Devina apenas se esparramou no tapete e esperou que essa merda acabasse. Qualquer que seja. Poderia ter saído, mas ela era uma filha da puta perversa e o tipo que gostava de ficar toda irritada com um ser humano bobo que ela poderia matar por capricho.

Então, novamente, tinha algo agradável para virar a sua atenção.

Havia passado a noite nos braços de Jim Heron.

Salt ' N' Pepa¹⁰⁸ da velha escola disse certo: *Whatta man, whatta man, whatta man, whatta mighty good man...*¹⁰⁹

Agora, ele empurrou para que ela tivesse que se vestir na pele de outra pessoa, mais particularmente naquela estúpida virgem, mas o fato foi que ela estava tão acostumada a ser outras pessoas, que não havia qualquer barreira real para bem-aventurança. Além disso, a ideia de que frustrou Jim, nunca teve mais do que a sustentou.

Ela queria sexo, é claro, mas não teria tocado a verdade, no entanto.

Não em sua primeira noite juntos.

O jeito que ela olhou para ele? Foi um desafio atuar. Tinha que chegar ao fundo e tentar se comportar como teria aquela coisa Barten, ao mesmo tempo sutil, e inexorável, começando a seduzi-lo. Grande divertimento, e realmente colocou uma faísca nas coisas, podia ver porque especialistas em relacionamento elogiavam a dramatização como uma forma de apimentar a vida amorosa de um casal.

108 Salt-n-Pepa é um trio feminino da música hip-hop formada no ano de 1985 em Nova Iorque, Estados Unidos 109 Whatta Man é uma musica das meninas do Salt-n-Pepa.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **186**







POSSESSÃO

J. R. Ward

Fallen Angels 05

Este era exatamente o que era necessário no caso deles.

Além disso, ele lhe deu algo para se concentrar em como ela foi obrigada a seguir as regras do jogo, bem, bem, principal cor dentro das linhas da guerra. Ela teve que assustar aquela artista ontem à noite no estacionamento,

era importante manter a mulher na direção que ela foi voluntariamente ao final da noite.

Apenas uma cutucada. Nada óbvio.

E ei demônios foram autorizados a estar em lugares públicos. Não era culpa dela que a mulher se assustou e chamou a polícia de um elevador fechado, em seguida, correu para casa... E

acabou nos braços de um amante muito quente.

Ok, ok, tudo bem, ela também causou o pequeno “acidente” de Jim em sua caminhonete.

Os gatos pretos, por vezes, não eram realmente gatos.

Mas vamos lá, isso foi pessoal, e não algo a ver com a luta maior entre o bem e o mal.

Estava tão puta com ele, todo focado e meloso apoiando a virgem que não foi capaz de ajudar a si mesma.

A instrutora de ioga surgiu em seu campo visual, que sem noção com aquele sorriso fútil, sua expressão eu-sou-normal-eu-como-orgânico fazendo Devina quer forçá-la comer suas barras de chocolate, até que ela morresse de hiperglicemia.

— Relaxe suas pálpebras. Encontre a sua paz interior. Respire...

Devina fechou os olhos apenas para que não fizesse algo que exigia um Shop-Vac110 para limpar...

Outra interrupção abruptamente cortada em seu “relaxamento” no momento, mas não era o telefone ou um toque no ombro ou mais conselhos chupa paus a coisa inspirar/expirar.

Franzindo a testa, sentou-se e quebrou o pacto horizontal, a convocação era apenas uma surpresa. Felizmente, a professora escolheu esse momento para chamar o fim da aula, dizendo às pessoas para se colocar em suas

extremidades com as pernas cruzadas e fazer algum tipo de coisa palmas juntas.

Devina esperou por essa besteira, porque queria manter o macho que a tinha chamado esperando um pouco. Uma mulher inteligente sabia que os homens gostam de perseguição, mesmo se eles fossem humanos... Ou anjo.

Shop-Vac é uma linha de aspirador de pó e outros acessórios de limpeza.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **187**







POSSESSÃO

J. R. Ward

Fallen Angels 05

Finalmente, a aula terminou, as pessoas ficaram de pé e conversando entre si, provavelmente sobre o zumbido que veio de batidas de aveia e suco de cenoura.

Aquelas delícias.

Devina passou por elas com eficiência de um nova-iorquino em uma calçada, esquivando-se em torno como fez no cubículo da parede na porta do estúdio. Todo mundo tinha Merrells¹¹¹ ou sandálias. Calçou seus Louboutins¹¹² de volta em seus pés descalços e chutou o inferno fora de lá.

Quando deslizou em sua Mercedes, fechou a porta e ficou momentaneamente prejudicada pela falta de ornamento do capô. Mesmo que a coisa fosse sacrificada para a melhor razão possível, o seu TOC explodiu por sua ausência em uma emergência nacional.

— Você ligou para a concessionária, — disse a si mesma. — Coloca a ordem na terça-feira. Apenas tem que fazê-lo até terça-feira...

Sentia como se tivesse perdido uma perna e só metade dela sabia que não era o caso.

Então, novamente, funcionando em apenas cinquenta por cento psicótico foi uma melhoria.

Antes que começou a ir para sua terapeuta? Queria ter jogado o carro na rua, ou que teria ido para Caldwell Mercedes e obrigou-os a ponto de bala para remover a coisinha de outra pessoa e colocá-

lo na dela, caralho.

Veja. Progresso.

Deu ignição, pisou no acelerador saindo do estacionamento antes que as saídas fossem bloqueadas ou por batedores unidos com adesivos *Tibet Livre* ou com logotipos do *Prius* ¹¹³ de energia limpa. Enquanto dirigia em toda a cidade, o sinal de convocação se manteve forte, e isso era bom. Isso significava que teria tempo suficiente para uma limpeza adequada.

Só mais um atraso, deixando-o ensopado em seus sucos.

Quando ela chegou à sua HQ¹¹⁴, desceu para o andar de baixo e respirou aliviada por encontrar tudo em seu lugar novamente. Abandonou as calças de

yoga e o top esportivo segunda pele na lixeira, dirigiu-se para o banheiro e mais uma vez se sentiu presa entre seu desejo por 111 *Merrell* é uma empresa de calçados, fundada por Clark Matis, Randy Merrell, e John Schweitzer em 1981 como um fabricante de alto desempenho botas. Desde 1997, a empresa tem sido uma subsidiária integral da indústria de calçados gigante Wolverine World Wide.

112 Christian Louboutin é um designer francês de calçados que lançou sua linha de sapatos principalmente femininos na França, em 1991.

O Toyota

Prius é

um automóvel

híbrido compacto

da Toyota movido

a gasolina e eletricidade. Segundo a certificação da Agência de Proteção Ambiental dos Estados Unidos (EPA), o Prius 2010 é o automóvel disponível no mercado com a maior economia de combustível dos Estados Unidos.

114 Abreviatura para sede - headquarters

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **188**







POSSESSÃO

J. R. Ward

Fallen Angels 05

mármore, Jacuzzi¹¹⁵ e vários chuveiros... E a realidade era que não confiava em ninguém para trabalhar aqui em baixo entre as suas coisas.

Sua regra era simples. Mover e ficar parada enquanto podia.

Maldito Jim. Se ele não tivesse encontrado onde esteve escondida antes.

Grande pressão da água nos canos. E Carrara¹¹⁶ em todos os lugares.

Então era, estava presa com um spray relativamente anêmico, telha clínica branca, e um mictório ao lado da pia.

Não é à toa que estava tão desesperada por uma estadia num hotel.

Mas a boa notícia é, a água estava quente, e o sabonete era o seu favorito de Fragonard, damasco e clementine. Saiu, pegou uma de suas toalhas Porthault e enrolou em seu cabelo para cima apertado, então colocou outra em torno de seu corpo.

Dada a sua iminente reunião, dançou até seu guarda-roupa e escolheu com cuidado. Saia curta, justa da coleção resort da Louis Vuitton. A blusa Missoni que era uma segunda pele com abundância de proposta para baixar. Sem alça, sem sutiã, sem calcinha. O mesmo par de Loubous que usou na yoga.

Colocou tudo em sua cama grande, e depois foi fazer o cabelo e maquiagem, sua vaidade.

Levou o seu tempo... E ainda que a intimação pendurasse.

Deve ser importante, e quão delicioso era isso? Sobre o tempo, foi lhe dado algum respeito.

Vestida e pronta para ir, foi até o espelho e entrou. Depois de um turbilhão de transporte, ficou na base para seu bem, olhando para as paredes viscosas e os gemidos, as massas inquietas presas dentro deles.

Endireitando a saia e alisando o cabelo, foi até sua mesa de trabalho suja e maltratada... E

chamou o anjo Adrian para ela.

Quando ele apareceu diante dela, ele estava tão grande como sempre foi, os ombros, o tipo de coisa que oferecia abundância de área para arranhar, com os braços pesados, grossos e musculosos sob a camiseta como um lutador, seus quadris ancorando um pau que conhecia bem, e tinha perdido.

A melhor parte? Ele estava com uma raiva gelada, o olho bom e o leitoso, ambos se estreitaram e cuspiendo ódio, sua mandíbula apertada, as veias do pescoço ressaltadas.

Ohhhhh, sim. Depois de uma noite de fingir castamente para Jim, estava sexualmente frustrada ao extremo. Isso era exatamente o que precisava domar e queimar.

115 Banheira de hidromassagem

116 Mármore Carrara – italiano um dos melhores do mundo.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **189**







POSSESSÃO

J. R. Ward

Fallen Angels 05

— Por que razão, Olá, — ela falou lentamente com um sorriso. — Ansiando por mim de novo?

Capítulo 25

— Esta é... Incrível.

Cait realmente teve que olhar na caixa de plástico em que chegou seu sanduíche.

— Quero dizer, realmente não posso acreditar que isso saiu de uma máquina de venda automática e foi...

— Pré-construído, né? — G.B. se sentou do outro lado da pequena mesa de aço inoxidável e assentiu. — Isso desafia as leis de armazenamento refrigerado.

— Sinto que ele deve ser servido em um restaurante chique. — Ela limpou a boca com o guardanapo de papel. — Não tenho muita esperança, para ser honesta.

— Nunca vou conduzi-lo enganado. — G.B. retirou a tampa de alumínio do dele. —

Tenho presunto, o que você escolher de novo?

— Peru. Não queria jogar com toda a maionese na salada de frango, mas depois disto?

Provavelmente faria. Acho que isso é molho picante real aqui. — Ela virou o sanduíche. —

Realmente.

G.B. assentiu com a cabeça enquanto mordia o seu próprio.

— Quase todo o elenco saiu para comer, mas que é um pouco opulento para o meu sangue, além disso, com este? Por que se preocupar. — Durante a mastigação, abriu um saquinho de batata frita Cape Cod. — Compartilha estas comigo?

Cait balançou a cabeça e colocou a mão na frente da boca.

— Eu acompanho o meu peso.

Ele revirou os olhos.

— Vamos lá. Você está perfeita.

— Não sei nada sobre isso, e não sou psicótica nem nada, apenas um pouco de pó em torno das bordas, como chamo isso. Nada de lanche, sem extras, como pão ou batata frita ou biscoitos, e sou cuidadosa sobre o álcool e refrigerante. Um pouco de academia às vezes e faço bem.

Estava conversando sobre nada, principalmente porque ainda se sentia estranha daquele abraço no palco, sem uma boa razão. Ele foi tão maravilhoso, abraçando-a, fazendo aquela coisa Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **190**







POSSESSÃO

J. R. Ward

Fallen Angels 05

masculina que faz você se sentir como se alguém tivesse a sua volta. E depois? Ele fez um esforço real para ser charmoso e um pouco bobo, como

se soubesse que ela precisava sair de seu estado de espírito.

Ah, inferno... Não era sobre o abraço.

Iria sair com Duke novamente esta noite.

Esse era o problema.

— Existe um bloco de desenho lá, — perguntou, apontando a cadeira vazia ao seu lado.

Ela olhou para a bolsa grande.

— Sim. Pode ser um clichê, mas levo um comigo em todos os lugares.

— Faz sentido. Sou do mesmo jeito, tenho um caderno lírico. Eu o mantenho na minha bolsa sempre, durmo com isso também. Meus amigos que não estão no negócio pensam que sou louco, sempre o retiro, escrevo, brincando com as palavras.

— Estive lá, fiz isso, só que de fotos para mim. Às vezes sinto que estou cercado por contadores e advogados, é bom estar com alguém que entende isso.

— Simpático, — disse ele com um sorriso.

Enquanto conversavam junto, estavam sozinhos no aposento quadrado, sentado entre as máquinas de venda automática, máquina de café e um refrigerador com uma indicação SOMENTE

EQUIPE TÉCNICA (ISSO SIGNIFICA DEMISSÃO) na porta. As outras três mesas estavam vazias, embora o cheiro de café fresco e pipoca pairavam no ar como se alguém tivesse usado as coisas muito recentemente.

— Então, estar no *Rent* é um negócio muito grande, — disse ela.

— Sim, quero dizer, isso não é Broadway, mas estou feliz por ter um trabalho estável por cerca de oito semanas. E vai ser a primeira vez que

estou no palco fazendo qualquer agito junto com o canto. Estou bastante arrojado sobre isso.

— Quanto tempo você ensaia?

— As próximas duas semanas, até cerca de seis à noite. O que é bom, porque posso manter minha agenda de show. — Ele terminou seu sanduíche e as batatas fritas. — Não sei, estou ficando cansado da multitarefa, mantendo todas essas bolas no ar.

— Sei o como se sente. Antes de ter o meu cargo de professora? Trabalhava em quatro empregos diferentes quando submeti a ilustrações para projetos, fiz a minha própria arte e, geralmente, orava para que fosse capaz de manter um teto sobre minha cabeça.

Ele recuou, seu belo rosto relaxado, suas belas mãos esfregando-se em um guardanapo.

— Então, você não precisa de ajuda dos pais?

Cait riu.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **191**







POSSESSÃO

J. R. Ward

Fallen Angels 05

— Absolutamente não. Da minha mãe e meu pai não vem nada, e todo o dinheiro extra vai para a igreja.

— Tipos religiosos?

— Você pode ler — literalmente.

— Então você não está perto deles.

Ela enxugou suas próprias mãos, e depois enfiou o maço de guardanapos no recipiente vazio do sanduíche.

— Sim e não. Quero dizer, eles ainda são meus pais, sabe? Então, eu os amo. São apenas difíceis de falar sobre outra coisa senão suas crenças e deixam muito o país para ir a viagens missionárias. Então, esse é o tipo de isolamento. Além disso, há algum dano residual.

Ele franziu a testa.

— De quê.

— Assim toda a retórica. Está na minha cabeça, e mesmo que seja adulta e vivo a milhares de quilômetros longe deles, por vezes, seus julgamentos são apenas... Tudo que posso ouvir. E não é o material de apoio, se você me entende.

— Você parece ser o tipo de filha que alguém iria se orgulhar.

Cait olhou em seus olhos firmes, tipo, e corou com o elogio. Mudando de assunto, porque não podia lidar com a aprovação, ela disse:

— Você é um bom ouvinte, alguém já te disse isso?

— Talvez. Mas o fato de que você pensa que sou? Significa algo para mim.

— Estamos de volta à coisa charme novamente, não é?

G.B. piscou para ela.

— Está funcionando?

— Talvez. — Ela desviou o olhar. — E quanto a você? Qual é a sua história?

— Triste, estou com medo. — Com isso, ele reuniu o lixo e se levantou, atravessando e lançando os restos de seu almoço em uma caixa de lixo alta.

— Não tenho pista de quem foi meu pai e mamãe morreu no parto. Fui criado em um orfanato, e sai de lá com um diploma do ensino médio. Depois disso? Fui para a faculdade com uma bolsa de estudos, e tenho trabalhado em qualquer oportunidade que vem em meu caminho desde então.

— Você já esteve por conta própria por um longo tempo.

— Ensinou-me muito. E você sabe o que dizem, o que não te mata te dá material para canções.

— Ainda assim, isso deve ter sido um caminho difícil para crescer.

Ele deu de ombros e se sentou.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **192**









POSSESSÃO

J. R. Ward

Fallen Angels 05

— Sou um otimista, na verdade. E acredito em fazer o destino acontecer. Não pode esperar o mundo lhe dar o que você quer, você tem que tomá-lo.

Cait tentou imaginar como seria não ter nenhum familiar falar sobre danos. Sua mãe e seu pai podiam ter uma agenda, mas a amavam em seus próprios modos.

Por um momento, pensou em G.B. no café, interagindo com seus fãs, sorrindo e sendo tão sincero sobre a sua gratidão. Muito amor vindo para ele nessa situação.

Fazia sentido que gostasse de preencher um vazio da infância apresentado.

— O quê? — Disse ele com um sorriso. — Você está me olhando engraçado.

— Sinto muito.

— Não se desculpe... Gosto de seus olhos em mim. Ah, olha, você está corando. — Ele colocou seus braços sobre a mesa e se inclinou para eles.
— Seja honesta. Você está sentindo pena de mim?

— Nem um pouco. Mas a vida me faz respeitá-lo mais.

E havia outro ângulo para isso. Não deveria ter ficado surpresa ao descobrir que havia uma pessoa real por trás do cantor que Teresa estava tão apaixonada, mas foi difícil não colocá-lo em um pedestal por causa de sua voz, e imaginar que tudo foi difícil para ele. Engraçado, a desilusão não era uma coisa ruim, não. Enquanto conversavam, sentaram juntos, trocaram ideias, ele estava se tornando tridimensional, algo muito mais do que um belo hipotético com um talento incrível.

— Você vai me deixar te desenhar, — ela desabafou. Assim que percebeu o que ela disse, ela acenou com a mão. — Desculpe isso é apenas...

— Sim, — ele disse com um sorriso lento e íntimo. — Eu adoraria isso.

Cait enfiou a mão na bolsa sem olhar para longe dele, e tirou seu bloco de desenho.

— Não se mova, espere, você está franzindo a testa.

— Oh, estava esperando, não importa. Isso é bom também. — Quando seu sorriso voltou ele relaxou de novo na cadeira. — Não posso esperar para ver como você me vê.

O lápis de Cait encontrou sua mão direita quando virou uma nova página e começou ferozmente colocando-o no papel. Cursos rápidos, arremessando através da vastidão branca, puxando seu rosto para fora da superfície plana, esculpir o rosto e os ombros, seu cabelo glorioso, seus atraentes olhos intensos.

— G.B.! Mas que diabos? — Um homem se inclinou para o aposento. — Estive procurando por uma hora e meia. Você não pode se atrasar para esse tipo de coisa.

G.B. levantou de sua cadeira e olhou para o relógio.

— Oh, Deus, Dave, eu sinto muito...

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **193**







POSSESSÃO

J. R. Ward

Fallen Angels 05

— Poupe-me, ok? Basta levar a sua bunda até Rehearsal Three agora. Nós mudamos para lá porque está instalando a nova etapa lâmpadas e o ruído é ridículo.

Quando o cara decolou, Cait fechou seu bloco e se atrapalhou para colocá-lo em sua bolsa.

— Eu sinto muito.

— Não, está tudo bem, ele está enrolado. — E aí G.B. parecia estressado, todo o relaxamento se foi. — Provavelmente devo ir. Não tinha ideia do tempo passando.

Cait levantou-se, e no processo despejou metade de sua bolsa no chão.

— Droga. Não, não, eu pego isso, você melhor ir, posso encontrar meu caminho.

— Você tem certeza?

— Absolutamente.

Quando ela olhou para cima, ele entrou rapidamente, e antes que percebesse, lhe deu um beijo na boca. Rápido, suave, mas o tipo de coisa que não deixa espaço para questionar onde queria que as coisas fossem. Isso não era amizade.

Endireitou e disse em voz baixa.

— Vou te ligar esta noite.

— Oh, sim, com certeza, obrigada...

E então ele se foi correndo, seus passos se afastando pelo corredor.

Deixada sozinha, olhou ao redor da sala, como se a máquina de venda automática ou talvez a refrigerador Chuck não fossem permitido lhes dar conselhos, respostas, força.

Depois de um período de seca que durou tanto tempo, dois grandes caras apareceram ao mesmo tempo.

Bem, um cara foi ótimo. O outro era... Um turbilhão.

Venha pensar sobre isso, coloque os dois juntos, e tinha o homem perfeito.

A natureza, no entanto, não é assim que funciona neste caso. E nem ela. Não podia fazer as duas coisas simplesmente não estava nela.

A pergunta era: quem ela escolheria?

Capítulo 26

Fazia um tempo que Adrian foi lá embaixo e não, não é a Austrália. Enquanto olhava para as paredes que se estendiam até indefinidamente, seu estômago virou, e desejou como o inferno que não tivesse dito a Jim que ele manteria Devina ocupada.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **194**







POSSESSÃO

J. R. Ward

Fallen Angels 05

Naturalmente, ela se apoiou em sua mesa de trabalho, como se quisesse forçá-lo a olhar para lá.

— Bem, — disse ela, na voz profunda e aveludada, — você sentiu minha falta?

Olhando na direção do demônio, Adrian sentiu o ódio aumentar. Ela estava sentada lá, as pernas cruzadas e decote exposto, claramente apreciando o fato de que ele deu a ela um tinido metafísico. Há! O que ele realmente gostaria de “dar” a ela era uma facada nas costas, exatamente como o que ela mandou uma de suas harpias fazer com Eddie.

— Nem um pouco, — ouviu-se responder.

— Ah, Adrian. — Ela pulou fora de seu poleiro e começou a caminhar ao redor, o quadril balançando e então disse. — Ainda amargurado por seu amigo?

— Não. O que está feito está feito.

O biquinho dela cedeu um pouco.

— Tão impassível. Você não está fazendo terapia por acaso, não é? Descobri que me ajudou tremendamente.

— Com o quê? Chegar a um acordo com o fato de que você vai perder este jogo?

Ela parou cerca de um metro longe dele, e sem merda na voz disse.

— Não tenha tanta certeza, meu anjo. Esta rodada seguirá em meu caminho.

— Aposto que você disse isso sobre as outras três que você perdeu, não é?

— Inclinou-se em direção a ela, mesmo que tivesse que colocar uma pressão adicional sobre a perna ruim. —

Perder todas as vezes deve ter sido um choque.

— Tenho duas bandeiras.

— Apenas uma dessas você ganhou.

Agora ela sorriu, seus lábios deliciosos descascaram os dentes brancos e afiados.

— As duas ainda são minhas. — Ela apontou para a porta de carvalho robusta que tinha reforços de ferro por todo o lado. — Ponha seus olhos na minha decoração.

Com certeza, ao longo da saída, havia duas bandeiras do jogo, montado sobre as ombreiras.

Homem, isso o irritou.

— Você está com raiva de Jim, não é? — a demônio falou devagar.

— Não.

— Mentiroso. — Erguendo-se na ponta dos pés, ela lambeu toda a boca, sua língua demorando na carne. — Não é por isso que você veio? Para voltar para ela?

— Não. — Se fosse esse o caso, teria deixado o outro anjo alto e seco.

— Oh, realmente? — Suas mãos foram para o peito, palmas achatadas em seus peitorais enquanto seus quadris roçavam na frente dele. — Acho que você está.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **195**







POSSESSÃO

J. R. Ward

Fallen Angels 05

O corpo dele se revoltou com a proximidade, sua pele formigando acima, os ombros apertaram como cabos de aço, seu intestino torcia ainda mais. E tudo piorou quando olhou para aquele belo rosto falso.

Impossível não lembrar o que isso fez com ele.

De repente, se perguntou se Eddie não tinha razão. Há muito tempo atrás, depois que finalmente ficou livre daqui de baixo, seu melhor amigo o avisou que esse tipo de abuso não permanece apenas na mente e em níveis emocionais, mas na alma, nos ossos, no sangue.

Adrian tinha escovado tudo fora, é claro, mas agora...

Olhando para a mesa, pensou que Eddie poderia estar certo.

— Você sabe, — disse Devina enquanto suas mãos viajavam para baixo, para baixo, para baixo de seu torso, — dormir comigo iria destruí-lo. Ele tem muito ciúme de mim, possessivo, limita com a perseguição.

Adrian reorientou para os olhos de âmbar negros brilhantes do demônio.

— O quê?

— Jim é obcecado por mim. Violentemente. É realmente muito doce. E a sua melhor vingança é me foder. Ele nunca vai superar isso, o melhor amigo com sua namorada. Vamos lá, é coisa de filmes, certo?

Quando suas palavras afundaram, as sobrancelhas de Adrian apareceram. Sim, éeegua. Ele pensou, Devina era um monte de coisas ao longo da eternidade que deram voltas e voltas um com o outro, mas nunca se sentiu como se estivesse fora de si, no sentido mais convencional.

Como em a doida Stacy-para- *Wayne's World*.¹¹⁷

Figurativo.

— Você disse que você estava fazendo terapia? — Adrian balançou a cabeça. — Isso também inclui medicação ou você está tentando ir naturalmente?

— Não acredito em antidepressivos. Acho que eles nublam a mente.

Ceeeeeeeeerto.

Ela se apoiou contra ele.

— Agora, onde estávamos?

Você está canalizando o papel de louca-muito-louca-nunca-foi-namorada e eu negociando com o meu estômago para me certificar de que todas as torradas do café da manhã fiquem onde estão.

117 Uma referência a filme de comédia americana lançado em 1992. No Brasil foi traduzido como “Quanto mais idiota melhor”

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **196**









POSSESSÃO

J. R. Ward

Fallen Angels 05

Devina deslizou as mãos entre suas pernas e ele recuou, com os olhos fechados apertados, sua cabeça girou.

Deus, eles tiveram essa cena antes, a vinda dela a ele, ele seguindo com isso, eles tendo sexo porquê... Bem, às vezes ele gostava de sentir a sujeira do lado de fora de si mesmo. Foi o único alívio que já teve com o fedor que ela infectou em seu interior.

Ela está em mim, Jim. Ela está dentro de mim...

Devina apertou a boca contra o lado de sua garganta enquanto esfregava nele de cima para baixo, empurrando os seios em seu peito, perna longa esgueirando por detrás da dele.

— Não me diga que você não quer isso, — ela respirou. — Porque sei que você quer.

Adrian abriu a boca para lhe dizer as quinze diferentes razões, na verdade não e, em seguida, ficou claro para ele. Sim, estava entorpecido e enojado

consigo mesmo e com ela... Mas, no passado, isso nunca foi desanimado para seu pênis. Agora, porém?

O telefone estava tocando e ninguém foi pegá-lo, por assim dizer.

Ele estava completamente flácido. Que era a definição de impotência, não era?

Adrian olhou por cima naquela mesa de trabalho e sorriu.

— Você está certa, Devina.

Ela deixou cair a cabeça para trás e olhou para ele sob as pálpebras pesadas, sedutoras.

— Eu sempre estou. Então, que tal começar a trabalhar em você?

— Tudo bem. Sim.

O demônio caiu de joelhos e apertou as mãos até suas coxas.

— Você está fazendo a coisa certa, Adrian.

Quando chegou à braguilha e, lentamente, desabotoou as calças, ele a ajudou a sair, puxando a camisa até seu abdômen, olhando para baixo como se desse a mínima para o que ela estava fazendo com ele.

Quando o jeans caiu no chão, houve um momento de pausa, como se estivesse surpreso com tudo o que ele não tinha para oferecer.

— Estou em conflito, — disse ele. — Sobre Jim.

— Ah... — Ela esfregou seu sexo flácido. — Posso ajudar com isso.

Enquanto a boca úmida envolvia seu pênis preguiçoso, Adrian apenas olhou para frente.

Sentiu a aspiração, o calor, a sensação dela o alcançando e acariciando suas bolas... Mas não foi diferente do que alguém roçando o antebraço ou lhe

batendo nas costas.

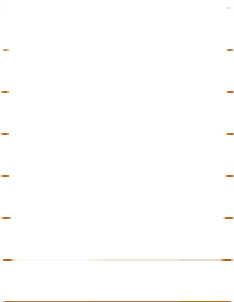
Antes que ele fizesse esse pequeno esfrega com Matthias? Foi capaz de ficar duro até mesmo com Devina outras vezes.

Agora? Nada.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **197**







POSSESSÃO

J. R. Ward

Fallen Angels 05

Devina recolheu a sucção, puxando para trás até que a cabeça saiu de entre os lábios vermelhos. Quando ele só caiu para trás em uma linha vertical mole, as sobrancelhas dela caíram quando ela se confrontou com uma anomalia de proporções inimagináveis.

Adrian apenas deu de ombros para si mesmo. Jim lhe pediu para manter o demônio ocupado, e ela tentar fazer com que ele ficasse duro era um momento tão bom como qualquer passeio. Bastante divertido, na verdade.

Uma voz baixa dentro dele, que quase estava enterrada, ressaltou que não era engraçado em tudo. Que era mais um pedaço de estilhaços nele, mais um prego no caixão que estava quase completo, graças a ter matado seu Eddie.

Adrian não se importava, no entanto. Ele estava morto, se estava em cima da Terra jogando uma guerra, ou aqui em baixo fazendo o seu trabalho, o golpe não o levava a lugar nenhum.

Não importava.

— Chupa mais duro, — Adrian falou lentamente, quando agarrou a cabeça do pênis e empurrou na boca dela. — Deixe-me sentir você em mim.

O distrito de armazém em Caldwell era exatamente, armazéns. Em um distrito.

Não há grande revelação lá.

E ainda, quando Jim desacelerou sua Harley a baixo em meio ao longo de blocos, viu a área com novos olhos, Desolada, realmente, apesar de que muitas instalações foram reformadas e transformadas em condomínios caros.

Desligou o motor da moto e se virou.

— Você está bem aí atrás?

Sissy assentiu e desmontou, retirando o capacete e balançando os cabelos. Quando ela olhou ao redor, ele a estudou. Os prédios alongados e estreitos, ela não parecia o tipo de pessoa que prefere o vento frio no rosto e nada mais que uma moto e dois pneus entre seu corpo e a estrada...

mas ela havia pedido para levar a porcaria.

E ele disse que sim.

Descendo da moto, chutou o suporte e inclinou a moto para o lado.

— O que estamos fazendo aqui? — Ela perguntou quando olhou para ele.

Cara, ele odiava estar de volta nesta rua, em frente a este edifício particular.

— A entrada é ao virar da esquina.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **198**







POSSESSÃO

J. R. Ward

Fallen Angels 05

Quando ele abriu o caminho, podia senti-la o seguindo, e se viu querendo levá-la ao lado dele. Talvez colocar um braço em torno do ombro ou segurar a mão dela, só não queria que ela ficasse sozinha nisto, e merda sabia que acontecia mesmo se você estava com alguém.

Mas deixou o impulso agir quando seguiram para um conjunto de portas de tamanho industrial.

Abrindo a coisa, manteve aberta para que ela pudesse passar e ir até o pequeno lance de escadas.

Supunha que eles poderiam ter apenas atravessado. Realmente queria ser um cavalheiro com ela, apesar de tudo.

Depois de passar pelo segundo conjunto de portas de segurança, deu-lhe um momento no gritante “saguão” para olhar ao redor em caso que isso reavivasse a memória.

— Não acha que já estive aqui antes, não é? — Disse a ela.

Devina provavelmente não a trouxe através da entrada principal, não.

— O elevador de carga está aqui.

O elevador era grande o suficiente para estacionar um carro, e quando apertou o botão que tinha um “5”, ele lembrou a si mesmo que vir aqui era sua ideia brilhante.

Jesus, esperava que ele estivesse fazendo a coisa certa.

Ding. Ding. Ding. Eeeeeeee...

Ding.

Depois ele girou a trava manual, as portas se dividiram em uma largura mediana, e o salão ainda estava carregado do cheiro de tinta da nova pintura.

Tão típicas eram as reformas de armazém, a decoração era deliberadamente rústica, o corredor escuro e sombrio, como se de propósito, as paredes de tijolos ainda ostentando seu trabalho desleixando a argamassa original, os pisos de madeira desgastados com o agito, sinais dos rastros do uso pesado.

Sissy andou na frente, direto para a porta de alumínio niquelado que levava onde o demônio mantinha sua coleção anteriormente, seu espelho, e ela mesma.

O que explicava por que havia sete fechaduras trancando a coisa.

Sissy colocou a mão no portal, fechou os olhos e se inclinou até a testa tocar o metal.

— Eu posso sentir... alguma coisa... — Ela estava franzindo a testa com tanta força, que ele pegou a expressão mesmo de onde estava.

— Você não tem que ir lá dentro.

— Sim eu tenho.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **199**







POSSESSÃO

J. R. Ward

Fallen Angels 05

Com isso, segurou a alça, empurrou para baixo e abriu, bem, porque a última pessoa tinha fodido aqui e não trancou a coisas atrás deles quando saíram.

Vazio. Espaço.

A última vez que esteve aqui olhou como algo saído de um mercado de pulgas. Merda, havia amontoados em todos os lugares, escrivatinhas lotando

os pisos envernizados, relógios cobrindo as paredes, a cozinha mergulhada em facas. Agora nada além de uma pista de boliche, sem bolas e pinos.

Sissy com seus tênis emprestados não fez nenhum som enquanto caminhava ao redor, de braços cruzados, cabeça baixa.

Ela acabou no banheiro.

A porta estava aberta, o piso de mármore cinza, cor de uma tempestade, os acentos brancos brilhantes como a neve. Quando atravessou a soleira, seu reflexo a agarrou e a trouxe de volta.

Fechando os olhos, Jim viu sangue em todos os lugares, descendo por sua pele pálida, revestindo de seu cabelo loiro, transformando a banheira de porcelana em vermelho.

— Eu me lembro...

Sua voz era tão calma, que mal o trouxe de volta ao reviver o pesadelo dela, mas foi o suficiente para tirá-lo do replay. Caminhando, seus passos não eram como os dela. Suas botas de combate soaram altas e pesadas, e queria que fosse assim. Queria perturbar o silêncio e o vazio, queria romper a realidade e invadir o passado, transformando-o, alterando seu curso, tendo a inocência de volta.

Mas, claro, isso não ia acontecer.

Quando fechou a porta do banheiro, lembrou-se daquela porta que ele abriu e porra...

Puxando seu cérebro de volta do abismo, perguntou se Devina alugara o lugar? Era a proprietária? O lugar não parecia ser coletado para revenda, mas estava vazio.

Conhecendo-a, ela teria comprado antes de se mudar e estava determinada a mantê-lo. Ela odiava perder as coisas que eram dela.

Agora ele estava no banheiro também.

Toda a confusão foi limpa, como se nunca tivesse existido, a luz leitosa das janelas fumê em todo o caminho que penetram o espaço, fazendo sombras suaves.

Sissy se ajoelhou ao lado da banheira. Passando a mão para cima e para baixo na porcelana, balançou a cabeça.

— Aqui... Havia alguma coisa aqui.

Quando ele não respondeu, ela se virou e olhou para ele.

— Não foi lá.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **200**







POSSESSÃO

J. R. Ward

Fallen Angels 05

Capítulo 27

Por cima da terra, passando pelas nuvens e o céu, mais longe ainda longe da atmosfera, ainda mais distante do que a galáxia, a Via Láctea, o universo...

O arcanjo Albert estava sentado para o chá em um bosque não muito longe da Mansão das Almas.

Na verdade, não estava com tanta fome.

— Bertie, meu caro amigo, o que te aflige?

Olhando para cima através dos sanduíches saborosos e os utensílios de chá de prata, ele encontrou os olhos do arcanjo Byron. Por trás dos óculos cor de rosa, eles eram solenes, e esse era o mais triste comentário sobre o status do jogo. Ainda mais triste, de certa forma, além do fato de que havia apenas duas bandeiras hasteadas no parapeito do castelo, não três. Byron era o otimista entre os quatro, sempre acreditando em um tipo e só um destino para os vivos e os mortos... e os anjos.

Para tê-lo afligido?

Mal. Muito mal.

— Devo servir o chá? — Bertie disse por meio de réplica. — Não acho que iremos nos unir.

Afinal, quando chegou, inicialmente, e encontrou apenas Byron sentado, ele foi à busca dos outros dois... Nigel, que era o líder, e Colin, o guerreiro. Infelizmente, no entanto, não houve resposta quando se aproximou da frente da bela tenda de seda de Nigel fechada, e da mesma forma, o acampamento de Colin pelo rio estava vazio.

Agora, no caso de Colin, não era incomum ele desaparecer sem aviso, mas Nigel nunca partiu sem comunicar. E não estava dentro da mansão também. De fato, quando Bertie o procurou, não encontrou nada, apenas as almas dos justos que passavam uma eternidade pacífica dentro dos muros protegidos.

Que era como deveria ser, mas pode nunca ser novamente se esta guerra for perdida.

Supunha que fosse possível que Nigel foi ao Criador. Essa seria a única razão pela qual iria sair sem aviso.

— Bertie? Indiquei sim, por favor?

Reorientando, ele descobriu que o outro arcanjo, tinha sua xícara de chá de porcelana estendida.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **201**







POSSESSÃO

J. R. Ward

Fallen Angels 05

— Oh, bem, lamento muito.

Ele pegou o pote de prata e derramou um fluxo de âmbar perfumado com facilidade costumeira. Então fez o mesmo para si, aceitando os cubos de açúcar, quando foram oferecidos a ele e recusando os biscoitos.

— Talvez um sanduíche, então? — Byron perguntou.

Mexendo com uma colher de prata, Bertie olhou por cima os quadrados apimentados de presunto perfeitamente cortados, pepino em círculo e iguarias de creme de queijo. Havia um pequeno pão de ló também, e pedacinhos de doce de chocolate e fatias de laranja também.

Não podia comer nada.

— Quando isso começou, — disse ele calmamente, — nunca ocorreu que um dos lados poderia perder. Um nunca considerou essa possibilidade.

— Sim. — Byron colocou um pouco de leite de uma jarra delicada. — Sinto muito mesmo.

Na verdade, Bertie tentou imaginar uma existência diferente desta e não pôde. Seu trabalho mais agradável era ser guardião do portão, junto com os outros, para acolher os recém-chegados e ajudar a suavizar o caminho para eles, afinal, o céu pode ser um choque para aqueles que haviam deixado a Terra em conflito ou tristes, e, além disso, mesmo aqueles que estavam preparados para vir poderiam lamentar a perda de sua família, seus amigos, sua vida. Felizmente, tal luta nunca durava muito, eles entendiam que o tempo aqui não tinha qualquer significado, que momentos e milênios eram intercambiáveis na mansão e, assim, seriam reunidos em um piscar de olhos, mesmo que levasse 50 anos.

Ele adorava o seu trabalho. Interagir com as almas dava a ele uma dimensão que lhe faltava, apesar do fato de que o seu papel, e dos outros quatro era ser o coração. Embora ele não estivesse vivo no sentido humano, e nunca estivera, soube ao longo dos tempos, que tinha que abraçar a necessidade em um nível pessoal dos seres humanos para o conforto e companheirismo, amor e segurança.

E essa compaixão fazia qualquer perda iminente na guerra maior, de modo muito mais perturbador. Não poderia suportar perder seus colegas, o seu propósito, a sua casa.

— Eu me sinto um pouco impotente, — ele murmurou, enquanto olhava por cima do gramado ondulante.

Verde, muito verde, ainda não era a cromática de uma nota só. Havia lâminas em cada sombra no tapete verde, do trevo esmeralda para o âmbar e para espuma do mar. E nesse sentido era o próprio fundamento do Céu com as almas abaixo, diferentes variações da mesma coisa, fazendo uma gloriosa composição.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **202**







POSSESSÃO

J. R. Ward

Fallen Angels 05

Ao longe, à distância, havia um flash de movimento e mesmo que não pudesse ver o bastante ainda, sabia exatamente por que.

Tarquin, seu cão lobo irlandês amado, estava fora vadiando, algo que o querido velho garoto fazia em uma base regular, com certeza, como se estivesse vendo sua cintura magra, listrada sobre o chão, o corpo longo e flexível esticado, língua de fora enquanto se arrastava para a mesa de chá, gostando claramente do exercício.

Foi só quando o cão, que não era realmente um cão chegou mais perto, que se tornou óbvio que alegria não fazia parte da abordagem.

Na mesa, Tarquin derrapou até parar, sua respiração altamente ofegante e superficial. Não farejou na esperança de um lanche, no entanto. Ele ficou ali olhando os olhos de Bertie, enviando algum tipo de mensagem urgente.

Bertie colocou a xícara de chá na mesa e limpou a boca.

— O que é isso querido cão? O que foi que está errado?

Quando Bertie embalou a cabeça enorme entre as mãos, a voz de Colin entrou em cena.

— Nigel se foi.

Bertie torceu ao redor.

— Desculpe?

O outro arcanjo veio à frente, se materializando no ar, e estimado destino, ele parecia absolutamente miserável, a pele pálida como suas roupas brancas, o cabelo escuro áspero como um pano rasgado.

— Ele não vai voltar.

Byron ficou rígido.

— Não diga uma coisa dessas.

Oh, não, Bertie pensava... n...

A voz de Colin rachou.

— Ele fez isso a si mesmo.

Todo o sangue drenou fora da cabeça de Bertie.

— Certamente você não quer dizer...

Colin olhou para a paisagem e ainda com os olhos focados em nada.

— Eu fui chamá-lo para o chá, e eu o encontrei. Então, quando digo que ele se foi, não é porque ele decidiu ir para uma longa caminhada. Agora, se me dão licença, vou ficar bêbado.

— Colin, — Bertie respirava. — Estimando destino sobre nós, não.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **203**







POSSESSÃO

J. R. Ward

Fallen Angels 05

— Destino sobre nós. Sim, totalmente. — O arcanjo colocou a palma da mão para fora quando Bertie e Byron começaram a chegar aos seus pés. — Não. Sem compaixão. Na verdade, nenhuma resposta, por favor. Vou lidar com isso do meu próprio jeito, muito obrigado.

O arcanjo Colin se virou como se estivesse em transe, e em contraste com a sua súbita aparição, ele andou distanciando, parando nos degraus irregulares, tropeçando e disparando de vez em quando, descendo até o rio.

— N... — Byron gemeu. — Certamente isso não pode ser.

Bertie agarrou o pescoço de Tarquin e segurou a grande besta com ele. Não, isso não era para ser como tudo aconteceu. Quando eles começaram a guerra, havia... regras. Houve o entendimento de que Devina era o inimigo. Havia a expectativa de vitória e de paz depois.

Nunca, jamais isso.

Moveu seus olhos sobre as duas bandeiras no parapeito, sabia por que, no entanto.

— Tudo o que devemos fazer agora, — Byron sussurrou.

Essa era a questão, é claro. A guerra estava caminhando para a violência, isso só ia acontecer sem Nigel... E Colin. Um sem o outro, quando isso viesse para esses dois, significava que ambos estavam perdidos.

— Isso não deveria ter acontecido, — disse Byron. — Não previu isto chegando.

Quando as lágrimas brotaram nos olhos de Bertie, ele teve de concordar.

Um aviso frio estremeceu seus ombros quando mediu as paredes grossas do castelo, o fosso e a ponte levadiça.

Por mais que lamentasse por seu melhor amigo, havia uma preocupação maior, um problema muito, muito mais emergente. Um de proporções bíblicas, como poderiam dizer sobre a Terra.

— Byron. — Ele levantou sua cadeira e pegou o colar do grande cão. — Byron, fique de pé.

O outro arcanjo levantou os olhos desesperados.

— Por quê?

— Vem cá. — Bertie começou a se afastar da mesa, levando Tarquin com ele. — Agora

— Bertie, o que está errado com você.

— Temos que entrar no castelo e trancá-lo bem. — Bertie girou e começou a andar mais rápido, chamando por cima do ombro. — Temos tudo o que resta para protegê-los.

Com isso, houve um barulho estridente, como se o arcanjo tivesse explodido e pegou a parte de baixo da mesa com as pernas.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **204**







POSSESSÃO

J. R. Ward

Fallen Angels 05

Byron teve claramente a mesma conclusão que Bertie. Supondo que Colin não interpretou mal o que encontrou na tenda de Nigel, Nigel estava bem e verdadeiramente inacessível agora, e Colin não muito atrás. E que o significava que o céu estava enfraquecido.

Havia um fato porque as almas estavam por trás dessas fortificações e por um bom motivo.

Bastava uma infiltração de Devina, e ela não teria que se preocupar com a resolução da guerra.

Ela iria determinar por si mesma.

Bertie saiu correndo e Tarquin como se sentisse a sua situação, correu junto com ele, sua marcha aumentando mais e mais, até que se soltou e se tornou o primeiro dos três a cruzar a ponte levadiça.

Bertie o segundo, e enquanto seus finos sapatos de sola de couro sentiam as tábuas de madeira espessa, olhou para cima, rezando para que não visse sombras formando no céu.

Derrapando até parar pelo sistema de cabos e engrenagem que levantaria a tábuas, ficou aliviado ao encontrar Byron através do fosso em uma corrida louca.

Juntos, ele e os outros arcanjos colocaram as mãos sobre a manivela enorme e jogaram seu peso em um ritmo de bombeamento enquanto Tarquin espalmou as patas dianteiras maciças e a ponte sucumbiu à força, rosnando no fundo de seu peito em sinal de advertência quando recuou para permitir que a ponte levadiça levantasse.

Devina ainda teria que chegar. Se já tivesse, a sua presença teria sido detectada.

Mas Bertie sabia que ela viria, e provavelmente em breve. Ela e Nigel eram obrigados a reportar regularmente com o Criador, e eles não eram autorizados a abandonar as sessões. Se eles não comparecessem? Eles seriam penalizados.

No instante em que Nigel não apareceu no horário marcado?

Esse demônio astuto suspeitaria que algo terrível tinha acontecido, e estava em sua natureza investigar a causa. E se ela se infiltrou na área? A mansão era o único lugar seguro para se estar e, mesmo assim, nunca foi verdadeiramente testado.

Quando as tábuas encontraram a mansão, trancando-se no topo, Bertie foi para um lado, e Byron foi para o outro e, juntos, completaram a etapa final. Enormes barras de ferro forjado grosso quando um tronco deslizou em compartimentos profundamente esculpidos na parede de Três metros e meio de espessura, bateu na casa com um ressonante baque ecoando.

Não conseguia se lembrar da última vez que foram tomadas essas precauções.

Desabando de volta contra a pedra fria, tudo o que Bertie conseguiu pensar foi em seus queridos amigos, sua família, de fato, presos no lado mais distante.

— Deus salve-os, — ele sussurrou.

Tarquin choramingou e cutucou sua mão. Enquanto acariciava a cabeça disse.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **205**







POSSESSÃO

J. R. Ward

Fallen Angels 05

— Querido estaremos a salvo aqui.

Pelo menos até Devina tentar entrar. Então? Ele não sabia.

Com uma onda de desespero, olhou para Byron... E viu enquanto o arcanjo lentamente retirava seus óculos cor de rosa. Suas mãos tremiam tanto que os deixou cair.

Aterrissando no chão de pedra, as lentes quebraram em inúmeros pedaços.

Capítulo 28

Quando Sissy olhou para Jim agachada na banheira, seu rosto estava contraído e pálido. E

isso respondeu sua pergunta, não é.

Ela voltou para grande porcelana e sentiu seu estômago queimar.

— Deve ter acontecido aqui, então.

Deus, a voz soou engraçada para seus próprios ouvidos.

Parecia tão estranho pensar que algo tão traumático como a sua própria morte poderia ter se perdido em sua cabeça, a experiência oculta como móvel em uma velha casa, obscurecida até mesmo quando os contornos preenchiam o pano drapejado de sua amnésia, porque sentia que esteve aqui, neste sótão, nesta sala com piso em mármore... Nesta banheira.

Mas isso era tudo o que ela tinha.

Deixando o peso cair para trás, ela se sentou em sua bunda, puxando os joelhos até o peito.

Certamente algo iria vir se ficasse aqui por muito tempo. Algumas imagens, a memória de um som, um cheiro, uma sensação... E desbloquear a porta.

Ou queimar o pano, por assim dizer.

Mas tudo o que tinha... Era o fogo em seu intestino. Por outro lado, por que não estava ficando chateada novamente.

— Parece que você vai ter que me dizer de qualquer maneira, — disse ela.

— Parte do show disto não está funcionando.

— Nada?

— Não.

Quando Jim não disse mais nada, ela olhou para cima. Ele não estava mais em pé. Em vez disso, estava contra a parede ao lado da porta, deslizando lentamente até que, também, estava Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **206**







POSSESSÃO

J. R. Ward

Fallen Angels 05

sentado no mármore duro. Quando ele envolveu os braços sobre os joelhos e esfregou o rosto, ela foi atingida pela forma como ele estava visivelmente chateado.

Em outras circunstâncias teria recuado. Especialmente em sua antiga vida.

— Diga-me.

Houve uma longa pausa antes de ele responder.

— Não sei como ela trouxe você aqui. Não sei se ela a enfiou em um portamalas ou amarrou seus braços e pernas e te jogou na parte de trás de uma van. Não sei se colocou você em transe, ou drogou, ou incapacitou de alguma forma, Só posso especular. — Jim engoliu em seco. —

Sei que foi sacrificada porque era virgem, e foi para proteger o espelho dela. Sei que eu te encontrei aqui... E você se foi...

A voz de Jim quebrou naquele ponto.

Ele limpou a garganta, quando pretendia ir em frente. Mas nada saiu quando abriu a boca.

Com uma mão áspera, esfregou o queixo.

Ainda nada.

Sua incapacidade de falar chegou a ela em algum nível profundo. Este era um homem forte, um homem duro, e sabia sem ser dito que não perdia tempo com coisas emocionais. E, no entanto, lá estava ele...

Enquanto ele piscava forte, Sissy foi tirada de seu próprio drama. Estendendo a mão, ela colocou a mão no antebraço dele.

— Não foi culpa sua, você sabe. Foi...

— Eu deveria ter chegado aqui mais cedo...

— Não foi o culpado por isso...

— Poderia ter salvado...

— Pare com isso, — ela gritou. — Ouça-me. Não é sua culpa. Nem um pouco.

E então ele começou a chorar.

Oh... Meu Deus, pensou ela. Era a última coisa que esperava.

E não era como uma menina faria. Não com alguma histeria aguda. Chorou silenciosamente, os enormes ombros tremendo, a respiração irregular, com o rosto escondido atrás das mãos, como se não quisesse que ela ou qualquer pessoa o visse assim.

— Você foi embora...

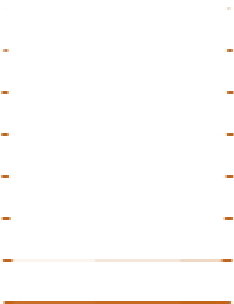
Sissy se arrastou para se sentar ao lado dele, mas não sabia o que dizer...
Fazer.

— Não é sua culpa, — disse a ele de novo rudemente.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **207**







POSSESSÃO

J. R. Ward

Fallen Angels 05

— Cheguei muito tarde... Você já tinha ido. Jesus Cristo, você se foi... Sumiu. E a verdade é que, desde que encontrei você, toda vez que fecho meus olhos, cada vez que tento dormir, a sua imagem paira sobre esta maldita banheira, filha da puta isso me tortura.

Sissy estendeu a mão e o puxou para ela. Foi uma coisa estúpida para fazer, ele era duas vezes o seu tamanho, e não mais um menino. Só que ele caiu contra ela como uma árvore sem raízes certamente, aterrissando uma força que a empurrou para mais perto da banheira.

Embalando-o em seus braços, sentiu mais do que ouviu seus soluços, e estranhamente, lhe ofereceu conforto e aliviou. Isso a fez parecer... Forte, e foi fundamentalmente em meio desta cena de sua maior fraqueza.

E não tinha certeza se precisava saber mais detalhes. Estava esperando que a informação levasse a algum tipo de entendimento, mesmo que fosse doloroso. Isso não aconteceu, no entanto.

Estava aqui, onde sua morte ocorreu e teve algumas pinceladas sobre o evento, principalmente a reação de Jim e ela não estava mais ligada à terra.

A única coisa que sentia era raiva dentro dela. Mesmo quando abraçou Jim, e honestamente sentia compaixão por seu sofrimento, a fúria queimava.

Jim mudou de posição, passando os braços ao redor dela, segurando-a em troca.

Fechando os olhos, Sissy tentou chegar a um lugar de paz. Ou... Resignação. Ou... Alguma coisa.

Não podia. Mas era estranho. Estar perto de Jim assim?

Agora, isso não foi estranho. Em tudo.

Na verdade, tornou-se extremamente consciente de seu corpo, seu peso, seu perfume masculino. E isso trouxe algo mais. Não tinha certeza exatamente do que era, mas era melhor do que a raiva, isso era certo.

As imagens da tortura deslizavam no cérebro de Jim.

Bem, não como uma apresentação de uma série de imagens. Havia apenas duas. Uma de Sissy. A outra de sua mãe.

Uma delas neste banheiro. A outra na cozinha da fazenda. Ambas fortemente tingidas na cor vermelha, no primeiro caso, na banheira, e neste último, tudo ao longo de um chão de linóleo.

Não era um cara emocional. Nunca foi, bem, não desde que tinha treze anos.

O evento que gerou a segunda imagem, ou seja, encontrar a mãe quase morta e quase totalmente profanada em seu chão da cozinha o havia fechado. E assumiu que era uma coisa. Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **208**







POSSESSÃO

J. R. Ward

Fallen Angels 05

permanente... Estar aqui, porém, revivendo a sua parte na morte de Sissy, sentindo o horror e a raiva no desperdício de tudo, juntamente com sua impotência, quando tentou e não conseguiu salvá-la...

Isso rachou sua abóboda, rebentando através das camadas de não-vai-lá-sempre, estilhaçando o muro que construiu.

— Quem? — Disse Sissy.

Jim puxou para trás e bateu as palmas das mãos sobre o rosto molhado.

— O quê?

— Você disse que um nome.

— Não.

Ela assentiu com a cabeça, seus olhos travando nos dele.

— Quem era ela? — Quando não respondeu, ela estendeu a mão e colocou a mão suave em seu rosto. — Quem você perdeu? Além de mim, quem você não chegou a tempo?

— Isto não é sobre o meu passado.

— Na verdade, acho que é. Sempre costumava acreditar que as coisas aconteciam por uma razão. Talvez a gente viesse aqui... Por você. — Quando ele começou a sacudir a cabeça, ela o interrompeu. — Isso não me trouxe o que eu estava procurando. Não me sinto melhor. Assim, pelo menos... Talvez possa ajudá-lo.

Jim franziu o cenho. A morte de sua mãe foi de fato a primeira das feias em sua vida, o tiro de partida que o levou ao XOps. Se o assassinato não tivesse acontecido, teria terminado em um lugar diferente?

Sim, pensou. Sem isso, teria sido um agricultor lá longe, no Centro-Oeste, trabalhando a terra, usando as mãos.

Era totalmente estranho falar de tudo isso, mas por alguma razão, as palavras vieram e não podia negá-las.

— Vivíamos nas planícies. Minha mãe e eu. Sozinhos. Era uma pequena fazenda, cercada por grandes fazendas. Então, quando esses homens invadiram a casa e... a machucaram... Ninguém ouviu o grito dela. Cheguei em casa e a encontrei na cozinha, não tive muito tempo. Tanto sangue, o sangue em toda parte... Deus... — A sensação de asfixia tornou quase impossível seguir em frente, mas de alguma forma, tinha que fazer. — Ela me disse para correr, sussurrou. Eles estavam no andar de cima, tirando o pouco que tínhamos. Queria ficar com ela, mas ela me fez ir. Corri para a caminhonete, não tinha uma licença, era muito jovem, mas sabia dirigir. Entrei e pisei fundo no acelerador. Lembro-me de olhar no espelho retrovisor e ver a poeira fervendo atrás de mim na estrada. Mais tarde, voltei. Depois da polícia cuidar de todas as coisas, eu a enterrei, cavei o

buraco no pasto perto do morro. Não havia mais ninguém para chorar por ela.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **209**







POSSESSÃO

J. R. Ward

Fallen Angels 05

Sissy exalou lentamente, como se um eco de toda a dor dele tivesse passado por seu peito também.

— Não posso imaginar estar no mundo sozinha, — disse ela. — Você deve ter tido a idade de Chillie e assumir a responsabilidade de si mesmo. O que você fez ? Onde é que você foi depois.

— Os militares.

— Eles não têm pessoas tão jovens, não é?

Ele não estava prestes a lhe dizer que foi recrutado pela XOps por causa da maneira que ele matou os três homens que mataram sua mãe. Esses assassinatos foram tão violentos, que estavam na imprensa nacional, mas nunca foram pegos.

XOps o colocou no anonimato, apesar de tudo. Eles vieram procurá-lo.

Sissy empurrou o cabelo para trás.

— Você deve ter ficado dois anos por conta própria.

— Bem, eventualmente, eles me aceitaram. — Depois que foram devidamente selecionadas as tendências sociopatas e o acharam bastante qualificado. E então conseguiu através de uma forma de “treinamento básico”, ser tão brutal, que as pessoas eram conhecidas não só por desaparecer, mas cair mortas.

— Você e eu temos muito em comum, — Sissy murmurou. — Claro que tem muitas formas, não é.

— Você é muito jovem para saber isso.

— Não mais jovem.

Estava começando a realmente acreditar nisso.

— Você quer o resto da história, — disse ele ríspidamente. — A sua.

— Sim.

Jim sentiu como se estivesse afundando em areia movediça novamente quando escolheu suas palavras. Eles poderiam muito bem acabar com isto, no entanto.

— Devina veio enquanto estávamos aqui. Meus garotos tiveram que me levar à força, eles sabiam que se me deixassem ficar, eu teria lutado com ela e provavelmente perdido. Era cedo para mim, merda, parecia como se fosse a um milhão de anos atrás. Mas eu retornei. Até então? Ela limpou o lugar. Tudo se foi, inclusive você. — Ele esfregou os olhos como se doessem. —

Descobrimos mais tarde.

— Onde?

— A pedreira.

Sissy franziu a testa.

— A uma...

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **210**







POSSESSÃO

J. R. Ward

Fallen Angels 05

— Sim.

— Querido Senhor... — Ela sussurrou. — Pobre dos meus pais. Minha irmã.
Meus avós.

Sua mão foi para o estômago e fez uma expressão como se ela estivesse enjoada. Não podia culpá-la.

Depois de um momento disse:

— Quando você era pequeno e foi punido... Já se imaginou no seu próprio funeral? Porque eu sim, costumava imaginar minha mãe e meu pai em lágrimas, lamentando cada mal que já foi feito a mim. Isso foi uma coisa tão errada a fazer.

Ela fez uma careta quando se moveu ao redor, e se lembrou de que eles estavam em um chão duro e frio, com exceção então ela esfregava sua barriga como se doesse.

— Você está bem? — Disse. — Você quer sair daqui?

— Sinto que tenho indigestão.

— Por que não é verdade.

Jim se levantou e ofereceu a mão. Quando ela pegou e a puxou para cima, ela resmungou, e não conseguia se equilibrar.

— Sissy?

— Meu estômago... — Ela levantou a bainha de sua camisa, puxando-o. — Oh, meu Deus!

O que é isso!

Ele não tinha nenhuma pista em primeiro lugar porra. Mas então, soube. Em todo trecho da pele plana e pálida havia um padrão na carne, um padrão que estava brilhando como se iluminado por dentro.

Devina esculpira lá como parte do ritual.

— Tire isso de mim... — Sissy começou a esfregar. — Tire isso fora de mim!

Jim pegou com as mãos e se inclinou. Essa iluminação vermelha estava toda errada, pensou. Emana de dentro dela...

Ele cuidadosamente abaixou a camisa de volta no lugar.

— Vamos sair daqui. E depois vamos ver o que podemos fazer sobre isso, ok?

Sissy agarrou a camisa e segurou no lugar, um olhar de puro terror distorcendo suas belas feições.

— E se ela estiver dentro de mim?

Jim sacudiu a cabeça, assim como sua nuca apertou.

— Não é possível.

E então disse a única coisa que mais tarde, viria a se arrepender.

— Você é minha.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **211**







POSSESSÃO

J. R. Ward

Fallen Angels 05

Capítulo 29

Cait passou a tarde contando as horas.

Depois de deixar o seu encontro com G.B., foi para casa, sentou-se em sua mesa... E

verificou o tempo a cada 20 minutos mais ou menos. Fez algum trabalho, no entanto, apesar de ter sido a diferença entre andar ao lado da estrada e estar em um carro a 20 quilometro por hora.

Avançado a frente, mas apenas num sentido relativo.

Ela e Duke se encontrariam às seis, e assim, depois de algumas negociações tensas com sua culpa, decidiu dedicar uma hora para ficar pronta, o que era escandaloso, mas parecia necessário. E, em seguida, considerando que precisava de quinze minutos para ir até a cidade, foi, portanto, autorizada a se levantar da cadeira, às quatro e quarenta e cinco.

Não use sutiã.

Colocando o lápis para baixo, teve que fechar os olhos e seu corpo respondeu.

O telefone tocou ao seu lado, alto na casa silenciosa. Enquanto o pegava, seu coração bateu forte. Por favor, não deixe que seja Duke cancelando...

Número de telefone desconhecido.

— Olá?

— ... Cait?

Quando a voz masculina foi reconhecida, sentou-se em confusão.

— Thom?

— Oi. — Seu antigo namorado de faculdade limpou a garganta e a saudação saiu engraçada. — Desculpe, oi.

— Bem, ah, oi. Como você está? — Em sua cabeça, ela fez as contas. A última vez que falou com ele foi a cerca de seis meses atrás e ele estava muito certo de que sua namorada estava grávida. Três mais seis são iguais a nove.

— Estou bem, obrigada. E você?

Ambos estavam afetados, mas então, vamos lá. Estavam quase comprometidos até que ele a traía. E agora que ele e a mulher estavam esperando um filho, verdade, não tinha dúvida apenas que teve um saudável menino ou uma menina.

— Bem, muito bem, obrigado.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **212**









POSSESSÃO

J. R. Ward

Fallen Angels 05

No silêncio que se seguiu, por algum motivo, lembrou exatamente onde estava sentada quando ele a chamou por telefone por volta de novembro. Estava lá em cima no seu quarto passando roupas, e tiveram uma conversa durante cinco ou seis minutos. Também estava imensamente feliz dizendo a ela em pessoa, antes que a notícia saísse de dentro de sua rede de amigos.

Depois que ela desligou, no entanto? Apagou as luzes, ficou na cama e chorou por cerca de seis horas.

No dia seguinte, foi se juntar a mais próxima Bally Total Fitness.¹¹⁸

— Apenas queria que você soubesse... Que tivemos o bebê. No início da noite de ontem.

Quando novamente fechou seus olhos, seu primeiro pensamento foi que ficou emocionada, estaria com Duke em cerca de uma hora e meia. Ouvir esta notícia, sem ter um encontro e olhar para frente, provavelmente teria resultado em mais um dia debaixo das cobertas.

Seu segundo? Foi como antes, ele não soou como se estivesse exultante, ou mostrando sua boa sorte. Não, Thom parecia quase se desculpando, assim como quando disse a ela sobre a gravidez, ele estava claramente tentando fazer a coisa certa em uma situação difícil.

— Estou tão feliz por você. — Não teve coragem de dizer o nome da outra mulher. Isso não mudou, mesmo com Duke no horizonte. — Eu realmente, realmente estou.

— Queria que você soubesse antes, bem, todos queriam.

— Qual é o nome dele?

— Nós o nomeamos Thomas filho.

— Isso é ótimo. Você deve estar muito animado.

— Estou. Quero dizer, isso não foi planejado, mas... Às vezes a vida é assim, você sabe?

Diga-me sobre isso Thom.

— Sim, eu sei. Quando é o casamento?

Porque certamente ele iria se casar com a mulher agora.

— Não agora. Temos que passar os primeiros dois meses com ele, bem, Margot passa.

Estou trabalhando o tempo todo.

— Wall Street faz isso por você.

— Claro que faz. — Pausa. — Você está bem?

Cait se irritou com isso. O que, como se ela estivesse sentada ansiando por ele para sempre?

Ok, talvez isso fosse verdade por um tempo.

118 Uma rede de academia nos EUA.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **213**







POSSESSÃO

J. R. Ward

Fallen Angels 05

— Você sabe o quê? Realmente estou. Estou em um bom lugar, o trabalho é fantástico, e minha vida pessoal... — Não terminou essa parte com todos os detalhes. Parecia muito como se estivesse tentando provar alguma coisa. — ... está indo bem.

O alívio que veio do outro lado da linha foi palpável.

— Oh, estou tão feliz de ouvir isso.

E você sabe, foi engraçado, acreditou que fosse verdade da parte dele. Neste momento, estar com o telefone apertando a orelha e o constrangimento em ambos os lados fez com que ela quisesse terminar as coisas rapidamente, percebeu... Thom era um bom rapaz.

— Posso te perguntar uma coisa? — Ela desabafou.

— Qualquer coisa. Quero dizer isso, Cait.

— Quando você conheceu... — Ok, hora de ser homem sobre isso. Pelo amor de Deus, neste momento, os dois estiveram juntos por mais tempo do que a mulher e Thom —... Margot foi uma espécie de amor à primeira vista? Como um esmagador caminho sem volta?

Ela estava é claro, pensando em Duke. Apesar de que, provavelmente, não fazia muito sentido. Mal conhecia o cara depois de tudo.

Thom pigarreou.

— Tem certeza que você quer que eu responda isso?

— Sim, realmente quero. Embora talvez este não seja o momento certo. Provavelmente está ainda no hospital, certo?

— Não, não, está tudo bem. Os dois estão dormindo, e os pais foram todos para casa para uma ducha.

Só poderia imaginá-lo em algum tipo de corredor branco, inclinando um ombro na parede e cruzando um mocassim ou braço para se equilibrar.

Thom soltou um longo suspiro.

— Eu a vi na biblioteca, a uma distância... E não consigo explicar. Eu só parei, exatamente onde estava. Não era da minha natureza ter esse tipo de reação, e ainda não é, e só assim você e eu ficamos claros? Eu me afastei. Não falei com ela, não perguntei a ninguém sobre ela, não ofereci uma cadeira e um olhar para ela durante horas. Apenas virei à direita e sai.

Ele estava certo, esse tipo de golpe-idiota não era típico dele. Thom sempre foi assim como ela. Comedido, cuidadoso, focado sobre estudos, em vez sobre pessoas.

Na verdade, seus amigos sempre disseram que eram o casal perfeito, e quando terminaram na primavera do último ano, a separação foi um grande tema de conversa. Olhando para trás agora, imaginou que fosse mais fácil de algum modo ver o seu lado das coisas, ou seja, a vítima, aquela Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **214**







POSSESSÃO

J. R. Ward

Fallen Angels 05

que foi abandonada, embora isso, certamente, não foi uma festa. Pelo menos seu círculo social teve pena dela, porém, ao invés de ter todo o sarcasmo em sua direção.

— Deve ter sido uma surpresa para você, — disse ela.

— Não era o que eu queria. Nem um pouco.

— Quando isso aconteceu, você sabe, ela e você?

Que tempo louco, finalmente, fazer estas perguntas. Quando ele lhe disse que tinha encontrado alguém, não quis nenhum detalhe, apenas uma caixa de papelão para embalar as coisas que ele deixara em seu quarto do dormitório.

— Um ano mais tarde.

Cait recuou.

— Vocês dois namoraram por um ano?

— Não. Eu a vi pela primeira vez um ano, talvez um ano e meio antes de eu... Você sabe.

Foi no outono de nosso primeiro ano. Cait eu ia me casar com você. Estava comprometido com você. Queria estar com você. A última coisa que nunca considerei foi que alguém ficaria no caminho. Depois que eu a vi, parei de estudar na biblioteca. Deixei de festas, você se lembra da festa de Super Bowl do Rich? Aquela em que ele foi preso depois? Disse que estava doente, mas era porque ela estava lá. Não queria estar em qualquer lugar ao redor dela.

Cait se recostou na cadeira.

— Deus...

— Você estava sempre trabalhando Cait, especialmente no nosso último ano e não estou colocando nada sobre você. Esse foi o jeito que éramos. É só... Você estava sempre tão ocupada, e eu estava ocupado, e, em seguida, uma noite... Você foi visitar seus pais no Dia dos Presidentes, fim de semana porque eles estavam finalmente em casa por um tempo? Eu estava sentado em nosso dormitório, Teresa estava fora, Greg tinha ido embora... E não sei o que... Exatamente o que foi, mas me levantei e coloquei meu casaco, e andava pelo campus às dez da noite. Fui à biblioteca naquela noite, e ela estava lá. E isso foi... o que aconteceu. Cerca de duas semanas depois foi

quando falei com você. Margot e eu não estivemos juntos por esse tempo, mas sabia que as coisas estavam indo, sabia disso... Cristo, Cait, a última coisa que queria era te machucar.

— Acredito, — disse ela com voz rouca. — Acredito.

— E você sabe a razão pela qual chamei antes de anunciar, e por isso que estou te chamando agora? Tenho vergonha o suficiente. Não quero nunca que você esteja no fim da recepção de notícias inesperadas de novo, pelo menos não que tenha a ver comigo. Mesmo que fossem quantos anos atrás, nunca superei aquela coisa toda com a gente Cait. Foi uma bênção encontrar Margot, mas uma maldição também. Ela é a minha outra metade, mas me doói... por você.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **215**







POSSESSÃO

J. R. Ward

Fallen Angels 05

Quando as lágrimas brotaram, não foram de tristeza. Mais de um sentido que na realidade eles machucaram um ao outro, em suas próprias maneiras. E embora nunca tenha lhe desejado mal por si só, a ideia de que ele não tinha valsado longe nos braços de um novo amor quente livre, claramente a fez sentir como se fosse mais justo, de alguma forma.

— Estou muito feliz que você ligou, — disse ela. — Realmente estou.

Thom exalou longo e lento.

— Queria me explicar por um longo tempo. Mas não de um ponto de vista egoísta, mais porque sinceramente ainda me preocupo com você. E sempre irei.

Cait sorriu tristemente, lembrando como os dois poderiam passar horas estudando lado a lado. Foram companheiros perfeitos, e estava procurando a estabilidade naquela época. Mas aquilo foi amor verdadeiro?

Não como encontrou com Margot.

— Te cuida Thom.

— Você também Cait.

Quando ela terminou a chamada, olhou para o telefone.

Foi bom saber que ele era tão decente como pensava. Ele evitou a sua verdade por um bom ano... E, então, acabou seu tempo, ela supôs. E sim, a coisa toda foi dolorosa, o trauma de perder o que tinha planejado para sua vida, a estrutura artificial que criou para si mesma, mas o chamado do destino, absolutamente a esmagou. Mas sempre se perguntou se foi ou não o homem que ela assumiu que conhecia.

Ele foi.

A única coisa que poderia ter sido pior? Saber o tempo todo, com o curso de seu relacionamento, que foi nada mais que uma mentira.

Além disso, agora que conheceu Duke? Entendeu o que Thom significava. Às vezes... você só cruza com alguém irresistível, e dependendo da sua circunstância? Pode ser devastador.

No caso dela? Foi único, e isso era uma coisa boa. Como se sentiria se topasse com as pessoas de Duke... E estivesse em um relacionamento?

Na mesma nota, olhou para o relógio. Quatro e trinta e nove.

Na maior parte de sua vida, teria se obrigado a se sentar e esperar os seis minutos restantes.

Agora? Prega isso.

Era hora de ficar pronta.

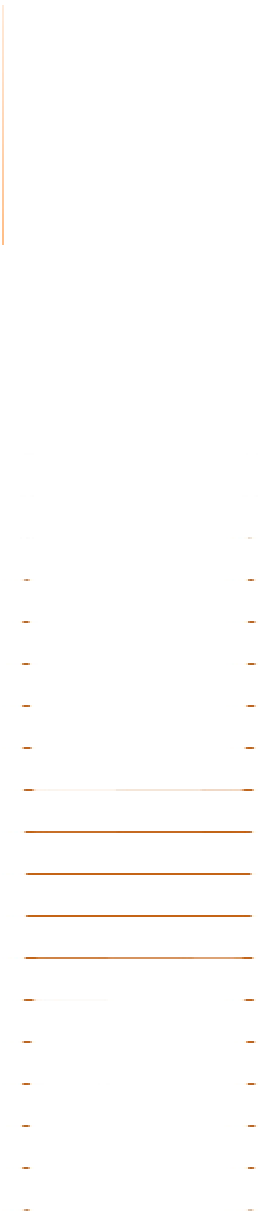
Encerrou a sessão de trabalho, dirigiu-se para o segundo andar e foi quando se jogou em uma ducha deixando todas as roupas jogadas no chão mais uma vez que percebeu... Sim, na verdade, provavelmente estava passando exatamente o que tinha acontecido com Thom.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **216**









POSSESSÃO

J. R. Ward

Fallen Angels 05

Durante anos, não foi preparada para cortá-lo de sua vida. E quando ele ligou para dizer que Margot estava grávida? Entrou em dieta e na academia para acabar com todas as emoções que surgiram.

Mas agora? Depois de falar com ele lá embaixo?

Um peso foi tirado dela, e o alívio que procurou em uma variedade de outros meios estabeleceu por ela, um bálsamo que trouxe com ele o tipo de paz que parecia impossível alcançar.

Interessante. Ela, sua mãe e seu pai discordaram sobre um monte. Mas se esse fosse o perdão que eles defendiam? Era a liberdade de sua própria dor.

E isso era uma coisa muito, muito boa.

Cait tentou não chegar na hora certa. Infelizmente, os velhos hábitos duram, e chegou três minutos mais cedo. Depois de olhar o estacionamento do Riverside Diner, decidiu dirigir e perder algum tempo ao redor do quarteirão por um tempo.

Seis e dez. Esse era o seu ponto ideal. Nem muito cedo, nem tarde demais.

No momento atribuiu a história, não que fosse soprando desproporcionalmente ou qualquer coisa, conduziu o SUV na área de estacionamento e encontrou uma vaga. Foi uma espécie de surpresa estar tão nervosa quanto procurou em torno pela caminhonete dele.

Nenhuma no estacionamento. Pelo que podia ver, graças a uma combinação de postes e o brilho de desvanecimento do último suspiro do sol, havia dez ou doze veículos e algumas motocicletas. Não havia caminhonete.

Talvez estivesse elegantemente atrasado também.

Sair e trancou, dirigiu-se para a entrada, o estômago fazendo aquela coisa de borboleta que ouviu falar, mas nunca experimentou antes. E como se o cérebro não quisesse ficar de fora da agitação da festa, todos os tipos de bobagens aleatórias estavam pulando em sua cabeça, nenhum dos

pensamentos afixou seu crânio como um castelo inflável de uma criança cheia de bolas.

Abrindo as portas, entrou em uma tradicional lanchonete dos anos cinquenta, cabines vermelhas de um lado, um balcão com bancos em todo o corredor, um serviço adicional de portas e abas para a cozinha atrás.

Duke não estava nas cabines, embora vários homens olhassem a sua chegada e olharam duas vezes, algo que aconteceu no campus hoje também. Sim, loiras definitivamente tem mais atenção, mas não tinha certeza sobre a diversão, especialmente se o encontro de hoje acabasse não Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **217**







POSSESSÃO

J. R. Ward

Fallen Angels 05

acontecendo. O que seriam duas noites consecutivas. Apesar de, no mínimo, haver uma boa chance de não ser perseguida em um elevador...

Lá estava ele.

Através dos arcos que levavam para outra sala de jantar, estava em uma cabine na saída de trás, voltada para fora, olhando diretamente para ela.

Ele não sorriu. Ou acenou. Ou se sentou um pouco mais reto.

Mas seus olhos ardentes a comeram, o impacto desse olhar apagou tudo o que havia entre eles, mesas, garçonetes, outros clientes à distância através de um piso acarpetado vermelho.

Era exatamente como foi quando olharam um para o outro no estacionamento do café.

Quando Cait se aproximou dele, descobriu que seu corpo se movia de forma diferente, um sentimento sensual infundindo suas pernas, quadris e seios com um calor lento fervente que queria mostrar.

— Oi, — ela disse, sua voz mais profunda do que o habitual.

— Você está bem. — Seus olhos mergulharam nela. — Muito bem.

— Obrigada. Você também. — Apesar de que ele poderia estar vestindo um traje dos anos setenta e provavelmente teria babado sobre o poliéster.

Deslizando na frente dele tirou o casaco e estava ciente do modo que os seios se moveram contra o material fino da blusa e ele também. Agora, ele trocou de posição, movendo-se como se estivesse impaciente.

Ou talvez desconfortável graças a um... hum, sim.

E isso foi totalmente quente.

Sem mais conversa, ele estendeu a mão sobre a mesa, com a palma para cima, e, em resposta, ela colocou a dela em cima da dele imediatamente.

Deus, ele era... extraordinário. Rude. Bonito, porém com uma vantagem. E ainda tão muscular em sua camiseta preta como esteve antes. Seu cabelo escuro estava um pouco mais curto do que se lembrava, como se tivesse

cortado durante o dia, talvez para o encontro? E não havia sombra de barba em sua forte mandíbula. O que sugeriu que ele tomou banho e fez a barba em preparação para ela.

O que foi um elogio, não foi?

Quando olhou para ele do outro lado da mesa, não podia deixar de compará-lo a G.B.. Com o outro homem, ficou chocada, sim, e havia certa intensidade lá. Mas essa experiência foi curiosamente removida, quase como se estivesse examinando algo que era exótico de perto pela primeira vez.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **218**







POSSESSÃO

J. R. Ward

Fallen Angels 05

Com Duke? Ele era apenas sensual, através daqueles olhos encapuzados aos seus lábios para os ombros...

— Esperei o dia todo por isso, — ele disse em uma voz cheia de cascalho.

Cait corou da cabeça aos pés.

— Eu também.

Como o eco de algum mundo distante, que não tinha nada a ver com ela ou ele, ela ouviu um telefone tocar. Poderia ter sido o seu, mas não se importou. Na verdade, poderia haver trovoadas de trovão através da lanchonete e duvidava que notasse, ou se importasse.

Deus, ela o queria. Aqui. Agora...

— Diga-me uma coisa, — disse ele.

— O quê?

— Seu nome. Ainda não sei qual é.

Ela sorriu e baixou os olhos. Achou que tinha perdido isso.

— É Cait. Como em Caitlyn.

— Isso é bom.

— Obrigado.

Eeeee agora volta para o mútuo olhar.

Na verdade, eles ainda estavam sentados assim, olhando nos olhos um do outro, de mãos dadas, quando a garçonete veio com o cardápio. Nenhum deles reconheceu o que foi entregue, ou deu alguma resposta quando foram perguntados sobre o que queriam beber.

— Eu não estou com fome, — disse ele, — de alimentos. E você?

Cait balançou a cabeça. E foi isso.

Ambos saíram da cabine e, depois que ele deixou uma nota de cinco como gorjeta saíram do restaurante.

Lá fora, o clima frio não fez nada para limpar a cabeça. Então, quando apontou para um ancoradouro vitoriano algumas centenas de metros longe e acenou com a cabeça como se estivesse fazendo uma pergunta.

— Sim, — ela disse.

Chance mais próxima à privacidade que tinham. Era muito cedo na temporada para as pessoas andarem por aí depois do anoitecer, e tinha que imaginar que havia um lugar isolado em algum lugar. Ponto de partida? Não tinha interesse em girar ao redor seguindo-o até o veículo só Deus sabia onde.

Mesmo a curta caminhada ia demorar uma eternidade.

Que provou que em algumas situações a distância, como o tempo, era relativa.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **219**







POSSESSÃO

J. R. Ward

Fallen Angels 05

Capítulo 30

— Devina você tem me preocupado.

Quando o demônio se sentou no sofá de sua terapeuta, ela brincou com o cavalo da fivela em sua bolsa Gucci. O escritório era totalmente dela, almofadas estofadas em tons marrons imundos, tapete felpudo, todos os tipos de madeira de faia¹¹⁹ montados em suportes como se fosse valer alguma coisa. Duas caixas de Kleenex¹²⁰. Para chorões.

— Devina?

A terapeuta estava sentada em uma mesa de vidro, seu amplo corpo envolto como sempre, nas dobras de tecido estampado de flor. Falando sobre alguém, Devina parecia uma merda em sua forma real, mas revestiu com carne boa adaptando-se bem. Essa mulher com a voz suave e expressão interessada? As formas não eram o que pareciam.

Apesar de que outra forma poderia cobrir tudo isso?

Então, novamente, não era inteiramente culpa sua. Como ser humano, podia escolher todas as roupas que quisesse compor e mudar sua aparência. Bem, isso e cirurgia plástica, que só poderia fazê-la melhor.

— Devina.

Oh, olhe, ela estava se inclinando para frente e ficando intensa.

Devina focou em sua bolsa novamente, pensando em como ela e a terapeuta eram tão diferentes. A mulher poderia ter sido construída como uma de suas almofadas, mas ela era linda por dentro, sob as camadas de um metabolismo diminuindo juntamente com um trabalho sedentário e, provavelmente, alguns estrogênios farmacológicos, a alma dela brilhava com a luz branca pura da bondade.

Devina não era isso. Sem sua mentira exterior?

Quando as lágrimas brotaram, achava difícil falar com nó na garganta.

— Eu sou... feia.

119 A faia (*Fagus sylvatica*), a árvore mais comum nas florestas da Europa Central, atinge 25 a 45 metros de altura.

Cresce em florestas úmidas, de solo rico em nutrientes, e tolera bem a sombra. Vive cerca de 600 anos, mas em geral começa a sofrer de apodrecimento aos 150-200 anos. Em muitas regiões da Europa é uma espécie comercial importante.

A sua madeira é dura, o que a torna ideal para cabos de ferramentas, equipamento desportivo, marcenaria, decoração de interiores, tábuas para soalho e parquet, além de instrumentos musicais, em especial pianos e órgãos. É também uma excelente lenha.

120 Marca de lenço de papel.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **220**









POSSESSÃO

J. R. Ward

Fallen Angels 05

— Você pode me dizer mais?

Porra, estava tão chateada, não estava nem ofendendo a terapeuta, nem oferecendo um

“OMG121, você não é assim!”

— Não sei o que estou dizendo. — Devina acenou com a mão ao redor. — Não é nada importante. Vamos mudar de assunto.

— Respeito o quanto você não quer discutir isso. Mas muitas vezes, as coisas que não quer falar são os que realmente precisam se resolver. É o trabalho que é necessário plenamente em nós mesmos. Talvez você possa compartilhar comigo o que desencadeou os seus sentimentos?

Uma imagem dela de joelhos na frente de Adrian, chupando seu pênis flácido a atingiu como uma tonelada de tijolos.

Abrindo a bolsa, começou a contar os treze batons idênticos que sempre tinha com ela.

— Devina, você pode parar com isso? — Quando ela apenas balançou a cabeça, a terapeuta disse: — Bem, talvez tentar? Lembre-se, o TOC é pelo menos parcialmente, um sistema mal adaptado de autopreservação. É enraizado, neste aspecto, para a necessidade de nos fazer sentir seguros em um mundo imprevisível, um mundo onde as pessoas podem nos decepcionar ou nos ferir, e onde, no que dizem respeito às coisas que são importantes para nós, os resultados podem estar fora de nosso controle. Nós seguramos objetos e rituais mais e mais fortes, sob a crença equivocada de que isso vai nos tornar mais seguros. Mas, eventualmente, ficamos estrangulados pelo nosso mecanismo de enfrentamento.

— Você vai me fazer jogar fora outro tubo destes?

— Como discutimos, a solução é aumentar a nossa gama de função emocional. Tornar mais segura nossa capacidade de suportar as pedras e flechas da vida. O primeiro passo nessa jornada é falar e é por isso que você está aqui.

Grande recapitulação ai querida.

Olhou para o relógio. Merda, elas ainda tinham 35 minutos. Trinta e quatro. Trinta e...

— Sou feia, — disse ela novamente.

— Isso nunca surgiu em nossas sessões de antes.

Bem, nunca falhou em fazer um cara gozar antes.

Quando Devina empurrou o cabelo para trás, o pensamento sobre essas coisas verdadeiramente parecia querer fazê-la chorar abertamente, o que impediu foram as fibras anexadas à carne podre. E o resto dela era tão ruim. Sem esse terno roubado de Puta Sexy? Sim, com certeza, 121 Abreviatura de Oh my God (Oh meu Deus)

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **221**







POSSESSÃO

J. R. Ward

Fallen Angels 05

teria muita atenção andando através de um saguão do hotel ou em um restaurante, mas seria porque as pessoas assumiriam que o zumbi apocalipse realmente aconteceu.

— Encontrei com um velho amante. — Devina balançou a cabeça. — E não é velho como em geriatria, este homem e eu temos história. História séria.

— Você nunca discutiu sua vida pessoal.

Bem, quando você era um demônio lutando com as forças do bem pelo domínio do mundo e estava procurando a ajuda de um humano? Você usa um monte de eufemismos.

Outro exemplo de cobrir algo para aceitação.

E, na verdade, falou muito sobre ela e Jim, suas lutas, seus triunfos. Tudo no contexto de um cenário inventado sobre o negócio é claro, mas a terapeuta tinha um ponto. Devina deixou muito de colisões e moagem de fora.

Isso não diz respeito a ela e Jim, no entanto.

— Ele é uma força da natureza, este meu ex-amante. — Ela alisou a saia Prabal Gurung¹²².

— Tivemos um curso amargo, poderia dizer que vemos o mundo de perspectivas completamente diferentes. Mas a atração sempre foi muito forte.

— Há quanto tempo você o conhece?

Oh, Deus, séculos.

— Toda a minha vida adulta. Nossos caminhos se cruzaram. Ele me ligou hoje e queria me ver e não podia dizer não. Acabamos... Tornando-nos íntimos.

— E foi uma experiência gratificante para você?

— Não. — Devina baixou a cabeça em suas mãos. — Fui totalmente humilhada.

Nunca em sua vida imortal teve um cara...

— Por quê? Devina?

— Ele foi... incapaz de ter uma ereção.

— Bem, a maioria dos homens tem esse desafio em alguma ocasião. Não é incomum.

— Isso nunca aconteceu comigo antes.

— Então você está se culpando.

— Sem ofensa, mas não havia ninguém com ele. — Devina esfregou as têmporas. —

Tentei durante horas. Foi tão terrível e sei que ele queria ficar comigo. Ele me pediu para continuar, e eu continuei. Mas... nada.

122 É uma designer americana nepalesa que ganhou cidadania americana. Muito famosa no mundo da moda.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis 222







POSSESSÃO

J. R. Ward

Fallen Angels 05

Em um acesso de desespero acabou abandonado suas roupas e deitando sobre a mesa, tendo o cuidado de ficar de frente para ele. A maioria dos

homens tinha orgasmo quando ela fazia isso, e os olhos de Adrian nunca a deixaram. E ainda...

— Ele nunca ficou duro. — Pelo amor de merda, desejou que pudesse tirar aquelas imagens de seu cérebro. — Foi um pesadelo.

— E mais uma vez, digo, parece-me como se estivesse se culpando.

— Se eu fosse mais atraente, ou se só tivesse...

— Nunca lhe ocorreu que poderia haver uma razão médica para a questão?

— Não houve no passado.

— As coisas mudam. As pessoas podem desenvolver condições que dificultam sexo, ou usar medicamentos que dificultam a excitação.

Infelizmente, este era um dos ângulos que ela e seu terapeuta ocasionalmente vinham, onde a realidade não se encaixava na construção falsa. Imortais como Adrian não precisavam de Cialis ou Viagra, eles não acordam em uma manhã com problemas circulatórios ou usam antidepressivos suficientes para esvaziar seus paus. Era uma das vantagens de não viver sob o peso de um encontro que expirasse.

— Devina, você não esperaria que um caso de diabetes fosse curado por um olhar sedutor, não é? Claro que não. Assim, poderia muito bem ser o mesmo aqui. Talvez, não importa o que você ou ele queria ou faça, a relação sexual teria sido impossível.

Houve muitas vezes quando o conselho da mulher foi no ponto. Esse não foi um deles, infelizmente.

— Você falou com ele sobre o que aconteceu e como isso fez você se sentir?

— Não. — Devina balançou a cabeça. — Ele tinha que ir, e eu me vesti e o segui até lá fora. Então, passamos algum tempo juntos.

Eles voltaram a Terra, em uma Target123, de todas as coisas. Ela seguiu-o enquanto ele escolhia roupas na prateleira para jovens, pequenas coisas

horríveis que foram feitas com toda a sofisticação e habilidade de um avião de papel por uma criança de oito anos.

Supôs que eram para querida Sissy, que foi a única razão que não o puxou e o arrastou para uma Saks¹²⁴. O pior que a menina recebesse, melhor.

Na verdade, na escala de humilhação era difícil saber quem levou a pior, a coisa flácida, ou a excursão de compras do inferno. E foi estranho, o mais perto que teve de bater um pau foi quando esteve com Jim. Mas a falta de resposta de Adrian foi tão perturbadora, não sabia o que fazer com 123. É a segunda maior loja de varejo nos EUA.

124 Saks é uma rede de lojas de luxo nos EUA.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **223**







POSSESSÃO

J. R. Ward

Fallen Angels 05

ele. Foi levada ao calcanhar como um cachorro, andando em torno dessas prateleiras cheias de roupas baratas atrás dele, dócil como um cão de busca.

Depois disso? Ele estava com fome, então foram para TGI Friday¹²⁵ na Lucas Square.

Ainda não foi capaz de desfrutar os olhares curiosos dos outros clientes quando entrou com toda a sua postura.

As fatias de batata com bacon não foram tão ruins, contudo. E o bolo de chocolate amargo levantou seu espírito um pouco, apesar de que não durou muito após passar o burburinho do açúcar.

Sentados em frente ao outro não conversaram muito, mas o que havia para ser dito? Sendo inimigos era uma coisa divertida, exceto quando não foi.

— Você sabe Devina, é possível que ele esteja se culpando de forma igualmente errônea.

— Duvido. Ele parecia bem na verdade. — Que foi mais um chute na bunda. Que Adrian não ficou incomodado de uma forma ou de outra com o fracasso. Achou que ele ficou agradecido e nem um pouco afetado.

Ele veio a ela para o sexo, depois de tudo.

— Você vai vê-lo de novo?

Devina encolheu os ombros.

— Sem dúvida, eu vou. — Alisou a saia curta de novo. — Não tenho certeza se quero vê-

lo logo. Não estou com muita pressa para reviver tudo isso.

— Você sabe Devina, tenho que perguntar. Há mais alguma coisa que está acontecendo com você agora? Às vezes, nossas reações são agravadas por...

Quando a mulher falou, uma imagem de Jim Heron olhando Sissy com posse em seus olhos lhe veio à mente. Fale sobre o seu ferrão. E talvez a terapeuta

tenha um ponto. Adrian era o segundo na fila neste ponto em sua Lista de Fodida Metafísica e ter uma má experiência com ele teria importado muito menos se o anjo no topo não estivesse tão enamorado de alguém.

Defina uma fase ruim, por assim dizer.

—... Desculpe que você está sendo desafiada assim, mas apresenta uma oportunidade de desenvolver novas habilidades de enfrentamento. Imagino que está se sentindo muito provocada?

Por uma questão de fato, estava. A necessidade compulsiva de realizar uma extensa revisão de sua coleção. A coisa toda, tremia na ponta de sua consciência, a ponto de se tornar um terremoto assumindo cada pensamento ou sentimento ou prioridade.

125 Rede de restaurantes de comida típica nos EUA.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **224**









POSSESSÃO

J. R. Ward

Fallen Angels 05

— A minha sugestão, — a terapeuta interrompeu, — é fazer algo que faça você se sentir bonita, em vez disso. Talvez deva registrar todos os seus atributos positivos, suas realizações, seus sucessos. Talvez um encontro com um amigo e ter uma refeição agradável. A aula de ioga.

Ha. Esteve lá, fez isso. E isso fez com que quisesse cometer um assassinato, não, não duvidava que a direção que a terapeuta estava dando acontecesse.

— Quero que você pense coisas em termos de autoafirmação. É importante que você possa ir além das compulsões, encontrar consolo e objetivo dentro de si mesma e de seu sistema de apoio.

Seja criativa. Divirta-se com isso. Mas acima de tudo, saiba que quanto mais você expandir para explorar seus sentimentos, tolerar os maus e descobrir que eles também passarão, mais forte e melhor você estará. Você pode fazer isso Devina. Tenho fé em você.

Devina olhou para a mulher. Dado que sua terapeuta usava uma cruz grossa no pescoço, pode-se extrapolar a ironia se ela soubesse que ela apenas tentou incentivar um demônio.

Surpresa!

E, você sabe, estava quase tentado a deixá-la descobrir, só para ver a reação e dar alguma credibilidade às suas declarações sobre quão hediondo ela realmente era. Mas o que a parou foi o rosto todo sério-mortal da mulher. A terapeuta honestamente acreditava em tudo o que ela estava dizendo, e que era uma espécie de tocante.

— Então eu sair daqui... — Devina limpou a garganta. — E...

— Qualquer coisa que a impeça de atuar em um ritual. A melhor coisa a fazer, especialmente como negar os impulsos de se tornar mais desconfortável, é empreender sua vida.

Concentre-se em autoafirmação, e as atividades que lhe dão uma sensação de domínio. Qualquer coisa que vá trazer toda a força que você possui. Você pode fazer isso.

— Seja criativa. Divirta-se com isso, hein?

Quando a terapeuta assentiu como uma boneca bobblehead¹²⁶, tudo que conseguia pensar era, meu Deus, prefiro voltar para o destino.

Capítulo 31

Uma boneca bobblehead, também conhecida como uma boneca balança a cabeça. Sua cabeça é frequentemente superdimensionada em relação ao seu corpo. Em vez de uma ligação sólida, a sua cabeça é conectada ao corpo por uma mola, ou gancho, de tal maneira que com um toque irá provocar o balanço da cabeça.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis 225







POSSESSÃO

J. R. Ward

Fallen Angels 05

— É, depois de horas. A porta está trancada.

Quando Cait sacudiu o cadeado da garagem de barcos, a decepção que estava sentindo era evidente em sua voz. Mas vamos lá, naturalmente a

instalação estaria fora de alcance principalmente até final de abril.

— Aqui. — Duke entrou na luz lançada pela carga do dispositivo elétrico.

— Deixe-me dar uma olhada.

— Está totalmente trancada.

Droga. Onde eles poderiam ir agora? Não havia mais nada ao redor, realmente, a não ser que eles quisessem ser apanhados por acusações de obscenidade pública. Parecia que eles iam ter que voltar e pegar seus carros...

Click. Creak.

Olá, escancarada.

Duke apontou tão galantemente.

— Como você fez...

— Trabalho para a cidade durante o dia. Esta é uma propriedade oficialmente de Caldwell, e caramba, o que você sabe, tenho a combinação mestre para todas as fechaduras.

— Você é incrível.

Aquelas pálpebras caíram novamente.

— Você não viu nada ainda.

Em um instante, Cait estava totalmente excitada, e quando passou por ele, deliberadamente deixou seu ombro roçar sobre o peito dele. Não se preocupou em trazer um casaco, e sua invencibilidade às vezes a fez se perguntar se ele não podia levantar carros, parar balas com os dentes, saltar edifícios em um...

Ok, agora estava sendo ridícula.

Dentro, estava escuro como a noite, a iluminação das luzes ao longo do teto não era páreo para as janelas cobertas de fuligem. A única coisa que foi registrada foi o som da água batendo sob as tábuas, um bom lembrete para ver onde você estava pisando para não cair em...

— Ai!

Ou correr de alguma coisa.

— Você está bem? — Disse ele bem atrás dela.

— Sim, bati num...

Bem, não estava muito certa o que era a coisa, mas dura como uma pedra certamente.

Estendendo a mão, encontrou a aresta vertical afiada que pegou direto na canela, e então um longo trilha, ah, sim, uma canoa, pensou quando sentia ao redor.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **226**







POSSESSÃO

J. R. Ward

Fallen Angels 05

— Venha aqui, — Duke rosnou, girando em torno dela. — Você pode se pendurar em mim.

Não necessitou nenhum outro convite. Foi direito contra seu poderoso corpo, braços levantados para que pudesse pegar a parte de trás do pescoço e trazer a sua boca na dela. Seus lábios se encontraram em um confronto de carne, a necessidade sexual explodindo entre eles, tudo aconteceu ainda mais desesperado do que fora na noite anterior. Só estava vagamente consciente dele chutando a porta. E depois disso, nada mais importava, apenas o que estavam fazendo.

As mãos de Duke eram ásperas quando tirou a parte inferior de sua camisa da saia, e, em seguida, as largas mãos estavam em seus seios.

— Oh, sim, isso é o que eu quero, — ele falou lentamente antes de fundir os lábios nela novamente.

O beijo foi absolutamente delicioso, o deslizar suave de veludo tão intoxicante quanto a maneira como ele a estava acariciando, mas encerrou o duelo de suas línguas e recuou rapidamente.

Felizmente, a retirada da boca dele não foi um problema, considerando que ele veio junto.

Duke pegou o caminho mais curto para liberar seus seios, tão quente a sucção úmida que encontrou seu mamilo, fechou os olhos e ficou inerte em

sua poderosa aderência. Enquanto lambia e brincava com ela, seus braços fortes a elevaram da doca, e a seguraram no alto.

Ao contrário dela, ele sabia exatamente para onde ir. Um momento depois, estava sobre uma pilha macia de almofadas de barco.

— Está tudo bem? — Ele perguntou.

— Ponha-me no asfalto, concreto, o que quer que seja. Apenas venha comigo.

— Oh, eu vou. Pode apostar sua vida nisso.

Sua boca estava de volta nela numa fração de segundo, a língua entrou em sua boca, penetrando-a enquanto um dos joelhos empurrava entre as pernas e, em seguida, empurrava seus quadris contra ela, ele estava totalmente ereto, a ereção empurrando em seu núcleo, as barreiras de suas roupas frustrantes ao ponto de doer.

Quando ela cravou as unhas nos braços dele, seu cérebro foi incapaz de descobrir os zíperes e botão, estava louca e totalmente consciente ao mesmo tempo. Ele tinha sabor de café fresco, e cheirava a algum tipo de colônia de bosque e, quando arranhou um dos ombros, seu corpo era como um cabo de aço.

Assim como se lembrava.

Quando ele empurrou o casaco de lado e empurrou sua camisa ainda mais, sua pélvis subiu contra ela, encontrando um ritmo que seria oh, muito mais eficaz se nada, nenhuma calça estivesse Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **227**









POSSESSÃO

J. R. Ward

Fallen Angels 05

em suas coxas. Tomou a iniciativa, passou as mãos para baixo, o único pensamento claro era arrancar a coisa pela metade, se tivesse ...

Duke ronronou positivamente enquanto esfregava contra sua excitação, com as mãos desleixadas encontrou o primeiro provocando, sim, apenas a sua sorte, um botão voou.

— Tenho o que precisamos, — ele grunhiu enquanto se afastava dela para ajudar.

Sim, certamente, pensou nele sem roupa cobrindo e expondo seu...

Quase riu. Tanta coisa para toda aquela coisa encolher no frio.

E então ela era toda negócio. Ela agarrou a cintura...

— Oh... Puta que pariu, eu preciso disso.

Suas palavras transformaram em nada, apenas sílabas guturais enquanto ela acariciava acima e abaixo o seu eixo. Ele ainda caiu contra ela, como se

seus braços perdessem a força.

— Espere, espere. — Ele agarrou sua mão e apertou, acalmando-a. — Vou gozar se você continuar com isso.

— Pensei que era o ponto. — Quando seus olhos se ajustaram, podia ver parte do rosto duro na penumbra. — Ou eu li errado isso?

Uau, ela realmente parecia meio tentadora. Vá lá.

E, claramente, isso funcionou, ele a beijou com força, e então gemeu:

— Dentro de você. Quero que você sinta meu orgasmo.

Erguendo-se sobre ela, ele enfiou a mão no bolso e tirou um embrulho quadrado. Mordeu a embalagem, assim como fez na noite anterior, rolou o preservativo enquanto ela tirava a calcinha.

Quase a rasgou ao puxar para baixo.

Desta vez, ele foi o único a uni-los, o golpe brusco da ereção empurrando dentro dela, guiada por sua firme mão e, em seguida, um impulso profundo. Mas não houve dor. Seu corpo estava mais do que pronto, tudo que sentia era o alongamento e sensação de saciedade incrível.

Quando Duke baixou a cabeça em seu pescoço, ela alisou a parte de baixo das costas e arqueou debaixo dele para que estivessem ligados ainda mais completos. Com perfeita sincronia, começaram a se mover em conjunto, as penetrações em afluência crescente de energia e tempo.

Não há forma de beijar. Muito rápido e furioso.

Isso ia acabar tão cedo, muito cedo, mas não tinha autocontrole.

— Oh, Deus, — ela gritou.

O lançamento quebrou através dela, mandando-a voando, sua forma corpórea nunca deixou a Terra. E Duke foi apenas um momento atrás dela, seus quadris bombeando nela e, então congelou quando trancou contra seu núcleo.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **228**







POSSESSÃO

J. R. Ward

Fallen Angels 05

Dentro dela, assim como disse a ela, sua excitação chutou, e os espasmos retiraram outro orgasmo dela.

Ela estava ofegante, na sequência, e quando ele caiu em cima dela, amou o peso dele e o fato de que ele queria isso tanto quanto ela.

— Pensei sobre isso a noite toda, — disse ele em seu ouvido. — Durante toda a noite...

Tive febre por você.

Quando ela riu, se surpreendeu com o som, era como algo de um filme, proferido pela sirene no filme, não o vizinho/amigo/menina, que fosse o segundo violino sensato.

Não foi algo que já ouviu sair de sua boca antes.

Mas não tinha feito sexo assim antes também.

— Você, — ela falou lentamente enquanto sutilmente arqueou, criando atrito em todos os lugares certos.

Aninhando em seu pescoço, Duke lhe deu uma mordida leve.

— Você gostou que não eu consegui dormir?

— Sim.

— Você quer saber o que fiz a mim mesmo? Para passar o tempo? — Agora ele era o único arrastando a voz lenta e preguiçosamente. — Responda-me.

— Sim, — ela suspirou.

Ele começou a se mover dentro dela novamente.

— Eu durmo nu você sabe.

— Oh, Deus, — ela gemeu.

— E não podia manter as minhas mãos fora de mim.

Cait apertou os olhos quando seu corpo estremeceu sob o dele, imagens dele deitado em uma cama, a cabeça chutada para trás em êxtase, quando ele próprio dava prazer aos pensamentos dela, fazendo-a ofegar novamente.

— Goze para mim Cait, — ele ordenou.

E ela gozou.

Duke gozou pela segunda vez poucos minutos depois do primeiro, seu pênis tinha um apetite aparentemente interminável pela desfeita mulher seminua debaixo dele.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **229**







POSSESSÃO

J. R. Ward

Fallen Angels 05

Os sons que ela estava fazendo o estavam deixando tão louco quanto a sensação dela, o sexo segurando seu pênis apertado como um punho, a pele quente e úmida enquanto dirigia uma e outra vez, segurando os orgasmos o quanto podia.

Mas ele não podia continuar a pegar estas chances. Os preservativos eram uma espécie de coisa de um só uso, e queria cuidar dela da maneira correta.

Como era a sua maneira, não perdeu tempo, assim que não viu duplo aperto, alcançou entre eles e segurou o preservativo no lugar enquanto se retirava. Sim, duas vezes seguidas não era seguro e a forma como ele estava se sentindo? Dê-lhe um minuto e meio e ia ser tentado a ir para a terceira.

Não estava tão interessado em parar, e tinha outro Trojan, mas porra estava muito impaciente para isso.

Baixando a cabeça, encontrou um dos mamilos e passou a língua em torno dele enquanto ajustava sua posição, os joelhos se afastando das almofadas do barco e encontrou o convés. Moveu Cait mais duro do que gostaria, arrastou ao seu redor enquanto continuou beijando seu caminho no corpo

dela para baixo e como se ela tivesse lido sua mente e quisesse exatamente o que estava fazendo seus joelhos se afastaram, separando as coxas enquanto ela se arqueava para sua boca.

Agarrando o interior de suas pernas, ele varreu as palmas das mãos para cima, até que chegou ao seu calor com as pontas dos dedos. Acariciando-a, observou de cima enquanto ela se contorcia sobre as almofadas, os planos e ângulos de seu corpo melado se contorcendo nas sombras, o fato de que não estava completamente nua fazia tudo parecer ainda mais quente.

Quando não pôde suportar a provocação um segundo a mais, cobriu seu núcleo com a boca, sugando-a enquanto estendia a mão e apalpava seus seios. De longe, ele a ouviu chamar seu nome, mas todo o som foi filtrado através do prisma de uma quase profana precisão de possuí-la, de estar dentro dela, revestir-se de todo esse calor.

A carne escorregadia era tão suave contra sua língua enquanto a lambia e então penetrou com a língua, mergulhando profundamente dentro dela. E porque queria que ela gozasse para ele de novo, esfregou o dedo em círculos no topo de seu sexo, incitando-a e ao longo dessa abertura incrível.

Ela gozou em seu rosto.

E ele adorou porra.

Tanto é assim que não parou. Continuou mais forte, dando-lhe outro quando levou a mão dela em seu pau e apertou com força, bombeando para cima e para trás.

Ele disse o nome dela contra sua carne enquanto ele ejaculava.

Um som de palmas alto soou atrás deles, e imediatamente voltou para a realidade, levantando de entre suas coxas enquanto colocava a mão em seu ventre para segurá-la no lugar.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **230**







POSSESSÃO

J. R. Ward

Fallen Angels 05

Somente a porta.

Em sua pressa para chegar nela, não se preocupou em verificar se a havia fechado, e o vento abriu a coisa e, em seguida, a empurrou.

— Está tudo bem, — ele disse a ela. — Eu tenho isso.

Limpando a boca e a mandíbula com a mão, andou mais e fechou os painéis corretamente.

Era hora de ir embora. Não se importava em ser pego, mas estava disposto a apostar que ela não.

— Isso me assustou, — disse ela quando ele voltou.

Ela puxou a camisa e foi se levantando, obviamente, puxando a calcinha de volta no lugar.

Quando ela se endireitou e se pôs de pé, pensou que o fato de ela se vestir deveria ser contado como um crime.

— Da próxima vez, — ouviu-se dizer. — Quero transar com você em uma cama.

Capítulo 32

Lave as mãos, G.B. disse a si mesmo. Basta lavar as malditas mãos.

Isso vai ficar bem.

Enquanto estava sobre a pia no subsolo do Palace Teatro, o seu coração foi a um milhão de milhas por minuto. Mas pelo menos a sua visão clareou e pôde ver a torneira industrial na sua frente, e a pia encostou-se a sua barriga, e a lâmpada pendurada em uma corrente sobre a sua cabeça.

— Lave... Suas... Mãos.

Tirara as luvas grossas que usava... Mas ainda sentia que tinha que se limpar.

Fechou os olhos, mas isso não foi uma boa ideia. Não para o seu cérebro e não para o seu equilíbrio. Quando os abriu de novo, foi pelo menos capaz de parar a si mesmo de tombar para um lado. As imagens em sua mente? Elas persistiam vivas com som e cheiro.

Quando esfregou as mãos ensaboadas, procurou por outra coisa para limpá-las, não encontrou nada sobre a pia, algum tipo de limpeza pesada.

Alvejante. Havia água sanitária em uma garrafa empoeirada debaixo da pia, junto com alguns outros produtos químicos.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **231**







POSSESSÃO

J. R. Ward

Fallen Angels 05

A Clorox¹²⁷ queimou quando derramou sobre as duas mãos, primeiro à esquerda, e depois à direita. O fedor era horrível, mas essa parte do vasto complexo porão do teatro não era exatamente uma loja de flor, o que era uma coisa boa.

Não é um monte de tráfego de pedestres.

— Simplesmente se equilibre, — disse ele. — É preciso se controlar.

Desligou a água com os cotovelos e passou as mãos no secador, oh, merda. Sua camisa.

Despiu-se e enrolou o algodão, empurrando-o para dentro o espaço de dez centímetros de largura entre a pia e o armário maltratado. Teria que voltar

por ela, tinha outras coisas com que se preocupar agora, mas pelo menos limpou botão em sua mochila.

A próxima coisa que lavou foi seu rosto, seu pescoço, seu peito. E bateu toda essa merda com água sanitária também.

Quando finalmente terminou, uma verificação rápida do seu relógio lhe assegurou que, exceto funcionários da limpeza, provavelmente estaria totalmente sozinho.

Andando em torno do espaço apertado, escovou as teias de aranha fora do caminho, mas estava grato por elas. Junto com a pesada camada de poeira sobre as bancadas e as etiquetas dos anos setenta nos suprimentos nas prateleiras, parecia razoável supor que ninguém esteve em qualquer lugar perto aqui recentemente.

Bem, exceto ele e Jennifer. E ela ficou de fora no corredor.

Ela não ia a lugar nenhum. Mais.

— Merda, merda, merda.

Foco. Precisava da porra do foco Deus, odiava quando ficava assim. Todo disperso e estranho na cabeça

— Olá.

G.B. soltou um latido quando se virou. De pé na soleira da porta, aparência de doze milhões de dólares, a morena, aquela que veio visitá-lo na noite de anteontem.

— Estou contente por ter encontrado você, — ela disse com aquela voz sedutora.

— Como você sabia que eu estava aqui?

Se ela tivesse visto...

A mulher acenou com a mão bem cuidada, dando pouca importância à pergunta.

— Alguém lá em cima viu você. Disseram que estava com uma mulher. Espero não estar interrompendo.

127 A Clorox Company é um fabricante americano de vários produtos alimentares, químicos e de consumo.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis 232







POSSESSÃO

J. R. Ward

Fallen Angels 05

A partir do nada, a autopreservação que sempre o resgatou veio para frente, fechando-o apertado.

— Não tenho certeza de onde ela foi. — Sentiu-se sorrindo. — O que posso fazer por você?

A mulher entrou na sala miserável, seu perfume encobriu o cheiro da água sanitária e do odor de mofo das paredes de concreto úmido.

— Estive pensando em você, — ela murmurou.

— Esteve? — Ele agarrou um pano velho e limpou as mãos, desejando que a coisa estivesse limpa. — Isso é uma sorte para mim.

Ela olhou ao redor da sala de serviço.

— O que você está fazendo aqui? Metade nu?

— Estava procurando por alguns adereços antigos. Acabei com a pintura toda em minhas mãos e minha camisa.

— Sujo. Sujo. Mas você cuidou disso, não é verdade.

Algo no tom de sua voz fez com que os olhos apertassem. Conhecimento, por uma fração de segundo, podia jurar que parecia brilhar em seu olhar.

— Será que a água sanitária ajudou? — Ela cheirou o ar. — Posso sentir o cheiro. Sabe, as mãos limpas são tão importantes.

Que... Foda-se?

— Na verdade, estive pensando sobre você, também, — disse ele, tomando o controle da conversa. — E o que você me disse.

— É por isso que eu vim. Acredito que algumas coisas devem ser feitas cara a cara.

— Então, você já ouviu o meu disco demonstrativo?

— Sim, ouvi. — Ela deu um passo à frente.

— E então?

Quando ela deu mais um passo em direção a ele, ele ficou parado e deixou que ela diminuísse a distância. Estava ciente de que havia muito pelo corredor escurecido que não poderia tê-la ou qualquer outra pessoa vendo, e por isso precisava que ela saísse daqui rápido.

— Eu amei.

— Gostou? — Ele deliberadamente deixou os olhos à deriva até os seios espetaculares. —

Isso significa muito.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **233**







POSSESSÃO

J. R. Ward

Fallen Angels 05

Uma vice-presidente de A & R128 na RCA129 amava sua demonstração? Merda, o fato de que ela estava irradiando calor era por uma vez secundário.

— Vamos subir e conversar...

A mulher o interrompeu.

— Gosto daqui. É corajoso e bruto.

A luz em cima da pia piscou.

— Acho isso surpreendente, — ele hesitou. — Dada a forma como você se veste.

A última vez que viu o tipo de coisa que ela estava usando, foi em um táxi descendo a Madison Avenue130, olhando vitrines.

Ela lambeu seus lábios vermelho-cereja.

— Acredito na amostragem, o trabalho, que está.

— Você. — Merda. Afinação ruim. — Bem, você ouviu meu...

— Você é o seu próprio produto. Escreve e executa suas próprias canções. Muito incomum nos dias de hoje. — Inclinando-se, ela alisou seu peito nu. — Muito especial.

Não era o momento nem o lugar.

G.B. pegou-lhe o pulso e delicadamente retirou a palma da mão.

— Sinto-me lisonjeado.

Seu olho esquerdo se contraiu um pouco. Mas então ela sorriu de forma acentuada.

— Você deveria estar. Não é todo cantor que eu mostro interesse.

— Você está pensando em me inscrever?

— Talvez. — Houve um silêncio. — Tenho que provar a mercadoria em primeiro lugar.

Foi-se a sedução, agora era uma demanda, e a matemática estava muito clara ou ele a tirava aqui, ou qualquer conversa sobre o seu futuro estava indo direto para o cagador. E ela era legítima.

Tinha procurado na Internet e comprovou.

Devina D' Angelo.

Se afinação fosse tudo, ele não conseguia descobrir o que o seu destino estava guardando.

A oportunidade que esperou aparecer em toda a sua vida adulta, exatamente no momento perfeitamente errado.

— Gosto de experimentar os produtos, — disse ela pela terceira vez, colocando a mão de volta em seu peitoral. — E depois, talvez possamos encontrar uma camisa limpa.

128 A & R é a divisão de uma gravadora ou editora musical que é responsável pela aferição de talento e supervisão artística (abreviatura de artists & repertorie)

129 Empresa pioneira de comunicação nos Estados Unidos e no ramo musical.

130 *Madison Avenue* é uma avenida norte-sul, no bairro de Manhattan, em Nova York, Estados Unidos, com tráfego de mão única Nela está localizada as lojas de grife mais luxuosas do mundo.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis 234







POSSESSÃO

J. R. Ward

Fallen Angels 05

Mais uma vez, parecia haver algum tipo de conhecimento por trás de seus olhos negros.

Mas provavelmente estava apenas sendo paranoico.

Depois de um momento, sentiu acenando a cabeça.

— Tudo bem... Sim. Parece bom.

Capítulo 33

— Estas são todas para mim?

Enquanto Sissy pegava a sacola enorme da Target branco e vermelho, estava atônito. Era como uma banheira cheia de calças de yoga, camisas e camisolas, mesmo sutiãs, calcinhas e meias.

E havia outra, desta vez com livros, revistas, toalhas de banho, escova de dente e pasta de dente.

Ela sentou na cadeira da cozinha.

— Obrigada, isso é incrível.

Adrian, colega de quarto de Jim, colega, companheiro anjo, sei lá, olhou quando ele fechou a geladeira.

— E trouxe dois jantares caseiros comigo. Algumas cascas de batata carregadas ou algo, e costelas. Também bife.

Do outro lado, ela sentiu Jim olhando para ela e ela olhou por cima. Ele estava encostado no batente da porta, braços cruzados sobre o peito, os olhos de pálpebras pesadas.

Por um momento, imaginou-o no chão do banheiro chorando. Difícil de imaginar o que aconteceu, agora, entre seu corpo duro e a expressão impenetrável, parecia à prova de balas.

Depois de sair do armazém, foram para a pedreira, porque tinha que ver se alguma coisa chegou a ela. Sem sorte. Mas eles passaram muito tempo lá fora, sentados lado a lado, esperando que o sol se pusesse. A cobertura de nuvens foi irregular a oeste, e como os raios romperam os pêssegos e rosas no horizonte quase foi demasiado brilhante para olhar.

Olhou para os raios até em seus olhos escorreram lágrimas quentes.

Em muitas maneiras, foi o fim de sua jornada. Não havia mais lugares para ir, nenhum outro fio de memória, nada a investigar.

Quando Jim olhou para o relógio pela segunda vez, ela disse.

— Está indo embora, não é.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis 235







POSSESSÃO

J. R. Ward

Fallen Angels 05

Uma de suas sobrancelhas loiras escuras levantou como se estivesse surpreso por ter sido questionado.

— Tenho que ir.

Adrian aliviou-se em uma cadeira com um grunhido e acenou para ela.

— Você e eu vamos ficar aqui.

Assim, os dois tiveram uma conversa enquanto ela estava no banheiro feminino.

— Quanto tempo você vai ficar fora? — ela perguntou.

— Só vou conversar com o chefe. — Jim deu de ombros. — Depende de como vai ser.

— Estou cansada. — Pelo menos, pensou que estava. Não deveria estar?

Houve uma pausa longa e estranha, como se Jim não quisesse se decolar para onde estava indo. Para preencher o tempo, olhou para trás e para frente entre os dois homens, percebendo que só Jim tinha um halo. Sem brilho ao redor da cabeça de Adrian.

— Cuide dela, — disse Jim bruscamente antes de ele se virar e sair.

Fechando os olhos, ouviu seus passos desaparecer, e se perguntou se não era uma mentira.

Se em vez disso, ele não estava andando no horizonte, assim como o sol fez.

Por alguma razão, entrou em pânico.

— Diga-me que há uma TV neste lugar, — disse ela asperamente. — E a cabo.

O homem, anjo, qualquer que seja, balançou a cabeça.

— Sinto muito. Sem sinal. Jim tem um laptop, mas não há nenhum ponto quente aqui, nem modem.

Grande.

— Posso te perguntar uma coisa, — ela deixou escapar, sem esperar qualquer tipo de...

— Sim, com certeza.

Bem, isso foi uma mudança de ritmo. A menos que ele assumisse que ela só queria saber sobre o tempo?

— Você foi ferido em uma briga, né?

— Não, o coxear e a tala são uma escolha artística.

Merda. Não queria ofendê-lo.

— Me desculpe, não queria...

Ele apontou para o peito.

— Babaca. Você tem que saber isso a meu respeito. Quando estou de bom humor, é divertido para mim, quando estou assim, é mais um reflexo. Então, sim, pergunte o que quiser apenas não tome minhas respostas muito a sério.

— Bem, você é um anjo?

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **236**







POSSESSÃO

J. R. Ward

Fallen Angels 05

— Na maioria das vezes, sim.

— Então por que você não tem um halo? Jim é algo especial e é por isso que ele pode curar a si mesmo e você não pode?

— Halo? — Adrian fez uma careta. — Não sei sobre isso, mas sim, Jim foi escolhido por ambos os lados para fazer essa guerra final. Os bons e os ruins, a puta tinha que concordar com isso.

E quanto a minha merda? É uma longa história, mas estas coisas não são sempre “curáveis”.

— Sinto muito. — Ela se ajeitou na cadeira. — O que quer dizer, a guerra final?

— Evidentemente que o Criador está tão entediado com a vida quanto o resto de nós. Ele colocou esta coisa e sete almas, sete rodadas. O trabalho de Jim está no campo, tentando fazer com que as pessoas escolham o caminho certo. E se ele não consegue? Vai ficar realmente muito quente por aqui.

Sissy colocou os braços entorno de si.

— O inferno não é realmente todo quente...

Adrian fez uma careta.

— Sinto muito. Tinha esquecido que você... Sim, me desculpe.

Quando um arrepio caiu por sua espinha e se estabeleceu em sua nuca, sabia que tinha de mudar de assunto.

— Está tudo bem... Assim, ah, o que Jim fazia antes disso?

— Carpintaria. Antes disso, matou pessoas para ganhar a vida. — Quando os olhos dela se arregalaram, Adrian encolheu os ombros. — Olha, se você quiser mais agradável, é melhor você ler uma dessas revistas que comprei para você. Não sou bom nisso.

— Pessoas mortas de que forma?

Ele nivelou um olhar fixo para ela.

— Colocava uma bala em seus cérebros. Envenenando-os. Jogou-os de edifícios, você precisa de um livro de imagens?

Quando ela gaguejou, ele esfregou o rosto.

— Desculpe, não sou muito bom nisso, sou?

— Não, está tudo bem, eu só...

— Foi para o governo dos EUA, acho. Essa coisa toda com ele nunca importou muito para mim. Mas seu antigo patrão era uma das almas na guerra, na verdade ele estava em duas rodadas.

Perdemos a primeira, mas vencemos a segunda com o bom e velho Mathias. E não odeio o cara, na verdade.

— Quantas rodadas são?

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **237**







POSSESSÃO

J. R. Ward

Fallen Angels 05

— Estamos mesmo em 2 a 2, com três para ir neste momento. E é isso que venho trabalhando enquanto Jim esteve...

Quando o anjo deixou a frase deriva, Sissy suspirou.

— Estive no caminho, não é?

— Acho que ele está de volta no caminho certo agora. Nenhum dano, nada perdido, ainda.

Assumindo que Nigel não o castre quando ele for lá em cima.

— Nigel?

— O Cabeça de tudo.

— Ah. Então, como as almas são escolhidas?

— Pelo Criador, Nigel e Devina. Não nos é dito um merda aqui. Cada rodada, a questão é que o inferno está em jogo. É meio difícil para Jim interceder no cruzamento e influenciá-los, se ele não sabe quem eles são. Mais uma vez, ganhar ou perder, dependendo da decisão que a alma toma, ou as ações que ele ou ela faz ou não comete. O primeiro com quatro vitórias? Leva o prêmio.

— Quem sabe sobre essa... Guerra?

— Não o mundo em geral, se é aonde você quer chegar. Eles não saberão se o bem ganhar, na verdade, só se perder. Se houver asseclas rastejando a Terra, as pessoas vão obter uma pista muito rápida. Caso contrário, isso será apenas um negócio casual.

Respostas. Finalmente, estava recebendo alguma informação da terra.

— Você vai me dizer como eu me encaixo nisso tudo? — Ela estendeu a mão sobre as sacolas Target e colocou a mão em seu antebraço. — Por favor.

Quando tudo o que ele fez foi amaldiçoar em voz baixa, ela correu para preencher o silêncio.

— Jim me levou para o lugar do demônio hoje.

— Você foi para o inferno? O que o f...

— Não, o distrito do armazém, onde ela morava eu acho? Sabe, onde Jim me encontrou no banheiro?

O anjo balançou a cabeça e voltou a esfregar seu rosto, como se talvez não gostasse do que estava vendo em sua mente.

— Porra Devina.

— Ele disse algo sobre um espelho. — Ela cobriu a barriga com os braços.
— Que eu estava morta... É um ritual para proteger o espelho dela?

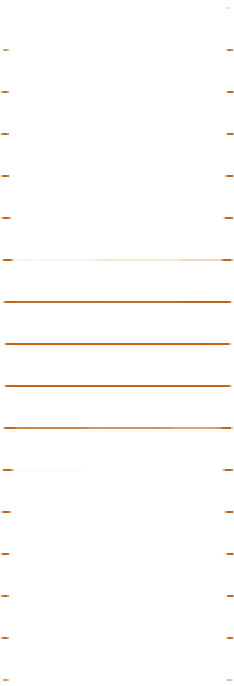
— Seu espelho é como ela entra no inferno. É a chave para a fechadura lá embaixo, e se ela perde essa coisa feia e velha, ela fica separada para sempre.

— É como algo saído de um conto de fadas do mal, então.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **238**







POSSESSÃO

J. R. Ward

Fallen Angels 05

— Essa é uma maneira de olhar para isso.

— Mas só me teve por duas semanas, certo? Isso é o quanto Jim disse que eu estava morta.

— Bem, tecnicamente você ainda está morta querida. Mas sim.

Sissy olhou ao redor da cozinha, observando distraidamente que alguém esfregara as paredes enquanto ela e Jim estiveram fora. Uma vez suja e desbotada, o amarelo era animado.

— Assim muitos como eu outros foram sacrificados? — Perguntou em voz monótona.

Adrian gemeu quando ajustou sua posição.

— Tempos antiquíssimo certo? Ela existiu por muito tempo, então eu não sei. É o meu entendimento de que a vedação da porta dura até que seja quebrado por um terceiro. Ela pode entrar e sair quantas vezes quiser, mas, como, quando Jim foi para a porta do banheiro, ele quebrou.

Também acho que sempre que ela se muda, ela precisa de outro sacrifício para selar a porta de novo e tudo isso.

— Deve haver outros como eu lá, então.

— Sim.

Essa raiva começou a enrolar em seu intestino novamente, a chama se alimentou mais uma vez. Descendo, ela levantou a camisa e olhou para baixo.

Esperava encontrar a pele brilhante, mas não havia nenhum, sem marcações também.

Talvez tivesse imaginado o que viu naquele sótão?

Puxando as coisas de volta no lugar, encontrou os olhos do anjo.

— Você tem outra pergunta? — Ele solicitou.

— Os que, como eu, estão presos lá embaixo? — Disse ela em voz baixa. — Existe alguma maneira de fazê-los sair?

A ponte levadiça estava erguida.

Essa foi a primeira coisa que Jim percebeu quando chegou no céu. Na verdade não, foi a segunda. A primeira foi que sua convocação não foi respondida e teve que se forçar aqui.

Não foi consciente de que poderia fazer isso até que se encontrou de volta no gramado liso do céu.

Chegando aos seus pés, limpou a bunda e franziu a testa para a mesa de chá abandonada.

Difícil de acreditar que esses quatro bastardos garbosos teriam se afastado desse jeito, deixando copos meio cheios e sanduíches meios mordidos em todo o lugar.

Alguma coisa aconteceu.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **239**







POSSESSÃO

J. R. Ward

Fallen Angels 05

— Nigel! — Como seu grito desapareceu, virou para as muralhas do castelo fortificadas.

— Colin!

Nada. Nem mesmo aquela enorme cão lobo veio até ele.

Com poucas opções, começou a ir a pé entorno do perímetro, na esperança de topiar com alguém. Ele estava há cerca de quarenta e cinco metros quando viu a configuração da tenda colorida de Nigel ao longe, brilhando uma luz estranhamente difusa. Iniciando uma corrida, bateu pé em sua direção.

— Alguém em casa? — Latiu quando ficou dentro da faixa de entrada coberta. — Nigel?

Você está aí?

Chamou mais algumas vezes. Perdeu a paciência com a coisa toda de educado.

Bem vindo de volta, Ali Baba, pensou quando ergueu o tecido de lado.

Tal como antes, as cores de joias brilhavam de todos os cantos, as sedas e cetins finos pendurados nas dobras que reluzia a luz dourada de muitas velas. Os móveis eram todos antigos e muito chique, o lugar parecia como algo de uma excursão Inglês Antigo para o Oriente Médio.

— Nigel?

Na primeira, o flash de prata no chão parecia ser nada, a não ser o brilho da luz de velas pregando peças em seus olhos. Mas, quando reorientou para isso, percebeu que havia... Uma poça fina da merda? Direto na base de uma das dobras da cortina. Parecia que alguém tinha derretido um chá esterlino situado no tapete oriental...

Foi quando sentiu o cheiro das flores.

Inspirando, o nariz cantarolava com um buquê de flores recém-cortadas.

E então ouviu um som fraco, rítmico.

Gotejamento, gotejamento, gota a gota. ..

Quando o pavor arranhou o caminho até o centro de seu peito, se aproximou devagar, e viu de longe quando sua mão estendeu e agarrou uma cortina cor de rubi.

Mesmo antes de ele puxar a coisa para trás, sabia o que ia ver.

— Oh... Foda... Não.

Do outro lado, deitado em uma expansão estranhamente confusa em uma espreguiçadeira, Nigel estava ao mesmo tempo perfeitamente vivo e completamente desaparecido, imóvel, sem respiração no peito ou expressão

em seu rosto, estava, todavia, o retrato da saúde, um rosado em suas faces lisas, sua pele retendo aquele brilho que tinha durante a versão de sua “vida”.

Havia uma faca de cristal esticada em seu esterno, sua própria mão ainda trancada no cabo, os olhos fixos em algum ponto distante.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **240**







POSSESSÃO

J. R. Ward

Fallen Angels 05

Esse sangue prateado estava em toda parte no chão, e o gotejamento caía na maior das poças, diretamente sob o corpo.

Jim recuou para o espaço principal, deixando de lado a cortina. A coisa não retornou ao seu antigo lugar, no entanto, ficou atolada no sangue do arcanjo,

a porta, tal como era, permaneceu aberta para que ainda pudesse ver o seu “chefe”.

Algo bateu na parte de trás das pernas. Uma cadeira de uma mesa de embutida.

Jim deixou-se cair no assento. Olhando para mudança no jogo na frente dele, ficou pasmo ao ponto de não ser capaz de respirar.

Suas escolhas causaram isso, sabia sem dúvida. E isso era ruim. Mas o verdadeiro jogador?

Não podia dizer mesmo se soubesse que este ia ser o resultado, que teria feito algo diferente quando se tratava de Sissy.

Só realmente desejava que não tivesse que trocar um pelo outro. Sim, tirou a menina para fora, mas o custo foi muito maior do que pensava.

E agora sabia exatamente por que a ponte levadiça estava erguida.

O céu não era tão seguro como costumava ser, era isso.

Capítulo 34

Qual era o ditado? Uma vez mais com sentimento...?

Cait se recostou quando o prato de comida chegou. Oh, simmmmm, sanduíches com batatas fritas. Nada como um pouco de carne vermelha depois que ela e...

Olhou para cima enquanto suas bochechas ficavam quentes. Do outro lado da mesma mesa estava sentada diante das “coisas” que aconteceram na casa de barcos, o que Duke fez com ela, precisaria de cerca de mil calorias de hambúrguer benevolentes.

O dela foi sem o queijo, no entanto.

— Ketchup? — ele perguntou com a voz profunda grossa.

Depois que ela acenou com a cabeça ele passou a Heinz131, mas não soltou quando ela pegou o frasco. Quando ela olhou em seus olhos semicerrados, ele deliberadamente lambeu os lábios.

Droga. Aquele homem ia ser a sua morte. Ele seria totalmente.

131 Empresa alimentícia norte americana. A autora se refere a marca do Ketchup.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **241**







POSSESSÃO

J. R. Ward

Fallen Angels 05

Ela balançou as mãos, mas não de timidez, quando colocou o pão de lado e fez o dever com o frasco, batendo-o na parte inferior para obter o suficiente.

— Quer as minhas batatas fritas? — Ela perguntou quando colocou o ketchup na mesa.

— Talvez. Você não vai comê-las?

— Só este hambúrguer vai me deixar cheia.

— Tenho que manter sua força.

Sim. Uau. A maneira como ele disse essas palavras? Era como se a boca fosse contra sua garganta e seu corpo de volta em cima dela. Na verdade, cada mudança de seus ombros e piscar de olhos, todas as sílabas que dizia, assim como os silêncios que ele mantinha, tudo nele era uma lembrança sedutora de onde estivera... E onde gostaria de ir novamente.

Eles ainda não terminaram.

Queria falar com ele, no entanto. Conhecer este homem que abalou seu mundo e, no entanto ainda era principalmente um estranho.

— Então... Você tem muitos de sua família na cidade? — ela disse entre mordidas.

— Não. Você?

— Meus pais estão fora, oeste. País do Oriente, na verdade, — Pausa. — Eles são missionários. Deixam muito o país. — Outra pausa. — Fui para a faculdade aqui, na Union. E

fiquei porque tenho um emprego de professora. Sou artista. Uma ilustradora.

Ela deu a ele a oportunidade de pegar a coisa Union. Quando ele não fez, ela disse.

— Onde você foi para a faculdade?

— Você se incomodaria se eu não fui?

Ela franziu o cenho, mas depois pensou, talvez ele tivesse largado o curso e não quisesse dizer a ela?

— Não.

Ele a estudou por um tempo.

— Você sabe, eu acredito nisso.

— A faculdade não significa automaticamente que você é inteligente, ou vai ser mais bem sucedido. Para muita gente é apenas quatro anos de cervejada e festas.

— Não é uma má maneira de passar o tempo.

— É verdade. Mas traçar o seu caminho aos vinte anos não é tão ruim.

Ele limpou a boca com o guardanapo.

— É isso que você acha que eu fiz?

— Pode resolver a questão apenas me dizendo.

— Talvez o mistério trabalhe a meu favor.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **242**







POSSESSÃO

J. R. Ward

Fallen Angels 05

— Você não precisa de nenhuma ajuda, confie em mim.

Houve outra pausa, e então ele sorriu um pouco.

— É mesmo?

— Não me peça para tirar uma foto, — ela murmurou.

— Você é uma artista, depois de tudo.

— Não é esse tipo.

— Pena.

Quando a conversa morreu de novo, ela empurrou seu prato para longe. Ela adorava estar com ele, era inegável. Mas isso no sentido horizontal. Com ambos na vertical? Não estava certa, embora venha, primeiros encontros eram sempre um pouco duros.

Certo?

— Fui para Union também, — disse ele com a voz rouca.

Quando ela olhou para cima, ele estava focado em suas batatas fritas, examinando cada uma antes de fazer sua escolha e arrastando-a por meio de uma pequena poça de ketchup.

— Que ano? — Ela perguntou. Quando ele respondeu, ela balançou a cabeça. — Isso foi antes do meu tempo, mas estávamos quase lá juntos. O que você fundamentou?

— Fui aos estudos preparatórios para medicina.

— Sério? — Porque não queria que ele soubesse que de fato, pesquisara sobre ele.

— Surpresa, ei. Mas não segui, como você pode dizer.

— Por que não?

— As coisas mudam.

A garçonete apareceu na mesa.

— Você já terminou, minha senhora?

— Sim, obrigada, — disse Cait. — A menos que você queira as minhas batatas fritas?

— Não, estou bem. — Ele empurrou seu próprio prato cheio longe também.

— E estou satisfeito também. Adoraria uma xícara de café e um pedaço de torta de maçã, no entanto. Você quer a sobremesa?

Cait balançou a cabeça.

— Não, obrigada. Mas o café é uma ótima ideia.

— Traga duas colheres. — Duke entregou o prato. — No caso, que ela fique curiosa sobre a torta.

A garçonete demorou um pouco, olhando para Duke como se ela mesma quisesse uma porção dele.

Ok, uau. Pela primeira vez em sua vida, Cait realmente considerou rosar para alguém.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **243**







POSSESSÃO

J. R. Ward

Fallen Angels 05

— Quando posso vê-la de novo? — Disse Duke assim que eles ficaram sozinhos.

Cait cruzou os braços e encostou-se à borda da mesa. Pelo canto do olho, ela mediu um casal sentado a uma mesa do outro lado do caminho. Eles falavam com animação, rindo, sorrindo, de mãos dadas ao longo do tempo.

— Isso é um não? — Duke perguntou.

Empurrando-se a atenção, ela limpou a garganta e se sentiu um pouco solitária por algum motivo.

— Ah...

— Olha, não sou de falar muito. Sinto muito.

Parte dela, a parte fraca, queria dizer ou fazer qualquer coisa que aumentasse a probabilidade de estarem juntos novamente. O que supôs, significa apenas colocar o constrangimento de lado e concordar em se encontrarem amanhã à noite, bem como parar qualquer tentativa de transformar isso em algo que não seja sexo incrível e alucinante.

Mas não tomar o caminho mais fácil.

— É falta de interesse ou falta de prática?

Ele ficou em silêncio tempo suficiente para o café, a torta e as duas colheres serem trazidas juntamente com a conta.

Quando a garçonete colocou o pedaço de papel de bruços, ela disse com uma voz rouca:

— Foi um prazer atendê-lo.

Ou ela tinha dito “servi-lo”?

— Obrigada, — disse Cait bruscamente.

A pequena senhorita Duplo Sentido ficou perturbando naquele ponto. O que foi uma espécie de satisfação, na verdade. Como era o esperado, a mulher bateu os pés saindo.

— Não é falta de interesse. — Duke cortou a torta. — Nem um pouco. Tenho contato com muitas pessoas, apenas não sou o tipo conversador.

— Você não tem nenhum colega de quarto?

— Ninguém permanente, de qualquer modo.

Ela tentou não pensar em quantos deles fossem como essa garçonete. Também tentou não pensar no fato de que ele não parecia estar à procura de qualquer coisa a longo prazo. Mas vamos lá, o que poderia esperar, dada a forma como eles se comportaram?

— Com meus trabalhos? — Continuou. — Não é muito necessário falar. Em um, uso pás e motosserras nos meses quentes, limpo neves no frio. O outro? Sim, eu calo as pessoas para ganhar a vida.

Forçando seu humor fora de cena, porque vamos, ambos eram adultos, ela reorientou.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **244**







POSSESSÃO

J. R. Ward

Fallen Angels 05

— Talvez ajude se eu fazer perguntas. — Quando ele deu de ombros, tomou isso como um sim. — O que mudou? Quando você decidiu sair da faculdade?

Ele tomou um gole de café e olhou para sua superfície preta.

— Simplesmente perdi o interesse.

Ela não comprou a simplicidade por um segundo.

— Não há nenhuma história aí Cait. Passaram-se anos e eu era uma pessoa diferente. Está pronta para ir?

Ele claramente estava. Ele pegou sua carteira e tirou duas notas de vinte.

— Ah, sim, claro. — Ela empurrou a caneca intocada, pegou sua bolsa e seu casaco, e se levantou. — Obrigada pelo jantar.

— Você precisa de ajuda com seu casaco?

— Não, obrigada.

Ele abriu o caminho para fora, segurando as duas portas abertas para ela, uma após a outra.

A noite ainda estava clara e mais fresca, e podia sentir o cheiro de terra, o sinal claro de que o inverno terminou.

Pedras pequenas sob suas solas estalavam enquanto eles faziam o caminho através do estacionamento para o carro.

Chave. Devia tirar a dela, não, espere, tinha uma chave inteligente agora, graças ao Lexus.

Na sua porta do lado do motorista, ela agarrou a maçaneta, e automaticamente as travas se abriram.

Oh, Deus, não queria que as coisas acabassem desta forma. O silêncio constrangedor agora, a conversa se encerrou na lanchonete.

De repente, pensou em G.B. se as coisas tivessem sido tão fáceis com ele...

— Eu sou ruim nisso, — disse Duke se aproximando. — Muito ruim.

Quando ela olhou para cima, um carro arrancando destacou seu rosto na escuridão. Por trás de seus olhos sombreados, podia sentir a dor profunda do tipo permanente.

— Pode confiar em mim, — ela sussurrou, chegando e tocando seu rosto. — Você realmente pode.

Ele virou-se e beijou sua palma.

— Obrigado. — Exceto que em seguida, ele amaldiçoou. — O problema é que não sei o que isso é entre você e eu. E tenho um sentimento que não estou mais confortável com o namoro que você está com uma série de encontros de uma noite.

— Nós temos que fazer escolhas hoje à noite?

— Você vai me ver de novo?

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **245**







POSSESSÃO

J. R. Ward

Fallen Angels 05

Algo sobre o jeito que ele pediu a tocou. Talvez fosse porque ele parecia tão incerto da resposta.

— Sim. Eu vou.

Sua boca desceu sobre a dela, roçando levemente uma vez. Duas vezes. E mais uma vez.

— Bom. Amanhã à noite. Posso buscá-la?

— Sim. — Ela colocou os braços ao redor dele e deslizou contra seu corpo.

— Moro na Greenly Drive 215. Você precisa escrever isso?

— Não mais do que fiz com o número do telefone. — Como uma das mãos enroscando em seu cabelo, as pálpebras abaixadas. — Dê-me um pouco mais antes de ir.

Eles ainda estavam se beijando dez minutos depois. E ela levou mais cinco para realmente entrar no carro.

— Vou pensar em você a noite toda, — disse ele antes de fechar a porta.

Oh, Deus, e o que ele faria para passar todas aquelas horas vazias, perguntou-se com um toque de calor.

— Não use suas mãos, — ouviu-se dizer.

— Não se preocupe, não usarei. — Ele fechou a porta. — Dirija com cuidado.

Recuando, deu-lhe um aceno e, em seguida, afastou-se para uma das motos que estava estacionada ao lado da lanchonete. Graças ao brilho de néon da sinalização, ela chegou a vê-lo jogar uma perna por cima, ligar a moto e derrapar para fora, arrancando para a noite com um rugido.

Ela não se lembrava de dirigir para casa.

Porque, apesar da incerteza das coisas, estava flutuando.

Capítulo 35

Quando Adrian olhou para Sissy sobre a mesa da cozinha, não estava pensando sobre a pergunta que ela acabou de fazer sobre inocentes no inferno. Mas seu cérebro, de fato, estava muito, muito ao sul, lá em baixo, de volta com Devina.

Para falar de uma forma bizarra de desperdiçar um dia. Fez um monte de coisas sobre a escala móvel de sexo, mas assistir um demônio desesperadamente tentar lhe dar uma ereção? Novo território. E considerando o quão confusa Devina ficou? Merda, deveria ter se oferecido para impotência décadas atrás.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **246**







POSSESSÃO

J. R. Ward

Fallen Angels 05

A negação foi um botão de autodestruição para o demônio.

E então ela o seguiu ao redor da Target, e ido a porra de um restaurante que tinha crianças gritando.

Ele estava praticamente brilhando de satisfação.

— Assim, é possível? — Sissy solicitou.

— Desculpe?

— Bem, assumindo que há mais como eu lá em baixo, podemos tirá-los?

— Oh, merda, não sei. — Ele passou a mão pelo cabelo. — Para ser honesto, nunca pensei sobre isso. Talvez Eddie soubesse.

— Quem é Eddie?

Ok, sim, isso ainda doía como uma cadela.

— Um amigo. Ele sabe tudo sobre o jogo.

— Será que ele falaria com você sobre isso? Ou talvez comigo?

— Provavelmente não. — Eddie não podia falar com ninguém tão cedo. — Olha, se eu estivesse no seu lugar, eu ficaria pendurada aqui. Tudo vai ser de uma forma ou de outra muito breve.

A expressão dura que veio sobre o rosto da menina o fez perceber que “mulher” cobria a descrição muito melhor.

— Isso é meio sem sentido, no entanto, não é? E se a única maneira de salvá-los for tirá-los agora?

— Mas por quê? Assim, eles podem assistir a destruição do mundo? Além disso, se tivermos vitória, imagino que eles vão estar livres de qualquer maneira.

— Você sabe ao certo?

— Não. Mas há outras questões. Devina não deixa as coisas irem facilmente.

— Pelo amor de Deus, ele ainda estaria lá se ela fizesse do jeito dela. — Você tem que manter seus pertences longe dela.

— Isso não é problema meu. É o dela.

Adrian sentiu as sobrancelhas subirem.

— Deixe-me ver se entendi. Você já esteve na parede dela, sabe como é, e se arriscaria em acabar lá para sempre por um grupo de pessoas que você não conhece. — Ele se inclinou para frente. — Porque não se engane. Devina te liberou, mas você é a única pessoa que já vi sair de lá.

Se ela tiver a chance, vai acorrentá-la novamente em um piscar de olhos e é difícil imaginar uma melhor forma de garantir isso do que foder com sua merda.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis 247







POSSESSÃO

J. R. Ward

Fallen Angels 05

Quando ele reassentou em sua cadeira, não podia acreditar no que acabou de sair de sua boca. Queria a cabeça de Jim de volta no jogo? Talvez ter Sissy se autodestruindo seria a maneira perfeita de fazê-lo, esse anjo iria culpar o demônio, não essa mulher com as ideias nobres, e sem dúvida, ia tumultuar.

Ele deveria ter mantido sua boca fechada.

— Não é como se tivesse alguma coisa aqui, — disse ela. — E prefiro sair fazendo algo a me sentar em torno como uma peça de mobiliário, à espera de meu destino ser entregue na minha cabeça.

— Pensei que você e Jim estavam juntos.

— O quê?

Adrian não esperava estar fora nessa. É evidente que estava.

— Acho que estava errado.

Sissy balançou a cabeça.

— Não, sim, totalmente errado. Ele é só... Cuidou de mim, isso é tudo.

E, aparentemente, “cuidou de mim” não significava “bateu toda a noite enquanto estávamos em seu quarto, sozinhos”.

Adrian encontrou-se esfregando o rosto novamente.

— Sinto muito. Li coisas erradas.

— Jim nunca faria algo assim... Comigo... Um... Nunca. Nem eu. Não sou... hum, assim.

Desde que o vermelho atingiu seu rosto, a forma como ela se remexeu na cadeira, obviamente não estava confortável com o assunto, mas não era como se ele estivesse inclinado a empurrá-lo de qualquer maneira.

Adrian se levantou.

— Ouça meu conselho, fique fora disso o quanto possível. Você já foi comprometida, e tem uma medida de liberdade agora, é o máximo de restituição que alguém pode esperar neste mundo fodido. — Ele olhou para o relógio em cima do fogão, não realmente esperando que funcionasse, mas ei, checando. A coisa estava funcionando pela primeira vez. — Tenho choque.

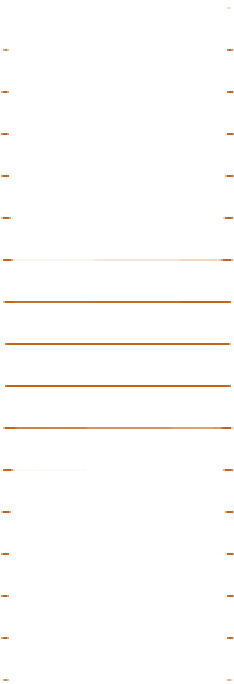
Amanhã, o foco deve estar de volta à guerra.

Mancando, parou na porta e olhou por cima do ombro. Sissy estava ainda sentada como um objeto inanimado, cercada pelo excedente confuso que ele e Devina escolheram para ela. Exceto por aquele longo cabelo loiro, ela parecia velha, os antiquados aparelhos e piso desgastado pareciam novos e frescos em comparação com sua aura.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **248**







POSSESSÃO

J. R. Ward

Fallen Angels 05

Adrian continuou, forçando-se a subir as escadas pelo corrimão, rodeou o patamar do relógio de pêndulo lentamente, tomando um fôlego antes de abordar os últimos doze passos até o saguão do segundo andar.

Não foi para o seu quarto.

Quando fez o seu caminho até a porta do sótão e apertou o interruptor de luz na parte inferior da subida íngreme, sua perna esquerda estava realmente se arrastando e o perfume das flores o deprimiu a tal ponto que quase decidiu dormir na escada.

Ele estava ficando cansado do refrão constante, Se apenas Eddie estivesse aqui...

Infelizmente, não achava que nunca ia ser menos pertinente do que agora.

O anjo deixou sua bengala para trás.

Quando Sissy se levantou e começou a dobrar as roupas novas ordenadamente, avistou-a encostada ao balcão ao lado do fogão.

Não era como se não visse o ponto de Adrian. Quando estava no inferno, a única coisa para a qual tinhaorado era para sair dali. Agora que saiu, parecia uma falta criminosa de autopreservação querer correr riscos por ela mesma.

Mas se Jim pensasse dessa forma, ela ainda estaria lá.

Achei que você e Jim estavam juntos.

Oh, Deus, ele disse realmente isso? Pensou isso?

Jim era o salvador para uma multidão. Tirá-la de lá foi parte de seu trabalho, certo?

Lembrando a visão dele na banheira, pensou, bem, pode ter sido um pouco mais pessoal do que isso. Mas as coisas terminaram ali entre eles.

Certo...?

Com as roupas de volta nas sacolas, pegou-as e saiu, agarrou a bengala enquanto passava, colocando-a debaixo do braço.

Enquanto andava pela casa, perguntou-se onde Jim foi, o que estava fazendo, se estava lutando ou ia por uma rota diplomática em qualquer conflito que encontrasse.

Provavelmente não pela diplomacia.

Entrando no quarto, ficou surpresa ao descobrir quando abriu as gavetas uma lufada de lavanda chegando a seu nariz. O papel de revestimento era brilhante e fresco como o dia e deve ter sido colocado hoje, o padrão de flor violeta e via verde enroladas ao redor das folhas perfumadas.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **249**







POSSESSÃO

J. R. Ward

Fallen Angels 05

Com eficiência e rapidez encheu a cômoda, fechou tudo... reabriu e pegou uma calça de ioga e uma camiseta solta.

Adrian não errou muito em seu tamanho. Ambos eram largas, mas eram um ajuste melhor do que as roupas gigantescas de Jim com certeza.

Não tinha ideia de onde a roupa estava na casa, mas por tudo o que sabia, eles lavavam as coisas na pia e as penduravam para secar.

Sissy congelou.

Acima da mesa, havia um velho espelho pendurado na parede, o vidro enrugado, como os que estavam na casa de sua avó. E, quando viu seus próprios olhos na superfície irregular, seu reflexo era ao mesmo tempo deslumbrante e totalmente banal, não era como se suas feições tivessem mudado, ou o cabelo fosse de outra cor.

Havia algo de maneira diferente, no entanto.

Brilhante em torno da coroa de sua cabeça, como um diadema de velas sutil, era um halo.

Assim como Jim tinha.

Estendendo a mão, deu um tapinha nele e não senti nada, nenhuma barreira ou resistência.

Estava lá, no entanto. O espelho pode ser antigo, mas funcionava muito bem...

Chiando levou os olhos para o teto. Alguém estava andando lá em cima, os passos desiguais ou porque o caminho estava obstruído ou...

Agarrou a bengala do anjo e correu para fora. Não tinha certeza que caminho tomar, mas foi encontrá-lo.

Tantas portas. Quartos. Outra sala de estar. Banheiro. Continuou, passando pela escadaria principal, e encontrou muito mais dos mesmos do outro lado.

Lá no outro extremo, a luz brilhou ao redor dos batentes de uma porta fechada e sabia antes de ir e abri-la de que haveria um conjunto de escadas a subir.

— Adrian? — ela gritou.

De repente as luzes piscaram brevemente, escurecendo como se houvesse uma queda de energia e quase a dissuadindo de ir para cima. Quando a energia firmou, no entanto, decidiu subir.

— Adrian...?

Inspirando, cheirou o buquê mais surpreendente de flores, o cheiro de um complexo de várias fragrâncias que envergonhavam aqueles forros de papéis. E então o ouviu cantar, suave, repetitivo, insistente.

Na ponta dos pés até o resto do caminho, olhando ao redor do corrimão desgastado, cortado na parte superior.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **250**









POSSESSÃO

J. R. Ward

Fallen Angels 05

As chamas de velas negras acenaram preguiçosamente em correntes invisíveis, banhando o sótão do teto ao piso com luz suave e quente. Várias caixas de cedros e malas de viagem antigas Louis Vuitton lançando sombras, enquanto hastes de roupas velhas penduradas pareciam mover-se na iluminação flutuante. Teias de aranha penduradas em fios ondulante como se pelo sopro de fantasmas o vento assobiava através de rachaduras em algum lugar.

Mas nada disso realmente registrou.

No meio do caminho Adrian estava sentado de pernas cruzadas, e balançando para frente e para trás com os olhos fechados. Estendido diante dele, em uma cama de cobertores incompatíveis, tinha o que supôs ser um corpo. Um lençol branco cobria a pessoa da cabeça aos pés, nada mostrava o que estava por baixo.

O luto era evidente no tom da canção, a tensão dolorosa na face de Adrian.

O anjo parou abruptamente, com a cabeça direcionando para ela.

— Me desculpe, — disse ela, estendendo a bengala. — Você deixou isso lá embaixo.

Pensei... você poderia precisar.

Havia uma boa distância entre eles, seis metros ou mais, mas viu as lágrimas em seu rosto antes que ele as varresse com uma mão rapidamente.

— Deixe aí, — Adrian respondeu com uma voz rachada.

— Quem é esse? — Ela perguntou.

— Não é da sua conta.

— É o seu irmão? — Um homem assim não ia ficar chateado sobre qualquer pessoa, e certamente, não era uma mulher ali embaixo. Era muito grande. — É?

Adrian se voltou para a mortalha.

— Feche a porta.

— Eu sinto muito pela sua perda.

— Assim como eu.

Sissy foi cuidadosa com a bengala, colocando-a em cima de uma das caixas e se certificando que ela não rolasse. Parecia que era a única maneira que pudesse cuidar dele.

— Ela o levou de você, — Ela perguntou.

Não há razão para especificar o “ela”.

— Sim, ela o levou.

Quando Sissy olhou através do que parecia quilômetros ao invés de metros, encontrou o quadro de perda doloroso para olhar. Isso era o que sua família

estava vivendo, sua mãe e seu pai, sua irmã... Seus amigos, sua colega de quarto e os professores da Union, seus antigos companheiros do time.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **251**







POSSESSÃO

J. R. Ward

Fallen Angels 05

Tudo por causa desse demônio.

Quantos? Ela se perguntou. Quantos viveram com as consequências do que ela fez?

Lembrou-se de Jim sentado no banheiro, chorando ao lado da banheira.

— Ele era um anjo também? — Ela perguntou com a voz rouca.

— Mais como um santo. — Adrian estendeu a mão e puxou o lençol, alisando as rugas mais ínfimas. — Eddie era o melhor de todos nós. Foi por isso que ela o matou.

— Quando isso aconteceu?

— Não mais do que uma semana. — Adrian esfregou seu rosto novamente. — Eu estava ao lado dele, deveria ter ouvido ou visto... Alguma coisa. Aconteceu tão rápido.

— Eu preciso de ajuda. — Como sua cabeça voltou ao redor, Sissy cruzou os braços sobre o peito. — Tudo o que é preciso para chegar a ela, preciso disso.

O anjo olhou para ela por mais tempo. Então voltou para o seu amigo.

— Estou recebendo uma ideia do porquê Jim acha que você é especial.

— Que... — Ela não poderia ter ouvido isso direito.

— Você quer ir atrás Devina? Você quer que ela injete o veneno e talvez morra de novo com ele? — Ele acenou com a cabeça. — Esse é o seu direito. Não vou pará-la.

Sissy exalou.

— Obrigada.

— Não é algo que você deve ser grata querida. Agora... se você não se importa?

— Sua bengala está aqui. — Ela colocou a mão sobre ela, mesmo que ele não estivesse olhando. — Bem aqui.

— Obrigado.

Sissy sussurrou seu caminho até a escada íngreme e fechou a porta silenciosamente. Então na ponta dos pés voltou para seu próprio quarto.

Dentro de sua pele, não estava tranquila, no entanto.

Sua raiva era estrondosa.

Capítulo 36

Jim deixou Nigel onde o arcanjo estava. Não é como se o cara precisava ir a qualquer lugar e Devina não podia tocá-lo, agora que ele se foi.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis 252







POSSESSÃO

J. R. Ward

Fallen Angels 05

De volta à mesa de chá, olhou para os quatro lugares vazios e sabia que estava desperdiçando seu tempo ficando aqui em cima. E ainda assim não

conseguia sair, seus sentimentos de uma complexa interação de culpa, luto e raiva...

Que porra é essa?

Do outro lado do gramado, ao longe, uma nuvem se reunira perto do chão, algo do tamanho de um carro ou caminhonete. No início, parecia como se fosse fumaça, mas depois que começou a se mover, percebeu que era composto de inúmeros...

Um enxame.

Era um enxame do que parecia ser vespas pretas.

E começou a se dirigir em sua direção, correndo para frente em um padrão de onda acelerando, surgindo com ameaça coordenada.

Jim fugiu, indo para o fosso. Coxas bombeando, braços para cima, correu a merda fora da grama, grandes passos o levando para a água da fonte.

Ele não fez isso.

O impacto foi como se atingindo por pedras em toda a parte de trás de seu corpo, e então ele foi engolido, as picadas cobrindo-o, atacando-o de todos os ângulos, enquanto foi arrastado de volta da água, que poderia tê-lo salvo. Balançou os braços como um louco, tentando se defender do ataque, mas havia muitas delas...

Virou-se e elevou a dor das picadas difundindo fora seu cérebro e entorpecendo sua resposta quando seus pés deixaram ao chão. E então houve uma grande aspiração, a atração tão violenta que se sentia como se sua pele estivesse saindo dele.

O enxame o deixou em uma coisa sem igual, a descamação foi tão rápida quanto foi atacado.

Unindo, tornou-se Colin, o arcanjo. E a fúria em seu rosto era épica.

Com um rugido tão alto que registrou como agonia nos ouvidos, Colin atacou e não foi o mesmo que ser atingido por aquele policial no local do acidente.

Esta era uma caminhonete semirreboque derrubando-o e, em seguida, extravasando sua ira nele, punhos fazendo contato com seu rosto, a parte superior do corpo, o seu intestino. A dor parou seu cérebro, mas o instinto de uma vida de luta trouxe os braços por cima da cabeça. Tentando se defender mais do lado dele, fez o seu melhor para proteger seus órgãos internos.

A primeira facada penetrando seu ombro direito. A segunda era muito perto de sua carótida para o conforto.

O bastardo insano tinha uma faca de cristal.

E Jim não ia deixá-lo fazer isso.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **253**







POSSESSÃO

J. R. Ward

Fallen Angels 05

— Que porra você está fazendo? — Ele gritou.

— Você o matou! — O inglês cuspiu. — Seu foda! Seu egoísta filho da puta...

Jim tentou capturar o pulso o atacando, mas havia sangue fluindo agora, espirrando em todo o lugar, fazendo que qualquer aperto pudesse escorregar. O anjo estava completamente fora de controle, a força do esfaqueamento aumentando a cada golpe para baixo ao invés de ajudar quando a energia diminuía.

No meio do bater de suas vestes, e o piscar daquela lâmina clara, e ódio grunhindo de seu assassino, ouviu outra coisa...

Latidos?

Assim que Jim estava prestes a perder a consciência, virou a cabeça. Lá, não mais de quatro metros de distância, o cachorro estava realmente enlouquecido.

Infelizmente, Colin não pareceu ouvir nada disso.

E foi assim que Jim finalmente viu o rosto de Deus.

Capítulo 37

Desta vez, Cait retirou suas roupas corretamente. Lavou a maquiagem e hidratou. Escovou os dentes e passou fio dental, e cortou as unhas.

Estava cansada, mas ainda atendeu o telefonema que Teresa fez a ela da faculdade.

Eventualmente, apenas havia tanta coisa que uma garota tinha que ajeitar antes de ir para a cama, não via a hora de ficar sob os lençóis e começar a olhar para o teto alto.

Meu Deus, que noite.

E foi interessante. Não importa o que acontecesse no futuro entre eles, Duke lhe ensinou algo significativo. Enquanto estava com ele na casa de barcos, havia perdido o controle de tudo e mais um pouco, e não pensou em seu trabalho em termos do livro ou suas aulas ou suas contas. Esse monólogo interno de críticas realmente calou em sua mente de uma vez, e sua ausência foi mais instrutiva do que os comentários. Simplesmente existia no momento em que estavam juntos, se soltou de sua criação por um longo sopro de ar... E foi maravilhoso.

Claro, a fita que tocava em sua cabeça voltou on-line, especialmente durante o embaraço no restaurante. Mas pelo menos essa experiência transitória provou que poderia desligá-lo.

Precisava fazer isso mais vezes, de preferência não com a ajuda de outra pessoa...

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis 254







POSSESSÃO

J. R. Ward

Fallen Angels 05

Era perfeitamente possível que essa liberdade fosse o que significava realmente “viver”.

Poderia ser que o vocabulário de um dia ou uma noite, o que fez, para onde foi, com quem estava, a cor de seu cabelo ou roupas, não era o dispositivo que daria a ela o que estava procurando?

Pelo contrário, era sua própria abordagem interna a tudo isso o que fazia a diferença.

Oras, pensou.

Só não os colocaram juntos até agora.

E tinha que agradecer ao Duke pela revelação, mesmo que ele não tivesse ideia de que deu a ela, além do melhor sexo que ela já teve.

Olhando através de seu quarto, imagens dele eram tão vívidas e tridimensionais como os momentos que inspiraram suas memórias, e não demorou muito para que estivesse fora da cama, e fosse até o armário. Às vezes, a única maneira de acalmar seu cérebro era desenhar o que estava nele.

E reviver aqueles olhos, aquela boca, o queixo que havia tocado? Não era grande sacrifício.

Ligando a luz do teto, encontrou a bolsa grande que usou durante o dia despejando tudo na mesa, com certeza, como se estivesse dormente. Vasculhou as Altoids¹³², blocos de papel de seda, protetor solar, óculos de sol, livro de endereços antigo, cópia recente de *Arts Magazine*¹³³, caixa de lápis duro, encontrou...

Seu bloco de desenho não estava lá dentro.

Onde diabos o deixara?

Uma viagem rápida embaixo provou que não estava na cozinha, e ainda foi até seu carro e verificou sob os assentos.

Em um nível, não devia ser um grande negócio. Não havia nada nele que não fossem esboços grosseiros, contornos, rabiscos e notas sobre os projetos em curso, mas o conteúdo não era o problema. Algo dela estava fora do seu mundo pequeno e solitário, sem proteção, sentiu como se tivesse deixado seu SUV no centro destrancado depois de escurecer.

Voltando para o quarto, balançou a cabeça. Talvez precisasse ter um cão para priorizar as coisas corretamente.

Ou... Uma criança.

Seus passos vacilaram e parou no meio do caminho para o segundo andar. Não poderia ter apenas pensado isso. Não. Não ia ter filhos, isso nunca foi parte de seus objetivos. Nunca.

132 Marca de pastilha de mental que existe no mercado há 18 anos.

133 Revista mensal dedicada à arte, criada em 1926 e a última publicação foi em 1996.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis 255







POSSESSÃO

J. R. Ward

Fallen Angels 05

E tudo bem, se tivesse que ter espasmo cérebro? Foi claramente o resultado da sobrecarga de hormônio que estava desfrutando durante as últimas quarenta e oito horas.

Não era do tipo maternal. Isso era algo verdadeiro como um alicerce, desde que foi um pensamento maduro sobre qualquer coisa.

Na verdade, essa resolução foi parte da razão pela qual a chamada de Thom tantos meses atrás bateu com tanta força. Ele sempre concordou com ela. Sem filhos, tornava a vida mais simples e menos dispendiosa. Mais agradável e mais arrumada. Iam ser dois profissionais que vivem em uma casa com tapetes brancos e muito vidro.

Cait reiniciou sua subida, a mente agitada. Ter relações sexuais em almofadas de barco em um local semiprivado não era “bom”, e nem era o que fez na noite anterior naquele clube no chão. E

o que fez em seu carro estacionado no frio, porque não queria deixar o homem com quem tinha acabado de fazer amor com definitivo não estou “bem disposta”.

E, no entanto, ali estava, contando as horas até que pudesse tornar a fazer tudo de novo.

Talvez os últimos seis meses na academia e as várias outras melhorias foram no caso, colocar novas bases a sua vida. E se fossem verdade evidente o

tempo era tudo... Um Duke, e não um Thom, era o que precisava.

Era perfeitamente possível que bom e arrumado não era o que queria mais.

O telefone começou a tocar quando estava encostando contra seus travesseiros. Com uma estocada, praticamente limpou a mesa de cabeceira para chegar à coisa, um sorriso saiu não apenas sobre o rosto dela, mas no fundo de seu peito.

— Olá?

Falar sobre um timing perfeito...

— Ei, Cait.

Ela se sentou rapidamente.

— G.B. Oh, oi.

— Estava esperando alguém?

Sim.

—Não. Na verdade não.

Merda.

— Desculpe ligar tão tarde. Mas deixei duas mensagens, e quando você não retornou, eu fiquei preocupado, você sabe, depois do que aconteceu com você na garagem.

— Oh, sim, não. Quer dizer, estou bem. — Ela empurrou o cabelo para trás e puxou as lapelas do top do pijama mais perto. — Só não recebi suas mensagens de voz.

Não tinha sequer lhe ocorrido verificar seu telefone.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **256**







POSSESSÃO

J. R. Ward

Fallen Angels 05

— Encontro ou algo quente? — Quando se esforçou para responder a isso, ele amaldiçoou baixinho. — Eu sinto muito. Foi um longo dia terrível, e provavelmente excedi na reação. Estou feliz que você esteja bem.

— Estou bem. Segura em casa na realidade. — Ela fez uma careta. — O que deu errado hoje?

— Tudo, mas não é um bom prenuncio, honestamente. Realmente estava preocupado.

— Esse é você, só que agora eu sou a única que está preocupada.

Houve uma pausa.

— É bom ouvir a sua voz, que tal isso?

— Os ensaios não vão bem?

— O diretor estava sendo um idiota, desculpe o meu francês. E havia alguma coisa estranha com outras pessoas da equipe. A boa notícia é amanhã é um novo dia, e...

Um corte no bip. Alguém estava chamando.

— Ei, G.B. dá-me um segundo, espere. — Colocou a chamada em espera e respondeu. —

Olá?

— Diga-me que você chegou a casa bem.

Cait fechou os olhos ao ouvir o som dessa voz profunda e rouca.

— Cheguei.

— O que você está vestindo?

— Pijama de algodão.

— Vai me fazer implorar para que você possa tirá-los?

Cait mordeu os lábios, os olhos fechando quando sua cabeça caiu para trás.

— Não...

Seu corpo ficou imediatamente pronto novamente, bastou essa conexão que teve com este homem no telefone.

— Merda, quero dizer porcaria. Espere Duke?

— Sim.

Ela clicou com G.B. e sentiu vontade de vomitar.

— Ei, tenho que atender.

— Tudo bem... Mas você tem certeza de que está bem? Você soa engraçada.

— Não, estou bem. Honestamente.

— Você quer almoçar novamente no teatro amanhã? Essa foi uma grande pausa no meu dia, e tenho um sentimento que vou precisar da companhia.

— Sim, com certeza. Isso soa bem, vou vê-lo a uma?

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis 257







POSSESSÃO

J. R. Ward

Fallen Angels 05

— Meio-dia é melhor, se estiver tudo bem para você? Ou você tem aula?

— Não, isso funciona muito bem.

— Ótimo. É um encontro. Veja você, então.

Quando ele encerrou a chamada, ela olhou através da sala e se perguntou se tinha feito a coisa certa. Não podia continuar jogando com ele, se não estava realmente interessada. Mas... Não sabia se as coisas estavam indo com Duke, que fazer? E se os dois não der certo, talvez algo pudesse desenvolver com G.B. ao longo do tempo. Só não sabia.

Uma coisa estava clara. Se clicar de volta para Duke, sabia exatamente o que ia acontecer.

Empurrando a mistura complicada de emoções para o lado, reabriu a ligação, pensando, simplesmente não podia dizer não.

— Duke, — ela respirava. — Você ainda está aí?

— Você acha que eu iria a algum lugar? — Sua voz caiu ainda mais baixa.
— Agora seja uma boa menina... e fique nua para mim.

Oh, Deus, adorava quando ele falava assim.

Colocou o telefone de lado e varreu tudo fora. Com seu pijama no chão, se empurrou para baixo sob as cobertas, o calor e o peso um substituto lamentável para o corpo dele.

O segundo que pegou o celular de novo ele disse.

— Toque-se. Finja que é minha mão, minha boca... — Um gemido substituiu as palavras, que lhe disse exatamente o que ele estava fazendo em sua extremidade. — Eu preciso de mais...

Fez o que ele pediu, e quando tremia, os lençóis de algodão macio eram ásperos contra seus mamilos duros.

—... Quero estar em você...

Cait mal conseguia ouvir o que ele estava dizendo enquanto se levantava ainda mais para os travesseiros e seu corpo contorcia, o orgasmo rolou

através dela, agravado pelas memórias de onde tinham ido antes... E a antecipação de que havia mais por vir.

Literalmente.

Quando Duke rosnou, podia imaginá-lo com os dentes cerrados, a cabeça também chutando para trás, o incrível corpo duro elevando enquanto entrava em seu próprio punho.

— Mais, — disse ele, quase tão rapidamente como orgasmo tinha acabado.
— Quero mais de você...

Insaciável, nunca ficava satisfeito.

E foi o final perfeito para uma noite perfeita.

— Depois só Deus sabia quantas rodadas viria de muitos mais, — disse ele,
— poderia terminar por hoje à noite, mas ainda não acabei com você.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **258**







POSSESSÃO

J. R. Ward

Fallen Angels 05

— Isso é uma promessa? — Ela disse lentamente.

— Entrego o meu coração, estou pronto para morrer.

Enquanto se preparava para o inevitável adeus, ficou surpresa ao descobrir que queria dizer. “Eu te amo”, não porque pensou sobre isso, mas porque parecia tão natural.

E não era que uma dose fria da realidade.

— Boa noite, Duke, — ela sussurrou em seu lugar.

— Durma bem. Ou não. E se for possível sonhe comigo.

— Sempre.

Desligando e apagando a luz, temia que fosse verdade. Se pensou que Thom fez um estrago sobre ela? O que Duke podia fazer era muito pior...

Ou melhor, se Deus quiser.

Capítulo 38

Jim voltou à Terra em transe. Talvez tenha sido a perda de sangue, mas era mais provável que fosse o fato de o que quer que você acredite sobre Deus, no entanto adorando, ignorando, ou não se aproximando Dele ou Dela, ninguém estava preparado para encarar o Criador face-a-face.

O impacto dessa personalidade foi um orgasmo coberto por espasmos mortais em uma queda livre marcado por um osso quebrado, asfalto quente, uma bancada e pronto acaba aqui.

Mesmo Colin sentiu isso e parar foi a única coisa que o arcanjo poderia ter feito, bem, perto Jim sangrava totalmente.

E quanto a uma descrição do Criador Sem palavras, sem sílabas, nem mesmo a memória que era ainda de curta duração poderia trazê-lo adiante. A única coisa continuou vindo era que a Bíblia estava certa em um aspecto, o Divino era muito maior do que o homem, o Monte Everest um montículo, o Atlântico um aquário, o frio do espaço comparado com a de um cubo de gelo. E

mesmo essas comparações eram falhas.

Então o que aconteceu depois... Ainda não sabia o que fazer com isso.

De volta a casa, ali na base das escadas, não sabia como diabos ia fazer para chegar até o segundo andar, e muito menos para o banheiro para limpar sua bunda.

O relógio de pêndulo começou a badalar, o som esfaqueou direto em seu crânio.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **259**







POSSESSÃO

J. R. Ward

Fallen Angels 05

Mas pelo menos o aborrecimento com a maldita coisa foi ignorado. Recusou-se a manter a contagem, no entanto, embora quando finalmente chegou à metade para seu andar, atirou um olhar penetrante.

Quando chegou até a sala de estar, olhou pelo corredor em direção ao quarto de Sissy.

Queria ir para lá, levantar seus cobertores, deslizar ao lado dela e abraçá-la. Parecia certo reconectar, pelo amor de Deus, sentiu como se tivesse ido embora para sempre.

Então, novamente, ser quase morto de novo fazia isso com um cara.

Talvez esse sentido de passar uma eternidade tenha sido como no inferno para ela? Um pontinho na Terra, mas para sempre na mente e na alma.

Com alguma sorte, estaria dormindo, então decidiu que era melhor deixá-la sozinha.

Dentro do banheiro, ligou a água quente, e mal se despiu quando o vapor começou a flutuar para fora da cortina.

Franzindo a testa, enfiou a mão dentro.

— Merda!

Quente, muito quente. Como se o aquecedor de água de repente decidiu começar a trabalhar corretamente, pela primeira vez desde que se mudou.

Milagres, milagres.

Reajustou a mistura de torneiras Q e F, ficou sob o spray e amaldiçoou de novo, nada como ser lembrado de que tinha duas ou três grandes facadas ainda bastante abertas. Despejou a água de volta para o seu cabelo, inclinou a cabeça e deixou o calor atropelar seus ombros e tronco.

Seu corpo foi espancado até a merda, ferido em todos os lugares que contava, mas a boa notícia, se havia alguma, era que em sua vida anterior levou semanas no hospital e meses de reabilitação para voltar à ativa.

Agora, em uma questão de horas, voltaria.

Mas poderia estar morto. O ataque de Colin provou isso. Assim como fez a morte de Nigel.

Cara, de todas as mortes que pensou que teria em sua consciência, a do Arcanjo não era uma delas. E não havia dúvida de que Nigel poderia ter colocado a faca em seu próprio peito, mas a mão de Jim foi o punho também.

Fora do chuveiro. Envolvido em uma toalha. Indo para seu quarto, com as roupas ensanguentadas penduradas em seus braços como se fossem seus órgãos internos.

Antes de fechar-se na escuridão, olhou na direção do quarto de Sissy novamente. Deus, ele só queria ir para lá, bater na porta, tê-la lhe dizendo para entrar. E então, sem muita conversa, poderia estar ao lado dela e segurar seu corpo por um tempo.

Ambos dormir.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **260**







POSSESSÃO

J. R. Ward

Fallen Angels 05

Isso era tudo o que queria, só descanso, paz, um tempo para recarregar. Como a mensagem do Criador foi clara. A guerra ia continuar independentemente da perda.

— Caralho.

Nunca gostou de Nigel. Estava frustrado com a necessidade do homem de seguir as regras, e indignado com a superioridade do Inglês. Mas não queria que a porcaria morresse e oh, o arcanjo, Colin? O filho da puta estava hiper louco. Além disso, não havia nenhuma maneira de saber onde os outros dois arcanjos foram e se estivesse metade tão irritados como o amigo de Nigel? Poderia muito bem se entregar a Devina agora, antes que lhe rasgasse membro por membro.

Ele passou pelo seu quarto e abandonou as roupas ao lado da porta. Ia queimá-las amanhã, e sim, e ia dizer a Adrian o que estava acontecendo. Também ia obter uma atualização do cara em que ponto onde estavam com a alma.

Tempo para seguir em frente.

Uma das lições que aprendeu há muito tempo foi a que não há voltar. História era a única coisa imutável a quaisquer pessoas mortais e imortais da mesma forma, e mesmo que mudasse dependia do que você sabia de eventos reais em um determinado momento. Ele não podia voltar e consertar o que Nigel decidiu fazer. Só podia seguir em frente.

O homem, que precisava...

— Jim?

O som da voz de Sissy parou seu corpo, mas acelerou seu coração.

— Sissy...?

— Pensei que iria esperar por você. Adormeci.

Podia imaginar ela deitada contra os travesseiros, sentando-se um pouco, os olhos sonolentos, cabelo um pouco confuso.

— Posso ajudá-la, — ele perguntou com voz rouca.

— O que aconteceu? O que há de errado?

Quando houve um barulho e algo bateu no chão, ele disse:

— Nada, não se incomode de ligar a luz.

Não queria que ela visse a forma que ele estava talvez por um dia... Sim, pela manhã, iria voltar ao normal.

Mais importante, estaria de volta ao normal. Todos os caminhos levaram a Devina. Sissy e o sofrimento de sua família. Nigel. Colin. Adrian. Estes

diferentes dominós cada um tinha caído, graças a um toque de dedo bem cuidado do demônio.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **261**







POSSESSÃO

J. R. Ward

Fallen Angels 05

Ela tinha que perder o estipulado pela guerra. Mas isso não foi o suficiente. Ela precisou da agonia que obrigou os outros a sentir, e isso só ia acontecer se tirasse a única coisa que importava para ela.

Sua preciosa coleção de lixo.

De um jeito ou de outro, antes do final da guerra, ia encontrar a merda e queimá-la. Então, ela saberia qual era a sensação de estar no fim de recepção da dor que ela proporcionava.

Olho por olho. E depois disso? Iria vencê-la neste jogo e lhe conceder uma última foda, antes de ela desintegrasse.

— Apenas posso? — Disse.

— Você não soa bem, quero dizer, sim, por favor.

Se ele fosse um cavalheiro, teria colocado uma roupa...

E o que você sabe, mesmo quando exausto como estava, aproximou-se e vestiu uma calça de moletom e uma camiseta justa antes de chegar a qualquer lugar perto da cama.

Esticar levou algum esforço, mas, em seguida, Sissy se enrolou contra ele.

Quente e macio, com cheiro de flores do shampoo e sabonete que Adrian trouxe para ela.

Mulher Celestial...

— O que você disse? — Ela sussurrou.

Merda.

— Nada. — Ele limpou a garganta. — Estou feliz que você veio aqui.

— Eu também.

Quando seu braço furtivamente contornou a cintura dele, foi com o mais gentil dos movimentos, como se ela soubesse que ele estava sofrendo. Ou talvez fosse sua maneira.

Era tão estranho, pensou, mas deitou ao lado dela, sentiu como se estivesse em casa. E

depois de ter sido transitório e desconectado por tanto tempo, a paz poderosa foi um choque e uma fraqueza, mas na escuridão tranquila, também estava certo,

Sissy moveu-se ainda mais perto, e quando ela se reposicionou, o peito roçou contra seu lado, a sua pele macia o fez projetar uma respiração rápida.

— Jim, — ela disse, com a voz ao lado de sua orelha. — Você está bem?

Ele moveu a parte inferior do corpo mais para trás.

— Sim.

— Parece que você está com dor.

Quando ele não respondeu, ela respirou profundamente, como se frustrada e o peito se moveu novamente, acariciando-o, qualquer que seja a fina camisa que ela estava usando não formava nenhuma barreira.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **262**







POSSESSÃO

J. R. Ward

Fallen Angels 05

Estava muito certo de que ela não estava de sutiã.

— Jim, você sabe o que eu aprendi? Falar ajuda.

Oh, Deus, ela poderia muito bem estar alongando sua tortura. Seu sexo estava acordando lá em baixo, a despeito da condição em que estava, e a excitação sentia como uma traição torturante.

Infelizmente, não era como se pudesse parar o impulso poderoso para rolar em cima dela e tomar o belo rosto cuidadosamente em suas mãos ásperas, cicatrizes, e...

— Meu chefe morreu hoje.

Enquanto Sissy endurecia, pensou, sim, a imagem de Nigel deitado em uma poça de sangue prata dizimou sua ereção completamente. E odiava que estava usando o suicídio para curar esse tipo de problema, mas isso não foi a única razão que trouxe o pesadelo. Queria falar sobre isso.

Com ela.

— Não quero te assustar, — ele murmurou. — E você sabe, um dia vou ter uma boa notícia para lhe dizer. Prometo.

Sissy se sentou.

— O que aconteceu?

— Eu não sei. Fui até lá para me encontrar com ele e... Sim, o lugar estava trancado, ninguém estava por perto, e quando eu fui olhar, eu o encontrei. Morto.

— Jesus... Cristo.

— Essa foi a minha reação também. — Não há razão para entrar em seu sentimento responsável por isso. Sissy estava amarrada indissolivelmente em tudo isso e Deus sabia que ele estava carregando culpa suficiente para

ambos. — Sou um pensador estratégico, e nunca vi nada parecido com isso chegando.

— E quanto a Colin...?

Algo pinicou na parte traseira de seu cérebro. Mas então sacudiu a sensação.

Ele também não tinha a intenção de ir para o ataque.

— Não se sentindo bem. Em tudo. — Sissy recuou ao lado dele, de alguma forma afastou principalmente o peito. E embora sentisse a dor das facadas, ele não ia lhe pedir para se mover.

Em vez disso, quando o seu cabelo liso caiu em cima dele, fazendo cócegas seu braço, ele se esgueirou para ele... E um, não foi suficiente. De fato, enquanto brincava com as pontas de seda, de seu cabelo sem corte, viu-se querer fazê-lo pelo resto de sua vida natural.

— E eu estava certo sobre Cão, — ele murmurou.

— De que maneira?

Ele balançou a cabeça, uma onda de exaustão veio sobre ele, minando sua força completamente.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **263**







— Estou muito feliz que você estava aqui quando eu entrei.

Sissy colocou-se na dobra do braço, e foi assim tão certo, os dois sozinhos na escuridão que não estava ameaçando, confortando um ao outro.

Fale sobre virgens...

— Nunca fiz isso antes, — ele se ouviu dizer.

— Feito o quê?

— Deitar assim com uma mulher.

— O que você costuma fazer... — Ela parou. — Não se preocupe, não responda a isso.

— É diferente com você.

Quando Sissy endureceu novamente, pensou, Ok, hora de calar a boca agora.

— Sinto muito.

Foi um longo tempo antes de ela balançar a cabeça contra seu bíceps.

— Não, está tudo bem. E sinto muito por seu chefe.

— Eu também. E obrigado.

— A morte nunca é esperada, é isso. Mesmo quando sabe que está chegando... é sempre uma surpresa.

— Especialmente assim.

— O que você quer dizer?

Jim fechou os olhos contra a escuridão.

— Ele se matou.

Deitada ao lado de Jim, vestida sob o disfarce de sua preciosa namoradinha, Devina sentiu seu coração saltar uma batida de novo agora, tudo o que podia fazer era piscar de olhos, a realidade recuou quando sentiu o choque se tornar a emoção dominante, tudo a deixou, sua agressividade, sua frustração, sexual e de outra forma, sua raiva, sua ansiedade... a confusão normal, sangrando como uma fotografia de cores deixada no sol.

Nigel se foi.

Era incompreensível. Os dois lutaram por tanto tempo, que o arcanjo ridículo tornou-se uma pedra permanente em seu sapato, infinitamente irritante, obrigando-a a mancar quando ela preferiria correr, degastando um buraco em sua carne.

A única maneira que ia se livrar dele era vencendo a guerra. Esse foi o único cenário em que a sua ausência era suposto acontecer.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **264**







POSSESSÃO

J. R. Ward

Fallen Angels 05

Pelo menos, essa foi a sua suposição.

A ideia de que ele cometeu suicídio?

Foda-se, foda-se, foda... Precisava... ir contar os batons. Organizar os cabides em seu armário. Sapatos. Bolsas. Talvez observar suas gavetas e se certificar de que a lingerie estava organizada corretamente pela cor.

Odiava a mudança, realmente odiava.

— Não deveria ter dito nada.

Ela balançou de volta a atenção.

— Oh, não... Estou feliz que você fez.

Ok, Devina, você precisa pensar nisso.

Concentre-se no positivo, tinha que ouvir os conselhos de sua terapeuta e focar no positivo.

E havia uma boa notícia em tudo isso. Assim como havia quatro pontos cardeais, sempre houve quatro guardiões no céu, todos com virtudes e habilidades complementares. Você tinha que saber, que um deles foi, se a mesa se tornar de três pernas, e, portanto, radicalmente menos estável?

Vale a pena descobrir... E explorar.

E se pudesse entrar na Mansão das Almas?

Uma vibração intensa de necessidade bateu ainda mais duro do que o choque. Falar de uma coleção a ser extraída... Por toda a sua existência, esse sempre foi seu objetivo final, possuir as almas “boas” que foram por muito o projeto do Criador, destinadas a estar fora de seu alcance. A ideia de que poderia ser capaz de chegar até lá e levá-las todas? Foi a supernova das

expedições comerciais, como ir a Saks Fifth Avenue com um U-Haul¹³⁴ e um Centurion AmEx¹³⁵.

Levar a porra da caminhonete para cima e carregar a merda.

Assumi que a guerra era a única maneira de obter esse prêmio. Na verdade, essa possibilidade foi a única razão para arriscar o que já tinha e aceitar o desafio do Criador. Tomando a chance de perder o que levou milênios para obter? Não vai acontecer... Exceto se o prêmio foi o Powerball¹³⁶ de posses.

Isso tinha valido a pena...

Porra, queria ser a única a matar Nigel.

Mas em vez disso, ele caiu fora e, no processo, criou uma brecha que poderia ter dado a ela o que queria sem ter que colocar sua própria coleção em cima da mesa para ser tomado.

Put a que pariu.

¹³⁴ Empresa americana de aluguel de caminhonete transporte de carga.

¹³⁵ Cartão de crédito emitido da American Express concedido a clientes mais abastados.

¹³⁶ Powerball é a marca de uma esfera giroscópica utilizada para fins de entretenimento, exercícios e fisioterapia que está registrada nos Estados Unidos pela *DynaFlex*, que a produz através da *DFX Sports & Fitness* Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **265**









POSSESSÃO

J. R. Ward

Fallen Angels 05

Na verdade, nunca teria imaginado que houvesse alguma falha de segurança na psique dele, um conjunto de painéis soltos que poderia ter retirado ainda mais, ou uma série de rachaduras em sua fundação que poderia ter colocado um pé de cabra e forçado cada vez mais amplo. Teria explorado qualquer coisa se soubesse que estava lá, mas ele sempre parecia um oponente tão digno, para combater em cada turno sob medida.

Como o Criador planejou dessa forma.

O único adversário melhor do que Nigel?

Jim Heron...

Espere um minuto.

Quando a mente de Devina trabalhou sobre as implicações, uma lavagem a frio de pavor correu sobre ela. Sem Nigel na foto? As implicações da guerra acabaram ainda mais terríveis.

De repente, um medo marcante tocou através dela, o tipo de coisa que nunca tinha sentido antes.

— Espero que você não me deixe. Não sei o que faria sem você.

— Shh. Vem cá, deite-se.

Como Jim estendeu a mão e tentou puxá-la para ele de novo, Devina podia sentir seu disfarce escorregar, a imagem de Sissy Barten afastando, as feições assumindo seu verdadeiro conjunto de carne podre, todo seu loiro bonito murchando de volta em seu couro cabeludo.

— Eu tenho que ir...

— Sissy? O que há de errado?

— Me desculpe, tenho que ir... Sinto muito.

Devina saltou da cama e correu pelo chão, os ossos expostos nas solas dos seus pés tornando-se impossível encontrar o chão de madeira.

— Sissy...?

O fato de que estava chamando o nome de outra mulher enquanto ela corria lhe pareceu cruel, especialmente quando bateu de frente em sua realidade feia de novo.

Assim quando chegou à porta, percebeu que, assim que deixasse qualquer luz, ele ia saber quem realmente ela era. Felizmente, a eletricidade da casa era duvidosa em uma boa noite, como aprendeu.

Trabalhou um momento para explodir a lâmpada no corredor.

Ele ainda estava gritando aquele nome horrível quando ela desceu correndo as escadas, um cadáver correndo vestido com um de seus disfarces, sua mentira e sua vulnerabilidade exposta.

Demasiado disperso para desestimular, era obrigado a cumprir com as leis da física e da gravidade e realmente abrir a porta da frente.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **266**







POSSESSÃO

J. R. Ward

Fallen Angels 05

Eu sou um pensador estratégico, mas não vi isso chegando.

Quando o demônio explodiu na noite, estava totalmente horrorizado. Era uma estrategista também... E mesmo assim, nunca lhe ocorreu que Nigel faria o que fez e, no processo, condenar Jim e ela para sempre.

Estava nas regras, aquelas que a porra do Criador havia estabelecido para governar no início. Uma pequena nota processual, tal... que nem ela nem Nigel tinham prestado atenção.

Mas, oh, Deus, Jim e ela nunca poderia ficar juntos no final da guerra agora.

Havia uma nota de rodapé nas regras que dizia que se ela ou Nigel fossem mortos ou

“morressem” na linha do dever, Jim iria tomar o seu lugar e outro salvador escolhido. Parecia como uma disposição tão estranha de fazer, embora imaginasse no momento em que estava lá que ninguém decidiu direcionar a oposição em um nível pessoal. Ele também detalhou uma linha de sucessão para que a guerra pudesse continuar a uma conclusão natural, bem como sanções se um ou outro lado desse um passo tão drástico.

Mas Nigel tomou sua própria vida, de modo que não havia nenhuma maneira de puni-lo.

E estava disposta a apostar que o arcanjo fez isso para melar as coisas entre Jim e ela, um definitivo se foda.

Porque esse arcanjo a ridicularizou sobre seus sentimentos pelo salvador durante seus encontros com o Criador. E Nigel foi sempre um defensor da lei ao pé da letra, por assim dizer.

Sem felizes para sempre para ela e Jim agora, se perdesse ou ganhasse.

Isso não era para acontecer. Não ia perdê-lo, iria vencer, e eles iam governar os céus e a terra juntos... Ou ela iria perder, e ele iria escolher imolar-se com ela, subindo em chamas como algo saído de Shakespeare, porque ele não podia imaginar uma existência sem ela.

Impulsionada por uma agonia horrível, correu para a estrada e atravessou para o outro lado, não prestando atenção para onde estava indo, afugentada, mesmo que estivesse sozinha.

Terapeuta maldita. Ah, claro, foi apenas ótimo formar anexos com outras coisas para além das coisas. Apenas porra maravilhosa.

Esta foi uma ajuda tão fantástica.

Capítulo 39

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **267**







POSSESSÃO

J. R. Ward

Fallen Angels 05

À medida que o sol aparecia, Adrian estava sentado na mesa da cozinha, bebendo café com um gosto não tão bom quanto o que Sissy fez na manhã anterior. Com alguma sorte ela viria de novo, ter pena de sua bunda. Se não? Poderia ter que ir a caminho de um Egg McMuffin¹³⁷.

Realmente não gostava dessa espera, no entanto, e não apenas porque estava com fome e o café realmente o sugou.

Deslocando ao redor e tentando manter essa perna vagabunda quieta, ele estava mais aguerrido do que normalmente era. Então, novamente, teve que ficar em pé enquanto esteve lá embaixo com Devina ontem, e os efeitos da posição vertical, ainda estavam com ele.

Homem, o demônio poderia ser persistente quando ela queria alguma coisa.

Tenacidade como um parasita. Naturalmente.

Ele realmente desfrutou humilhando-a, observando seu trabalho tão duro e chegar a lugar nenhum? Uma posição fácil para matá-la, mas não poderia fazer isso sem o seu precioso espelho, no entanto foi totalmente satisfatório.

Melhor do que uma porrada de orgasmos que não teria ou queria de qualquer maneira.

— E aí, cara?

Adrian olhou por cima do ombro e amaldiçoou.

— Estava esperando que você fosse Sissy. Precisamos de café da manhã e ela é um inferno de uma cozinheira.

Quando Jim vagueou, estava andando com dificuldade também, o que foi uma surpresa.

No entanto, todos os traços severos de seu rosto não estavam lá.

Por alguma razão, Adrian pensou no cara olhando para Sissy. Foi a única vez que viu o olhar vivo do salvador. E não como chateado.

Eles eram dois homens mortos andando em muitas maneiras.

— O que aconteceu com você na noite passada? — Perguntou Adrian.

— Temos que falar.

Algo naquela voz fez Adrian se endireitar na cadeira, apesar de seu quadril não apreciar o esforço.

— O que?

Jim tomou seu próprio tempo pegando um pouco de café aguado, maldição. E esperou até se sentar do outro lado da mesa para soltar sua bomba.

— Nigel se foi.

Adrian franziu o cenho. De jeito nenhum ouviu isso direito.

137 O McMuffin é uma linha de sanduíches em vários tamanhos e configurações, vendidos pela cadeia de restaurante McDonald.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **268**







POSSESSÃO

J. R. Ward

Fallen Angels 05

— Desaparecido quando ‘o jogo estava tomando um fôlego’? Como em ‘saiu para ir aos alfaiates’? Ou...

— Ele se foi.

Um manto gelado cobriu através dos ombros de Adrian.

— Desapareceu, você quer dizer.

— Não. — Jim sacudiu um cigarro de um maço de Reds e o acendeu com sua Bic138. —

Eu o encontrei morto em sua tenda na noite passada.

A mandíbula de Adrian tremeu e ficou boquiaberto.

— Você não pode... Não, isso não é...

Jim respondeu sem palavras, apenas olhando direto em seu rosto.

— Dê-me um desses, — Adrian murmurou, estendendo a palma da mão.

— Você não fuma.

— Esta manhã eu fumo.

Jim ergueu uma sobrancelha, mas deu a ele, empurrando os cigarros e o isqueiro. E fez como o cara, colocando um pedaço de rolo cancerígeno entre os dentes, trazendo chama à ponta, respirando.

A sensação de sufocamento não foi remotamente agradável. O burburinho que veio logo após a inspiração? Não era mau.

— Estive com aquele demônio durante todo o dia, — disse Adrian balançando a cabeça. —

Como é que Devina...

— A mão de Nigel estava no punhal.

Adrian sentiu os olhos se alargarem.

— Ele fez isso?

— Tanto quanto posso dizer.

Adrian balançou a cabeça novamente.

— Colin. Oh, merda, Colin, você o viu?

— Trocamos algumas palavras, sim. — Jim esfregou o peito e fez uma careta. — Ele teve alguns pontos afiados para fazer.

Adrian esfregou o rosto. Nunca se preocupou particularmente de uma forma ou de outra sobre esses arcanjos. Na pior das hipóteses, eram obstáculos para contornar. Na melhor das hipóteses, estavam tão ocupados com o chá e bolinhos, ficando fora do caminho.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis 269







POSSESSÃO

J. R. Ward

Fallen Angels 05

Bem, exceto uma vez. No acampamento da equipe.

Mas depois de perder Eddie? Sentia por Colin. O segredo menos guardado do universo, esses dois arcanjos foram. Então isso ia doer.

— Essa porra de guerra.

— Amém a isso, — disse Jim, inclinando-se para trás e batendo as cinzas na pia.

Ser imortal, Adrian nunca pensou muito sobre a morte no convencional, sensação de “fim do jogo” Ultimamente? Estava em sua mente constantemente, sem dúvida, graças a merda com Eddie.

Difícil perder a sua outra metade.

Na mesma nota...

— Está tudo bem com Sissy? — Quando Jim olhou para cima, surpreso, Adrian revirou os olhos. — Olha, ainda não é da minha conta o que você faz com ela. Mas... Ela está bem. Ela é uma boa menina, o que é.

— Ahhh, isso é apenas colossal para você. Ainda recentemente, ontem de manhã, você estava pronto para me afastar dela.

Adrian deu mais uma tragada e, em seguida, olhou para a ponta de seu cigarro, porque era mais fácil do que olhar para o salvador.

— Não sei, acho que realmente não me culpo por tentar encontrar um porto seguro em tudo isso. Basta ter cuidado. Nenhuma fundação é resistente neste jogo.

Jim evitou tudo isso.

— Obrigado por comprar essas roupas para ela. O que eu devo?

— Custaram 287 dólares. Mas Devina colocou em seu cartão de crédito, então acho que nós deveríamos considerá-las presentes.

— Você foi fazer compras com ela?

— Você me disse para mantê-la ocupada, e ela gosta de roupas. Tanto faz. A merda de sexo não funciona mais para mim, embora tenha que dizer que foi divertido pra caralho vê-la tentar me levantar.

Jim fez uma careta.

— Eu sinto muito.

— Pelo quê? Eu teria uma situação pior por lá. Sua masturbação por horas foi férias em comparação com a outra merda. Só acho que, se tivesse uma câmera de vídeo, poderia ter Kim Kardashian dele.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **270**







POSSESSÃO

J. R. Ward

Fallen Angels 05

Quando caíram em um silêncio, sabia que ambos estavam pensando na mesa de trabalho dela. Eddie foi o único dos três deles que não foi lá com esse objetivo. Ele também nunca esteve com Devina no sentido convencional.

Outra razão pela qual deveria ter sido o último a ir.

— Então Sissy vem fazendo um ótimo trabalho com este lugar, — Adrian murmurou.

Jim olhou novamente.

— O que você quer dizer?

— Você sabe, limpá-lo? Merda, esse lugar parece muito melhor desde que ela se mudou.

— Da última vez que a vi, estava tentando abraçar.

— Desculpe-me?

— É uma longa história. A transição está sendo apenas difícil.

Adrian assentiu.

— Nada é fácil nisso, é isso.

— Então, você vai me dizer onde estamos? Estou pronto para voltar ao trabalho.

Adrian se levantou e foi até a pia, encharcando seu cigarro, o hábito ainda não está fazendo isso por ele. Virando-se, perguntava-se por onde começar.

— Colin disse que só poderia dar uma parte da informação.

— Tudo o que temos, podemos correr com isso.

— Isso é o que eu lhe disse...

Do outro lado da cidade, enquanto os anjos lamentavam e Jim tinha sua atualização, Cait estava sentada em sua mesa, enxugando uma lágrima de seu rosto. Limpando a garganta, rezou para não desmoronar completamente.

— Sinto muito por isso, Sra. Barten? A ligação está ruim.

Mentira. Estava tendo problemas para manter o telefone celular contra sua orelha.

— Sim, claro, — disse ela na coisa. — Sim. Absolutamente...

Mesmo que nunca traçou no papel de desenho, deslizou uma nova folha. E mesmo que nunca usou lápis de desenho, tinha certeza que perdera todos os detalhes.

— Sinto-me honrada. — Ela limpou outra lágrima. — Sim, tenho algumas estantes, sei exatamente o que precisamos. Você pode contar comigo. Vejo vocês depois. Sim... Se Deus quiser.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis 271







POSSESSÃO

J. R. Ward

Fallen Angels 05

Quando terminou a chamada, levantou-se lentamente e foi até a cozinha. Tudo estava arrumado como sempre, nem mesmo os pratos secando no cavalete, porque os colocou longe antes que saiu da cozinha ou não poderia ficar parada em sua mesa.

Tinha algum tipo de destinação. Mas de repente se viu andando em seu linóleo, fazendo um pequeno círculo, olhos caíram sobre as toalhas de mão que foram nitidamente penduradas na alça do forno, e os guardanapos em seu suporte na mesa, e os dois estavam fora de lugar, embora ela sempre comesse sozinha. Se abrisse qualquer um dos armários? Latas de sopa e caixas de biscoitos de baixo teor de gordura e frascos de pickles foram alinhadas por tipo. Mesmo em sua geladeira, o leite desnatado nunca misturava com o iogurte ou a manteiga ou os vegetais.

A primeira linha contra o caos. E pensar que sempre assumiu que a capacidade de retenção anal ajudaria uma espécie de talismã contra o turbilhão da vida, uma maneira de domar as bordas duras do destino.

Não estava fazendo nada para ele no momento. Não com ela indo ver G.B. ao meio-dia para lhe dizer que estava em uma espécie de relacionamento com outra pessoa. Não com a antecipação desesperada que estava para o anoitecer.

Certamente não em tudo com o que estava prestes a fazer.

— Merda.

Apoiando-se, foi até a porta que dava para o porão. Levou um momento antes que pudesse girar a maçaneta e abrir a porta, chegando à frente para apertar o interruptor de luz. Quando a luz acendeu os degraus de madeira ásperos foram iluminados, como também o piso de concreto cinza escuro abaixo. O aroma que subiu para seu nariz foi de terra das paredes de concreto dos anos cinquenta e o doce aroma de amaciante de sua roupa de cama.

Longa viagem para baixo. Uma espécie de eternidade até chegar ao fundo.

Não seguiu para a máquina de lavar roupa e tábua de engomar. Foi na direção oposta, para as caixas de plásticos lacradas que continham suas decorações e luzes de Natal e as suas coisas de Halloween, e o saco de dormir que só usou uma ou duas vezes.

Foi passando por tudo isso indo para sua obra nas prateleiras, seus tubos de desenhos e caixas planas de pinturas e muito mais ordenadas cronologicamente.

As coisas que tirou do armário de Sissy na escola estavam bem onde as colocou. Tinha movido alguns dos seus próprios tintureiros para abrir espaço, algo que nunca se sentiu confortável em fazer antes, especialmente na primavera, quando as chuvas vieram e os vazamentos aconteceram.

Mas tão importante quanto eram suas coisas, as de Sissy eram muito mais.

As mãos que os manuseavam se foram para sempre.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis 272







POSSESSÃO

J. R. Ward

Fallen Angels 05

Demorou duas viagens para transportar os fólhos e caixa até a mesa da cozinha. E depois de um momento, pensou melhor sobre a localização e os moveu para longe da janela. Talvez devesse tê-los deixado lá embaixo? Não era como se fosse se esquecer de levá-los ao funeral em St. Patrick.

Olhando para tudo isso, deu um passo para trás no tempo, revertendo o DVD mental de sua vida, até que foi mais uma vez aos doze anos e vivendo sob o mesmo teto com seus pais. Depois que seu irmão morreu, foi a única a arrumar as coisas dele. Sua mãe e seu pai haviam desaparecido no dia do

enterro, saindo na primeira de todas essas viagens missionárias, sua avó se mudando para cuidar dela.

Gostava muito sua avó, mas sentiu como se ela e Charlie foram abandonados. E essa sensação se intensificou quando seus pais ligaram uma semana depois e disseram que estavam levando para casa um pregador que precisava de um lugar para ficar por um mês. Nessa pequena casa, onde mais eles iam colocar o cara, a não ser no quarto de Charlie?

Parecia um insulto deixar um estranho dormir na cama de seu irmão ou usar sua mesa e armário, onde ao mesmo tempo suas roupas, revistas de carro e CDs estavam em todo o lugar.

Usando seu próprio dinheiro da mesada comprou caixas U-Haul, e colocou tudo no sótão...

E quando se mudou para o leste, trouxe com ela.

Por todos os seus pontificados, os pais nunca falaram com ela sobre a perda. O monte de conselho genérico sobre orar, sim, e tinha que admitir, o seu lado cínico fez algumas das quais por conta própria. Ainda assim o fez. Mas poderia ter tido algum apoio mais convencional na forma de conversa, abraços, compreensão, compaixão.

Então, novamente, seu irmão foi sempre a sua família.

Foi estranho, esquisito, incompreensível pensar em tudo isso agora. Mas outro funeral de outra vida jovem que se perdeu muito cedo, provavelmente trouxe coisas que estavam por resolver.

A batida à sua porta era provavelmente o homem da FedEx¹³⁹ entregando o fornecimento de lápis que pediu na semana passada.

Enxugou o rosto só no caso, esticou-se e puxou o cabelo para trás enquanto caminhava até a porta.

Não era o FedEx, embora a caixa fosse deixada na varanda da frente.

Teresa estava vestindo um terno azul-claro que não fez absolutamente nada para alegrá-la, e estava irritada, com as mãos nos quadris, olhando em seu rosto.

— Você nunca chama, nunca escreve. Você não presta. Agora me deixe entrar, tenho 45

minutos antes de ter que voltar para o escritório, e você vai me contar tudo.

139 Empresas privada de entrega nos Estados Unidos semelhante ao Correios no Brasil.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **273**







POSSESSÃO

J. R. Ward

Fallen Angels 05

Sua mais antiga e querida amiga passou por ela, marchando para a cozinha e se sentando ao lado de todo o trabalho artístico.

— Então. — Teresa cruzou os braços sobre o peito e bateu o sapato de salto alto. — O que está acontecendo...

Cait caiu em prantos.

— Oh, merda. — Teresa se levantou e aproximou para o abraço. — Sou uma idiota. Você está bem? O que há de errado? Se ele te machucou, vou estragar sua reputação de doze maneiras domingo na Internet. E a chave de seu carro. E fazer algumas outras coisas que você não vai querer saber sobre isso, mas, certamente vai ler de no CCJ.

Cait segurou firme. Levou um tempo antes que pudesse dizer algo inteligente, mas isso era a coisa com os verdadeiros amigos.

Não necessariamente precisam ouvir os detalhes de onde você estava... Estava lá por você.

Mais uma?

Quando Duke entrou no galpão e ouviu o seu nome chamando, olhou para a cara de pé perto da pequena caminhonete que ele mesmo atribuiu para a mudança. Cara, não conseguia se lembrar da última vez que teve dois supervisores em três dias de trabalho com ele. Talvez eles dispensaram o primeiro? Descobriu que esse estava mancando, e que a cidade de Caldwell não discriminava, era difícil ser um trabalhador se você não pode sequer se levantar por qualquer período de tempo.

— Então você é Duke Phillips? — Perguntou o homem.

— Sim. Você virá comigo durante o dia? — Murmurou enquanto pegava as chaves.

— Sim.

— Bem, eu dirijo. — Duke abriu as portas, entrou e definiu a rota.

— Não tem problema.

— Nós vamos arrancar uma sebe¹⁴⁰, — disse Duke, quando eles fecharam suas portas e ele ligou o motor. — Depois disso, nós temos um registro para fazer.

— O que é isso?

Duke os levou para fora da garagem e à luz do sol. Ele viria as onze, e estava grato pela hora extra de trabalho. Com alguma sorte, votaria ao tempo integral em uma semana ou dez dias.

140 Cerca viva formada com plantas espinhosas.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **274**







POSSESSÃO

J. R. Ward

Fallen Angels 05

— Nós dirigimos através de parques e cemitérios fazendo uma lista de trabalho para a limpeza na primavera. Se os projetos forem aprovados, temos mais horas.

— Posso fumar aqui?

— Não me incomoda. — Pelo menos não iria ter um contato elevado, como fez em casa com o pote de Rolly. — Abra a janela, entretanto, então eu não tenho de ouvir sobre isso.

Quando seu telefone tocou pegou a coisa. Verificou a tela. Fechou os olhos por uma fração de segundo e, em seguida, encerrou a chamada.

Era Nicole. Querendo falar sobre o garoto, sem dúvida.

Homem, a última coisa que queria ouvir era que havia mais problemas na escola. Essa era a segunda tentativa de Nicole para que ele falasse com o garoto. Essa areia movediça louca estava tentando sugá-lo novamente.

Estabelecia os termos entre os três. Ninguém mais.

Além disso, tinha o suficiente em seu prato.

— Chamada ruim? — perguntou o cara ao lado dele.

Deixou a pergunta deslizar. Não estava interessado em se familiarizar com o imbecil no banco do passageiro e certamente não ia deixar o estranho em seu negócio. Inferno, não permitia isso às pessoas que o conheciam.

Felizmente, não houve mais conversas enquanto os levava para a cidade, os quilômetros rurais e, em seguida, os blocos suburbanos passaram rapidamente.

— Então, conheço você, — o cara disse quando atravessavam o tráfego indo para o centro da cidade.

Duke olhou através do assento. Não, não reconheceu o seu parceiro de turno. Mas isso não significava que o homem não tivesse estado na fila do Iron Mask, ou algo assim, embora dificilmente tivesse como “conhecer.”

— Não, não conhece.

— Sim, conheço. — O homem jogou a ponta de seu Marlboro fora da janela e colocou a seriedade à frente. — Eu sei que você vai enfrentar numa encruzilhada em breve, e vai ter que fazer uma escolha. Estou aqui para ajudá-lo a fazer a coisa certa.

Que porra é essa?

Duke pisou no freio para parar em um sinal vermelho, e se virou para o Sr. Tagarela. Hora de definir as regras do jogo antes de esta se tornar a jornada de trabalho mais longa de sua vida.

— Você e eu temos seis horas em que somos obrigados a estar... juntos... em... este...

Duke deixar o resto encerrar em silêncio quando encontrou os olhos do homem. Olhos estranhos. Cor estranha.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **275**







POSSESSÃO

J. R. Ward

Fallen Angels 05

Assim como o outro “trabalhador” que esteve emparelhado.

De repente, uma sensação de bolas de algodão veio sobre ele, falar sobre seus altos contatos. Foi um pouco parecido com o que sentiu quando esteve em torno da fronteira do destino por muito tempo, enquanto Rolly fumava maconha, mas era muito mais do que isso.

— Aqui está o que vamos fazer, — disse o homem. — Em outro quarteirão e meio, você vai virar à direita e nos levar até o rio. Vamos estacionar e dar um passeio no parque para que o GPS nesta caminhonete relate que estamos fazendo o nosso trabalho. Mas nós não vamos cavar nenhum arbusto. Você vai me dizer onde você está, estamos quase sem tempo e preciso estar em velocidade rápida.

Duke piscou. E então, seu telefone começou a tocar novamente.

Pegou lentamente. Quando viu quem estava chamando, olhou para o homem. Com um sentimento de irrealidade total, se ouviu dizer.

— Você sabe... Uma mulher com cabelo escuro?

Quando essa vidente maluca da Trade Street entrou em seu correio de voz de Duke, de alguma forma não foi uma surpresa que o homem ao lado dele balançou a cabeça lentamente.

— Sim, eu sei. E nós precisamos mantê-lo longe dela.

Em algum lugar no fundo de sua medula, Duke sabia que era isso que estava esperando em toda sua vida adulta. Sempre teve algum sentido que as coisas não eram normais para ele, não importa o quanto tentou fingir o contrário, e essa foi a razão pela qual foi até a vidente por todos esses anos.

Foi também o “porquê” por trás de seus pesadelos, os que não disse a ninguém.

O telefone de Duke soltou um sinal sonoro, notificando-o de uma nova mensagem foi deixada para ele.

Através do nevoeiro que se instalara em seu cérebro, viu seu polegar movimentar sobre a tela lisa, chamando o correio de voz... E, em seguida, colocou o celular até sua orelha.

— Duke, aqui é Yasemin Oaks, você tem que vir me ver. Pelo menos, eu preciso falar com você urgentemente. Os sonhos estão ficando cada vez mais

intensos, você está em perigo, por favor, Duke, estou avisando. O sangue irá fluir e...

— O sinal está verde, — o homem ao lado dele anunciou. — Pise no acelerador e nos leve até o rio. É hora, Duke. Nós temos merda para cuidar.

Por alguma estranha razão, Duke pensava em Cait. A linda Cait.

— Não te conheço, — disse ele asperamente.

— Você não precisa. Mas precisa confiar em mim.

Saia dessa, ele disse a si mesmo. Isso é tudo besteira.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **276**







POSSESSÃO

J. R. Ward

Fallen Angels 05

— Não vai acontecer, — ouviu-se dizer.

De repente, ele colocou o telefone longe. Empurrado o pé no acelerador. E estava pronto para ir a qualquer lugar exceto sobre a água, apenas para estabelecer quem estava no comando.

Depois de um momento, ele olhou para o outro homem. O filho da puta estava sentado no banco do passageiro, mandíbula definida como se soubesse exatamente como isso ia acontecer.

Duke amaldiçoou em voz baixa. Sim, não há jeito que iria dizendo algo esse cara... E ainda assim não podia ignorar a sensação de mau agouro que estava o perseguindo. Além disso, queria acabar com essa merda por tanto tempo, assim como estava atolado nisso agora. O problema era que os velhos hábitos, como ressentimentos amargos, morte difícil.

— Você não tem muita escolha, — disse o homem. — Você precisa de mim se quiser sair dessa, inteiro.

Inteiro? Duke pensava. *Hã. Já estou quebrado.*

— Você vai me contar tudo Duke. Tem de ser.

Capítulo 40

Quando Cait estacionou na Trade Street, há mais de um quarteirão de distância do Palace Teatro, franziu a testa e se inclinou para o para-brisa. Não foi porque estava perdida, desta vez, no entanto. Ao contrário de quando estava tentando encontrar o salão de cabeleireiro duas noites atrás, não tinha nenhuma confusão quanto ao local do teatro.

A questão era a polícia.

Havia seis ou sete veículos do Departamento de Polícia Caldwell estacionados em frente ao Palace, e cerca de meia dúzia de policiais uniformizados em torno da entrada principal.

Saindo ao sol, ajustou seu casaco leve mais apertado e pendurou a bolsa no ombro. Teve que esperar por um fluxo de tráfego passar, mas, eventualmente,

houve uma pausa nos carros e atravessou a rua no sinal vermelho.

Provavelmente não era a coisa mais inteligente a fazer na frente de uma concentração de policiais, mas com certeza parecia que eles tinham peixes maiores para fritar do que ela.

Quando se aproximou do nó de oficiais, vários deles se viraram para ela.

— Oi, — disse ela, piscando com brilho de seus crachás. — Estou aqui para encontrar um amigo para o almoço.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **277**







POSSESSÃO

J. R. Ward

Fallen Angels 05

O único mais alto, um cara Africano-Americano, com uma voz que sugeria que você realmente não mexesse com ele falou.

— Quem seria esse?

— G. B. Holde? Ele é um está aqui ensaiando para *Rent*?

— Procura por ele para quê?

De repente, todos estavam focados nela, medindo-a, sem dúvida, tirando fotos e notas mentais.

— Almoço? Nós íamos comer um sanduíche juntos?

— Isso é uma coisa normal?

— Hum, não. Marcamos um encontro, você sabe, ontem à noite?

— Você o conhece bem?

— Por que vocês estão aqui? O que aconteceu?

— Qual o seu nome senhora?

— Cait. Caitlyn Douglass? — Talvez eles estivessem violando seus direitos, não sabia.

Mas não tinha nada a esconder. — Ele está bem?

— Nós não podemos deixá-la ir lá dentro minha senhora, eu sinto muito. Esta é uma cena de crime.

Cait sentiu o sangue deixar seu rosto.

— Quem morreu?

— Uma jovem mulher.

O que significava que com G.B. estava tudo bem e ainda a informação não lhe trouxe qualquer tipo de alívio.

— Oh... Deus. — Foi um caso de Sissy tudo de novo? Ou... — Fui perseguida no estacionamento na outra noite. Você não acha que isso teve alguma coisa a ver com...

— Quando foi isso minha senhora?

Mais policiais agruparam em torno dela enquanto dizia a eles tudo o que aconteceu com ela. E, em seguida, um homem exausto em um terno solto saiu das portas de vidro do teatro.

— Detetive? — Alguém gritou. — Temos uma fêmea por aqui.

Um homem com cabelo escuro e uma barba demasiado sombreada por fazer atravessou o trecho de mosaico e estendeu a mão.

— Detetive de la Cruz. Como você vai?

Balançando a mão, ela imediatamente se sentiu confortável com ele.

— Oi.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **278**







POSSESSÃO

J. R. Ward

Fallen Angels 05

— Você tem uma multidão aqui. — Ele acenou para seus colegas. — Eles são intrometidos e pagos para ser desse jeito. Eu também. Então me diga que está acontecendo com você?

Em termos claros, rápidos, explicou tudo o que havia acontecido na outra noite, e enquanto ela falava, ele rabiscou em um pequeno caderno espiral.

— Bem, sinto muito que você fosse perseguida assim. — Ele afastou o caderno. —

Qualquer acompanhamento sobre o autor?

— Não. Não liguei e ninguém entrou em contato.

— Vou verificar na delegacia e que você saiba de uma forma ou de outra. Quanto ao seu almoço, sinto muito, mas não podemos deixá-la entrar. Todos que estão trabalhando no teatro estão sendo interrogados por minha equipe. Quanto a isso... — Ele pegou o bloco de notas de novo e virou a página. — Este cara G.B.? É esse o homem com quem ia se encontrar?

— Sim.

— Sim, ele vai estar ocupado por um tempo.

Franziu o cenho.

— Detetive, pode me dizer alguma coisa sobre o que está acontecendo?

— Sinto muito, não posso. Mas você vai ouvir sobre isso hoje à noite no noticiário, —

disse ele secamente quando uma van com uma antena parabólica no telhado parou do outro lado da rua. — No entanto, se quer que eu dê uma mensagem ao G.B. ficaria feliz em levá-la.

— Só quero que saiba que eu vim... e que espero que ele esteja bem.

O que era estúpido. Alguém morrera. Nada estava bem.

Depois que voltou para seu carro, ligou o motor e saiu do lugar. Não tinha ideia de para onde estava indo, no entanto passou uma mensagem de texto para G.B. em um semáforo, apenas no caso de o detetive estar ocupado ou esquecer.

Com alguma sorte, ele se daria uma atualização.

Passou outro semáforo, fez uma curva aleatória. E mais outra. E ainda mais, até que percebeu que literalmente não estava indo a lugar nenhum. Puxando mais, encontrou-se no distrito financeiro de Caldwell, o emaranhado de arranha-céus que bloqueavam a luz, os pedestres todos em cinza e preto, como sombras de pessoas reais.

Realmente precisava ir para casa, pensou, mesmo quando colocou o carro no ‘parar’ e se sentou em seu assento.

Cara, uma coisa que suga é que quando você ficou mais velha, você tem tantas coisas mais para associar. Dois anos atrás, poderia ter ido ao teatro, ouviu dizer que alguém que não conhecia foi morto, e, provavelmente, só faria um momento de pausa. Agora? Depois do assassinato brutal de Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **279**









POSSESSÃO

J. R. Ward

Fallen Angels 05

Sissy Barten, estava presa em um efeito dominó que a levou de volta ao hospital, quando seu irmão foi retirado do respirador.

Ele deveria ter estado de capacete. Porra, sabia que não devia andar de skate sem capacete.

Mas os adolescentes tinham menos juízo, o suficiente para pensar que seus crânios eram mais fortes do que o concreto.

Essa foi a parte que a mudou, percebeu. Se ele tivesse apenas estado devidamente preparado, teria ficado bem, teria sobrevivido ao impacto.

Aquilo foi o ponto chave para ela, a ideia de que, se você se certifica de estar sempre limpo e preparado, estaria seguro. Se colocar um capacete, nunca seria ferido. Se sempre usar o cinto de segurança e fazer exames regulares, usar fio dental e escovar os dentes e nunca, nunca der um passo sem antes considerar que tipo de cobertura e equipamentos de segurança que precisava...

Pensou em Thom. Se se prende a caras legais a quem você realmente não está apaixonada, não teria que se preocupar com o seu coração partido.

— Sim, claro, — ela murmurou para si mesma. Isso aconteceria de qualquer maneira. E

curiosamente... Isso foi aprovado. Ele estava bem.

E não tinha que pensar sobre as diferenças entre G.B. e Duke.

Sabia que ia ter que fazer uma escolha em algum ponto. Não esperava ter que decidir aqui e agora, quando estava sentada em seu carro ao lado da estrada, enxames de pessoas de negócios caminhando, táxis atirando para cima e para baixo da rua, sirenes distantes, sugerindo que as crises estavam em todos os lugares.

Havia tentado a opção segura uma vez e o resultado foi o que foi, e de fato, capacetes só ajudavam em certos tipos de acidentes... E até mesmo anormal preparada que confiava em se proteger foi perseguida em uma garagem e assustada.

Inferno, por tudo o que sabia, qualquer que fosse a mulher que foi morta no teatro tinha um armário com código de cores também.

Não havia proteção contra lesões, desilusão, decepção.

Deus, o que é um pensamento deprimente. E, no entanto, foi libertador também.

Sabia o que queria.

Pelo menos... Pensou que sabia.

A batida em sua janela a fez gritar de susto.

— Senhora? — Era um guarda de trânsito, sua voz tampada pelas janelas fechadas. — Vou ter que multá-la se você não se mover.

— Desculpe, — disse Cait tentando lembrar onde estava a alavanca de câmbio. — Vou sair agora. Obrigada.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **280**







POSSESSÃO

J. R. Ward

Fallen Angels 05

Voltando para o fluxo de tráfego, sentiu um medo estranho vir sobre ela, como se o seu destino estava de alguma forma ameaçado. Mas... isso era uma loucura.

Não era?

No próximo semáforo arrastou a bolsa e procurou por ele... E como encontrou o que estava procurando, não podia acreditar que estava pensando em chamar a psíquica, aquela cujo cartão de visita retirou do quadro de cortiça no teatro.

Centrando-se no endereço, mapeado mentalmente uma rota. Nunca esteve com alguém assim antes, e não tinha ideia do que esperar ou o que poderia ficar fora.

A única coisa que tinha certeza era que uma espécie de... encruzilhada... iria aparecer diante dela, e queria uma espécie de confirmação de que a direção que pretendia ir era a correta.

Não poderia machucar, certo.

Pisou no acelerador, se perdeu em imagens dos dois homens, a ansiedade afiava as imagens para um grau quase doloroso...

Quando parou o carro novamente, mal teve consciência de ter pisado nos freios. E... Espere um minuto, este não era o final mais deteriorado da Trade Street. De fato, era...

Onde diabos estava?

Muita grama para ser centro.

Estava prestes a puxar uma inversão de marcha quando viu o cão vadio. Pequeno, baixo e desalinhado como um pano de chão sentado na ampla extensão de grama e olhando diretamente para ela.

Cait saiu.

— Você está bem garoto?

De alguma forma, sabia que era um garoto. Sem coleira, no entanto. Coitado.

Quando ele levantou a pata dianteira, foi obrigada a ir ao redor da frente do seu carro e então o lugar que estava entrou em sua consciência.

Não o da psíquica, não. Tente igreja e campanário.

Era a Catedral de St. Patrick, a grande dama de todas as casas de culto cristão em Caldwell, aquela com as torres góticas, todos os santos, e os vitrais que pareciam joias.

Onde o funeral de Sissy Barten ia ocorrer.

Como veio parar aqui?

Virou-se para trás para ver o cão, mas ele se foi.

— Onde está você?

Cait olhou ao redor, girando em círculo, ele desapareceu, no entanto.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **281**







POSSESSÃO

J. R. Ward

Fallen Angels 05

Após um longo momento, e sem uma boa razão que pudesse pensar, seus pés decidiram tomar o termo siga o coração, puxando um após outro a levou até uma entrada lateral. Quando estendeu a mão para abrir e encontrou a pesada

porta, classificou o impulso que a levou sobre o ponto inicial em “preparação para o evento de Sissy.”

Não havia nenhuma outra finalidade para vir aqui. Na verdade, não esteve em uma igreja desde que se mudou para Caldwell, a menos que fosse para casa e arrastasse aos serviços. E

certamente não era católica, toda a regia tradição antiética a simplicidade caiada de branco com piso de pinho, flores de jardim sobre o altar que estava acostumada e havia se revoltado contra isso.

Lá dentro, teve que fechar os olhos e respirar fundo. Oh, uau, que isso cheira bem, incenso, madeira velha e cera de abelha.

Estava em um vestíbulo lateral, quando entrou e enquanto andava pelo chão de pedra polida, seus passos ecoavam em frente para a vasta extensão da cúpula. Paredes de blocos de pedra subiam às alturas aparentemente incalculáveis, os pilares voando como as asas de anjos em cada coluna, representações de santos e santas que marcam os cantos e as retas, diferentes capelas que funcionam abaixo da incrível entrada principal para o belo altar.

Assim, muitos bancos que se estendiam em ambos os lados do corredor vermelho-sangue e imaginou cheios de pessoas, adultos e crianças, avós e adolescentes. Todas as fases da vida.

— Olá.

Cait quase perdeu o equilíbrio no mármore liso.

— Oh! Sinto muito.

Um velho zelador vestido com um terno verde sujo sorriu quando ele colocou o esfregão de volta em seu balde de rolamento.

— Não se desculpe. Você é bem-vinda aqui.

— Não sou católica. — Ela fez uma careta. — Quero dizer...

— Isso não importa. Todo mundo é bem-vindo aqui.

Ela limpou a garganta.

— Bem, não vim para adorar. Não vou mais à igreja. Ah, na verdade eu sou... Estou trazendo algumas pinturas que Sissy Barten fez. Você sabe, para o funeral? Pensei que faria sentido verificar as coisas antes?

— Oh, é claro. — Ele moveu seu balde para fora do caminho. — A família dela esteve realmente envolvida aqui ao longo dos anos, vai haver um monte de gente. Acho que você deve Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **282**







POSSESSÃO

J. R. Ward

Fallen Angels 05

planejar colocar tudo sobre o nártex141. Dessa forma, há espaço suficiente para que o trabalho possa ser visto também. Venha por aqui.

Enquanto ele começava a se afastar do altar, ela fez uma pausa e olhou para Jesus crucificado na cruz que era o ponto focal de todo o edifício.

— Você vem? — Disse ele suavemente. — Ou você gostaria de um momento aqui?

— Oh, não. Estou bem. — Só que não se virou. Não se mexeu. — Não sou católica.

— Não tem que ser. — Quando ainda hesitou, ele baixou a voz. — Sabe, a verdade é que tudo é a mesma coisa.

— Desculpe?

Ele se inclinou e colocou a mão em seu braço e oh, Deus, o momento em que o contato foi feito, se sentiu inundada por algo que nunca tinha chegado perto de antes... Graça, supôs que seus pais teria chamado isso, esse brilho transcendental que supostamente veio com a revelação.

Mas ele era apenas um zelador...

— É tudo a mesma coisa. Não importa o vocabulário, é tudo a mesma coisa.
— Ele deu um tapinha nela. — Tenho que ir para o escritório por um minuto. Voltarei logo e lhe mostrar onde ir.

— Estou bem.

— Eu sei que você está. Sente-se e absorva tudo. Volto em breve.

Deixada sozinha, disse a seus pés para se mover novamente. Em vez disso, acabou fazendo o que ele disse... Sentou-se, colocando as mãos no colo e olhando para cima, passando pelos bancos em frente a ela, a majestade e o poder diante dela.

No silêncio que a rodeava, descobriu que estava realmente feliz por ter vindo aqui. Mesmo que não tivesse a intenção.

Quem sabia o que o médium teria dito a ela. Mas nunca ia descobrir.

Destino, iria descobrir cuidando de si mesma.

Capítulo 41

Acima no sótão, Sissy estava atrás de Adrian que não estava olhando para ela. Ou melhor, recusando-se a olhar para ela era mais apropriado para isso. Bom. Iria continuar a falar nas suas costas quando ele se sentou de pernas cruzadas na frente da figura envolta.

141 Pórtico elevado na frente da nave das basílicas cristãs, onde ficavam os catecúmenos.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **283**







POSSESSÃO

J. R. Ward

Fallen Angels 05

— A não ser que você deva saber mais, certo? Tem que haver mais. — Passou um olhar sobre o falecido, e sentiu uma pontada de culpa. Mas para o que queria, precisava de ajuda e ele era o único por perto. Jim a deixou sem um adeus, ou eu volto logo, então eram apenas ela e Adrian.

E sua frustração.

Ela jogou as mãos para cima.

— Iria para a Internet, mas você não pode confiar em qualquer coisa sobre isso. E como a Biblioteca Pública de Caldwell vai cobrir isso?

Também podia esperar e ir até Jim, exceto pelo fato de que primeiro, o cara parecia não saber tanto quanto Adrian, e segundo, teve a sensação que ele queria mantê-la fora da guerra.

Considerando que estava pronta para entrar nisso.

Adrian coçou o queixo como se fosse isso ou começar a gritar.

— Você é um pé no saco. Sem ofensa.

Queria se aproximar. Não se atreveu.

— Tenho que estabelecer meu próprio caminho aqui. Não tenho escolha, e se isso significa que você raivosa, essa é a maneira que vai ser.

— Se eu estivesse com raiva você saberia. No final irritada é mais preciso.

— Por favor. Apenas me aponte na direção certa. Levarei as coisas daí.

Ele riu em uma pequena explosão.

— Engraçado você dizer isso desse jeito.

— Por que?

O anjo olhou por cima do ombro.

— Você não vai desistir dessa, não é.

— Não.

Com uma maldição, Adrian se inclinou para o lado e pegou a bengala. Fazendo caretas enquanto se levantava, nivelou seu olhar com o dela.

— Tudo bem, tudo bem. Mas, primeiro eu não sei se posso encontrá-lo. Não faço promessas.

— O que é ‘ele’?

— O que você está procurando. E... — Ele enfiou o dedo indicador na cara dela. — Se você danificá-lo de qualquer maneira, vou tirar a merda de sua pele. Não me importo se você é uma menina ou não. Estamos entendidos?

Ela colocou a mão para cima.

— Negócio feito.

O cara revirou os olhos. Mas se abalou com isso.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **284**







POSSESSÃO

J. R. Ward

Fallen Angels 05

Em seguida, ele a levou até o segundo andar. Desceu para o primeiro. Através da porta dos fundos. Fora em direção à garagem.

Falar sobre sua garagem, embora o edifício fosse comprido e estreito tinha um telhado e três paredes, a forma como Adrian fez quando entrou, olhando como se a única coisa que mantinha o edifício em pé fossem as vinhas grossas que cresceram em seus lados. E embora houvesse quatro portas rolantes parecia que apenas duas delas funcionavam. As outras duas nas extremidades tinham dois dos quatro cantos pregados.

Adrian se inclinou e pegou a trava sobre a primeira porta, usando uma força considerável nisso. O som agudo de metal contra metal a fez cobrir os ouvidos quando ele puxou o peso acima dos trilhos antigos, desaparecendo os painéis e descamando a pintura lascada na escuridão.

— Fica aqui.

Ele desapareceu nas sombras, e então ouviu uma pancada, pancada... pancada, pancada... E

muito mais maldição.

Evidentemente, as luzes estavam apagadas.

— Você pode me dar uma lanterna, — disse ele. — Há uma lá! Foda!

— No Explorer?

— Sim.

— Acho que preciso das chaves... — Antes que terminasse de falar, um chaveiro veio voando para fora da garagem. Pegando-o, ela disse, — ei, você está bem?

— Bem e fanfarrão fodido, é apenas uma confusão maldita aqui.

Descobriu que tinha apenas questão de nano segundo antes que ele perdesse a paciência completamente e lhe dissesse para ser rápida, correu para o SUV e o caminho mais curto para o porta-luvas. Um clique rápido e tinha uma luz que era forte o suficiente para cegá-la, mesmo à luz do dia. Perfeito.

De volta à garagem, iluminou dentro.

— Uauuu...

E pensou que o sótão estava cheio de aventuras. A garagem era um cômodo único aberto cheio de uma quantidade incalculável de equipamento de gramado, máquinas de carpintaria e automóveis que devem ter sido dos anos cinquenta. Havia uma série de novas adições, no entanto, três mochilas livres de poeira estavam reunidas em torno dos pés de Adrian.

Apoiando-se na bengala, ficou de joelhos e abriu a primeira delas. De lá saiu... Um casaco de couro enorme. Duas calças de brim. Botas de combate. Camisas. Cada item foi posto de lado com cuidado no concreto.

Coisas de Eddie.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **285**









POSSESSÃO

J. R. Ward

Fallen Angels 05

Sissy foi tentada a se afastar e dar a Adrian alguma privacidade, mas ele precisava de luz.

E talvez de companhia.

Ele falou.

— Ele foi um bom empacotador. Eu costumava pensar que era um desperdício de tempo, porra. Quando nos mudamos, no entanto... Fiz isso como ele teria feito. Dobrei tudo. Coloquei a merda por categoria.

Sissy piscou para conter as lágrimas enquanto se perguntava como sua família ia fazer as coisas de forma diferente no futuro. Não queria que seus sobreviventes mudassem a forma de se lembrar dela... Mas ela provavelmente teria feito a mesma coisa.

— Tenho certeza que ele apreciaria isso, — ela sussurrou.

— Ele está morto. Nunca vai saber.

— Você tem certeza disso?

As mãos do anjo acalmaram por um instante.

— Não sei. — Ele foi para o próximo saco. — Talvez esteja neste. Sei que lotaram a maldita coisa, ah... Consegui.

Movendo-se desajeitadamente, ele segurou seu antebraço contra a lanterna.

— Você pode desligar isso.

— Sinto muito. — Clique.

Adrian grunhiu enquanto se levantava e saía para a luz do sol.

— Aqui. Isso é tudo o que tenho para lhe oferecer.

Era um livro, um livro antigo grosso como um tronco de árvore.

Colocando a lanterna debaixo do braço, aceitou a coisa com as mãos trêmulas. A capa era tão velha, que não poderia mesmo dizer qual a cor do couro, algo entre o vermelho, preto, cinza e marrom. E havia algum tipo de gravação em relevo e talvez alguma folha dourada, mas a maior parte foi usada delicadamente e desgastado.

— O que é isso? — Disse com um tom cauteloso.

Inalou profundamente, cheirou flores do tipo que estavam no sótão e, enquanto examinava a página do título, tinha uma vaga impressão de palavras em Latim.

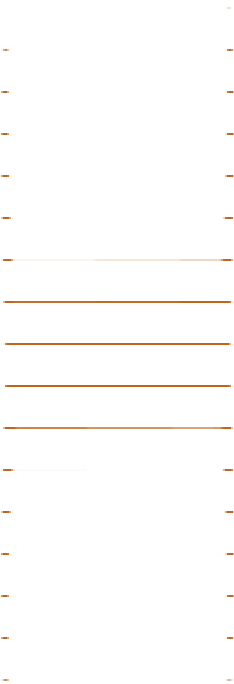
Graças a Deus que seu pai a fez estudar Latim no ensino médio.

— Não tenho ideia. — Adrian olhou para longe, para o telhado da mansão.
— É onde ele foi quando tinha algo no olhar, o que significava que estava preocupado que estivesse chegando com a resposta errada. Ele odiava isso.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **286**







POSSESSÃO

J. R. Ward

Fallen Angels 05

Sissy franziu o cenho quando se deu conta de que Adrian estava sofrendo seriamente. Ele tinha uma mão na parte inferior das costas, e estava arqueando para o lado como se estivesse tentando aparecer algo no lugar.

Foi difícil para ele ficar de joelhos como agora.

— Segure isto por um segundo, — disse ela, devolvendo o livro a ele.

Caminhando ao redor dele, ligou a lanterna e entrou na garagem. Posicionou a lanterna para baixo próximo aos pés, se agachou nas mochilas abertas.

Uma por uma, colocou as coisas que ele tinha tirou de volta, certificando-se que a ordem fosse preservada. Quando terminou, fechou os dois sacos e os arrastou em sua posição original.

Quando saiu, levantou-se na ponta dos pés e puxou a porta, retirando as folhas que pendiam na parte inferior, e a aranha que tentou pousar em sua mão.

Voltar ao lado dele, pegou o livro novamente.

— Obrigada.

Quando ela virou de costas, a mão dele pousou em seu ombro. Olhando para ele, ela achou fisicamente doloroso vê-lo lutar por palavras.

Ela colocou a mão sobre a dele.

— Obrigado você.

Cuidar de alguém morto era tão importante quanto cuidar de sua vida.

Quando Jim chegou à casa, era cerca de dois segundos depois das 17 horas. Graças ao Anjo Airlines, ele não precisava se preocupar com a coisa do deslocamento, e uma coisa boa. Ele voltou e entrou apenas o tempo suficiente para se certificar de que Sissy e Adrian estavam se saindo bem. Então teria que voltar para rejeitos de Duke Phillips.

Abriu a porta da frente.

— O que o... — Inalou novamente, quase gemeu. Cebolas refogada com especiarias.

Alguma coisa com carne também. E pão fresco?

Quando fechou, vacilou novamente. Falar de um toque feminino... Mesmo que a luz estivesse desaparecendo no céu, tudo era muito mais brilhante dentro da casa, as lâmpadas brilhantes, como se as lâmpadas e tons de seda tivessem sido limpas. Os tapetes eram mais coloridos também, como se alguém tivesse aspirado em todos os lugares e os andares. Jesus Cristo, os pisos estavam brilhando.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **287**







POSSESSÃO

J. R. Ward

Fallen Angels 05

Olhando para cima as escadas, foi surpreendido ao descobrir que o corredor de tapete não era realmente marrom... Era um grená vermelho profundo. E o corrimão esculpido estava radiante por ter sido polido. E as paredes? O papel que havia sido gradualmente descascado e caindo foi repostado, o próprio padrão ressuscitou obscuridade da idade, as vinhas sutis e flores mostrando mais uma vez.

Jim voltou para a cozinha, e ficou boquiaberto ao encontrar Adrian em um avental, sentado na mesa da cozinha cortando feijão verde com uma adaga de cristal como se estivesse realizando uma cirurgia cardíaca.

— Gostou? — O anjo estava dizendo atentamente.

Sissy girou afastando de uma panela fumegante.

— Perfeito. Sim, só cortar as pontas.

Adrian assentiu e voltou ao trabalho.

O fato de que nenhum deles o notou foi um pouco irritante. Mas não poderia realmente ter ciúmes de Adrian, no último olhar, aceitou de má vontade a sua presença. Certo?

Então, novamente, seis horas mais tarde, como os tempos haviam mudado. Eles eram malditos melhores amigos, evidentemente.

Jim limpou a garganta.

— Cheira bem.

Sissy saltou o suficiente para deixar cair a colher, mas Adrian apenas olhou para cima, e depois voltou para o seu trabalho.

— Você quer comer com a gente? — Ela disse quando alisou o cabelo. — Nós estaremos prontos em 30 minutos.

Ele podia esperar esse tempo.

— Sim. Por favor.

Sentindo-se como se estivesse de volta na casa de sua mãe, foi até a pia e lavou as mãos.

Ei, olha isso, podia realmente ver o quintal pela janela pela primeira vez. E quando enxaguou, percebeu que a pia de aço inoxidável estava brilhante como nova. Assim como as panelas que estavam depositadas em uma pilha na prateleira.

Tomou tempo secando as mãos em um pano de prato limpo, demorando atrás de Sissy. Seu cabelo foi puxado para trás em um coque bagunçado, mantido no lugar por um grande broche. Na nuca, pequenos cachos foram formados, e tinha um desejo quase irresistível de tocá-los, envolvê-los em torno de seu dedo... E os impulsos não param por aí. Queria envolver a sua altura ao redor dela por trás e plantar um beijo demorado no lado de sua garganta.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **288**









POSSESSÃO

J. R. Ward

Fallen Angels 05

Rodeou longe, se sentou em frente de Adrian e viu o cara fazer uma pilha de feijão verde cortado em uma panela esmaltada branca cheio de água.

— Então, como foi hoje? — perguntou Adrian.

— Fiquei apertando o cara. Há algo ruim em cima dele, francamente, é uma bagunça quente. Só queria voltar para casa e ver...

Adrian terminou as coisas para ele.

— Eu, é claro. E estou realmente tocado, você é tão incrível assim. Você me trouxe chocolates? Flores?

Assim quando Jim estava prestes a foder o cara, o outro anjo disse baixinho.

— Eu a tenho. Não tem que se preocupar.

Jim levantou uma sobrancelha. Mas, homem, isso fez diminuir o seu stress. Era uma coisa pedir seu companheiro de quarto para dar uma de guarda-costas, outra que ele se oferecer para isso.

— Obrigado.

— Não tem problema.

O jantar foi cerca de meia hora mais tarde, tal como prometido, e queria que a refeição tivesse horas de atraso. Enquanto Sissy trabalhava na cozinha, seus olhos estavam colados nela, observando-a se movimentar, ou dobrar uma mecha de cabelo atrás da orelha, ou puxar para cima uma e outra vez a calça solta que usava.

Nunca passou muito tempo com mulheres, e certamente não era volúvel, risonho, toda besteira colorida que alguns deles pareciam determinados a mostrarem. Ainda assim, estava muito certo de que poucos do sexo oposto faziam uma refeição para dois homens famintos com confiança, equilíbrio e resultados como Sissy fez e se viu amando isso nela.

Talvez houvesse um ponto para essa ligação homem/estômago.

Quando ela finalmente se sentou, colocou as mãos para fora, palmas para cima.

— Oração, — ela ordenou, ele e Adrian olharam para ela confusos.

— Ah...

— Er...

— Oração. — Bateu os nós dos dedos sobre a mesa.

Tanto ele como Adrian cumpriram, os três formando um triângulo, a ligação forte, chocou.

Ela abaixou a cabeça e falou tão rápido que ele não conseguia entender as palavras. Não importava, no entanto. No meio da guerra, e as mortes, e a sensação de que o tempo estava se esgotando... Um alívio o percorreu, relaxou sua respiração e seus ombros, lembrando-o de longos dias passados, os bons, os que não tinham pensado em tantos anos.

Aqueles em que ficaram chocados ao descobrir que ainda estavam com ele.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **289**







POSSESSÃO

J. R. Ward

Fallen Angels 05

E sabe o ensopado de carne?

Delicioso.

Capítulo 42

— Você está brincando comigo? Pensei que este ia durar.

Quando o Duke deu um passo atrás de sua porta e deixou Rolly, deveria ter pensado melhor, mas vamos lá, um dia? Isso foi tudo o que a mulher ficou com o cara?

Em seguida, novamente...

Rolly encolheu os ombros quando ele jogou a mochila para baixo.

— Cara juro, pensei que era algo especial. — Ele foi até a geladeira e abriu as coisas. —

Ah, cara, não há nada para comer.

— E isto é uma surpresa?

— Você nunca tem comida aqui.

— Como sempre digo, quer um cozinheiro e um serviço de quarto, vá para a sua mãe.

— De jeito nenhum, ela é muito exigente.

Bem, talvez ainda haja esperança, Duke pensou enquanto fechava a porta da frente e apertava a toalha de banho em torno de sua cintura. Talvez a mulher fosse repensar as coisas.

A bunda de Rolly bateu as almofadas do sofá e ele suspirou como se os dois tivessem separados por um ano.

— Você sabe, poderia obter TV a cabo aqui.

— E incentivá-lo a ficar mais tempo?

— Você me amaaaaaaaa, — o cara gritou quando Duke entrou no quarto.

— Na verdade não.

Duke foi até seu armário e abriu as portas com persianas. Não havia muito ali dentro. Mas não era como se tivesse todas as ocasiões para vestir ternos.

No final, puxou o seu mais novo jeans, uma camisa justa preta, e a jaqueta de couro preta, em outras palavras, o seu uniforme de trabalho.

Fazendo uma pausa na frente do espelho sobre a cômoda de pinho simples no canto, reconheceu os seus próprios olhos e pensou em seu mais novo amigo

no trabalho.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **290**







POSSESSÃO

J. R. Ward

Fallen Angels 05

Os dois desceram pelo rio e feito suas coisas, e em seguida, percorreram dois dos seis parques que tiveram que passar. Teve a clara impressão de que o bastardo silencioso estava esperando-o, observando-o, guardando às vezes.

Não é seu problema.

Voltando ao principal espaço da casa, pairou sobre o sofá, onde Rolly tinha se esticado e já estava roncando.

Foda-se. Ia focar no positivo de ter o cara de volta, era como um sistema ADT gratuito.

Porque se alguém entrasse aqui, Rolly chamaria.

Certamente o idiota chamaria.

Duke trancou a porta quando saiu, e enquanto caminhava ao longo do percurso, balançou a cabeça para o carro que Rolly dirigia quando estavam na Union. O drogado o conseguiu zero, de seus pais muito orgulhosos naquela época por achar que ele iria chegar a alguma coisa.

Esse tempo já passou. Hoje a coisa funciona a base de oração, a pintura no capô desbotada, os para-choques irregular de vários impactos, uma roda ostentando um aro incompatível porque não havia dinheiro para obter a substituição adequada. E ainda Rolly estava bastante feliz com isso.

Sempre estaria.

O que era triste, e bom de certa forma também.

Atrás do volante de sua caminhonete Duke se recusou a se pensar muito sobre onde estava indo e por que. As emoções eram demasiadas complexas para processar e talvez não gostasse das direções que as coisas estavam indo.

Começou essa coisa com Cait para ficar no caminho do cantor bundão, sensível, Senhor Bom Rapaz.

Agora, no entanto, esse objetivo parecia muito secundário.

E isso era terrível. A mulher deveria ser objeto, nada mais. Isso não era como as coisas estavam indo, porém, não tinha ideia de como lidar com tudo isso.

A vida já lhe ensinou que o amor era uma falácia perigosa, e as mulheres, como acontece com todas as pessoas eram extremamente inconstantes. Como precisava reaprender tudo isso?

No entanto, foi com uma fixação específica que dirigia em Caldwell, percorrendo o Northway quando chegou a uma área residencial cheia de pequenas casas e pequenas lojas no bairro. O endereço que Cait lhe dera não era como se estivesse familiarizado, mas então, este era o lugar onde as jovens famílias viviam e ele nunca foi uma parte de uma dessas.

Contando os números em ordem decrescente, parou em frente de uma de tábuas brancas com arbustos cortados, ao redor um gramado e uma garagem individual atrás. O SUV dela, o Lexus, estava estacionado ao lado.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **291**









POSSESSÃO

J. R. Ward

Fallen Angels 05

Por alguma razão, não podia sair, e passou o tempo olhando para a casa dela. Havia duas janelas no andar de cima, uma das quais tinha uma luz. No andar de baixo, havia uma ampla estrutura para equilibrar a porta da frente, e muita iluminação, incluindo um acessório brilhante direto sobre a entrada.

Como uma espécie de cartão postal, e sim, poderia chamar disto. Cait lhe parecia o tipo de pessoa que teria uma casa arrumada.

Ele quase continuou.

Agarrando ao volante, pensou... Isso estava errado. Não era seu maior propósito, não. Mas essa parte dele, a parte com ela.

Xingando olhou para a estrada à sua frente.

— Maldição.

Cara, essa merda de conflito interno não fazia parte do plano. Esta hesitação, no sentido que estava fazendo uma entrada mais dura para se vingar de G.B. não devia ser o seu problema.

Danos colaterais acontecem. E ela era adulta, capaz de tomar suas próprias decisões, e não era como se ele tivesse a coagido por sexo. Longe disso.

— Merda.

Forçando a mão para frente, desligou o motor e saiu porque não sabia mais o que fazer consigo mesmo. No instante em que encarou a casa, no entanto, uma onda passou por ele e as coisas esclareceram, lembrando-o de que havia outra dimensão em jogo em tudo isso.

Deus, o sexo.

Não esperava que ficasse tão fora de controle. Quando a viu no estacionamento daquele café, sentiu a atração, então no clube, seguiu o mesmo caminho. Mas assumiu que os orgasmos foram por causa da satisfação de ter tomado algo que G.B. queria. Na garagem de barcos na noite passada, no entanto, começou a pensar que havia mais do que isso.

E agora, enquanto andava para a casa e apertava a campainha, tinha certeza disso.

Queria vê-la nua desta vez, tomá-la em algo macio, como uma cama para que não precisasse se preocupar em machucá-la, tomá-la por trás e, em seguida, com ela montada nele.

Na medida em que precisava do sexo era um aviso...

A porta abriu e oh, merda, lá estava ela. E por uma fração de segundo, o impacto dela em um vestido azul marinho solto corou seu cérebro, seus sentidos substituindo os pensamentos completamente.

— Oi, — disse ela roucamente.

Quando sua mão foi para cima e brincou com o colar, ela parecia desligada.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **292**







POSSESSÃO

J. R. Ward

Fallen Angels 05

Cenho franzido, ele olhou para trás, mas não parecia haver mais ninguém na casa. Talvez fosse esse o problema?

— Você está bem com isso? — Questionou. — Podemos ir a algum lugar público, se você preferir.

Afinal, ela só o conheceu alguns dias atrás...

— Não. Quero que fique. Quanto a você... Você sabe, está bem com isso?

Em vez de uma resposta, deu um passo à frente e pegou e beijou interrompendo a respiração dela. Só queria tê-la contra ele, e destinado apenas para uma rápida reconexão, mas é claro, uma vez que pôs as mãos sobre ela, foi para a direita longe da janela. Com os seios contra o peito, e sua boca sob a dele, seu corpo ficando com fome.

Faminto era mais parecido com ele.

Putá que pariu, seus lábios eram tão macios contra os dele, e do jeito que ela cedeu a ele, sua coluna arqueando para ele, o fez querer estendê-la direto no

chão e...

Duke se afastou e fechou a porta para que não dessem um show aos vizinhos. E, quando fez uma pausa para olhar para ela, o fato de que ela estava respirando com dificuldade e olhando para ele como se já estivesse nu em seus olhos?

Exatamente onde ele a queria.

— Oi, — ele falou lentamente, levando alguns de seus cabelos loiros para trás. — Sentiu minha falta?

O sorriso em seu rosto fez doer seu esterno.

— Sim, senti.

— Sinto o cheiro de jantar?

— Lasanha. Caseira... Não sei se faria... — Quando ela deixou desvanecer-se, colocou a mão em seu rosto, balançando a cabeça. — Deus, cada vez que vejo você...

— O que?

— Apenas esqueço como você parece. Até que esteja na minha frente.

— Bom ou ruim?

Por um momento, sua expressão mudou, como se ela fosse levada para outro lugar em sua cabeça. Mas então balançou as coisas e pareceu mudar o foco.

— Bom, muito bom.

Duke fez algo comovente de si, correndo os dedos pelo pescoço.

— Você acha que nós vamos fazer isso durante o jantar desta vez?

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **293**







POSSESSÃO

J. R. Ward

Fallen Angels 05

Cara, ele era incrível, Cait pensou quando absorveu a visão e a sensação de seu amante.

Suas memórias pareciam vivas? Eles só não comparam com a coisa real.

Espere, ele lhe fez uma pergunta, não fez.

Algo sobre como fazer isso durante o jantar?

— Não sei, — disse lentamente, enquanto flashbacks eróticos a faziam se sentir tonta.

Ainda assim, poderiam falar como pessoas civilizadas por meia hora, provavelmente, uma boa meta para curto prazo. Em seguida, eles podiam...
— Ah, deixe-me lhe mostrar tudo, não que há muito para mostrar.

Esse constrangimento discordante, coisas fora de ordem que sentiu no restaurante após a conexão na casa de barcos, voltou e se perguntou sobre tê-lo em sua casa.

Ele afinal, ainda era tecnicamente um desconhecido.

Agora é tarde demais, no entanto.

Antes que tivesse a chance de levá-lo a qualquer tipo de passeio, Duke olhou por cima de sua cabeça com uma expressão distante.

— Bom lugar. Mas gosto da aparência de sua dona ainda mais.

— Você ainda não viu nada. — Ela corou. — Quero dizer, a minha casa.

Ele deu de ombros.

— Este lugar poderia ser o Taj Mahal e eu pensaria a mesma coisa.

Ela girou longe, para que o vermelho que atingiu seu rosto não fosse tão óbvio. Pelo menos a conexão sexual ainda estava viva e bem entre eles.

— Então... esta é a sala de estar.

Parou a narração ali ou era susceptível de apontar tais características exóticas como o sofá, a TV, a lâmpada sobre a mesa lateral... O maldito tapete.

— E trabalho aqui.

Movendo-se a frente para a varanda, puxou uma Vanna White¹⁴², voltando-se em um círculo e se sentindo como uma idiota. Mas pelo menos não tem que pedir desculpas pela forma que as coisas eram. Passou as últimas duas horas limpando tudo do chão até o sótão, apesar de que foi mais porque estava nervosa do que qualquer tipo de bagunça.

— Ótima iluminação aqui, — ele murmurou, colocando as mãos nos bolsos e vagando para a exibição de páginas sobre as mesas.

142 Vanna White é uma personalidade americana da televisão e atriz de cinema mais conhecida como a anfitriã da *Roda da Fortuna* desde 1982.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **294**







POSSESSÃO

J. R. Ward

Fallen Angels 05

Enquanto ele inspecionava cada desenho, ela cruzou os braços sobre o peito e moveu seu peso para trás e para frente. A visão deste homem alto, largo, em roupas pretas de pé sobre seu trabalho a fez se sentir como se estivesse em um parque de diversões, tudo era vacilante sobre ela.

Ele não era nada como Thom... Ou G.B. Não, ele era o poder latente e sexo cru, uma fogueira na posição vertical em um par de botas pretas de combate.

Ela o queria.

Santo inferno, não podia esperar para colocar suas mãos sobre ele novamente.

— O que é isso? — Ele perguntou, apontando sem tocar.

Ela aproximou, alisando a saia solta e sentindo sua meia-calça subir. Usava sutiã hoje à noite, porque queria que ele o tirasse dela com os dentes, mas a realidade era que desejava não ter nenhuma maquiagem, e estivesse em seu moletom.

Longo dia. Muito longo.

Ainda não ouviu falar de G.B. e o tempo que passou naquela igreja foi vagaroso, como se tivesse um peso pendurado em torno de seu pescoço por nenhuma razão válida que pudesse pensar.

Foi muito bom ver Duke, no entanto. Apenas sua presença revigorava as coisas, pelo menos pelas próximas duas horas. Não havia nada que pudesse fazer agora sobre G.B. ou o funeral de Sissy, e isso fosse verdade ou não, estava sozinha. E ela e este homem provavelmente até onde chegariam? Que maneira de passar a noite.

— É um livro que estou trabalhando, — disse ela, puxando-se de volta a atenção.

— Bom Cão.

— Eu amo, eu cresci com um. Você é uma pessoa de cachorro?

— Nunca tive animais de estimação. — Ele continuou a caminhar pela mesa de encenações, tomando seu tempo e a fez se sentir um pouco mais confortável. Talvez eles teriam coisas para falar depois de tudo. — Você sempre soube que queria ser uma artista?

Cait deu de ombros.

— Apenas fui uma. Mais ou menos como alguém que é bom com matemática ou ciências, veio dessa maneira.

— Estes são realmente bons.

— Eu ensino também.

— Onde?

— Na Union na verdade. — Quando ele olhou por cima do ombro, ela deu de ombros. —

Não cheguei muito longe.

— Você passou de aluna a professora. — Ele virou-se para seu trabalho. — Isso é um inferno de certa distância.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **295**







POSSESSÃO

J. R. Ward

Fallen Angels 05

Havia uma nota estranha em sua voz, mas antes que pudesse acompanhar, a campainha tocou na cozinha.

— Com licença.

Podia sentir os olhos segui-la enquanto se dirigia para a lasanha, e a coceira para tê-lo bem e nu quase fez descarrilar todo o salvamento do jantar e queimar a coisa. Afinal, havia um sofá em sua sala de estar com abundância de espaço, e era um grande passo a partir das almofadas do barco ou o linóleo.

Agarrando uma luva de forno abriu o fogão e se inclinou para trás, para não derreter a maquiagem dos olhos.

— Oh, obrigado Jesus, — ela sussurrou enquanto retirou a travessa para fora.

— Isso parece perfeito, — disse ele ao lado dela.

O som de sua voz a fez saltar, mas se recuperou rapidamente.

— Não cozinhe muito.

— Isso seria uma mentira.

Quando ela colocou a lasanha em uma esteira sobre a mesa que tinha arrumado, fez um exame rápido. Sim, tudo estava no lugar...

— Vinho. Esqueci-me de lhe oferecer vinho.

— Eu pego. Sente-se.

— A garrafa está lá em cima do balcão.

Pegou a cadeira no canto para que pudesse vê-lo, e sim, esse era um bom plano. A primeira coisa que ele fez foi tirar a jaqueta e pendurá-la nos suportes em sua porta, a parte de trás de seus braços. Prezado Senhor, aqueles braços. E, em seguida, felizmente, ele teve que se virar para abrir esse tinto italiano. Quando ele pegou o antiquado saca-rolha e prendeu

abaixo do gargalho da garrafa, a contração e liberação de seus bíceps e tríceps fez agradecer a Deus pela necessidade do trabalho manual. E suas costas eram tão espetaculares, a extensão de seus ombros apertou no topo antes de seu torso se estreitar em seus quadris.

E o seus... Ativos inferiores... Eram pura perfeição naqueles jeans.

Antiga capa do álbum de Bruce Springsteen¹⁴³ tinha um caso de meia-idade em comparação com Duke.

Quando ele veio com a garrafa, ela pegou a espátula que tinha deixado de lado e cortou através da mussarela derretida.

— Você quer um pouco também, não é? — Disse.

¹⁴³ Bruce Frederick Joseph Springsteen é um músico americano e cantor, é mais conhecido por seu trabalho com aE

Street Band. Apelidado de "The Boss", Springsteen é amplamente conhecido por suas letras poéticas.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **296**







POSSESSÃO

J. R. Ward

Fallen Angels 05

— Por favor.

Quando eles serviram um ao outro, ela se sentiu um pouco mais relaxada. E então, quando ele deu uma mordida e foi tudo sobre a mmmmmmmmmmm? Ela poderia muito bem ter sido a maldita Julia Child¹⁴⁴.

— Estou feliz que você gostou, — ela disse, tomando um gole de vinho. — Eu... Oh, Não, tirei salgadinhos e me esqueci.

Só mais um exemplo de seu jogo. Sim. Jogador Real aqui.

Olhou para os biscoitos e queijo na torradeira.

— Sou um tipo de cara do evento principal.

Quando seus olhos balançaram para trás, eles viajaram pelo corpo dela e ela teve de reorganizar-se na cadeira.

— Especialmente com você, — ele anexou.

Apesar do fato de que levou uma hora para fazer o jantar e 40 minutos para assar, de repente estava pronta para empurrar o prato e terminar a turnê no segundo andar em sua cama.

— Posso admitir algo embaraçoso? — Ela desabafou.

Ele arqueou uma sobrancelha.

— Isso é realmente da Stouffer?¹⁴⁵

Ela balançou a cabeça.

— Não. Honestamente eu a fiz.

— Teria sido bom também se não tivesse feito. Não precisa de me impressionar como isso.

Cait baixou os olhos para seu prato.

— Você é doce.

— Na verdade não. Então, qual é o seu ‘algo’?

— Você é o primeiro homem a pisar nesta casa. — Quando sua cabeça virou, colocou a palma da mão para cima. — Não, não é estranho, nem nada. Quero dizer, é claro, tive operários.

Como o eletricitista quando eu... não importa. Você é apenas o primeiro que eu tenho você sabe, convidado a entrar. Para... um encontro.

Duke baixou o garfo e limpou a boca com o guardanapo.

— Desculpe, — disse ela lentamente. — Eu cruzei um limite ou algo assim?

— Não.

144 Foi uma autora de livros de culinária e apresentadora de televisão americana.

145 Marca de alimentos congelados nos Estados Unidos e Canadá.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **297**









POSSESSÃO

J. R. Ward

Fallen Angels 05

Mentiroso, pensou ela, enquanto empurrava a comida. Droga, deveria apenas manter as coisas leves e fáceis. Só que essa não era realmente ela. Corpo sarado ou não, não era de sexo casual e foi difícil fingir que era.

— Eu sou... — Quando ele não terminou, ela fez uma careta e queria fazer tudo de novo, a partir da porta da frente. Ou, pelo menos, quando veio aqui para retirar a lasanha.

— Vou ser honesto, também, então. — Ele limpou a boca pela segunda vez, como se precisasse de algo para fazer com as mãos. — Não mereço a honra.

A afirmação foi factual, e ele não se debruçar sobre isso, ele só voltou a comer.

— Por que você diz isso? — Ela perguntou.

Ele deu de ombros e, em seguida, acenou para seu prato.

— Você não gosta disso?

— Por que? — Ela repetiu.

Foi um tempo antes de responder.

— Como sabe, não me formei na Union. Olhando ao redor de sua casa, suponho que os homens que costumam vir terminam as coisas.

Mais uma vez, claramente não estava em busca de simpatia, ou sutilmente manipulá-la em um curso do ego. Sua voz era calma como se estivesse discutindo o clima.

Quando pensou em Thom e sua carreira em finanças, Duke levantou uma sobancelha para ela.

— Estou errado?

— Não tenho uma longa lista de homens.

— Também não é uma surpresa. — Ele deu outra mordida e mastigou. — E deixe-me adivinhar, você quase se casou, em algum momento, mas não deu certo.

— Talvez.

— Então isso é um sim.

— Foi há muito tempo atrás.

— Na faculdade, certo.

— Espere, por que saiu?

Ele olhou para a panela.

— Se importa se eu comer um pouco mais?

— Nem um pouco. — O que mais queria? Que ele respondesse uma pergunta facilmente.

— E quanto a você? Alguma vez você se casou?

Seu riso foi duro suficiente como resposta.

— Não. Não nas cartas para mim, como se viu.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **298**







POSSESSÃO

J. R. Ward

Fallen Angels 05

— Parece que não sou a única que quase chegou ao altar.

Ele fez uma pausa com os segundos a meio caminho de seu prato.

— Você é muito inteligente, sabe disso.

Por alguma razão, o comentário fez se sentir mais bonita do que qualquer outro elogio que ele pudesse ter dado a ela.

— Bem, só a cor do cabelo é loira, na verdade.

Ele hesitou novamente, seus olhos se estreitando.

— Sério?

— Acabei de pintar na noite em que te conheci, na verdade.

Quando ele pareceu perplexo ela franziu a testa.

— Por que está me olhando desse jeito?

Capítulo 43

Sentada de pernas cruzadas em sua cama, Sissy tinha o livro que Adrian lhe deu em cima de um travesseiro no colo. Mesmo com todas as luzes acesas, e sua vista ser excelente, estava ficando com dor de cabeça de tensão, franzindo a testa para a pequena e desbotada escrita.

Seu Latim não era tão bom o suficiente para isso.

Inclinando-se para trás contra sua cabeceira, xingou em voz baixa.

— Isso é ruim, hein?

Voltando-se para a porta aberta, viu Adrian lá com um saco de biscoitos Ahoy146 !

Ele sacudiu os biscoitos selados.

— Quer um pouco de pecado?

— Sim. Por favor.

Como ele mancava, desejou saber como ele se feriu. O que aconteceu exatamente. Mas teve a sensação de que era sério fora dos limites.

Sentado ao pé da sua cama, ele abriu as coisas, e, em seguida, ofereceu os biscoitos de chocolate para ela. Pegou quatro.

— Você sabe, — disse Adrian entre mordidas. — Eddie sempre disse que ler a coisa era como instruções estéreas.

146 Ahoy é uma marca de biscoito de chocolate feito pela Nabisco.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **299**







POSSESSÃO

J. R. Ward

Fallen Angels 05

— É quase incompreensível, e é totalmente desconcertante... Como se as coisas fluíssem da consciência. Nenhuma organização, apenas uma série de rítmica aleatória.

— Bem, o que você tem até agora?

— As pessoas realmente podem fazer feitiços?

— Jim pode, sim. Sou bom nisso. Eddie era melhor do que eu, ele costumava me dizer que eu tinha TDAH¹⁴⁷ e isso era a raiz do meu problema. Você precisa se concentrar corretamente.

— Você pode fazer um para mim agora?

— Como se eu fosse um Mané¹⁴⁸?

— Vamos. Preciso de uma pausa, e estou honestamente curiosa.

Adrian levou outro biscoito na boca. Então estendeu a palma da mão. Franzindo a testa em concentração, fez um movimento acenando com a mão livre.

— Pronto!

Ela se inclinou para dentro.

— O que você fez?

— Fiz nada aparecer. Assim como mágica.

Sissy começou a rir.

— Você é uma aberração.

— Muito bem. E um idiota. Deveria ter trazido o leite.

Ela olhou para o livro novamente e ficou séria.

— Conte-me mais sobre o espelho. — Quando ele não respondeu, olhou de volta para ele.

— Por favor.

— Você me atinge com isso, mesmo depois de eu ter te viciando com os Ahoys?

Só que ele se estendeu por toda a extensão de sua cama, apoiando a cabeça na mão. Ele continuou mastigando, de alguma forma, não deixando migalhas de biscoito em todo o lugar.

— O espelho, o espelho... — Ele balançou a cabeça. — É a coisa mais feia do caralho que você já viu. Antigo e decadente, assim como ela.

— Toda vez que eu vi o demônio, ela foi jovem e bonita.

— Apenas mais uma de suas mentiras. — Ele esfregou uma sobrancelha com o polegar. —

Como eu disse, a coisa com ela é, ela precisa do portal. Perde-se o espelho? Fica presa neste plano, pelo menos foi o que Eddie sempre me disse. Agora, você pode assumir que a coisa mais fácil seria quebrá-lo, mas se o fizer? Você é sugada para os cacos e não nunca sai. A chave seria obter o 147 TDAH – Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade. Em inglês ADHD - *Attention Deficit/Hyperactivity Disorder*.

148 A autora usa a gíria Trick Pony – para descrever uma pessoa que tem pouco talento ou habilidades.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **300**







POSSESSÃO

J. R. Ward

Fallen Angels 05

controle do Portal. Leve-o para fora da posse dela e faça com que ela não possa ter acesso a ele.

Logicamente, esse é o único jogo de correntes que você poderia colocar sobre ela.

— Você me achou no banheiro. — Ela colocou a mão em seu abdômen. — Para proteger...

— Sim.

— Por que você não levou o espelho com você quando saiu?

Adrian soltou uma maldição.

— Jim ficou louco quando viu você, e porque ele tinha tropeçado no feitiço dela, ela estava voltando correndo dos mortos. A escolha entre evitar que o salvador fosse atacado e, provavelmente esfaqueado... ou pegar o espelho. Nós o escolhemos.

— Então ela matou alguém para me substituir.

O anjo pigarreou.

— Sim. — De repente, ele se aproximou e colocou a mão em seu joelho. — Ei, ei... você precisa parar de pensar em tudo isso. Isso não é seu negócio.

— Se Jim sentisse assim, eu ainda estaria no inferno.

— Não significa que você tem que ser uma heroína aqui. — Ele pegou outro biscoito. —

Ou lá em baixo.

Sissy ficou quieta um longo tempo. E, em seguida, ouviu-se dizer:

— Ela o machucou.

— Desculpe-me?

— Eu vi Jim... — Foi tão difícil de colocar em palavras, e não sabia porque estava trazendo-o agora. — Ela o machucou. Ela... Ela o machucou. Muito.

Quando Adrian não respondeu, ela olhou para cima. Seu rosto estava gravado na pedra, nenhuma expressão pode ser encontrada no conjunto de suas características. E foi aí que ela soube...

Ele sofreu o mesmo abuso.

— Sissy, faça-me um favor?

— O que?

— Não diga a ele que você viu isso, ok? Isso vai matá-lo.

— Essa mulher precisa ser parada, — Sissy disse sombriamente.

— Isso é o que Jim está tentando fazer.

Sissy ficou em silêncio por um tempo.

— Há outra coisa em que estive pensando. Como ele me tirou?

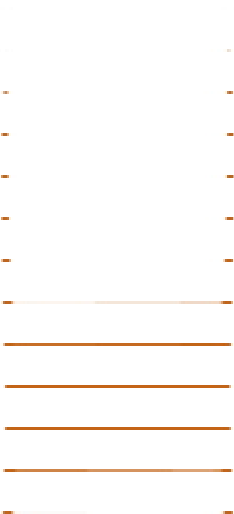
— Ele trocou uma vitória por você.

Quando essas palavras simples atingiram sua consciência, Sissy sentiu sua cabeça ficar um pouco confusa.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **301**







POSSESSÃO

J. R. Ward

Fallen Angels 05

— Desculpe-me... Ele fez o que?

Como Duke rastreou o cabelo loiro de Cait com os olhos, um sentimento de pavor afetou bastante. Você não acha... oh, vamos lá, não havia nenhuma razão para ser paranoico.

— Eu pensei que fosse natural, — ouviu-se dizer.

— Você não gosta de morenas?

— Ah, não, não é isso. — Ele balançou a cabeça, pensando. Chega dessa vidente. — O

loiro fica bem em você.

— Obrigada.

Quando ela pegou o garfo e começou a comer mais uma vez, tentou esquecer aviso Yasemin Oaks, os homens estranhos sentados na cabine com ele, a sensação de mau agouro que estava matando seu apetite saudável. Devia falar com Cait, puxando um pouco de conversa simples de sua bunda, fingir que estava focado em coisas normais...

— Deus, isso é tão estranho novamente, — disse ela. Mas então olhou para cima, em um flash, como se não tivesse a intenção de falar em voz alta. — Me desculpe, não quis dizer.

— Não, sei o que você está dizendo. — Ele empurrou a mão pelo cabelo. — Eu só... Eu quero que você saiba que não importa o que aconteceu... Quero estar aqui. Com você.

Ele segurou seu olhar com o dela, e ficou surpreso ao descobrir que, independentemente das intenções que tinha começaram com ela? Por Deus estava sendo honesto. Sentados na cozinha pequena, limpa, em sua pequena casa limpa, comendo sua lasanha perfeitamente preparada? Não havia nenhum outro lugar que quisesse estar e não porque estava fazendo uma verdadeira vingança fantasia.

E por alguma razão porra louca, parecia que ela sabia disso.

Ele quebrou o contato com os olhos primeiro.

— Não tenho... — Limpou a garganta com força, e pensou que realmente deveria calar a boca. — Não sinto mais as coisas, sabe? Eu não... bem, não tive emoções como esta a uma eternidade.

— Emoções como o que? — Ela sussurrou.

Duke esfregou o centro de seu peito, e contornou a pergunta.

— Você quer saber a ironia? Eu ia ser cardiologista. Sempre fui fascinado por corações, como eles funcionam, por que eles trabalham. Não chegar a esse ponto, é claro. Mas esse era o meu plano.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **302**









POSSESSÃO

J. R. Ward

Fallen Angels 05

— O que realmente aconteceu? — Ela se aproximou e colocou a mão em seu antebraço.

Você pode me dizer.

Bem, meu irmão descobriu que eu estava apaixonado por uma mulher, e ele a seduziu e a deixou grávida... e fodeu com a minha cabeça tão ruim que nunca superei isso. Especialmente porque eu o conhecia todo o tempo, sabia do que ele era capaz. E estive esperando por anos para me vingar dele...

Duke olhou através da mesa para Cait, e terminou o pensamento. *Você foi a maneira que encontrei para fazê-lo.*

Durante muito tempo, foi assistir G.B. à distância, certificando-se sobre ele do lado de fora, monitorando sua carreira. E seu irmão gêmeo provou não ter nada em comum com ele, exceto por uma coisa, ele nunca, jamais, levou alguém a sério. Houve encontros casuais, sim. Coisas que aconteceram em bares ou clubes ou nos bastidores. Mas o filho da puta nunca convidou uma

mulher que o viu cantar ou tocar, uma mulher específica, uma mulher que fosse uma fêmea de qualidade como esta.

Conheceu Cait no instante que ela apareceu no Palace Teatro porque ela estava lá, as fãs de G.B. sempre vinham em pares, melhores amigas duplicando ou triplicando olhar amoroso para ele e o ouvindo jorrar aquela merda que era o oposto da pessoa que ele realmente era.

Cait, por outro lado, estava ali sozinha, e com certeza, foi lá para se encontrar com ele a pedido dele.

Ela tinha que ser alguém especial para quebrar o padrão de G.B. e isso não foi uma surpresa que tanto ele quanto seu irmão foram atraídos para ela, inferno, qualquer homem com metade de um cérebro teria. Então soube imediatamente o que fazer, sim, com certeza, não seria nem perto do que teria feito para ele, mas, então, G.B. sempre teve uma pele muito, muito mais fina.

Ao menos era necessário o mesmo efeito...

Abruptamente, ele começou a sacudir a cabeça, e antes que soubesse o que estava fazendo, ficou de pé.

— Eu tenho que ir. Sinto muito... Não posso ficar.

Quando Cait empalideceu, soube realmente que tinha que sair. Merecia muito mais do que tudo isso, mesmo que ela o quisesse também, os motivos dele não foram limpos no início, e por algum motivo, parecia manchar tudo com sua presença aqui esta noite.

— Eu...

Ele a cortou.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **303**







POSSESSÃO

J. R. Ward

Fallen Angels 05

— Esta é apenas uma má ideia. Vim aqui por uma merda, nada que você vá querer ou merecer.

Ela olhou para o jantar que tinha tão cuidadosamente preparado para eles, e ele se sentiu pior do que foi há muito, muito tempo.

— Sinto muito, — disse ele. — Realmente sinto.

Quando ela colocou o guardanapo para baixo e saiu de sua cadeira, endireitou o vestido bonito que colocara para ele.

— Tudo bem. E as coisas são difíceis, eu sei. Eu só...

— Não é você.

— Oh, meu Deus, essa linha. — Ela, na verdade sorriu um pouco. — Nunca pensei que seria usada comigo.

Duke entrou na dela e lhe tocou o rosto. Porra, ela era tão adorável, e quando ele fez uma pausa para absorver tudo, sabia que estava fazendo a coisa certa. A rixa com seu irmão era uma coisa desagradável, do mal e nada que esta mulher precisasse ser sugado para dentro, ele ainda ia tomar suas perdas da pele desse babaca, só ia encontrar outra maneira.

Duke deixou cair o braço.

— Não quero que isso acabe.

Ela franziu o cenho.

— Não precisa.

— Sim, é verdade.

Cait pegou suas mãos.

— Escute, sei que você disse que não é bom em relacionamentos, e entendo isso. Mas estou disposta a lhe dar tempo, se quiser.

— Cait...

— Estou falando sério. Não sou melhor nisso do que você. Nem sequer tive um encontro em anos. Depois de Thom me deixou por outra pessoa, tenho apenas trabalhado e feito todas as coisas “certas”. Também vivi metade de uma vida. Recebi a chamada cerca de seis meses atrás, e decidi que tinha que parar de viver no passado, tinha que chegar lá. Acho que com você é o mesmo.

— Você não me conhece.

— Então me dê uma chance. Não vou te pedir para ficar, isso é com você. O que estou dizendo é que gostaria de uma chance para descobrir onde isso vai dar. Se isso não é algo com que você esteja confortável, então você sabe onde está a porta, mas acho que está cometendo um grande erro.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **304**







POSSESSÃO

J. R. Ward

Fallen Angels 05

No silêncio tenso que se seguiu, ficou surpreso ao se encontrar concordando com ela, apesar de ter sido provavelmente uma má ideia. Por mais que odiasse admitir, ela o acordou, e não queria voltar para a sombra, mas ao mesmo tempo? As apostas eram altas.

Já havia passado por uma perda como essa uma vez...

E então percebeu, a solução para tudo pode ser mais fácil e mais honesta do que pensava.

Tomando o rosto de Cait em suas mãos, inclinou a cabeça para trás e olhou em seus olhos.

— Você está vendo alguém? — Ele perguntou.

A resposta a essa pergunta era a única coisa que importava hoje.

Capítulo 44

Quando Cait olhou para Duke, ficou impressionada com a forma como a coisa caminhou, como se sua resposta fosse a única coisa no mundo que importava para ele. E agora, a vulnerabilidade era a coisa mais atraente sobre ele.

Isso também foi o que fez sua escolha de uma vez por todas. G.B. era um homem maravilhoso, verdadeiramente sensível e alma amável, e gostava de sua companhia. Mas não era nada perto do que sentia com Duke, e tinha que se comprometer totalmente a qualquer relação que tiveram juntos ou não havia nenhuma chance das coisas acontecerem em qualquer modo.

Viva agora. Dê uma chance.

Segurança era apenas um passo distante do sufoco.

— Não, não estou vendo ninguém, — respondeu a ele. — Você é o único em quem estou interessada.

Naquele momento, seu celular começou a tocar em sua bolsa, a vibração a chocalhou no balcão.

— Isso é bom, — disse Duke bruscamente. — Isso é o que eu quero. Oh, Deus, isso é o que eu preciso.

Seus lábios encontraram os dela, esmagando sua boca enquanto os braços fortes apertaram ao redor dela. Seu corpo estava exatamente como se lembrava, duro como uma rocha e dominante, e quando ela encaixou as curvas ao seu poder, os seios estavam pesados e um calor aqueceu seu núcleo.

Isso era o que ambos precisavam.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **305**







POSSESSÃO

J. R. Ward

Fallen Angels 05

Quando ele finalmente levantou a cabeça, disse em uma voz cheia de cascalho:

— Quero você em uma cama. Agora.

Cait balançou a cabeça e pegou sua mão, levando-o através da sala e subindo as escadas estreitas. Enquanto subiam, ele enchia a escada, assim como em seu escritório, o mesmo aconteceu quando ele entrou em seu quarto. Tudo parecia encolher, as paredes e o teto puxando-os mais próximos.

Mas não teve muito tempo para pensar sobre isso.

Eles vieram juntos, sem palavras, corpos reunidos ao lado da cama, seu vestido e cinto desaparecendo rapidamente para o chão. Antes que

percebesse Duke a deixou de sutiã e calcinha e estava cobrindo-a com seu peso, assim como queria que ele fizesse. Quando a beijou um pouco mais, as mãos enfiaram no cabelo e ela se contorcia sob ele... especialmente enquanto ele trabalhava lentamente seu caminho até os seios, a boca persistente em sua pele como se gostasse do sabor dela.

Com delicadeza e rapidez, lançou à frente do sutiã para o lado, os copos escorregaram livre dos seios sensíveis, as palmas largas substituindo-os por um momento.

E então ele encontrou seus mamilos com os lábios.

Quando ele lambeu e chupou, uma de suas mãos continuou à deriva sobre o quadril dela, a coxa se movendo entre as pernas...

Arqueando-se contra sua boca, sentiu o primeiro prenúncio de um orgasmo soprar através de seu sexo, e ele deve ter sabido, porque gemeu em resposta.

— Tenho que tomá-la nua, — ele rosnou, levantando-se enquanto enfiava os polegares nas cordas laterais frágeis de sua calcinha.

Observando-o puxá-las para cima, a fez se sentir sensual, embora realmente não fosse.

— Oh, sim, — ele gemeu, seus olhos brilhando com o calor quando a última parte do corpo dela foi exposta a ele.

Concentrando-se em seu núcleo, ele lambeu a boca em antecipação.

— Deixe-me vê-la, — ele disse enquanto abria as pernas dela.

Antes que caísse sobre ela, porém, ela o impediu. Sentando-se, ela colocou a mão em seu peito.

— Espera, espera, justo é justo. Quero você nu também.

Com as mãos trêmulas de impaciência, ela arrancou a parte inferior da camisa de sua cintura musculosa e arrastou a coisa...

Santa... porcária. A primeira vez que ela via este acervo de perto e nu, e cara estava valendo a pena olhar. Seu torso poderia muito bem ter sido esculpido, os músculos salientes em Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **306**







POSSESSÃO

J. R. Ward

Fallen Angels 05

seus peitorais e flexionados em seu abdômen. Não havia gordura sobre ele, e nenhum cabelo para obscurecer a extensão incrível.

— Você é... inacreditável, — disse ela.

— Chega de falar de mim. — Ele se inclinou para beijá-la no pescoço. — Agora, onde eu estava...

— Não. — Ela segurou-o novamente. — Muitas calças em você.

Mudando a dinâmica, ela assumiu a tarefa de dirigir as coisas, puxando o braço, pedindo-lhe para ficar na posição horizontal. Mas, tão forte como ele era, não ficaria na horizontal, a menos que ele decidisse...

Bem, sabe, ele aceitou a liderança dela, dobrando para baixo e colocando a cabeça no travesseiro, com seu tamanho as botas ficaram penduradas ao pé da cama. Ele cuidou das botas, trazendo cada perna para cima, mãos desfazendo os laços. E assim as chutou fora sobre o tapete, ela assumiu, subindo suas coxas e foi para o botão da calça.

Seus olhos semicerrados olhando para ela enquanto ela observava sua excitação incrível.

— Você tem certeza que quer perder tempo retirando os jeans? — Ele disse lentamente.

Ele tinha um ponto. Ela podia fazer o que quisesse com ele assim.

Deslizando as mãos sobre sua ereção, ela adorou a maneira como ele apertou contraindo seu corpo incrível em toda parte, os dentes brancos reprimindo o lábio inferior quando soltou uma golfada de ar.

A excitação dele subindo, ela levou com a língua, desenhando um círculo sobre a cabeça sem parar. E então a chupou, enchendo a boca com toda essa ereção. Agora eram as mãos dele apertando em seu cabelo, seus quadris rolando para cima, enquanto a cabeça se arqueava para trás, a respiração ficou ofegante.

— Oh, porrrrrra...

Havia algo totalmente inebriante sobre tê-lo desse jeito, graças ao que estava fazendo ao seu sexo. E isso antes mesmo de ela encontrar o ritmo com as mãos e os lábios.

— Oh, Jesus... Foda...

Sem aviso, ele fiou de pé, arrastando-a para fora dele. Suas mãos eram ásperas quando inclinou o rosto e tomou sua boca com um beijo quente e

com fome.

— Você vai ser a minha morte, — disse ele.

— Por que? Porque eu gosto do jeito que você se sente na minha boca...

Esse rosnado voltou, vibrando contra seus lábios quando a virou de costas e a montou.

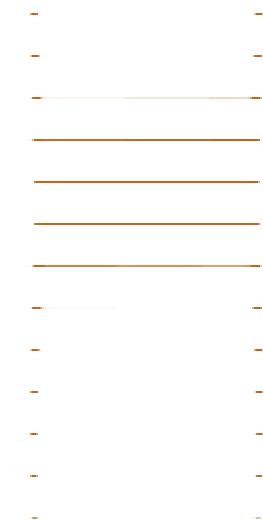
— Preservativo, — disse ela, estendendo a mão para sua mesa de cabeceira.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **307**









POSSESSÃO

J. R. Ward

Fallen Angels 05

Ele foi rápido e eficiente, com o preservativo, e então estava entre suas pernas, abrindo espaço para si mesmo. Quando endireitou sua excitação contra ela, diminuiu a velocidade e olhou em seus olhos.

E foi aí que ela temeu... Ela poderia se apaixonar por ele.

No térreo, diretamente abaixo dos dois pombinhos malditos, Jim estava sentado no sofá da sala, com as pernas esticadas, com os braços cruzados sobre o peito, as pálpebras baixas, mas não porque estava cansado.

Duke não disse merda durante o dia... e com exceção de um companheiro de quarto que parecia ter um problema com droga, e esta mulher agradável que ele estava cuidando lá acima?

Não parecia ter nada dramático acontecendo com o cara.

Além disso, Devina não estava à espreita em torno desta casa. Nem seus asseclas também.

E Adrian tinha apenas mandado uma mensagem, saiba que Sissy estava lendo na cama dela, e o anjo estava contando os pelos em seu umbigo.

Muito tranquilo. Quieto demais, considerando que eles tinham 72 horas nessa rodada? Ou eram quatro dias? Não sabia porra.

Francamente, poderia ter tido uma boa luta. Talvez algo com muito corpo a corpo.

Odiava ter tempo para pensar, a cada piscar de olhos via Nigel naquela espreguiçadeira, sangue de prata em todos os lugares, os olhos cegos olhando tudo o que passava acima do céu. E

então havia Colin.

Jim sabia como sentir raiva lívida, e parecia. Adrian sentiu isso também, quando Eddie foi morto. Jim soube depois que sua mãe lhe foi tirada.

Menos estabilidade era exatamente o que eles não precisavam.

Sentando-se, virou-se para a porta da frente.

— Falando do diabo, — ele murmurou enquanto se levantava e caminhava através dos painéis fechados.

Devina estava em pé no gramado, logo abaixo do poste, o brilho ao redor dela era profano, ao invés de qualquer coisa lançada por essa luz. Ela estava vestida com jeans pretos apertados e um top preto apertado, decotado o suficiente para piscar os copos rendados de sutiã vermelho-sangue, casaco para aquecê-la contra o frio, mas depois, parecia um réptil que era. Como de costume, os saltos eram altos o suficiente para fazer parecer que estava de pé na ponta dos pés, e seu cabelo estava todo enrolado ao redor dos ombros.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **308**







POSSESSÃO

J. R. Ward

Fallen Angels 05

Então, sim, toda SOP149. Exceto que havia uma coisa que estava completamente e totalmente fora, nenhuma bravata. Sem arrogância. Sem raiva. Estava tão quieta e ainda como um punhal deixado sobre uma mesa.

— Saiu para um passeio? — disse ele secamente.

— Tem alguma coisa que você quer me dizer?

— Quanto tempo você tem?

Lá no final da rua, um carro virou, os faróis piscando brilhantemente com a aproximação.

Nenhum deles era visível ao olho humano, embora, por isso não houve desaceleração, nem boca aberta de espanto com a pancada da “mulher” no

poste de iluminação.

Felizmente para a contingência dos seres humanos, eles só aceleraram, ficando fora do alcance.

— Nenhum, — ela disse.

Jim estreitou os olhos.

— Não que você queira ouvir.

— Eu sei sobre Nigel.

Nenhuma reação. Ele se recusou a mostrar qualquer reação. Talvez o Criador lhe havia dito?

— Sabe?

— Isso os coloca em desvantagem, você sabe. — Ela esperou, como se esperasse alguma coisa, qualquer coisa para voltar para ela. — Eles estão vulneráveis.

— ‘Eles’ como em quem?

— Não seja um babaca, Jim.

Ele deu de ombros, mas ela tinha um ponto. Os dois eram uma espécie de para além de qualquer rotina tímida.

— E você está me dizendo isso porque...?

— Achei que você gostaria de saber. Supondo que não soubesse.

— Sem ofensa Devina, mas acho que é impossível acreditar que você está tentando me ajudar.

— Tudo mudou agora.

— Porque Nigel morreu? Não estou certo de que ele seja tão importante, francamente, mas um ponto discutível.

Ela balançou a cabeça.

149 SOP. Standard Operating Practice = Prática operacional padrão.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **309**







POSSESSÃO

J. R. Ward

Fallen Angels 05

— Não entende isso Jim? É o único que eles tem que substituí-lo.

Anos de treinamento e experiência foram a única razão pelo que sua expressão não mudou.

Mas merda, que, certamente, nunca lhe ocorreu.

— Não em meu trabalho, — ele falou lentamente, como se ele não desse a mínima.

— Espere por isso. Se vai ou não ganhar a guerra.

— Quando eu ganhar...

— Esse é o seu futuro agora Jim, e não terá uma escolha. Você vai ser convocado.

— Oh, vamos lá, Devina, você está tão cheia de merda.

— Como você acha que os quatro tem seus empregos? Acha que eles nasceram lá em cima? Não seja ingênuo Jim. Seu destino foi selado.

Ele olhou para ela por um longo tempo, ligando os pontos e não gostando do mapa que entrou em foco.

— E você está me dizendo isso por que?

Mesmo que soubesse. Só queria ver se ela iria admitir isso.

A voz de Devina foi mais alta que nunca tinha ouvido.

— Você precisa pensar muito sobre onde você está. Estará em uma prisão para a eternidade. Você vai ser Nigel.

— E realmente acha que vou acreditar em você? Sobre qualquer coisa.

Foi gratificante vê-la estremecer quando a farpa atingiu a casa.

— Sabia que você ia dizer isso, — ela sussurrou finamente. Exceto em seguida, pareceu se recuperar. — Mas isso não muda o que é fato. Há uma maneira de sair, no entanto.

— E como?

Houve uma longa pausa.

— Nós paramos. Você e eu nos recusamos a jogar esse jogo.

Capítulo 45

Quando Duke enfiou em sua mulher de novo e de novo, seu corpo estava sobre o melhor tipo de piloto automático, sem pensamentos contaminando o sexo, sem emoções nublando a pureza do prazer. A pressão apertando em seu pau foi transmutada por cada centímetro dele, cada impulso e retirada ecoando debaixo de sua pele, tudo ampliado.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **310**







POSSESSÃO

J. R. Ward

Fallen Angels 05

Nunca foi assim com ninguém para ele. Nem com Nicole nos velhos tempos.

O orgasmo bateu nele, travando seus quadris apertados no berço da pélvis de Cait, os impulsos rítmicos de sua própria libertação ordenando-o, fazendo sua cabeça girar. Caiu contra ela, virou o rosto em seu pescoço doce, macio e respirava pesadamente.

Então, ansioso por ela. Toda vez parecia como se fosse a primeira.

E ainda estava com fome.

Mas não tiveram a chance de fazer um duplo novamente. Alcançando entre eles, aliviou a base do preservativo enquanto lentamente se retirava.

— Onde está o banheiro? — Não deu atenção a nada quando eles subiram.

— Lá.

Saindo, foi na direção que ela estava apontando, passando por uma porta estreita, localizou o interruptor de luz, batendo na parede. Seus olhos piscaram forte e ficou momentaneamente cego, mas, em seguida, cuidou das coisas, jogou o que tinha usado, colocando as mãos sob um pouco de água fria e tomou um gole.

Não foi uma surpresa que tudo estava no lugar, todas as toalhas penduradas precisamente no trilho da porta deslizante do chuveiro, a única escova de pé no respectivo apoio, sem escovas ou maquiagem congestionando o balcão em torno da pia.

Quando endireitou-se e limpou a boca encontrou seu olhar no espelho.

A condenação inequívoca de que estava andando no mesmo caminho que perseguiu diante de si. G.B. era um filho da puta sedutor... mas ela o queria. Ela realmente queria.

Com Nicole não foi o mesmo?

— Cale a boca, — disse a si mesmo. — Cale a boca.

— Você está bem? — Cait chamou fora do quarto.

Bateu no interruptor como se pudesse desligar seus pensamentos também. E enquanto caminhava de volta, sentiu o jeito que ela tinha acabado com ele.

Como que para provar um ponto a si mesmo, voltou para ela com uma vingança, fundindo a sua carne com a dela, encontrando a boca na penumbra lambeu seu caminho dentro dela. Ele estava imediatamente duro novamente, seu corpo ansioso para ir.

Totalmente fora de si, tomou-a por trás, desta vez, manobrando-a para o lado, movendo-se duro sobre ela. Deslizando a perna dela para cima, varreu a palma da mão para baixo em sua pele lisa, agarrando por trás de seu joelho. Então empurrou para dentro, a ereção encontrou sua entrada como se soubesse exatamente para onde ir.

Tão suave, tão quente, ainda mais profundo, melhor ainda.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **311**







POSSESSÃO

J. R. Ward

Fallen Angels 05

Varrendo o cabelo de lado, mordeu seu ombro, mordiscando-a, antes de girar a cabeça para que pudesse beijá-la, mas apenas por um curto período de tempo. O ritmo veio rápido rapidamente, tornando-se impossível sustentar o contato.

Quando ela gritou o nome dele? Ele quase gozou. A única coisa que o deteve foi que ele queria se concentrar na sensação da liberação dela. Queria saber o que ele deu isso para ela, que estava tão perto do coração dela, que só ele era capaz de fazer isso por ela.

As unhas de Cait arranharam sua lateral e a sensação de dor quase o levou ao limite, exceto que em seguida, ela ficou dura por baixo dele, e foi mais a fundo e segurou ainda. Fechando os olhos, tornou-se muito consciente de tudo sobre ela, especialmente a forma como seus quadris se moviam contra ele, criando o atrito, ela mesma trabalhando.

Assim quando ela abrandou, sabia que era a vez dele e enterrou seus braços em volta dela para que pudesse enfiar...

— Merda!

Ele se retirou tão rápido, que quase capotou para fora da cama.

— Duke? O que...

— Sem preservativo. — Esfregou o rosto. — Sem preservativo, caramba, sinto muito.

— Você...

— Não, não, não gozei. — Mas falou sem ter cabeça no jogo. — Graças a Deus.

Ela se sentou e levou os cabelos para trás.

— Uau.

— Estou limpo, nunca faço coisas como esta. — E isso não seria mais convincente se o próprio erro não tivesse acontecido. — Perdi minha maldita cabeça.

— São precisos dois.

— Minha responsabilidade. — Quando ele caiu de costas, podia sentir suas bolas já protestando e que ia piorar. — Sinto muito. Merda.

Seu pênis estava duro, quente e dolorido na barriga, mas isso não ia acontecer...

A mão pousou suave em seu quadril, e ele pulou.

— Você não mentiu sobre isso, não é? — ela sussurrou.

— O que?

— Você não fez... você sabe.

Levantando a cabeça, olhou para o próprio corpo.

— Não. — Ele parou antes que ela pudesse fazer contato. — E está tudo bem.

Ela franziu o cenho.

— Você está tentando punir a si mesmo?

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **312**









POSSESSÃO

J. R. Ward

Fallen Angels 05

— Parece direito. Não quer ter o meu filho, confie em mim.

— Você parou a tempo Duke. Está tudo bem.

Ele podia dizer pela forma como ela deslizou ao lado dele que queria ajudá-lo, mas a chama de negação se sentiu bem, sentiu apropriado.

Um pequeno saldo da balança por não ter cuidado dela adequadamente.

— Duke, por favor, deixe-me...

— Não, estou bem. — Ele beijou o topo da cabeça dela. — Não se preocupe comigo.

— Desculpe-me? — Jim exigiu. Certamente não poderia ter acabado de ouvir o seu inimigo psicótico sugerir que ele iria ser o novo Nigel.. e que isso poderia ser evitado somente se eles se retirassem, por assim dizer.

Tanto faz. Uma coisa ele que tinha certeza? Absolutamente, positivamente não ia entrar na briga que sempre desgastou Nigel, não ia acontecer. Ela tinha que estar errada. Tinha que estar...

Exceto que o demônio não se mexeu, olhando-o diretamente nos olhos.

— Você e eu saímos.

Ele riu em uma risada dura.

— Você diz algumas coisas fodidas Devina, mas isto supera todas elas. Parabéns.

— O jogo não pode existir sem nós. Se você se recusar a jogar...

— Então você vai ganhar as próximas duas rodadas e é game over. Você honestamente não acha que eu iria cair nessa?

— Mas eu me recusar a jogar também. É o fim.

Jim cruzou os braços sobre o peito. Essa coisa toda de salvador não foi apresentado a ele como uma escolha, ou aceitava ou sua mãe seria perdida para o Inferno para sempre. Que outra opção ele tinha? Então, sim, não havia muito lá para decidir. E nesse sentido, nunca deu conta de que poderia simplesmente ser capaz de... parar.

Devina providenciou tão bem.

Em tal caso ninguém ganhava ou perdia.

— Eles só irão encontrar alguém, — disse ele, consciente de que isso era uma pergunta. —

Para nos substituir.

— Errado. Não há mais ninguém como eu. Sou uma criação exclusiva, única para a visão do Criador. Bem, sou agora que meu antecessor está morto.

Ele certamente poderia ver como se dela era suficiente para o universo.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **313**









POSSESSÃO

J. R. Ward

Fallen Angels 05

— Isso não depende de nós.

— Besteira. O Criador pode ter criado tudo, mas Ele nos deu o livre arbítrio. Acha que Ele ordenou a Nigel para fazer o que ele fez? Claro que não. Nigel escolheu esse caminho e se alguma dúvida, suas ações provam meu ponto. Nós temos escolhas nisto também.

— Não a este nível. Não com o que você está falando.

— Esse é o pensamento mais fraco que você já teve.

— Besteira. Mas ainda posso ganhar isso, e então estou livre de você.

— Não, de acordo com as regras, você será Nigel para o resto de sua vida natural. Você quer me dizer que estará comendo bolinhos e pajeando esse castelo satisfeito lá em cima? Vai perder a porra da sua cabeça.

Jim andava ao redor balançando a cabeça.

— Vai me desculpar se não levo tudo isso pelo valor aparente. Você não é exatamente conhecida por uma natureza altruísta.

— Toda essa guerra é uma porra de um desperdício de tempo. Não é nada, mas um concurso para a diversão Dele, e não tenho nenhuma intenção de ser boneca de cordas para Ele, se você também estiver disposto a isso.

Eles olharam um para o outro por um longo momento. A conclusão, Jim supôs foi que, mesmo com a vitória que ele havia trocado por Sissy, ela não tinha certeza se poderia ganhar as outras. Portanto, este plano era sua estratégia para ganhar tudo. Fazê-lo desistir... e depois levar tudo por causa de sua desistência.

Pensou que ela iria nessa direção de qualquer maneira, mas para seu único benefício era não acreditar que uma cascavel não usaria suas presas.

— Não posso confiar em você, — disse ele calmamente.

Ela se projetou a frente sobre os calcanhares.

— E eu já sei que a tua palavra é uma merda ou que preciso lembrá-lo de que você mentiu na minha cara. A diferença aqui é que nunca te dei um voto quebrado.

— Há sempre espaço para a Jell-O150, meu amor.

— Tente me.

— Não poderíamos começar com algo mais fácil, como me pedir uma nota de cinco?

— Piada tudo o que você quer. Mas estou certa sobre tudo isso e faz a matemática. É

mutuamente assegurada a destruição, de modo que o campo de jogo está nivelado.

150 Sobremesa. Jim faz uma piada com a marca de variedades de sobremesa de gelatina.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **314**







POSSESSÃO

J. R. Ward

Fallen Angels 05

— Sim, mas vamos lá. Supondo que você não está me fodendo completamente, e eu não acredito nisso nem por um instante, você honestamente acha que se formos para o Criador e acertá-

lo com isso, Ele vai dizer, ‘o que vocês quiserem garotos’, acha? Não vai acontecer.

— Não vai ser a primeira vez que Ele odiará sua criação, te digo isso. E o que é que Ele vai fazer? Fazer-me agir se eu não quiser?

— Mas, de acordo com você, com Nigel morto, meu destino selado, então tecnicamente eu já estou fora do jogo.

— Não, se você desistir, Jim. Não, se você parar de jogar aqui e agora. — Quando ele ficou em silêncio, ela balançou a cabeça. — Pense sobre isso, e então me chame.

Jim esperou que ela viesse a ele para um beijo. Em vez disso, só lhe deu outro longo olhar... E então se foi na noite.

Deixado sozinho, voltou para casa, onde imaginou que houvesse uma segunda rodada ou três acontecendo.

Ela não tinha ainda tentado chegar à alma em jogo. E apareceu sem lacaios, sem algum artifício sexual, com nada além de seu charme próprio, e uma ideia brilhante, não seu MO151

habitual. Mas vamos lá, não ia ser um tolo.

Sim... A única lógica que fazia sentido era que ela decidiu que realmente não poderia vencer. Exceto... eles estavam iguais agora, e ela estava arrogante, então não tinha certeza se poderia comprar isso. Então, novamente... Estão 2-2 só porque ele deu a ela um dos rounds.

Voltou lentamente para dentro da casa, passando pela porta de novo, sentou-se no sofá.

Ela tinha um ponto sobre a coisa do livre arbítrio. Escolha sempre foi parte da experiência humana, para o bem e o mal. Será que isso se aplicava a

anjos e demônios também?

Nunca foi claro para ele que poderia optar por esta besteira.

E Devina estava certa.

Ele não queria ser Nigel quando crescesse.

A pergunta era, como poderia verificar tudo isso de forma independentemente. E quanto tempo teria antes de o Criador vir um batendo... e ele acabasse com uma “promoção” que não queria?

Capítulo 46

151 Modo Operante (do latim Modus Operandi). Termo usado para descrever uma maneira de agir de um indivíduo.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **315**







POSSESSÃO

J. R. Ward

Fallen Angels 05

Cait estava de volta na garagem do Palace Teatro.

Estava mais uma vez nessa rampa que desce entre os andares, andando rápido, ouvindo os passos de alguém atrás dela.

Pânico a fez ir ainda mais rápido quando disparou para a formação inferior de linha de carros e rompeu caracóis cheios de carro. Levando sua bolsa na frente dela, pegou seu telefone...

Uma arma. Desta vez, tinha uma arma.

Em vez de seu celular, pegou algo médio e preto. Estava carregada, embora não soubesse como sabia disso, e quando agarrou a arma, sua palma se encaixou perfeitamente, com certeza, como se a coisa tivesse sido feita para ela.

Na forma de sonhos, continuou correndo, indo para as portas do elevador que pareciam estar a quilômetros de distância e ficou assim. E em sua carreira, o agressor foi ficando mais perto sobre ela, fechando-a.

Em um piscar de olhos, ela estava nos dois botões verticais, uma seta para cima, uma para baixo. Apertou ambos com a mão esquerda, esticando ao redor, esperando por qualquer que fosse que saísse das sombras.

As luzes de teto foram extinguindo uma a uma, seguindo a figura, sempre um passo à frente para que não pudesse ver quem era.

Socando os botões, estava perfurando-os quando os dispositivos elétricos de iluminação escureceram e a morte veio buscá-la.

As portas não estavam abrindo. Desta vez, foi trancada do lado de fora.

Girando, bateu as costas contra a entrada fechada do elevador e colocou a arma na altura do peito.

— Não, — ela gritou. — Pare!

Quem quer que fosse continuou chegando. Por uma eternidade, se preparou para o abraço da morte, o tempo diminuindo, rastejando enquanto seu coração acelerava no peito e seu sangue ferveu com terror.

— Nããão!

Perdendo o controle, puxou o gatilho uma e outra vez, atirando em tudo o que vinha para ela, o estouro dos sons ecoaram por toda parte, o recuo vibrou em seus braços e seus ombros.

Quanto mais apertava o gatilho mais rápido seu agressor parecia vir.

As luzes diretamente sobre sua cabeça eram as únicas que via. Então, finalmente viu em quem estava atirando.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **316**







POSSESSÃO

J. R. Ward

Fallen Angels 05

Seu grito foi mais alto do que o som dos tiros.

— Cait! Cait acorde!

Alguém estava em seu rosto, segurando seus braços, ficando no caminho.

Preso entre a realidade e o pesadelo, empurrou contra um peso sólido tentando fugir, o pânico ultrapassou seu raciocínio.

— Cait! — A voz, a voz masculina profunda, lascado uma rachadura em seu medo. —

Calma, não... foi um pesadelo, qualquer que fosse, apenas um sonho Cait.

Ela congelou, tudo, exceto a respiração dela ainda funcionava.

— ... Eu ia morrer...

— Venha aqui... deita em mim, venha aqui.

Duke. Era Duke com ela na cama, e no instante em que fez a conexão, caiu em seu peito nu, os braços embrulhados em volta dela e segurando-a firme.

— Shh, você está bem. Estou com você.

O tremor veio em seguida, seu corpo todo tremendo.

— Graças a Deus você está aqui, — disse ela asperamente. — Oh, Deus...

Se tivesse acordado sozinha?

— Está tudo bem.

— Foi horrível... era tão real, estava de volta naquele estacionamento, sendo perseguida...

— Estacionamento?

Quando ela disse a ele o que aconteceu com ela, sentiu-o endurecer debaixo dela, seu corpo poderoso esticou, como se estivesse preparado para sair em Caldwell e encontrar quem quer que fosse, e matá-lo.

— Só que no sonho, eu tinha uma arma e estava atirando, mas no último momento, ele...

— Ela cobriu o rosto com as mãos e sentiu vontade de vomitar. — Era um cadáver horrível me atacando, um meio esqueleto apodrecido com os olhos negros brilhantes, era tão real...

Aos poucos, graças a ele acariciando suas costas com a ampla mão, se acalmou.

— Gostaria que tivesse me falado sobre isso antes, — disse ele, depois de ela finalmente suspirar e relaxar.

— A polícia não encontrou ninguém.

— O distrito do teatro é uma parte ruim da cidade.

— Eu sei.

No silêncio que se seguiu, ela pensou em G.B.

Apoiou o queixo no peito de Duke.

— Só então está muito claro. Não vou vê-lo mais.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **317**









POSSESSÃO

J. R. Ward

Fallen Angels 05

— O cantor?

— Sim. Vou ligar para ele amanhã.

— Então ele não sabe sobre isso. Entre você e eu.

— Ele vai saber, no entanto.

Duke colocou uma mecha de cabelo atrás da orelha. Depois de um tempo ele disse.

— Ótimo. Sou o tipo de homem de uma mulher. — Ele se inclinou e beijou-a. — Bem, quando se trata de você, isso é. E, quanto ao que se passou naquele estacionamento? Gostaria de ter estado lá para te ajudar.

Engraçado, isso foi exatamente o que G.B. disse. Então, novamente, havia um traço comum ao instinto de proteção nos homens, não estava lá.

Duke fez uma careta.

— Foi um pouco antes que você vir e me ver no clube, não foi isso. — Quando ela assentiu ele amaldiçoou. — Ótimo. Eu pulo em você como um animal...

— Eu quis aquilo, lembre-se. — Ela traçou o queixo com as pontas dos dedos, sentindo a sombra da barba por fazer, às cinco horas da manhã ou qualquer que seja a hora que fosse. — Eu me debati muito em vê-lo.

— Sim?

Cara, era muito mais fácil falar com ele assim, deitado em sua cama, a luz suave do corredor iluminando seu rosto.

— Como eu lhe disse, foi uma longa espera para mim.

Duke a puxou para outro beijo e, em seguida, rolou para o lado dela.

— Valeu a pena a aposta?

— E a espera.

Com movimentos lentos preguiçosos, ele lambeu o entorno de sua boca, e foi engraçado como ele já não se sentia tão estranho em colocar os braços em volta de seu pescoço e sentir o peitoral sobre seus seios nus. Foi natural, essa aproximação era como respirar, necessária e fácil.

Separando suas coxas, ela o recebeu e, desta vez, ambos foram para a gaveta, certificando-se de que o preservativo estivesse no lugar antes que as coisas fossem muito longe.

Graças a Deus que ele aprendeu com o erro anterior. Embora essa coisa de punição parecesse um pouco desnecessário.

Lento, amoroso e terno.

Enquanto ele enfiava, ela suspirou e envolveu as pernas ao redor das costas, entregando-se à comunhão. Movia-se como uma onda em cima dela, construindo o prazer lentamente, coroando Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **318**







POSSESSÃO

J. R. Ward

Fallen Angels 05

um clímax brilhante que passou por ela e demorou, seu corpo formigando, uma sensação agradável de leveza a percorreu.

E, em seguida, o orgasmo dele seguiu, seus quadris apertaram, sua respiração difícil.

Quando ele trabalhou dentro e fora dela, ela passou as mãos para cima e para baixo na afluência de suas costas, a pele lisa e músculos tensos ondularam sob as palmas das mãos.

— Estou feliz por você estar aqui, — ela sussurrou, quando ele finalmente saiu.

— Eu também.

Um raio de fora enviou uma nova fonte de luz para dentro do quarto, iluminando os dois.

— Que diabos? — Disse ele olhando ao redor.

— Isso foi um raio?

— Não nesta época do ano, não é, — disse severamente quando se retirou... E saiu da cama.

Capítulo 47

Jim não estava deixando os dois desprotegidos. Enquanto ele estava com as mãos sobre a parte externa da pequena casa bonita da mulher, passou um pouco de energia de seu interior para dentro da própria estrutura, a transferência criou um breve clarão de luz... juntamente com uma barreira protetora que iria avisá-lo se o demônio, ou qualquer um de seus tipos, atravessasse os limites. Também iria lhe informar se aquele homem ou mulher saísse também.

Assim podia dormir em seu sofá, no entanto. Eram cinco horas da manhã, bem, quase seis, na verdade, e queria ir para casa pegar uma hora de sono, tomar um banho, comida. A verdade era que estava tonto por falta de descanso e alimentação, e por mais que estivesse comprometido com esta ronda da guerra, seus anos na XOps lhe disseram que era um perigo para si mesmo e os outros, se ficasse tão desgastado como estava.

Não que necessariamente tenha dormido em casa.

Maldita Devina. Apenas quando pensou que ela pregara pela última vez, ela batia um novo e diferente tipo de merda.

Inacreditável, pensou pela centésima vez quando tirou as mãos da tábua e recuou.

Para os olhos, havia um campo de luz ao redor da casa, a partir da linha de terra e levantando-se após os primeiro e segundo andares para rodar em cima do telhado.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **319**







POSSESSÃO

J. R. Ward

Fallen Angels 05

Apertado como um carrapato.

Fantasmas em casa, subiu os degraus da frente da mansão e estendeu a mão para a porta.

Quando a abriu, sem rangidos... e sem rangidos quando foi até a cozinha e abriu a geladeira. Muita comida agora, e comeu os restos do guisado de carne frio que Sissy cozinhou e se levantou.

O guisado estava muito bom, mesmo sob essas circunstâncias.

Seu próximo passo foi ir para cima e tomar uma ducha. Engraçado, a água tinha gosto diferente, quando abriu a boca sob o spray, que costumava ser de

cobre e sujeira, agora era como se tratasse de algum tipo de primavera, uma corrida limpa espumante que dançava sobre sua língua e na garganta.

Difícil de acreditar que Sissy conseguiu esfregar o interior dos tubos também, mas tomaria isso.

Saindo da água, enrolou uma toalha em torno de seus quadris, pegou as roupas e foi para o corredor. Era impossível não pensar nela embaixo ainda longe, atrás aquelas portas fechadas, encontrando-se entre seus lençóis.

Ele a queria em sua cama. Mas estava disposto a apostar sua cabeça que não ia ter sorte duas noites seguidas, e não quando estava voltando tão tarde.

Xingando, abriu caminho para o seu quarto, jogou suas roupas na pilha de roupa suja, e colocou a toalha em um gancho na parte de trás da porta. Então andou descalço em todo...

— Você está em casa.

Seus passos vacilaram quando fechou os olhos em alívio e gratidão.

— Você está aqui.

— Onde mais eu estaria?

O mundo era um pequeno giro, a sala escura girando em torno dele.

— Deixe-me colocar uma calça. Aguarde-se.

Jogando a mão, foi até pilha de roupa limpa e se inclinou para baixo.

Clique.

Quando a luz o cegou, ele levantou na vertical e foi para seu pênis, cobrindo-o com as duas mãos.

— Roupas, preciso de roupas.

Foda-se ele, pensou quando olhou. Sissy estava sentada na cama, cabelo loiro emaranhado, faces rosadas como se estivesse um pouco quente de estar encolhida. A camiseta branca que vestia era inteiramente modesta... exceto quando a parte devassa dele começou a especular o que estava por baixo.

Ela parecia totalmente chocada quando olhou para ele.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **320**







POSSESSÃO

J. R. Ward

Fallen Angels 05

— Achei que você... não pudesse... ver...

Enquanto a voz dela vacilou, podia sentir os olhos em seu corpo, e ela estava olhando para praticamente tudo o que ele tinha.

— Deixe-me me vestir primeiro, — ele lhe disse roucamente.

Mas ela não se moveu, e isso significava que ele não poderia. Ela o pegou na visão lateral, por isso, deixou cair as mãos para pegar seu moletom, ela ia ver sua bunda num piscar de olhos ou vê-lo nu pela lateral completamente.

Que, considerando como ele estava pendurado? Ainda lhe daria um inferno de uma boa olhada .

— Sissy olhe para longe.

Deus, era impossível não se lembrar da última vez que disse essas palavras para ela... lá em baixo, depois que Devina trabalhou com ele e os remanescentes do abuso foram em cima dele.

Não olhe para mim!

Agora ele estava ordenando isso por um motivo diferente. Ele ainda tinha seus melhores interesses no coração, cem por cento. O problema era que seu corpo não estava ligando tudo com o cérebro no momento.

Porque tinha a convicção horrível que ela poderia, possivelmente, tê-lo visto naquilo.

Ela certamente não estava gritando longe o horror. Na verdade, parecia como se ela fosse...

— Você é lindo, — ela sussurrou.

Jim fechou os olhos. Rezou pelo o autocontrole.

— Escute, você precisa...

— Deixe-me vê-lo.. — Ela limpou a garganta. — Por favor, me deixe...

— Sissy não vai acontecer. Nós não podemos, eu não posso... — Tal carga de merda que era. Seu pênis estava começando a acordar, e totalmente operacional assim que esta situação não fosse necessária. — Escute, você precisa voltar para o seu quarto. Ou eu tenho que ir...

— Eu fui enganada Jim. Fui levada cedo demais, não me faça passar a eternidade me perguntando como é.

Pela segunda vez em muitas horas no entanto, encontrou-se pensando, ela não poderia ter acabado de dizer isso para ele.

O gemido que sacudiu em seu peito foi um palavrão se ele já tinha ouvido um.

— Por que acha que venho aqui todas as noites? — Ele podia ouvir os lençóis deslocando-se na cama como se estivesse sentando ainda mais. — Estou esperando... rezando... que você vá...

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **321**







POSSESSÃO

J. R. Ward

Fallen Angels 05

Sua respiração estava começando a ficar áspera, seu corpo ficando muito à frente dele, e a reação foi tão forte quanto rápida. O que sugeriu algo que realmente odiava olhar muito de perto.

Sim, ele veio para salvá-la. Mas também a queria.

Agora, para ser justo, o último foi se desenvolvendo muito recentemente. Não começou até que ele teve uma noção de quanto ela envelheceu lá embaixo, nunca foi promíscuo antes, e com certeza não ia ser agora.

Era uma mulher, no entanto. Depois de tudo que ela passou, não era uma criança.

— Você vai me fazer dizer isso? — Sua voz tornou-se baixa. — Jim?

— Não me peça isso. Pelo amor de Deus, não me peça isso.

— Ora, Jim?

Realmente queria que ela parasse de dizer o seu nome.

— Não posso... isso não é certo.

— Por que?

Liberando uma de suas mãos, ele esfregou o rosto.

— Você sabe porquê.

— Você está apaixonado por outra pessoa?

Pergunta estranha.

— Não.

— Você... me quer? Jim?

Mais farfalhar, e Jesus, podia imaginar os lençóis sobre seus quadris, em torno da cintura.

Exceto em sua fantasia OMG, ela não estava usando nada mais do que isso, e seus seios eram...

— Você vai me matar, — ele gemeu.

— Isso não é o que quero fazer agora.

— Sissy...

— A quem mais eu posso ir? Quem mais está aí? Se não você... Então quem?

Bem, agora, colocar assim? Isso fez querer castrar toda a população masculina em Caldwell. No estado de Nova York como um todo... ou talvez toda a costa leste.

Não olhe para ela, disse a si mesmo. Olhe para ela uma vez e você...

O som de seu choro baixinho trouxe a sua cabeça ao redor. Oh, foda-se ele. Ela colocou o rosto entre as mãos e estava tentando manter sua dignidade tanto quanto podia.

— Você não me quer, — Jim a ouviu dizer. — De verdade não. Você só acha que quer.

Com isso, ela deixou cair as mãos.

— Não me diga o que eu sinto ou penso. Você não me conhece assim.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis 322









POSSESSÃO

J. R. Ward

Fallen Angels 05

— Sei o que é stress. — Cristo, alguma vez. — Conheço sobre uma porrada de stress de guerra, e você e eu podemos estar sentados em casa sem bombas caindo sobre nossas cabeças, mas não se engane. Esta situação em que estamos é dura, e se você não tem um caso grave de TEPT152

após o que você acabou de passar? Eu serei o coelhinho da Páscoa do caralho.

— O que isso tem a ver com...

— As pessoas não tomam boas decisões quando estão sob pressão extrema. Quando isso está sobre nós, as pessoas não fazem a coisa certa.

— Mas e se for a coisa certa? — Ela encontrou seu olhar de frente. — Quem é você para dizer que não é?

— Sou a outra metade. E sei mais sobre isso do que você.

— Porque sou uma virgem.

— Porque você nunca foi para a guerra. E vivi nela durante vinte anos.

— Então você sabe... às vezes as pessoas não vêm para casa.

Bem, o inferno. Ele meio que desejava que ela não fosse tão inteligente quanto é.

Em movimento rápido, puxou uma calça e discretamente dobrou sua ereção, amarrando a coisa para baixo com um puxão selvagem. Então puxou uma camiseta justa e foi até a cama.

Sentado ao seu lado, estendeu a mão e colocou um pouco do cabelo liso atrás da orelha.

— Sinto muito. — Ele deixou cair sua mão. — Mas tenho que fazer a coisa certa por você.

Não posso viver comigo mesmo de outra forma.

Seu olhar se agarrou a ele.

— Então, só me beije. Apenas me beije e eu vou. É a única coisa que nunca vou te pedir.

Ele começou a balançar a cabeça, mas quando viu seus olhos encobertos com lágrimas, ela o quebrou ao meio.

— Não chore, — disse ele em uma voz rachada.

Ela foi desfraldada de tanta coisa.

— Olhe para mim. — Quando ela não o fez, tomou-lhe o queixo e inclinou o rosto para ele. — Você é a única que é bonita...

Parou de falar nesse ponto, porque vamos, não era como se pudesse fazer suas promessas de primeiros amores e amores verdadeiros, e um casamento com os bebês. Ela não ia ter nada disso.

— Feche os olhos, — disse ele asperamente.

Se ele tivesse que ver seu olhar, ia perder a coragem, porque algo lhe dizia que isso ia ser tanto de uma revelação para ela como para ele. E nisso, não estava ostentando seu ego. Era 152 Transtorno de Estresse Pós Traumático.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **323**







POSSESSÃO

J. R. Ward

Fallen Angels 05

impossível acreditar que este fosse seu primeiro beijo, mas estava disposto a apostar que suas implicações foram muito, muito diferente.

Putá merda, que ele iria fazer isso?

Apenas o beijo, apesar de tudo. Nisso ele era uma rocha muito sólida.

Jim se inclinou, concentrando-se em seus lábios perfeitamente formados. Oh, Deus, queria muito isso, mas ao mesmo tempo em que o pensamento cruzou sua mente, ele o afastou. Este foi para ela, e seu corpo ia ter que pendurar a porra de volta.

Sissy fez apenas como lhe foi dito, levando suas pálpebras para baixo... mas estava pronta para o que estava por vir. A boca dela se separou quando ele se inclinou e...

A batida na porta foi tão bem-vinda como uma martelada na parte de trás do crânio.

E então uma voz disse:

— Jim? Você está bem?

A voz de Sissy.

Jim arrancou tão rápido, pulou a metade do outro lado do quarto, sem bater no chão e enquanto voava, viu a visão de Sissy na cama se transformando em Devina, ondas morena substituindo o loiro comprido, tubarão olhos negros emergindo dos azuis, seios enormes empurrando a frente da camisa.

— Jesus Cristo, — ele latiu.

— Bem, — o demônio murmurou secamente. — Não pode culpar uma garota por tentar.

— Jim? — perguntou Sissy novamente através da porta fechada .

Na mesma nota, Devina saiu em uma nuvem de negra de fumaça.

No corredor, Sissy se perguntou o que estava fazendo incomodando o homem.

Tinha se levantado para continuar a ler o livro gigante que Adrian dera a ela, pensando que ia tomar um café primeiro e, em seguida, sentar-se na sala de estar enquanto o sol nascesse. Afinal, ficar em sua cama e olhar para o teto as cinco da manhã não era muito produtivo, então imaginou, que diabos poderia muito bem tentar fazer algo.

Quando passou pelo quarto de Jim, porém, o ouviu falar consigo mesmo, a porta pesada abafando as palavras.

Estava tão preocupada com ele, lá fora, sozinho, fazendo só Deus sabia o quê.

E talvez... ela sentia falta dele.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **324**







POSSESSÃO

J. R. Ward

Fallen Angels 05

Não tinha a certeza do que fazer com isso. Ou totalmente claro porque se sentiu obrigada a bater e dizer o nome dele...

A porta abriu, e por uma fração de segundo, ela se perguntou por que Jim enfiara o dedo em uma tomada de luz, seus olhos arregalados, e estava olhando para o topo de sua cabeça.

— Você está bem? — Disse ela, dando um passo para trás.

O olhar caiu em torno de seu rosto.

— O que... por que você está me olhando desse jeito?

— Eu, ah... Eu...

Por uma fração de segundo, ele se concentrou em sua boca, fechando em seus lábios, então balançou a cabeça e amaldiçoou.

— Havia alguém aí com você? — Ela disse, tentando não olhar atrás dele. Tentando não sentir... alguma coisa... sobre essa possibilidade.

Nunca lhe ocorrera que ele poderia ter algum tipo de vida pessoal.

— Não. — Sua voz era rouca. — Estou sozinho.

— Sem ofensa, você não parece bem. — Ele parecia... bem, no entanto.

Não que ela devesse estar pensando em nada disso... ainda assim, ele tomara banho e cheirava a sabão e limpeza, e era um homem incrivelmente bonito... com o cabelo loiro escuro e todo músculo e...

Oh, Deus, estava totalmente pensando assim.

— Você acordou cedo, — ele murmurou, entrando de volta em quarto e andando em volta como se tivesse energia para queimar ou algo assim.

Espreitou mesmo que isso não fosse da sua conta.

A cama estava bagunçada, os lençóis enrolados para cima, mas os travesseiros estavam organizados na cabeceira, um de cada lado e ambos tinham as marcas de cabeças sobre eles.

Será que ele dormiu com alguém aqui?

Colocando os braços ao redor de seu peito, ela pensou, uau, justamente quando pensou que as coisas não poderiam ficar mais estranhas. Porque realmente não devia se preocupar de uma forma ou de outra.

Mas estava.

Ele apoiou as mãos sobre a mesa e inclinou-se em seus braços pesados, deixando cair a cabeça.

— Jim? — Quando ele não respondeu, ela disse. — Você está me assustando.

— Desculpe, apenas foi uma longa noite.

— O que está acontecendo nesta rodada?

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **325**







POSSESSÃO

J. R. Ward

Fallen Angels 05

— Nada demais.

Como que equiparado a uma longa noite, ela não tinha certeza. Então, de novo, ele provavelmente odiava a espera. E, no entanto... espera não causaria um olhar como ele fez quando abriu a porta.

— Então você não consegue dormir? — Disse ele, enquanto olhava para o chão.

— Não. — Ela fez uma careta. — Existe algo que possa fazer para ajudar?

— Obrigado, mas estou bem.

— Realmente.

Ele se endireitou e virou de costas para ela. Em seguida, parecia estar reorganizando algo em si mesmo. Quando girou de volta novamente, estava mais no controle.

— Você quer café da manhã? — Disse ele abruptamente.

— Ah, com certeza. Talvez eu vá cozinhar? — Dado o fato de que não tinha qualquer comida nesta casa até que ela veio aqui, teve que assumir que ele e Adrian não eram tipo Chef.

— Ótima ideia. Vamos lá, tenho que sair deste quarto.

Por que, pensou. E quase perguntou, mas a expressão em seu rosto enquanto passou por ela a fez descartar essa ideia muito rápido.

Quando se dirigiram para as escadas, a tensão que explodiu entre eles a deixou inquieta.

— Fiz alguma coisa errada? — Ela desabafou. Talvez Adrian tivesse lhe dito sobre o livro?

Jim parou com a mão no corrimão. Após um longo momento, ele olhou por cima do ombro e disse calmamente.

— Eu lhe devo um pedido de desculpas.

Ela recuou.

— Para quê?

— É uma longa história.

— São cinco e meia da manhã. Quanto tempo mais você precisa?

— Olha, só quero que saiba disso... — Amaldiçoou. — Não sei o que estou dizendo aqui.

Com isso, ele continuou, descendo as escadas, deixando-a com nada além de um sentimento inquieto, de ela estava mais uma vez no escuro.

Capítulo 48

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **326**







POSSESSÃO

J. R. Ward

Fallen Angels 05

— Eu deveria ir.

Ok, essas foram as três palavras mais tristes no idioma Inglês, tanto quanto Cait estava preocupada. Mas Duke tinha um ponto. Eram seis horas, e tinha que supor que era, na verdade, a hora de ele ir para casa.

Ambos estavam deitados de lado, com as cabeças em seus travesseiros, um de frente para o outro com os lençóis dobrados em torno de seus corpos quentes. Foi um longo, longo tempo desde que compartilhou um momento como este, uma noite como esta. Tal lembrete de por que as pessoas se encontram com tensões nos relacionamentos, esta comunhão era sobre muito mais do que o que compartilharam fisicamente.

— Quando posso voltar? — Ele perguntou.

Ela teve que sorrir. Não estava em sua natureza adoçar as coisas, ou rodeios, e isso curiosamente foi relaxante, sempre saber onde ela estava com isso.

— Quando você quer?

— Hoje à noite.

Sua resposta foi se inclinar e beijá-lo.

— Parece perfeito, oh, espera.

— O quê?

— Ah. Tenho um funeral para ir para hoje. Não tenho certeza que tipo de humor vou estar.

Ele franziu a testa, e acariciou seu cabelo para trás.

— Alguém próximo a você?

— Uma aluna minha. Ela morreu... inesperadamente. — Sim, porque não exatamente disse que foi sequestrada e assassinada. — Vai ser muito emocional.

— Merda. Ele ou ela deve ter sido muito jovem.

— Ela. E ela tinha dezenove anos. É uma tragédia. Você pode ter lido sobre no jornal sobre Sissy Barten?

— Realmente não estou em cima da notícia. Mas sinto muito.

— Tão jovem para ter perdido sua vida. É só... Não quero ser mórbida nem nada, mas é um grande lembrete de quão facilmente o destino das pessoas pode ficar fora da pista, não por culpa própria. Quero dizer, ela estava em uma boa faculdade e mantendo o nariz limpo. Trabalhava duro e muito talentosa, tudo ia tão bem para ela. E então, uma noite ela vai em uma missão aleatória, e tudo termina. Não sei como dar sentido a isso, e não posso imaginar o que sua família está passando. A vida é tão curta.

Duke ficou em silêncio por um tempo.

— Você está certa.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **327**







POSSESSÃO

J. R. Ward

Fallen Angels 05

— De qualquer forma, não sei como vou estar. Talvez amanhã à noite?

Ele balançou a cabeça.

— Te recebo como estiver. Se você não quiser ver ninguém, isso é uma coisa. Mas se está preocupada como vai estar para mim? Não é necessário.

— Obrigada. — Ela sorriu para ele. — Por que não vamos deixar acontecer e ver como eu estarei? Fica bem assim?

— Sim.

— Você é... maravilhoso, sabe disso?

— Na verdade não, mas se é assim que pensa assim? Tudo o que importa.

Com isso, ele a beijou do jeito que sempre fez, assumindo, possuindo-a de alguma maneira indescritível. Mas, então, estava saindo da cama, seu corpo nu brilhando na luz do corredor.

Cara, o homem vestia com total eficiência.

Poderia ter dado um show mais longo.

E talvez ele estivesse certo. Depois do funeral, talvez ficar juntos fosse uma boa ideia, uma maneira de afastar sua mente das coisas...

Logo estava parado ao pé da cama, aparecendo com aquele corpo, vestido com o que ela retirou dele.

— Posso te fazer café? — Disse.

— Acho que eu poderia voltar a dormir.

— Ah, cara, te mantive acordada a noite toda?

— Você não parece muito triste com isso.

Ele deu a volta e se abaixou.

— Isso é porque eu não estou.

O beijo foi um persistente, dizendo a ela mais do que palavras poderiam o quanto ele valorizou a noite anterior... e no entanto muitas noites poderiam vir para eles no futuro.

— Esta é a primeira vez em um longo tempo... — Ela hesitou.

— O que?

— Eu só... Realmente não tenho olhado para o futuro. — Como ficou claro para ela como poderiam se tomar, ela correu à frente. — Espere, espere, não que esteja pensando nada de nós, eu juro. É... Não sei. Amo meu trabalho e minha vida, realmente amo. Só não aconteceu nada muito excitante por um longo tempo.

Duke a olhou nos olhos por mais tempo.

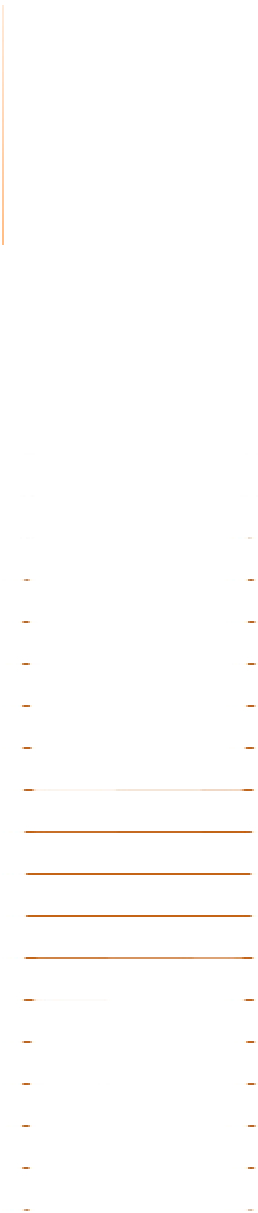
— Eu também não.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **328**









POSSESSÃO

J. R. Ward

Fallen Angels 05

Por volta das nove horas da manhã, o sol estava vibrante, elevando-se sobre a linha de árvore e lançando o tipo de BTUs¹⁵³ que sugeriu que o inverno foi bem fodido, e o verão não é apenas uma hipótese.

Indo para o trabalho, Duke estacionou sua caminhonete onde sempre estacionava no estacionamento ao lado da Shed, mas em vez de sair e se mover para bater o ponto, apenas olhou através da grande alambrado extremamente alto.

Com um círculo lento e deliberado, passou a mão em volta do volante, mesmo que não estivesse no estacionamento, desligou o motor, ir a parte alguma.

Depois que deixou Cait, foi para casa, e encontrou Rolly desmaiado, mas respirando no sofá. Nesse ponto, ouviu uma mensagem que seu supervisor deixou em algum momento da noite anterior, e descobriu que ele estava fazendo uma mudança completa nesta manhã, boa notícia. E, em seguida, Alex Hess lhe mandou uma mensagem que ela estava colocando-o de volta na programação do Iron Mask, na próxima semana, a melhor notícia.

Normalmente, odiava o tempo livre.

Embora... com Cait no horizonte, não tinha tanta certeza sobre isso. Especialmente porque as noites eram quando eles estavam propensos a ver um ao outro.

Quanto ela dormiu? Perguntou.

Deus, quanto tempo teve desde que ele pensou assim? Desde Nicole.

Sim, e você sabe como isso funcionou, uma parte dele reclamou.

— Cala a boca.

Quando seu cérebro não resmungou qualquer outra coisa, sorriu duramente. Boa mudança de ritmo, discutir com você mesmo e às vezes você pode realmente passar pelo outro cara.

... é um grande lembrete de quão facilmente o destino das pessoas pode ficar fora da pista...

Foda-se. Essa frase vem batendo em sua cabeça desde que se afastou do meio-fio em frente à casa de sua mulher. Mais e mais. Ao ponto de estar ficando completamente insano.

Pegando o telefone, colocou a senha, entrou em suas mensagens de voz, e apenas olhou para a lista. Nicole a mais recente foi a terceira que recebeu enquanto esteve com Cait, e ao contrário dos outros dois, ouviu o que ela deixara um número de vezes.

153 Unidade térmica Britânica (Britannic Thermal Unit), no Brasil graus, nos Estados Unidos Fahrenheit.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **329**







POSSESSÃO

J. R. Ward

Fallen Angels 05

Quando olhou para seu telefone, pensou. Vê, foi por isso que você ficou em sua zona de conforto. Começa a fazer uma conexão com alguém, o gelo se quebra... e então começou a fazer merda estúpida.

Provavelmente teria aprovado se Cait não revelasse sobre essa aluna dela. Por alguma razão, isso estava martelando em sua cabeça também.

— Estou ficando louco, — disse ele, enquanto olhava para fora do para-brisa de sua caminhonete nova. — Perdendo a cabeça...

Tal como aconteceu com sua atração por Cait, não poderia exatamente explicar porque as coisas eram muito diferentes para ele de repente. Bem, não completamente diferente. Ainda estava focado em vingança quando se tratava de seu irmão. Mas parecia que alguma outra mão estava em sua direção, transformando-o desta forma. Dessa forma. Em um círculo.

Reorientando seu telefone, observou o que parecia ser um quilômetro de distância quando acertou seu polegar... *ligar de volta*.

Assim quando o toque começou, pegou um flash de movimento com o canto do olho. Era o homem de cabelos loiros que colou em sua bunda ontem, saindo de trás de outra caminhonete estacionado. Com toda a indiferença de alguém que detinha a maioria das cartas, ele colocou um cigarro entre os dentes e sacudiu um Bic, inclinando-se para a chama.

Quando ele exalou, ergueu a mão em um aceno.

— Olá? — Foi a resposta através do telefone.

Desligue, Duke ordenou a si mesmo. Pendure a boca, você não quer fazer isso...

— Olá, — ouviu-se dizer.

Capítulo 49

— Então você pode entender porque estamos curiosos sobre onde você estava.

Quando a pergunta veio em G.B. ele manteve a calma, sorrindo para o detetive que estava sentado na mesa de interrogatório.

A primeira coisa esta manhã, foi receber uma chamada para vir ao Departamento de Polícia de Caldwell, e, claro, ele obedeceu. Não era estúpido.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **330**







POSSESSÃO

J. R. Ward

Fallen Angels 05

Viu episódios suficientes de *The First 48* 154 para saber como agir.

— Você está apenas fazendo o seu trabalho, — G.B. disse com um encolher de ombros casual. — Mas não tenho mais nada a dizer.

Detetive... qual era o seu nome? De la Truz? ...sorriu de volta.

— Bem, você poderia explicar por que não pensou em mencionar que você e Jennifer Espie tiveram um relacionamento.

G.B. entrelaçou as mãos no colo e teve o cuidado de manter contato com os olhos de forma constante.

— Isso é porque nós não temos.

— Se você quiser medir as palavras, tudo bem. Mas não nos disse que vocês dois estavam dormindo juntos.

— Não foi uma coisa regular, Detetive. Venha, estou tão ocupado com o trabalho, não tenho vida pessoal. Ela e eu temos alguns amigos em comum, e sim, com certeza, ficamos juntos duas vezes, mas não foi nada sério. Só não achei que fosse relevante.

— A garota foi assassinada no teatro em que ambos trabalham, e você não considerou que a ideia da divulgação de suas relações passadas pudesse ser uma boa ideia?

— O que posso dizer. Sou um cantor não um advogado.

O cara folheou seu caderninho.

— Ouvi dizer que você é um ator também.

— *Rent* é o meu primeiro musical.

Olhos castanhos levantaram.

— O diretor diz que você é espontâneo.

— Isso é muito legal da parte dele.

— Ele diz que você é capaz de invocar emoção a qualquer um.

— Bem, isso é parte do show, não é?

De la Quem sorriu novamente.

— Sim. É. O que me leva a outra pergunta. Um dos promotores do concerto de jazz que você cantou como apoio... qual o nome daquela cantora? Millicent?

— Millicent Jayson.

154 *The First 48* é um documentário de televisão americano na A & E. Filmado em várias cidades dos Estados Unidos, a série oferece olhar de um informante a um investigador da homicídio, o mundo da vida real. Cada episódio pega um ou mais homicídios em cidades diferentes, cobrindo cada um alternadamente, mostrando como os detetives usam evidência forense, testemunha entrevistadas e outras habilidades avançadas de detetives para identificar suspeitos.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **331**







POSSESSÃO

J. R. Ward

Fallen Angels 05

— Sim, isso mesmo. De qualquer forma, o promotor disse que antes de ir ao palco naquela noite, ele viu você e Jennifer argumentando em seu escritório. Você sabe, aquele com todos os vidros?

G.B. esperava isso.

— Ela ficou chateada comigo.

— E por que isso?

— Como disse, nós não temos uma coisa regular. Ela queria isso, no entanto. E ela jogou tudo na minha cara.

— O que?

G.B. fez um show de esfregar o queixo.

— Tinha uma mulher que veio me ver naquela noite, alguém que eu estava realmente interessado e pedi a administração se poderia usar um dos convites reservados para a área VIP, você sabe, se tinha algum sobrando. Eles tinham e Jennifer deveria deixá-lo na portaria para o meu encontro. Ela também deveria me entregar um crachá para os bastidores. Quando vim pegar o crachá para os bastidores, ela só disparou sobre mim.

— Cait Douglass, certo?

Ok, foi uma pequena surpresa que tinham esse nome.

— Sim, é ela. A mulher que convidei, isso.

— Ela também deveria encontrá-lo para o almoço de ontem.

— Sim, ela e eu iríamos pegar um sanduíche rápido na sala de descanso. Obviamente, por causa do que aconteceu... não fomos, sim, você sabe.

Como diabos sabe?

O detetive perseguiu o ângulo lutando por algum tempo, estimulando, alertando, claramente tentando desarmar as coisas. Mas G.B. só ficou em mensagem e em tom calmo, frio, útil e recolhido.

Eventualmente, o cara que fechou o bloco de anotação.

— Bem, só há uma outra coisa que tenho para você, então.

— Dispare.

— Por que você estava no porão da noite em que Jennifer foi morta?

G.B. franziu o cenho.

— Desculpa?

— Não sei se você está ciente disso, mas as câmeras de segurança foram instaladas cerca de um mês atrás. O crime nesta parte da cidade vem aumentando, e os proprietários do teatro Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis 332









POSSESSÃO

J. R. Ward

Fallen Angels 05

tornaram-se preocupados com arrombamentos. As escadas são todas monitoradas agora. Temos a fita de você voltando a cerca de dez horas

Foda-se... ele.

Espere um minuto.

G.B. sorriu e deu de ombros novamente.

— Desci para fazer exercícios vocais.

— Desculpe-me?

— Estou supondo que você já esteve naquela sala certo?

— Sim. Estive.

Porque esse era o lugar onde o corpo estava, oras. Não quealaria sobre isso, afinal, uma das maneiras mais fáceis de se incriminar era dar ao policial detalhes não fornecidos a você.

— Bem, então você sabe que ele se estende em demais, como, quase de uma ponta do complexo de teatro a outra. Naturalmente, tem a melhor acústica do edifício. Fui até lá para praticar escalas, o eco é incrível, você pode praticamente fazer um quarteto com você mesmo.

Os olhos do detetive se estreitaram.

— Ninguém relatou ter ouvido qualquer canto naquela noite.

— Mas esse é o ponto. Se fechar a porta de incêndio na base das escadas, o som não sairá.

— Você espera que eu acredite que você foi lá embaixo para ensaiar canto na mesma noite que a menina foi assassinada, e ninguém te viu ou ouviu você cantar.

— Considerando isso? Esta produção de *Rent* poderia ser minha grande chance. Sim, Caldwell é um mercado regional, mas eu tive concorrer com cinquenta caras da minha idade com a minha extensão vocal por essa porra de vaga. O diretor é um canalha, todo mundo sabe disso, mas ele também tem uma reputação nacional. Se não acertar essas notas? Ele vai me chutar e preencher a vaga com outra pessoa. — Ele se inclinou. — E você realmente acha que não estaria praticando tarde da noite para fazer isso certo?

— Bem. Você tem respostas para tudo, não é verdade.

— Só estou dizendo a verdade. Faça com isso o que quiser. — G.B. consultou o relógio. —

Olha, sinto muito em dizer isso, mas tenho que ir para o trabalho em cerca de meia hora.

— Onde você trabalha está hora?

— É um funeral. Talvez você conheça a garota? Ela foi assassinada há pouco tempo, Sissy Barten?

O detetive passou a mão pelo cabelo curto cortado.

— Sim. Sei quem ela é.

— Já descobriu quem fez isso?

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis 333







POSSESSÃO

J. R. Ward

Fallen Angels 05

— Sim.

— Bom. Fico feliz em ouvir isso. — G.B. olhou para baixo. — A família dela me pediu para cantar. Acho que eles me ouviram em sua formatura do ensino médio no ano anterior, um amigo de um amigo entrou em contato comigo, e como ia dizer não? Foi horrível o que aconteceu com ela.

— O que aconteceu com Jennifer Espie foi horrível também.

— Como ela foi morta, a propósito?

— Isso é outra coisa que estive pensando. Posso ver suas mãos?

— Claro. — G.B. estendeu as palmas das mãos para baixo, então palmas para cima.

Não havia nada sobre elas. Mas, então, ele usou aquele par de luvas do zelador, do tipo que eram classificadas para a manipulação de produtos químicos. Luvas grossas, muito grossas e que iam até seus braços.

Elas estavam no rio Hudson agora.

— Você quer tomar amostras ou algo assim? — Perguntou ele.

— Ideia interessante para dizer. Você vê um monte de CSI, por acaso?

— Não, — ele mentiu.

— Jennifer foi morta de forma violenta.

Sim. Ele caminhou com ela e deu toda a volta até a saída para trás, que tinha três fechaduras, não tinha janelas em qualquer lugar perto dele, e era quase no próximo código postal de qualquer lugar, ninguém geralmente ia lá. As luvas estava em seus bolsos traseiros, uma em cada lado, e ela ainda não atentou ao fato de que ele as levava com ele. Ele apagou a luz, e conversou com ela até que ela se entregou a ele, então girou em torno dela como se fosse transar com ela por trás...

E bateu com o rosto, primeiro contra a parede. *Boom!* *Splash!* Sangue em toda parte. E

então fez isso de novo, e de novo, e de novo...

Sujo, muito sujo.

Mas tinha que colocar tudo para fora. Em situações como essa, quando fez coisas assim antes, sempre descobriu que a violência era um purificador, e quanto mais bateu com ela, mais limpo se sentia depois.

Quando ela já não estava se contorcendo no chão, prendeu a respiração, e teve que começar a pensar. Sim, se lembrou de levar as luvas, mas como uma espécie de sessão de realmente bom sexo, tende a ser um pouco excêntrico por um tempo depois.

Próximo passo foi o de dar o fora de lá e limpar a merda. Foi assim que ele acabou nesse porão... aonde a morena chegou a ele.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **334**







POSSESSÃO

J. R. Ward

Fallen Angels 05

O sexo foi incrível, na verdade. O que estava esperando, porém, foi que ela dirigiu para fora da cidade logo em seguida, e o assassinato de Jennifer não ir mais longe do que a imprensa local.

O que ele realmente não precisava é sua conexão dando pontos para o CPD. E encontrá-lo sem camisa em uma sala cheia de vapores de alvejante na noite em que uma garota foi morta no porão?

— Vai me permitir?

— Desculpe? — ele disse, se reorientando.

— Tomar amostras de debaixo de suas unhas?

— Claro. Com certeza.

O detetive bateu na mesa e se levantou.

— Isso não vai demorar muito. Vamos tirá-lo rápido para que possa estar naquele funeral.

— Obrigado e se você precisar de qualquer outra coisa, só gritar.

— Oh, eu vou. — Na porta, o detetive fez uma pausa. — Você tem muitos fãs aqui no Caldie.

— Só estou tentando tê-los, como qualquer outra pessoa.

O homem acenou com a cabeça.

— Se você decidir ir para fora da cidade, ou fora do estado, ligue para mim, sim?

G.B. forçou as sobrancelhas para franzir a testa.

— Sou um suspeito ou algo assim?

— Basta considerar com uma cortesia neste momento, ok?

Com isso, foi deixado sozinho na pequena sala vazia. À medida que sua frequência cardíaca aumentava, seu primeiro instinto foi saltar e andar ao redor, mas sabia melhor. Havia câmeras nos cantos.

Câmeras que pegaram tudo.

— Bem... O que sabe, — sussurrou para si mesmo, uma espécie de temor veio sobre ele.

Estava indo longe com isso afinal de contas. Apesar das câmeras nas escadas que ele não tinha conhecimento e deveria ter sido um problema tão grande como aquela morena para ele.

O destino, porém, sorriu para ele, não sorriu. Quando esteve naquela sala de depósito, antes de a morena chegar e encontrá-lo, lembrou-se das luzes piscando, e estava disposto a apostar sua vida no fato de que houve alguma perda de dados associada ao pico de energia. Porque este detetive com os olhos afiados teria levantado qualquer registro de G.B. e Jennifer descerem as escadas juntos.

O que fez certamente antes de matá-la.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **335**







POSSESSÃO

J. R. Ward

Fallen Angels 05

Sim, não há “cortesia” para uma viagem fora da cidade, se os policiais tiveram esse tipo de evidência, ele estaria sob porra da custódia.

Algo definitivamente aconteceu com aquela câmera de segurança na escada.

E graças a Deus.

Foi, sem dúvida, o seu salvador em tudo isso, pensou com um sorriso.

Capítulo 50

Tantas pessoas, Cait pensou quando olhou ao redor do nártex da Catedral de St. Patrick.

Pelas últimas duas horas, ficou na periferia, observando a maré incessante de enlutados convergindo. Não vinha a muitos em funerais, felizmente, mas conhecia o suficiente para reconhecer a mudança na demografia. O mais novo no caixão, os mais velhos na multidão. Quando os mais velhos morrem, geralmente, havia apenas os amigos mais velhos com os poucos jovens nessa estreita relação familiar.

Não no caso de Sissy Barten.

Havia pessoas de todas as idades, crianças, adolescentes, muitos estudantes universitários, alguns dos quais a reconheceram e a abraçaram. Havia

famílias, jovens e pessoas de meia-idade, e, em seguida, o espectro mais velho também.

Quase todos eles paravam e olhavam para os desenhos e pinturas de Sissy, como se estivessem usando o trabalho como um canal para conectar-se com ela.

Não abriram o caixão, ou assim lhe foi dito, e estava feliz por isso. Era difícil o suficiente sem ter que ver Sissy, e talvez isso fazia dela uma covarde... mas leu os artigos CCJ sobre a natureza do crime. Horrível. Muito horrível.

— Muito obrigada por isso.

Cait pulou e se virou. A mãe de Sissy estava ao seu lado, a mulher parecia ter cem anos.

— Por que, oh, trazer a arte dela? — Cait balançou a cabeça. — É um privilégio para mim.

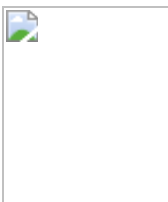
— Vai se juntar a nós para o enterro? Será no Pine Grove?

— Claro. Com certeza.

— Meu marido gostaria de deixar tudo isso aqui e depois que terminar no cemitério virá pegá-los, está tudo bem para você? Vamos levar as artes para casa.

— Tenho alguns portfólios que você pode usar e mantê-los. Eles se certificam que tudo fique protegido.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **336**



POSSESSÃO

J. R. Ward

Fallen Angels 05

— Obrigada. — A mulher estendeu a mão e pegou a sua, dando-lhe um aperto. — Você foi a professora favorita dela. Ela falava de você constantemente.

Os olhos de Cait inundaram de lágrimas.

— Obrigada por me dizer isso, ela era uma pessoa tremendamente talentosa e tão maravilhosa companhia. Estou apenas... terrivelmente triste.

— Estamos também.

As duas se abraçaram, segurando-se uma na outra por um momento, que durou uma eternidade. E alguém veio falar com a Sra. Barten, então saiu do caminho para enxugar os olhos.

Tão difícil. Isto era tão difícil, detestável.

Espiando para o lado, olhou através de um painel velho de vidro para o interior da igreja.

Descendo a longa cúpula, os bancos que estavam vazios quando esteve aqui ontem estavam recheados com as pessoas, cabeças girando enquanto conversavam com as pessoas ao seu redor.

Mesmo dali podia ouvir a conversa, as tosses ocasionais, o arrastar de incontáveis pés, o ranger da madeira velha quanto mais assentos foram tomados.

Olhando por esse grande corredor, encontrou-se atraída pelo altar novamente, e quando se concentrou na figura de Jesus na cruz, e os incríveis vitrais em toda a estátua, pensou em seus pais.

Os verdadeiros crentes. Eles haviam feito o compromisso com sua religião com seus corações, mentes e almas, a fé transformando a complexa mistura de mitologia e história da Bíblia para uma vida, respiração dita por tudo que eles fizeram.

Ressentia deles por isso, mas nunca pensou mais fundo do que sobre seus sentimentos... ou os deles. Mas de pé na frente da igreja, olhando para todos aqueles rostos angustiados, perguntou-se pela primeira vez se talvez a missão de sua mãe e seu pai trouxesse alívio e orientação para pessoas como essas não fosse de algum modo uma coisa boa.

Retire o “talvez”. Na verdade, eles lhe disseram inúmeras vezes como só queriam ajudar, isso foi o que os levou.

Não tinha escutado. Estava muito ferida para tentar ver alguma coisa do ponto de vista deles. Agora, no entanto... se tivesse um jeito de fazer alguma coisa para melhorar está triste ocasião, se houvesse alguma coisa que pudesse dizer ou fazer para apresentar qualquer tipo de ajuda...faria isso.

— Cait?

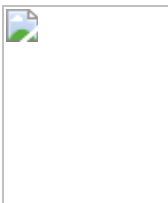
Cait recuou quando seu nome foi mencionado.

— G.B.?

— Oi. Isto é uma surpresa.

Quando ele se inclinou para um abraço, ela colocou os braços ao redor dele.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **337**



POSSESSÃO

J. R. Ward

Fallen Angels 05

— O que você está fazendo aqui? — O que, como se ela fosse um porteiro ou algo assim?

— Quero dizer, não esperava vê-lo aqui. Você conheceu Sissy?

Ele se afastou e balançou a cabeça.

— A família me pediu para vir e cantar.

— Oh, isso é tão bom de você.

Ele fez o mesmo que ela, inclinando-se para o lado e buscando a multidão do outro lado do vidro.

— Muitas pessoas.

— Pensei a mesma coisa.

Passou os olhos sobre ele rapidamente. Seu longo cabelo foi puxado para trás e amarrado na base do pescoço, seu terno e gravata preta, os botões brancos. Os sapatos foram polidos, e cheirava como se estivesse fresco do chuveiro.

Parecia tão bom como sempre.

Seus olhos azuis giraram de volta para ela.

— Recebi sua mensagem ontem. Queria chamá-la.

— Oh, escute, com o que aconteceu no teatro, posso imaginar que as coisas ficaram complicadas.

— Eles até me chamaram até a delegacia para interrogatório. — Quando os olhos dela saltaram, ele balançou a cabeça. — Estão fazendo isso com todos. É uma loucura, mas você sabe, alguém está morto e eles têm que descobrir quem a matou.

Outro funeral, Cait pensou. Para outra família, outro segmento da comunidade.

— Está tudo bem, — ela perguntou.

— Estou bem. Tem sido exaustivas as últimas 24 horas.

— Não posso imaginar. Olha, não li ou vi o noticiário desde que isso aconteceu, quem foi?

— Ninguém importante. — Ele fez uma careta. — O que quero dizer é...

— Não, sei o que quis dizer. E bom Senhor, se há algo que possa fazer para ajudar, me avise.

Ele sorriu para ela.

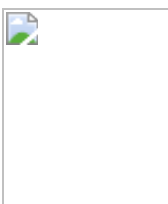
— Você é a melhor, e vou levá-la sobre isso.

No mesmo instante, um raio de culpa passou por ela. Mas vamos lá, agora não era o momento para lhe dizer que eles eram somente amigos. Ou se concentrar em algo, apenas Sissy e sua família.

— Onde você está sentada? — ele perguntou, apontando para a igreja.

— Na parte de trás em algum lugar. Estou indo lá também.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **338**



POSSESSÃO

J. R. Ward

Fallen Angels 05

— Assim como eu, vamos juntos?

Ela assentiu com a cabeça.

— Sim, por favor. Isso seria ótimo.

Ele lhe beijou o rosto e, em seguida, saiu, atravessando as portas duplas e avançando para frente, onde ele conversou com um casal de homens que usavam vestes.

Ela provavelmente devia encontrar um lugar para sentar. Começariam em breve.

Assim quando passou o liminar, algo ao longo da extrema esquerda chamou sua atenção.

Era o porteiro que vira no dia anterior, ainda vestido com seu macacão verde sujo. Estava olhando diretamente para ela, seu velho rosto demonstrava tristeza, parecia que conhecia Sissy pessoalmente também.

Ele ergueu a mão em um aceno, e depois que retribuiu a saudação, o zelador virou, caminhando ao longo da borda mais distante dos bancos, olhando sobre a multidão chorosa, se juntando aos enlutados. E então fez a coisa mais estranha. Na frente da igreja, deslizou ao lado de uma jovem com talvez quatorze anos, com cabelos loiros, lisos e longos, assim como Sissy.

Tinha que ser a irmã de Sissy.

Achou que ele era um amigo pessoal da família.

— Desculpe-nos, — disse alguém atrás dela.

— Oh, me desculpe. — Cait mudou de lado para que uma mulher com um carrinho de criança pudesse passar.

Quando Cait olhou para cima novamente... o zelador tinha ido embora.

— Você tem certeza que quer fazer isso?

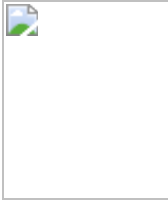
Sissy ouviu apenas metade das palavras, e o que se registrou foi filtrado através de algum tipo de eco em uma câmara, as sílabas repetindo interminavelmente, sobrepondo-se uma a outra, até que não tinha certeza exatamente o que foi falado.

De pé no gramado da grande catedral, sentiu-se como o fantasma que era, os poucos retardatários que estavam chegando para o funeral não perceber sua presença ou a do anjo que estava ao seu lado.

Havia se debatido se vinha ou não. Quando Chillie jogou o jornal na varanda da frente, esta manhã, não tinha intenção de lê-lo, mas quando desembrulhou a coisa, viu sua própria imagem abaixo da dobra.

E soube quando e onde era seu próprio funeral.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **339**



—





POSSESSÃO

J. R. Ward

Fallen Angels 05

Adrian insistiu em ir com ela, e estava feliz na verdade. O passeio em sua Harley fez muito para limpar a cabeça, embora tudo o que melhorou foi direto para a merda assim que eles chegaram até a igreja que frequentou todos os domingos de sua vida. E então começou a reconhecer as pessoas que estavam chegando à passarela ampla pela entrada da frente: sua antiga babá com o marido e seu bebê em um carrinho de criança; seu professor de coro de escola primária; as pessoas que viviam do outro lado da rua.

Pensou que ver seus pais e sua irmã seria a pior parte. E isso era provavelmente a verdade, então quanto mais difícil isso iria ficar?

— Quero ir, — disse ela. Exceto que seus pés não se mexiam.

— Aqui. — Uma enorme antebraço intrometeu em sua visão periférica. — Vou com você.

Sissy acabou segurando os enormes bíceps do anjo para lhe salvar quando os dois entraram pelas portas abertas.

— As minhas pinturas... — Ela sussurrou, olhando ao redor.

Cerca de uma dúzia de peças de sua arte foram montadas em cavaletes em um semicírculo ao redor do hall de entrada, as texturas, desenhos a tinta e pinturas a óleo todos aquelas que fez como parte de sua grande arte.

— Oh, meu Deus, lembro-me de ter feito isso no ano passado. — Caminhando, ficou na frente de uma representação da ponte Caldwell que pintou nos tons cor de ferrugem do outono.

Pintou nas margens do rio Hudson, sentou lá no sol por duas horas com a tela e sua paleta, e uma convicção de que a vida dura para sempre, e não era uma coisa boa.

Um clarão repentino de música de órgão sugeriu o serviço estava prestes a começar.

Pressionando, cancelou um terror estranho e caminhou através de portas duplas do nártex no corpo da igreja. Tudo estava exatamente como se lembrava, o que foi um choque.

Independentemente do que o calendário dizia, ainda estava convencida de que foi embora há séculos.

A partir desse momento, o piloto automático assumiu, alguns metrônimos interno dirigiram seus passos à frente, esquerda, direita, esquerda, direita. Quando chegou a frente, e viu seus pais e sua irmã, parou.

— Aqui, tome isso, — disse Adrian ríspidamente.

Quando um pano vermelho foi pressionado em suas mãos, perguntou por que precisava, mas isso foi quando descobriu que estava chorando. Lágrimas escorriam pelo seu rosto, caindo no chão da igreja.

— Você pode ir se sentar, se quiser.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **340**







POSSESSÃO

J. R. Ward

Fallen Angels 05

Sissy virou, esperou para ver alguém chegando atrasado apressado por um assento e a pessoa no final do banco mais próximo mover de lado para acomodá-lo. Do outro lado, estava um zelador que não reconheceu, um velho com um macacão verde escuro.

E estava olhando diretamente para ela.

— Vá à frente, há um assento lá para você.

— Como você pode me ver? — Ela desabafou.

— Porque você está aqui, — ele respondeu suavemente como se fosse auto evidente. —

Vá à frente agora, e sente-se.

Olhou para onde ele estava apontando, e logo sacudiu a cabeça.

— Oh, não, não posso.

— Ele está lá por você Sissy. Sente-se.

A cadeira que ele queria que ela usasse é a folheada a ouro, uma que foi construída entre capela lateral da Virgem Maria e de João Batista. Levantada em um pedestal, tinha uma almofada de veludo vermelho, e um filigrana de madeira, e foi o mais próximo que já tinha visto a qualquer tipo de trono.

Desde que era uma menina, sempre quis se sentar nela, mesmo que apenas por um instante.

Mas, claro, sempre houve uma fita de cetim larga amarrado em toda a sede, um aviso claro para todos que era uma obra de arte, não algo funcional.

Certamente não para uma menina. Ou um grande problema, nisso.

Hoje não havia fita amarrada entre os braços curvados.

— Isso é para você.

O porteiro colocou a mão no ombro dela, e imediatamente a mais incrível sensação de calma veio sobre ela, cada nuance dolorosa dissipou... substituído por um profundo sentimento de amor por todas as pessoas que vieram por ela e sua família.

Tanto amor, formando a base da agonia dentro da congregação, mas também fornecendo a única elevação que estava disponível.

Depois do zelador, Sissy se aproximou e deu um passo para cima da plataforma. Quando a música de órgão aumentou, sentou-se na cadeira, colocando as mãos suavemente nos braços dourados. E foi estranho, de certa forma... se sentiu apropriada, não estrangeira.

Virou-se para olhar para o zelador...

Ele se foi, como se nunca esteve ali... em nenhuma parte no meio da multidão, não se afastou por um corredor, e nem de pé ao lado. Era como se tivesse simplesmente desaparecido no ar e, no entanto, Adrian estava balançando a cabeça como se aprovasse algo que alguém estava dizendo a ele.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **341**







POSSESSÃO

J. R. Ward

Fallen Angels 05

Olhando para longe do anjo, se concentrou sobre o altar, e foi nesse momento que o órgão soltou outra poderosa onda de harmonia... e um cara que conhecia vagamente, que tinha um rabo de cavalo e vestia um terno preto, saiu de trás das cortinas de veludo.

Seu único outro pensamento, quando começou a cantar forte e verdadeiro... era que ele tinha um halo também.

Capítulo 51

Duke estava tão feito com o cara do tipo silencioso que estava montando guarda ao lado dele. O filho da puta ali sentado no banco do passageiro, acedendo um cigarro atrás do outro enquanto passavam de parque para parque.

Tudo isso sem dizer uma maldita palavra.

Ah, inferno, que poderia ser pior, Duke supôs. Alguém com uma raia tagarela teria feito seu intestino torcer totalmente.

— Último, — disse ele, falando principalmente para si mesmo.

Puxando entre os portões de ferro fundido de Pine Grove Cemetery, verificou o relógio no painel, três e meia. Boa.

O cara ao lado dele finalmente mostrou uma reação, sentando-se em seu assento e franzindo a testa.

— Ei, você se importa se formos bem aqui nesta pista?

— Não há diferença para mim. Temos que examinar todo o lugar.

Seguindo a estrada sinuosa, Duke olhou para as lápides sem vê-las. Em vez disso, estava focado nas árvores de cedro e os bordos, os carvalhos e os pinheiros, procurando galhos quebrados, ou que estavam pendurados meio mortos. O cemitério estava deteriorando nos últimos cinco anos, e à beira da

ruína, pelo menos até que a gestão municipal interveio e assumiu o investimento pesado de restauração.

E havia uma lógica interna para o procedimento habitual Robin Hood¹⁵⁵. Dizia-se que a mãe do prefeito foi sepultada em algum lugar aqui, de jeito nenhum ele ia deixar as coisas correrem para a merda sob sua supervisão no escritório.

¹⁵⁵ A autora faz uma piada com o dinheiro público, “tira dos vivos para doar aos mortos.” Devido o investimento do prefeito em um cemitério privado porque sua mãe estava enterrada lá.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **342**







POSSESSÃO

J. R. Ward

Fallen Angels 05

Então, sim, os trabalhadores municipais agora eram responsáveis pela remoção de neve e grandes projetos, com o corte sob a responsabilidade de uma equipe reduzida de jardineiros.

Tanto faz. Mais horas para ele, que ele...

Ele sabia, mesmo antes de chegar perto, que o enterro estava acontecendo... o Lexus de Cait estava entre a fileira de carros estacionados ao lado da pista.

Longa, longa, longa fila de veículos.

Duke passou por eles e pretendia continuar, exceto que então viu alguém que reconheceu.

E não, não era a sua mulher, que chamou a atenção dele. Era o filho da puta de pé ao lado dela.

Ele pisou no freio.

— O que diabos eles estão fazendo aqui? — Ele ouviu seu passageiro dizer.

Engraçado, ele estava pensando exatamente isso.

Os dois saíram da caminhonete ao mesmo tempo.

O enterro tinha, obviamente acabado de terminar, as pessoas se separando em pequenos grupos sombrios e falando baixinho enquanto eles se dispersavam para o sol.

Foi com uma sensação de irrealidade absoluta que Duke assistiu todo o caminho quando a cabeça loira de Cait virou para um homem que conhecia a um longo tempo, cabelo escuro puxado para trás de um rosto que pertencia a uma capa de revista. Os dois passaram por um grupo de três pessoas que estava em pé diretamente sobre a sepultura, e depois de um período de abraços, se virou e começou a caminhar na direção de seu carro.

Duke se adiantou antes que estivesse ciente do movimento. E então estava caminhando para interceptá-los.

Cait o viu primeiro, e sua expressão mudou instantaneamente, o reconhecimento substituiu a sua tristeza.

— Duke! Oi, — ela chamou com um aceno.

Olhe para mim, Duke pensou. Olhe para mim, seu filho da puta.

Os olhos de seu irmão se viraram, e foi tão satisfatório assistir a todo o corpo do desgraçado apertar como se tivesse levado um tapa. Houve também um momento de confusão, enquanto observava Cait correr para frente, com os braços para fora e pronta para um abraço.

Quando ela foi até ele, Duke estava mais do que feliz em abrigá-la, puxando-a contra ele, olhando por cima da cabeça de seu irmão esquecido por Deus .

Um lampejo da fúria épica que percorreu G.B. pareceu muito feio, mas é claro que ele encobriu rapidamente. Sempre foi bom nisso. Muito poucos sabiam realmente como ele era.

— Não esperava vê-lo aqui, — disse Cait contra seu pescoço.

Abaixou e a beijou, mesmo na boca.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **343**







POSSESSÃO

J. R. Ward

Fallen Angels 05

— Só estou fazendo o meu trabalho. Você está bem?

— Foi difícil. Não esperava que fosse tão duro.

G.B. caminhou direito para eles, com os olhos ardendo, seu rosto tão relaxado como sempre.

— Oi.

Duke sorriu com os dentes.

— Ei.

Cait franziu o cenho.

— Vocês dois se conhecem?

— Sim, nós nos conhecemos. — G.B. estendeu a mão. — Como você está?

A única razão pela qual balançou a maldita coisa foi que não queria que Cait se envolvesse mais longe no que estava acontecendo entre eles. Ela fez sua escolha, e era o caminho certo, e isso era a extensão de seu entrelaçamento.

Além disso, assim que pudesse, ia contar tudo a ela, já tinha decidido ao longo do dia. Mas não aqui, não num maldito cemitério dois minutos depois que ela enterrou sua aluna.

G.B. sorriu como o filho da puta que ele era.

— Então Cait, pode me levar de volta para o meu carro? Tenho que ir para os ensaios.

Ela deu um passo de distância.

— Oh, sim, é claro. — Ela olhou para G.B. — Você pode nos dar um momento?

Sim, G.B. corra daqui, idiota.

Só Duke sabia exatamente quão puto o cara tinha que estar quando assentiu como se nada estivesse errado e se afastou.

Cait se virou para ele e esfregou os braços.

— Estou contente em vê-lo.

— Eu também. Feliz coincidência.

— Olha, se está tudo bem com você, gostaria de ir para casa e terminar meu trabalho esta noite. Com tudo o que está acontecendo, estou preocupada em atrasar e o prazo está chegando. Se eu me dedicar posso conseguir tudo embrulhado e depois...

— Sim. Absolutamente. Pode me ligar, ok? Estou por perto.

— Perfeito. Obrigada. — Ela levantou-se na ponta dos pés e beijou-o por alguns instantes.

— Vejo você em breve?

— Você me pegou senhora. — Colocou um pouco do cabelo dela atrás da orelha. —

Sempre que me quiser.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **344**







POSSESSÃO

J. R. Ward

Fallen Angels 05

Ele a observou caminhar na direção de seu carro, parando para deixar uma minivan atravessar a faixa de rodagem.

Quando ela saiu, G.B. estava em seu assento de passageiro.

Do outro lado, da distância que o separava de seu irmão, Duke podia sentir o ódio como um picador de gelo no lado de sua cabeça e, por um momento, ele quase gritou atrás dela.

Mas seu irmão era um merda, não um assassino.

E este foi um momento, não era isso. Sem querer, parecia que Duke vencera o jogo que tinha tomado a si mesmo.

Quando Cait dirigiu de volta para onde eles tinham vindo, ele não poderia imaginar a conversa. Pelo menos G.B. não tinha nada contra ele, porém, sempre manteve seu nariz limpo. O

que o cara vai fazer? Dizer a ela como Duke esteve com uma mulher e G.B. a seduziu e a engravidou, deixando ela e o garoto de mal a pior?

Sim, isso iria refletir bem sobre o FDP156.

Tão estranho... G.B. esteve cheio de ódio desde o dia em que nasceu, quase como se não houvesse uma quantidade de moralidade que teve que ser dividido entre os dois, e de longe Duke conseguiu o maior saldo por muito de por mais que havia.

E não era como se ele próprio fosse um raivoso Bom Samaritano ou algo assim.

Olha o que estava disposto a fazer para Cait.

Até que veio a seus sentidos, isso é.

Jim atravessou a pista em direção ao túmulo. Quando se aproximou, estava xingando a si mesmo. Claro que Sissy gostaria de estar em seu próprio funeral, e ele deveria ter sido o único que a trouxesse. Não sabia quando era embora... e a coisa criminal? Não pensou em descobrir.

A maioria das pessoas que vieram já estavam saindo, mas não Sissy ou sua família. O

túmulo era um corte quadrado na terra, uma boca bocejando definida para reivindicar os restos mortais no caixão. A mãe, o pai e a irmã de Sissy estavam de um lado... Sissy sobre o outro. E

enquanto sua família olhava para baixo, ela estava olhando para eles.

Adrian, foi para o lado, deu um aceno de cabeça.

— Como ela está? — Jim perguntou quando veio até o cara.

Porra pergunta idiota.

156 Abreviação de “Filho da Puta”

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **345**









POSSESSÃO

J. R. Ward

Fallen Angels 05

Adrian deu de ombros.

— Ela é incrível. É assim que ela está fazendo.

— Oh. — Jim limpou a garganta. — Sim. Boa.

Fala inapropriada. Não estava realmente assando no seu amigo aqui, porque o desgraçado levou a menina para o funeral dela.

Uau. Clássico.

Com tristeza palpável, seus pais colocaram os braços em volta da filha restante e o trio virou-se, deixando Sissy para trás.

— Me dá um minuto, sim? — Perguntou Jim.

Sem esperar por uma resposta, ele foi até Sissy.

— Ei.

Ela saltou como se surpreendida.

— Oh, oi.

Instantaneamente, ele reconheceu que algo estava errado com ela. Mas vamos lá, como se isso fosse momento feliz?

— Como está se sentindo?

— Bem. Você sabe, tudo bem. Ok. Estou bem.

Ele queria colocar seus braços em volta dela e puxá-la em seu peito. Queria que seu corpo fosse o que ela se agarrasse enquanto lutava para encontrar o equilíbrio. Queria ser o cara que ela virasse quando precisasse de alguma coisa, qualquer coisa.

Em vez disso, eles só estavam lado a lado, enquanto seus olhos se agarravam a sua mãe, pai e irmã. A emoção em seu rosto era tão poderosa, que era como um objeto tangível, algo com peso e substância e uma alça para agarrar.

Deus sabia que ela ia carregar essa merda por aí com ela por um tempo muito longo.

Assim como ele estava prestes a lhe dizer como estava triste, ela balançou a cabeça e encontrou seus olhos.

— Então, como está o trabalho?

Coisa estranha para perguntar, considerando o que estava passando, mas talvez precisasse da distração?

— Bom. Bem. Você sabe.

Acho que dois podem jogar esse jogo.

Ela assentiu com a cabeça sobre o homem alto de cabelos escuros que ele estava seguindo nas últimas vinte e quatro horas.

— Ele é a alma?

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **346**







POSSESSÃO

J. R. Ward

Fallen Angels 05

— Sim.

— Oh.

— Ouça Sissy, eu posso... — Fazer o quê? Tomar um pouco mais de tempo livre? Não vai acontecer. Devina pode não ter aparecido aqui, mas ela era como sempre uma putinha ocupada.

Você não pode culpar uma garota por tentar.

Deus, não podia acreditar que ela de alguma forma, se infiltrou no feitiço ao redor da mansão. E uma porcaria, precisava dizer a Adrian o que aconteceu. Era apenas tão embaraçoso. Ele, no entanto, redobrou a proteção para a casa. Talvez tivesse enfraquecido porque tinha a cabeça até o rabo.

— ... Ele era um anjo também?

Ele sacudiu-se para voltar à atenção.

— Desculpe?

— O outro cara? Que está com a minha professora ali?

Jim girou.

— Eu, contudo, não estou entendendo isso. O que?

— Ao longo do Lexus. Esse cantor com o rabo de cavalo. Ele tem um halo também, mas todos podem vê-lo.

Cerca de vinte e cinco metros de distância, uma mulher de cabelos loiros estava entrando em um SUV com um homem que era alto e tinha o cabelo preto longo. Nenhum dos dois parecia estar particularmente feliz, mas não havia certamente nenhum brilho ou qualquer coisa em torno de sua cabeça.

— Não tenho certeza do que você está falando, — disse Jim suavemente. Droga, queria ir para casa com ela.

— O cara tem um halo, como você e eu.

Acionando a cabeça para trás ao redor, Jim franziu o cenho.

— Halo?

Sissy revirou os olhos e fez um pequeno círculo em torno de seu crânio.

— Você não pode ver o meu?

— Não. Não há nada aí.

— Oh. Bem, eu os vejo. E você tem um também.

Claro, tudo bem, que seja.

— Olha, odeio fazer isso, mas tenho que ir.

Duke Phillips estava olhando ao redor como se estivesse procurando por ele, e se Jim não fizesse uma aparição no próximo nano segundo ou dois, o cara ia se convencer de que estava Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **347**



POSSESSÃO

J. R. Ward

Fallen Angels 05

ficando louco, não era uma coisa boa, considerando-se que não tinha porra nenhuma com essa alma ainda.

— Está tudo bem, faça isso. — Sissy olhou para Adrian. — Acho que ele e eu estamos indo para casa. Preciso limpar a minha cabeça. Eu me sinto... muito estranha... no momento.

Jim apertou os dentes.

— Tudo bem. Sim, claro. Entendo. Vejo você mais tarde, tudo bem?

— Claro.

Ela foi a única que se virou, e não olhou para trás quando foi até seu amigo. Do lado de Adrian? Quando ela se aproximou, o rosto do anjo tinha uma suavidade com que nunca viu antes.

Grande. Apenas maravilha porra.

Capítulo 52

— Ia lhe dizer mais cedo.

Cait pisou nos freios quando chegou até uma da placa do cemitério com sinais de parada.

Olhando por cima, não se sentia bem sobre onde G.B. estava em sua cabeça. Ele estava olhando para fora da janela do lado, com o queixo apoiado nos nós dos dedos da mão, os olhos apertados com frieza.

Foi um lembrete de como ela realmente não o conhecia.

— Mas, honestamente, — continuou ela, sem saber se ele estava ouvindo. — Não sabia como as coisas estavam indo.

Pisou no acelerador novamente, tentou se lembrar de como sair do cemitério. Não era tão boa com direções em um bom dia, e esse não foi um bom dia. Esquerda?

Por que diabos não.

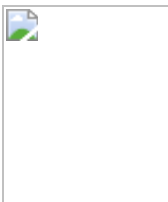
Girando a rotatória, sentiu os túmulos pressionando-a, um frio instalou na parte de trás de seu pescoço.

— Sinto muito, — disse ele abruptamente. — Eu só... Teria gostado de uma chance de ver que você e eu pudéssemos estar juntos. Isso é tudo.

Ele não olhou para ela. Apenas ficou olhando para o espaço.

— É complicado, — ele anexou.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **348**



POSSESSÃO

J. R. Ward

Fallen Angels 05

— Não tenho tratado isto bem. — Ela amaldiçoou sob sua respiração. —
Foi tão estranho, encontrei vocês dois na mesma noite.

E era estranho pensar que pareciam conhecer um pouco quais eram as chances? Então, novamente, Caldwell era uma pequena cidade, não tão próxima da malha urbana, com certeza, mas não era uma Manhattan ou Chicago também.

Ele esfregou os olhos.

— Estes foram dois dias muito estranhos.

— Sinto muito que adicionei tal dificuldade.

Ele não disse muito mais no caminho de volta para St. Patrick, e embora odiasse admitir, foi um alívio encostar ao lado da porta da frente e colocar o SUV no estacionamento para que ele pudesse sair.

Virando-se para ele, se perguntava o que dizer.

— Cait tenho que te contar uma coisa.

Um telefone tocou, e o toque não era dela. Com uma maldição suave, G.B. enfiou a mão no paletó, e quando olhou para o número parecia irritado.

— Espere, tenho que aceitar isso. — Ele colocou a coisa ao ouvido. — Olá? Sim, ei, Detetive, como você está? Você foi? Não vi você durante o serviço. Ah, sim, obrigado. — Houve um silêncio. — Tenho ensaios hoje, estou realmente em apuros porque estive fora por tanto tempo, esta tarde. Ok. Bem. Sim, irei outra vez. Agora? Tudo bem, me dê um minuto para o centro.

Quando desligou, balançou a cabeça.

— A polícia quer falar comigo um pouco mais.

Cara, esse dia estava ficando melhor para ele, não estava.

— Isso é horrível.

— Sim, é. Escute, tenho que ir, mas podemos...

— Absolutamente. Apenas me dê uma chamada quando estiver livre. — A última coisa que queria era fazê-lo se sentir como se ele fosse um reflexo tardio. — Vou trabalhar em casa hoje à noite, terminando o livro.

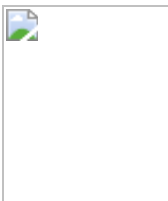
— Tudo bem. Obrigado.

Ele saiu como se estivesse distraído, mas vamos lá. A polícia estava em seu telefone sobre um assassinato. Como não poderia pensar em outra coisa que não a sua situação de namoro?

G.B. saiu com pressa, atravessando a estrada e entrou em um velho-modelo BMW.

Quando arrancou, não olhou para ela enquanto passava, mas ela com certeza tem uma boa olhada nele e esse calafrio subiu por seu pescoço novamente.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **349**



POSSESSÃO

J. R. Ward

Fallen Angels 05

A expressão em seu rosto era positivamente vulcânica. Ele estava furioso, seu perfil surpreendentemente feio.

Sacudindo a cabeça e saiu, aproximou-se da grande entrada da catedral e abriu as portas pesadas. Dentro do hall de entrada, a arte de Sissy ainda estava em exposição, e quando começou a arrumar as coisas, o som de seus saltos no chão de mármore ecoaram alto.

Engraçado, o espaço não parecia tão grande, com todas as pessoas nele. Vazio agora, o nártex pareceu tão grande como um estádio de futebol.

Deixou os portfólios no vestiário, e levou muito pouco tempo para carregar as obras de arte com cuidado e deixá-las em campo aberto. Pegando sua bolsa, foi para o seu caderno de desenho, com a intenção de arrancar uma página e escrever uma rápida nota.

Maldição, perdera a coisa lembra?

Como ela ia...

— Vou informar os pais onde isso está.

Rodando em torno, descobriu o zelador de pé na frente das portas duplas que se abriam para os bancos e o altar.

— Oh, muito obrigada. Não quero que as coisas de Sissy se percam.

— Não se preocupe. Não vou deixar nada acontecer com elas. — Ele acenou para os cavaletes. — Posso ajudá-lo a retirar estes para fora?

— Posso fazer isso. Mas obrigada.

O velho homem a ajudou de qualquer maneira, permitindo-lhe fazer apenas uma viagem.

Quando fechou a porta do bagageiro de seu SUV, ela se virou para o homem e sentiu o desejo mais estranho de abraçá-lo. Mas isso não seria apropriado.

— Posso te dar um conselho? — Ele disse, sorrindo de uma maneira que fez seus olhos quase desaparecerem sob sua carga de rugas.

— Por favor.

— Converse sobre isso.

— Desculpe?

— Você precisa conversar. Se fizer isso, tudo vai ficar bem, eventualmente. Se não fizer isso, vai perder a vida que você quer.

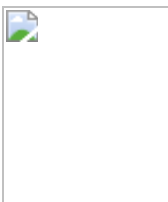
Pobre velho. Claramente demente.

Não querendo perturbá-lo, deu um tapinha no braço dele.

— Ok, prometo. Vou fazer isso.

Entrando no carro deu-lhe um último aceno e saiu, indo para casa. Tinha percorrido cerca de três quarteirões quando descobriu onde seu bloco de desenho estava.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **350**



POSSESSÃO

J. R. Ward

Fallen Angels 05

— Filho de uma arma¹⁵⁷, — ela murmurou.

E poderia muito bem voltar e buscá-lo.

Retornar não exigia um tempo enorme e ficaria na estrada secundária enquanto ia em direção ao centro. Fechando sobre o centro da cidade, ficou aliviada ao descobrir que o tráfego estava leve, e depois, novamente, não era bem a parte final do dia de trabalho, no entanto, a hora do rush levaria ainda cerca de uma hora.

O espaço de estacionamento quase em frente ao Palace foi aberto novamente, e estacionou sem problemas e trancou. Esperou diminuir o fluxo de carros, atravessou e esperava que sua sorte com zeladores continuasse.

Ninguém. Foi capaz de entrar no hall de entrada para público, mas o saguão estava trancado e vazio. Foi para a área de reservas de bilhetes, olhou para dentro. Ninguém estava no escritório.

A porta só para funcionários abriu e ela se virou. Um policial estava saindo, e ele parou para olhar atrás de si como se ele estivesse esperando por um colega.

— Desculpe-me, — disse ela para o cara. — Posso ir até o escritório? Acho que deixei alguma coisa aqui antes de ontem e quero ver se alguém o pegou.

— Você sabe onde você está indo?

— Só através deste salão.

— Ok, ótimo.

Caminhou rapidamente pelo corredor, passou por alguns outros policiais, provavelmente, o que estava na porta estava esperando. Conforme ela prosseguia, pensou quão irônico que estava mais uma vez à procura de uma caixa de achados e perdidos. Talvez tenha mais sorte do que quando estava em busca de seu brinco de ouro.

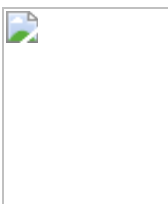
Virando o corredor, ajeitou a saia enquanto se aproximava do escritório de vidro. Não estava ansiosa para ter outra rodada com aquela recepcionista de novo, mas a quem mais ia perguntar?

Descobriu que o espaço de recepção estava vazio, mas quando tentou abrir a porta de vidro foi capaz de puxar e abrir coisa.

— Olá?

157 Por volta do início do sé. XIX os britânicos fizeram um recrutamento. Durante as guerras napoleônicas, os britânicos equiparam um navio que negociavam com os franceses, um inimigo. Eles iriam roubar os suprimentos e capturar a tripulação. Eles impressionaram a equipe para a marinha com suas vidas. Esses caras trabalhariam como marinheiros para o resto de suas vidas e nunca pisariam em terra firme novamente. Se eles tivessem uma esposa, o britânico iria trazer a esposa, a bordo do navio. Se a esposa ficasse grávida, eles iriam colocá-la no convés de armas perto dos canhões. Quando comesse a ter contrações, eles iriam disparar os canhões para forçá-la a ter o bebê. Quando o bebê nascesse, era chamado filho de uma arma. Este termos é muito depreciativo. Um insulto.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **351**



POSSESSÃO

J. R. Ward

Fallen Angels 05

A mesa estava em ordem, a tela do computador que exibia um logotipo Palácio girando lentamente, o telefone tocando baixinho.

— Olá...?

Havia claramente mais escritórios na parte de trás, um corredor traseiro indo a duas direções, mas não queria intrometer.

Seu pé bateu em algo inesperado, o equilíbrio instantaneamente falhou quando tropeçou para frente. Apoiando-se no canto da mesa, olhou para baixo. Uma caixa de papelão cheia de coisas pessoais estava no chão, a caneca de viagem de alumínio. Plant. Picture de...

Franzindo a testa, ajoelhou-se. Sem tocar em nada, chegou perto o suficiente para ver a imagem de duas jovens mulheres que estão lado a lado em uma praia, os seus braços nos ombros uma da outra. O da direita era...

Um pressentimento estranho subiu a cabeça e ao redor da cadeira vazia atrás da mesa.

— Posso ajudar?

Cait pulou. Um homem havia entrado, exausto, meio careca, parecia ser um homem bonito em roupas amassadas.

— Eu, ah, desculpe incomodá-lo. Estava procurando a recepcionista?

Ele recuou como se ela tivesse lhe deu um tapa.

— Você não ouviu?

Antes, de perguntar... antes de responder a ela... sabia quem foi morta.

— Não, não, ouvi...

— Jenny foi morta. — Ele marchou por ela. — Então, se está se candidatando para o cargo, não posso fazer nada por você.

E foi isso. Ele desapareceu no corredor interior, uma porta batendo um momento depois.

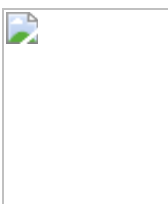
Não ficou por aqui. Tentar encontrar seu bloco de notas, era uma prioridade tão baixa em comparação com o que estava acontecendo aqui.

Pelo menos ele era relativamente novo. A única coisa nele... eram esses esboços de G.B.

Até o momento que G.B. saiu de sua segunda rodada de perguntas, tinha revertido para seus antigos caminhos, aqueles que trabalhara tão duro para esconder, aqueles que tinha começado em problemas antes.

Infelizmente, sua submersão em si mesmo foi tão completa, que estava tendo problemas para ver o que estava à sua frente.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis 352



POSSESSÃO

J. R. Ward

Fallen Angels 05

Fúria tão grande e uma ampla divisão como sempre foi, propriedade dele.

Entrando no carro agarrou o volante e tentou se concentrar. Podia sentir um plano se desenvolvimento em sua cabeça, e teve o bom senso de saber que não era uma boa. Não era limpo.

Nem era firme.

E já estava com problemas com toda essa coisa de Jennifer. Mas não podia... se concentrar... em... outra coisa, qualquer coisa.

Quando seu telefone tocou, se atrapalhou com a coisa, deixando cair o celular no seu colo enquanto tirou do bolso interior. Respondeu sem verificar, sem pensar.

— Olá, G.B. — voz feminina. Baixa. Sedutora. — O que você está fazendo, G.B.?

O som da morena que tinha fodido naquela oficina no porão perfurou através do véu de suas emoções, a névoa da sua ira, as nuvens do seu passado.

— Estive pensando em você.

Enquanto falava, pensou que deveria dizer algo de volta para ela para avisá-la que estava realmente na linha, mas ela parecia estar já ciente disso.

— O que você vai fazer a respeito de tudo isso, G.B.? — ela perguntou.

— Sobre o que? — Ele murmurou.

— O que você vai decidir fazer?

Deus, como é que ela sabe? Porque ele estava rasgado, o impulso de agir em conflito com a sensação de que era seu melhor interesse deixar essa merda com Cait ir.

Mas seu irmão estava no caminho. Seu fodido bonzinho *irmão* estava ficando com ela. E

simplesmente não podia deixar isso acontecer.

A merda daquela coisa com Nicole foi por diversão. Mas realmente gostava de Cait.

— Você sabe que ela te traiu.

— Quem...? — Questionou.

— Essa loira que você gosta tanto. Ela fodeu seu irmão ontem à noite.

Ele franziu o cenho.

— Como... como você...

— Você sabe o que ela fez. Você o viu beijá-la no túmulo. Acha que acontece entre duas pessoas que são apenas amigos? Não seja ingênuo.

G.B. trouxe à tona uma mão e começou a esfregar a testa, e para trás, para trás e para frente, como se estivesse a lixando a pele fora. Sempre tinha odiado Duke. Saíra do ventre detestando o cara. E sim, com certeza, nunca foi lógico, mas algumas coisas eram tão fortes que você não precisa entendê-los. Eles só... eram.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis 353



POSSESSÃO

J. R. Ward

Fallen Angels 05

Era como se tivesse um demônio dentro dele, e às vezes o mal precisava sair antes que o comesse vivo.

Como com Jennifer no porão do teatro. Uma chave era virada e... tudo o resto desaparecia, exceto a malignidade e manter isso no interior? Impossível.

Homem, uma das únicas maiores satisfações de sua vida era tomar a namorada do burro chato do Duke, seduzi-la bem debaixo do nariz de seu irmão. Deus, então, porra patético, os dois estavam tão “apaixonados”, desfilando abraçados no campus universitário, cheio de sonhos. Mas havia uma fratura na relação para explorar, a Querida Nikki, como a canção, não era a menina dedicadamente boa que Duke acreditava. Que sujeira. E ela não tomava pílula, por isso, quando havia feito furos nos preservativos antes

dele usar? Pouco depois ela estava enjoada de manhã e então oops! Ela teve que dizer ao namorado que ela o traiu.

Quando Duke descobriu, a primeira parada foi em seu apartamento e cara bateu nele tão mal, que precisou de implantes dentários depois. Mas valeu a pena e o retorno já durava anos.

Ia durar pelo menos até que o garoto fizesse dezoito anos, certo?

— G.B. acho que você precisa fazer algo sobre tudo isso.

Voltando ao presente, balançou a cabeça. A morena estava certa. Então caralho.

— Vá ao shopping, G.B. Gire o seu carro e vá ao shopping. A praça de alimentação, G.B.

Vá lá, e encontre o seu caminho. Estarei esperando por você no final e tenho um contrato vitalício para lhe oferecer.

Ele piscou, pensando que era uma estranha forma de colocar as coisas.

— O que...?

— Estou oferecendo o que você sempre quis, sobre cantar, estou preparada para lhe dar a vida eterna.

— No olhar do público?

— Você estará cercado sempre G.B. Vou cuidar de tudo. Vou cuidar de você. Vá ao shopping agora, pense nisso como a sua audição. Passe? E você será como Flynn158.

— Preciso ir para os ensaios.

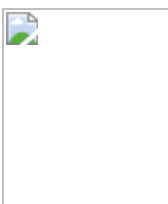
— Como eu disse, vou cuidar de tudo isso.

— Eu não entendo como você...

— Está me aborrecendo, e perdendo tempo. Pare com as perguntas. Comece com as ações.

158 Flynn é o guitarrista e o vocalista da banda de thrash metal/groove metal californiana, Machine Head. Formou a banda junto com Adam Duce, Logan Mader e Tony Costanza (*não* Chris Kontos) após deixar o Vio-lence. Antes de entrar no Vio-lence, ele chegou a tocar por um tempo nos thrashers do Forbidden.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **354**



POSSESSÃO

J. R. Ward

Fallen Angels 05

A chamada foi encerrada e olhou para o seu telefone. Cara, as pessoas de A & R realmente tinham um monte de puxar, não tinham.

Antes que estivesse consciente de tomar uma decisão, encontrou-se dirigindo, com as mãos e os pés fazendo todas as coisas certas, quando fez a volta e acelerou para baixo em linha reta entrou em outro tráfego.

A Caldwell Galleria Mall era enorme, uma ampla extensão de lojas que foi cercada pela Ford Motor Company da fábrica de produção aos estacionamento. Não ia ali há anos, mas se lembrava, da sua época do orfanato, sendo trazido aqui por volta do Natal... desfilaram ao redor da janela de vermelho e verde de exposição... incapazes de comprar qualquer coisa, porque nunca tinha nenhum dinheiro.

Era o que acontecia quando você não sabia quem era seu pai e matou sua mãe no parto.

Ele e esse seu irmão gêmeo tiveram um grande começo, não tiveram?

A praça de alimentação estava do outro lado, e encontrou um espaço de estacionamento que ficava muito perto das portas. Andando como um zumbi, concentrou a atenção na entrada, passando pelos fumantes que estavam de pé ao redor das latas de lixo, e as mães empurrando carrinhos de bebês ao redor, e a próxima geração de putas de bar pré-adolescente com saias mostrando as pernas e as curvas da bunda.

Algo lhe dizia para dobrar seu rabo de cavalo em baixo de sua jaqueta, e curvar os ombros, mantendo a cabeça baixa. Não queria nenhuma atenção em si mesmo, e com certeza como a merda, havia provavelmente fãs aqui em algum lugar.

Entrou pelas portas de pressão laterais, não o centro rotativo, e ficou para trás. Havia uma boa distância entre ele e a área cheia, uma loja de Kay Jewelers, a RadioShack, e uma Brookstone separando-o das barracas de comida de alto teor calórico. Por um momento, sua cabeça clareou o suficiente para saber o que diabos estava fazendo, considerando o ensaio, sem dúvida, esperando por ele, mas, em seguida, para a direita, ele viu duas cabeças escuras juntas. Um deles era de cerca 60 centímetro mais curto do que o outro, o menino que caminhava ao lado do homem parecia carrancudo, o homem que estava ao lado do menino com uma expressão dura.

G.B. inalou, uma sensação estranha no peito fazendo-o querer tossir.

A morena ao telefone tinha razão. Vendo os dois juntos?

Certamente colocou um caminho para ele, agradável e limpo.

Mergulhou a mão no bolso interior do casaco de novo, começou a pressionar seu telefone.

Sua frequência cardíaca disparou enquanto pensava sobre a chamada. Por alguma razão, tinha a sensação de que a decisão que estava prestes a fazer iria afetar muito mais do que apenas a situação com Duke. E não em um bom caminho.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **355**



POSSESSÃO

J. R. Ward

Fallen Angels 05

Desvia, disse a si mesmo. Basta parar isso.

Afinal, porque diabos se preocupava com Cait e seu irmão? Estava a ponto de chamar a atenção, a ponto de torná-lo finalmente...

Não, você não está, uma voz interior assinalou. Eles vão prendê-lo por assassinato.

Piscou e pensou sobre o acompanhamento pelo bom e velho detetive De la Cruz, uma vez que o cara tinha chamado.

Eles encontraram alguma coisa, não encontraram?

— Maldição, — G.B. murmurou. Deveria ter parado essa merda com Jennifer. E devia parar isso.

Mas vamos lá, se ele ia sair, poderia muito bem ser com um estrondo... certo?

A morena tinha um ponto. Sabia exatamente o que fazer.

Capítulo 53

Cait sentou em sua mesa de desenho e inspecionou o segundo ao último desenho do livro.

O filhote, que ficou em apuros tentando esconder o osso, estava sendo repreendido por seu dono, o menino de cinco anos dizendo a ele que tinha que ter cuidado na beira do rio para não se afogar.

Que foi o ponto de toda a série. Não foi tanto o que a vida fez com a gente, mas o que nós tentamos fazer para manter a vida do acontecimento que causou a maioria dos nossos problemas.

Ou seja, não fique tão preocupado em manter suas coisas seguras, você acaba colocando-os em uma balsa que flutua para longe de você.

Sabia o que a próxima página dizia, e podia se sentir aliviar-se, com certeza, como se fosse o pequeno laboratório de chocolate. Ela era uma pessoa feliz,

para-sempre no coração, e como sempre, o filhote se reuniu com seu osso, a fez sentir que tudo valeu a pena.

Estava apenas pegando o desenho sobre a sua mesa de tela quando o telefone tocou.

Caminhou para pegá-lo, esperava que fosse Duke e talvez fosse até vê-lo afinal.

— Olá, — ela disse.

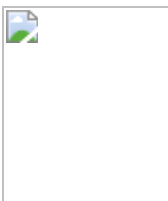
— Ei.

Cait se decepcionou antes de saudá-lo.

— Oh, G.B. oi.

— Ouça... Tenho que te dizer algo.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **356**



POSSESSÃO

J. R. Ward

Fallen Angels 05

O som de sua voz estava todo errado, as palavras apertadas e desconfortáveis, nada como a cadência suave que ele normalmente usava.

— Você está bem?

— Realmente sinto muito por fazer isso.

Ele certamente soou assim.

— G.B. o que está...

— Duke nunca falou sobre sua família?

Ela franziu o cenho.

— Ele disse que não tinha nenhuma.

— Isso é uma mentira Cait. — Houve uma longa pausa. — Eu sou o irmão dele.

Cait se apoiou às cegas, colocando a mão em sua cadeira de trabalho. Quando se equilibrou, sentou-se, mas parecia cair.

— Sinto muito. Eu... — Ouviu isso direito?

Ele certamente não gaguejou...

Oh, merda, pensou. Foi por isso que, no começo não parava de pensar que já tinha visto em Duke algum lugar antes seu primeiro encontro. Ele e G.B. são parecidos. Não eram idênticos, mas parecidos, muito parecidos. Por que a semelhança não lhe ocorrera antes?

— Oh... Deus.

— Há mais, porém. — G.B. amaldiçoou. — Há muito mais que não lhe disse. Olha, você não tem que ficar comigo, não é por isso que estou ligando. Mas gosto de você, sinceramente gosto de você, e sei com certeza que você não pertence a ele.

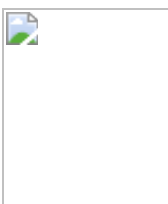
Com a sensação de que o mundo estava girando em torno dela, segurou o canto de sua mesa. Vagamente, percebeu que no fundo da ligação, houve muita vibração, como se estivesse em um lugar público.

— Cait, quero que venha e veja uma coisa. Você merece saber a verdade, ele não é quem você pensa que é.

De repente, pensou em todos os silêncios que ela e Duke compartilharam. Assumiu que o que ele disse era verdade, que não era bom em falar. Com certeza ele seguro como o inferno se ajustava ao seu machismo, uma pessoa durona. Mas se não houvesse outra razão?

— Cait, basta ver por si mesma. Então você pode tirar sua própria conclusão. Vamos, porém, não sei por quanto tempo ele vai estar aqui.

Após G.B. lhe dar um endereço e ela desligar, descobriu que não conseguia respirar. Mas estava claro sobre uma coisa. Quando lembranças daquele pesadelo com Thom começaram a repetir Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **357**





POSSESSÃO

J. R. Ward

Fallen Angels 05

em sua mente, a necessidade de ter alguma base sólida, mesmo se machucasse a levou a pegar a bolsa, saiu para o SUV, e de cabeça para onde G.B. lhe dissera para encontrá-lo.

Quinze minutos depois, parou na Caldwell Galleria, e quase se esqueceu de trancar o Lexus quando caminhou até a porta de entrada da praça de alimentação. Passando pelas portas giratórias centrais, olhou ao redor, esperando ver G.B. ou Duke, ou alguém.

Havia muita gente, mas ninguém conhecido.

Andando passou uma exposição de colares de pérolas e anéis de noivado, continuou, aromas de oleosos refogados, batatas fritas, e doughnut¹⁵⁹ fazendo distraidamente saber quantas calorias estava respirando. Onde estava...

Cait parou.

Cerca de cinquenta mesas estavam instaladas no centro de tudo isso, placas de plástico vermelho e amarelo cheias de logotipos de comida cobrindo as partes superiores pequenas, todos os tipos de adolescentes, pais e crianças pequenas mostrando seus rostos. E no meio deles?

Duke.

E não estava sozinho. Estava sentado em frente a uma cópia de si mesmo, o jovem mostrando toda a promessa da mesma altura e força de seu pai.

Era filho de Duke.

Essa era a única explicação.

Não tem família aqui, hein.

Seu primeiro impulso foi continuar e encontrar seu rosto, mas não ia fazer isso na frente da criança. Não. Duke tinha mais do que ganhar uma chicotada, mas seu filho não merecia ver nada disso.

Girando, Cait bateu de frente em um motociclista muito alto, o cara barbudo a pegando em cima da hora, ou ela teria testado com ele.

— Você está bem, senhora? — ele perguntou em um barítono Austral.

— Sim, sim, sinto muito, sim, por favor, obrigada.

Lutando para sair do shopping, correu para o ar livre, e rapidamente localizou as latas de lixo de cada lado da entrada... porque havia uma boa chance de que ia vomitar a sobra da lasanha que comeu quando chegou em casa do funeral.

— Oh... Deus...

De repente, pensou em sua última conversa com Thom, o que havia revelado uma verdade que tornou as coisas mais fáceis, não mais dura de conviver.

159

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **358**



POSSESSÃO

J. R. Ward

Fallen Angels 05

Esta merda com Duke lá dentro?

Foi muito pior do que Thom se apaixonar com a mulher que viria a passar o resto de sua vida. Isso tinha magoado sim, mas, pelo menos, seu ex provou ser o bom rapaz que ela sempre acreditou que ele fosse.

Sem família, ela pensou amargamente enquanto foi para o carro. Duke deve ter uma definição muito diferente da palavra.

Entrando, bateu a porta, agarrou o volante, e piscou com força, embora se era de mágoa ou raiva, não sabia. Envolvendo seus braços ao redor do estômago, não podia acreditar que tinha convidado esse mentiroso para a casa dela... Recebeu-o em sua cama... Acordou ao lado dele apenas esta manhã com todos os tipos de ilusões de intimidade...

Pegou o telefone na bolsa, entrou em chamadas recentes e apertou a que estava no topo.

G.B. atendeu no segundo toque.

— Você está bem?

— Não penso assim... Na verdade, não, realmente, totalmente não estou.

— Cait... — Sua voz se quebrou. — Cait, sinto muito. Se soubesse que você estava saindo com ele, eu teria dito. Ele é mau... É um cara mau.

Segurando o telefone até a orelha, não se concentrou totalmente no estacionamento em frente a ela, nem no sol que estava prestes a definir por trás da JCPenney¹⁶⁰ na frente, ou o casal que estavam andando de mãos dadas na frente de dela.

— G.B., preciso saber alguma coisa, — disse ela em um tom aborrecido.

— Qualquer coisa.

— Preciso saber onde ele vive.

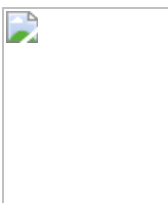
Ia absolutamente confrontá-lo, mas seria pessoalmente, e não por telefone. Queria a satisfação de ver a sua reação quando soubesse que ele ficou preso em suas mentiras.

— Onde eu estou... onde... estou...

Quando Cait ouviu as palavras deixam os lábios, pensou... Deus, disse a mesma coisa a noite que isso tudo começou. Em vez estar em busca de um salão de cabeleireiro, no entanto, estava em um lugar remoto, dirigindo ao longo de estradas rurais que não eram asfaltadas, em busca de uma fazenda.

160 Cadeia de Loja de departamento americana.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **359**



POSSESSÃO

J. R. Ward

Fallen Angels 05

Será que as coisas não exatamente estreitas neste tipo de vizinhança.

Cait pisou no freio, o Lexus raspou na calçada e parando pouco antes de um desvio que tinha um caixa de correio, escrito RR 1924, ao lado dela.

Engolindo em seco, se perguntou se ia realmente passar por isso, ou seja, esperar Duke chegar a casa e confrontá-lo pessoalmente.

A decisão foi tomada de uma vez por todas quando se lembrou da expressão de G.B.

quando Duke saí do nada no local sepultura. G.B. ficara chocado não apenas porque ela estava saindo com outra pessoa, mas sim porque ele sabia o que significava, conhecia o homem que a estava enganado.

Alguém era capaz de mentir sobre ter ou não uma criança? Um irmão que estava vivo e bem?

Nada estava fora dos limites.

Virou-se e começou a descer o caminho de terra, passando acres de milharais tosquiados que, sem dúvida, em breve viria à época de plantio. A fazenda apareceu pela primeira vez, era muito grande, uma construção de tijolos de resistente, o estilo não tinha idade. Passou por ele, como disseram para fazer, e se manteve na estrada, eventualmente chegando a um rancho pequeno que tinha um carro de dez anos estacionado de um lado e uma mesa de piquenique debaixo de um pinheiro por outro.

Parando em frente, saiu do carro e olhou em volta. Em seguida, caminhou até a porta sem janelas e bateu.

Com o coração acelerou, não tinha ideia de quem ia atender a...

O cheiro de fumaça de maconha que a saudou foi o suficiente para fazê-la tossir. E com certeza, enquanto olhava por trás um cara magro de aparência feliz apareceu, ela viu dois cachimbos diferentes, um saco plástico cheio de ervas e isqueiros suficientes para iniciar uma fogueira em uma mesa de café.

Eeeeeeeee ele usa drogas.

É a porra de um vencedor.

— Oi, — disse o homem. — Você é Cathy?

Como se ele esperava alguém com esse nome.

— Não. — Raiva aguçou seu tom. — Duke Phillips mora aqui?

— Sim, este é o seu lugar e sou seu companheiro de quarto, o que posso fazer por você?

Mentiras, drogas e um colega de quarto .

Você sabe o que, pensou ela. Isto foi Besteira. Duke não merecia algum confronto. A melhor coisa que podia fazer, a única coisa que deve fazer, é cuidar de si mesma .

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **360**



POSSESSÃO

J. R. Ward

Fallen Angels 05

Cait apenas balançou a cabeça.

— Nada, na verdade.

Quando girou para longe, ele disse.

— Você veio aqui para ver Duke? Ele deve estar em casa a qualquer momento. Você quer esperar? Tenho uma pizza fria.

— Não, obrigada.

— Quem eu deveria dizer a ele que esteve aqui?

— Ninguém. Só tomei um rumo errado, mas vou corrigir isso.

Cait voltou para seu SUV, e estava bastante orgulhosa de si mesma. Sem lágrimas. Sem soluços. Sem histeria.

No entanto, sentir-se como a mulher viva mais estúpida.

— Espere! Espere!

Ela fechou os olhos quando colocou a mão em sua porta.

— Sim?

O cara veio galopando.

— Sério. Veio aqui para ver Duke, certo? Quero dizer, ninguém vem aqui sem uma razão.

Cait arqueou uma sobrancelha.

— Na verdade, tudo bem. Pode dizer a ele que a piada acabou. O irmão dele me contou tudo sobre ele, e acabei de vê-lo no shopping com seu filho. Assim, ele não me liga e nem vá me ver nunca mais. — Ela abriu a porta e pulou em seu assento. — Ah, e você pode dizer um ‘foda-se’

em algum lugar em meio a isso.

Quando ligou o motor, o maconheiro recuou com as palmas das mãos para cima, como se estivesse com medo de que ela poderia cortá-lo em sua tentativa de voltar à civilização.

Claramente, ele não tinha fumado fora todas as suas células cerebrais.

Capítulo 54

Quando Duke estacionou a caminhonete em frente ao condomínio Appaloosa Way, colocou as coisas no estacionamento, mas não desligou o motor.

Nicole estava inteiramente grata quando ele ligou para ela no caminho do trabalho para casa e se ofereceu para levar a criança para um passeio no shopping e iria conversar com ele. E

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **361**



POSSESSÃO

J. R. Ward

Fallen Angels 05

talvez por causa disso, não queria ir para dentro, mesmo que ela não deveria estar em casa devido sua mudança para mais duas horas.

Algumas linhas, ele não queria atravessar.

Outras... pode ser boas.

Olhou para o assento. O garoto estava sentado como um galo em um tronco, braços magros ligados através de seu peito de pombo, o cabelo longo em seu rosto.

— Portanto, nós entendemos um ao outro, — Duke disse severamente.

— O que, — foi a resposta resmungada. — Como se você me levando para comer um hambúrguer me faz...

Duke estendeu a mão e apertou a mão com força no ombro do garoto. Como os olhos arregalados de Tony balançou a dele, ele baixou a voz.

— Você vai parar de brigar com aquele garoto, estamos entendidos? Não quero ouvir mais nada sobre você mexendo com ele? A próxima visita não será sobre uma porra de jantar mais cedo.

Tony estreitou os olhos.

— Posso fazer o que eu...

— Não enquanto eu estiver por perto, você não pode.

— Você não é meu pai!

— Bem, não há mais ninguém se candidatando, por isso parece que está preso a mim. —

Duke colocou seu rosto perto. — Não mais. Você me ouviu, tudo o que há de errado em sua vida, você não leva para fora em algum pobre filho da puta em sua sala de aula.

A agressão momentânea na face do garoto não durou muito encarando um homem adulto.

Mas Duke queria que isto fosse mais do que tornar Tony alguém melhor.

Sentou-se de volta.

— Olha, sei que não tenho sido muito presente, mas estava pensando que se talvez você e eu, nós poderíamos começar a ficar juntos. Meu trabalho da noite não começa até mais tarde, e você fica apenas brincando aqui no período da tarde. Não há razão porque não devemos chutar algumas horas juntos.

Uau. Figura paterna do ano aqui, deixando cair a bomba. Tanto faz. Nunca fez isso antes.

Após um período de silêncio, Tony olhou por cima. Desviou o olhar.

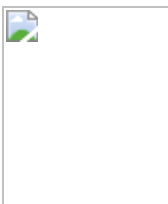
Olhou para trás.

A suspeita e a desconfiança eram destruidoras, realmente eram. Mas, quando o garoto não tinha ganhado o direito de ser cauteloso?

— Você é um leão de chácara, não é? — Perguntou Tony.

— Sim.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **362**



POSSESSÃO

J. R. Ward

Fallen Angels 05

— Você bate nas pessoas no trabalho?

— Só quando eles merecem.

— Legal...

— Na verdade não. Lidar com estúpidos, pessoas bêbadas não é maneira de ganhar a vida.

— Duke balançou a cabeça. — Queria ser médico, na verdade. Agora, isso é legal.

— Por que não é então?

Porque sua mãe e eu estávamos...

Foda-se isso.

— Eu parei a faculdade.

— Por quê?

— Fui um marica. — Simmm, provavelmente não deveria estar usando esse tipo de linguagem em torno da criança, mas a verdade é a verdade. — Nem sequer me apliquei na faculdade de medicina. Tirei dois créditos tímidos do que precisava para me formar. Maior erro que já fiz.

Sua cabeça ficou muito fodida para continuar, embora em retrospecto, sabia que era mais sobre o mal que seu irmão fez do que qualquer coisa que sentia por Nicole. O conceito de que ele dividiu um útero com alguém capaz de tal crueldade o havia aleijado, parado... essencialmente o infectou.

Um encontro casual com Cait parecia estar girando em torno disso, apesar de tudo.

E agora ia tentar fazer o mesmo com o Tony.

Benefícios não eram apenas sobre a economia.

— Segunda-feira, — disse. — Cinco da tarde, esteja em sua roupa de ginástica com uma toalha e uma garrafa de água. Nós vamos jogar basquete. Negócio fechado?

Tony estreitou seus olhos novamente. Mas depois de um momento, assentiu.

— Tudo bem.

Duke acenou de volta. E ficou lá para assistir a criança caminhar até a porta e desaparecer.

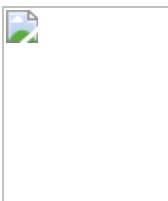
Antes que pudesse até mesmo colocar sua caminhonete na estrada de novo, o telefone tocou pela terceira vez. Respondendo ao chamado, ele gritou,

— Rolly, qual diabos é o seu problema?

— Você teve uma visitante.

Duke revirou os olhos.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **363**



POSSESSÃO

J. R. Ward

Fallen Angels 05

— Oh, pelo amor de Deus, não me diga que você está usando LSD¹⁶¹ novamente. A última vez, você estava convencido de Bob Barker¹⁶² estava encenando uma intervenção.

— Ok, isso foi apenas uma viagem ruim.

— Sim, porque você não ouve Mr. Price Is Right¹⁶³ e colocar o seu maldito cachimbo...

— Era uma mulher. Ela estava falando tudo estranho, algo sobre seu irmão? E, hum...

Uma explosão fria e medo atingiu sua cabeça e mais.

— O que Rolly, o que ela disse?

— Algo sobre vê-lo com o seu filho?

Duke exalou suspiro, uma dor rápida o atingindo no intestino certo como se tivesse sido chutado por uma bota com biqueira de aço.

— Quando ela passou por aí?

— Quase uma hora atrás? É por isso que o chamei. Você nunca tem visitantes, e ela parecia muito chateada.

— Tenho que ir. Tchau.

Pisando no acelerador, derrapou quando virou e desceu à saída do condomínio.

— Jesus Cristo porra, — cuspiu quando ligou para um número que nunca tinha esperado chamar.

Cinco toques mais tarde, quando o dono do telefone não estava com nenhuma pressa maldita, uma voz falou lentamente.

— Aloooo.

— Seu idiota!

— Perdão, quem é? — G.B. zombou.

— Você sabe exatamente quem é. Que porra você está fazendo?

— Deus, como você é grosseiro meu querido, querido irmão perdido há muito tempo? Nós não falamos por tanto anos e não precisa nem perguntar o que estou fazendo antes de você...

— Não tente me enrolar. Sei quem você é, e sei do que você é capaz. — Tinha esquecido evidentemente, por que diabos não ficou claro para ele que seu irmão era um mentiroso também? —

Deixe Cait fora disso.

— Ah, mas veja, não posso fazer isso. Você foi o único que a trouxe para isso.

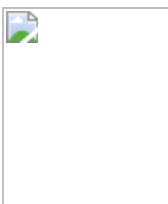
— Você nem mesmo a conhece!

161 LSD é o acrônimo de Lysergsäurediethylamid, palavra alemã para a dietilamida do ácido lisérgico, que é uma das mais potentes substâncias alucinógenas conhecidas

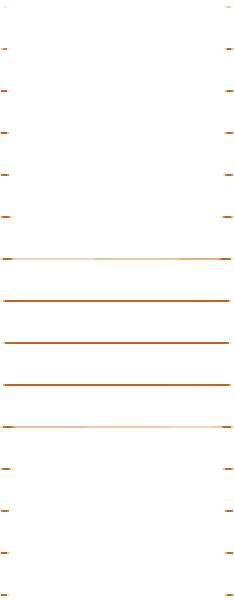
162 É um ator e apresentador americano atualmente aposentado.

163 Programa comandado por Bob Barker na SBS de 1972 a 2007.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **364**







POSSESSÃO

J. R. Ward

Fallen Angels 05

— E nem você ou devo dizer, nem você conhecerá. Duke, só tem que entender uma coisa, você não pode esconder as mulheres de mim. Não funcionou com Nicole, não vai funcionar com esta nova.

Sua mão apertou com tanta força seu celular que ele soltou um longo sinal sonoro, como se fosse ter uma parada cardíaca.

— Ouça-me. Você fica longe dela, porra.

—Não é sua. E faça um favor. Não tente reconquistá-la, não tem a menor chance.

— Vamos ver sobre isso.

Desligou o telefone e, em seguida, jogou a coisa no banco. Batendo as mãos no volante, cerrou os dentes para conter o grito na garganta. Sabia melhor do que tentar falar com seu irmão, lembrando o passado, tinha dado socos suficientes para durar doze vidas.

Sem falar. Sem raciocinar.

A única coisa que poderia trabalhar era com Cait.

— Merda!

Atravessou a cidade, puxou dentro de seu bairro indo rápido para Nascar, mas desacelerou porque atropelar alguma criança ou um cão de alguém não ia ajudar a situação. E, quando chegou até a casa dela, ficou extremamente aliviado ao ver seu carro na garagem.

Agora, se pudesse fazê-la atender a porta.

Saltando de sua caminhonete, correu até a entrada da frente. Assim quando estava prestes a empurrar a campainha, ele franziu a testa e olhou por cima do ombro.

Podia jurar que alguém estava de pé bem atrás dele. A presença não era agressiva, no entanto. Muito pelo contrário, era quase como, depois de todos esses anos sozinho... Pareceu um anjo da guarda ou algo assim.

Seja como for, pensou enquanto socou o botão da companhia.

— Por favor responda a porta, — orou quando bateu a coisa novamente.

Cait estava sentada em sua mesa, não fazendo nada quando ouviu um *ding-dong* soou na frente da sua casa.

Olhou para o telefone. Nenhuma chamada. Mas tinha a sensação de quem era. A questão era então... O que fazer sobre o assunto.

Ding-donnnnnng.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **365**









POSSESSÃO

J. R. Ward

Fallen Angels 05

Levantando-se, trouxe a garrafa de água com ela por nenhuma outra razão do que queria algo para fazer com as mãos. E quando aproximou da porta, pensou, bem, queria ver a cara dele quando lhe disse o que pensava dele...

Agora era sua chance.

Abrindo o caminho, estava forte e olhou diretamente para o rosto de Duke.

— Você realmente acha que há qualquer coisa que você possa me dizer que eu queira ouvir agora?

— Podemos fazer isso dentro?

— Não, aqui está bom. Não vai estar aqui por muito tempo.

— Cait, eu juro...

Ela ergueu a palma da mão.

— Abordagem errada. Qualquer promessa que você me der não vale um centavo.

Ele amaldiçoou e andou para trás e para frente em seu alpendre.

— Cait, você tem que conhecer o meu irmão.

— Isto não é sobre ele. É sobre você.

— É tudo sobre ele! Ele é mau, Cait, eu juro isso. Ele é...

— Mal? O que você chama de mentir sobre o fato de que você tem um filho?

— Tony não é meu. Ele é de G.B.

Cait abriu a boca. Fechou. Sentiu que a dor bateria em suas têmporas muito em breve, talvez nos próximos dez minutos, ia precisar se deitar em um quarto escuro por várias horas.

— Você sabe disso, — disse lentamente. — Acho que seria melhor se não ver qualquer um de vocês novamente. Por favor, basta entrar em sua caminhonete e ir. Tenho o suficiente para me preocupar nesta vida. Não preciso desse drama.

Voltando atrás, estava prestes a fechar a porta para ele, quando ele pegou a coisa e a segurou.

— Deixe-me explicar. Não tem que fazer nada, apenas ouvir, e se, ao fim de tudo, você ainda achar que estou cheio de merda? Jogue-me para fora. Inferno, eu vou me jogar para fora. Mas, Cait, por favor. Não deixe que ele faça isso comigo de novo.

Ela franziu a testa, pensando que era uma frase estranha.

Estranhamente, ela lembrou-se do zelador.

Conversar. Você precisa conversar.

— Por favor, Cait. — Deus, havia tanta angústia na voz dele. — Apenas me ouça.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **366**







POSSESSÃO

J. R. Ward

Fallen Angels 05

Depois de um longo momento, ela foi para trás o suficiente para deixá-lo passar. Fechando a porta, ela foi até a janela da sacada que dava para a rua e sentou-se com um quadril na borda. Não queria que ele pensasse que qualquer um deles ia ficar confortável.

Duke andava em sua pequena sala, arrastando a mão pelo cabelo, balançando a cabeça, parecendo que estava prestes a explodir de algum conflito interior. Tanto faz. Não ia ajudá-lo ou fazer isto fácil para ele de qualquer maneira. Quando a luz desapareceu totalmente do céu, e as

lâmpadas que estavam na sala se tornou a única fonte de iluminação, ela apenas se sentou e observou-o sofrer.

Um pouco gratificante, considerando como se sentiu desde que foi aquele maldito shopping.

— Quando você me perguntou se eu tinha ou não família, — ele disse abruptamente, — Eu disse que não, porque apesar de compartilhar um pouco de DNA com G.B., ele e eu somos estranhos, e quero mantê-lo assim. Preciso mantê-lo dessa maneira. — Ele fechou os olhos e amaldiçoou. — Nós crescemos em Nossa Senhora, e ele começou a matar as coisas então.

Cait sentiu seus olhos arregalar.

— G.B. exibiu todos os sinais clássicos de patologia grave. Provocar incêndios, roubar, molhar a cama, colocando armadilhas para outras crianças. Foi retirado do local e enviado para um reformatório quando tinha dez anos, e nunca me perdoou pelo fato de que eu fui o único que o mantinha. Odiava-me no entanto, sinceramente, parecia que ele odiava a tudo e a todos. Depois que ele saiu, eu não o vi durante anos. Mas no final, ele me encontrou no Union. Não sabia por que apesar de tudo. Não tinha ideia de onde ele foi ou o que ele se tornou.

Ele parou e olhou para ela.

— Estava namorando uma mulher, foi por um tempo. Era meu último ano e fiz todos os tipos de planos, você sabe, faculdade de medicina, ela ia também. Traçamos todo o futuro. Mas você conhece o nível? Muito difícil. E queria estar à frente de todos os outros. Estava ocupado ralando na biblioteca, enquanto o meu irmão, estava me observando, conhecendo minha rotina, infiltrando-se em minha vida... estava começando a falar com ela. Ele é ótimo em se acobertar, um mentiroso saído direto dos livros de história. E conseguiu falar com ela, de maneira que eu não pude.

Cait piscou, a plausibilidade da história aumentando um pouco com cada palavra que ele pronunciava, mesmo que ela desejasse que não fosse.

— Ele, ah, bem, vamos apenas dizer que começou a dormir com ela nas minhas costas.

Descobri sobre tudo porque ela ficou grávida. E tenho certeza que Tony não é o meu filho porque não tinha estado com ela durante dois meses antes disso, porque, para ser honesto, eu estava focado Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **367**







POSSESSÃO

J. R. Ward

Fallen Angels 05

no meu trabalho e não nela. — Ele xingou novamente. — Passei muito tempo me culpando, pensando que se tivesse prestado mais atenção ao relacionamento, talvez não tivesse acontecido, mas, em última análise, acredito que G.B. teria conseguido mesmo assim. Ele queria me arruinar. E

o fez, funcionou. Saí da escola, desliguei, desistiu de tudo. Foi incrivelmente bem sucedido, no que tinha a intenção de fazer para mim. — Ele arrastou a

mão de volta em seu cabelo. — Eu não posso explicar porque a coisa toda me castrou, como ele fez. Eu só... Não me senti seguro em tudo mais. E

acho que pensei, foda-se e foda-se todo mundo. Estou fora.

Quando os tons de sua própria história preencheu a foto ele pintou... Sentiu uma comisseração que não esperava, e, provavelmente, deveria ter lutado.

O problema era que seu afeto estava ali, a confusão, a dor, a raiva... tudo o que ela sabia, por ter andado este caminho sozinha tocando a verdade.

E, no entanto... G.B. parecia igualmente credível...

Vindo do nada, pensou na maneira que o homem parecia ao volante de seu carro como se expulso de St. Patrick .

Essa expressão... Revelou quem ele realmente era?

— Não sei o que dizer, — ela desabafou.

— Eu disse a você, tudo que precisa fazer é escutar. — Duke se sentou no sofá, e apoiou os cotovelos sobre os joelhos, com os olhos nada mais reto, atirando quando olhou para ela. — E aqui está a parte que não estou orgulhoso, bem na verdade, não me orgulho muito, mas esta... esta é a parte que envolve você. Quando te vi naquele café? Sabia que você tinha ido vê-lo, tinha isso... o olhar dele hipnotizado em seu rosto enquanto você saía. Veja, o nosso papel foi revertido após a coisa com Nicole. Comecei a segui-lo naquele momento, e fui lá naquela noite para... Não sei.

Estava chateado porque acabei de cobrir a pensão alimentícia que ele devia estar pagando, como, o centésimo mês consecutivo. Mas quando você olhou para mim, e eu saí... Havia alguma coisa entre mim e você. Mais tarde, fui para o teatro na esperança de que você estivesse lá apenas para ouvi-lo cantar, mas depois disse que ele lhe pediu para encontrá-la.

— Então, você queria me ver porque ele também me queria.

Seus olhos não piscaram, não se mexeu... não mentia.

— Isso é certo. Pedi-lhe que fosse ao Iron Mask, porque queria ter algo que ele queria, mas Cait, isso não durou muito. Olha, eu juro... bem, não tenho nada de qualquer valor a jurar... mas tudo mudou para mim. Tenho cabeça fodida sobre a coisa toda entre você e eu, porque sabia que as coisas começaram errado, e não sabia como lhe dizer. Simplesmente nunca me ocorreu que ele chegasse até você antes que eu pudesse ser honesto. Ele não demonstrou qualquer interesse em mim desde o que aconteceu com Nicole.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **368**







POSSESSÃO

J. R. Ward

Fallen Angels 05

Cait olhou para a garrafa Poland Spring¹⁶⁴. Puxou o canto da etiqueta. Mordeu o lábio.

Por alguma razão, a imagem de G.B. e a recepcionista brigando a perseguia. A mulher estava violentamente louca, fora de si, totalmente grosseira e G.B.

lidou com isso de forma tão suave, como parecia lidar com tudo.

Mas, então, por trás do volante de seu carro, com o rosto... bonito, rosto bonito... estava tão retorcido.

Qual era o real? Essa era a pergunta.

Ela limpou a garganta.

— Isto é muito para assimilar.

— Eu sei. Tive que viver com isso toda a minha vida, e ainda não consigo entender. Não totalmente. — Ele riu asperamente. — Quer saber como é estranho? Tenho ido a uma vidente, durante anos, abaixo sobre a Trade Street. Nada disso parece real, então pensei que talvez alguém que lida com o irreal poderia ajudar... Proteger-me ou algo assim. Não sei.

— Tem funcionado?

— Não. Só fica me chamando sem parar sobre um sonho que ela teve com uma morena.

Cait tocou em seu cabelo.

— Que tipo de sonho?

— Ela só quer que eu fique longe de... — Ele parou. — Mas escute, você é loira agora, certo. Embora, honestamente, se ela estava falando sobre você? Ela provavelmente estava certa.

Você não precisa dessa merda.

Duke se levantou e foi até a porta. Quando se virou e olhou para ela, esta sério.

— Eu já disse a minha parte, e estou realmente feliz que me ouviu. Você nunca tem que me ver de novo, mas só quero te pedir uma coisa. Se ele aparecer na sua porta, se ele ligar ou mandar mensagem textos, se escrever

uma música e cantar para você, caia fora longe dele tão rápido quanto você puder. Por favor. Imploro a você, não tenha nada a ver com ele.

Cait mediu cada coisa sobre Duke por mais tempo.

— Você ouviu falar sobre a menina que morreu no teatro? — ela murmurou.

— O que?

Cait deu de ombros e desceu do parapeito da janela.

— Houve um assassinato. Acho que foi há duas noites, no centro, no Palace Teatro, onde ele está ensaiando. Não pensei sobre isso na época, mas ele me disse que a polícia o está interrogando. Você não acha...

164 Marca de água mineral

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **369**







POSSESSÃO

J. R. Ward

Fallen Angels 05

Duke se aproximou e tomou os ombros dela suavemente em suas mãos.

— Cait. Deixe-me ser bem claro sobre isso. Meu irmão é capaz de absolutamente tudo.

Você sabe ou viu algo que a leve a acreditar que ele pode ter um rancor contra essa garota? Ou algum tipo de relacionamento? Chame a polícia e lhes diga. Imediatamente. E como eu disse, pelo amor de Deus, nunca o deixe entrar em sua casa. Prometa-me.

Olhou para ele. Droga, isso que é uma história. Mas, às vezes até mesmo o implausível era verdade.

Essa foi a base de toda a ficção, certo?

Quando ele se virou novamente, ela estendeu a mão e o pegou.

O abraço foi concebido para ser rápido, nada mais que um breve contato espontâneo. Mas no instante em seus braços a envolveu, ela não queria deixar ir tão rápido. Prezado Senhor, ele ainda era grande, e duro, mas o fato de que ele não fez nada, apenas falou com ela pelo os últimos dez minutos foi a melhor parte dele.

Ela não estava apenas pulando de volta para qualquer coisa, no entanto. Demais, tudo foi muito, e estava totalmente confusa.

Depois de um momento, ela se afastou.

— Eu não vou.

— Perdão? — Disse Duke.

— Deixá-lo entrar. Eu não vou fazer isso.

Duke roçou sua bochecha.

Desta vez, quando ele foi sair, ela o deixou ir.

O som suave da porta fechando foi a coisa mais solitária que já ouviu, e quando ela se aproximou e se sentou onde ele estava, sua pequena casa em ordem e sua pequena vida ordenada pressionaram sobre ela.

Nunca esperava estar em algo assim no final de seu ano de transformação, mais magra com cabelo melhorado... mas ainda muito sozinha.

Então, novamente, o destino não veio com um menu de opções. Você não pode escolher aonde vai, não em qualquer sentido, pelo menos.

Ouvindo o triste tic-tac do relógio na parede, caiu para trás na cadeira e fechou os olhos.

Sem choro, no entanto.

Este foi apenas um coração partido. Não era algo parecido com o que a família de Sissy Barten estava passando e em um momento como este, faria bem em lembrar que as coisas poderiam ser muito, muito pior .

Pelo menos não acabou como aquela pobre garota no teatro...

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **370**







POSSESSÃO

J. R. Ward

Fallen Angels 05

Capítulo 55

Jim estava de pé na escuridão, olhando do canto da sala enquanto Duke descarregava tudo para a mulher com quem ele estava dormindo. E, quando ouviu, no sentido de que foi, traído pela segunda vez penetrou seu cérebro e fez cantarolar.

Oh... foda...

Chegou à maldita alma errada de novo, não é ele.

Esquivando-se fora da sala, saiu pela porta dos fundos, pegou o telefone, e chamou Adrian.

O anjo respondeu ao primeiro toque.

— O que está acontecendo?

Jim esfregou os olhos doloridos.

— Quando foi ver Colin, no início disto lhe perguntou quem era a alma, certo?

— Sim. E ele me disse que o cara era Duke Phillips?

Jim sacudiu a cabeça cansada.

— Não acho que seja. Eu não sei... O que exatamente Colin disse?

— Olha Jim, sério? Tudo o que interessava era a Informação.

— Acho que nós temos acompanhado o cara errado aqui.

— Impossível. Em que cenário Colin seria incentivado a mentir?

— Só o que ele disse?

— Não me lembro, perguntei-lhe quem era, ele ia e voltava, porque não queria me dizer.

Blá, blá, blá, e então ele disse...— Houve uma longa pausa. — Oh, merda.

Exatamente, Jim pensou fechando as pálpebras.

— O que?

— Ele disse que não poderia ir até o fim. Só podia me colocar no meio do caminho, entendi que tudo o que ele podia dizer era ID do cara, e não podia ajudar em campo. — Houve uma pausa. — Exatamente o que diabos está acontecendo onde você está?

Olhou através da janela da sala de estar, onde Duke e sua amiga estavam se abraçando.

— Eles são irmãos, — disse Jim. — E tenho certeza de que Duke não é mais que o agente desencadeador. O outro... o mal é a alma.

— Estou indo agora.

— Não! Você não pode deixar Sissy sozinha.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **371**







POSSESSÃO

J. R. Ward

Fallen Angels 05

— Então vou levá-la comigo.

— Nunca. Ela não é uma parte disso, estamos entendidos? Fique em casa foda.

— Foda-se Jim.

— Devina entrou em nossa casa, ok? Ela entrou no meu quarto, e não apenas uma, mas várias vezes.

Houve uma pausa looooooooooonga.

— Que porra é essa? Quando? Por que você não me contou?

— Não pude encontrar um momento.

— Você não acha que pode ser importante o suficiente para me puxar de lado? Como, por uma fração de segundo?

— Não sabia, até esta manhã, quando quase a peguei, ok?

— Oh, merda.

— Isso apenas a cerca de cobre...

Abruptamente, Jim parou de falar e se virou. Com certeza, ela estava em pé bem atrás dele, o demônio fez uma aparição.

— Adrian tenho companhia. Fique onde está.

Quando terminou a chamada, Devina não sorriu. Não olhou até que ele começou a acariciar seu pênis. Ela só ficou distante e olhou para ele, e isso foi a coisa mais assustadora.

Preferia muito mais ela instável e perdendo as estribeiras.

— Então, você já pensou sobre a minha sugestão? — perguntou depois de um momento.

— Não.

— Mentiroso.

Jim rapidamente fez as contas. Estava disposto a apostar seu testículo esquerdo que o cruzamento estava acontecendo aqui e agora, se estava aqui, em casa ou em outro lugar. E se estava certo, e Duke não era a alma, então não tinha tempo de tentar influenciar o outro irmão, e não ia ser nenhum.

Esta era a consequência que Nigel ficou tão chateado. Este foi o resultado de sua decisão de focar em Sissy. Este foi o pagamento pela distração que tinha se entretido.

Droga. Realmente estava fodido nesta rodada e não havia volta.

Então, tinha duas escolhas. Ou tentava encontrar o gêmeo mal de Duke em algum lugar da cidade, e orar como o inferno para que pudesse fazer algum sentido para um cara que não sabia nada. Ou...

— Vamos, — disse ele.

Suas sobrancelhas perfeitas arquearam.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **372**







POSSESSÃO

J. R. Ward

Fallen Angels 05

— Onde?

— Em qualquer lugar.

— Para fazer o quê? — Agora, ela arrastou a mão delicada ao longo do topo de seus seios.

— Você vai me foder?

— Não. Mas vou falar sobre o futuro.

— Nós podemos fazer isso aqui — ela murmurou com um tom aborrecido.

— Não. — Porque se não poderia influenciar a alma nestes últimos minutos, o mínimo que podia fazer era ter certeza que ela não iria também. Ele não tinha ideia de que ela fez nesta rodada, mas...

— Você me quer longe da casa, não é, — ela falou devagar.

— Você foi a única que tirou essa ideia brilhante em desistir.

Ela riu com um lado da boca.

— Jim você me conhece bem o suficiente por agora que eu sou um monte de coisas, mas nunca, jamais, estúpida. Você me quer em outro lugar? Isso só acontece de um modo.

Na pausa que se seguiu, pensou em Sissy. E quando ela veio em sua mente, o buraco negro no centro de seu peito se encheu de um toque, quase incapacitante, a dor.

O demônio deu um passo adiante.

— Você e eu podemos sair daqui juntos. Mas só se for para fazer o que eu quero.

A partir do nada, uma descarga no corpo inteiro de um golpe sórdido, duro. O que era algo novo. Em todo o curso de sua vida em XOps, nunca teve um problema com qualquer tipo de tortura.

Foi submetido a uma ou duas e não havia morado na merda. E o mesmo foi verdade nessa guerra com Devina. Tudo o que ela fez para ele, e o que fizera

com ela por ódio, nada disso ficou preso na sua cabeça nem por um momento depois que eles se separaram.

Isso, no entanto, ia matá-lo. Se ele fosse com ela agora, se fizesse o que sabia que ela ia pedir a ele, ia morrer um pouco por dentro.

Engraçado, não tinha consciência de estar vivo.

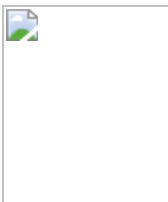
Sissy trouxera isso para ele, no entanto. Ela o abriu e foi por isso que esta ia ser a coisa mais difícil que já fez.

— Onde? — ouviu-se dizer.

— Acho que o Freidmont Hotel. Sim, vou pegar uma suíte lá, e acho que seria perfeito para o que eu tenho em mente. — Houve um longo silêncio entre eles. — Então, estamos indo. Ou talvez você gostasse de ter aqui comigo?

Sim, cometera um erro sobre focar em Sissy no início. Sim, ele causou terríveis consequências imprevistas. E sim, para fazer as pazes... isso era o que tinha que fazer.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **373**



POSSESSÃO

J. R. Ward

Fallen Angels 05

— Tudo bem, — disse ele.

Agora o demônio realmente sorriu, seus lábios vermelhos espalharam, os olhos brilhando com uma alegria profana.

— Você primeiro, meu anjo.

O que. O. Foda-se.

Da posição de G.B. outro lado da rua e para baixo duas casas de onde ele seguiu para Cait no início da noite, ele não podia acreditar o que diabos ele estava olhando. Duke viera para a porta da frente e ela estava toda irritada e isso é merda, bom. Mas agora, dentro da casa, iluminada e pela janela da frente, ela estava abraçando-o assim?

— Você deve estar brincando, — ele murmurou.

Talvez poder de persuasão do Duke tivesse melhorado com a idade. E isso ia revelar-se muito infeliz para Cait Douglass.

Momentos depois, seu irmão chupou o pau, entrou naquela caminhonete fodona dele e foi embora.

Porra. Não queria ir para baixo como isto. Mas se houvesse mesmo uma chance de Cait aceitar aquele filho da puta de volta? Bem, ele ia ter de voltar a criar uma situação onde Duke tivesse que conviver com uma realidade que não podia suportar.

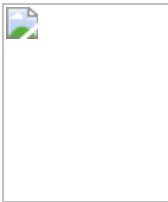
Foi jogado fora com o lixo, forçado a ir e ser agredido naquele centro de detenção juvenil por malditos anos. Enquanto isso, o menino de ouro foi para a escola e obteve uma bolsa de estudos para a faculdade, e tinha aquela garota. Acho que o primeiro retorno não foi um golpe duro o suficiente, embora, caso contrário, o cara saberia com quem G.B. estava saindo.

Estava feliz em aumentar as apostas.

Com um encolher de ombros resignado, enfiou a mão no saco preto que trouxera com ele apenas no caso. Tirando outro par de luvas industriais negras, porque elas funcionaram muito bem com Jennifer, puxou-as até seus

braços e saiu do carro. Tinha uma faca com ele, no coldre na parte baixa das costas, invisível sob o casaco solto. Com um boné de beisebol preto, e as calças pretas que usava no funeral, ele era uma sombra andando quando atravessou a calçada, tomando o cuidado de ficar fora das piscinas de luz lançada pelos postes.

Esgueirou-se até os fundos da casa, mantendo-se alinhado com as ripas, grato que ela não fosse muito boa jardineira e não colocou arbustos em todos os lugares ao redor da fundação. Na Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **374**



POSSESSÃO

J. R. Ward

Fallen Angels 05

parte de trás, havia um alpendre envidraçado sem portas... mas descobriu uma entrada traseira em sua varanda.

Trancada.

Colocando suas mãos, inclinou-se para a janela mais próxima. A cozinha era simples e limpa... e podia ver através da sala de estar. Estava recostado em uma cadeira, a cabeça descansando sobre as almofadas, uma garrafa de água na mão.

Ela estava dormindo? Isso certamente facilitaria as coisas.

Um pouco mais adiante, ele encontrou a porta contra a tempestade, mas essa também, estava trancada. Então, foi a porta da garagem.

Droga. Se quebrasse para entrar, isto provavelmente, se complicava antes do que queria.

Posicionando em todo o resto da casa, foi todo o caminho para frente de novo quando franziu a testa e se abaixou até a entrada principal. Não havia nenhuma maneira, possível.

A maçaneta virou lindamente. O que significava que provavelmente era uma tranca...

A porta se abriu em silêncio total.

E lá estava ela. Com os olhos fechados, respirando uniformemente, olhando para todos os intentos e propósitos, como se ela estivesse desmaiado.

Fechou a porta antes de alguma mudança no cheiro ou a temperatura ou a corrente de ar a alertasse.

Ao contrário de Cait, ele teve o cuidado de girar a maçaneta.

Movendo-se lentamente, silenciosamente, andou perto das paredes, assumindo que as tábuas eram menos propensas a ranger dessa forma. Passou por ela e continuou, fazendo um círculo para que pudesse chegar diretamente atrás dela.

Ele não se ajoelhou ou nada. Precisava estar livre para saltar quando viesse para...

Cait levantou a mão e esfregou o nariz, então suspirou enquanto reassentados seu braço na cadeira.

— Droga, — ela sussurrou.

Avançando com a mão enluvada, G.B. tocou seus cabelos loiros, acariciando as pontas. O

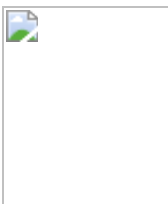
cabelo grande. A primeira coisa que ele notou nela no café.

Não era estranho que esse encontro casual os tivesse levado a isso?

— Acorde, Cait, — disse em alto e bom som. — Hora de jogar.

Com isso, apagou a luz ao seu lado.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **375**



POSSESSÃO

J. R. Ward

Fallen Angels 05

Capítulo 56

O som da voz de um homem diretamente em seu ouvido virou a atenção de Cait, uma onda de terror a jogou na posição vertical, quando a sala ficou escura.

Mãos ásperas tocando em seu cabelo, deslizando, puxando-a tão violentamente para o lado que seu corpo capotou fora dos pés e bateu de frente nas pranchas de madeira duras do chão.

Momentaneamente atordoada, viu na escuridão quando um par de bons sapatos pretos entrou em sua visão vacilante.

Voz de G.B. ele mesmo. Quase entediado.

— Não posso acreditar que você se apaixonou pela história triste dele, quero dizer, realmente, pensei que você fosse mais inteligente do que isso.

Ele agarrou a cabeça dela com as duas mãos e a arrastou de volta, segurando-a com tanta força, que estava convencida de que ele ia agarrar o pescoço dela.

Enquanto lutava, ele beijou a coluna exposta da garganta, passando a língua até seu ouvido.

— Mas acho que você é uma loira burra típica. Uma espécie de vergonha, realmente gostei de você.

Com isso, ele a jogou contra a parede de cabeça, o impacto suficiente para derrubar o diploma emoldurado da parede. O vidro quebrou e ela entrou nele, pedaços cortando as meias que ela usava.

— Eu até mesmo matei por você. — Ele a bateu na parede novamente. — Quero dizer, não teria perdido tempo com Jennifer, mas ela quase te machucou. Ela trocou o bilhete e você ficou aterrorizada naquela garagem. Lembra-se?

Ele a agarrou novamente e dobrou a cabeça para trás para encontrá-la nos olhos, e isso foi quando ela soube do verdadeiro terror. Ele estava totalmente calmo, com o rosto quase agradável.

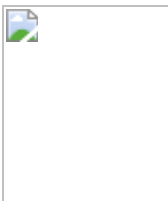
— Lembra-se, — ele repetiu, intensificou o aperto no cabelo dela. — Mais ou menos irônico, não é, dado como isso vai acabar.

Ela se preparou para outro golpe, mas ele tinha outras ideias. Empurrou suas costas para o chão e a prendeu de braços. Enquanto montava por trás dela, o peso se estabeleceu na parte inferior do corpo dela, ela gritou...

A faca tinha cerca de quinze centímetros de comprimento, e uma lâmina que era tão bem cuidada, ela brilhou clara na luz distante de seu escritório.

— Não vai mais gritar. Não quero acordar os vizinhos.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **376**



POSSESSÃO

J. R. Ward

Fallen Angels 05

— Você não vai... — Ela não conseguia respirar.

— Me safar dessa? Claro que vou. Você ficaria surpresa com do que fugi no passado.

— Você é...

— Basta parar, sei o que estou fazendo ok? — Com isso, uma mão fechada na parte de trás de seu pescoço para mantê-la no lugar, e a outra começou a trabalhar em suas roupas.

Lágrimas a espetaram nos olhos, o terror fazendo-a tremer toda. Não é assim, oh, meu Deus... mas não podia se mover, e não ia tentar gritar mais uma vez com medo de...

Um barulho ensurdecador rompeu o horror batendo em seu sangue, e não era a única pessoa que ouviu isso, podia sentir G.B. congelar em cima dela. Um momento depois, ele se repetiu... e uma terceira vez, e um...

A explosão que veio em seguida, era algo que conhecia, se ela vivesse para isso, nunca, jamais esqueceria. Foi profano, um rugido que era alto e mortal como o ataque de um animal selvagem.

Um instante depois, o peso em cima dela desapareceu, e mesmo tão perto de desmaiar como estava, aproveitou, arrancando-se para cima e empurrando-se para trás.

— Duke, — ela gritou.

Muito maior, o corpo de Duke levou G.B. para baixo, os dois rolando.

— Ele tem uma faca, — ela gritou.

Como nenhum dos dois estava ouvindo? Lutando para ficar de pé, queria ajudar, precisava.

Foda-se o telefone e 911. O que precisava estava no andar de cima, em seu quarto.

Quando os dois lutavam pelo controle da arma, correu para a escada, derrapando em suas meias agora sangrentas, ricocheteando nas paredes, correndo para o segundo andar. E mesmo que estivesse totalmente escuro lá em cima, encontrou sua mesa de cabeceira em um segundo.

Sua arma era uma que ela tinha licença para transportar e foi treinada para usar. Mas tudo isso era hipotético. Nunca lhe ocorreu que pudesse ter que usar o carregador automático de nove milímetros.

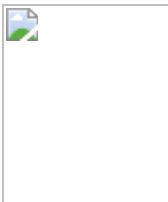
Quase caiu da escada.

Agarrou-se ao redor da base do corrimão, entrou em sua sala de estar com a arma até a altura do ombro e da segurança..

Todo o inferno quebrou solto, seu mobiliário destruído, mais fotos abaixo das paredes, a luz quebrada.

Eles estavam de pés novamente, uma valsa horrível acontecendo enquanto eles circularam ao redor e ao redor. Duke tinha o controle do braço de G.B., sua força superior à beira de ganhar, mas ele foi esfaqueado, o sangue escorrendo do cotovelo e de uma ferida na lateral.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **377**



POSSESSÃO

J. R. Ward

Fallen Angels 05

Por uma fração de segundo, ela pensou... Sim, eles realmente se pareciam como irmãos.

Gêmeos, como uma questão de fato.

Então ela apontou a arma para os dois.

— Largue a faca, — disse ela em uma voz que não parecia a sua própria.

Ambos olharam para ela, pares idênticos de olhos azuis travados no cano de sua arma.

Mais tarde, ela iria perceber que Duke realmente a amava. Porque, por uma fração de segundo, a sua preocupação com ela o distraiu e seu foco foi perdido... e isso era tudo o que tinha.

G.B. puxou uma segunda faca de só Deus sabia onde e mergulhou para a direita no intestino dele.

— Não, — ela gritou.

Tudo ficou em câmera lenta nesse ponto. Duke caiu de joelhos, segurando seu abdômen, enrolando mais. Acima dele, G.B. jogou a faca por cima da sua cabeça, seus olhos arrebatados, o corpo amarrado em um arco...

Pop! Pop! POPPOPPOPPOPPOP!

Cait começou engatilhar, as balas, tiros limpos para fora de sua arma bem oleada, um após o outro, depois outro... acertando G.B., os impactos empurrando-o como uma marionete. E quando ele foi, ela o seguiu, descarregando todo o cartucho enquanto ela caminhava com ele.

Assim como havia feito no sonho que tivera no início da manhã.

Quando ela finalmente terminou, ele estava caindo para trás, com os pés tropeçando em si mesmos, com uma expressão de choque total e completo, como se isso não fosse nada do que ele tinha em mente.

Ele bateu em uma das janelas de vidro do escritório dela no centro de seu grande painel, e seu peso e sua trajetória foram demais para a frágil barreira segurar. Ela quebrou quando G.B.

finalmente caiu completamente, seu corpo mole quebrando a extensão em uma exibição espetacular de luz e som.

Mas não deu a mínima para ele.

Girando ao redor, quase caiu em Duke.

— Oh, Deus, por favor, não morra, por favor, não...

Com um gemido, ele se arrastou para o lado, e se poderia dizer que ele estava lutando para se concentrar.

— Duke, vou ligar para o 911, basta se segurar.

Quando foi para o telefone em sua mesa, ele agarrou seu braço com uma explosão de força que não durou muito.

— Cait...? Você está aí?

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **378**



POSSESSÃO

J. R. Ward

Fallen Angels 05

Oh, merda.

— Sim, estou aqui.

— Não vou viver, Cait.

— Não, você vai! Você vai...

— Eu te amo, — disse ele quando começou a tossir. Quando o sangue apareceu em seus lábios, quase gritou de novo. — Quero que você...

— Eu também te amo! — Oh, Deus, ela quis dizer isso. Com todo seu coração e sua alma, mesmo que ela mal o conhecesse, e mesmo que...

— Apenas fique comigo ok? Apenas... fica comigo...

— Não! Você luta contra isso! Porra, você luta e fica por aqui até o...

Rápido, tudo estava indo tão rápido agora, como se o tempo sentisse que precisava recuperar o atraso do que acabara de ocorrer. Precisava parar com isso, oh, Deus, como isso aconteceu, como?

Quando sua mente ameaçou próprio leque de imobilidade, a voz de Duke chegou a ela através do delírio.

— Cait, você ainda está aí? — Seus olhos estavam se movendo ao redor, mas eles estavam sem foco e havia mais sangue, em todos os lugares. — Cait?

Puxou o controle. Ela ia se controlar. Certo. Porra. Agora.

Quando seu cérebro voltou, só havia uma coisa que queria mais do que dar a ele, o seu desejo de morrer. Era salvar a vida dele. Isso não ia acontecer se não se controlasse e deixasse continuar a hemorragia no chão da sala.

Pela segunda vez, tentou afastar-se dele... e desta vez, ele não conseguiu segurá-la.

Capítulo 57

— Mais um café?

Quando Adrian não respondeu, Sissy se levantou da mesa da cozinha e pegou sua caneca com ela. Quando derramou o restante na cafeteria, o vapor se levantou e fez cócegas em seu nariz.

Engraçado, o velho pote parecia estar deixando o material mais quente a cada hora, em vez do contrário.

— É muito tarde, — disse ela olhando para o relógio pela milésima vez.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **379**



POSSESSÃO

J. R. Ward

Fallen Angels 05

Tentou ler mais desse livro que ele dera a ela. Folheou as revistas na sacola da Target.

Sequer recorreu ler o jornal, algo que sempre assumiu que apenas os pais faziam.

— Quanto tempo isso pode continuar... — Ela se perguntou em voz alta.

Não podia acreditar que ainda perguntava isso, quando o amanhecer aproximou e ainda não havia nenhuma palavra de Jim. Nenhum sinal dele. Nem nada.

Por um tempo, assumiu que Adrian era apenas melhor nessa coisa de esperar que ela. Mas então percebeu que ele dormiu sentado, o corpo maltratado de

alguma forma sabia o suficiente para mantê-lo em pé apoiado na mesa da cozinha.

— Estou indo só ao banheiro, — disse para ele em seu repouso. — Estarei de volta.

Afinal, o café que bebeu durante toda a noite tinha que ir a algum lugar.

Quando saiu, seu companheiro não demonstrou nenhuma reação a ela desculpando-se, e isso estava bem. Se ela não conseguia dormir, ele poderia muito bem ter o benefício dele. E, pelo menos alguém na casa seria ousado o suficiente para lidar com qualquer coisa que pudesse voltar para casa.

Avançando pelo corredor e na sala de estar, ela se trancou no banheiro de hóspede. Havia outros nove ou mais para escolher, mas não quer ir lá em cima, e os outros dois a este nível não eram tão bonitos.

Gostava do papel de parede de seda florido, então sua demanda.

Depois de cuidar dos negócios, foi até a pia e dobrou na torneira dourada. Tão estranho.

Toda vez que veio aqui, as luminárias parecia ficar mais brilhante, o espelho perdia ainda mais dos poços negros estragados na superfície ondulada, as arandelas de cristal voltando à vida.

Era quase como se a casa estivesse desenvelhecendo.

Mas, claro, isso não era possível.

Depois de secar as mãos em uma toalha que era mais suave do que foi quando ela a usou a meia-noite, cerca de seis horas antes, ela saiu em direção a...

Um flash de luz refletida apareceu pelo chão de mármore por um momento... antes de desaparecer como se nunca tivesse existido.

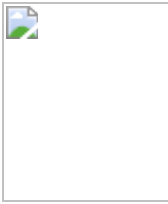
Franzindo a testa, mudou de direção e caminhou até a frente da casa. A porta estava fechada, como deveria estar, por isso não poderia ter sido de alguém,

como, oh, digamos, Jim vindo para casa. Além disso, ele atravessa esses tipos de coisas, normalmente, não era ele.

Assim como estava prestes a voltar para a cozinha, ouviu o mais sutil ranger acima de sua cabeça.

Alguém estava subindo as escadas.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **380**



POSSESSÃO

J. R. Ward

Fallen Angels 05

Apressando-se em torno de seus pés de meia, estava prestes subir dois de cada vez, mas em vez disso parou. Recolhendo-se. Procedeu de forma silenciosa.

Quando passou o relógio do avô, ele começou a bater, o seu zumbido incessante frustrando-a, como se a coisa estivesse fazendo o barulho na esperança enviá-la para longe.

Quando chegou ao topo, apenas a tempo de ver a porta do banheiro sala ser fechada e ouvir a ducha.

Assim era ele.

Bom. Iria esperar aqui fora.

A sala de estar do segundo andar tinha uma decoração semelhante ao que na sala de estar, sofás e cadeiras namoradeiras feitas com cuidado em torno de um tapete oriental, mesas laterais abajures e pequenos objetos feitos de pedra, bem como porta-copos para bebidas consumidas longo, longo tempo atrás.

Engraçado, sua avó tinha uma coleção dessas rochas esculpidas também. Sissy gostava particularmente as que foram cortadas e polidas para ser uvas verdes feitas de jade, roxas feitas de ametista, maçãs e peras de vários tons de quartzo.

Quando o chuveiro zumbiu, o relógio do avô ficou por si mesmo e em silêncio, e ela ficou aborrecida passeando ao redor, então se sentou no canto mais distante.

Não muito tempo depois, cortou a água.

E Jim saiu para a luz com nada além de uma toalha.

Levantando, ela foi para dizer o nome dele...

Algo a deteve. Bem, na verdade, era ele. Ele parecia absolutamente vazio, uma concha do homem que conheceu, e ainda não era isso. Não.. havia algo mais...

Sua boca estava inchada, mas não como se tivesse levado um soco. Apenas vermelhos e inchados. E havia arranhões no seu peito nu e seus braços.

Feita por unhas.

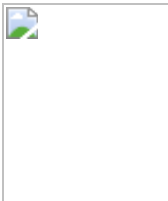
E ele não estava esgotado, ele foi gasto.

Ela não sabia muito sobre sexo, bem, a mecânica, com certeza, mas não era como se tivesse ido pessoalmente a segunda base ou qualquer coisa no passado. E não foi porque ela era uma puritana. Simplesmente nunca encontrara um rapaz que parecia valer a pena os riscos de gravidez, nunca foi entusiasmada para deixar bebidas ou delírios românticos subir à cabeça.

Sabia o suficiente, porém, para estar cem por cento certa de que aquele homem passou a maior parte da noite fazendo isso.

E a confirmação? Não que ela precisasse?

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **381**



POSSESSÃO

J. R. Ward

Fallen Angels 05

Enquanto caminhava para o quarto, ele mostrou suas costas. Qual era coberto por uma enorme tatuagem em preto-e-branco a representação do Ceifador. E havia arranhões em ambos a tinta e a carne, como se alguém o tivesse pendurado...

— Você está brincando comigo? — ela perguntou.

Ele parou em suas trilhas. Mas em vez de se virar, ele apenas abaixou a cabeça, como se estivesse cansado demais para encará-la.

— Pensei que você deveria estar lutando na guerra. — Ela foi até ele, ficando na frente de seu corpo bem usado. — Mas isso não é o que você fez durante toda a noite, não foi.

— Sissy... você não entende.

— Oh, por favor, como você vai me acertar com outro ‘fique fora disso, tudo isso é muiiiito complicado para você menina?’ Você honestamente acha que não sei como o caminhar da vergonha parece? Cristo, vi o tempo todo no meu dormitório. Nunca pensei que iria associá-lo com você.

Ele passou a mão pelo cabelo molhado e finalmente encontrou-a nos olhos.

— Vou para a cama.

— Ok, ótimo. Então acho que apenas Adrian e eu só vamos encontrar a alma.

— Nós perdemos a rodada ok? Nós perdemos.

Sissy parou de respirar por um momento. Em seguida, essa raiva dentro dela explodiu.

Porque você estava a brincar com uma mulher, né?

— Por uma questão de fato... isso é exatamente o caso.

— Você é mesmo o salvador, é. Deus, você é patético, você sabe disso.

Enquanto Sissy girava nos calcanhares, Jim a observou sair. Foi provavelmente o melhor.

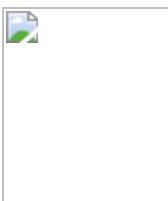
Não, definitivamente o melhor.

Ela estava certa, passou a porra da noite. E quando a rodada em si, concluiu? Ele foi com Devina quando ela conseguiu o sinal. Naturalmente, ela insistiu que ele descesse ao inferno com ela para obter a sua bandeira, e foi, porque, mais uma vez, a única virtude que ela tinha era que ela não poderia estar em dois lugares ao mesmo tempo.

Enquanto ela estava com ele? Ela não estava com Sissy, Adrian e Eddie.

E com a forma como as coisas estavam agora, era o melhor que poderia esperar... a única coisa que poderia esperar para seguir o seu caminho.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **382**



POSSESSÃO

J. R. Ward

Fallen Angels 05

Então ele sentou-se lá e testemunhou a alma chegar, uma sombra negra de bom comprimento, entrando na parede viscosa, um novo grito repicou quando o condenado percebeu que a morte não o liberara.

Na verdade, ele estava preso para sempre. Torturado para sempre. Não à vida eterna... mais como a vida sem fim.

E então ele viu enquanto Devina tomava uma corda do violão, um brinco de ouro em forma de concha, e um velho relógio Rolex do bolso.

— Só mais para acrescentar à minha coleção, — ela disse com um sorriso de satisfação.

Depois disso? Não havia mais razão para ficar. E mesmo que o demônio estivesse bocejando como se ela precisasse de algum descanso.

O estrondo da porta de Sissy passou por Jim como um raio, com as pernas quase saindo de debaixo dele. A fraqueza não foi simplesmente porque estava exausto fisicamente. Espiritualmente, ele estava começando a perceber, estava morrendo por dentro.

Se Devina era um parasita, como Eddie disse, e ela entrou através de uma ferida na alma.

Sabia que estava fazendo a infecção nele pior a cada vez que ele a via, a qualquer hora que estava com ela. Mas, mesmo sabendo disso, não teria feito de forma diferente esta noite.

Sacrifícios eram para ser feitos. Tinham que ser.

Por alguma razão, pensou na noite em que passou sentado fora do quarto de Sissy como um cão.

Isso foi o mais perto que ele ia ser com ela.

E isso dói mais do que qualquer outra coisa.

Fechando-se em seu quarto, aproximou-se e ficou em sua cama. As luzes estavam apagadas, e mesmo que a luz do dia viesse em breve, o quarto estava escuro por causa das cortinas de veludo que eram grossas o suficiente para manter um vampiro seguro da luz solar.

Poucas horas depois do ciclo da guerra iria começar de novo, outra alma pronta para ser conquistada ou perdida. E supondo que o Criador não viesse e o recrutasse para o posto desocupado de Nigel na mesa de chá, Jim estava

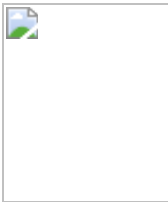
agora em baixa, a dinâmica da guerra mudou dramaticamente na direção oposta.

De alguma forma, por algum milagre, ele precisava encontrar a força para lutar novamente, pelo menos até que soubesse se Devina falou a verdade... ou mentiu como de costume.

Ele não tinha ideia de onde o foco e a unidade viria.

Seu tanque estava realmente vazio.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **383**



POSSESSÃO

J. R. Ward

Fallen Angels 05

Então talvez Devina estivesse pela primeira vez, certa. Pela primeira vez em sua vida, ele viu o valor de desistir. Certo como a merda não estava fazendo

bem a ninguém com a maneira como as coisas estavam agora.

Fechando os olhos, deixou seu corpo assumir, a necessidade de sono, prevalecendo, apagando até mesmo o fato de que Sissy estava chateada pelo corredor, e Adrian estava em algum lugar da casa, sem dúvida, dolorido dos sacrifícios que ele mesmo fez, e Eddie ainda estava deitado no estado, cheirando tão bem como a campina na primavera.

Era uma folha em branco quando foi reivindicado por um buraco negro, seu último pensamento consciente de que sabia por que Nigel fez o que fez.

E ele não culpava o arcanjo nem um pouco.

Capítulo 58

— Ok, acho que isso é tudo que eu preciso.

Quando o detetive De la Cruz, aquele que Cait encontrara do lado de fora do Palace Teatro fechou seu pequeno livreto, Cait se encolheu e passou a esfregar os olhos.

— Oh. — Sim, não puxar muito sua memória seria uma boa ideia se ela se lembrava corretamente, que tinha uma dúzia de pontos.

— Posso chamar a enfermeira para você? — Perguntou o homem, a preocupação em seu rosto cansado.

— Não, estou bem. — Ela puxou os lençóis hospitalares brancos mais alto em si mesma.

— Só não paro de lembrar...

Fez contato com todo o seu corpo.

Ele gentilmente tocou seu ombro, tomando cuidado para não ficar no caminho do sua intravenosa.

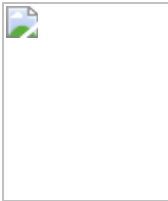
— Vou colocar no meu relatório que foi homicídio justificado Sra. Douglass. Não acho que este incidente vá para num grande júri, realmente não. A

Vítima e eu trabalhamos juntos por um longo tempo e não havia muita confiança entre nós. Se não o tivesse matado, ele teria terminado o ataque em você. Isso é garantido.

— Obrigada, Detetive. Nunca... Nunca pensei que algo assim iria acontecer comigo.

— Você sobreviveu. E vai passar por isso. Vai levar tempo, mas... vai sair disso.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **384**



POSSESSÃO

J. R. Ward

Fallen Angels 05

Podia sentir as lágrimas chegando novamente, mas Deus, chorou bastante durante dez anos.

— Obrigada.

— Chame-me se houver alguma coisa que possa fazer por você ok? E enviarei um e-mail com uma lista de conselheiros que têm experiência com este assunto. Eles podem realmente ajudar.

Confie em mim.

Ele sorriu para ela, e depois saiu, fechando a porta silenciosamente atrás de si. Virando a cabeça para a janela em seu quarto privado, olhou para o sol surgindo, e ouviu o sinal sonoro atrás dela, e as vozes abafadas no posto de enfermagem e o barulho no corredor de pessoas indo e vindo.

Ela se machucou toda, seu corpo estava dolorido em lugares que nem sabia que tinha. E

desejava mais do que qualquer coisa, que tivesse alguém para chamar, alguém que pudesse vir e dizer a ela, mesmo que ela não acreditasse, que tudo ia ficar bem.

Decidiu não entrar em contato com seus pais. Ainda não. Mesmo que eles estivessem no país, não queria que viessem correndo ao leste com as suas orações maníacas e versículos bíblicos.

Não estava tão zangada com eles, como sempre esteve, mas não queria isso também. E não podia chamar Teresa. Deus, não... ela disparou e matou o cantor favorito da mulher, pelo amor de Deus.

Então, novamente, conhecendo sua antiga colega de quarto, o fato de que G.B. ter sido um maníaco homicida ia mudar a opinião dela muito muito rápido.

Para tudo que sabia, ela ia ser uma heroína aos olhos da mulher quando visse o outro lado.

Teresa gostava de filmes de Dirty Harry¹⁶⁵ ainda mais do que gostava de heavy metal da década Reagan.¹⁶⁶

Algum tipo de gritos ocorreu no corredor e, de repente, todos os sons normalmente tranquilos se tornaram total caos, as pessoas gritando, correndo, o som ficando cada vez mais alto, como se um furacão se aproximasse de seu quarto.

A porta se abriu, alguma grande forma a empurrou.

— Duke. — Ela se sentou tão rápido, o estômago quase se revoltou contra a dor. — Oh, meu Deus! Duke, o que você...

— Senhor, tenho que lhe pedir para voltar para o seu...

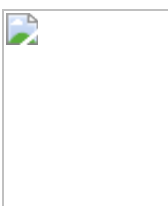
— Você está operado, senhor, você precisa....

— Sr. Phillips! Por favor, pelo menos sente.

165 Dirty Harry é um filme norte americano de 1971 onde Clint Eastwood interpreta pela primeira vez o detetive Harry Callhan. No Brasil o filme chamou *Perseguidor Implacável*.

166 Reagan foi ator e político norte americano, o governador da Califórnia e Presidente dos Estados Unidos.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **385**



POSSESSÃO

J. R. Ward

Fallen Angels 05

Apesar do fato de que ele estava branco como um fantasma e cambaleando como um bêbado e rodeado pelo pessoal médico histérico, Duke ignorou o drama vacilando-se com a sua bata de hospital e suas meias de compressão, apoiando-se em seu suporte de intravenoso.

— Oi, — ele disse com uma voz rouca.

Cait começou a chorar e começou a rir ao mesmo tempo, toda a sobrecarga emocional a levou em ambos os sentidos até que tudo o que ela podia fazer era chegar até ele.

— Não há espaço para dois nessa coisa? — Disse ele com um grunhido, ainda ignorando as várias pessoas em uniformes e crachás.

— Para você, sim. — Ela limpou o rosto, mas não conseguiu muito limpar a visão. E

continuou a rir e chorar quando se empurrou de novo.

Foi uma coisa difícil de assistir, ele se estender para ela. É evidente que ele estava com uma dor tremenda, seu corpo movendo-se como um homem velho, sua coloração se tornando pior, se isso era possível.

Mas então ele se afastou das mãos que o agarraram.

— O que? Você queria que me sentasse, fiz melhor. Agora, deixe-me em paz.

Bem, parecia que seu porteiro estava preparado para começar a brigar, se precisasse, ninguém precisava disso.

— Dê-nos um minuto, — disse ela a todos. — Ele vai sair assim se tivermos uma oportunidade para conversar, ok? Eu prometo. Por favor.

Muitos resmungos. Algumas ameaças vários médicos, bem como a segurança se o Sr.

Phillips não estivesse em seu próprio quarto em mais cinco minutos. Mas deixou.

Quando a porta se fechou, ela tocou seu rosto, assegurando-se de que ele fosse real.

— Pensei que tivesse perdido você.

— Sou muito teimoso para morrer assim.

— Estou tão feliz em vê-lo.

Mesmo com sua mão tremendo, provavelmente porque ele tinha toda a pressão arterial de um balão vazio, ele a trouxe para um beijo.

Seus lábios ainda estavam moles. E os seus olhos ainda eram azuis. E sua pele ainda estava quente.

— Pensei que ia me perder também, — admitiu.

— Isso me mataria por te deixar. Mas tinha que pegar o telefone.

— Você salvou a minha vida.

As sobrancelhas dela caiu.

— Oh, eu não sei...

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **386**



POSSESSÃO

J. R. Ward

Fallen Angels 05

Ele silenciou, colocando o dedo indicador para cima em sua boca.

— Você salvou.

— Isso quer dizer que você tem uma dívida enorme comigo?

— Sim.

— Bom. — Ela teve que sorrir, mesmo que o corte na bochecha doesse. — Você vai me levar em outro encontro. Quando meu rosto estiver de volta ao normal?

— Você está linda como sempre. Para mim... você sempre será bonita. — Quando ele a beijou novamente acreditou nele. Completamente. — E vou levá-la a esse encontro.

Deitado com a cabeça para baixo ao lado dela, olhou para ela por mais tempo.

— Você me deu a minha liberdade também.

Tão engraçado. Queria chegar lá e viver... falar sobre ser cuidadosa com o que você deseja.

E ainda assim não conseguia pensar em nada melhor do que ter esse homem ao seu lado. O detetive estava certo, isso ia levar um longo, longo tempo para superar algo assim, e havia uma boa possibilidade de que nunca fosse a mesma.

Mas tinha Duke. E a sensação de que nenhum deles iria a qualquer outro lugar pelo o resto de seus dias... e noites.

Por alguma razão, pensou no zelador naquela igreja. Graças a Deus ela o ouvia e ouviu Duke também, deixando-o falar.

— Quero que você saiba de uma coisa.

— O que? — Disse.

— Realmente sinto que isso deveria acontecer. Este conjunto... coisa louca. Eu só... Você sabe, tudo era suposto cair exatamente como foi.

— Engraçado, estava pensando a mesma coisa. — Ele sorriu enquanto seus olhos se fecharam. E então, uma voz sonolenta, como se seu corpo estivesse relutante em descansar até que estivesse ao lado dela novamente, ele disse, — Eu te amo... Cait Douglass. Te amo com todo meu coração.

Cait acariciou seu cabelo, e imaginou a deriva...

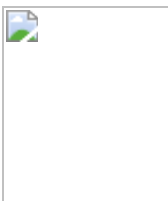
— Acho que quero voltar para a faculdade, — disse ele, de repente, mesmo que seus olhos ainda estavam fechados e podia jurar que ele tinha adormecido. — Quero terminar. Talvez possa ingressar na faculdade de medicina. Acho que é hora de ser respeitável.

— Nós poderíamos dirigir até a Union juntos se nossas aulas forem ao mesmo horário.

Ele sorriu novamente.

— É outro encontro.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **387**





POSSESSÃO

J. R. Ward

Fallen Angels 05

Longo caminho para a recuperação, pensou quando continuou a acariciá-lo. Mas sim, teve a sensação inequívoca de que iria fazê-lo juntos... Que iam fazer muitas coisas juntos.

De repente, ela se imaginou ao volante de seu carro, olhando para a escuridão, perdida e tentando encontrar seu destino.

Onde estou... Onde estou...

Fechando os olhos, se aconchegou em Duke e sabia que finalmente chegou onde queria estar. Com ele, estava em casa.

Eternamente.

Fim

Incentive os revisores, comente sobre o livro neste endereço.

<http://talionistw.wordpress.com>

Todos os arquivos aqui postados são para leitura pessoal.

É proibido postar e/ou anexar nosso conteúdo em outros blogs, fóruns, grupos, redes sociais e afins.

Nosso trabalho é gratuito e não temos nenhum tipo de lucro.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **388**